O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável. — Temperatura — Estável. — Ventos — Do S ao E moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 18.8-14.6; Barão da Taquara, 23.0-14.5; Vidal, 16.4-14.5; Penha, 17.8-14.5; Barão de Corumbá, 16.6-14.5; Jardim Botânico, 16.4-14.9; Ipanema, 26.0-14.9; Pão de Açúcar, 22.5-11.4; Praça Quinze, 24.0-16.3; e Laranjeiras, 23.0-15.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8 e 2ª-feira, 9 de Julho de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10 329

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Fornello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 74 PAGS. — Cr$ 2,00

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA DA POLÔNIA

Importantes Matérias no Suplemento Economia e Finanças

No Suplemento Economia e Finanças, o leitor encontrará, no terceiro caderno desta edição, além de outras, as seguintes matérias de grande interêsse:

- Comentário acêrca do mau efeito da publicidade sôbre os estudos do salário mínimo na economia nacional e no custo de vida.
- Documentação estatística sôbre os investimentos estrangeiros.
- Concorrência da Africa no mercado internacional de café.
- Promessas governamentais de manutenção da política rodoviária em vigor.
- Dados do balanço de pagamentos de 1955.
- Influência do babaçú na economia nacional.
- Crescimento dos meios de pagamento e seu uso pela economia do país.

USARÃO O FLORIM PARA INTERCÂMBIO

Incluído o Brasil

LONDRES, 7 (AFP) — A partir de 9 do corrente, a Holanda criará uma zona do florim transferível, informa o correspondente em Amsterdam do «Financial Times» citando fontes abalizadas. Esta zona compreenderá os países da União Européia de Pagamentos (exceto a Turquia), o Afganistão, Brasil, Chile, Etiópia, Finlândia, Irã, Iemen, Líbano, Arábia Saudita, Sudão, Síria, Tanger e a Tailândia. Êsses países poderão utilizar o florim para seu intercâmbio.

O tenista australiano Lew Hoad ostenta orgulhoso a taça que conquistou como vencedor do Campeonato de Ténis de Wimbledon. Na final de simples de cavalheiros, Hoad bateu seu compatriota Ken Rosewall. — (Foto United Press)

ALGUNS DE SEUS MEMBROS FRACASSARAM EM POZNAN

Prisão e Execução dos Responsáveis

BERLIM, 7 (U. P.) — Os comunistas poloneses estão expurgando os membros do próprio Partido, acusando-os de responsáveis pelo levante de Poznan.

★ *EXECUÇÃO EM MASSA*

Viajantes ocidentais chegados a esta cidade declararam que o expurgo promete desencadear a execução não só de comunistas, mas também de trabalhadores que se levantaram para pedir pão e liberdade. Acrescentaram que a Polícia de Segurança revistou as residências de funcionários do Partido, da Polícia e dos sindicatos, detendo dezenas de pessoas.

★ *OUVIDOS SURDOS*

As batidas tiveram sua origem nas acusações comunistas de que as autoridades de Poznan fizeram primeiro ouvidos surdos às justas reclamações dos trabalhadores e depois agiram sem decisão, quando os trabalhadores se rebelaram.

★ *NO ÓRGÃO DO P. C.*

A acusação foi publicada na «Trybuna Ludu», órgão oficial do Partido Comunista da Polônia, acreditando-se que a mesma reflete os fatos apurados pela Comissão do Govêrno e do Partido, enviada de Varsóvia para apurar as origens do motim.

★ *AUTORIDADES ACUSADAS*

O mencionado jornal acusou as autoridades e dirigentes de Poznan de «irregularidades burocráticas», «confusão», «erros» e «passividade». Ao mesmo tempo, atribuiu categòricamente a culpa da revolta aos funcionários comunistas, sindicais e policiais. Viajantes ocidentais informaram que tôda a milícia de Poznan foi retirada da cidade e substituída por unidades de outras zonas.

★ *PUNIÇÃO VASTA*

Um dos viajantes disse: «Parece que unidades inteiras foram punidas por sua conduta durante o levante». Não se conhece o número de comunistas e policiais presos, mas se calcula em várias centenas.

O total de detidos, comunistas e anti-comunistas, é de uns 3.000. O citado viajante, procedente da Polônia, acrescentou: «Diàriamente são efetuadas novas prisões. Os comunistas e anti-comunistas vivem igualmente aterrorizados».

Rubem Braga Ausculta a Realidade Argentina

Os Partidos Políticos

BUENOS AIRES — Já falei de três correntes que se degladiam dentro da União Cívica Radical, o partido mais forte da Argentina de hoje — desde que deixemos de lado o Peronista, cuja fôrça, na ilegalidade, não é possível conhecer. Durante o regime passado tôdas as energias da oposição se uniam em tôrno do radicalismo; agora a opinião democrática se divide, naturalmente, em vários partidos e correntes, que vamos referir ràpidamente.

Os tradicionais adversários dos radicais são os conservadores (Partido Democrático Nacional(que tem vários de seus membros exercendo cargos no atual govêrno provisório. Seus chefes atuais são Corominas Segura e Aguirre Câmara; acredita-se, porém, que no próximo Congresso partidário será eleito presidente Reynaldo Pastor, membro da Junta Consultiva Nacional que assessora o govêrno Arambúru. Pastor, que foi um corajoso deputado da oposição na primeira legislatura da fase peronista, nos concedeu uma entrevista que mandaremos depois. Seu partido é uma espécie de PSD argentino — mas um PSD que estêve longamente no ostracismo e se veritalizou com elementos novos, muitos dos quais lutaram na ilegalidade. Tradicionalmente representa os interêsses dos grandes proprietários rurais. Impossível avaliar sua fôrça eleitoral, mas a habilidade de seus chefes é muito grande.

O Partido Socialista (líderes: Nicolás Repetto e Américo Chioldi) está comemorando agora seu 60º aniversário. Duramente perseguido durante o peronismo, jamais deixou de editar, sob um nome ou outro, em oficinas secretas ou em Montevidéu, seu tradicional órgão «La Vanguardia». Seus adeptos mais numerosos estão na capital.

O Partido Comunista Argentino, relativamente muito mais fraco que o brasileiro, foi fundado em 1919 e seus líderes principais são Rodolfo Ghioldi (irmão do socialista Américo) que foi longamente prêso e torturado no Brasil depois do golpe de 1935 e Vittorio Codovilla, cujo prestígio parece declinar em favor do bem mais jovem Victor Larralde. Em outra correspondência mandarei um relato das últimas atitudes dêsse Partido; desde logo, porém, devo dizer que não me parece ter nenhum fundamento a acusação, feita inclusive pelo presidente Arambúru, de que êsse partido tenha tido qualquer ingerência no golpe militar peronista de ju-

(Conclui na 6.ª página)

Richard Nixon Terá em Taipeh Entrevista Com Chiang Kai-Shek

Hoje o Encontro dos Dois Políticos

TAIPEH, 7 — (A. F. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, chegou a esta capital, em avião especial, vindo de Saigon. "Vim — disse o sr. Nixon à imprensa — a convite do presidente Chiang Kai-shek, que me rejubilo por encontrar e com quem conferenciarei amanhã de manhã".

O vice-presidente dos Estados Unidos, que viajou em companhia de sua espôsa, permanecerá apenas 14 horas nesta capital, antes de seguir para Bangkok. Disse que durante êsse tempo também conferenciará com altas personalidades nacionalistas.

Prevê-se que na entrevista de amanhã de manhã o sr. Nixon entregará ao presidente Chiang Kai-shek uma carta pessoal do presidente Eisenhower, cujo texto será simultâneamente publicado em Taipeh e em Washington.

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções-74 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

Favorável a Jan A. Bata Nova Decisão Judiciária

CONDENADO THOMAS BATA NO TRIBUNAL DE AMSTERDAM

HAIA, 7 (AFP) — O vice-presidente do Tribunal de Amsterdam pronunciou-se, hoje, no processo intentado pelo dr. Jan A. Bata, industrial, contra seu sobrinho Thomas Bata Jr. e dois diretores da casa matriz tcheoslovaca «Bata AS» de Zlin, decisão que se enquadra entre as inúmeras ações judiciárias desenvolvidas nos últimos anos, para saber quem será o proprietário dessa emprêsa mundial de calçados.

O vice-presidente do Tribunal de Amsterdam pronunciou-se a favor de Jan A. Bata.

Thomas Bata Jr. foi condenado a passar a seu tio Jan Bata uma procuração de plenos poderes, conferindo-lhe direitos de acionistas sôbre um total de ações, representando 35 por cento do capital em ações da companhia, e que pertenceram à mãe de Thomas Bata Jr. sra. Maria Bata, falecida em 1954 nos Estados Unidos. Jan Bata, que dera, efetivamente, êsse montante de ações à sra. Maria Bata, fica sendo assim o proprietário da Casa-Matriz, com 65 por cento das ações.

Além disso, Thomas Bata terá que pagar a seu tio uma soma de 20 milhões de florins, se comparecer à assembléia de acionistas da «Bata AS», de Zlin, antes de lhe ter passado essa procuração. E se a 16 de julho próximo os poderes ainda não tiverem sido transferidos, Thomas Bata estará sujeito a uma indenização de 5 mil florins, para cada dia de atraso.

Começou o Aproveitamento do Exército de Libertação

RABAT, Marrocos, 7 — (UP) — Os chefes militares marroquinos iniciaram, hoje, a projetada assimilação do exército nacional de libertação no exército real do Marrocos.

HÁ três dias, 6.000 soldados do exército nacional de libertação prestaram juramento de lealdade ao sultão Mohammed VI e ontem outros 500 marroquinos orientais se uniram ao exército real.

Tentam Atrair os Jovens da Alemanha Ocidental

BERLIM, 7 — (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental declararam, hoje, aos jovens alemães da zona ocidental, que poderão escapar da convocação militar se fugirem para a zona soviética.

O jornal do Partido Comunista «Neues Deutschland» diz hoje que os alemães ocidentais podem escapar ao serviço militar, se se mudarem para a zona oriental, onde existe «uma Alemanha sem militarismo».

Prognósticos de Jornais Sôbre a Reeleição de Ike

NADA REVELA O PRESIDENTE

GETTYSBURGH, 7 (UP) — O presidente Eisenhower leu, hoje, nos jornais, prognósticos de que continuará como candidato à reeleição, porém nada fêz para desmentir ou confirmar êsses vaticínios. A crença de que Eisenhower será candidato à reeleição em novembro próximo se aprofundou, ontem, depois que se soube que o primeiro magistrado conferenciou com seus assistentes, James Hagerty e Sherman Adams, sôbre política.

Hoje, disse Hagerty aos jornalistas que o presidente leu os prognósticos nos jornais, porém não fêz nenhum comentário.

Contudo, os observadores acreditam que o presidente dará a conhecer dentro em breve suas intenções, a respeito de um segundo período, talvez na próxima semana.

Comprará a Espanha Madeiras Brasileiras

MADRI, 7 (UP) — No banquete oferecido ao sr. Lucas Lopes, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico do Brasil, o ministro do Comércio da Espanha, sr. Manuel Arburua, declarou no curso de sua conversação que, em vista do que ali se ouviu sôbre as vantagens que oferecem as madeiras brasileiras de construção, autorizaria sua importação até o total de 2.000.000 de dólares.

Efetivamente, já ontem o ministro deu ordens para que fôssem concedidas licenças de importação de madeira brasileira, principalmente pinho.

Numerosas firmas espanholas se acham interessadas na compra de madeiras brasileiras.

Desemprêgo em Massa Nas Minas de Carvão

PITTSBURGH, Pennsylvania, 7 — (UP) — Mais de 40 mil mineiros das minas de carvão serão despedidos, logo que terminar as férias coletivas que estão gozando no momento. Essa indústria depende vitalmente do funcionamento das usinas siderúrgicas, agora paralisadas por uma greve de 660 mil operários.

Anteriormente, outros 65 mil operários de várias indústrias haviam sido dispensados de seus empregos, em consequência da greve nas fábricas de aço.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Faleceu em Buenos Aires o célebre pintor espanhol Miguel Viladrich, natural de Lerida, Catalunha, onde nasceu em 1887. Viladrich chegou à Argentina em 1919, onde fixou residência.
- Acham-se em greve há 55 dias os trabalhadores da indústria de Cervejas Bieckert, em Tandil, na Argentina. O Ministério do Trabalho anuncia que fracassaram todos os esforços para conciliar os interêsses dos empregados e das emprêsas.
- Foram postos em liberdade, após dez dias de prisão, o secretário-geral da APRA, Ramiro Priale, bem como os demais elementos apristas detidos em consequência dos acontecimentos da semana passada em Lima e Callao, no Peru.
- Notícia-se em Bruxelas que o próximo congresso da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres será realizado em julho de 1957, em Tunis.
- Foi presa pela polícia italiana, importante quadrilha de traficantes de cocaína, cujo tráfico se exercia, principalmente, entre Teerã e Roma.
- O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, é esperado na próxima semana na capital egípcia, no decorrer de nova viagem pelas capitais do Oriente Médio.
- A rádio da Alemanha Oriental noticiou que, nas últimas 24 horas, 18 jovens alemães ocidentais solicitaram asilo na zona soviética, a fim de fugir ao recrutamento obrigatório no Exército da Alemanha Ocidental.

(Desp. da UP e AFP)

Teria Pedido Demissão o Chefe do Exército Sírio

DAMASCO, 7 (AFP) — Segundo rumores ainda não confirmados, o general Chadukat Chunairi, chefe do Estado Maior do Exército, teria pedido demissão.

VAI VOTAR HOJE O POVO NIPÔNICO

Novo Parlamento

TÓQUIO, 7 — (U. P.) — Espera-se que uns 30 milhões de japoneses acorram às urnas, amanhã, para eleger o novo Parlamento nipônico.

Do resultado destas eleições dependerão as relações futuras entre os Estados Unidos e o Japão. Deverão ser eleitos 127 dos 250 membros da Câmara de Conselheiros da Dieta.

O govêrno conservador aspira conquistar dois têrços das cadeiras da Câmara dos Deputados, a fim de iniciar os primeiros passos para a modificação da chamada Constituição do general MacArthur.

DENTRO DE DEZOITO MESES PODE MARCAR AS ELEIÇÕES

Anuncia o General P. Aramburu Seus Propósitos Democráticos

PROGRIDE A REVOLUÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 — (De Juan de Onis, da United Press) — O govêrno revolucionário argentino completou importante etapa na reconstrução democrática do país, com a promessa do presidente Pedro E. Aramburu de que, dentro de 18 meses, estará em condições de anunciar a data das eleições gerais. Ao falar ontem à noite ao país, durante o banquete anual de confraternização das fôrças armadas, o primeiro magistrado declarou que o processo revolucionário progride, «firme em sua fôrça», porém a missão que se fixou de desmantelar a estrutura peronista e restaurar as instituições democráticas ainda não está concluída.

Para isto, pediu a ajuda de «tôdas as pessoas honestas e patriotas, de todos os setores da sociedade», para a «feliz conclusão de nossa reconstrução de-

(Conclui na 4.ª página)

Pretenderia a General Motors Fabricar Automóveis no Brasil

LONDRES, 7 — (A. F. P.) — Segundo o «Bank of London and South America», um diretor da «General Motors», dos Estados Unidos, chegou ao Brasil para estudar a possibilidade de abrir fábricas de automóveis nas condições gerais oferecidas pelo govêrno brasileiro. Segundo informações recebidas nesta capital, a «General Motors» pretenderia construir uma fábrica em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, cuja produção até 1963 seria de 100.000 veículos por ano. Isso necessitará a importação de equipamento no valor de 10 milhões de dólares e a inversão imediata de 2 700 milhões de cruzeiros. A companhia começaria pela fabricação de caminhões-pesados.

ALGER, Argélia, 7 — Enquanto as tropas francêsas envidam os maiores esforços no interior da Argélia, para prender ou eliminar os rebeldes, as autoridades de Alger tomam as mais severas precauções para evitar distúrbios nas ruas. A radiofoto mostra um dos bondes de Alger circulando sob a guarda de um soldado armado de fuzil. — (Radiofoto U. P.)

BANCO MAZZA S. A.

Participa aos seus clientes e amigos que, para maior facilidade dos moradores da Zona Sul, inaugurará amanhã, dia 9, sua agência à

AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-A-LEBLON

onde espera continuar a merecer sua honrosa preferência.

TOSSILAN

MODERNO MEDICAMENTO PARA COMBATER AS TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES

TOSSILAN, contendo codeína, desobstrue as vias respiratórias, dá pronto alívio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso. C. Postal 4104 — RIO.

VITALIDADE INTEGRAL!...

«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, n. 4.104 — RIO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

CALÇADO Couto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

UM NOVO INVENTO PARA COMBATER OS EVENTUAIS MALES DO FUMO

Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada «FILTRERA», porque «FILTRERA» possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

Este espaço é pequeno para uma grande notícia! Leia na página 3, caderno 7, o que lhe oferece a Cia. Imobiliária Santa Cruz

Crônica de Joel Silveira

Telegrama e Discurso

REFERIMO-NOS, na crônica de anteontem, aos esforços — sempre tão atilados e descobertos — do sr. Chateaubriand no sentido de evitar, em benefício da General Motors, seja instalada no Rio Grande do Sul uma fábrica de automóveis. Volto ao assunto apenas para transcrever o telegrama que veiu publicado nos jornais de ontem, inclusive aqui no «Diário», que lhe deu o destaque merecido. Ei-lo:

«WASHINGTON, 6 (U.P.) — O govêrno anunciou hoje oficialmente que vai iniciar um processo judicial antimonopolista contra a General Motors, no qual acusa a maior corporação industrial do mundo de práticas monopolistas na construção e venda de ônibus. O Departamento de Justiça anunciou que o processo foi iniciado hoje, em Detroit. Há dois dias, no entanto, o secretário da Justiça, sr. Herbert Brownell, em um programa de televisão patrocinado por uma emprêsa comercial, declarou que estava prestes o início de uma ação judicial contra a General Motors. As acusações feitas contra a General Motors consistem em que a mesma monopoliza a venda de ônibus de transporte de passageiros urbanos e interurbanos, e conspira contra quatro emprêsas de transporte, a fim de promover o uso exclusivo dos ônibus «GM», de sua fabricação. As firmas que conspiraram com a General Motors são as Hartz, Greyhound, National City Lines e a Public Service Coordinated Transport».

Este o telegrama. Agora, o que não entendo é como, ficará o sr. Charles Wilson diante da iniciativa do govêrno norte-americano. Como se sabe, o sr. Wilson é o secretário da Guerra dos EE. UU.; mas é também — e principalmente — o comandante em chefe da General Motors, Dêle, aliás é mundialmente conhecida a frase: «O que é bom para a General Motors, é bom para os Estados Unidos». E agora?

* * *

E já que nos referimos ao sr. Chateaubriand, destaquemos um pequeno trecho do seu discurso de sexta-feira última, no Senado. Referindo-se naquele tom «cheio de vivacidade», sôbre a inoportunidade e mesmo inutilidade de o Brasil manter relações comerciais com os países da «cortina de ferro», disse êle:

«Que nos podem trazer 5 ou 10 milhões de encomendas russas ao mercado brasileiro? Nada adiantará isso. Só servirá para criar uma situação desagradável com os inglêses e o Departamento de Estado».

Pode alguem ser mais claro? Mais despudoradamente claro?

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Corinthians, Finalista do Torneio Internacional

BATIDO O SÃO PAULO ONTEM POR 2 a 0

Resfriados Quatro Jogadores Nacionais

BUENOS AIRES, 7 (Serviço especial da Sport Press) — Conforme programara, o técnico Flávio Costa levou os componentes do selecionado brasileiro, para um individual leve, esta tarde, e do qual estiveram ausentes, por medida de precaução, Ferreira e Formiga. O exercício constou de corridas, e bate-bola.

RESFRIADOS 4 TITULARES DA SELEÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 7 (Serviço especial da Sport Press) — Quatro titulares do selecionado brasileiro, que amanhã enfrentará a representação argentina na decisão da Taça do Atlântico, encontram-se resfriados, sentindo bastante a baixa temperatura. São êles, Edison, Hélio, Canário e Zózimo, cuja presença é, entretanto, garantida na peleja de amanhã.

A revisão médica, está marcada para amanhã, às 9 horas.

CORINTHIANS, 2 SÃO PAULO, 0

SÃO PAULO, 7 (Sport Press) — Corinthians e São Paulo, vencendo os adversários que se lhes antepuseram, viram-se frente a frente, esta tarde, no estádio de Pacaembu, na peleja semifinal do torneio interclubes, pela Taça do Atlântico, para apuração do adversário do Boca Juniors, de Buenos Aires, na decisão final. O choque entre corintianos e sampaulinos, mereceu as atenções dos aficionados, que compareceram em grande número, esta tarde, ao estádio municipal, proporcionando a arrecadação de Cr$ 526.540,00.

Triunfou o Corintians por 2-0, merecidamente, porquanto, durante os 90 minutos de jôgo, apareceu como a melhor equipe, enquanto o São Paulo demonstrava grandes falhas, não repetindo as boas atuações anteriores. A primeira fase, mostrou os contendores apáticos e pouco empenhados nas disputas de bola. E sendo assim, não constituiu admiração, que o placard estivesse em branco, no final dos 45 minutos.

Reiniciado o jôgo, empregaram-se resolutamente os corintianos e bafejados pela sorte, conseguiram os dois tentos que lhes deu a merecida vitória, em apenas 4 minutos. Assim é que, Zezé assinalou o primeiro gol a 1 minuto e meio de jôgo e quando não haviam cessado de todo, os aplausos dos aficionados, exatamente aos 4 minutos Cláudio assinalava o segundo e último tento, atirando de longe, para surpreender Bonelli com uma bola de grande efeito, que descreveu um semi-circulo, dando a impressão que sairia e terminou caindo sob o travessão. Estreou neste jôgo, o árbitro austriaco Ervin Hieger, que chegou esta semana, contratado pela FPF. Não demonstrou ser melhor do que os que temos por aqui. Apresentou falhas e não teve autoridade para se fazer respeitar pelos jogadores.

Os quadros foram êstes:

CORINTIANS — Valentino; Olavo e Alan; Idário, Valmir (Goiano) e Roberto; Cláudio, Paulo (Carbone), Baltazar (Paulo), Rafael e Zezé.

SÃO PAULO — Bonelli; Clélio e Mauro; Sararé, Vitor e Riberto; Lanzoninho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

Miss Brasil Viajou Ontem Com Destino aos Estados Unidos

★

Em Busca do Título de Miss Universo

A FIM de apresentar suas despedidas ao sr. Juscelino Kubitschek estêve, ontem pela manhã, no Palácio do Catete, a srta. Maria José Cardoso, recentemente eleita «a mais bela brasileira no ano de 1956». A jovem gaúcha embarcou ontem mesmo para os Estados Unidos, onde disputará, em Long Beach, o título de «Miss Universo». O presidente da República recebeu em seu gabinete de trabalho a srta. Maria José Cardoso, que se fazia acompanhar de duas irmãs e de representantes da imprensa. O chefe do govêrno apresentou à «Miss Brasil» os seus votos de bôa viagem desejando-lhe também êxito no certame.

EMPOSSADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS ONTEM O SR. ÁLVARO LINS

Sucessor de Duque Estrada e Roquette Pinto

OS salões da Academia Brasileira de Letras abriram-se, ontem, para receber o sr. Alvaro Lins, que passou a ocupar a cadeira n. 17, a qual tem como patrono e fundador, respectivamente, Hipólito da Costa e Silvio Romero. Os outros predecessores do sr. Alvaro Lins foram Osório Duque Estrada e Roquette Pinto. A cerimônia de posse do novo acadêmico, estêve presente o presidente da República.

Ao chegar à Academia, às 21 horas, o chefe de Estado foi recebido no portão externo pelo secretário-geral, acadêmico Elmano Cardim, o orador oficial, acadêmico João Neves da Fontoura e pelo sr. Alvaro Lins, sendo por êles conduzido ao Salão de Honra, onde já o aguardavam o acadêmico Peregrino Júnior, presidente da ABL, demais diretores, acadêmicos, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, membros do Corpo Diplomático, sra. Alvaro Lins, intelectuais, escritores, jornalistas e grande número de figuras de projeção na sociedade carioca.

DISCURSO DO SR. ALVARO LINS

O sr. Peregrino Júnior, após declarar aberta a sessão, saudando em breves palavras o presidente da República e agradecendo a sua presença, nomeou uma comissão de membros da Casa para introduzir o sr. Alvaro Lins no recinto.

Ladeado por seus pares, o novo acadêmico foi recebido com palmas, tomando assento à primeira fila de cadeiras. Foi-lhe dada a palavra e passou êle a ler o seu discurso de posse dedicado a Roquete Pinto. Ao tratar da obra de seu antecessor, encarou-a o sr. Alvaro Lins, de preferência, através do cientista que foi o autor de «Ensaios Brasilianos».

PIONEIRISMO E ESTRANGEIRISMO

O novo ocupante da cadeira nº 17, iniciando sua oração, mostrou que giramos sôbre dois eixos: um, vertical, o dos Estados Unidos da América; outro, horizontal, o da Europa; o primeiro, mais de caráter político e econômico; o segundo, mais de caráter sentimental e cultural. Disse ser êsse o drama de espírito dos próprios norte-americanos. Evocou a figura de Henry James, que abandonou um dia os Estados Unidos e se fêz cidadão inglês, permanecendo, entretanto, na sua obra uma substância norte-americana, um inapagável espírito americano.

Possuímos, como os Estados Unidos, o grande problema em dicotomia, que êles já resolveram, e que para o Brasil se encontra em fase decisiva: o pioneirismo e o estrangeirismo, a necessidade de penetração no interior do país e a curiosidade pela Europa. Com referência a Roquette Pinto não se poderia apontar, entre nós, nenhum outro homem de estudos, de pesquisas, de laboratório, de ciência e de técnica tão dividido entre a mais requintada cultura européia, precipuamente a da França, e a mais primitiva e ainda fechada cultura sul-americana, em particular a do Brasil. Ligado à cultura francêsa, Roquette Pinto mergulhou, entretanto, na extensão e profundidade do território brasileiro.

CIÊNCIA E ARTE

Se o homem de ciência Roquette Pinto pertence aos quadros da Literatura, e é evidente que sim, afirmou o sr. Alvaro Lins, isto se verifica exclusivamente pelo estilo de arte literária com que êle exprimiu, revelou e apresentou a mais variada temática das suas obras. Está nos quadros da Literatura, e não apenas nos da Ciência, pela frase vibrátil e composição estèticamente proporcionada de tantos capítulos de «Seixos Rolados» e «Ensaios Brasilianos». Refere-se, a seguir, o novo imortal, a outras obras de Roquette Pinto, como «Ensaios de Antropologia Brasiliana», à aula chamada «Conceito atual de vila», o guia das coleções do Museu Nacional, sob o título «Antropologia», às conferências sôbre Goethe, sôbre Leopardi e sôbre Saint-Hilaire, citando, ainda, «Rondonia», em que alternam as páginas de sêca objetividade do cientista e as páginas de emotividade do artista em bela expressão formal do escritor.

Acentuou o sr. Alvaro Lins que pelo estilo é que um autor e uma obra se instalam na literatura. O estilo representa um elemento de perpetuidade e imortalidade dos seres, aquêle que mais seguramente oferece garantia de sobrevivência. A medida, a clareza, o equilíbrio, a ordem, o emprêgo preciso dos vocábulos caracterizam o estilo de Roquette Pinto.

ROQUETTE PINTO E EUCLIDES DA CUNHA

Depois de outras considerações sôbre o estilo, o orador passa em revista a obra científica de Roquette Pinto, detendo-se depois na sua posição

(Conclui na 3.ª página)

O sr. Alvaro Lins quando discursava ontem na Academia Brasileira de Letras por ocasião da sua posse.

DECRETO PRESIDENCIAL REGULANDO ADMISSÃO DO PESSOAL DA VERBA 3

Competirá ao DASP Acompanhar a Aplicação das Dotações Globais

RESTRIÇÕES AO AUMENTO DE DESPESA

A ADMISSÃO de novas funcionárias por conta da Verba 3 obedecerá, doravante, a várias normas, na conformidade do que dispõe o decreto, ontem assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek e cujo texto damos a seguir: «Art. 1º — A admissão de pessoal pago à conta das antigas Verbas 3 — Serviços e Encargos e 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis poderá ocorrer nos casso de substituição e desde que não acarrete aumento de despesa. Art. 2º — E' indispensável a publicação, no «Diario Oficial» das novas admissões, bem como das dispensas do pessoal pago à conta de dotações globais, mencionando-se, em cada caso, o nome, a função e o salário do substituto, e da pessoa substituida.

Parágrafo unico — Independe de publicação no «Diário Oficial» a admissão de pessoal em repartições sediadas fora do Distrito Federal, ficando, entretanto, o respectivo dirigente obrigado a remeter ao Departamento Administrativo do Serviço Público, para contrôle, os dados de que trata êste artigo.

Art. 3º — Quando se tratar de novo serviço ou obra nova já autorizada pelo presidente da República a autoridade competente poderá promover a admissão de pessoal indispensável aos trabalhos, publicando a tabela respectiva e mencionando o número e a natureza do emprêgo, o salário a ser pago, bem como os recursos orçamentários próprios, observando o critério duodecimal.

Parágrafo único — A publicação a que alude êste artigo será feita no «Diário Oficial», exceto no caso de serviço ou obra a serem iniciados fora do Distrito

(Conclui na 4.ª página)

NOVA REUNIÃO DE BISPOS TEM LUGAR EM DIAMANTINA

EXAME DO ÊXODO RURAL

O problema do êxodo rural vai ser examinado pelos bispos do norte de Minas Gerais e do sul da Bahia, na II Semana Ruralista de Diamantina, a exemplo do que foi feito recentemente em Campina Grande, com relação ao Nordeste. Iniciados no dia 4 último, prosseguem intensamente os trabalhos daquela semana, promovida pela Arquidiocese de Diamantina e pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, com a cooperação de órgãos federais, estaduais e municipais.

PALAVRAS DE DOM HÉLDER

Dom Hélder Câmara, que será coordenador dessa nova reunião de bispos, declarou-nos a respeito o seguinte:

«Agora que vamos alargar a campanha de urbanização das favelas cariocas, é importante continuar com os bispos do Norte de Minas e do Sul da Bahia a conversa iniciada com os bispos do Nordeste, conversa que, em breve, teremos com Episcopado dos Vales do Rio Doce e do Paraíba e da Baixada Fluminense. Seria imprudência urbanizar favelas no Rio sem o esfôrço de tentar fixar os nordestinos, mineiros, capixabas e fluminenses que aqui não chegam como migrantes pròpriamente ditos, mas, em muitos casos, como retirantes.

A Cruzada São Sebastião não está a braços com um problema local, mas nacional; como não pretende apenas construir casas mas inserir-nos bairros normais dos habitantes normais nossos irmãos que, nas favelas, levam vida infra-humana e avilantes».

ATIVIDADES DO SIA

Já se encontra em Diamantina o diretor do Serviço de Informação Agrícola, jornalista José A. Vieira, que está participando dos trabalhos da II Semana Ruralista. Durante o certame, fará uma exposição sôbre as atividades desenvolvidas pelo SIA em favor da produção rural do país.

Venda de Aves Abaixo da Tabela

A Secretaria de Agricultura deu permissão à Cooperativa de Benfica para, durante trinta dias, vender aves vivas por preço inferior em Cr$ 2,00 em quilo, nas feiras-livres que se realizam no Leme, às segundas-feiras; em Botafogo, às têrças e sextas-feiras; em S. Cristovão, às quartas-feiras; na Glória, às quintas-feiras; praça Cruz Vermelha, aos sábados e Vila Isabel aos domingos. A autorização foi concedida gratuitamente e a título precário e em caráter excepcional.

Novo Diretor do Departamento Nacional da Criança

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração, de diretor geral do Departamento Nacional da Criança, ao assistente de ensino, referência «27», Raimundo Sepulveda Martagão Gesteira e nomeando para o mesmo cargo, o médico sanitarista, classe «M2», Aureliano de Campos Brandão.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.

TELEVISÃO

Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.

CENTRO

Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.

Rua Almirante Alexandrino, 176. — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

DR. FERNANDO LINHARES

comunica que, regressando da Europa e Estados Unidos, reassumiu sua clínica à Rua do México, 98 — 8º andar.

Tel.: 22-0515

Lingerie

um NOVO depto. do

MAGAZIN SEGADAES

Venha ainda hoje, comprovar por si mesma esta nossa informação: a *nova Seção de Lingerie* que o MAGAZIN SEGADAES acaba de inaugurar, lhe oferece, *pelos melhores preços da praça*, completo, variado e fino estoque de camisolas, pijamas, "liseuses", combinações, anáguas, calças e "soutiens"!

COM PREÇOS DE FAZER FREGUÊSES

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO 126 (LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES VENDE SEMPRE POR MENOS!

VEJA ÊSTES EXEMPLOS:

Jôgo de Jersey - Combinação e calça. Preço da praça 1,70, nosso preço 138,

Anágua de Jersey. Preço da praça 120, nosso preço 79,

Pijama em opala estampada. Preço da praça 150, nosso preço 108,

Calça de malha. Preço da praça 16, nosso preço 10,

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA

Senador Dantas, 118-F Loja — Tel. 52-0155 — RIO 72536

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

Hospitalização a preços módicos. Aberta aos senhores médicos. Radiografias e exames de laboratórios para docentes externos. RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — TELS.: 48-5077 e 48-2853.

Dr. Robison Roubach DOENÇAS DO CORAÇÃO

AV. MARECHAL CÂMARA, 271 — S| 804 — TEL.: 52-1355.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE

Boleros desde ..... Cr$ 270,00

Casacos desde ..... Cr$ 850,00

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

DOENÇAS DA PELE

TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)

DR. J. MIRANDA JUNIOR

Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6903 e 32-6417.

AVISOS FÚNEBRES

ROSALINA DE ALMEIDA NEVES

A família Almeida Neves fará celebrar missa por alma de sua tão saudosa morta, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

JACQUES PERRET

(FALECIMENTO)

A diretoria de Japercia S. A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado Diretor-Presidente, ocorrido sùbitamente em La Chaux-de-Fonds, Suíça, no dia 7 do corrente mês.

Submetida a Nossa Vida Econômica a Gerentes de Emprêsa Americanos

Sujeita-se o Sr. Kubitschek a um Princípio Colonialista Que o Govêrno Gaúcho Repeliu

PETRÓLEO, A PRÊSA FINAL

UM dos aspectos menos conhecidos e dos mais importantes para a compreensão do nacionalismo brasileiro é o sistema de relações vigentes entre as entidades financiadoras internacionais e o nosso país. São duas essas organizações: o Fundo Monetário Internacional, que tem por objetivo promover a estabilidade cambial e financiar desequilíbrios transitórios no balanço de pagamentos de países-membros; e a outra, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, também conhecido como Banco Mundial, ou pela sigla BIRD, de que participam 56 países, e cuja finalidade é facilitar uma corrente de capitais a longo prazo, em condições razoáveis e para fins produtivos. O Banco Mundial é controlado e orientado pelos Estados Unidos, tanto quanto o Fundo Monetário. Além dêsses, o govêrno norte-americano organizou e mantém uma entidade financiadora internacional própria, para desenvolvimento e fomento da exportação e importação: o Eximbank.

O Fundo Monetário e o Banco Mundial surgiram da Convenção de Bretton Woods, quando o presidente Roosevelt lançou as bases do «programa de cooperação internacional» necessário à formação de «uma economia dinâmica e saudàvelmente expansiva», destinada a «elevar o nível de vida dos povos a uma altura que nos permita uma plena realização de nossas esperanças para o futuro».

Até que ponto êsse ideal de cooperação tem funcionado em relação ao Brasil é o que nos propomos demonstrar, dentro dos limites dos fatos conhecidos, procurando distinguir onde nos cabe a culpa de onde a culpa pode ser imputada às modificações dos rumos de política econômica, traçados em Bretton Woods, decorrentes das oscilações da política interna norte-americana. Consideramos de nosso dever essa tarefa, no momento em que o sr. Juscelino Kubitschek ensaia uma política de abandono dos interêsses da economia nacional e os círculos governamentais e econômicos americanos deixam de considerar o Brasil um (sound investiment) investimento sadio.

As modificações nos rumos de Bretton Woods tornam-se perfeitamente compreensíveis, quando acompanhando o pensamento do embaixador Adolfo Berle (no seu livro «A Revolução Capitalista do Século XX) verificamos que os Estados Unidos dependem da «grande emprêsa, em larga escala, não apenas nos assuntos exteriores como também nos internos. Quer se trate de relações com o estrangeiro, quer dos assuntos de natureza interna, os Estados Unidos colocam a responsabilidade básica nas mãos dos gerentes de emprêsas».

Verdades como essa deviam contribuir para uma melhor compreensão da crise brasileira e orientar os nossos homens de govêrno no traçado de uma política vigorosa de seleção e aplicação de investimentos. Já seria um bom início admitir que os homens de emprêsa norte-americanos, diante dos mercados fechados pela fôrça da Rússia, vendo-se obrigados a concorrer no mundo livre com os países europeus recuperados pelos dólares do Plano Marshall, nunca se disporão a perder a sua hegemonia sôbre o mercado brasileiro sem que, pelo menos, obtenham o contrôle de suas fontes e dos seus meios de produção.

AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA ECONÔMICA

Examinando a dívida do Brasil com essas entidades financiadoras podemos constatar que, a partir da Convenção de Bretton Woods, em julho de 1944, nenhum dos nossos governos seguiu uma orientação firme no sentido do desenvolvimento econômico. Todos, como não podia deixar de ser, tiveram por meta o mesmo objetivo, mas nenhum, inclusive o atual, tracou uma política econômica capaz de promover, realmente e em profundidade, o progresso do país. Contentaram-se em ressuscitar os antigos chavões do liberalismo econômico, que tanto servem aos interêsses externos dos países investidores, sôbre as vantagens de facilitar a circulação dos capitais estrangeiros no país, sem sequer considerarem aquilo que Ruy Barbosa, em 1892, já classificava de «usura imigrante, que, sem ao menos capitais seus, vem inscrustar-se, como os comensais orgânicos, na fortuna de uma nação hospitaleira e generosa, para arruiná-la à custa dos recursos com que ela os alimenta».

Essa «usura imigrante», êsse capitalista tributeiro internacional, que, «sem ao menos capitais seus», sugam as riquezas do país, aparecem, na composição da nossa dívida, beneficiados com 56,1% do que nos emprestou o Banco Mundial e com 15,7% da parte reservada ao desenvolvimento econômico, do nosso débito com o Eximbank.

«FUNDOS FUGITIVOS»

Em 1943, a Inglaterra, pelo seu representante nos trabalhos preparatórios para a criação do Fundo Monetário Internacional, firmou o princípio de que nenhum país do mundo pode permitir a fuga de capitais, «já por motivos políticos, já para não pagar impostos, já por antecipação a vinda do capitalista como refugiado». Nenhum país pode, «sem correr perigo», receber êsses fundos fugitivos que constituem um empréstimo indesejável de capital que não se emprega em inversões fixas». Posteriormente, a Convenção de Bretton Woods, reconhecendo e acatando êsse princípio, estabeleceu que os países-membros poderão exercer contrôle sôbre o movimento internacional de capitais, desde que abolidas as restrições sôbre as transações correntes, que não abrangem transferências de capitais.

Já vimos, nas reportagens anteriores, como o Brasil vem procedendo completamente em desacôrdo com êsses princípios e, acrescentamos agora que, mesmo ao tempo em que exercia rigoroso contrôle sôbre as importações, permitia a livre entrada e saída de capitais e rendas à custa da fuga cambial. O resultado dessa política, expresso em números, numa breve recapitulação, representou uma descapitalização em têrmos de moeda estrangeira, nos anos de 1939-55, superior a 26 bilhões de cruzeiros.

Foram sérias as conseqüências do abandono da política firmada em Bretton Woods. Logo que eclodiram as primeiras notícias de que o govêrno brasileiro, em 1955, pensava introduzir modificações no sistema cambial, os círculos governamentais e econômicos americanos, segundo informava o «New York Times», preocupados com a provável desvalorização do cruzeiro, trataram de exercer pressão para que os nossos atrasados comerciais fôssem liquidados previamente. Para êsse fim o Brasil pleiteou um empréstimo de US$ 300 milhões e os «gerentes de emprêsa» fizeram voar ao Rio uma comissão do Eximbank, com a missão de firmar as bases do empréstimo e combinar a imediata liquidação dos atrasados, que deveria ser feita em ordem cronológica.

Encontrando resistência para essa última pretensão, que beneficiaria grandes emprêsas como a General Motors, a Ford, a Bond and Share, os produtores cinematográficos, etc., os representantes do Eximbank partiram, abruptamente, enquanto o Encarregado de Negócios da Embaixada Americana participava ao nosso govêrno que o seu país não estava mais interessado em conceder o empréstimo solicitado. Foi uma manobra tática para forçar o govêrno brasileiro a ceder, desistindo inclusive de seu plano de honrar as remessas na ordem em que as emprêsas fizessem os depósitos correspondentes, em cruzeiros, no Banco do Brasil. A propósito o «New York Times» dizia que o empréstimo fôra concedido com o intuito de apressar o pagamento das dívidas comerciais brasileiras, cujo montante se calculava próximo dos US$ 500 milhões e na expectativa de que o Brasil pudesse preencher a diferença entre êsse total e os 300 milhões emprestados pelo Eximbank, com a renda das exportações e dos investimentos em dólares estimulados pelo novo mercado livre de divisas do país.

Essa última previsão do «New York Times», não se realizou. A «usura imigrante», que conduziu o Brasil àquele compromisso, também não deixou condições para que fôssem pagos os US$ 200 milhões. Para cobrir transferências de capitais que não merecessem a classificação de «de inquestionável interêsse nacional», nos têrmos da lei 1.807, segundo Ricardo Moura, inaugurou-se, em julho de 1953, «uma política de valorização artificial do cruzeiro no mercado livre de câmbio, ensejando, em conseqüência, a fuga insuitada de capitais e rendas». O govêrno, preocupado apenas com as finanças internas, jogava dólares de importação no câmbio livre para realizar cruzeiros. Confiava que o capital filibusteiro internacional promovesse o desenvolvimento do país.

UM PRINCÍPIO COLONIALISTA

O caso do Eximbank comprova a influência dos «gerentes de emprêsa» sôbre a política econômica internacional dos Estados Unidos. Enquanto o Brasil obteve, por pressão dos homens de negócios norte-americanos, um empréstimo para liquidação de atrasados comerciais, a participação, nos investimentos brasileiros, dos créditos do Eximbank para desenvolvimento econômico, no ano de 1954, conforme os dados apurados pela Equipe da Renda Nacional da Fundação Getúlio Vargas, foi de 0,1%.

Essas são fatos que recomendam ao governo a adoção de uma política de mais firmeza no trato com as entidades financiadoras internacionais. Se não somos «um investimento sadio», nenhuma organização está mais capacitada do que o Banco Mundial de que somos participantes com a quota de US$ 105 milhões, para aplicar os dois princípios defendidos por Morgenthau, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, em Bretton Woods:

«A prosperidade não tem limites fixos; não é uma substância finita que se reduza ao ser dividida e, como conseqüência disso, a prosperidade é indivisível e a miséria é também contagiosa».

A êsses princípios, porém, o Banco Mundial opôs outro: o capital oficial não deve competir com o privado. Princípio êsse que aplicado aos países subdesenvolvidos, com um baixo índice de poupança e moeda vil, significa uma dependência eterna aos países investidores de capitais e a «usura imigrante». Foi contra êsse princípio, verdadeiramente colonialista, quando aplicado ao Brasil, que se insurgiu o sr. Ildo Meneghetti, num discurso em Pelotas, respondendo ao embaixador Kemper que os americanos poderiam ficar com seus dólares, pois o Rio Grande do Sul não modificaria os seus planos de eletrificação. Ainda nesta tentativa de pressão, repelida com tanta integridade pelo governador Meneghetti, o que vemos é a ação dos «gerentes de emprêsa», pressionando contra os interêsses do Brasil a favor da Bond and Share.

O GOVÊRNO SUBMETE-SE

E foi a favor dêsse princípio que se colocou o sr. Juscelino Kubitschek, em Ribeirão Prêto. O Brasil precisa de capitais para apressar os trabalhos da Petrobrás, mas financiar a Petrobrás seria auxiliar o capital oficial a competir com o capital privado da Standard Oil. Precisamos de indústrias de base para a exploração do petróleo, mas estabelecer essa indústria no Brasil seria uma maneira indireta de ajudar o monopólio estatal do óleo, contra os negrados interêsses privados da Standard. E, em nome dêsse princípio os «gerentes de emprêsa», vão cortando todas as reais possibilidades de desenvolvimento do país.

Sabemos que desde 1954 o Banco Internacional suspendeu as tratações com o Brasil. Não abriu excessão sequer para os financiamentos já negociados com a Hidrelétrica do São Francisco. Variam as justificações para que não sejam restadas as transações, mas nunca deixa de existir alguma. Esses motivos que iam desde a instabilidade da situação política interna, até a possibilidade de uma reforma cambial, deliveram-se, durante algum tempo, na necessidade de que o Brasil aderisse à Corporação Financeira Internacional, que objetiva o estímulo da iniciativa privada e o fomento da imigração de capitais particulares. Sabemos que o atual govêrno inscreveu o Brasil na CFI, subscrevendo US$ 1.163.000, que foi o cálculo de sua quota, proporcional de participação no Banco Mundial. Gostaríamos de saber se já foi resolvido o problema criado com a suspensão das transações do BIRD com o nosso país.

O PETRÓLEO, OBJETIVO SUPREMO

No fundo o problema é bem simples. Os americanos, «gerentes de emprêsas», sabem muito bem que a instabilidade política interna é, também, uma decorrência da atual conjuntura econômica. E todos os representantes do Fundo Monetário Internacional, que por aqui têm passado, chamam a atenção do govêrno para a necessidade de uma reforma cambial, que

(Conclui na 4.ª página)

SUPERADA A INSTRUÇÃO QUE VIRIA RESTRINGIR O CRÉDITO BANCÁRIO

★

NÃO A EXPEDIRA A SUMOC

A que estamos informados, o sr. José Maria Alkmim teria concluido pela inconveniência da possibilidade de ser baixada pela SUMOC uma "instrução", nos moldes da de número 108, que foi revogada, em 5 de maio do ano passado, pela Resolução 116

A mudança de opinião do ministro decorreu dos numerosos argumentos que lhe foram opostos, na quinta-feira, última, na reunião dos banqueiros, havida no Ministério da Fazenda. Ponderaram, então, alguns experimentados diretores de estabelecimentos de crédito, que o aumento dos depósitos à ordem da SUMOC poderia oferecer resultados negativos, senão desastrosos.

Diante disso, o sr. Alkmim reformou, praticamente, o ponto de vista que externara, quarta-feira última, na Associação Comercial. Concluiu por fazer um apêlo aos banqueiros no sentido de que, doravante, venham a controlar, na medida do possível, as operações que possam redundar em irrestrita e desenfreada expansão do crédito.

«PEQUENO PARTIDO», CUJO IDEAL CONQUISTOU A MAIORIA DO CONGRESSO E DA OPINIÃO

FALA O SR. PILLA NA CONVENÇAO DO PL

REALIZOU-SE, ontem, nesta capital, a instalação da Convenção Nacional do Partido Libertador. Recebidas as credenciais dos delegados dos Diretórios Nacionais, foi organizada a mêsa, que é a seguinte: presidente, sr. Virgínio Veloso Borges; vice-presidentes, senadores Mem de Sá e Novais Filho; secretários, srs. Campos Maia e Tancredo Vasconcelos.

O DISCURSO DO SR. RAUL PILA

O relatório político do presidente do PL constitui uma análise da situação nacional em todos os seus aspectos.

De início, o sr. Raul Pila comenta a classificação de «pequeno partido» atribuída ao PL, pelo critério da fôrça meramente eleitoral. «Se outro o mais justo critério houvéramos de adotar — acrescentou — quantos grandes partidos se tornariam pequenos!». Contudo, o índice de crescimento do Partido Libertador é inigualado. De 1 representante em 1946, passou a ter, hoje, 12; 10 deputados federais e 2 senadores, tendo aumentado ainda mais o número de deputados estaduais, vereadores e prefeitos em todo o país.

E' o PL um verdadeiro partido nacional, pelo número de seções estaduais (14) organizadas desde o extremo sul ao extremo norte, e, sobretudo, «pela natureza do seu programa, pois o que prega e procura é a reconstitucionalização da nacionalidade».

Prosseguindo, alude o sr. Raul Pila às exigências da legislação eleitoral, à «campanha insensata e antidemocrática movida aos partidos pequenos» e à «caça encarniçada às legendas partidárias nas proximidades dos pleitos eleitorais». E acentua que maior seria já, materialmente, o PL, se quisesse reduzir-se a um simples sindicato eleitoral, como é próprio, aliás, do sistema presidencial».

Ao contrário, a direção do PL nega autorização à organização de novas seções quando lhe parece haver sòmente interêsses eleitorais em jôgo. E explica: «Não nos interessa crescer, inchando; crescer, enfraquecendo-nos; crescer, deixando de ser nós mesmos».

Depois de lido e discutido, foi aprovado o relatório administrativo, com as contas do exercício. Por fim, o deputado Raul Pilla, presidente do partido, apresentou o relatório político.

Hoje, às 9 horas, será eleito o Diretório Nacional, que à tarde se reunirá para eleger o presidente, os vice-presidentes, o secretário geral e o Gabinete Executivo.

Concluiu Ontem o Senado a Votação do Projeto Sôbre Lucros Extraordinários

VOLTARA A PROPOSIÇÃO À CAMARA DOS DEPUTADOS

A votação do projeto modificando dispositivos da lei do impôsto de renda e instituindo a taxação sôbre os lucros extraordinários foi concluída na manhã de ontem pelo Senado, em sessão extraordinária.

Depois de falarem, em defesa do projeto, os srs. Novais Filho, Filinto Müller e Gaspar Veloso, o sr. Kerginaldo Cavalcanti teve oportunidade de justificar duas emendas de sua autoria, uma determinando que o contribuinte poderá deduzir, no cálculo do impôsto complementar progressivo, o que pagar a colégio ou curso devidamente registrado, para educação de filho menor; outra estabelecendo que o impôsto de renda não incidiria sôbre vencimentos, remunerações e proventos de funcionários públicos, subsídios de parlamentares e ordenados e salários de empregados e operários. As duas emendas foram rejeitadas.

EMENDAS APROVADAS

Entre várias emendas, foram aprovadas estas, as mais importantes: que se refere ao impôsto sôbre ações ao portador e debêntures, o qual ficou na razão de 21 e 28 por cento, respectivamente; que transforma em prazo de decadência o prazo para a faculdade de proceder a lançamento suplementar, revisão de lançamento e ao exame dos livros e documentos de contabilidade dos contribuintes, prazo êsse fatal de cinco anos. Não ficará assim ao arbítrio das repartições eternizarem êsses prazos como até aqui (de autoria do sr. Atílio Vivacqua); que determina que estarão também compreendidos nos capitais efetivamente aplicados: 1 — o valor dos empréstimos nacionais ou estrangeiros integrados nos investimentos seguintes: de especial interêsse para a economia nacional, conforme preceituado nas alíneas a e b do art. 5º da Lei 1.807, de 7 de janeiro de 1953; b) que sejam garantidos pelo Tesouro Nacional e seus agentes financeiros, com base na Lei 1.518, devendo estar compreendidos no capital 50 por cento dos empréstimos efetuados pelos sócios cotistas ou comanditários às respectivas sociedades; que diz o seguinte: «O montante da reavaliação não será, em tempo algum, computado para os efeitos das depreciações ou amortizações previstas na legislação do impôsto de renda, ficando a pessoa jurídica obrigada a destacar na sua contabilidade o valor da reavaliação dos bens; que estabelece os coeficientes de reavaliação do ativo imobilizado; que manda suprimir o parágrafo primeiro do art. 5º da emenda 3-C, que não admitia a reavaliação do ativo para os fins de pagamento ou integralização das ações ou cotas do capital anterior; que dispõe que, a partir de primeiro de janeiro de 1957, o impôsto sôbre os rendimentos será cobrado sôbre quantias superiores a 5 mil cruzeiros pagas ou creditadas em cada mês, admitidos os descontos do impôsto sindical da contribuição obrigatória do empregado para a respectiva instituição de previdência social; e a que determina que os contadores e oficiais administrativos que trabalhem no impôsto de renda sejam denominados fiscais do impôsto de renda, transitòriamente, até a feitura da lei que regulará a matéria.

O projeto voltará à Câmara dos Deputados.

PROBLEMA DA INFLAÇÃO

No expediente, o sr. Atílio Vivacqua, depois de manifestar-se contrário, em princípio, ao projeto sôbre os lucros extraordinários, declarou que entende que uma arrecadação vigilante e racional poderia, como pensa também o sr. César Prieto, proporcionar recursos capazes de extinguir o «deficit» orçamentário.

Analisando a inflação, disse o orador que ela não existe no sentido de excesso de papel-moeda ou de meios de pagamento em geral. A circulação monetária é escassa e a deflação que se preconiza e se está praticando atrofia nossas atividades econômicas, ao mesmo tempo que favorece o desenvolvimento da agiotagem.

Segundo o representante do Espírito Santo, a elevação dos preços não é conseqüência de fenômeno monetário e a situação financeira do país comporta uma emissão reprodutiva, isto é, emissão vinculada a empreendimentos fundamentais.

O sr. Vivacqua fêz o necrológio do seu conterrâneo, engenheiro Solon de Castro, e associou-se, em nome do Partido Republicano, às homenagens prestadas pelo Senado, há dias, à memória do monsenhor Luis Cláudio, ex-deputado federal.

IDADE DOS OFICIAIS

Na sessão de ontem, foi também, aprovado projeto que disciplina o processo de alteração ou retificação de idade dos oficiais das Fôrças Armadas.

EMPOSSADO NA . . .

(Conclusão da 2.ª página)

em face de Nucides da Cunha, a quem classificou «a um só tempo cientista e poeta» e aos «Sertões» como um livro de «ciência e de fé», a trazermos, um e outro, «as/duas metas que faltam para o desencadear da nossa cultura popular: crer e aprender». Assinala que «no texto mais recente dos «Ensaios Brasilianos», temos outra opinião documentada do juízo especial de Roquette sôbre «Os Sertões», a seus olhos o único dos nossos livros em condições de universalizar-se como livro nacional A maneira do «Dom Quixote» ou dos «Lusíadas».

No Rio o Economista Dr. Raul Prebisch

De passagem para Genebra, chegou sábado de madrugada ao Rio o dr. Raul Prebisch, secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), ex-consultor econômico do govêrno provisório argentino, e que atualmente está presidindo uma comissão de economistas da ONU, encarregada de estudar a situação econômica e financeira da Argentina a pedido das autoridades do dito país.

O dr. Raul Prebisch

O dr. Prebisch se dirige a Genebra, como o faz todos os anos, para prestar contas à Comissão Econômica e Social da ONU da sua atividade na América Latina.

Sábado, o embaixador da Argentina, dr. Felipe A. Espil, ofereceu na sede da Embaixada, um almôço ao dr. Prebisch, ao qual estiveram presentes o ministro da Fazenda, dr. José Maria Alkmim; os ex-ministros, professor Eugênio Gudin, Osvaldo Aranha e Mário Câmara; o vice-presidente da Comissão de Economia do Senado, senador Júlio Leite; o diretor executivo da SUMOC, dr. Eurico de Aguiar Sales; o diretor superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico, dr. Roberto Oliveira Campos; o presidente da Comissão de Orçamento da Câmara de Deputados, deputado Israel Pinheiro; embaixador Gustavo Sampaio; o presidente da Comissão de Economia da Câmara de Deputados, deputado Daniel Faraco; o chefe da Divisão Econômica do Itamarati, ministro Antônio Correia do Lago; o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, dr. Paulo Poock Correia; jornalista Teófilo de Andrade; dr. Eduardo Albertal, da Comissão de Assistência Técnica da ONU; o conselheiro econômico da embaixada Argentina, dr. Adolfo Raul Espanha Sola e o jornalista Osvaldo Carrera.

Têrça-feira, 10, às 16 horas, no 7º andar da ABI, o dr. Prebisch dará uma entrevista à imprensa escrita e falada sôbre problemas econômicos da Argentina e América Latina.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

COMUNICADO Nº 56-41

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56-21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 9 a 14 de julho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$	480,00	p/ 10 ks
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	450,00	p/ 10 ks
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	395,00	p/ 10 ks

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$	320,00	p/ 10 ks

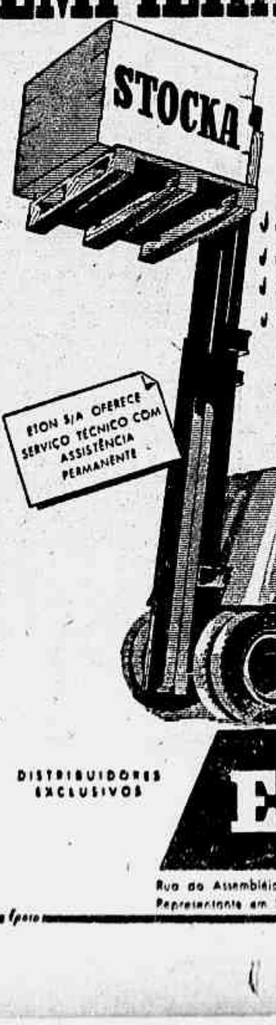
PARA O PÔRTO DE VITORIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$	270,00	p/ 10 ks

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1956.

PAULO GUZZO — Presidente.

EMPILHADEIRAS



PRONTA ENTREGA DO NOSSO ESTOQUE

Não compre o desconhecido, compre STOCKA!

✓ CAPACIDADE DE 1000 e 2000 kg
✓ ELEVAÇÃO ATE 3,05 m
✓ MOTOR DIESEL
✓ FABRICAÇÃO SUECA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ETON S/A

Rua da Assembléia, 51 - 6.º andar - Telefone 32-8952 - Rio
Representante em S. Paulo - Sr. ERAZIM Telefone 34-6881

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

ESTADO DE SÍTIO ECONÔMICO

Quando irrompe uma sedição e a ordem pública entra em perigo iminente de colapso, o Congresso dá ao Govêrno o Estado de Sítio.

O Parlamento suspende o uso de algumas liberdades, para que o Govêrno possa defender e preservar a liberdade ameaçada pela sedição.

Há, também, motins econômicos que perturbam a vida de uma nação.

Como um motim, a inflação subverte a ordem econômica. A carestia, com sua espada descida sôbre os trabalhadores e a classe média, pulverizando os orçamentos individuais na área doméstica, e, no setor da vida pública, entravando as iniciativas progressistas, equivale à desagregação da ordem social.

Sob o impacto inflacionário, surgem as primeiras legiões de desempregados. Destruída em seu poder de compra, a moeda cada vez vale menos, enquanto as utilidades cada vez valem mais.

Estamos numa crise que a todos atinge e que, no plano político, corresponde a uma subversão.

Em face da ordem econômica subvertida, da ruptura do equilíbrio social, e ante o reconhecimento público da inocuidade das leis comuns de repressão à ganância desmedida dos espoliadores do povo, não tem mais sentido insistir na fixação dos aspectos dramáticos da carestia que afetam tanto os consumidores indefesos quanto a indústria e o comércio honesto que não podem ser confundidos com os balcões onde enriquecem os aproveitadores e contrabandistas.

Não se trata mais de evitar que os preços continuem subindo de forma desabusada e cínica. Ocioso será também estabilizá-los nos atuais padrões escorchantes. Têm que ser pura e simplesmente reduzidos, ou seja, reconvertidos à expressão legítima de seu valor. Como estão e que não podem ficar, inclusive porque subiram à sombra da especulação mais desbragada, impulsionados pela mera discussão do novo salário mínimo ainda não pôsto em execução, e tomando como base um salário irreal de oito mil cruzeiros e não de quatro mil como já é notório.

Constatada a ineficiência das leis comuns para debelar a conspiração da carestia, resta, como última tentativa, apelar para leis de emergência.

Devemos considerar o País em comoção econômica.

SANTOS VAHLIS

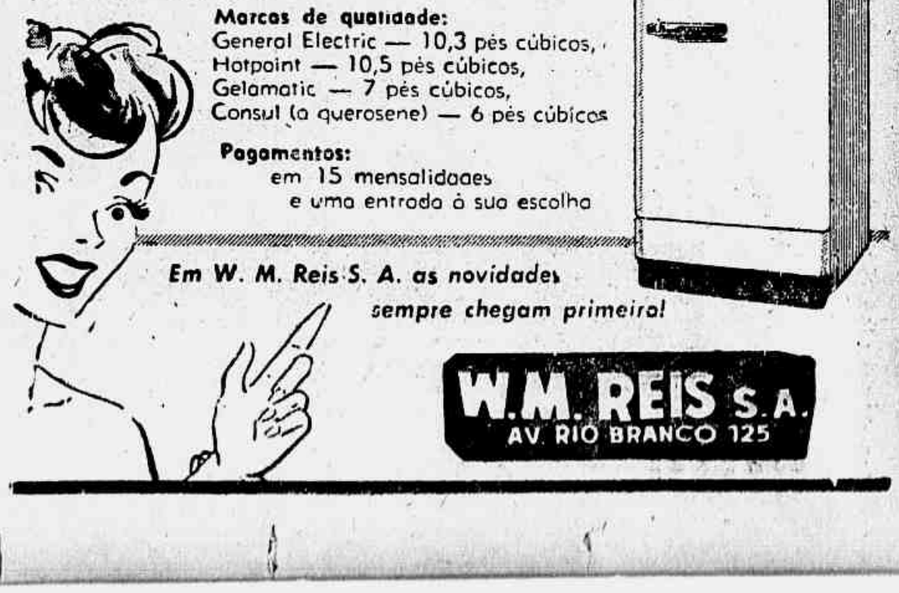
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
ASSEMBLEIA, 104 — 4º ANDAR.

Oferta EXCLUSIVA de W. M. Reis S. A.

Venha escolher sua geladeira

No côr que mais lhe agradar!

Verde Jade — Azul Colonial — Amarelo Citron — Vermelho Tropical — Rosa Pérola — Branca ...e mais 17 outras lindas côres



Marcas de qualidade:
General Electric — 10,3 pés cúbicos,
Hotpoint — 10,5 pés cúbicos,
Gelamatic — 7 pés cúbicos,
Consul (a querosene) — 6 pés cúbicos

Pagamentos:
em 15 mensalidades
e uma entrada à sua escolha

Em W. M. Reis S. A. as novidades sempre chegam primeiro!

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

Diario de Noticias
DIRETORES: D. R. DANTAS
UNDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

PARA TODOS

— Césio
— Bíblia em Vurdu
— Alimentos radioativos

Que é um grande jornal moderno? E' aquêle que, com imparcialidade e em linguagem esmerada, fornece ao público tudo quanto o público precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes a par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro; é aquêle que ainda os interêsses do leitor e deleita a sua inteligência.

* * *

CÉSIO — O césio substituirá futuramente os Raios X de 200 kw nos tratamentos terapêuticos, segundo afirmou perante físicos e engenheiros, representantes de vinte e cinco países, reunidos em Londres na Conferência sôbre Física dos Reatores Nucleares, o sr. John Cockcroft, diretor dos Estabelecimentos de Investigações de Energia Atômica de Harwell. O césio é um exemplo dos isótopos radioativos de grande valor potencial, que se encontram nos produtos residuais. O césio-137, que emite um raio gama de 600 kw e tem vida média de trinta anos, está sendo separado nos laboratórios de investigações e o produto será empregado para fornecer fontes térmicas aos departamentos de radioterapia dos hospitais.

• • •

BIBLIA EM VURDU — Segundo notícias da cidade do Vaticano, será editada brevemente a primeira versão católica da Bíblia escrita em Vurdu. O livro foi escrito a mão, na Índia e sua publicação será feita em cópias fotográficas.

• • •

ALIMENTOS RADIOATIVOS — Um grupo de cientistas da Universidade de Calcutá descobriu recentemente que os vegetais comuns, o leite, e o arroz estão se tornando radioativos em consequência das últimas explosões nucleares no Pacífico. Em vista disso procura-se na Índia concitar os poderes interessados na energia nuclear a suspenderem as experiências com essas armas.

Se tu voltares, então te farei voltar, e estarás diante de mim, e se apartares o precioso do meio do vil, serás como a minha bôca.

Jer. 15:19

Eu te chamei pelo teu nome.
Isa. 45:4

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Montepio Civil da Guerra, 7.201-4; Montepio Militar da Guerra, 7.210-17.

Argelinos Ativam Sua Campanha Terrorista

ARGEL, 7 — (UP) — Os rebeldes argelinos intensificaram hoje sua campanha terrorista em represália pelas medidas francesas contra os simpatizantes do movimento árabe.

Poderosos grupos rebeldes empreenderam uma série de ataques perto de Argel, mas as tropas francesas liquidaram rápidamente com êsses grupos, matando 18 rebeldes. Os restantes fugiram.

O comando do Exército de Libertação Nacional, que vem combatendo a França desde novembro de 1954, iniciou a nova campanha terrorista, bombardeios e incêndios quando o residente geral da França, general Robert Lacoste, adotou radicais medidas contra milhares de muçulmanos que tomaram parte na greve geral de quinta-feira última.

Não possuem ainda a Televisão em Côres

LONDRES, 7 — (UP) — O engenheiro russo de eletrônica, Mikhail Sobolev, admitiu hoje que a televisão em côres está ainda no período experimental no mundo comunista.

Sobolev, que é o chefe da delegação soviética numa Conferência da Televisão em Côres do Bloco Oriental, realizada em Leningrado, declarou que «os trabalhadores científicos dêstes países se impuseram a missão de terminar o trabalho experimental».

Segundo o orador, cujas palavras foram transmitidas pela rádio de Moscou, essa fase preparatória compreende «transmissões experimentais para tornar possível a produção de equipamento perfeito para a rêde de televisão em côr, em futuro próximo».

Submetida . . .

(Conclusão da 3.ª página)

venha a por côbro ao nefasto sistema da Instrução 70. E' verdade, porém, que todos êles só encontram no abandono da política brasileira do petróleo, por uma orientação idêntica à do Canadá, a solução do problema. Chegam até à demonstração, em conversa, de que, com a livre exploração do petróleo, as nossas possibilidades futuras [illegible] um empréstimo [illegible] que poderia alcançar até [illegible] dólares.

Cortina de Papel

JÁ nos referimos ontem à criação, pelo govêrno, de uma comissão incumbida de promover a simplificação nas normas e rotinas administrativas, de modo a evitar a duplicidade de atribuições, excesso de pareceres e de despachos interlocutórios.

Acentuamos existir já a convicção de que a maneira mais simples e comum de afastar um problema de interêsse geral sem resolvê-lo é nomear uma comissão para estudá-lo. Gostaríamos, não obstante, de confiar na juventude e na determinação do atual diretor do DASP, responsável principal pelo êxito que a iniciativa possa ter, para admitir que afinal se eliminem umas tantas incongruências da burocracia brasileira.

Gostaríamos de pretender mais, aquilo que constituiu o objetivo ou programa do próprio DASP e não teve cumprimento — a racionalização do serviço público mediante a integral observância do sistema do mérito no provimento dos cargos em geral, reduzindo-se ao mínimo os casos de livre nomeação, sem concurso. E' preciso que mesmo para o exercício dos cargos em comissão seja exigido um lastro de experiência, um currículo para evitar a utilização dêsses lugares, a pretexto de serem de confiança, como simples favores políticos ou de amizade.

Precisam os quadros permanentes da administração ficar expurgados dêsse critério personalista, inclusive pelas restrições à elegibilidade de ocupantes de altos cargos, como acontece nos Estados Unidos. E' indispensável fazer do serviço público efetivamente uma carreira, onde as promoções, como nas classes armadas, dependam do constante aperfeiçoamento através de cursos, do aprimoramento do sentido profissional no exercício das funções burocráticas.

E' um exemplo que se vive a apontar, sem resultado, aliás, o das vantagens da continuidade administrativa, assim assegurada, não apenas na Inglaterra, onde chega à perfeição, mas na França, onde resiste admiràvelmente, tranquilamente, à instabilidade dos gabinetes.

Essa reforma de profundidade, que exerceria tão sadia influência sôbre os próprios costumes nacionais e a moralização do sistema partidário, será demais esperá-la dêste govêrno, certamente. Reformar, aqui, não é racionalizar suprimindo, como acaba de fazer a Argentina que reduziu de 17 para 11 o número de pastas ministeriais; é criar mais órgãos, sobretudo conselhos, entidades dispersivas, sempre sob as centralizadoras vistas do chefe do poder executivo que, em seguida, passa a queixar-se de trabalhar desde as 7 horas da manhã até noite alta sem, entretanto, realizar, sentir o efeito de tanta atividade, constante de chinesices burocráticas com sacrifício do comando e do planejamento.

Reformar, aqui, não é, infelizmente, evitar a multiplicidade de tributações, com arrecadação onerosa e tumultuada e fiscalização deficiente, que permite vultosa evasão.

Quando se fala em reformar não se faz com a coragem de moralizar amplamente, profundamente, mediante o ajustamento do funcionalismo às necessidades reais do serviço nos setôres específicos, mas com transigência para os abusos acumulados, em respeito a situações pessoais injustificáveis.

Vamos, pois, de encontro ao menos à cortina de papel, mesmo porque, se destruída esta, é possível que os efeitos determinem outra etapa. Quando se eliminarem certos absurdos que se praticam — como o próprio diretor do DASP apontou, os múltiplos pareceres idênticos («de acôrdo, à consideração superior»), por exemplo — ficará disponível boa quantidade de funcionários hoje entretidos nessa teia de costumes obsoletos.

Em relação ao pagamento do pessoal, fala-se na descentralização, para pôr côbro a êsses espetáculos deponentes de cada mês nos saguões do Tesouro. Perguntamos por que não ir mais longe, adotando idéia que aqui defendemos há tempos e chegou a ser objeto de uma proposição do saudoso congressista Lúcio Bittencourt, a abertura de contas em nome dos funcionários, nas agências da Caixa Econômica de preferência de cada um, nas quais seriam depositados os vencimentos nos dias determinados. E' o que estão fazendo, através de bancos particulares, muitas emprêsas privadas com as vantagens de não necessitar vultoso encaixe, reduzir operação e fomentar a poupança.

Não esqueça a Comissão de Simplificação Burocrática de reduzir as exigências de «forma reconhecida em tabelião», invenção brasileira baseada na suspeita genérica contra todos os cidadãos em proveito dos felizardos donos de cartórios, alguns dêles sempre dispostos ao reconhecimento sem jamais terem visto antes a firma nem conhecerem o signatário.

Se o presidente da República assinou o decreto sôbre os objetivos da COSB, deve ser o primeiro a dispensar-se de assinar tanto papel que não tem nenhuma razão de subir à sua consideração. Por acaso já s. exa. ou qualquer de seus antecessores negou autorização a funcionário para viajar ao estrangeiro sem ônus para o Tesouro? Para que, então, o seu despacho, em vez de autoridade mais próxima do requerente?

O papelório sufoca êste país, é o grito que se ouve há longo tempo e em tôda parte. E o papelório é o símbolo ou instrumento das dificuldades instituídas para, tantas vêzes, a venda das facilidades, para permitir a corrupção, embaraçar os interêsses nacionais mais importantes como a imigração de capitais e mão de obra, o comércio externo, a administração da justiça, a execução dos atos do govêrno.

Combata o papel, procure abater essa cortina espessa e institua a responsabilidade como norma de ação administrativa, seria o apêlo, seria a expectativa que manifestaríamos se acreditássemos um pouco mais no govêrno que criou a Comissão de Simplificação Burocrática.

Publicada em Viena Uma Entrevista Com A. Pauker

VIENA, 7 — (U. P.) — Um jornal de Viena, o «Die Presse», desmente hoje as informações de que a ex-ministro do Exterior da Rumânia, Anna Paukker, havia sido morta, publicando uma suposta entrevista com ela.

O jornal diz que a outrora poderosa chefe comunista rumena se achava viva a 27 de junho último, «vivendo numa retirada e elegante vila na rua Dr. Koch, de Bucarest».

Um diário dos refugiados rumenos em Paris havia afirmado em princípios desta semana que Anna Paukker morrera, há um mês e que seu corpo havia sido cremado em segredo.

Segundo o jornal de Viena, Anna Paukker disse:

«Sou uma velha. Não quero dar entrevistas. O que faço não tem interêsse algum para ser publicado».

Patrulha Israelense Atacada Por Jordanos

LONDRES, 7 (UP) — A rádio de Jesualém disse hoje que fôrças jordanas abriram fôgo com fuzis e outras armas automáticas contra uma patrulha israelense, dentro do território de Israel, na região costeira. Acrescentou a emissora que a patrulha atacada não respondeu ao fogo, nem sofreu baixas.

Dentro de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mocrática e o estabelecimento na nação de um regime de liberdade, fraternidade e dignidade».

O presidente Aramburu prometeu a constante atenção do govêrno para os problemas econômicos e sociais, que afetam particularmente as classes de rendas médias e baixas, sob a forma de preços altos, habitações precárias e meios de transportes em ruínas, e assinalou como sintoma alentador o fato de que as classes trabalhadoras «estão dedicadas ao trabalho, à paz e à justiça».

Aos partidos políticos democráticos, o presidente Aramburu prometeu uma imparcialidade «absolutamente equidistante» do govêrno revolucionário, nas etapas que conduzirão ao estabelecimento do govêrno constitucional. Mas, ao mesmo tempo, disse claramente aos partidos que, entre o presente momento e as eventuais eleições, poderiam dedicar seu tempo a aumentar o número de seus adeptos, a resolver seus problemas internos, e a preparar-se, mediante um debate amplo e aberto dos grandes problemas, para assumir as funções de govêrno.

O presidente Aramburu deu a entender claramente que os erros dos partidos no decênio de 1930|40 contribuíram para o advento do regime peronista.

E acrescentou:

«A fraude pode começar dentro dos próprios partidos políticos... e de tôdas as responsabilidades a mais importante talvez seja a dos partidos. A revolução aspira à continuidade histórica com o aproveitamento de tudo o que é bom e de tudo o que é mau e, por isto, não admite a união de 43 com o 55». Foi no ano de 1943 que ocorreu o primeiro golpe de Estado, que conduziu mais tarde ao peronismo.

Aramburu se ocupou dos problemas sociais e econômicos com linguagem enérgica e expressou a convicção de que as classes trabalhadoras estão contribuindo eficazmente para a reabilitação econômica do país.

No plano político, os pontos principais do discurso foram os seguintes:

1. O govêrno tem a intenção de convocar eleições gerais nacionais, provinciais e municipais, entre 1º de outubro de 1957 e 31 de dezembro do mesmo ano.
2. O govêrno aprovará em breve um decreto que regulamentará a forma pela qual os partidos poderão ser organizados e dirigidos internamente.
3. Estuda a redação de uma nova Lei Eleitoral, para «substituir os instrumentos de fraude criados pelo regime deposto».
4. O govêrno estuda a possibilidade de convocar uma Assembléia Constituinte, que reformará a Constituição de 1853.

O discurso do presidente, no entanto, não diz se a Assembléia Constituinte será convocada antes ou depois das eleições gerais, ou simultaneamente com estas, segundo sugeriram alguns partidos.

NOTAS POLITICAS

Crise Total

INSTALANDO ontem a terceira Convenção Nacional do Partido Libertador, o deputado Raul Pila pronunciou discurso de análise da situação brasileira que destacamos do noticiário geral sôbre a reunião para publicá-lo nestas notas.

Define, inicialmente, o presidente do PL a «tremenda crise que o país está atravessando» como a **crise total** porque nenhum aspecto da vida nacional existe que por ela não tenha sido afetado».

Não era, entretanto, imprevisível o fenômeno. Na Constituinte já o deputado Raul Pila por várias vêzes advertira os responsáveis pelos partidos sôbre os perigos da manutenção do regime presidencial.

Mas, não é esta advertência que o deputado Raul Pila deseja especialmente recordar. Assinala o que o que «previmos precisamente e procuramos inùtilmente obviar foram certos acontecimentos, a que parecia cega ou indiferente a maioria dos dirigentes políticos».

A solução, desde aí, que o deputado Raul Pila sempre sustentou foi o entendimento das fôrças políticas. Quando, mais tarde «pressentindo a catástrofe que se avizinhava ou desejando simplesmente amortecer a oposição, o sr. Getúlio Vargas fêz o seu apêlo à conciliação», o PL apresentou a única fórmula que seria possível: a colaboração com a indispensável corresponsabilidade.

Levantaram-se óbices constitucionais ao esquema, que foi abandonado. Voltou o sr. Raul Pila a insistir na necessidade da conciliação às vésperas do 24 de agôsto, quando a crise se precipitava para o trágico resultado conhecido.

Relembra o líder libertador os esforços empreendidos juntamente com a UDN para a «união de tôdas as fôrças democráticas em tôrno de um grande candidato». Novo fracasso e desta feita por culpa da ambição do sr. Juscelino Kubitschek, que se «antecipou ao seu próprio partido, que, de acôrdo com a sua origem e formação também outra coisa não desejava senão o poder». O Partido Social Democrático — assinala o sr. Raul Pila — «não escolheu verdadeiramente o seu candidato, mas teve o seu candidato».

* * *

Presta o deputado Raul Pila uma homenagem ao general Juarez Távora:

«Fomos, pois, à luta com o nosso candidato, o eminente general Juarez Távora, que, muito mais que candidato da restauração democrática, foi verdadeiramente candidato da regeneração democrática. Pouco haveria que restaurar; muito, por certo, que regenerar nesta nossa tristíssima, não sei se diga, democracia. Não conseguimos vencer; pelo menos não conseguimos apurar a vitória. Para mim, lutador encanecido nestas batalhas campais, não foi surprêsa. Surprêsa, sim, foi que, tendo de lutar com tamanhos fatôres adversos, tanto nos tivéssemos aproximado da vitória. Com mais algumas consciências cívicas esclarecidas e atuantes, Juarez Távora teria recebido o tremendo acêrvo de tantos e tão repetidos erros, que no govêrno do país se têm praticado».

* * *

Depondo sôbre os seus esforços para tentar uma solução para a crise o deputado Raul Pila revela um entendimento que não chegou a ser inteiramente conhecido: a intervenção do sr. Osvaldo Aranha para a aprovação da emenda parlamentarista.

Solicitou-lhe o sr. Osvaldo Aranha, antes ainda da eleição presidencial, o adiamento da votação da emenda parlamentarista para tentar uma coordenação no sentido de sua aprovação geral. Não receiava — segundo explicou ao deputado Raul Pila — «a derrota do candidato de sua corrente, o sr. Juscelino Kubitschek», mas, «preocupava-o a debilitação do poder civil».

Não conseguiu, entretanto, o sr. Aranha na sua mediação «por falta de espírito de renúncia do candidato de que primeiramente dependia a solução, mas plenamente confirmada foi a sua previsão»: venceu o sr. Kubitschek, «mas prisioneiro está o presidente e, com êle, a própria nação».

* * *

O veto do ministro da Guerra à emenda parlamentarista não deixa ao sr. Pila qualquer ilusão quanto a sorte que aguarda a emenda no plenário.

O movimento reformista não se deteve com isto. E' certo que o veto ministerial, muito mais poderoso que o veto presidencial, dificilmente cairá, não obstante a grande maioria parlamentarista. Obstruir-se-ão, ainda uma vez, os caminhos legais. Mas é mister tentá-los. Quando mais não seja, para que assuma cada qual, claramente, o seu quinhão de responsabilidade no naufrágio das instituições livres».

* * *

Finaliza o deputado Raul Pila o seu discurso aos convencionais do Partido Libertador com estas palavras:

«Não creio que, como Partido, tenhamos faltado aos nossos deveres para com o país. Não deixamos nunca de advertir e de clamar, que era tudo quanto podíamos e podemos. Não capitulamos por ocasião dos golpes de Estado de novembro, quando fácil talvez fôsse explicar a capitulação. Não creio que possamos capitular algum dia ante a prepotência e a corrupção, senão dissolvendo-nos. Suponho que nunca nos prestaremos à tragédia autocrática, ou à comédia democrática, talvez ainda mais condenável.

Mas, como haverá que proceder nesta entre tôdas tristíssima situação, vós o direis nesta Convenção, que, sendo a terceira convenção nacional ordinária depois do ressurgimento do Partido, é também a que se realiza na mais grave situação política e social em que já se encontrou o país»

★ *Nota Oficial do Governador Paulista*

Acautelando-se contra as inevitáveis interpretações da imprensa juscelinista sôbre o seu encontro com o sr. Kubitschek, o sr. Jânio Quadros distribuiu ontem, em São Paulo, através do seu gabinete civil, a seguinte nota oficial:

«O governador, na companhia do chefe da Casa Civil, dirigiu-se, ontem, ao Rio de Janeiro, atendendo à solicitação do presidente da República, que desejava discutir aspectos da industrialização brasileira, com a instalação de fábricas vindas do exterior. A êsse respeito, o governador, presentes o senador Moura Andrade e o ministro Tancredo Neves, fêz demorada exposição dos contactos mantidos na viagem que empreendeu aos Estados Unidos, Inglaterra e França, deixando em mãos do presidente um relatório respeitante a êsses mesmos contactos e a próxima visita de personalidades e firmas das finanças e indústrias européias ao Estado de São Paulo. Na oportunidade, e a convite do presidente, o governador ofereceu os seus pontos de vista sôbre a situação político-administrativa, econômico-financeira e social do país, que entendia apresentar excepcional gravidade, pelo que achava do seu dever apreciar os fatos respectivos com absoluta isenção e

(Conclui na 2.ª Seção, 2.ª pág.)

DIVERSAS

O PR paulista e a Prefeitura

S. PAULO, 7 — O Diretório Regional do PR reunir-se-á na próxima têrça-feira para tratar, entre outros assuntos, do problema da sucessão municipal de São Paulo.

Sabe-se que, se não houver acôrdo interpartidário em tôrno de um candidato comum, o PR concorrerá com candidato próprio, que seria o vereador José Aranha. (Asp.).

Frente Interpartidária

S. PAULO, 7 — Ao que consta nos círculos políticos, 25 vereadores que fazem oposição ao prefeito Toledo Piza pretendem levar seus respectivos partidos à formação de uma frente interpartidária para disputar o pleito municipal de março do ano vindouro.

Essa frente apresentaria um candidato próprio à sucessão do sr. Piza. (Asp.).

Coligação política em São Paulo

S. PAULO, 7 — Ao que se informa, os coordenadores do bloco situacionista de São Paulo iniciaram entendimentos com o objetivo de transformar êsse bloco numa coligação interpartidária, liderada pela UDN e pelo PSB, com o apoio do PSD, do PR e de outras agremiações menores. (Asp.).

Defecções no PR

BELO HORIZONTE, 6 (Da sucursal) — Os líderes do Partido Republicano em Minas estão assustados com as defecções havidas últimamente em sua bancada na Assembléia Legislativa. Depois da passagem do sr. Eli Franco, representante bernardista de Conselheiro Lafaiete, para os quadros do PSD, outros parlamentares pretendem seguir o mesmo caminho. O sr. Gregoriano Canedo, o deputado mais votado na legenda perrista, descontente com a posição assumida pelos seus companheiros, no caso do Banco de Crédito Popular, está anunciando aos seus amigos íntimos o seu divórcio com o partido. Como se sabe, o deputado Gregoriano Canedo envolveu-se num escândalo financeiro de vastas proporções, deixando ir à falência o banco que dirigia. Os republicanos não lhe deram a ajuda que lhe foi prestada pelos políticos pessedistas. Daí o propósito de seu ingresso na agremiação juscelinista. Caso se concretizem as defecções anunciadas, a posição dos udenistas melhorará, consideràvelmente, nas eleições estaduais em 1960, pois recuperarão a posição de segundo partido do Estado, logo depois do PSD.

Minérios atômicos

BELO HORIZONTE, 6 — (Da sucursal) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado petebista Valdomiro Lôbo apresentou denuncia ao govêrno do Estado do contrato que foi celebrado entre a FERTISA (Fertilizantes Minas Gerais S. A.) e a DEMA (Distribuidora de Minerais e Adubos S. A.).

Pela concessão, todo o minério atômico de Araxá passaria a ser explorado pela DEMA que é, no Brasil, representante da firma Wang Chang Corporation, de Nova York — o que significaria a entrega total do nióbio a potências estrangeiras, em troca de quase nada. Apenas interêsses de maus brasileiros estaria defendidos em tal transação.

Segundo estimativas de técnicos, o mineral atômico existente em Araxá vale, no momento, mais de dois bilhões de dólares. Terminando a sua denúncia, o sr. Valdomiro Lôbo pediu do govêrno a sua interferência no negócio, evitando confirmação do documento, que dará a uma organização lânque direitos durante trinta anos sôbre os minerais atômicos de Araxá. E não existe qualquer cláusula que admita a revogabilidade do contrato. Também à FERTISA caberão apenas cinco por cento dos lucros, segundo a disposição contratual. O resto servirá sòmente para o enriquecimento de conhecidos negociatas.

Neutra a Rússia em Relação à Argélia

MOSCOU, 7 (UP) — A União Soviética decidiu adotar uma posição completa neutralidade com respeito ao problema da Argélia.

O órgão do Partido Comunista, Pravda, num dos mais enérgicos editoriais sôbre êsse problema, manifesta simpatia e apoio moral pela «luta pela independência» do povo argelino.

Diz o Pravda que embora a população árabe da Argélia tenha cidadania francesa, está, «de fato, sujeita à opressão colonial».

Seguiu Para Long Beach «Miss Itália»

ROMA, 7 (AFP) — A candidata italiana ao título de «Miss Universo», senhorita Rossana Galli, de 21 anos de idade, que exerce a profissão de manequim nesta capital, partiu por via aérea para Long Beach, onde será escolhida a nova «Miss Universo», entre as representantes de 96 países.

O SESI PRESTA CONTAS

UMA notícia dos últimos dias do mês passado informava ter o presidente do Conselho Nacional do SESI encaminhado ao Tribunal de Contas da União a prestação de contas da entidade relativa ao exercício de 1955.

Vale a pena dar destaque a essa comunicação, que transcende dos limites da rotina burocrática; pois, em verdade, ela confirma o êxito de uma campanha obstinadamente mantida por esta fôlha, desde 1950, no sentido de acautelar o patrimônio da poderosa autarquia. Resistiram os dirigentes desta, à época, a tôdas as alegações de ordem legal e moral, conservando-se intransigentemente acastelados no subterfúgio de que se tratava de uma instituição criada e mantida por empregadores, sem vínculos governamentais. Debalde o Tribunal de Contas assumiu uma atitude enérgica contra essa orientação capciosa, através da qual se sonegavam à apreciação daquele órgão fiscalizador as cifras correspondentes a gastos deixados ao alvedrio de administradores discricionários. Por que temeriam êles a prestação de contas, se do exame das mesmas não resultasse senão a prova de sua idoneidade?

Árdua foi, tanto quanto veemente, a campanha aludida, no decorrer da qual não levamos em conta prejuízos de publicidade, infelizmente preponderantes, supomos, para que faltasse à nossa conduta o integral apoio que ela mereceria da parte de outros órgãos da opinião.

Só em 55, graças à ação direta do então presidente Café Filho, o assunto foi encerrado. Data de 1º de julho dêsse ano, o ofício em que o presidente do Conselho Nacional do SESI comunica ao do Tribunal de Contas achar-se, «em cumprimento às determinações do exmo. sr. presidente da República, doutor João Café Filho, desde já à disposição dêsse colendo Tribunal para a prestação de contas de sua administração». «Assim procedendo — prosseguia o ofício — sente-se a presidência do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria profundamente honrada em atender não só à recomendação do eminente chefe da Nação, de acatamento às decisões dessa egrégia Côrte, como também de, antecipando-se à lei já votada no Senado, que, no seu art. 14, obriga esta instituição, a prestar contas a êsse Tribunal, homenagear os preclaros ministros dêsse colendo Tribunal».

Êsse procedimento do SESI, que, à época, prestou contas do exercício de 1954, é confirmado agora, com a remessa de sua prestação referente a 1955.

Assinalamos o fato, que não é, por enquanto, de rotina, pois revela uma situação ainda nova nos hábitos administrativos da prestigiosa entidade, felizmente, dessa forma, desviada dos máus caminhos pelos quais enveredara, do arbítrio e da irresponsabilidade no manejo de dinheiros confiados à sua guarda e entregue à sua gestão.

O CÊRCO ROMPIDO

REPRODUZINDO a velha tática getuliana, mas sem a habilidade que é de justiça reconhecer no caudilho gaúcho, o sr. Juscelino Kubitschek preparou um cêrco ao sr. Jânio Quadros. Chamou-o ao Rio e sujeitou-o às intimidades de um almôço no Palácio das Laranjeiras. Daí, provàvelmente, o governador voltaria a São Paulo, fugindo como sempre à imprensa, e aqui ficaria preparada a atmosfera de credibilidade para as notícias de apoio, com as quais se beneficiaria o sr. Kubitschek, e os comentários destinados a degradar o sr. Jânio Quadros à condição de postulante de cargos e vantagens na esfera federal, em prejuízo da dignidade de sua posição no Estado.

Essa interpretação do convite do presidente da República poderia parecer distante das suas intenções verdadeiras, não fôsse o papel grosseiro confiado paralelamente ao líder da maioria, que atribuira ao sr Jânio Quadros o empenho de obter o Ministério da Fazenda para São Paulo e repetiu a invenção no instante mêsmo em que o governador deixava o palácio presidencial para se dirigir à Câmara. Com essa visita à Câmara, onde êle preferiu o convívio dos líderes da oposição, não contava, evidentemente, o govêrno, dividido estratègicamente em duas porções — uma que o convidava para almoçar e outra que procurava desmoralizá-lo. Ao invés de fugir à publicidade, como parecia certo que fizesse, o sr. Jânio Quadros buscou-a, por exceção ao seu temperamento, para divulgar, não as palavras ditas ao sr Juscelino, porém o que mais importava, que era o tom em que as disse: «rude, franco e duro».

Nesse tom não se fala senão a um presidente que precisa ser tratado com rudez e tolera ser tratado assim porque tem a consciência do seu divórcio moral e político com a importância, a majestade e altura de sua posição. O sr. Jânio Quadros pode ter cuidado de problemas administrativos do seu Estado segundo as versão oficiosa ao Catete. Cumpriu nesse caso o seu dever de governador. Mas rompeu definitivamente o cêrco político a que fôra submetido, agravando a penosa impressão de fraqueza que nos transmite o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

MÃOS CALEJADAS

Pedro Dantas

EM artigo aqui publicado há uns três ou quatro dias, fôra dito que o sr. Juscelino Kubitschek, depois de tomar conhecimento das opiniões expendidas pelo general Lott, na Bahia, sôbre a Petrobrás e o nacionalismo, numa réplica evidente ao discurso de Ribeirão Prêto, não tardaria em declarar que êste discurso tem sido muito mal interpretado. Seu entreguismo latente, tão aplaudido pelos grupos entreguistas que só o apoiaram porque o sabiam na mesma linha, seria instantâneamente recolhido, e o sr. Juscelino Kubitschek passaria a dizer, cheio de espanto:

— Mas, como! Se eu até que sou nacionalista!

Esta previsão foi inteiramente confirmada. Na entrevista coletiva divulgada pelos matutinos de anteontem, sexta-feira, o sr. Juscelino Kubitschek disse exatamente o que estava [illegible] que seu discurso, contrário do que se supôs, êle é francamente do nacionalismo. Deu o dito por não dito, tal como se havia anunciado, batendo em retirada, precipitadamente, feito uma lebre, ante o pigarrear balano do general. O mesmo havia sucedido a cada um dos esbarros anteriores. Para o general Lott, o sr. Juscelino Kubitschek, depois de cada falsêta, fica uma sêda.

Nem por isso se resolve o problema do govêrno. A docilidade não exclui tôdas as manhas, principalmente as que podem pegar o domador de surprêsa, assinalando, talvez, o dia da caça. E' possível que o assunto não tenha sido estranho à conversa do sr. Kubitschek com o governador Jânio Quadros, em sua visita, a pedido, para o dramático apêlo que só de viva voz poderia dirigir-lhe o sr. Kubitschek.

No caso do que se quebra de [illegible] o sr. Kubitschek teria dito ao jovem acadêmico, presidente da entidade:

— Salve o regime, Veloso!

Por essa amostra, que não terá suplicado ao sr. Jânio Quadros? Deve ter dito que o apoio de São Paulo é imprescindível à sobrevivência das instituições, que as notícias são de mais em mais assustadoras, que estamos aí, estamos com retôrno pela prôa, e a hipótese, desta vez especialmente antipática ao sr. Juscelino, também não reservaria nada de muito favorável ao governador paulista.

Não se pode ainda informar ao certo se o sr. Jânio Quadros estava de corpo fechado ou se caiu, não tanto por efeito da conversa do sr. Kubitschek, mas da sua própria parte no diálogo. Depois do encontro, o sr. Jânio Quadros foi à Câmara, entender-se com os chefes oposicionistas. Os srs. [illegible] Raul Pila e [illegible] d[illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Contra a Lei Marcial na Polônia

ANTE a indiferença de muitos e o protesto interessado e suspeito de outros, ergue-se contra a aplicação da lei marcial na Polônia, a verdadeira consciência européia no que ela tem de limpida tradição em favor dos direitos do homem. E' essa consciência que protestou sempre, e não apenas agora, contra os ultrajes e crimes da era stalinista e, bem assim, contra a opressão colonial, as afrontas raciais, os abusos de caráter econômico político ou militar das grandes potências, a redução de povos ao subdestino do subdesenvolvimento. Quando os cínicos, adubados com a mais valia retirada aos camponeses dos kolkoses, nos vinham contar histórias de fadas sôbre a União Soviética, foram êsses mesmos nomes que denunciaram incansàvelmente a grande mistificação do século, não quanto às realizações materiais, indiscutíveis, mas quanto à parte nela reservada à vida e ao bem-estar do povo russo.

Tão grave como a lei marcial na Polônia é hoje a tentativa vil dos comunistas pretenderem fazer passar um levante operário, por uma obra de organizações ocidentais, agindo màgicamente num país e levantando contra o estado trabalhadores infinitamente felizes mas hipnotizados pela fantástica oratória do sr. Foster Dulles. Isto além de vil, é de inteligências rombudas que pensam falar para o mundo a mesma linguagem onomatopaica da reunião de célula.

E' contra isto também que se revoltam os signatários do manifesto dos intelectuais, em Paris, os 50 deputados trabalhistas britânicos, o comitê francês para a Europa Livre, os sindicatos da Noruega, Dinamarca e Suécia, a Liga dos Direitos do Homem, a seção parisiense das juventudes socialistas.

Êstes diferentes protestos foram publicados no «Manchester Guardian» de 4 de julho, «Le Populaire» de Paris de 4 de julho, «Le Monde» de 5 de julho.

Na impossibilidade de reproduzi-los a todos, damos alguns trechos do protesto dos intelectuais europeus, contra a lei marcial, e pedindo um processo público dos inculpados em Poznam bem como garantias de defesa.

Êste protesto foi assinado entre outros por Albert Camus, Karl Jaspers, Arthur Koestler, François Mauriac, Jean Rounault, Andre Philip, Ignazio Silone, Stephan Spender, Manès Sperber, Alexandre Weissberg-Cybulsky, madame Jeane Herch. Diz o seguinte: «Desde há vários meses tinhamos notícias trágicas de origem oficial polonesa sôbre a situação dos operários na Polônia. Ninguém contudo pensava que existisse o desespero revelado em Poznam.

Quando os operários não podem mais suportar a situação que lhes é imposta, recorrem à greve, e êste direito é reconhecido em todos os países livres. E' a ausência dêste direito, no império soviético — Rússia e satélites — que provocou em Poznam a intervenção das tropas e dos tanques contra os manifestantes de que se intenta fazer agora criminosos sujeitos à pena capital. Os abaixo assinados declaram a sua solidariedade absoluta para com as vítimas da repressão sanguinária. Pedem que nenhuma execução mais seja feita e que nenhum processo seja instaurado e julgado sem a presença de observadores do ocidente democrático. Protestam contra a manobra diversionista do govêrno polonês de pretender afirmar que uma revolta operária foi feita por agentes do estrangeiro. Pedem ainda que um inquérito seja feito e que o mundo ocidental seja informado das necessidades mais urgentes da classe operária polonesa para ser efetivada ràpidamente uma ajuda. Esta iniciativa deve ser da classe operária e das organizações democráticas, levando aos trabalhadores poloneses, mais do que em palavras, a expressão de uma solidariedade fraternal».

O manifesto dos 50 deputados trabalhistas britânicos pede ao govêrno polonês também, para não realizar execuções da classe operária que «cometeu apenas o delito de dizer nas ruas, o que tôda a Polônia pensa nos seus lares.

• • •

Não há pretexto de «destalinização», ou de «coexistência» que nos obrigue ao silêncio ante um massacre de trabalhadores; como não há pretexto de solidariedade ocidental que nos obrigue a aprovar o que se passa em Chipre ou as manobras contra a soberania nacional de companhias privadas na América do Sul.

O pensamento democrático tem isto de intrinsicamente coerente e que nos obrigou a protestar contra a lei marcial na Argentina após a derrota do movimento e quando já não era uma expressão de defesa mas de extermínio. E' esta consciência democrática que se levanta no mundo em face da sangueira de Poznam onde hoje 3.500 pessoas nas prisões estão sujeitas ao bel-prazer de um govêrno sem contrôle e animado pela mística do aniquilamento físico da oposição, digno das mais expressivas páginas do terror comunista.

No Brasil, os que protestaram contra os erros do Ocidente estão calados ou jorram calúnias, pois o sangue operário só é sangue por zonas geográficas. Falemos nós e juntemos o nosso protesto ao dos intelectuais, dos operários, dos deputados, dos homens de tôdas as classes e da grande imprensa liberal do mundo.

Não falemos em Poznam porque está sob domínio comunista, mas em Poznam porque houve um massacre, embora entre os dois fatos haja uma ligação que se exprime nos métodos de um govêrno e na filosofia de um estado diferentes nos direitos do homem.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Realizarão Hoje em São Paulo Grande Exercício Tático 402 Pára-quedistas

Soltarão Dos Novos Aviões da FAB

OS PARAQUEDISTAS do Exército, realizarão hoje, em São Paulo, um exercício tático de grande envergadura que será ao mesmo tempo uma demonstração da eficiência dos nossos homens do ar e uma homenagem prestada ao povo paulista. Os nossos homens aeroterrestres, saltando dos novos aviões da Fôrça Aérea Brasileira que, como sempre, vem dando sua inestimável colaboração aos seus irmãos darmas. O salto está previsto para às 10h30m, decolando os aviões da Base Aérea de Cumbica. Participarão do mesmo dois cães policiais do canil da Divisão Aéroterrestre. Amanhã, às 12 horas, no Parque Ibirapuera os paraquedistas desfilarão por ocasião da inauguração do monumento aos heróis de São Paulo, integrando o destacamento constituido por tropas da Aeronáutica e Exército e Fôrça Pública, sediados naquele Estado, destacamento êste que será comandado pelo coronel Santa Rosa, chefe do E. M. da Divisão de Paraquedistas, da qual é comandante o general Djalma Dias Ribeiro.

VISITA AO MARECHAL MASCARENHAS

A Diretoria do Clube Militar, tendo à frente o seu presidente, general João Segadas Viana, visitou, sexta-feira última, em sua residência, o marechal João Batista de Mascarenhas de Morais, para uma homenagem. Nessa oportunidade o atual comandante da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar, lendo o tópico de seu discurso de posse, em que fêz referência ao apoio do antigo comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira à chapa vitoriosa, reafirmou perante o marechal o valor que êsse apoio representou.

O marechal Mascarenhas agradeceu a visita e, na qualidade de um dos mais antigos sócios do Clube, abordou problemas ligados à vida social e administrativa da entidade com a máxima franqueza e cordialidade, focalizando, ainda passagens de sua vida social e efetiva, vividas no Clube, das quais conserva as mais gratas recordações.

VENCIMENTOS E VANTAGENS NO CORRENTE MÊS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita que as unidades administrativas dêm entrada nos processos, referente a vencimentos do corrente mês, no mais curto prazo. Outrossim, solicita que os tesoureiros façam constar do ofício requisitório, (lado esquerdo da parte inferior), o endereço da unidade e respectivo telefone.

A BAHIA TERA' O SEU COLÉGIO MILITAR

Também os baianos desejam o seu Colégio Militar, à semelhança dos já existentes em outros Estados da Federação. Ao ensêjo da visita do ministro da Guerra à Bahia o governador sr. Antônio Balbino, por ocasião das visitas oficiais, teve ocasião de mostrar ao general Henrique Lott o grande terreno reservado para o nôvel estabelecimento de ensino, caso seja concretizado o desejo dos baianos.

O ministro da Guerra, achando magnífica a situação topográfica do mesmo manifestou desde logo a sua simpatia pela idéia e a viabilidade da justa pretensão do povo da terra de Castro Alves. Acreditamos, portanto, que o Exército em tempo não muito remoto contará com mais um estabelecimento de ensino secundário, cujo nome já podemos naturalmente adiantar: Colégio Militar da Bahia.

D. D. E.

Encerrou-se na última sexta-feira o torneio de polo constante do Calendário desportivo do Departamento de Desportos do Exército para 1956. Jogaram as equipes do Regimento Andrade Neves e Escola de Equitação do Exército, saindo vencedora a primeira por 5x3.

Hipismo — O D.D.E. estará representado por sua equipe nas provas Propac e Luis Nolasco que serão realizadas, hoje, na pista da Sociedade Hipica Brasileira.

NOTICIAS DA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Os alunos do 1º curso de formação de oficiais médicos da ESE, acompanhados pelo ten. cel. méd. dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, subdiretor, visitaram ontem a Cia. Nac. de Volta Redonda e o Hospital daquela cidade fluminense.

Por ter sido nomeado chefe do Serviço de Saúde da 10ª RM, em Fortaleza, foi desligado daquela Escola o cel. méd. dr. Pacífico de Rodrigues Castelo Branco, tendo por êsse motivo recebido várias homenagens.

PAGAMENTO DE PECULIO

Com o falecimento do general da reserva Raul Vieira da Cunha, o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, pagou no dia 5 do corrente, à sua beneficiária, o pecúlio de Cr$ .. 280.000,00, deixado pelo extinto.

APÊLO AO MINISTRO

Os militares reformados do Exército, amparado pelo art. 33, da lei 2.370, de 9-12-54, segundo alegam, apelam para o ministro da Guerra, no sentido de que sejam mandadas realizar suas promoções previstas na referida lei, de acôrdo com o que já vem sendo adotado nos outros Ministérios Militares.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 6º uniforme para o dia 10.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O boletim da Secretaria Geral da Guerra publicará amanhã, o decreto do legislativo que concede autonomia ao Distrito Federal.

TENENTE CHAMADO SOB PENA DE SER CONSIDERADO DESERTOR

O comandante do 3º Batalhão de Carros de Combate, está chamando por edital, com prazo de oito dias, sob pena de ser considerado desertor, para se apresentar na sede daquela unidade o 2º tenente da reserva convocado Gélio Muniz Junquilho, natural do Estado do Espirito Santo, filho de Júlio Junquilho e sra. Izaltina Muniz Junquilho, com 24 anos de idade.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército acaba de editar, em sua Coleção «Taunay», a monografia intitulada «Uma Definição da Democracia», de autoria de A. Powell Davies, tradução do cel. Paulo Enéas Conquanto as edições da Coleção Taunay narmalmente se destinem apenas à venda avulsa, «Uma Definição da Democracia» será, em caráter excepcional, distribuida a todos os subscritores da Biblioteca, acompanhada de um prefácio espe-

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Em Gênova Procedente de Barcelona o Navio Escola "Duque de Caxias"

Suspenderá a 14 Com Destino a Pireu

EM prosseguimento ao cruzeiro de instrução com guardas-marinhas de 1955, o navio escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Antônio César de Andrade, procedente de Barcelona chegou à Gênova, onde permanecerá até o dia 13, devendo suspender a 14 com destino a Pireu.

DECRETOS ASSINADOS

O chefe do govêrno assinou ontem os seguintes decretos: promovendo no quadro de oficiais auxiliares, por merecimento, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Rubem Martins e por antiguidade, ao pôsto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Hidulcendino João de Macedo; graduando, no quadro de oficiais auxiliares, no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Clorindo Bessa; no pôsto de 1º ten. o 2º ten. Igazil Batista da Costa; concedendo demissão do serviço ativo da Armada ao 1º ten. méd. Nilton Veimovitsky.

IDADE LIMITE

Foram assinadas portarias reformando, na mesma graduação e com os proventos que já percebem, visto haverem atingido a idade limite de permanência na reserva remunerada, os suboficiais Hoisés dos Santos, Adelino Mendes, Augusto de Oliveira Pinto, Astério São Paulo de Freitas, Aristides de Oliveira, Aristides Cerqueira Gama, Antônio Prudêncio da Silva, Adolfo Nunes Viana, José Jucá de Lima, José Francisco da Silva, os sargentos Manuel Cosme da Rocha, Delmiro Dorta da Cunha, Manuel dos Santos, José Baltazar de Queiroz, Nataniel Lins Costa e Miguel Joaquim Pereira.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o capitão de corveta médico Manuel Mendes Cavalcanti Filho e o cap. ten. Paulo Dias de Sousa.

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

O ministro Renato Guilobel assinou ontem aviso alterando as instruções para o preparo técnico-profissional para o pessoal subalterno da Armada.

ATOS ASSINADOS

O ministro assinou ontem os seguintes atos: readmitindo no serviço ativo, pelo prazo de três anos, os ex-praças Olimpio Alves de Carvalho, Júlio Sears Fernandes e João Rodrigues da Silveira; concedendo seis meses de licença ao sargento fuzileiro Inio de Jesus; excluindo do serviço, por haver sido considerado desertor, o fuzileiro José Guimarães Alves; concedendo distintivo de comportamento ao cabo fuzileiro pêso de cinco gramas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A «Forte de Coimbra» chegou a Imbituba e o «Caravelas» suspendeu do Rio com destino a Ilha Grande.

MALA AEREA

Fechará amanhã, às 16 horas, na Divisão Postal, a mala aérea para o navio-escola «Duque de Caxias» destinada ao pôrto de Gênova. As cartas deverão ser seladas com onze cruzeiros e cinquenta centavos, até o pêso de cinco gramas.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM DA AMSA

Acham-se abertas as inscrições para o curso de auxiliares de enfermagem da Assistência Médico Social da Armada. Inscrições no Hospital N. S. da Glória, à rua Conde Bonfim, 54.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reunido ontem mais uma vez, sob a presidência do almirante Aréa Leão, o Tribunal Marítimo apreciando o processo n. 2441, que trata do naufrágio do cúter-motor «Lucimar», nas proximidades da Ilha dos Remédios, em maio de 1953, — depois de conceder vista ao juiz Francisco Rocha — resolveu indeferir o pedido de arquivamento e ordenou a volta do processo à Procuradoria, para que represente contra o capitão Bento de Sousa Rosa e o armador Pousada & Cia. Ltda., pelos fundamentos que serão aduzidos, nos autos, pelo relator Stoll Gonçalves.

— Foi recebida pelo TM representação da Procuradoria contra o segundo piloto Jozias Moura Gomes, no processo n. 2.925, acusado de responsável pelo acidente no eixo propulsor do navio «Arzil», na altura do farol de Belmonte, Estado da Bahia, a 21-6-1955 e posterior encalhe num baixio em frente ao município de Itabapoana, Estado do Rio, a 24-6-1955. Relator, juiz Epaminondas de Sousa.

— No julgamento do processo n. 2.846, sôbre o naufrágio da lancha «Nádia» e do batelão «Novo Sol», no pôrto de Coari, no rio Solimões, Amazonas, em novembro de 1954, o TM considerou o acidente fortuito e mandou arquivar o processo. Foi relator do feito, o juiz Gérson Cruz.

— Idêntica decisão foi adotada quanto ao processo n. 2.847, referente à perda da carga estivada no convés do late-a-motor «Triunfo», quando navegava na Laje de Santos, em maio de 1955. Relator, juiz Francisco Rocha.

— O TM ordenou, também, à Procuradoria, que representasse contra o capitão Jaime da Silva Sá, comandante do navio «Mogy» e o prático Severino Ramos da Cunha Pinto, por considerá-los responsáveis pelo abalroamento entre os navios-cargueiros «Mogy» e «Estero», no pôrto de Recife, em março de 1955, de que trata o processo n. 2.822. Relatou o feito, o juiz Francisco Rocha.

Homenagem ao Almirante João do Prado Maia

A Administração da Associação dos Suboficiais da Armada tendo à frente o seu presidente, sr Manuel Crispim de Sousa, participa ao quadro social que, a banquete, promovido pelos amigos e admiradores do ilustre comódoro professor João do Prado Maia, que lhe oferecem em regosijo pela sua promoção ao pôsto de vice-almirante, será realizado no próximo dia 14, às 13 horas, no Hotel Novo Mundo, em frente da à avenida Presidente Wilson, embaixada dos Estados Unidos, 164-A. A lista de adesões encontram-se na séde social da ASOA, com os srs. Domingos Bernardo Martins e Cicero Lins de Maiêdo.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

OFICIAIS TRANSFERIDOS PARA UNIDADES DIVERSAS

ATOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: para a Diretoria do Material da Aeronáutica, o 1º ten. esp. av. Rubem de Faria Augusto, da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda; para o Quartel General da 1ª Zona Aérea, o 1º ten. esp. arm. José Reinaldo da Serra Costa, do Estado-Maior da Aeronáutica.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 130, expedido em 5-7-56 a Diretoria de Rotas Aéreas, presta à navegação aérea as seguintes informações:

GOIANIA — Rádio-Goiânia na fre-

(Conclui na 7.ª página)

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO AOS EMPREGADORES

Contribuição para o Serviço Social Rural (SSR)

De acôrdo com o disposto no art. 31 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 39.319, 5-6-56, cabe ao IAPI arrecadar a contribuição de 0,3% (três décimos por cento) devida ao SSR, a partir do mês de junho, por todos os empregadores seus contribuintes.

A referida contribuição deverá ser calculada sôbre o montante da fôlha de salários, sem qualquer limitação, e recolhida até o último dia do mês subseqüente ao mês a que corresponde.

A importância respectiva deverá ser consignada no verso da parte inferior da GUIA DE RECOLHIMENTO (GR).

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

(a) JOSÉ RÔMULO PIFANO, Delegado.

GENERAIS,

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tels.: 23-4638 e 23-3822.

QUALIDADE
EFICIENCIA E DURABILIDADE
ACUMULADORES **NIFE** DO BRASIL S. A.
Av. F. Roosevelt, 84-D
Telefone: 32-9321

VINHOS PUROS DE ALTA CLASSE
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
BRASPÉROLA
QUANTO MAIS SE LAVAM, MAIS BONITOS FICAM
FABRICANTES:
BRASPÉROLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - RIO

PUBL. KRAKAUER

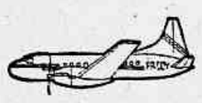
2º anúncio de uma série

— eis porque o Convair convém: pela

rapidez

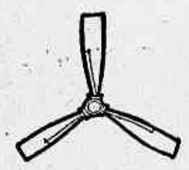
450 kms. horários são conquistados pela extraordinária potência dos poderosos motores do Convair-340 que, produzindo 5.000 cavalos de fôrça, encurtam distâncias e permitem uma aproximação mais rápida dos homens de negócios. O Convair-340 da Cruzeiro do Sul é o mais veloz bi-motor comercial já fabricado, a serviço do confôrto e da sua pontualidade.

Outras características do Convair-340

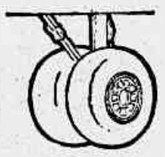


Pilôto automático:
Mantém o linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Cabine Pressurizada:
Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.



Hélices Reversíveis:
Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.



Trem de Pouso:
Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-a- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Columbia

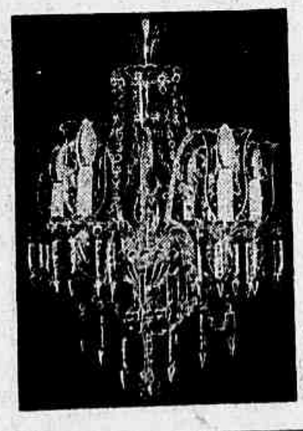
CASA PORTUGUÊSA ANUNCIA! LUSTRES DE CRISTAL

À PRAZO, SEM ENTRADA — SEM JUROS — PRESTAÇÕES SUAVÍSSIMAS, A PARTIR DE CR$ 166,00
OU À VISTA, À PARTIR DE CR$ 830,00

Quem quiser comprar barato
Em melhores condições,
Moço, ou velho, prêto ou branco,
Empregados ou patrões;
Tudo a prazo, sem entrada,
Com suaves prestações;

Os nossos lustres são fabricados com os mais finos cristais da Tchecoslováquia.
Lanternas fechadas em contas.
Iluminação moderna e funcional.

Não esqueça: aqui estamos
Para servir com presteza:
Cristais de todos os tipos,
Lustres cheios de beleza,
Tudo isso encontrará,
Vindo à CASA PORTUGUÊSA!



TELEFONES: 32-2728 E 32-5251 — PARA QUALQUER INFORMAÇAO

Casa Portuguêsa ★ Martins - Representações

FABRICANTE — IMPORTADOR — ATACADO — VAREJO.

RUA FREI CANECA N.º 12

Quase esquina da praça da República — Lado do H. P. Socorro.

A CASA PORTUGUÊSA, contribuindo para a difusão do gôsto pela poesia, oferece aos seus clientes, um volume da grande obra «PROCISSÃO DE SOMBRAS», do consagrado poeta nacional JANSEN FILHO.

Assaltado um Depósito de Gasolina no Cais do Pôrto

TRÊS HOMENS ARMADOS DE REVÓLVERES OS AUTORES

APODERARAM-SE DE 300 MIL CRUZEIROS

ESPETACULAR assalto foi perpetrado, na noite de ontem, com incrível audácia, por três indivíduos contra o depósito de gasolina Atlantic, na avenida Rio de Janeiro, portão J, nas imediações do armazém 33 do Cais do Pôrto. Cêrca das 20 horas, encontravam-se no escritório do depósito Emídio de Almeida, de 36 anos, casado, morador na rua General Bruce 873, caixa, e seu auxiliar Joaquim Amaral, de 39 anos, casado residente na rua Teixeira Soares, 152, fazendo a contagem da féria, correspondente às quantias entradas a partir das quinze horas, quando ali parou um auto do qual saíram três indivíduos, que, armados de revólveres, obrigaram o vigia, Laurcano de tal, a abrir o portão. Penetraram, então, os assaltantes no estabelecimento e, ainda de arma em punho imobilizaram o caixa e seu auxiliar apoderando-se em seguida de todo o dinheiro que se encontrava no depósito, inclusive o do cofre, que estava aberto, na importância de 300 mil cruzeiros.

Após consumar o assalto, os ladrões passaram a fazer disparos para o ar, fugindo em seguida, no auto de côr verde em que haviam chegado. Assim, os meliantes desapareceram e os empregados do depósito Atlantic foram ao encontro do guarda 113, da Polícia Portuária, José Faustino, a quem relataram o ocorrido, que por sua vez levou o fato ao conhecimento das autoridades policiais.

Várias buscas foram dadas no sentido de localizar os assaltantes, sem, entretanto serem coroadas de êxito.

E' possível que tenham passado pela praia do Caju, pois o guarda n. 130, da Polícia Portuária, e o sr. Antônio Fernando Casqueira, que se achavam a palestrar em frente ao n. 138 daquele logradouro, notaram a passagem por ali, em excessiva velocidade, cêrca das 20h20m, de um automóvel com os mesmos característicos indicados pelo empregado do depósito Atlantic.

Ao local compareceu o comissário Pompeu, do 16º Distrito Policial, que solicitou a presença da perícia.

FORÇADOS PELOS LADRÕES

Da esquerda para a direita, vemos o guarda portuário nº 113, o lubrificador Carlos Rodrigues Soares, o caixa Emídio de Almeida e o guarda portuário nº 130, quando falavam no nosso repórter. Carlos e Emídio dizem que foram forçados pelos ladrões a entregar o dinheiro existente no posto Atlantic.

ABATIDO O ASSALTANTE PELO TESOUREIRO DA CERVEJARIA

Uma Mulher e Dois Homens Participaram do Assalto

GRAVE O ESTADO DO LARÁPIO

ÀS primeiras horas de ontem, quando conferia a féria, o tesoureiro de uma cervejaria, foi atacado por dois assaltantes que o intimaram a lhes entregar todo o dinheiro, cêrca de 18 mil cruzeiros. Não se atemorizou, entretanto, e reagiu a tiros, ferindo um dêles. O outro meliante conseguiu escapar. O larápio ferido foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave. Chama-se êle Vicente de Paula Angelis da Silva, da 24 anos, residente na rua Gagliano, 132.

Posteriormente, a vítima do assalto foi presa e conduzida à Delegacia do 11º Distrito Policial, onde se identificou como sendo acácio Gonçalves Rixe, de 31 anos, casado, tesoureiro da Cervejaria Vitória, situada na rua Senador Pompeu, 174. Declarou que já se preparava para deixar o estabelecimento, com 18 mil cruzeiros da féria, quando se viu cercado por dois indivíduos que se faziam acompanhar de uma mulher. Um dêles levou a mão à cinta como se fôsse sacar de uma arma e ameaçou: «Passe para cá o dinheiro». Em seguida, deu-lhe uma rasteira, jogando Acácio ao chão. Foi então que o comerciante fêz uso de seu revólver de calibre 6,35 a fim de afugentar os assaltantes. Um dos gatunos tombou ferido, enquanto o outro saía correndo.

GRAVE O ESTADO DO LADRÃO

Apuramos que é grave o estado do larápio Vicente de Paula Angelis da Silva. Apresenta um ferimento penetrante na região infratireoidal direita e está internado no Hospital de Pronto Socorro. Vicente é também contraventor do jôgo do bicho, sendo velho conhecido das autoridades policiais. Seu parceiro ainda não foi identificado, mas a mulher que o acompanhava, Leda Vilma Garcia, de 20 anos, solteira, residente no morro do Borel, foi detida pela polícia para prestar esclarecimento. Na Delegacia, procurou esconder o fato, dizendo apenas que o bicheiro havia sido nivelado por um desconhecido.

A polícia continua em diligências para a localização do outro gatuno.

REAGIU

Acácio Gonçalves, que reagiu contra os ladrões.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até junho		165
JULHO	1	0
JULHO	2	1
JULHO	3	2
JULHO	4	0
JULHO	5	0
JULHO	6	3
JULHO	7	1
JULHO	8	
JULHO	9	
JULHO	10	
JULHO	11	
JULHO	12	
JULHO	13	
JULHO	14	
JULHO	15	
JULHO	16	
JULHO	17	
JULHO	18	
JULHO	19	
JULHO	20	
JULHO	21	
JULHO	22	
JULHO	23	
JULHO	24	
JULHO	25	
JULHO	26	
JULHO	27	
JULHO	28	
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31	

Morta Por Automóvel na Praça da Bandeira

Uma senhora de 50 anos presumíveis, modestamente trajada, de côr branca, contem à noite, foi atropelada e morta por um carro de cheia não identificada, quando tentava atravessar a rua, na Praça da Bandeira, em frente ao restaurante do SAPS. Em seguida um automóvel, que corria em velocidade passou sôbre o corpo, esmagando-o.

Do fato teve conhecimento o comissário Armando Pano, de serviço no 15º Distrito Policial, que mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e iniciou diligências para localizar e prender o motorista culpado.

Os Partidos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nho próximo passado. O PCA vive na legalidade, e, seu órgão oficial é «Nuestra Palabra».

Devemos citar ainda o Partido Democrático Progressista, cuja influência se restringe quase totalmente a Santa Fé, e é dirigido por Luciano Molinas; funciona sob a bandeira de Lisandro de la Torre e continua a lutar por suas idéias; é anticlericalista.

Os católicos (além dos que são membros de algum dos partidos já citados) aparecem divididos em quatro grupos. Dois são muito fracos: o Movimento Democrático Cristão e o Partido Trabalhista Cristão, êste dirigido pelo general Velasco. O de maior prestígio é o Partido Democrático Cristão, cujos líderes são Manuel Ordonez e Juan T. Lewis, de orientação marintainista que não agrada aos filiados à Ação Católica. Esse partido tem alguma possibilidade de crescer.

Os católicos mais diretamente ligados ao clero juntam-se na União Federal Democrática Cristã, que apoiou fortemente o govêrno Lonardi e faz oposição ao atual. Um de seus chefes é o ex-ministro do Exterior de Lonardi, Mário Amadeo, que vem do nacionalismo da extrema direita; citemos ainda Mariano Montemayor e o general Leon Bengoa, ora confinado, e de notável atuação na luta militar contra Perón. Êste grupo bate-se por uma política tendente a unir todos os argentinos advogando a anistia menos para os criminosos comuns.

A diferença entre o Partido Democrático Cristão e a União Federal Democrática Cristã, diz-se em Buenos Aires, reside em que o primeiro grupo é, mais democrático do que cristão e o segundo mais cristão do que democrático.

Quanto ao clero é bom dizer que Monsenhor Lafitte (o atual «homem forte» da Igreja na Argentina) recomendou recentemente aos sacerdotes que se abstenham de atuar na política partidária.

Citemos por último o Partido Laborista, que ora se reorganiza sob a chefia de Cyprinno Reyes, velho líder sindical que apoiou Perón em sua primeira eleição e depois passou a ser por êle perseguido. Foi alvo de vários atentados e estêve preso sete anos. A intenção dêsse grupo é recuperar para sua fileiras a massa ainda influenciada pelo ditador deposto. Trabalha — ainda é cedo para saber com que eficiência — nos meios sindicais, especialmente nos grandes frigoríficos, de onde provém seu chefe.

ACUSADO

Primo Novelo

Capturados Pela Polícia 2 Ladrões de Automóveis

APÓS continuas diligências, as autoridades policiais conseguiram prender os autores do furto do automóvel do industrial Oscar Lodica, residente em São Paulo. Trata-se de Amantino Vasconcelos, de 26 anos, solteiro, também residente na capital nandeirante, e Primo Novelo, de 34 anos, casado, morador na rua Itamaracá, 25, no Méier. Presos no Méier, pelos investigadores Lírio, Washington e Lobinho, e seu companheiro, horas mais tarde, foi detido dentro de um lotação na rua Lino Teixeira. Conduzidos à Delegacia do 2º Distrito Policial, confessaram os meliantes como conseguiram furtar o carro do industrial Lodica. Velho conhecido de Amantino, Primo, através de cartas, combinou com êle a maneira pela qual se apropriariam do veículo. Depois, embarcou para São Paulo, e lá, encontrando-se com Amantino, conseguiu furtar o auto de chapa 14-26-64, pertencente ao industrial, trazendo-o para o Rio. Aqui mudaram a placa e entregaram o carro ao coronel médico do Exército Raimundo Teixeira.

O veículo já foi apreendido e será entregue ao seu proprietário.

Depois de devidamente autuados, os dois meliantes foram encaminhados para o Estado de São Paulo, onde volumoso processo os aguarda.

Bricadeira de Menino Deu Causa ao Incêndio

LE LOCLE, Suíça, 7 (UP) — Um menino de 10 anos, que brincava com fósforos, provocou um incêndio que deixou desabrigadas 36 pessoas na segunda-feira passada, segundo informaram as autoridades locais. O incêndio destruiu dois edifícios de apartamentos, e as autoridades calculam os danos materiais em mais de 50.000 dólares.

MÃOS CALEJADAS

(Conclusão da 4.ª página)

gunda conversa devem estar exatamente informados do que se passou na primeira. Nas declarações, publicadas em nossa edição de ontem, o sr. Jânio Quadros oferece um "trailer" do que êle próprio disse ao sr. Kubitschek. Mas, para o esclarecimento da situação, mais importante seria saber-se o que lhe foi dito e proposto, embora se saiba, desde já, que o lance é da maior importância para o ulterior desenvolvimento da partida jogada entre os dois governos federais em exercício — o do general Lott e o de seu auxiliar de imediata desconfiança, o sr. Kubitschek.

O general Lott, aliás, mantém-se em atitude de suposto alheiamento e distância. Dir-se-ia indiferente às conversações. Está trabalhando outro terreno, em outro estilo. Sua gente — a da "Frente de Novembro", a do "Grupo Brasil Unido", procura emprestar sentido populista e demagógico à sua figura e à sua atuação. O general tem ciência disso, como não ignora os boletins ou informações de natureza secreta, oriundos de fontes muito chegadas, em que são apontados como terroristas, oficiais-generais da maior respeitabilidade, como o general Juarez Távora, o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o brigadeiro Guedes Muniz. A revelação da existência do documento caluniador foi feita em artigo do deputado Rafael Corrêa de Oliveira, até agora não desmentido pelo general Lott.

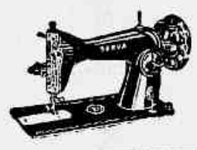
Não desmentiu a calúnia — o que estava, evidentemente, obrigado a fazer, se a informação veiculada pelo deputado paraibano não fôsse verdadeira — confirmou (não podia ser de outra forma) a existência do manifesto do Grupo Brasil Unido, declarando, apenas, desconhecer seus autores, que não procurou descobrir (não precisaria ir muito longe, provàvelmente) e, quanto à "Frente de Novembro", essa foi lançada pùblicamente, com a assinatura dos responsáveis pelo seu programa de "democratização" soviética.

O general Lott, que não póde ouvir o discurso do coronel Mamede, uma nobre e digna profissão de fé republicana e democrática, sem querer à viva fôrça punir o brilhante oficial, portador de uma das mais belas fé de ofício de que se possa orgulhar o Exército, não considera inconveniente que outros preguem abertamente a subversão da ordem política, social, econômica, sob a inspiração dos seus golpes de novembro e em proveito da sua ascensão ao Poder, definitivamente rifado o sr. Kubitschek.

Tudo isso está expresso nos manifestos, o anônimo e o assinado, com os documentos que o prepararam e procederam. Nada disso preocupa ao ministro da Guerra, que aparentemente não desgostou da brasa que lhe queimava as mãos e talvez não as queime, depois de calejadas há quase oito meses.

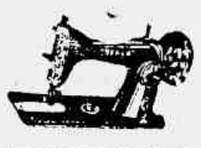
JOGUE NA CERTA EM SERVA!

KATIA PREFERIU SERVA!

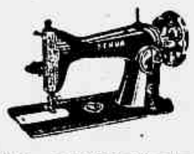


ESTA SIM!

BONITA, SUAVE E BOA!



HÁ UMA SERVA EM SEU LAR!



SERVA! SERVA! SERVA!

NÃO QUERO OUTRA MARCA!

TODOS QUEREM SERVA!

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3581.

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO

TOCA DISCO LUXOR 3 VELOCIDADES ..... CR$ 4.850.00
TOCA DISCO WEBCOR C| UNIDADE G.E. ..... CR$ 4.850.00

VÁLVULAS:		VÁLVULAS:		VÁLVULAS:		VÁLVULAS:	
1 B 3	96,00	6 CB 6	97,00	6 X 4	59,00	12 AU 6	78,00
5 U 4	98,00	6 BD 6	89,00	6 W 4	85,00	12 BA 6	75,00
5 Z 3	88,00	6 CD 6 gα	349,00	6 W 6	132,00	12 B 4	120,00
5 Y 3	68,00	6 J 6	119,00	6 SJ 7	92,00	12 SA 7	119,00
6 AU 6	65,00	6 J 7	97,00	6 Ar 5	135,00	12 SK 7	95,00
6 AT 6	65,00	6 CU 6	198,00	5 AW 4	148,00	25 BQ 6	198,00
6 bd 6	89,00	6 SA 7	85,00	5 Y 4	110,00	35 Z 5	77,00
6 BQ 6	139,00	6 SQ 7	85,00	7 A 8	125,00	30	98,00
6 BX 7	180,00	7 B 6	119,00	7 A 7	125,00	35 W 4	65,00
6 D 6	110,00	7 F 8	240,00	12 AY 7	158,00	42	129,00
6 BZ 7	185,00	6 C 4	——	6 V 6	——	75	135,00
12 AY 7	158,00	1 B 3	96,00			6 BQ 6	139,00

	CR$:		
Agulha de Nylon	59,00	Chassis diversos	
Braço Magnético	209,00	Alto-falante 4" iman	168,00
Bobinas COMAR	190,00	Alto-falante 8" iman	269,00
Bobinas SOLHAR	190,00	Alto-falante 10" iman	389,00
Monobloco	330,00	Alto-falante RCA c|saída	1 050,00
Diais, diversos modelos		Alto-falante 12" c|Twiter	1 690,00
Braço com agulha permanente	175,00	Alto-falante 12" c|5" e 6" HIFI	4 100,00
Variável duplo	73,00	Alto-falante 12" pesado	1 690,00
		Microfone para violão	380,00
		Alto-falante 12" pesado iman	890,00

CONJUNTOS — MOTORES PARA TOCADISCOS — TRANSFORMADORES — CONDENSADORES — CAIXAS — RESISTÊNCIAS — ELETROLÍTICOS — JACKS — SUPORTES DIVERSOS

ALTO-FALANTES 6" Pesado o Melhor Preço da Praça

E MAIS UMA INFINIDADE DE VÁLVULAS E MATERIAL PARA MONTAGEM DE STOCK

GUARDE ÊSTE ANÚNCIO PA RA FACILITAR SUA COMPRA

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

Sombra, Água fresca e...

DRAGOFLEX

DRAGOFLEX é uma cama deliciosamente repousante. Você precisa ter uma DRAGOFLEX para os seus fins de semana. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, com 48 molas espirais em tôrno. Sólida, flexível e linda. Dobra-se em três e pesa apenas 9 quilos. Cabe fàcilmente na mala do carro. Compre hoje mesmo a sua DRAGOFLEX e goze-a a partir do próximo sábado.

Apenas Cr$ 110, de entrada e Cr$ 110, por mês

ou Cr$ 1.100, à vista

Metalúrgica

Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

À VENDA NAS LOJAS DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV PRINCESA ISABEL, 79-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA)
AV AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Convocação Urgente Das Professôras Recém-Formadas

Rigorosa Observância da Classificação

AS professôras recém-formadas deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, avenida Erasmo Braga nº 110 — 8º andar, das 8 às 12 horas, de acôrdo com a escala abaixo. Tal chamada obedece, rigorosamente, à classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.

Dia 12/7/56 (quinta-feira): Dirce Dias de Sousa, Hilda Maria Fonseca de Quadros, Maria de Lourdes Goulart, Leila Pinheiro Guerra, Maria de Lourdes Carvalho Lins, Lisete Azevedo Gomes, Ione Penha de Andrade, Iolanda Martins de Almeida, Adélia de Jesus Almeida, Regina Amorim Mas, Cecília Eiras Mourão, Ester Lemes, Lina Griselia, Elza Trocconli de Lemos, Daisy Carneiro Pinto, Maria de Lourdes Martins, Thais Walker de Medeiros, Lôla Costa Sena, Nilza Spolidoro Ferreira, Luigia Consentino, Solange de Eurípedes Lima, Virginia dos Anjos Xantre, Cleide de Morais Mendonça, Maria Eutália Reis, Maria Auxiliadora de Araújo Resende, Marli Nunes Figueiredo, Regina Cohen Hallale, Doranny Oliveira Soares, Luisa Bragança, Celina Alves Lanaro, Dilza de Andrade Soares, Vera Lúcia da Silva Tavares, Laura Alves da Rocha, Maria Helena da Silva, Vilma Nogueira da Costa, Gilda Machado Simões, Sônia Sobral Gadelha, Branca Teresa Alves Conforto, Najla Kouri Ghantous, Leilah Teresa de Moreno Faria, Maria Angélica Duarte Beato, Maria Estela da Cunha e Sousa, Dalma de Azevedo Brasil Ferreira, Norma Tavares Prado, Laís de Azevedo Werneck, Clive Goyanes Ruas, Maria Giuseppa Sarpa, Marilda do Amaral Ferreira, Vilma Turano, Nanci de Carvalho Lopes, Teresinha Brás da Silva Souto, Marlene Gonet, Sulamita Marchevsky, Lenita Saldanha Jaelino, Adel Sousa Soares, Arlete de Oliveira Loureiro, Andréia Calheiros de Cerqueira, Cledir Pereira dos Santos, Adelaide Guimarães de Oliveira e Marli Cardoso Vieira.

Dia 14/7/56 (sábado): Helena Ferreira Marques, Helena Maria Franco, Nativalina da Silva Costa, Marília Lira Zanarini, Dilma de Alcântara Xavier, (Maria Lúcia Freire Esteves Péres, Nilcéia Marina Lopes, Eunice Teresinha Aparecida dos Santos, Marli de Queirós Vieira, Ilda Maria de Oliveira Soares, Elisa Jeanne Coutinho, Benedita Coelha Alves dos Santos, Neli do Carmo Rodrigues Inocêncio, Kira de Avelar Almeida, Léia Silva Ferreira, Lila Ferreira, Haidê Fernandes Costa, Maria Marlene Melo Martins, Brasília América Nagler Machado, Léia de Sousa Couto, Maria Helena Tôrres Homem, Adha Orlando, Vilma de Sousa Massa, Dilma Ferreira Abbade, Any Soares Ferreira, Cecília Cataldo, Miriam de Abreu Gonçalves, Maria de Lourdes Lima, Maria Silvia da Fonseca Filo e Mariska Ribeiro.

SUSPENSAS AS INSCRIÇÕES PARA INTERNAMENTOS

Acham-se suspensas as inscrições para o internamento de menores nos estabelecimentos subvencionados pela Prefeitura, em virtude dos mesmos se encontrarem com a lotação completa.

As vagas que porventura decorram de desistências, transferências ou outros motivos, serão preenchidas, observando-se o máximo rigor e urgência dos casos de emergência.

REALIZAÇÃO DE PROVAS DE CONCURSO

As provas escritas de Bromatologia, Análises e Pesquisas Clínicas serão identificadas amanhã, dia 9, e depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, respectivamente, do concurso para técnico de laboratório.

A primeira será efetuada às 14 horas e a segunda às 12 horas, na sede do Serviço de Seleção, à rua da Misericórdia, 41, 2º andar.

FÉRIAS PARA OS INTERNOS

O Serviço de Internamento de Menores comunica que as férias escolares nos internatos contratantes com a Prefeitura, terão início no próximo domingo, dia 15, e término no dia 30 do mês em curso.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 8º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Auricélio Tertuliano de Medeiros, Irene Miranda Pires, Maria Alice Dias dos Anjos, Maria Celeste Miranda Pires, Maria Cristina Abrantes de Sousa Lima, Maria de Lourdes Suíço da Silva, Maria das Mercês Ianini, Milton Lourenço Cabral, Maria do Socorro Correia Rocha.

Rigorosa Seleção dos Candidatos

A fim de ser feita rigorosa seleção para o preenchimento dos cargos de Despachantes da Prefeitura, o secretário de Administração vem de baixar instruções a serem observadas durante a realização de concursos para aquele fim, cuja íntegra acha-se publicada no "Diário Oficial", seção II, de sexta-feira última.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Maria Melo para o Departamento de Educação de Adultos; Norma Gonçalves para o Departamento de Educação Primária; Ana Guellermann, Erwin Juan Klausner Thoasson, Henrique Pais Barros Neto, Paulo Batista de Oliveira, Emanuel Lins Ribeiro, Clèves Chagas Ramos e Hilga Vaccari para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Deodato Santos Filho, Dinamérico Pereira Pombo e Maria Elizabeth Modra para o Ginásio Brigadeiro Schorcht.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Designando Maria Leopoldina Leite para a escola 10-5; Edna Monteiro Correia para a escola 1-15; Jovelina Sales para a escola 4-25; Alice Albuquerque para a escola 3-3; Dimas Pires Filho para a escola 4-19; Maria Sousa Abreu para a escola 8-1; Dorotéia Alves para a escola 6-9; Nair Soares Maciel para a escola 6-1; Maria Carlos para o 17º D.E.; Judite Vasconcelos para a escola 1-20; Celeste Abreu para a escola 5-15; Amélia Raposo para a escola 7-3; Helena Fontana para a escola 3-28; Rute Rocha dos Santos para a escola 8-12; Ernestina Silva para a escola 1-26; Edna Barroso Sarmento para a escola 5-15; Aurea Paiva Neiva para a escola 5-8; Maria Aparecida Carvalho para a escola 3-20; Isabel Figueiredo Riera para a escola 2-27; Valquíria Calado para a escola 10-13; Anita Asch para a escola 9-5; Silvia Távora de Andrade para a escola 4-9; Maria Coelho para a escola 9-6; Vanda Coelho Ovale para a escola 7-18; Mandeis Gaspari Silva para a escola 2-24; Jacira Fonseca Abreu para a escola 3-15; Helênia de Sena para a escola 5-9; Elizabeth Wiessmueller para a escola 2-15; Georgete Rollins Bastos para a escola 1-15; Maria Venetilo Correia para a escola 1-14; Inês Rivera para a escola 6-3; Audoema Itaborai para a escola 7-22; Hilda Bezerra Silva para a escola 6-11; Joana Cândido Silva para a escola 1-19; Celi Bastos de Castro para a sede do 1º D.E.; Daisa Pinheiro Vargas para a escola 7-2; Maria Brugagão Silva para a escola 1-10; Maria Neto Figueiredo para a escola 7-18; Helbe Walker para a escola 4-18; Maria Eudóxia Coelho para a escola 3-4; Lúcia Dantas para a escola 2-1; Helena Alves para a escola 7-11; Luzia Cardoso para a escola 1-21, e Maria Benedita Blanco para a escola 2-27.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JULHO DE 1956

Despachos do Diretor — 309.050|53 — 318.282|53 — 318.278|53 — 324.732|53 — 335.936|53 — 307.732|53 — 323.097|55 — 329.143|55 — 300.072|56 — 302.873|56 — 308.572|56 — «Aprovo».

304.321|56 — 317.375|56 — «De acôrdo. Lavre-se Portaria».

316.966|56 — 316.967|56 — 316.968|56 — 316.970|56 — 317.100|56 — 317.101|56 — «Pague-se».

306.997|53 — 317.277|56 — 315.729|56 — «Oficie-se, nos têrmos da conclusão do parecer do sr. chefe do M-41».

312.685|56 — «Face aos têrmos expressos do Decreto n. 11.022, de 12 de novembro de 1951, o fornecimento de medicamentos só pode ser feito a contribuintes obrigatórios e pensionistas».

317.910|55 — 313.577|56 — 314.904|56 — «Deferido, nos têrmos das informações e pareceres».

314.223|56 — «Aguarde oportunidade».

G.P. 1.379|56 — G.P. 2.552|56 — (Arquive-se».

308.836|54 — «Preliminarmente, apresenta o projeto e título de propriedade do terreno».

313.450|56 — 316.258|56 — «Oficie-se».

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 9, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Por ordem do prefeito — Matrícula — 232 — 1.369 — 14.162 — 22.761 — 23.032 — 28.684 — 29.608 — 37.265 — 47.290 — 58.445 — 59.803 — 61.886.

Comuns Efetivos — Código 21 — Matrícula — 23.441 — 33.248 — 28.360 — 32.635 — 24.262 — 41.449 — 500.053 — 37.813 — 61.521 — 3.049 — 8.955 — 24.655 — 24.012 — 35.436 — 6.073 — 24.098 — 13.946 — 47.298 — 9.148 — 55.110.

Comuns Extranumerários — Código — 22 — Matrícula — 63.501 — 63.491 — 57.342 — 51.868 — 57.523 — 60.958 — 62.698 — 53.446 — 44.254 — 56.420 — 59.712 — 56.718 — 61.909 — 44.087 — 50.425 — 68.135 — 51.993 — 55.689 — 35.110 — 58.440 — 35.671 — 95.358 — 38.476 — 52.052 — 43.692 — 57.698 — 64.495 — 43.890 — 51.656 — 50.000 — 67.241 — 60.806 — 65.501 — 37.928 — 58.974 — 49.388.

Comuns Extranumerários — Código — 23 — Matrícula — 58.209 — 73.868 — 77.979 — 78.706 — 82.905

Emergências — Matrícula — 2.162 — 2.329 — 2.445 — 2.456 — 2.462 — 3.995 — 4.193 — 4.403 — 4.733 — 4.810 — 5.151 — 5.844 — 5.718 — 6.790 — 7.033 — 6.077 — 7.040 — 7.767 — 8.184 — 8.337 — 8.979 — 9.316 — 8.379 — 9.283 — 9.640 — 10.768 — 11.906 — 12.156 — 12.574 — 14.959 — 15.019 — 15.271 — 15.748 — 16.241 — 16.680 — 16.863 — 16.985 — 17.127 — 20.047 — 20.940 — 21.677 — 21.834 — 22.029 — 22.161 — 22.514 — 22.576 — 22.911 — 23.395 — 23.939 — 23.906 — 24.031 — 24.468 — 27.036 — 27.423 — 27.463 — 27.647 — 27.813 — 28.280 — 29.604 — 30.044 — 30.219 — 31.472 — 32.000 — 34.210 — 35.207 — 32.066 — 33.161 — 34.130 — 35.204 — 35.954 — 36.320 — 36.636 — 37.092 — 38.647 — 38.833 — 39.140 — 39.762 — 42.326 — 43.294 — 43.472 — 43.560 — 43.984 — 44.512 — 44.627 — 44.682 — 44.814 — 45.333 — 45.338 — 45.473 — 45.950 — 46.322 — 46.680 — 47.281 — 47.925 — 48.583 — 49.419 — 49.551 — 50.278 — 50.626 — 50.855 — 51.091 — 51.975 — 52.392 — 53.002 — 53.603 — 53.948 — 55.877 — 55.954 — 56.617 — 56.669 — 57.002 — 57.154 — 57.785 — 58.458 — 58.600 — 58.420 — 58.438 — 58.574 — 58.804 — 58.939 — 58.988 — 59.358 — 59.406 — 59.425 — 59.754 — 60.021 — 60.322 — 60.443 — 61.046 — 61.235 — 61.372 — 61.713 — 61.867 — 62.482 — 64.259 — 64.372 — 64.378 — 64.444 — 64.900 — 65.059 — 65.318 — 65.360 — 65.545 — 65.958 — 67.381 — 68.275 — 68.382 — 68.475 — 70.323 — 70.462 — 70.490 — 70.539 — 71.279 — 71.472 — 71.621 — 72.183 — 73.090 — 73.315 — 73.848 — 74.222 — 74.262 — 74.455 — 75.866 — 75.435 — 76.863 — 78.023 — 78.279 — 78.303 — 78.395 — 78.268 — 78.706 — 84.556 — 88.751 — 95.158 — 95.427 — 95.596 — 95.629 — 95.806 — 95.816 — 95.957 — 95.1194 — 95.1488 — 99.048 — 99.105 — 99.297 — 99.480 — 99.897 — 99.896 — 99.904

Casamentos — Matrícula — 15.695 — 17.688 — 17.800 — 56.529 — 64.818

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão ordinária no próximo dia 20 do corrente, às 20h 30m, na séde da Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: Discussão dos projetos dos Regulamentos dos Departamentos de Finanças, Patrimônio e Cultura e Recreação do Clube; concessão de títulos de sócio Laureado e interêsses gerais.

Os conselheiros poderão procurar no Departamento de Comunicações, exemplares dos projetos dos citados Regulamentos.

Ítalo Fionda — Está convidado a comparecer, com urgência, ao Departamento de Comunicações do Clube, à av. 13 de Maio, 13 - 23º andar, o sócio Ítalo Fionda para tratar assunto de seu interêsse.

Cinema Infantil — Hoje, domingo, às 10 horas, será realizada uma sessão de cinema com filmes próprios para crianças.

Departamento de Educação Física e Desportos — Setor Feminino — Hoje haverá treino de arco e flexa no «Stand» da séde de Hadock Lôbo, sob a direção de Humberto Resende.

MÉRITO AERONÁUTICO

Tendo sido agraciado com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o general Jean Ducousso-Tassel, do Exército Francês, foi condecorado, no Gabinete do ministro da Aeronáutica, com a medalha respectiva. O ilustre homenageado servia há dois anos como adido à Embaixada da França nesta capital, tendo sido agora substituído pelo seu colega, o general André Normand, devendo regressar ao seu país dentro de alguns dias. O brigadeiro Henrique Fleiuss após a medalha no agraciado, depois que o coronel aviador Carlos Alberto de Matos, chefe do Gabinete, fêz a leitura do decreto que determinou a condecoração. Na foto um flagrante da cerimônia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5.ª página)

quência de 5680 quilociclos, inoperante:

ILHÉUS — Pista de grama, onze, vinte e nove, impraticável para aeronaves do tipo C-47;

PARNAÍBA — Rádio-farol prefixo PE, frequência de 366 quilociclos, e luzes-de-obstáculo operando normalmente;

RIO DE JANEIRO — Aeródromo de Santa Cruz — Balizamento noturno, da pista quatro|vinte e dois, operando com deficiência.

OPERAÇÕES GERAIS DA KLM

A encomenda de 41 aparelhos, cuja maior parte é equipada com motores à reação e a turbo-hélice, bem como o crescente aumento do número de vôos, obrigou a KLM a tomar providências no sentido de enfrentar a extensão de seus transportes aéreos, tornando-se desta forma, necessária a construção de maior espaço para abrigar os seus serviços técnicos que apresentam a perspectiva de duplicarem-se dentro dos próximos 5 anos. Três simuladores de vôo, sendo um destinado à instrução das tripulações do DC-7C «Seis Mares», e dois para as tripulações dos Vickers Viscount serão instalados num prédio que abrigará também o pessoal do serviço de operações gerais da KLM. O prédio em causa, construído de cimento armado, terá uma extensão de 70 x 60 ms., com uma área util de 5.500 m². Espera-se que o prédio seja entregue em meados de 1957.

RECORDE RIO-PÔRTO ALEGRE

Em duas horas e vinte e dois minutos, um Constellation da Panair do Brasil venceu a distância que separa Pôrto Alegre, ao Rio de Janeiro, batendo, assim, o recorde desta travessia. Isto aconteceu, sexta-feira última, por ocasião da viagem inaugural da nova linha da Panair entre o Rio e Pôrto Alegre, a única ligação direta entre as duas cidades, em aviões quadrimotores. Parlamentares, entre os quais os deputados Fernando Ferrari, Unirio Machado e Tasso Dutra, jornalistas e cinegrafistas participaram do vôo inaugural. Falando a propósito da inauguração, o sr. Harold Preston, gerente-comercial da Panair do Brasil, declarou à imprensa de Pôrto Alegre: «Ao estabelecer linha direta, em quadrimotores «Constellation», entre o Rio e Pôrto Alegre, a Panair do Brasil teve como principal objetivo retribuir o apreço que esta grande terra sempre dispensou nos seus serviços. Assim pretendemos, apenas, proporcionar aos gaúchos e aos que demandam esta progressista cidade, transporte ainda mais rápido e confortável em ligação direta. Tal decisão é um imperativo dos tempos que correm, e a Panair do Brasil se orgulha de estar sempre presente em tôdas as etapas do progresso. Três vêzes por semana aqui estarão os nossos Constellations, num vôo direto. Nêles, a terra e o povo do Rio Grande do Sul encontrarão autênticos mensageiros de sua própria grandeza». O vôo de recorde foi o PP-PDC, a cujo comando estava o comandante Cordeiro Luiz Teran, integrando-a, ainda o 1º oficial Pra[illegible] comissário Guilherme Xavier e Leonor.

Lançado em meados do ano passado, «Radiografia do Brasil», livro corajoso e inteligente, no qual o General Anápio Gomes analisa o atual momento brasileiro, teve três edições esgotadas em apenas oito semanas. Diante dos reclamos do público, os editôres Pongetti acabam de lançar nova edição revista pelo autor e que já se encontra nas livrarias, despertando o mesmo interêsse das anteriores. O êxito dêste livro é um sadio sintoma de que o povo começa a interessar-se pelos magnos problemas da Nação. Em tôdas as livrarias. Preço Cr$ 100,00.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

cialmente escrito por s. exa. o gen. Inácio José Veríssimo.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos: «Hoje, domingo, dia 8, na sede da rua do Lavradio n. 74 — 1º andar. Durante o Culto Espírito Cristão, o cruzado Zair Figueiredo Moreira, prosseguirá a palestra sôbre o tema «Os Grandes Atributos dos Espíritos».

GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita a divulgação da seguinte nota: «Convida-se d. Australia Arisbela Coelho, filha de João Leopoldo Montenegro da Cunha, a telefonar para ... 43-0062 ou escrever para a Comissão, Caixa Postal 33, Palácio da Guerra, enviando seu endereço, a fim de ser informada da situação do seu processo nº 611-55. Pede-se a quem conheça essa senhora, a fineza de fazê-la ciente dêsse convite ou fornecer o seu endereço».

Publicações

«TUDO» — Com o título de «Tudo» circulará no próximo dia 10 um novo magazine que promete despertar interêsse pela variedade de sua matéria. Sob a direção de Josélio Gondim e com a colaboração de jornalistas como Borba Tourinho, Abelardo Romero, Paulo Vial Correia, Valdemar Cavalcanti, Aires de Andrade, Dirceu Quintanilha, etc., «Tudo» sintetiza em suas páginas todos os acontecimentos da quinzena nos domínios da política, da economia, das finanças, da arte, do esporte, da medicina, etc., publicando ainda um noticiário completo dos Estados e uma súmula dos acontecimentos mais importantes no mundo.

Melhoramentos no Ministério da Saúde

O presidente da República aprovou exposição de motivos em que o DASP submete à sua apreciação processos do Ministério da Saúde contendo plantas, especificações e orçamento de obras a fim de melhorar as instalações da Colônia Juliano Moreira, no Distrito Federal, no montante de Cr$ 2.541.600,00; do Hospital Pedro II, do Centro Psiquiátrico Nacional, no valor de ..... Cr$ 740.780,00, e do Instituto Oswaldo Cruz, na importância de ..... Cr$ 1.407.424,00, correndo essas despesas à conta do vigente orçamento.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE — VISITANDO-NOS

B.WEISS
R. URUGUAIANA, 216, SOBR
TEL. 43-9203

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teófilo Otoni)

WEBCOR mald. GE	4.900,00
WEBCOR cerâmic	4.380,00
LUXOR suíço	4.400,00
Motor e prato 3 veloc.	550,00
Preamplif. compl. p|GE	315,00
Unidade GE original	450,00
Agulha T para GE	190,00
Cristal cerâmic 1 ag.	190,00
Cristal Ronnete 2 ag.	220,00
Cristal astatic «Sa	85,00
Agulha p|VM ou Ronnete	65,00

B. WEISS. R. Uruguaiana, 216, sobr. Tel.: 43-9203.

16m/m - Filmes - 16m/m
CITERA NOVIDADES
LOCAÇÃO METRAGEM — VARIEDADES — SERIADOS — A MELHOR OFICINA ESPECIALIZADA
CITERA LTDA. — RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 58 — Sobreloja Nº 1 — TEL.: 32-8218.

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: — DR. LEONIDAS LORENTZ
ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GINASIAL — CIENTIFICO
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — TEL.: 38-4299.

NUM ABRIR E FECHAR DE TORNEIRA... ÁGUA QUENTE E FRIA COM O AQUECEDOR ELETRO-AUTOMÁTICO DE ÁGUA

EM SEU LAR, ESCRITÓRIO, OFICINA, LABORATÓRIO, CONSULTÓRIO ETC.
Panautomat
NÃO DA CHOQUE
UM PRODUTO PANAM
NAS BOAS CASAS DO RAMO

Para a sua boa viagem a
BELO HORIZONTE

sirva-se dêstes telefones: 32-6119 — 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

e mais as seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:

ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXÁ, AIMORÉS, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBÚ, CURVELO, DIAMANTINA, GOV. VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEÓFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UB RABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

DURMA COMO UM REI

Apenas Cr$ 100,00 de entrada por

Um colchão DIVINO de Mola Mágica e Um travesseiro VULCASPUMA

Durma como um rei, em seu magnífico Colchão Divino de Mola Mágica e no seu "gostoso" travesseiro de VulcaSpuma. Dê apenas cem cruzeiros de entrada e nós mandaremos levar em sua casa êsse conjunto que lhe dará os melhores sonos de sua vida.

COLCHÃO DIVINO DE MOLA MÁGICA
Um Produto PROBEL

Um sonho divino. Seu molejo tem flexibilidade permanente e dá ao corpo a sustentação exata para seu repouso. Estofamento de várias camadas. Garantido por 3 anos. Solteiro e casal.

TRAVESSEIRO VULCASPUMA

A volúpia do confôrto num travesseiro anti-alérgico, indeformável e lavável com água e sabão. "Se tocar... vai gostar".

Você tem crédito n'A Capital

A Capital

GONÇALVES DIAS
UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPRÊSA DE MODAS S. A.

RUA GONÇALVES DIAS - ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Record 30.006

Teatro Cinema Rádio

Guerra Íntima de Um Amor

APÓS quase cinco meses de permanência em cartaz em São Paulo, o Teatro Brasileiro de Comédia apresenta agora no Ginástico a comédia «A Casa de Chá do Luar de Agôsto» («The Teahouse of the August Moon»), de John Patrick, baseada numa novela de Vern Sneider e em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. A peça imagina um episódio da ocupação, pelas tropas americanas, em conseqüência da última guerra, das ilhas japonesas de Okinawa (Ryukyu) e ironiza os esforços de ocidentalização empreendidos com a maior dedicação, mas sem qualquer bom senso, por essas fôrças. A tentativa de instauração do americano way of life» e o ensinamento do que é a democracia, na base de um plano que preservê tôdas as hipóteses e tudo subverteu, possibilita um delicioso paralelo entre a confiança na técnica, a eficiência dos planejamentos e o mais que caracteriza a mentalidade americana e a malícia, a sabedoria e a experiência tradicionais dos povos do Oriente. Afinal são os conquistadores que acabam conquistados, isto é, ocidentalizados, mas tudo termina bem porque o espírito prático e o realismo americanos, nunca desmentidos, dão a solução ao problema, tirando vantagens da derrota e até transformando-a em vitória. A sátira se desenrola sempre num tom amável e simpático e nem falta à peça, ao lado do franco humorismo, uma leve poesia que parece autêntica, pois, além do mais, houve o bom gôsto de não carregar no orientalismo.

A qualidade do atual espetáculo do TBC não depende, para aparecer, de qualquer comparação; mas será sempre interessante lembrar, a respeito, uma versão da mesma peça, levada aqui em espanhol, por um elenco latino e que visitava a América Latina em excursão patrocinada pelo govêrno americano. Quem assistiu àquela inqualificável realização, cuja exportação nunca entendemos, apreciará ainda mais a que agora é encenada no Ginástico. Esse primeiro trabalho no Brasil de Maurice Vaneau se caracteriza sobretudo por qualidades que justamente faltavam à edição estrangeira da peça: leveza, ritmo e gôsto. O andamento imprimido ao desenrolar da representação apoia a vivacidade do texto e ainda mais o valoriza.

Mas não é só pelo ritmo e leveza conseguidos que a encenação de Maurice Vaneau se impõe à nossa admiração. Também pelo que fêz na parte direção de atores. Estando ainda há relativamente pouco tempo entre nós e utilizando um elenco variado, com intérpretes da mais diversa procedência, juntando veteranos e principiantes, conseguiu não só dar homogeneidade à representação como obter de cada um, um rendimento surpreendente. Um pormenor que diz muito, por exemplo, é a atitude assumida frente à festa de inauguração da casa de chá. Na versão americana a cena era interminável, longa e lenta. Aqui, a dança de Flor de Lotus é breve, a luta igualmente e também o canto final. Aliás, enquanto na edição estrangeira a luta era desagradàvelmente realista, aqui foi concebida inteligentemente de brincadeira, o quê está muito mais de acôrdo com o tom da peça. E essa preocupação de não perder nunca o tom, de não sair da sátira leve, evitando tanto o excesso de sentimentalismo, no já mencionado idílio, como uma acentuação da caricatura, é outro dos méritos da direção.

Quanto ao desempenho, de um modo geral excelente, há que salientar inicialmente a atuação de Ítalo Rossi, no intérprete Sakini. Ator jovem, apenas com uma ligeira passagem anterior pelo Teatro de Arena, e que o público do Rio ainda não conhecia, compõe um tipo de simpatia irradiante, com uma segurança e propriedade admiráveis. Milton Morais, no capitão Fisby, o responsável pela ocidentalização da aldeia, tem também uma atuação muito boa, envolvendo o personagem de certo ligeiro romantismo que não destôa, ao contrário, enriquece o quadro geral dos tipos. Uma grande satisfação causa reencontrar Ambrósio Fregolente fazendo teatro ao nível das suas evidente possibilidade; é o coronel Purv, em que a moderação da caricatura preserva a humanidade do tipo. Composição felicíssima é ainda a de Sérgio Brito no velho Oshira, figura impressionante, cheia de dignidade. Por sua vez Eugênio Kusnet nos dá um muito simpático psiquiatra, preocupado muito mais com a agricultura e em combater o uso pernicioso dos adubos químicos, que com as possíveis exquisitices da mente humana, das quais, como convinha, êle próprio é um exemplo.

Os papéis femininos são todos de menor importância, mas igualmente muito bem defendidos. Assim, Maria Helena nos dá uma Flor de Lotus de linda composição, papel que afinal é mais plástico que outra coisa; Natália Timberg está ótima na Filha da Velha, sobretudo com uma voz muito divertida e Célia Biar muito bem, na solteirona senhorita Higa-Jiga, presidente da Liga Feminina de Ação Democrática. Os demais componentes do vasto elenco, que seria impossível enumerar aqui, contribuem, inclusive a cabra, que se porta muito bem — para a excelência da representação, a qual se desenrola em cenários simples, mas funcionais e sugestivos de Mauro Francini e tendo boas roupas de Clara Heteni. Enfim, uma realização que ao lado de «Assim é, se lhe parece» se coloca entre os dois ou três melhores espetáculos encenados até hoje no Rio, pelo Teatro Brasileiro de Comédia.

Henrique Oscar

DE PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA CÊRCA DE METADE DAS PELÍCULAS QUE SE EXIBEM EM NOSSO PAÍS

O QUE REVELAM ESTATÍSTICAS DO IBGE E DA UNESCO

CERCA de metade dos filmes submetidos, anualmente, à Censura brasileira, para exibição no país, continuam sendo de origem norte-americana. Todavia, essa hegemonia numérica parece refletir, nos últimos anos alguma tendência a estacionar, e mesmo a reduzir-se. Dados publicados pelo "Anuário Estatístico do Brasil" — (IBGE) evidenciam que a proporção dos filmes norte-americanos na metragem global diminuiu, sucessivamente, de 68,5% em 1951 para 61|9% em 1952; 57,1% em 1953 e 54,9% em 1954. Essa queda percentual foi acompanhada de correspondente decréscimo na extensão da metragem: 1.685 mil metros em 1951, 1.566 mil metros em 1952; 1.308 mil em 1953 e 1.304 mil em 1954. Embora o número de películas seja de secundária importância, por incluir forte maioria de jornais e "trailers", também dêle acusa redução: 1.939 filmes norte-americanos em 1951; 1.787 em 1952 e 1.751 em 1954, ou seja, respectivamente, 60,5%, 48,1%, 45% e 47%.

A curva dêsses dados não difere substancialmente da que nos mostra recente publicação da UNESCO, "Film and Cinema Statistics", segundo a qual, no período de 1945 a 1953, a quota norte-americana, na metragem de filmes de longa duração censurados no Brasil, baixou de 88% para 68%. No mesmo intervalo, a percentagem francesa aumentou de 2% para 7%, a italiana de 1% para 7%, e a mexicana de 1% para 6%. Se bem que tenham tôdas apresentado sensíveis oscilações no decorrer do período, dessas quatro só a quota norte-americana se colocou sempre abaixo do nível de 1945.

A produção nacional influiu apenas no total de filmes censurados, pois o número de películas, pràticamente, duplicou depois de 1951, passando da média anual de 752 em 1950/51 para a de 1952/54. Em conseqüência, a percentagem brasileira cresceu de cêrca de 25% para 35 a 40%. O total da metragem ficou entre 200 e 400 mil metros anuais, e a respectiva percentagem pouco acima de 10%, o que decorre da preponderância de fitas de curta metragem no quantitativo nacional. Filmes de outras procedências (inglêses, argentinos, japonêses, etc.) figuram com proporções extremamente variáveis.

«NOTRE DAME DE PARIS»

Gina Lollobrigida, que se acha atualmente em Paris, faz o papel de «Esmeralda», na produção francêsa «Notre Dame de Paris». No clichê, vemos a famosa estrêla italiana numa cena do filme.

CONQUISTA

Dennis Morgan e Paula Raymond numa cena de «A Conquista do Oeste», um filme colorido que a Columbia estreará na próxima quinta-feira.

SESSÃO ESPECIAL DO C. C. CINEMATOGRÁFICO

O Centro de Cultura Cinematográfica realizará amanhã, às 20h30m, no auditório Mesbla a sua segunda sessão, com o filme «Uma sombra que passa», realizado em 1934 por Mitchell Leisen e com Fredrich March no papel principal.

«REGISSEUR» PARA O RECREIO

Acaba de chegar ao Rio o «regisseur» argentino, Argentino Fernandez, contratado por Válter Pinto para sua revista «Quem sabe, sabe», que estreará brevemente no Teatro Recreio. No clichê, o empresário e o «regisseur» no Aeroporto, por ocasião do desembarque do segundo.

«Picnic - Férias de Amor» um Filme da Colúmbia

Em certas cidades pequenas costumam ainda organizar pique-niques à moda antiga, como veremos amanhã quando da exibição de «Picnic-Férias de Amor», Cinemascope em technicolor da Columbia Pictures, que Joshua Logan dirigiu e Fred Kohlmar produziu. No elenco destacam-se William Holden, Kim Novak (a coqueluche do momento!) e Rosalind Russel.

Três Películas de Charles Schneer Para a RKO Rádio

A RKO Rádio encerrou negociações com o veterano produtor Charles Schneer, a fim de que êle realize três películas, cujos títulos e elenco serão anunciados mais tarde. Schneer já produziu mais de 75 películas para a Columbia, desde 1940 até esta data. Durante a segunda Guerra Mundial produziu bastante películas para divertir os soldados do Quartel Central e do Corpo de Transporte.

«TORMENTO DO PASSADO»

Carla Del Poggio e Marc Lawrence em um cena do filme da Art Films «Tormento do Passado» (Tormento del Passato), que será estrelado amanhã. Em outros papéis, aparecem Helen Bemy, Laura Gore, Carlo Romano e outros

GUERRA INTIMA DE UM MAJOR

A história de um militar que não conheceu outra vida senão a do exército e tem que conviver, de repente, com os estudantes de um colégio de freiras. Um drama em que os risos alternam-se com as lágrimas e o bom humor com o sentimento, tal é o filme «A guerra íntima do major Benson» da Universal International, em technicolor com Julie Adams, Charlton Heston e o povo astro infantil Tim Hovey, que será estreiado amanhã, segunda-feira.

O ATOR RICHARD EGAN NUM PAPEL ESTRELAR

Richard Egan regressou aos estúdios da RKO Rádio, onde alcançou o estrelato, a fim de atuar no principal papel masculino de «Tension Attable Rock», produção de Sam Wiesanthal, cuja rodagem está prestes a ser iniciada. Egan é o primeiro astro contratado para êste «Western» que relata a história de um pistoleiro injustamente acusado de ter assassinado o seu melhor amigo e seus esforços para manter a lenda de violento, nascida em tôrno dêle. A película será dirigida por Charles Maquis Warren. O astro referido chegou dos palcos da Broadway a Hollywood sem a necessária experiência cinematográfica, mas com um bom treinamento dramático na Escola de Drama da Universidade de Stanford, onde se graduou, alcançou o estrelato ao lado de Jane Russel e Gilbert Roland em «O Alferje do Diabo».

TEATRO INFANTIL HOJE NA TIJUCA

Hoje, domingo, às 10 horas da manhã, o Grupo Pinguim levará à cena no Teatro da Tijuca, em segunda e última representação, a fantasia para crianças: «As mil e uma noites». No elenco estão, entre outros elementos, José Vaduzi, Jandira Azevedo, Rodolfo Carvalho e Aquilino Barreiros.

Escola de Música e Arte Dramática do D. Federal

A ESCOLA de Música e Arte Dramática do Distrito Federal, que funciona em Madureira, à avenida Marechal Rangel n. 429, promoverá em sua sede, hoje, domingo, 8, às 20 horas, a apresentação de seu aluno Newton Martins Ferreira, que interpretará a peça "As mãos de Eurídice", de Pedro Blach.

A Ópera em Foco

DEPOIS do comentário da conhecida cronista de um vespertino, a ópera conquistou cartaz como assunto radiofônico. Naturalmente, muitas pessoas se manifestaram a favor da opinião da cronista, segundo a qual não se justifica, como realização artística, a transmissão da temporada Lírica de Belo Horizonte, pela Rádio Ministério da Educação. Outros leitores, porém, discordaram daquela opinião, como apreciadores fervorosos de Verdi e outros mestres.

Ora, de nossa parte, com a sinceridade de uma atitude raramente favorável ao trabalho do sr. Celso Brandt na PRA-2, desta vez aplaudimos seu empreendimento. Longe de nós o julgamento da ópera como arte clássica, erudita, dentro do repertório usual da «Traviata», «Bohemes», «Butterfly», etc. Mas, no panorama da radiodifusão brasileira, ainda não se formou um padrão artístico superior, ao contrário, predominam as músicas populares, a subliteratura das novelas, os programas humorísticos, o de calouros e outras baboseiras. Neste caso, a ópera adquire uma certa importância e serve como iniciação cultural a grande número de ouvintes.

Outra razão pela qual consideramos provetosa a transmissão dos espetáculos de Minas Gerais, consiste no valor dos elencos, quase sempre integrados pelos melhores cantores do Teatro Municipal do Rio, como esposas de ministro, mas ao seu velho e obstinado empenho de Guilherme Damiano. Se a senhora Lia Salgado também vai ao palco no papel de «Mimi», deve-o menos aos privilégios que desfruta agora, como esposa de ministro, mas ao seu velho e obstinado empenho de seguir a carreira lírica, iniciada no Municipal carioca, com a modéstia que os seus pequenos recursos vocais impõem, porém sob severos estudos, sacrifícios e decepções, inevitáveis na conquista do ideal em arte.

Em última análise, convenhamos que mais vale dar ao povo, um pouco da música de Verdi e Puccini, no rádio, do que o repertório raseiro das anedotas pornográficas, a vulgaridade de tantos discos, mais os anúncios. E, as novelas.

Mag.

Pelos Estúdios

A RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá, amanhã, às 21 horas, diretamente do auditório da Casa de França, um Festival Mozart, inaugurando a temporada da Sociedade de Teatro de Arte. Do programa constam dois Quintetos, um para clarinete e outro para viola, além de lieder. As duas primeiras partes estão a cargo do Octeto de Cordas do Rio de Janeiro, sob a direção do prof. Edmundo Blois. A parte de canto foi entregue à sra. Lia Salgado, sendo os acompanhamentos ao piano feito pelo maestro Camargo Guarnieri.

* * *

O AR DAS DOZE LIBRAS — Hoje dia 8, às 20h30m (hora do Rio de Janeiro) o Teatrinho Íntimo da BBC de Londres apresentará a comédia de

(Conclui na 2.ª Seção, 3.ª pág.)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 11 — Estude para vencer; 11,30 — Teatro de Marionetes Malazartes; 12 — Festival de Ritmos; 12,35 — Clube do Guri; 13,30 — E' proibido falar; 14 — Tele gazeta feminina; 14.30 — Transmissão esportiva; 18 — Bole esportivo — Atualidades francesas; 19,30 — Ajudemos a servi-lo; 19,05 — Acontece Jacinto de Tormes; 19,30 — Ciranda ao redor do mundo; 20 — Resenha esportiva; 20,35 — Boite; 21,05 — Bolichas; 22 — Orquestra do Cassino de Sevilha; 22,30 — Uma certa janela.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Alguém falou de amor. 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16, 21 e 30.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 16 e 21.
Follies (27-8216).
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 18 e 21.
Glória (22-9146), Papai tanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712)
João Caetano (42-4876), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio, Circo Hong-Kong, 15, 17, 20 e 45.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 16 e 21.
Tablado (28-4555), Espetáculo Synge Macedo, 17.
Tijuca (28-5513), Gente bem do morro, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Colina 24 não responde.
Metro-Passeio (22-6490), Dançando nas nuvens.
Odeon (22-1508), Rio Vermelho.
Palácio (22-0838), Suplício de uma saudade.
Pathé (32-8795), Vidas amargas.
Plaza (22-1097), 20 mil léguas submarinas.
Rex (22-6327), Índio heróico.
Rivoli, Dias de amor.
Vitória (42-9020), Mensageiro do diabo.

Centro

Cinerama-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-3512), 20 mil léguas submarinas.
Floriano (48-9074), Atila.
Ideal (42-1218), Colina 24 não responde.
Iris (42-1218), Vale dos Reis.
Marrocos (22-7979), Por ordem do Czar.
Mem de Sá (42-2232), Velho Colorado.
Olímpia (42-2232), Máscara de ouro.
Presidente (42-7125) Dias de amor.
Primor (43-6687), 20 mil léguas submarinas.
Rio Branco (42-1639), Príncipe estudante.
São José (42-0592, Vidas amargas.

Zona Sul

Alaska, Mensageiro do diabo.
Alvorada (27-2936), Dias de amor.
Art-Palácio (57-2795), Dias de amor.
Astória (47-0466), 20 mil léguas submarinas.
Asteca (45-6813), Vidas amargas.
Caruso, Vidas amargas.
Copacabana (57-5134), Quando o coração floresce.
Danúbio (37-1980), Investida de bárbaros.
Floresta (26-6257), Vale dos canibais.
Guanabara (26-9339), Vamos com calma.
Ipanema (47-3896), Rio Vermelho.
Leblon (27-7395), Aventuras de Hajl-Baba.
Leme (37-6412), Segrêdo de amante.
Metro-Copacabana (37-9797), Dançando nas nuvens.
Miramar, Mensageiro do diabo.
Nacional (28-6072), Príncipe estudante.
Pax (27-6621), Vidas amargas.
Pirajá (47-2667), Mensageiro do diabo.
Politeama (23-1143), O rei e o aventureiro.
Rian (47-1144), Índio heróico.
Roxy (37-8245), Suplício de uma saudade.
Royal, Rei do circo.
São Luís (25-7879), Índio heróico.

Tijuca

América (48-4519), Mensageiro do diabo.
Carioca (28-8178), Índio heróico.
Metro-Tijuca (48-8840), Dançando nas nuvens.
Olinda (48-1032), 20 mil léguas submarinas.
Santo Afonso, Dias de amor.
Tijuca (48-4518), Rio Vermelho.
Eskye (28-5513), Terra dos Faraós.

Outros Bairros

Abolição, Mensageiro do diabo.
Avenida, Rio Vermelho.
Bandeira (28-7575), Madrugada de traição.
Boca Rela, Três grandes amigos.
Estácio (52-7925), Príncipe de Bagdá.
Flamengense (25-1404), Segrêdo dos ferros.
Irajá (30-1411).
Madureira (30-4545), Ivanhoé.
Méier (29-1222) Ivanhoé.
Moça Bonita, Sangue rebelde.
Moderno (BGN-842), Seu único desejo.
Monte Castelo (29-8250), Sangue rebelde.
Natal (48-1480), Chicote do Zorro.
Palácio Santa Cruz, Guerra ao samba.
Palácio Vitória.
Primavera, O tropel dos vingadores.
Paraíso (30-1060), Labaredas no céu.
Pilar, Último bravo.
Para Todos, Mulher de rua.
Ridan (49-1633), Ouro maldito.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Rainha do mar.
Vaz Lôbo (29-9198), Janela indiscreta.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Mensageiro do diabo.
Leopoldina (39-9993), Escudo negro.
Mauá, Rei do circo.
Meio (30-3077), Rei do circo.
Palácio Higienópolis, Aventuras de Peter Pan.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Carrasco dos Trópicos.
Rosário (30-1889), Príncipe estudante.
Santa Cecília (30-1823), Escravos de harém.
Santa Helena (30-2866), Só resta uma lágrima.
São Geraldo (30-9282), Terra ensanguentada.
São Pedro (30-4181), Vidas amargas.

Ilha do Governador

Guanabu.
Jardim, Homens do deserto.

Duque de Caxias

Caxias, Uma estranha em meu destino.
F. N. M.
Popular, Rio Vermelho.
Paz, Grande guerreiro.

Nilópolis

Imperial (3120), Filho nativo.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Céu de estrêlas e Chamas da ambição.
Boaventura (3557), Gigantes em fúria.
Brasil (4716), Sangue mestiço.
Casino (4555) Deixa guardel um beijo.
Central (3807) Sangue rebelde.
Grill-Room (4555) Dias de amôr.
Icaraí (3346), Garras do homem alto.
Imperial (3120), Quando o coração floresce.
Mandaro (2-0285) A rainha dos renegados e Brincando com fogo.
Mutuá, Mêdo que condena.
Nanci (8018) Rifles para Bengala.
Neves (2-2676) Segrêdo dos Incas.
Odeon (2-2707), Rio Vermelho.
Pálace (6285), Filho de Robin Hood.
Para Todos (2-2444) O pôtro indomável e Aliança de sangue.
Rio Branco (2-0334) Sal de baixo.
São Bento (2-4529) O cálice sagrado.
São Jorge (2-2934) O ladrão do rei.
São José (8044) Selva do terrôr.
Vera Cruz (2-2964), Três vagabundos
Vitória (5772) Imperador de Capri.

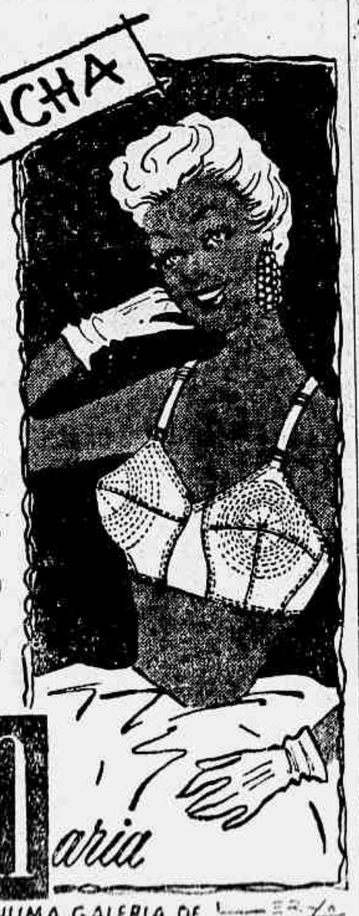
Petrópolis

Rógari.
Capitólio, Feras humanas.
D. Pedro (3400), Expresso de Xangai.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Ouro de Nápoles.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Esta é a PECHINCHA da semana



SOUTIENS LINHA "C"

Modêlo com pespontos circulares. Renda e modelo com naturalidade. Alça ajustável. Em superior tricoline. Próprios para usar com costumes, blusas, etc. Sòmente na côr rosa. Aropveite!

Preço da praça Cr$ 75,00

PECHINCHA

Cr$ 49,50

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE ... Av. Passos, 56 a Buenos Aires, 218

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Soleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visoneta inglesas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR P/OS MOVEIS. AV. RIO BRANCO, 137 - RIO FONES: 22-6815 e 32-9500

CAMAS de HOSPITAL

PARA TRATAMENTO EM CASA

de aluguel!

Serviço de Instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.

INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988 Rua Machado Coelho, 57

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

OFERTA DA SEMANA DE 9-7 A 14-7-56

35W4	65,00	1R5	110,00
6BE6	65,00	5J5	85,00
5Y4 — GE	70,00	6CB6	90,00
AZ41	75,00	5U4	90,00
UY41	75,00	6K7G	85,00
12AV6	70,00	6W4	95,00
12BA6	75,00	6SN7	90,00
12BE6	75,00	12AU7	95,00
EF41	85,00	50L6	110,00
UF41	90,00	6BQ7	140,00
EBC41	85,00	6B06	150,00
UBC41	85,00	6X8	140,00
EL41	95,00	6S17	95,00
UCH42	95,00	7Y4	90,00
6F6 GT	85,00	7A8	110,00
6SQ7	80,00	35L6	95,00
6SA7	85,00	A. Falante 6" PM	170,00
6SK7	90,00	A. Falante 12" C/Twiter	1.650,00
6X5	85,00	A. Falante 12" 20 Watt Classic Universal	1.450,00
6V6	90,00	16 x 450	32,00
12SQ7	95,00	16X16X450 Alum.	55,00
12SK7 GE Metal	90,00	32X450 Alum.	55,00
12SA7 GT	115,00	Cristal 2 Agulhas	190,00
12SA7 GE Metal	120,00	20X20X450X20X25	70,00
Agulhas de Nylon	85,00	50X30X150	40,00
Lâmpadas 44-46	4,00	Cristal ESSE	85,00
C. V. 500K S/C	30,00		

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.

N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo

PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR —

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(Registrado no D. N. P. I., sob o nº 31.576).

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos, NÃO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019 — DECORAÇÕES CISCO-TEC LTDA.

MAIS DE 550 MILHÕES POR NAVIOS QUASE INSERVÍVEIS

Negócio Rejeitado em 1952 Agora Pelo Dôbro do Preço

★

OPERAÇÃO RUINOSA PARA O PAÍS

EM sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek anunciou um programa de reorganização da Marinha Mercante. E a primeira medida, nesse sentido, tomada pelo seu govêrno, medida, aliás, que deu azo à mais desmedida publicidade, foi a compra de 12 navios CIMAVI, de 5.000 toneladas. Agora, segundo estamos informados, vão aos Estados Unidos, ultimar a compra dêsses navios, o comandante Saldanha da Gama Frota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, antigo diretor da Moore-Mc Cormak, e o sr. Armando Redingd de Campos, superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Vão fechar a compra de navios velhos, parados há alguns anos.

O grande plano de reorganização da Marinha Mercante do sr. Juscelino Kubitschek começa a ser realizado na base de um negócio ruinoso para o país. A aquisição dêsses 12 navios, construídos durante a guerra, por processos rápidos e pouco seguros, com maquinismos que, segundo os técnicos, deixam muito a desejar, e uma previsão de 15 anos de vida útil, já havia sido rejeitada, por êsses motivos, em outro govêrno. Assim principia o presidente a cumprir as promessas do candidato

Êsses navios que, no momento, já contam com uns bons 14 anos de construídos, haviam sido oferecidos ao govêrno brasileiro pelo preço unitário de 420.000 dólares, menos da metade do preço que o sr. Kubitschek vai pagar por cada um. Cumpre ressaltar que, há uns 4 anos, quando o govêrno rejeitou essa proposta, o equivalente do preço, em cruzeiros, dos 12 navios era de, aproximadamente, 94 milhões 852 mil.

Êsses navios vão ser comprados, atualmente, pelo Brasil, na base de 950.000 dólares cada, isto é, US$ 11.400.00, ou, ao custo de câmbio, por Cr$ 556.548.000,00, quando já são considerados desclassificados para o serviço. Ao efetivar a compra o govêrno brasileiro terá que recorrer aos órgãos classificadores de navios que, depois de vistoriá-los, dirão das suas necessidades para que possam voltar ao mar, o que só poderá ser feito depois que as obras forem executadas e se complete o processo de reclassificação.

Afirmou-se, de início, que a operação seria, na sua totalidade, financiada a longo prazo, não constituindo, portanto, uma sobrecarga no orçamento cambial. Mas, acontece, exatamente, o contrário. Já foi determinado à Carteira de Câmbio que reservasse US$ 4.200.00 para fazer face ao primeiro pagamento.

Se acrescentarmos ao preço de compra mais um ou dois milhões de dólares, destinados ao custeio das reformas necessárias à reclassificação dos navios, não é exagêro concluir pelo absurdo da transação que está sendo realizada. Nem a premência de transporte de cabotagem justifica uma operação dessas.

CRUZES-LEMBRANÇA

Sua Santidade o Papa Pio XII e os 58 cardiais da Igreja Católica irão receber miniaturas retiradas da grande cruz de madeira erguida nesta capital por ocasião do 30º Congresso Eucarístico Internacional, realizado no ano passado. O arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, tornou possível a produção das pequenas cruzes-lembrança, as quais constituirão dádiva da Pan American World Airways, e que deverão ser levadas por via-aérea às cidades de origem de cada um dos cardiais.

NO ESCRITÓRIO

GOMA ARÁBICA

ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

Poupa tempo: é mais homogênea e cola fortemente, com mais rapidez - Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha - Perfumada e inalterável

UM PRODUTO UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua Frei Caneca, 395

Tels. 22-6956 e 42-8047 - Rio de Janeiro

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dentaduras fixas nos maxilares, sem parafuso.

Estética — Eficiência — Estabilidade

DR. BENJAMIM BELO — DR. PAULO GEORGE AREAL

Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar.

Telefone para reserva de hora: 43-6324.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

A partir de segunda-feira, dia 9 do corrente, o Instituto Brasileiro do Café, através de sua Agência do Rio de Janeiro, entregará Certificados de Liberação referentes ao café do Disponível da Praça, verificado em contagem dos estoques na data de 30 de junho de 1956 e deduzidas as quantidades de café exportadas ou despachadas no período de 2 a 6 do corrente.

Fica entendido que, igualmente, a partir do dia 9 dêste mês, todo o café que se destine à exportação sòmente terá a respectiva documentação desembaraçada se acompanhada do competente Certificado de Liberação.

Ficam as Torrefações e Moagens obrigadas a apresentar simultâneamente a êste Instituto os Certificados de Liberação relativos às sacas de café industrializado.

As barreiras indicarão os Armazéns de retenção obrigatória dos cafés, isto é: os cafés procedentes dos Estados de São Paulo e Paraná serão encaminhados ao Armazém do I. B. C., situado na rua São Cristóvão, 1.613. O café proveniente dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro continuará a ser encaminhado ao Armazém de retenção do Instituto, à avenida Rodrigues Alves, 173, bem assim os oriundos de outros Estados, com exceção do Estado de Minas Gerais, cujo encaminhamento será para outro Armazém do I. B. C., na rua Ricardo Machado, 891.

O I. B. C. recomenda às Companhias de Armazéns Gerais e aos senhores Exportadores que credenciem, por carta seus funcionários junto à Agência do Rio de Janeiro, para receberem os Certificados de Liberação.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 8 de Julho de 1956

DEMONSTRAM OS ESTUDANTES O LUCRO EXAGERADO DOS ÔNIBUS

Define-se a Classe em Face da Solidariedade Operária

Declarações do Presidente da UNE

OS estudantes continuam a desenvolver novas demarches no sentido de evitar que se venham a concretizar as ameaças de aumento dos ônibus e dos cinemas. Medidas mais recentes e definitivas acabam de ser traçadas pelo órgão máximo da classe, — a União Nacional dos Estudantes, — cujo presidente, universitário Carlos Veloso de Oliveira, falando ontem, à reportagem do «Diário de Notícias», procurou tornar público a exata posição assumida pelos seus colegas, em face da questão. Abordando primeiramente o problema do aumento das passagens de ônibus, disse:

— «Se analisarmos o lucro obtido por um lotação saído do Leblon até à praça Duque de Caxias, na Central, verificamos que o número de passageiros que entram no veículo atinge, no mínimo, duas vêzes a sua lotação normal. Daí concluirmos que o lucro de um lotação será aproximadamente de 60.000 cruzeiros. Isto porque, se tomarmos por base uma viagem durante a qual o número de passageiros daquele veículo é de duas vêzes a sua lotação, ou, seja, 40 passageiros, a 5 cruzeiros «per capita», obteremos um total de 200 cruzeiros por viagem. Considerando 50 por cento destinados a despesas, restarão 100 cruzeiros de lucro líquido. Êste, multiplicado por 20 (n. de viagens durante 1 dia) atinge ao lucro diário de 2.000 cruzeiros. No fim do mês teremos então 60.000 cruzeiros de lucro líquido em apenas um lotação.

Referindo-se aos lucros derivados dos transportes em micro-ônibus, o universitário Car-

(Conclui na 2.ª página)

Teresópolis Comemorou o Seu 61º Aniversário

Encontra-se em festa desde sexta-feira a cidade de Teresópolis, em comemoração ao 61º aniversário de sua elevação a município. Entre as solenidades realizadas destacou-se a assinatura da concorrência aberta pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a pavimentação do primeiro trecho da rodovia direta ao Rio, compreendido entre Alcino Guanabara e a Raiz da Serra, no valor de 40 milhões de cruzeiros.

Revestiu-se, também, de solenidade a cerimônia realizada na Câmara Municipal, quando foram entregues a várias personalidades o título de cidadãos honorários de Teresópolis, por relevantes serviços prestados ao município.

INTERCÂMBIO BRASIL-BOLIVIA

Acompanhado da jornalista boliviana, srta. Aida Muñoz Lopez, aluna do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, visitou ontem nossa redação o radialista Genaro Saavedra Perez, que está procurando dar um sentido mais dinâmico às nossas relações culturais com a Bolívia.

Estreitamento de Nossas Relações Com a Bolívia

DESEJO DO GOVÊRNO E POVO BOLIVIANOS

No Rio o Diretor da «Rádio Amanta»

PARA realizar uma série de entrevistas com personalidades do nosso mundo radiofônico, jornalístico e político, visando ao incremento das relações culturais entre o Brasil e a Bolívia, encontra-se no Rio o diretor da «Rádio Amanta» de La Paz, sr. Genaro Saavedra Perez. Essas reportagens, escritas e gravadas, destinam-se à publicação através da citada emissora, considerada uma das mais populares daquele país.

Ontem, o sr. Genaro Perez visitou nossa redação, em companhia da jornalista boliviana, srta. Aida Muñoz Lopez, concluinte do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo-se referido com entusiasmo ao crescente intercâmbio do Brasil com o seu país, como é do desejo do govêrno e povo bolivianos.

TRANSCONTINENTAL SANTOS-ARICA

Um dos fatores que têm contribuído para aproximar as duas nações, na opinião do sr. Perez, é o avanço na construção da ferrovia que ligará Santos, no Atlântico, a Arica, no Pacífico, atravessando o território da Bolívia. Essa linha férrea alcançou a cidade boliviana de Santu Cruz de La Sierra e já é grande o movimento de passageiros entre essa localidade e Corumbá, em Mato Grosso. — «No que tange particularmente às relações culturais — asseverou o visitante — a iniciativa do govêrno brasileiro, de facilitar a visita de estudantes e intelectuais bolivianos, que se utilizam gratuitamente de aviões da Fôrça Aérea Brasileira, constitui uma contribuição ponderável. Aliás, goza no momento, dêsse benefício, uma delegação de estudantes do Instituto Normal Superior de La Paz».

EXEMPLO A IMITAR

Profundamente preocupado com o fortalecimento do espírito panamericano, disse-nos o diretor da «Rádio Amanta» que a América só merecerá com justiça êsse nome quando todos os países americanos imitarem aquêle exemplo do Brasil. — «Nós americanos precisamos de conhecer-nos mais e melhor e isto depende em grande parte da juventude estudiosa» — acentuou o jornalista.

DEMOCRACIA BRASILEIRA

Ao referir-se à política do seu país, o sr. Genaro Saavedra Perez informou que, na Bolívia, até os analfabetos votam, o povo está satisfeito com o govêrno e a imprensa é relativamente livre. Todavia, ponderou que democracia perfeita existe no Brasil, Chile e Uruguai. A Bolívia ainda deixa muito a desejar.

Vale acentuar que o órgão de difusão dirigido pelo sr. Saavedra faz oposição ao atual govêrno boliviano, embora só lhe seja facultado fazer as críticas que a censura considera construtivas.

Ao despedir-se, o radialista se mostrou otimista quanto aos resultados práticos de sua visita, para estreitar ainda mais a aproximação espiritual entre os dois países.

EM ABANDONO OS PARQUES DE RECREAÇÃO INFANTIL

★

Falta de Professôras Especializadas

MUITO embora, pela lei 826, esteja o prefeito autorizado a admitir professôras de jogos e recreação para os parques e escolas primárias da cidade, até agora não o fêz, sob alegação de que tem necessidade de compressão de despesas para fazer face ao aumento do funcionalismo municipal. Com isso, perdem as crianças e se prejudica o ensino, uma vez que é incontestável a importância pedagógica do recreacionismo nas escolas primárias. A medida prejudica também a cêrca de 80 professôras, tôdas diplomadas pela Escola Nacional de Educação Física, da Universidade do Brasil, e que, além disso, já fizeram estágio nos parques de recreação da Prefeitura.

ABANDONO

São ao todo 8 parques e 300 escolas primárias que, por lei, deveriam ter, cada uma, no mínimo 12 professôras especializadas, cargo que não é dos mais bem remunerados, pois corresponde à letra «G».

Do não aproveitamento dessas recreacionistas qualificadas resulta o abandono a que se relegaram os parques da cidade, em maioria fechados ao público por falta de professôras. Por outro lado, das recreacionistas em função nas escolas municipais, apenas 48 são realmente especializadas, não dispondo as demais da necessária qualificação, que é o curso feito na Escola Nacional de Educação Física. Ontem, estêve na redação dêste jornal uma comissão de recreacionistas a fim de fazer um apêlo público ao sr. Negrão de Lima, no sentido de que atenda às suas justas pretensões.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS

ASSEMBLÉIA, 73

TELS.: 42-1755 E 58-1059.

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa n. 552 - 1º andar — Tel 45-1055

Diàriamente, de 3 às 6 horas

ASMA-BRONQUITE

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

TRATAMENTO ESPECIALIZADO

— Rua Conde de Bonfim, 932-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as. das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998

Clínica de Olhos Santa Luzia

DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS

Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações)

DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.

RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233

ADVERTÊNCIA DOS ESTUDANTES

O universitário Carlos Veloso de Oliveira, presidente da União Nacional dos Estudantes, quando falava no «Diário de Notícias», vendo-se ainda os seus colegas de diretoria daquela entidade máxima da classe, Carlos Noel de Melo, Sandoval de Sá, Clóvis Sena e Antônio Sampaio Neto.

AMPLIA-SE A REAÇÃO CONTRA O AUMENTO DOS TRANSPORTES

CAMPANHA TAMBÉM PELA RETENÇÃO DOS PREÇOS

PROSSEGUEM em intensa atividade as associações que se constituíram em Comissão Contra a Carestia, visando de imediato a combater o pretendido aumento no preço das passagens de ônibus. Ainda ontem à tarde, reuniu-se na sede da União Metropolitana de Estudantes grande número de dirigentes estudantis, operários, e donas de casa, de outras associações civis, tomando medidas relativas à campanha. Trataram particularmente de uma grande assembléia a ser realizada dia 11, às 20 horas, na sede da UME, quando será instalada solenemente a Comissão Permanente Contra a Carestia.

CONTRA A ALTA DOS PREÇOS

Dispõem-se as entidades participantes dêsse movimento a promover uma campanha de todo o povo contra a elevação constante dos preços. Em memorial entregue ao prefeito Negrão de Lima, em que o chefe do govêrno municipal é convidado a tomar parte na reunião do dia 11 e a tornar-se o «combatente n. 1 da Comissão», definem os seus objetivos: «estão prontos a dar ao govêrno todo o apoio de que necessite para barrar a avalancha de aumentos que já está asfixiando o povo, ameaçando o país com uma sangrenta convulsão social, apoio êste que se traduzirá por efetiva colaboração para a providência única que se impõe neste momento: congelamento de todos os preços». Ficou decidido na reunião de ontem que a comissão diretora da campanha contra a carestia em geral, que tratará, após o caso dos ônibus, dos outros problemas que afligem a população carioca, como o do abastecimento de gêneros, será constituída por dez líderes sindicais, escolhidos pelos sindicatos participantes, dez dirigentes estudantis, uma representante de entidade feminina, um de organizações de trabalhadores favelados e um dos servidores públicos.

APÔIO DOS SINDICATOS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Benedito Cerqueira, que lidera a participação operária no movimento contra a carestia, disse-nos que o apôio dos sindicatos à campanha se traduz da maneira mais efetiva possível. Citou como já participantes os principais sindicatos cariocas, entre os quais os têxteis, bancários, sapateiros, trabalhadores em panificação, marceneiros, empregados em hotéis, trabalhadores em moinhos.

Prosseguindo em suas declarações à reportagem credenciada no palácio Guanabara, quando se encontrava em visita à Sala de Imprensa, o líder sindical acrescentou que como uma demonstração concreta dessa atividade, já têrça-feira, o Sindicato dos Metalúrgicos reunir-se-á em assembléia geral, quando discutirá especificamente a questão da carestia em relação ao salário mínimo.

Republicação de

"20.000 Léguas Submarinas"

De Walt Disney

★

Na próxima quinta-feira, começaremos a republicação desta famosa história do grande desenhista Walt Disney, no Suplemento colorido que acompanha nossa edição tôdas as quintas-feiras.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA

AVISOS FÚNEBRES

MANOEL INOCÊNCIO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Amazilia Andrade Silva, Waldith de Andrade Silva, Ameriza de Andrade Silva, Ayrton Inocêncio da Silva, Walter Miralha Alves e senhora, Luiz Barros e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma de espôso, pai, sogro, cunhado e irmão, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária.

Coronel João Antonio Calvet

(MISSA DE 7º DIA)

Ney Calvet, Joel do Couto Valle, senhora e filho, Viúva Dr. Agostinho Cajaty, Glaucus Calvet Cajaty, senhora e filhos, Elza Calvet Cajaty, Dario Tavares Gonçalves, senhora e filhos, José Viana Jr. e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em em intenção da alma de seu bonissimo pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, JOÃO ANTÔNIO CALVET, mandam celebrar, no próximo dia 10, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina de avenida. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Gen. Prof. João da Rocha Maia

(1º ANIVERSARIO)

Elmina Gonçalves da Rocha Maia, filhos, nora e demais parentes convidam os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu saudoso e pranteado chefe, têrça-feira, 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

A família de NATALICIO CAMBOIM, profundamente penhorada com as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe, a todos agradece o confôrto espiritual recebido, e convida para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10h30m.

MARIETA ALVES DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Raul Alves de Souza e família, convidam amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio da alma de sua idolatrada irmã e tia MARIETA ALVES DE SOUZA a se realizar, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11 horas, na igreja da Candelária. A família enlutada, desde já agradece.

ADELIA MARTI CERRONE

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, missa de 7º dia e, bem assim, aos que manifestaram por meio de cartas, coroas, flôres e telegramas, serve-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão, e convida para a missa de 30º dia, que mandam celebrar quarta-feira, dia 11, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

Noêmia Moraes Andrade

(Falecida em Castelo — Espirito Santo)

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de NOÊMIA MORAES ANDRADE convida os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de falecimento, que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Assis, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradece.

CAPITÃO DE CORVETA PERCILLO GONÇALVES DE SALLES

Elcina Gurgel Rosa de Salles, filhas, filhos, genros, noras, sobrinhos, netos, cunhados e sogra agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado espôso, pai, sogro, tio, avô, genro e cunhado PERCILLO GONÇALVES DE SALLES, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, em intenção de sua alma, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

JACQUES PERRET

(FALECIMENTO)

A família de JACQUES PERRET (ausente) e Jean D. Perret, senhora e filhas, consternados, comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, primo e tio JACQUES PERRET, ocorrido subitamente na Suiça, em 7 do corrente mês.

Custódio Monteiro de Souza

(MISSA DE 30º DIA)

A família convida para a missa de 30º dia, que manda celebrar pelo eterno descanso da alma de seu bonissimo CUSTÓDIO, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, e desde já agradece a todos os que comparecerem ao ato.

José Felinto Cavalcanti Filho

(Falecido no Ceará)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

EUCLIDES THOMÉ DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EUCLIDES THOMÉ DA SILVA convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, e agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe, bem como aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CECILIA SALUSTIANA DE ANDRADE MARIE

(MISSA DE 7º DIA)

Emilia Sofia de Andrade Marie, viúva dr. Francisco Sequeira Dias, filho, noras, netos e bisnetos, Celina Cantão e espôso, Maria da Conceição Cantão da Silva e espôso, Otávio e Otaviano Cantão, Dagmar Cantão e espôso, Luciola Cantão de Melo Leitão, espôso, filha e genro, professor Carlos Marie Cantão e espôsa agradecem a todos que os confortaram no doloroso golpe que os feriu, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada quarta-feira, dia 11, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

ALBERT SCHARLÉ

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA, sua Diretoria, seus Conselhos Consultivo e Fiscal e seus funcionários convidam para à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma do saudoso Diretor Geral DR. ALBERT SCHARLÉ, terça-feira, 10 de julho, às 10 horas e 30 minutos na Catedral Metropolitana.

General Octávio de Menezes Póvoa

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Guerra Póvoa e filho, Aristides Guerra e senhora, Major Raul de Menezes Póvoa e família, Mary e Sylvia de Menezes Póvoa, viuva Professor Hélion Póvoa e filhos, Tenente Coronel Gilberto Pessanha e família, Dr. Gastão Bernd e família (ausentes), Dr. Dilney Albornoz e família, Carlos Flôres da Cunha Guerra e família (ausentes), Guilherme Brisolla e senhora, José Maria Damboriarena e família (ausentes), Miguel Flôres da Cunha Guerra e família (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar em intenção à alma bonissima de seu querido e saudoso espôso, pai, genro, irmão, cunhado e tio OCTÁVIO, que será celebrada amanhã, 2ª-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General Octávio de Menezes Póvoa

(MISSA DE 7º DIA)

O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA convida seus associados, desportistas e amigos do finado GENERAL OCTÁVIO DE MENEZES PÓVOA, a assistirem à missa de 7º dia que manda rezar por alma do saudoso conselheiro e ex-presidente do clube, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

General Octávio de Menezes Póvoa

(MISSA DE 7º DIA)

António Rodrigues Tavares, João António Lamosa, Abelard França, Adriano Lamosa, Alberto da Silva Freitas, Altino de Freitas, Antenor Martins Pereira, António Augusto Cunha, Domingos Lamonica, Emílio Matos Souza, Eurico da Costa Lisbôa, Hilson Faria, Ivo Marques, João Medrado Dias, Joaquim Almeida, Joaquim Moreira da Costa, José Iracy Brandão Pereira, Mário Calvano, Mário Matos Souza, Milton Dias Pinho, Paulino Noronha Lima, Reinaldo Gueraldi e Silvério Henrique Tavares, associados do CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA, convidam para a missa de 7º dia que por alma do seu amigo e companheiro GENERAL OCTÁVIO DE MENEZES PÓVOA mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária. A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Demonstram os Estudantes...

(Conclusão da 1.ª página)

los Veloso de Oliveira declarou:

— «Nesse tipo de veículo a coisa é muito mais séria. Sabemos que, enquanto houver espaço no salão do micro-ônibus, caberão os dois pés de um passageiro. Sua lotação é de 26 pessoas sentadas e quantas couberem em pé. Fazendo os mesmos cálculos anteriores, chegaremos a um lucro líquido muito além dos lotações, notando-se ainda que são veículos movidos a óleo cru, isto é, combustivel de reduzido preço. Nos ônibus, o problema merece um estudo mais acurado. Conclusão: porque, ao invés de ser analisado e estudado o problema dos transportes em si, como êle é, cheio de verdadeiros assaltos à bôlsa do povo, procura-se resolver um problema tão sério ouvindo sòmente as eternas reclamações dos concessionários?»

A LIGAÇÃO COM O OPERARIADO

— «Tal procedimento — prosseguiu — à luz de dados e do raciocínio é que obriga os estudantes a trazer a público os seus problemas, esclarecendo e opinando. Antes de qualquer solicitação às demais classes, devem os estudantes possuir o seu ponto de vista e só em função dêle aceitaremos ou repeliremos qualquer apoio das demais classes. Isto porque o estudante é hoje uma fôrça incontestável e nós nos julgamos aptos a fazer os nossos próprios julgamentos, independente da indicação de outros. Quero encerrar estas declarações fazendo um apêlo ao prefeito Negrão de Lima no sentido de que aja sempre na defesa dos interêsses do povo atendendo nesta oportunidade à voz estudantil que reflete, implicitamente, a do próprio povo do Distrito Federal».

APOIO DA AFDF

Recebemos da AFDF:

«A Associação Feminina do Distrito Federal que já vem lutando por melhores condições de vida do povo carioca, hipoteca inteiro apoio à Campanha Contra a Carestia, ora encetada por entidades estudantis e organizações sindicais, na certeza de que sòmente por meio de amplo movimento que reúna grandes camadas populares, através de suas organizações pode-se deter a subida vertiginosa do custo de vida.

Assim procedendo, esta Associação conclama a tôdas as organizações femininas a prestarem sua solidariedade a essa Campanha tão oportuna quanto necessária, a fim de que, com a ajuda da mulher carioca, obtenha pleno êxito assegurado».

ONZE GRÁUS NO PÃO DE AÇÚCAR

GEADAS NO SUL

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

«De acôrdo com a nota fornecida à imprensa no dia 6, verificou-se pronunciada queda da temperatura em todo o Sul do país, assim como no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Conforme foi anunciado, ocorreram fortes geadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Dentre as temperaturas registradas, destacamos as seguintes: 2 graus abaixo de zero em Aparados da Serra no Estado do Rio Grande do Sul; 8, 4,1 e 1 graus abaixo de zero, respectivamente, em Palmas, Ivaí, Jaguariaiva e Curitiba, no Estado do Paraná e 4 e 3 graus abaixo de zero, respectivamente, em Pôrto União e Campos Novos, no Estado de Santa Catarina.

No Distrito Federal a menor temperatura foi registrada na Estação de Pão de Açúcar, com 11,4 graus.

A massa de ar frio estendeu-se ràpidamente, encontrando-se o seu centro, ainda com 1.032 milibares, sôbre o Rio Grande do Sul e o Uruguai. Com o seu deslocamento geral de sudoeste para nordeste, os Estados do sul continuarão sujeitos a geadas generalizadas».

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª Seção, 4.ª pág.)

franqueza, tendo sido ouvido com muito interêsse pelo chefe da Nação. Não foram cuidados outros assuntos».

★ A Disciplina e os Estimulantes do General Lott

As dificuldades que se admite sejam criadas, no Congresso, à tramitação a jato do projeto destinado a prorrogar o período de atividade do general Odilio Denys, sugeriu ao grupo militar empenhado na sua aprovação em tempo útil a idéia de «estimular» as Câmaras por meio de um abaixo-assinado ou manifesto ou documento que o valha, pelo qual a oficialidade da Zona de Leste, sob o comando do beneficiário da medida, declare apoio à mesma.

A extravagante iniciativa merece comentário, por vários de seus aspectos. Deve-se notar, antes de tudo, o que terá de menos respeitoso e constrangedor para o Congresso ver-se, mais uma vez, «convidado» a legislar, e depressa, para atender ao caso pessoal do general Denys, sob a ação de estimulantes como aquêle. Segundo os quadros constitucionais vigentes, o Congresso Nacional representa a nação soberana, é um dos Poderes do Estado. Congi-lo é ato de manifesta indisciplina, devidamente qualificado nas leis penais.

Mas, não é só o Congresso que se pretende submeter a coação vexatória. Considere-se a situação de cada um dos oficiais a quem se apresente o documento, para assinar. O que se pede é a assinatura a favor da permanência do seu comandante no comando. A recusa será, portanto, a desaprovação dessa permanência. Que se pense em criar para a oficialidade um problema como êste, é o atestado da concepção de disciplina vigorante no Exército, de novembro em diante.

Completando o quadro, recorde-se o número de remoções e transferências de oficiais que votaram pela Cruzada Democrática, no último pleito do Clube Militar. E' um precedente que permite avaliar a que se exporiam os oficiais que agora se animassem a vencer a cerimônia, recusando-se a assinar o documento pró-Denys a ser dirigido ao Congresso. Êste, como se vê, não será, no caso, o único a deliberar sob a ação dos estimulantes do general Lott.

★ Preparação dos Golpes de Novembro

BELO HORIZONTE, 7 (DN) — O deputado estadual Milton Sales conseguiu obter cópia de um estranho ofício do comando da 4ª Região Militar à Polícia, pedindo a esta que solicitasse a todos os prefeitos a indicação de 10 elementos que, em caso de guerra, pudessem substituir os contingentes policiais.

O ofício da Região Militar à Polícia é de outubro e não foi atendido. Em janeiro o comando da 4ª RM reiterou o pedido e desta feita a Polícia decidiu-se a atender, remetendo os ofícios aos prefeitos. O deputado Milton Sales conseguiu interceptar um dêles, exigindo explicações do comandante da Polícia, coronel Manuel Assunção. Recusou-se êste a dá-las, sob a alegação de que o ofício cuida de assunto secreto.

Afastando a pretexto o deputado Milton Sales vai requerer amanhã sessão secreta da Assembléia Legislativa Estadual, para que o comandante da Polícia compareça e explique o extravagante ofício, que, coincidentemente, é das vésperas dos golpes de novembro e reincide agora, quando tudo indica que estamos assistindo à preparação de novo retôrno.

GRANDE VENDA NA Tapeçaria Oriental

TUDO REMARCADO

TECIDOS PARA CORTINAS

	Cr$		Cr$
VOIL tipo Suíço — de 1,40	65,00	por	52,50
VOIL tipo Rayon — de 1,20	58,00	por	44,80
ETAMINI estampado	48,00	por	39,80
MARQUIZETE Bordadas	58,00	por	47,50
MARQUIZETE creme, tipo Oriental	38,00	por	32,50
REPS Tinhorão Super	98,00	por	84,90
REPS Tinhorão Super	90,00	por	77,80
REPS Ultra Moderno	88,00	por	68,00
REPS Moderno, Excepcional	130,00	por	105,00
DAMASCO Oriental de	100,00	por	77,80

TAPETES AVELUDADOS

	Cr$		Cr$
TAPETE AVELUDADO 0,40 x 0,80	130,00	por	110,00
TAPETE AVELUDADO 0,50 x 1,00	220,00	por	178,00
TAPETE AVELUDADO 0,60 x 1,20	298,00	por	255,00
TAPETE AVELUDADO 1,20 x 1,80	880,00	por	752,50
TAPETE AVELUDADO 1,30 x 2,00	1.200,00	por	905,00
TAPETE AVELUDADO 1,60 x 2,30	1.600,00	por	1.298,00
TAPETE AVELUDADO 2,00 x 2,50	2.050,00	por	1.750,00
TAPETE AVELUDADO 2,00 x 3,00	2.500,00	por	2.125,00
TAPETE AVELUDADO 2,00 x 3,50	2.900,00	por	2.520,00

TAPETES DE LÃ ITA

	Cr$		Cr$
TAPETE de Lã Ita 0,60 x 1,20	700,00	por	450,00
TAPETE de Lã Ita 1,40 x 2,00	2.300,00	por	1.950,00
TAPETE de Lã Ita 1,70 x 2,40	3.400,00	por	2.750,00
TAPETE de Lã Ita 2,00 x 3,00	4.500,00	por	3.700,00

PASSADEIRA LÃ ITA EM TÔDAS AS CÔRES

	Cr$		Cr$
PASSADEIRA 0,50 de largura, de	280,00	por	225,00
PASSADEIRA 0,60 de largura, de	350,00	por	285,00
PASSADEIRA o m2, desde			550,00
TRAVESSEIROS Superspuma - 0,40 x 0,60	380,00	por	345,00

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

TEL.: 22-8477

Antonio Onofre de Vasconcellos

(1º ANIVERSARIO)

Antonia Vasconcellos, irmãs, sobrinhos, cunhados e afilhadas convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, irmão, tio, cunhado e padrinho ANTONIO ONOFRE DE VASCONCELLOS, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, na capela de N. S. das Vitórias. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ÁLVARO GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES

(6 MESES)

MARIETTA RIBEIRO GONÇALVES, JOAQUINA GONÇALVES, filhos, filhas, genros, noras, netos e demais parentes, convidam os amigos de seu inesquecível e idolatrado espôso, filho, pai, sogro e avô para a missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10h30m, de amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente.

Música

O INTERÊSSE PELA DANÇA

NOS foi dado assistir o espetáculo coreográfico levado a efeito no Maracanãzinho, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, com o concurso da bailarina Tamara Toumanova e do seu "partner" Wladmier Oukhatomsky. Tivemos notícia, porém, de que constituiu o mesmo um enorme sucesso que ultrapassou tôdas as expectativas, as mais otimistas. Cêrca de vinte e cinco mil pessoas ali compareceram o que equivale dizer que em raras oportunidades terá aquêle ginásio apanhado uma enchente tão grande.

Não se tratava, no entanto, de nenhuma competição esportiva cujo cunho popular atrai sempre adeptos fervorosos. Ninguém foi ao Maracanãzinho em busca de sensações passageiras motivadas tão sòmente pela presença do fator físico. A preocupação dos que lotaram o estádio Gilberto Cardoso foi a procura de elementos espirituais confortantes, de um agente de cultura, de um prazer estético real.

Observamos, por isso, (com que alegria o fazemos!) que o nosso povo começa a reagir nos domínios da inteligência e vai se integrando, si bem que lentamente, nas diretas realizações do pensamento criador. Foi por isso, ver simplesmente, a poesia do corpo humano movendo-se ao sabor da música, combinando pôses, passos e gestos com as suas melodias cheias de expressão. E indo além delas, quando se transfigura para penetrar na suprema Beleza.

Merece ser assinalado êsse seu instante de vigoroso impulso numa direção decisiva. Essa direção que genuinamente é nossa, do povo brasileiro, artista por natureza, pelos encantos que o rodeiam, no entanto atado às correntes de um materialismo que domina a época presente e que procura empedernir o que temos de mais nobre e significativo.

Tentativa em vão, porém. Lá vem o momento em que acorda em nossa gente a sua bondade, o seu coração puro e ingênuo, as suas tendências líricas em que se unem corpo e alma numa expansão harmoniosa.

Quiseramos que tais ocasiões se repetissem e que se transformassem em hábito, em imperativo, na ansiedade de atingir uma expressão máxima de encanto perdurável.

Seria mais feliz o nosso povo. Veria com mais elevação e mais crença os dissabores da vida. Renunciaria mais fàcilmente ao ceticismo que o domina. O seu ideal se manteria apesar dos pezares pois êle é a última coisa que morre em quem encontra no espírito o seu mundo interior e eterno.

D'OR

Próximos Concertos
JULHO

Amanhã — ABC e Pró-Arte, Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Giuliano Montini, Teatro Copacabana, às 21 horas.

Amanhã — Soc Teatro de Arte, Festival Mozart, Maison de France, às 21h30m.

Têrça-feira, 10 — Pianista Leonor Macedo Costa, Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 13 — Concêrto da Associação de Canto Coral com orquestra, Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 15 — Orquestra Universitária, E. N. Música.

Ballet Eros Volusia

O Ballet Eros Volusia vem de ser convidado pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho para uma série de espetáculos a realizar-se nos conjuntos operários, já tendo realizado três exibições nos dias 15, em Padre Miguel, 16, na Penha e 30, em Tomaz Coelho.

Verdadeiras multidões acorreram àqueles locais aplaudindo calorosamente as jovens componentes daquele conjunto.

Concêrto no Teatro Copacabana
AMANHÃ, PIANISTA GIULIANO MONTINI

O pianista italiano Giuliano Montini, será o solista de amanhã, no concêrto da série que se realiza no Teatro Copacabana.

Constará o programa de trechos clássicos, românticos e modernos.

Bilhetes na bilheteria do teatro.

«Requiem» de Mozart no Dia 13 no Teatro Municipal

O Requiem de Mozart será apresentado no próximo dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, pelo Côro Misto da Associação de Canto Coral, Orquestra e solistas (soprano Lia Salgado, contralto Guiseia Blank, tenor Isauro Camino e baixo Jorge Bailly), sob a regência do maestro Kurte Thomas, especialmente contratado pela já tradicional entidade para dirigir êsse concêrto que se situa entre os grandes acontecimentos musicais do ano.

Os ingressos estarão à venda a partir de amanhã, segunda-feira, na bilheteria do Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira completa no dia 11 de julho de 1956, o seu 16º ano de existência. Sua Diretoria aproveitando o evento resolveu proporcionar a isenção de 30% a tôdas as pessoas inscritas no mês corrente.

O 100 Concêrto da temporada em curso, será realizado no dia 21 do corrente mês, às 16h30m no Teatro Municipal, sob a direção do maestro Lamberto Baldi.

ABC e Pró-Arte
AMANHÃ, CANTORA GLORIA DAVY

Essas sociedades, apresentarão amanhã à noite, no Teatro Municipal, a cantora norte-americana Gloria Davy, de renome mundial. Do programa constam peças de Mozart, Fauré, Debussy, Wolf, Mignone etc., terminando o recital com os Negro Spirituals. (Ticket n. 6).

Temporada Lírica Oficial

Encerada anteontem a preferência para os assinantes do ano passado, os novos inscritos para as oito récitas de Gala deverão retirar as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, nos próximos dias 9, 10, e 11. Essa assinatura ficará impreterivelmente encerrada no sábado, dia 14, às 13 horas.

Na quinta-feira próxima, dia 12, abrir-se-á a assinatura para cinco vesperais, nas quais serão apresentados os melhores entre os espetáculos realizados nas récitas noturnas.

Atividades Artísticas de Vila Lobos

NOVA YORK, 6 — (De Alberto More, da United Press) — O Empire State Festival, a grande festa musical do Estado de Nova York, será realizado na próxima semana sob a ilustre batuta latino-americana, a do maestro brasileiro Heitor Villa-Lobos.

Villa-Lobos, que acaba de regressar de uma excursão a Cannes, Paris e Alemanha, declarou à United Press que partirá na próxima segunda-feira para Ellenville, localidade situada no norte do Estado de Nova York, onde, na próxima quinta-feira, estreará o ballet «Imperador Jones», baseado na obra do mesmo nome do falecido dramaturgo Eugene O'Neil.

A música do ballet, que será interpretada pela companhia de José Limon, foi escrita pelo famoso compositor brasileiro.

«Em princípios do ano — disse Villa-Lobos — por encargo da Comissão do Festival, escrevi em duas semanas a música para «Imperador Jones». Vou segunda-feira ajudar a montagem e espero que o resultado do que se fêz seja excelente».

Acrescentou o regente e compositor brasileiro que, além do ballet, haverá um concêrto sob sua direção, com um programa que inclue peças de Wagner, Bach e do próprio Villa-Lobos.

Todo o programa de estréia do festival musical se repetirá no sábado, 14 de julho, também em Ellenville.

Afora da incumbência que lhe confiaram para o «Imperador Jones», Villa-Lobos foi contratado para a montagem de sua ópera «Yermas», baseada na conhecida obra de Frederico Garcia Lorca.

O Empire State Festival ia ser dirigido, a princípio, por Leopoldo Stokowski, mas depois a tarefa foi confiada ao compositor brasileiro.

Villa-Lobos disse à United Press que, depois de cumprido seu compromisso de Ellenville, fará uma visita ao Brasil.

«Espero seguir para o Rio de Janeiro no fim do corrente mês, disse o compositor.

Tôda uma série de novos discos de Villa-Lobos foram postos recentemente à venda. Entre outros se incluem Côros número 4 e número 2, o Quarteto das Bachianas Brasileiras número 5 e número 8 Almas Brasileiras, Suite Floral, Prole do Bebê e outras mais.

Sociedade Teatro de Arte

Cumprindo seu programa de realizações artísticas em geral, a recém-fundada Sociedade Teatro de Arte organizou para amanhã, às 21h30m, no auditório da «Maison de France», um Festival-Mozart, com a participação do soprano Lia Salgado, o maestro Camargo Guarnieri, em acompanhamentos ao piano, membros do Octeto de Cordas do Rio de Janeiro e apresentação do espetáculo a cargo do prof. Celso Brandt.

O ingresso será feito exclusivamente por meio de convites distribuídos pela Sociedade Teatro de Arte a jornalistas, sócios e convidados dessa sociedade.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Mário Melo.**
- **Sr. Júlio M. Cinelj.**
- **Prof. Ulisses Pereira de Noronha.**
- **Sr. Otoniel da Silva Santos**
- **Sr. Washington de Campos**
- **Sr. José Jesus Machado.**
- **Sr. José Luis Afonso Ferreira.**
- **Dr. José Cândido Monteiro de Barros Bastos.**
- **Sr. Perminio Asfora.**
- **Sr. Alceu Barbedo.**
- **Menino Luis Alberto, filho do sr. Manuel Guedes e da sra. Antônia Coelho Guedes.**
- **Sr. Jaime Pereira da Silva**
- **Menino José, filho do sr. Aparício dos Santos Melo e da sra. Moreninha Gouveia Melo.**
- **Sr. Itamar Silva.**

Farão anos, amanhã:

- **Dr. Antônio Pinheiro Carvalhais.**
- **Sr. Adroaldo de Mesquita Costa.**
- **Dr. Arnaldo Lopes Sussekin.**
- **Dr. James Darci.**
- **Prof. Fernando de Carvalho Barata.**
- **Dr. Lourival Rodrigues Veneza.**
- **Sr. Armando d'Almeida.**
- **Sr. Antônio Vespasiano Ramos.**
- **Sr. Júlio Barcelos e Silva.**
- **Sr. Valdemar de Sousa Pereira.**
- **Sr. Armando Alves Ribeiro**
- **Sr. Manuel Gomes Maranhão.**
- **Sr. Antônio Batista.**
- **Sr. Raul Correia de Oliveira.**
- **Sr. Bolivar Machado Barbosa.**
- **Sr. Fernando de Carvalho Barata.**

NASCIMENTOS

O sr. Edgar Gomes e a sra. Amélia Sena Vale Gomes participam o nascimento de sua filha MARIA CRISTINA.

NOIVADOS

O casal Ismael de Aguiar e Alice Ribeiro de Castro Aguiar comunica o noivado de sua filha Lizete com o sr. José Freire Rodrigues.

CASAMENTOS

SRTA. LENITA PACHECO — DR. RUI BRANDÃO CALDAS — Realizou-se, ontem, em Niterói, na rua Quintino Bocaiuva, 267, no Saco de São Francisco, o enlace matrimonial do dr. Rui Brandão Caldas, veterinário do Ministério da Agricultura, com a srta. Lenita Pacheco, filha do sr. Luis Ferreira Pacheco.

A cerimônia teve lugar às 17 horas, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos).

HOMENAGENS

SRA. MARINA DE MORAIS SARMENTO — Várias entidades culturais vão homenagear a poetisa Mariná de Morais Sarmento, que acaba de regressar de uma «tournée» pela Europa, Ásia Menor e África do Norte. A homenagem será prestada em sessão a realizar-se no dia 11 do corrente, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, com a participação da Academia Brasileira de Belas Artes, Sociedade Homens de Letras do Brasil, Academia de Letras do Distrito Federal, Associação Internacional de Imprensa (Seção Brasileira) e Liceu Literário Português.

DIPLOMATICAS

SR. TOSHIKAZU KASE — O sr. Toshikazu Kase, representante do Japão junto às Nações Unidas, deverá chegar ao Rio, amanhã, viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York. O sr. Kase ficará no Rio até o dia 12 do corrente.

COMEMORAÇÕES

ORDEM DE S. FRANCISCO DE PAULA — A Ordem 3.ª dos Mínimos de São Francisco de Paula comemorará, amanhã, o seu 2.º centenário de fundação. A's 10h30m, será rezada solene pontifical pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Ao Evangelho pregará o arcebispo D. Helder Câmara.

A's 18h30m, haverá Tedeum Laudamus.

CENTRO PAULISTA — Em comemoração à data de amanhã, 9 de julho, o Centro Paulista fará inaugurar, às 20h30m, na sua sede, o busto do general Francisco Glicério, fundador da entidade. A's 21h30m, fará realizar uma sessão cívica, usando da palavra o dr. João Ortiz Monteiro, presidente do Centro, ressaltando os momentos épicos da Revolução Constitucionalista de 32.

Seguir-se-á hora de arte a cargo da Diretora Artística do Centro, profa. Ana de Toledo Piza e professôras Ivete A. Coelho da Cunha e Aretuza Melo e poetisa Thais Florinda Pinto.

CONDECORAÇÕES

Em solenidade realizada ontem à noite, na Embaixada de Portugal, o embaixador Antônio de Faria fêz entrega das Medalhas da Ordem do Mérito Militar, de 1.ª e 2.ª classes, conferidas pelo govêrno português, ao general Djalma Dias Ribeiro e ao coronel Silvio Santa Rosa, comandante do Núcleo da Divisão Aero-Transportada e sub-comandante da mesma Corporação, respectivamente.

FESTAS

SINDICATO DOS AEROVIARIOS — Hoje, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, a Comissão Promotora do Concurso da Rainha dos Aeroviários fará realizar um baile em homenagem à candidata da Panair do Brasil, srta. Cremilda Tavares.

VIAJANTES

SR. VIANA MOOG — O escritor brasileiro Viana Moog deverá partir do Rio, hoje, à noite, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Port of Spain, em trânsito para a cidade do México, onde deverá assumir o cargo de presidente do Comitê Cultural da Organização de Estados Americanos.

•

DR. WESLEY R. HURT JR. — O dr. Wesley R. Hurt Jr., diretor do Museu W. H. Over e professor de antropologia da Universidade de South Dakota, chegou ao Rio de Janeiro pelo avião da Braniff Airways e daqui viajará para Minas Gerais, onde vai fazer algumas pesquisas arqueológicas e pronunciar conferências na Universidade do Estado.

•

DIRIGENTES SINDICAIS — Os srs. Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque e Carmelo Calabria partiram, ontem, do Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, para juntar-se ao grupo de dirigentes sindicais brasileiros que se encontram nos Estados Unidos, sob os auspícios do Ponto Quatro, observando as relações entre empregadores e empregados e os demais aspectos do trabalhismo e do sindicalismo naquele país.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Amigos do desembargador Frederico Sussekind, rejubilados com a sua eleição para Corregedor e aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício, vão homenageá-lo no dia 11 de agôsto, oferecendo-lhe um banquete de confraternização.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Custódio Monteiro de Sousa — 10 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Euclides Tomé da Silva — 10h30m Igreja da Cruz dos Militares.

Manuel Inocêncio da Silva — 8 horas, Candelária.

Marieta Alves de Sousa — 11 horas, Candelária.

Cecília Beck Ewerton Pinto — 9 horas, Candelária .. ..

Julieta Brandão Graça — 9h30m, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Uma Idéia Infeliz

A VENTA-SE a idéia de, em homenagem ao Corpo de Bombeiros, dar o nome da corporação à atual rua do Senado.

Diga-se, em louvor do sr. prefeito, que a sugestão foi por s. exa. posta de quarentena, sem embargo do seu natural desejo de associar a cidade da maneira mais significativa, às comemorações do centenário da benemérita instituição.

Realmente, a primeira objeção suscitada pela iniciativa é a de que o quartel-general do Corpo de Bombeiros tem fundos, e não frente, para a rua do Senado: a fachada do edifício está na praça da República.

Evidenciado, assim, que a homenagem seria prestada às avessas, restaria ainda ponderar o absurdo da substituição de um nome tradicionalmente arraigado nos hábitos da população.

Nas suas "Memórias da cidade do Rio de Janeiro", Vivaldo Coaracy explica a origem da rua do Senado, ruagada ao tempo do govêrno do Conde de Resende (1790-1801): "Continuando a tarefa já iniciada pelo marquês de Lavradio, de sanear os pantanais de Pedro Dias, que cobriam grande zona da cidade, o conde de Resende mandou abrir através dêles várias ruas, aterrando e drenando os brejos. A uma dessas ruas, que ligava obliquamente a do Lavradio ao Caminho de Mata-cavalos, deu a Câmara o nome do vice-rei, que só aceitou a homenagem com a condição de que à outra das ruas que abriria fôsse dado o nome de Senado, em atenção à colaboração que lhe dera o Senado da Câmara".

Coisas históricas, que devem ser respeitadas.

E preciso pôr têrmo ao vêzo de mudar nomes de ruas, como quem muda de meias, ou de camisa. Que os nossos administradores mudem de opinião, se o quiserem, sôbre fatos e homens do presente; mas, quanto ao passado, sejam mais prudentes e também mais esclarecidos.

A rua do Senado, não só porque se trata de denominação profundamente vinculada ao uso popular, como também pelos fundamentos históricos, acima referidos, tem de continuar a ser rua do Senado. Acreditamos parta do seio do próprio Corpo de Bombeiros a recusa a um preito que lhe seria prestado à custa do sacrifício da tradição e de sentimentos de gratidão devida pela cidade ao seu velho Senado da Câmara. — L.

BODAS DE PRATA — Ao ensêjo da passagem do 25º aniversário de matrimônio do casal Alfredo Borges de Medeiros, seus filhos organizaram uma festa, que contou com o comparecimento de numerosos parentes e amigos da família. E' da solenidade a gravura acima, vendo-se o sr. e sra. Borges de Medeiros, quando cortavam o bôlo comemorativo dos vinte e cinco anos de casamento.

CATOLICISMO

"HORA SANTA EUCARISTICA"

Hoje, domingo, às 16 horas, na Matriz de Santana, será realizada a "Hora Santa das Paróquias"; Sagrados Corações da Tijuca, Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande, São Salvador do Mundo de Guaratiba, Santa Sofia de Cosmos, e Santo Antônio de Pavuna.

O sr. cardial arcebispo determinou que esta Hora Santa seja feita de modo o mais solene pelo que, além dos representantes das paróquias, devem comparecer suas associações religiosas.

PERMUTA DE TERRENOS

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, solicitando autorização legislativa para uma permuta de terrenos entre a União e um particular, na cidade sul-riograndense de Cangas, permuta essa que atende aos interêsses do serviço público.

Material Doado a Casa dos Expostos

Em cumprimento às determinações do secretário de Agricultura, o Serviço de Fiscalização do Abastecimento fêz entrega anteontem, à «Casa dos Expostos» de uma caixa de ovos, uma caixa de limão, duas caixas de Bom-Bril, três caixas de tempêros diversos, 32 bôlsas de condutir mercadorias, 21 estatuetas de vidro, 8 estatuetas de massa, 96 cabides de madeira, seis cinzêiros de palha, uma caixa de naftalina e 14 descascadores de batata. Êsse material foi apreendido na feira-livre de Copacabana, quando vendedores não matriculados ali comerciavam.

TEMPORADA LÍRICA

Cede-se para esta temporada duas galerias, letra B, de frente, para cinco vesperais. Tratar com o Sr. Juca na Casa Carlos Wehrs, avenida Rio Branco 277-A loja, das 9 da manhã ao meio dia e das 3 às 6 da tarde.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1021.

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS

AGORA 30%
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 28 — 1º andar — Tel.: 43-3998.
(Começo da rua do Teatro).

RÁDIO

(Conclusão da 1ª Seção, 8.ª pág)

James Barrie «O ar das doze libras», na interpretação de Ester Guimarães. Quando esta peça em um ato foi encenada pela primeira vez no início do século, o problema da emancipação feminina (já seriamente abordado por Ibsen em «Casa de bonecas») continuava ainda a interessar tanto aos autores às platéias. E por isso que a heroína desta comédia de James Barris (personagem criada pela grande atriz Dame Irene Vanbrugh) empunha com tanto calhardia a arma que sigurteou, para ela, a libertação do jugo masculino. Qual a arma e o porque da galhardia, seria demasiada revelação. «O ar das doze libras», cujos papéis principais serão interpretados por Ester Guimarães, Sérgio Luis Viotti e Luel Ward estará no ar às 20 horas e 30 minutos, hora do Rio de Janeiro, no domingo, 8 de julho.

CONVERSA EM FAMILIA — E' um dos bons programas que a Rádio Copacabana transmite às segundas-quartas e sextas-feiras, no horário das 22 horas, com Kurt Leonard, contando sempre com a participação de figuras do nosso mundo social, eclesiastico e político.

• • •

O PROGRAMA «ONDAS MUSICAIS» apresentará nos dias 9 e 16 do corrente, dois rádio-concertos com a participação do ilustre cantor Vasco Mariz. Nascido no Rio de Janeiro em 1921, o baixo Vasco Mariz realizou seus estudos musicais no Conservatório Brasileiro de Música, desta capital, com Roxy King Shaw, Vera Janacópulos e Ernest Tèmpele. Aperfeiçoou-se em Paris com Marius François Gaillard e, em Viena, com Clemens Krauss. Apresentou-se com êxito em diversas cidades européias de 1948 a 1951. Realizou duas tournées pelas capitais do Prata, em 1953 e 1955 e, em novembro de 1953, exibiu-se nos Estados Unidos da América como conferencista e cantor, havendo visitado seis universidades, inclusive Yale. E' diplomata de carreira e musicólogo com seis obras publicadas, entre as quais uma biografia de Villa-Lobos, um dicionário musical e uma obra sôbre a canção de câmara no Brasil. Diversos compositores nacionais e estrangeiros têm dedicado numerosas canções a Vasco Mariz. Em seu recital de estréia em «Ondas Musicais», amanhã, 2ª-feira, Vasco Mariz, que terá a colaboração da professôra Lourdes Vallier ao piano, interpretará um programa de música norte-americana, constituído das seguintes composições: Sylcia, de Oley Speaks; I got plenty o' nuttin', de George Gershwin; My Friend, The 23rd Psalm, Sing a Song of Sixpence de Albert Malotte; The Hills of Home, de Oscar Fox; The Sleigh, de Richard Kuntz; The Fog de Roy Harris e The Tenement Symphony, de Hal Borne. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h5m.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

ESTRÉIA: TÊRÇA-FEIRA, 24 DE JULHO

5ª-FEIRA próxima, 12 — Às 10 horas — 5ª-FEIRA

ABRIR-SE-A NA BILHETERIA A

ASSINATURA PARA CINCO VESPERAIS

a serem realizadas com os mesmos intérpretes das Récitas de Gala. Preços desta Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 11.250,00; Poltronas: Cr$ 1.875,00; Balcões Nobres A, B e C: 1.875,00; idem, outras filas: Cr$ 1.600,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.400,00; A, B e C: 1.875,00; idem, outras filas: Cr$ 1.600,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.400,00; idem, outras filas: Cr$ 1.200,00; Galerias A e B: Cr$ 1.000,00; idem, outras filas: Cr$ 750,00. Sêlo à parte.

Os senhores Assinantes das Vesperais da Temporada Lírica Oficial terão PREFERÊNCIA para suas localidades, ATE' AS 17 HORAS DA TÊRÇA-FEIRA, DIA 17.

Na quinta-feira próxima ficará aberta também a inscrição de novos pretendentes, devendo os mesmos retirarem as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição, nos dias 20 e 21.

OS NOVOS INSCRITOS PARA AS OITO RÉCITAS DE GALA

são convidados a retirarem as localidades que ficaram livres e lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de amanhã, segunda-feira, ATÉ AS 17 HORAS DA QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 11.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — TELS.: 49-0282 e 43-2361 — DRS. ROCHA E LUSTOSA.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

CALÇA Capri em tropical prêto

Elegante, prática e esportiva... para formar conjuntos encantadores com cada uma de suas blusas.

PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
128,
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 70 CRUZEIROS!

SÒ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214, SOBRADO — TELEFONE: 43-9188

VALVULAS					
		6BQ6 GT	170,00	12SK7 GT	90,00
		6CD6 GA	330,00	12SQ7	105,00
6SQ7 GT	85,00	6BA6	55,00	12SA7	120,00
6SA7 GT	85,00	5Y3 GT	60,00	KT66	500,00
6SK7 GT	95,00	5U4G	90,00	12AT7	140,00
6V6 GT	90,00	35Z5 GT	80,00	25BQ6	220,00
6F6 GT	85,00	35W4	65,00	50C5	80,00
6SN7 GT	95,00	12BA6	75,00	42	100,00
6L6G	195,00	12BE6	75,00	12BY7	180,00
6J7	80,00	12AV6	70,00	12AX7	130,00

ACESSORIOS			
Toca-disco WEBCOR — Unidade GE	4.800,00	Variável DEFIANCE 2 seções	55,00
Falante PEERLES 12" Auditorium	4.800,00	Contrôle volume 500M. par	65,00
Falante PEERLES 12" com Tweeter	1.250,00	Bobina SOLIAR miniatura — P. L. par	110,00
Falante PIONER 12" — 20W.	6.500,00	Tester válvulas SANWA mod. 70	8.200,00
Falante DNH 12" P. M.	550,00	Bobina SOLIAR F. L. par	100,00
Falante DNH 10" P. M.	300,00	Máscara para TV 21"	150,00
Falante DNH 8" P. M. pesado	280,00	Caixa para rádio	220,00
Falante DNH 6" P. M.	160,00	Condensador RESCOND 025M00	5,00
Falante DNH 5" P. M.	145,00	Condensador RESCOND 02M000	4,50
Falante DNH 4" P. M. pesado	140,00	Condensador RESCOND 01M500	4,50
Pilha 67 1/2 blindada MARKEL	320,00	Condensador RESCOND 1M000	8,50
Cristal RONETE	180,00	Condensador RESCOND 005M000	3,50
Variável TOROTOR 3 seções	80,00	Condensador RESCOND 003M000	3,50
		Condensador RESCOND 001M000	3,50
		Condensador RESCOND 25M000	12,00

TESTER OHMITR 20.000 Ohms x Volt Mod. 680 Italiano 3.900,00

Instituto Brasil-Estados Unidos

Seminário para professôres de Inglês — O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará, de 9 a 20 de julho corrente, um seminário para professôres de Inglês, o qual terá lugar na sede da rua Senador Vergueiro, 103. Qualquer professor de Inglês de escolas primárias, ginásios ou outras instituições educacionais do Brasil poderão participar dêste seminário, que será oferecido gratuitamente a um grupo máximo de 50 pessoas.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Solicitam-nos divulgar

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários vem a público manifestar seu regozijo pela realização, neste ano, de um único Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, que terá lugar em Pôrto Alegre, de 20 a 26 do corrente, com a participação de tôdas as entidades estaduais existentes no Brasil.

A AMES acompanhou com vivo interêsse os entendimentos entre as diretorias da UBES e da UNES no sentido da unificação do movimento nacional secundarista e não poderia deixar de reconhecer a necessidade da existência de uma única organização nacional de estudantes secundários, para êxito das atividades que se exigem pela solução dos graves problemas do ensino médio no país.

A AMES envidará todos os esforços para enviar àquele conclave uma delegação que possa contribuir nos debates para a solução dos problemas básicos dos secundaristas, tais como o encarecimento progressivo dos livros e taxas escolares, a falta de um ensino adequado às necessidades da vida moderna, a inexistência de restaurantes estudantis, o encarecimento dos transportes e do cinema e outros mais. Nesse sentido a AMES está recebendo, à praia do Flamengo, 132, onde se encontra provisòriamente, sugestões e teses de todos os estudantes para que a delegação carioca possa estudá-las e levá-las ao Congresso.

Aproveitamos a oportunidade para apelarmos ao comércio e indústria cariocas no sentido de colaborarem junto aos colegas credenciados por nós, a fim de angariar meios para o envio da nossa delegação.

Museu Nacional

Dando prosseguimento à série de palestras do Museu Nacional (Quinta da Boa Vista) o rv. padre Francisco Silvério Pereira, do Departamento de Zoologia de São Paulo, realizará, no próximo dia 10, às 11 horas, no auditório do Museu Nacional, uma conferência subordinada ao seguinte título: «Considerações sôbre o estudo dos coleopteros». Convidadas tôdas as pessoas interessadas.

CURSOS PRÁTICOS

Utilex

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — AUX. DE ESCRITÓRIO — CONTABILIDADE APRENDIZAGEM APERFEIÇOAMENTO (1 ou 2 meses)

Novas Turmas Iniciando

Organização UTILEX de Serviços Ltda.

Rua 7 de Setembro, 63 - 7º. Tels.: 42-5781, 52-7745

QUÍMICA

Aulas particulares — Clássico, Científico e Vestibular de Engenharia — Curso de problemas — Dr. Rubens, tel.: 28-2862

GINÁSIO

Vende-se com 6 turmas ginasiais. Tratar com D. Dulce pelo telefone: 48-1244, das 8 às 11 e das 16 às 20 horas

CIÊNCIAS NATURAIS

Prof. W. P. de Medeiros aceita alunos para aulas individuais ou em grupos. Tratar diàriamente à av. N. S. de Copacabana 1.194, apto. 1.004, tel.: 27-8296, no horário das 8 às 10 horas

CÂMARA

Concurso para Datilógrafo. Professôres do Dasp. Início das aulas dia 10

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107, 1.º, 22-3772

CURSO

VENDE-SE, bem montado, em funcionamento. Ed. Rex, sala 503 — Cinelândia

ESCOLA DE ACORDEON

aMestro Georg Brass

Agora: FILIAL — MÉIER

Diretora — Prof. Nilta M. Cruz

Telefone: 29-2314

Rua Borja Reis, 45 — sob

ARTIGO 91

POR CORRESPONDENCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

ALUNAS DA 4ª SÉRIE — ATENÇÃO

ADMISSÃO AO NORMAL

Turmas em organização — PROFESSÔRES DA P. D. F.

INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

ITALCABLE

SERVIZI CABOGRAFICI RADIOTELEGRAFICI E RADIOELETTRICI

Società per azioni — Capital L. 4.900.000.000

Sede em Roma

Rio de Janeiro — São Paulo — Santos — Recife

CURSO PARA ALUNOS OPERADORES CABOGRAFISTAS

A Italcable iniciará, dentro de poucos dias, um curso de Operadores Cabografistas.

Serão admitidos 30 elementos, 20 no Rio de Janeiro e 10 em São Paulo.

Os candidatos deverão preencher as seguintes condições:

1º) Idade não superior aos 25 anos.

2º) Estar quites com o serviço militar.

3º) Ter curso secundário (ginásio ou comércio).

4º) Submeter-se às seguintes provas obrigatórias:

PROVAS ESCRITAS:

a) Redação em português sôbre assunto de cultura geral (História — Geografia — Literatura).

b) Um problema de geometria e um de aritmética.

PROVA ORAL: Comentários sôbre as provas escritas e respostas a algumas perguntas sôbre noções de geografia e matemática.

5º Prestar exame de sanidade e capacidade física.

Além das provas obrigatórias acima especificadas, será levado em conta o eventual conhecimento dos seguintes idiomas: italiano, inglês e francês.

Os candidatos admitidos ao curso, deverão obrigatòriamente frequentar a Escola da Italcable situada em São Paulo, Praça Ramos de Azevedo, 202, tendo o dito curso a duração não inferior a dez meses.

Aos alunos será concedida uma vantajosa bôlsa de estudo mensal e, ao têrmo do curso após provas finais os que forem julgados idôneos, serão enquadrados na carreira de Operadores Cabografistas.

Para informações e demais esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à Direção da Italcable em Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 44 — 2º andar.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

A DIRETORIA

ASSEGURE O SEU FUTURO

SEJA FUNCIONARIO PUBLICO, estudando para um dos concursos abaixo, cujas realizações estão previstas para êste ano, em pontos organizados por professôres e escritores de escol.

— «OFICIAL ADMINISTRATIVO» (do Serviço Público e Autarquias) Col. completa de 8 matérias ..... Cr$ 300,00

— «ESCRITURARIO» (do Serviço Público e Autarquias) Col. comp. das matérias ..... Cr$ 260,00

— «ESCRIVÃO DE COLETORIA» Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00

— «FISCAL DE CONSUMO» Col. comp. das matérias ..... Cr$ 300,00

— «POSTALISTA» (dos Correios e Telégrafos) Nova Tarifa Postal. Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00

— «BANCO DO BRASIL» (escriturário-auxiliar) Col. de todos os livros ..... Cr$ 350,00

Peçam por REEMBÔLSO POSTAL. Com porte aéreo, mais Cr$ 100,00. EDITORA INCA — R. Visconde Silva, 14 — Botafogo — Rio — Tel.: 26-7683.

CURSO

TURMA NOVA. Iniciada dia 4 de julho.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Eliézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

★

Você ainda pode ingressar. Para Escriturário dos Ministérios e do I.N.I.C. Ambos os concursos com o mesmo programa: Português, Matemática, Geografia e Direito. Inscrições muito próximas. Mensalidade única de Cr$ 250,00, e não há taxa de inscrição. — ATENÇÃO! — Sem a orientação dos melhores professôres do DASP, será muito duvidosa sua aprovação. AULAS ESCRITAS para os que não podem frequentar curso. Muito mais eficientes que os antiquados PONTOS deficientes, quase sempre, por serem excessivamente reduzidos. E para melhor orientação, ministraremos aulas avulsas, pelos mesmos professôres, aos sábados.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

Recuperação e Atualização do Mestre é Ponto Omisso em Tôdas as Reformas

88 Por Cento Das Crianças Matriculadas São Sacrificadas Pelos Erros da Escola

FALA O PROF. LUÍS ALVES DE MATOS

O prof. Luís Alves de Matos, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Colégio de Aplicação da Universidade do Brasil, solicitado pela nossa reportagem para colaborar na série de entrevistas e reportagens sôbre a projetada reforma do ensino primário, examina hoje, detalhadamente, três pontos da maior relevância, quando se debate o assunto: instalações e equipamento da escola, qualidade do ensino e recuperação dos autodidatas e atualização e aperfeiçoamento dos professôres.

Tratando-se de um especialista, com largo tirocínio, chamamos a atenção das autoridades para os dados que fornece e as sugestões que apresenta.

Suas declarações são as seguintes:

SUCESSO DEPENDE DA ORGANIZAÇÃO

Considero promissor o plano apresentado pelo ministro Saigado Filho visando a ampliação do curso primário para seis anos. Tal medida virá preencher a inperdoável lacuna existente no nosso sistema escolar, pela qual o pré-adolescente, terminando seu curso fundamental com 11 ou 12 anos de idade, é forçado a ficar perigosamente desocupado até aos 14 anos, limite mínimo estabelecido por lei para o trabalho de menores em nosso país. Se êsse curso complementar de dois anos fôr bem organizado, dentro dos critérios de funcionalidade e flexibilidade que se anunciam, permitindo à escola primária atender às peculiaridades regionais e às necessidades reais de preparação para a vida e para o trabalho, será uma contribuição substancial para a valorização do nosso elemento humano e conseqüente elevação do nosso nível econômico e cultural.

SUPERCONGESTIONAMENTO DO SECUNDÁRIO

Uma conseqüência dessa medida será também dete ra atual corrida indiscriminada ao curso ginasial dos pré-adolescentes que encontram na escola secundária a única instituição capaz de abrigá-los e ocupá-los nesse perigoso interregno de plena desocupação. O supercongestionamento nos nossos ginásios, principalmente nas duas primeiras séries, é um fato que vem tumultuando êstes estabelecimentos e impondo uma depreciação qualitativa no ensino ministrado nessas séries e nas seguintes. E' que nas classes superlotadas das duas primeiras séries o aproveitamento é necessàriamente baixo, causando graves complexos de frustração nos que não conseguem ultrapassá-las, mas deixando também as marcas do despreparo nos que avançam para a 3ª e 4ª séries. Nestas é geral a reclamação dos professôres de que os alunos e elas chegam sem as necessárias bases. O resultado cumulativo dêste estado de coisas é o que se vê pelas estatísticas oficiais: de cada grupo de sete alunos que se matriculam na 1ª série ginasial apenas um consegue terminar o curso. O descontentamento com esta situação é geral e a criação dos cursos complementares poderá contribuir indiretamente para possibilitar a melhoria da qualidade do ensino ministrado nos nossos ginásios.

PROBLEMAS PARA TÉCNICOS

Evidentemente, a criação do curso complementar nas escolas primárias envolve uma série de problemas de natureza administrativa e técnica que por certo estarão sendo estudados pelos técnicos do Ministério da Educação. Apontaremos apenas os principais.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

Primeiro, o problema de instalações e equipamento; será necessário descongestionar as escolas primárias que estão funcionando com três e até quatro turnos, com graves prejuízos para a qualidade do ensino nelas ministrado. Em educação será sempre um mau negócio sacrificar aquilidade pela quantidade. Uma tacanha política administrativa, predominante entre nós, julga poder resolver o problema do crescente afluxo de crianças à escola primária multiplicando os turnos e reduzindo o horário escolar de cada turno. Decorrência que é do nosso crescimento demográfico, êsse problema se agrava de ano para ano, e a solução imediatista que vem sendo adotada está reduzindo nossa escola primária a uma agência de mera alfabetização, apressada e mal feita. Urge pôr um paradeiro a essa tendência desastrosa e incentivar, por todos os meios, um programa corajoso de construção de novos prédios escolares e de preparação de novos contingentes de professôres, para que a escola primária possa acompanhar nosso crescimento demográfico e dar aos filhos do povo a educação a que têm direito. Doutro modo, estaremos, dentro de poucos anos, na posição humilhante e entristadora de sermos o povo mais trasado do planeta com os mais elevados índices de analfabetismo. A criação do curso complementar virá acentuar ainda mais a urgência dessas medidas.

QUALIDADE DO ENSINO

Outro problema é o da qualidade do ensino ministrado em nossas escolas.

(Conclui na 5.ª página)

Professôres de Geografia

A reunião de um Congresso Internacional de Geografia no Brasil é uma oportunidade extraordinária para que os professôres brasileiros de Geografia entrem em contacto com os mais notáveis expoentes dessa ciência que aqui virão presidir as diversas seções do Congresso. Além disso as publicações decorrentes dêsse certame serão da maior utilidade para os professôres de Geografia, que poderão atualizar melhor seus conhecimentos sôbre a matéria. E' por essa razão que diversos colégios do Rio e de outros Estados já se inscreveram como membros do Conselho, tendo sido recebida agora a adesão de mais um estabelecimento de ensino de São Paulo, o Colégio São José, da cidade de Batatais. Quaisquer informações e pedidos de inscrição poderão ser obtidos na av. Antônio Carlos, 40, 7º andar, Secretaria do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

DECORAÇÃO DO LAR

Realizou-se, quinta-feira última, a entrega dos diplomas das alunas do Curso de Decoração do Lar «Joana D'arc» que terminaram a primeira turma do corrente ano letivo. No clichê um aspecto da solenidade que foi presidida pela diretora Joana D'arc Paiva Teófilo e paraninfada pela decoradora Tita Burlamaqui.

CURSOS

Relações Humanas

A 18 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, terá início o curso sôbre Relações Humanas, a ser ministrado pela professôra Fernanda Barcelos no anfiteatro Pedro Calmon, da Faculdade Nacional de Filosofia.

O curso funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo local e à mesma hora, com caráter intensivo.

São convidados todos os interessados.

Terapêutica Ocupacional

A diretoria do Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) comunica que a partir do dia 15 do corrente estarão abertas na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, n. 91 — 10º andar, das 14 às 16 horas, as matrículas para os cursos de «Organização e Funcionamento do Serviço de Terapêutica Ocupacional» e «Importância do Assistente Social num Programa de Reabilitação».

Os referidos cursos terão início no próximo mês de agôsto. Informações mais detalhadas quanto à matrícula e programa, no local das inscrições.

INGLÊS

Prof. João Paulo, leciona prátic. e teórico. Largo de S. Francisco 26 — 7.º, sala 718 — Tel.: 43-6018

ESCRITURÁRIO D.A.S.P.

Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00 Professôres especializados em provas públicas preparam candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ 200,00. «Curso de Formação de Escriturários». Rua Leandro Martins, 69 — 1º, Centro (junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Aulas particulares

Rua Dr. Satamini, 135-A (Hadock Lôbo-Mariz e Barros) Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício, I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS — Turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas por professôres especializados. Primeira prova: Dia 4 de agôsto. Pontos para os que não podem freqüentar aulas.

ESCRITURARIO E DACTILÓGRAFO — VENC. Cr$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP. Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 9.100,00. Inscrições já abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, iniciadas essa semana, orientadas por professôres especializados do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

ART. 91 — TURMA NOVA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — MATRICULAS ABERTAS — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

ARTIGO 91 Organização - Eficiência - Sucesso

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 83, perto da Caixa Econômica

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista, Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

INSCRITOS FISCAL DA PREFEITURA

Turma à tarde no RIVER.

E' o único curso que está preparando para êsse concurso.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

ORINTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.

O mais antigo curso especializado.

Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Início da revisão dos programas.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — Grupo 1203 — TEL.: 52-9649.

Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

Curso de Aperfeiçoamento em Organização Comercial

PROFESSOR: Albino Nogueira de Faria

DURAÇÃO: de 2 de agôsto a 29 de novembro

HORÁRIO: têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 hs.

INICIO: 8 de agôsto

Aulas destinadas a gerentes e chefes de Seção de Emprêsas Comerciais.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Curso intensivo de preparo ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ao COLÉGIO MILITAR. Aulas das 13 às 16 horas. ARTIGO 91

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Matrículas e informações:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

BASTA SABER LÊR E ESCREVER

PARA

Aspirar a um Futuro Brilhante fazendo POR CORRESPONDÊNCIA o seu

Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-lei, 4.244)

PEÇAM INFORMAÇÕES AO

I.N.C.A. — Rua Visc. de Silva, 14 — BOTAFOGO — RIO

C. E. S. A. — DIREITO

TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA

Admissão: Normal — Pedro II

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.

Iniciaremos turmas intensivas para Direito e Filosofia (aulas diàriamente). — Mantemos turmas para alunos de pouca base em latim.

História Natural: Aulas práticas — Excursões. Projeções.

MATEMÁTICA: — Bayard Boiteux — Walter Nicolino.

C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º and. tel.: 22-6793.

CURSO HÉLIO ALONSO

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA — TEL.: 42-2905

RUA MÉXICO, 31 — CONJUNTOS 1.104 E 1.604.

Iniciaremos a 1º de agôsto próximo mais três turmas: a 10ª, 11ª e 12ª, as últimas para os vestibulares de 1957.

Por que o Curso Hélio Alonso é atualmente o maior Curso de Vestibular de Direito e Filosofia da cidade, com nove turmas em funcionamento?

Dois são os fatôres que fazem o nome de um Curso: a eficiência demonstrada nos vestibulares anteriores, representada pelo número de alunos aprovados e a preferência manifestada pelos candidatos.

Êste é o terceiro ano de existência do nosso Curso. No primeiro ano preparamos 120 alunos e aprovamos 112. De 100 alunos nossos que fizeram exame na Faculdade Nacional de Direito, 92 lograram aprovação. Publicamos as listas nominais dos aprovados no «Diário de Notícias», de 27 de março de 1955.

No ano seguinte — 1955 — preparamos 280 alunos, tendo sido aprovados 230. Na Faculdade Nacional de Direito, dos 223 candidatos aprovados, 114 foram alunos nossos e, dentre os dez primeiros classificados, conseguimos colocar oito. A nossa lista nominal dos aprovados foi publicada no «Diário de Notícias», de 18 de março corrente.

No terceiro ano de funcionamento temos nove turmas, num total aproximado de quatrocentos alunos.

Iniciaremos as nossas três últimas turmas a 1º de agôsto próximo, no seguinte horário:

Uma à tarde, das 16 às 19 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Duas à noite, às têrças e quintas-feiras, das 19 às 22 horas; e aos sábados, das 13h30m às 16h30m.

Nas turmas da manhã há, ainda, algumas vagas para alunos que tenham terminado o Curso Clássico ou o estejam terminando.

Procurem informar-se com colegas que conseguiram aprovação nos vestibulares. Dirijam-se às próprias Faculdades e tomem pessoalmente as suas informações.

ART. 91

ENSINO eficiente em turma a ser iniciada apenas com 8 candidatos. Distribuição de súmulas das principais matérias. Informações, das 18 às 21 horas, à rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Sala 516 — Edifício Rex — TEL.: 22-8052.

FÉRIAS DE JULHO

ARCOZELO PÁLACE HOTEL

COLÔNIA DE FÉRIAS

ÓTIMO CLIMA, excelente alimentação. Informações e reservas de aposento à RUA MÉXICO, 21 — 8º andar — Sala 801-A — TELS.: 32-0461 e 32-1597.

Admissão ao Ginásio (Zona Sul)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, COLÉGIO MILITAR, PEDRO II

ORIENTAÇÃO DO PROF. COSTA MAIA

Amanhã início de 1 turma limitada. Aulas diárias e apostiladas. Mensalidade: Cr$ 400,00 (sem jóias)

Informações: Av. Rio Branco, 257 — 3º andar — Grupo 308 ou pelos telefones: 22-2220 e 45-5848.

Curso Prático de Secretariado

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.

MENSALIDADE: Cr$ 100,00.

AULAS PELA MANHÃ E À NOITE.

INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

SÚMULAS

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA (Brasil e Geral)
D. ADMINISTRATIVO

ESCOLA PREPARATÓRIA MÉXICO, 148 - 8º - 808

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMOS CONCURSOS

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o professor Waldemar Gonçalves, iniciaram turmas novas, de 8 às 10, 14 às 20, 20 às 22 e 15 às 17 horas, em 11 dêste mês. Inscrições à vista. Ainda temos vagas. À venda todos os livros do PROF. LUIZ ALVES, para o Banco do Brasil.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CIA. NACIONAL DE ALCALIS

I.A.P.I. e I.A.P.E.T.C.

CONCURSOS DE ESCRITURÁRIOS, OBRIGATÓRIOS PARA INTERINOS.

ESTAMOS FORMANDO TURMAS NOVAS, URGENTE. VENHA OBTER INFORMAÇÕES.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7.º - Tel.: 52-8424

DIREITO-FILOSOFIA

TELS.: 52-3011 E 52-6040 — RAMAL 120.

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos).

Curso intensivo desde 2 de julho, com aulas diárias de LATIM — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.

MENSALIDADE: Cr$ 350,00 (sem jóia).

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907.

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS - ALEMÃO

METODO DIRETO — CONVERSAÇÃO
TURMAS PARA INICIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
IBCM Av. N. S. de Copacabana, 709 — 1º Av. Presidente Vargas, 529 — 19º IBCM

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
870 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
COLÉGIO PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO —
COLÉGIO MILITAR — ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Início de Novas turmas em 2 de agôsto — Matrículas abertas
NÃO HÁ JÓIA
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
Colégio Atheneu Brasileiro
RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29-1964.

«ALQUIMIA»
REVISTA DE FILOSOFIA — ARTES — CIÊNCIA — LITERATURA E ÉTICA.
Publicação mensal. À venda em tôdas as bancas.

INGLÊS EM 1 MÊS
Cursos de férias de julho. Aprenda em aulas DIARIAS o completo INGLÊS BASICO, em pequenas turmas, ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método intensivo e rápido de assuntos práticos. Também para colegiais. Clube de Conversação. — CURSO ROOSEVELT — avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — CASTELO.

Seja Sargento da Aeronáutica
PREPARE-SE PARA O EXAME DE DEZEMBRO NO
INSTITUTO RIVER
QUE OBTEVE OS MELHORES RESULTADOS EM MAIO.
Turmas recém-iniciadas e a iniciar.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

ZONA SUL — VESTIBULAR INTENSIVO
ZONA SUL
VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477
De agôsto até às vésperas dos exames.
CURSO OSWALDO CRUZ
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Inscrições abertas até 31 de julho, das 14 às 17 horas.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 49-8896.

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RAPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 AS 22 HORAS.

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Em belo e confortável prédio, com instalações modelares, em local de excelente clima de montanha, circundado por uma praça de esportes, com duas piscinas olímpicas, possui o Internato os cursos: PRIMÁRIO e ADMISSÃO. Em pequenas turmas orientadas por professôres especializados e de acôrdo com os princípios da pedagogia moderna — GINASIAL, sob orientação de professôres militares e fiscalização federal. Em benefício e interêsse dos alunos, além das aulas regulamentares, o Internato mantém, à noite, e pela manhã, o estudo obrigatório, orientado pelos professôres das diferentes matérias e fiscalizado pela diretoria do Ginásio. Acham-se abertas, durante o corrente mês, as matrículas para o Primário e Admissão. Quanto às transferências para o Curso Ginasial, só poderão ser aceitas até 25. Informações e matrículas, no escritório, aqui no Rio, à rua México, 21 — 3º andar — Grupo de salas 301-A — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS
PROFESSOR: — Mattoso Câmara — filólogo, professor de Português da Faculdade Nacional de Filosofia e da Prefeitura do Distrito Federal.
DURAÇÃO: — De 1 de agôsto a 14 de novembro.
INICIO: — 1º de agôsto.
HORARIO: — Quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas.
AULAS destinadas especialmente a pessoas que exercem cargos de direção e a profissionais ou alunos de nível superior.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFICIO DARKE DE MATOS — TEL.: 22-3159.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

O.A. CARLOS CHAGAS

ATENÇÃO COLEGAS MONITORES — Processos que foram para o pagamento 23.911 — 24.502 — 24.813 — 26.934 — 26.938. Proc. que foram para a publicação pelo ofício n. 41.130 de 19-6-56: n. 24.503, 26.939. Processo n. 16.982-55, de José Selum, queira assinar o têrmo aditivo. Quantos aos outros processos estamos tomando as devidas providências.

CONVITE — Em nome do corpo discente temos o prazer de convidar os colegas presidentes dos diretórios das Faculdades, Ciências Médicas, Medicina e Cirúrgia e Fluminense de Medicina, para uma reunião que se realizará no dia 9, segunda-feira, às 15 horas, no Salão Nobre da Congregação. Assuntos: Aplicação da reforma do ensino médio. Ass. Daniel Barbato — presidente do CACC.

BAR DA FACULDADE — A partir de segunda-feira, dia 9, estará fechado para reforma. Passará a ser administrado pela SAUB.

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — Terá lugar no próximo mês de agôsto, a V Semana Interna de Debates Científicos, com a finalidade de selecionar os trabalhos, cujos autores representarão a Faculdade junto à X Semana Brasileira de Debates Científicos. A X Semana será realizada êste ano em Pôrto Alegre, no mês de setembro. Maiores detalhes, na secretaria do Centro Acadêmico.

3º E 2º ANO — CONVOCACAO — Convoco todos os colegas presentes no Distrito Federal, que queiram prestar serviços à cadeira de Microbiologia, para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 10, no Laboratório da Cadeira, às 14 horas. Ass. Isac Novaes de Lima — representante de turma.

ENTRADA PARA TEATRO — Acham-se à disposição dos interessados na secretaria do CACC. entradas para o Teatro da Tijuca, com 50% de abatimento.

ATIVIDADES ESCOLARES

ORTOPEDIA — Exame final dia 10, às 8 horas para os alunos de nvs. 49 — 50 — 51 — 63 — 66 — 67 — 71 — 80 — 82 — 83 — 85 — 92 — 96 — 98 — 99 — 100 — 102 — 105 — 106 — 108 — 109 — 111 — 114 — 121 — 125 — 126 — 128 — 129 — 133 — 146 — 148 — 167 — 172 — 197 — 198 — 199 — 200 e 213.

MEDICINA LEGAL — Exame final dia 11, às 14 horas. (Oral) — para os nvs., 44 — 87 — 111 — 127 — 128 — 137 — 142 — 163 — 172 — 174 — 175. Escrito-prático-oral, nvs., 54 — 17 152. Segunda chamada da 2ª prova parcial, nvs., 72 — 151 — 165 — 170 — 184 — 225.

AVISO — 1º ano — Estão convidados a comparecer à secretaria, os alunos do 1º ano, de números: 163 — 278 — 279 e 328.

Engenharia

SEGUNDA CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar à Seção de Currículo Escolar, até o próximo dia 10, atestado de residência, fornecido pela Polícia, com firma devidamente reconhecida, sem o que não será autorizada a 2ª chamada pleiteada: Amaurilio Chrysostomo de Matos Matêus, Ari Fernandes de Araújo, Boris Gulkis, Carlos Afonso Pimentel, Fumino Arita, Gerson Ferreira de Castro, Humberto Ribeiro Soares, José Bonifácio da Silva Filho, José Raul Estêves Gardarillas, Marcos Schchter Raphael Guerrente Gomes, Zeferino Ferreira da Costa e Zélio Costa.

AVISO AO 4º ANO — Os alunos que faltaram à prova parcial de Higiene e Saneamento ou a de Resistência (dependência do 3º ano) deverão requerer 2ª chamada para a prova a que não compareceram desde que tenham prestado a outra.

CHAMADA A SEÇAO DO CURRICULO ESCOLAR — Nei Borges de Oliveira, para apresentar documentos.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO SOBRE ADMINISTRAÇAO GERAL — Inscrições abertas de 2 a 20 de julho corrente, de acôrdo com a portaria n. 369, de 14-6-56, do diretor geral do DASP publicada no «Diário Oficial» de 20-6-56. As instruções encontram-se a disposição dos interessados na secretaria da Escola, no horário normal do expediente.

CURSOS DE FÉRIAS DE RESISTENCIA DOS MATERIAIS — O curso começará dia 9, segunda-feira, às 8 horas da manhã — aulas no 4º andar, no anfiteatro de resistência.

CHAMADOS À SEÇAO DE PROTOCOLO COM A MAXIMA URGENCIA — Jaime Leibkowicz, Estelix Mercante, Allirio Gonçalves Ribeiro, Hélio dos Santos.

Novos Rumos Para o Ensino...

(Conclusão da 4.ª página)

nas primárias: seus programas, excessivamente teóricos em relação ao nível de maturação das crianças e alheios às necessidades reais da vida e do trabalho em nosso meio brasileiro, não exercem a atração que deveriam exercer sôbre as crianças nem se impõem à consideração dos pais. A consequência disso é que, como as estatísticas oficiais estão a indicar, de cada cem crianças matriculadas na primeira série, quarenta e três não conseguem sequer aprovação nessa série e das cinquenta e sete restantes apenas doze chegam a concluir a 4.ª série. Estes dados são de estarrecer! Os programas de nossa escola primária estão flagrantemente descalibrados e desajustados à nossa realidade. Com uma imensa tarefa educativa a cumprir e com cêrca de seis milhões de crianças batendo às suas portas e disputando o direito à matrícula para aí receberem uma educação de base, a nossa escola primária se compraz em ser intelectualista, erudita e seletiva, reprovando e alijando de si 88% dos que conseguiram a matrícula inicial. É de se esperar que a criação do curso complementar, de cunho mais realista e funcional, repercuta favoràvelmente sôbre o curso fundamental, dando-lhe perspectivas mais definidas e objetivos mais concretos, de modo a reter maior número de escolares nas séries mais avançadas.

PROFESSORADO

A êste problema da qualidade do ensino ministrado se liga um terceiro, o nosso ver fundamental, que é o do recrutamento e da formação do seu pessoal docente. Cêrca de 60% do professorado primário do país é improvisado, carecendo de qualquer formação pedagógica, como se educar a infância fôsse uma tarefa tão perfuntória e irrelevante que qualquer pessoa alfabetizada a possa executar com êxito. Os 40% restantes do professorado primário tiveram sua formação pedagógica nas escolas normais e institutos de educação; mas, mesmo aí, a formação excessivamente teórica, a supervalorização dos conhecimentos abstratos, a rigidez dos programas e o formalismo dos procedimentos didáticos empregados, determinam, com frequência, uma deformação profissional que reduz em muito a eficiência do magistério.

SUGERE AO MINISTERIO

A meu ver, uma das campanhas mais proveitosas, que o Ministério da Educação poderia e deveria organizar e manter, seria a de cursos intensivos de recuperação dos professôres autodidatas e de atualização e aperfeiçoamento dos professôres formados que militam na ativa. Êste é o ponto crucial de qualquer reforma de ensino. Em vão, suceder-se-ão em nosso país, as reformas de caráter administrativo, de currículos e de programas visando a melhoria do ensino, se o professorado, que as vai executar, não estiver mentalmente preparado e tecnicamente capacitado para transformá-las em realidade. Este capítulo tem sido o ponto omisso de quase tôdas as reformas; daí a esterilidade da maioria delas. A renovação do nosso panorama educacional, tanto em seu conjunto como em qualquer de suas parcelas — como é o caso do projetado curso complementar — só poderá ser levada a efeito mediante uma verdadeira cruzada de revitalização dos ideais educativos do professorado e sua formação e aperfeiçoamento intensivos na moderna técnica de ensino.

Casa do Estudante do Brasil

O setor residencial da Casa do Estudante do Brasil fará realizar, hoje, dia 8, das 19 às 23 horas, uma tarde de dançante.

BANCO do BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO
NOVAS TURMAS A PARTIR DE AMANHÃ
HORARIOS: — 7 às 9 — 8 às 10 — 16 às 18 — 18,15 às 20 — 19 às 21 — 20 às 22 horas.
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS COMPLETAS
AULAS DIÁRIAS — REVISÕES AOS SÁBADOS — PROVAS TIPO CONCURSO PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃ HÁ JÓIA.
ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO.
CURSO CENTRAL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — GRUPO 1.204 — TEL.: 43-2574
EDIFICIO DELAMARE.
Direção de Paula de Tarso Carvalho e Benjamim Sterenkrantz, funcionários do BANCO DO BRASIL — Direção geral e Agência Central.
VENDEM-SE APOSTILAS

TAQUIGRAFIA, DACT., PORTUGUÊS E INGLÊS
(Concursos: Taquígrafo do I.A.P.I. e Dact. da Câm. dos Deputados)
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, dirigido pelo professor PAULO GONÇALVES, que nos últimos concursos públicos para taquígrafos têm conseguido as primeiras classificações e 90% das aprovações gerais, que no último concurso para taquígrafo da CAMARA DOS DEPUTADOS conseglu a 1ª CLASSIFICAÇÃO, além de outros 5 candidatos de seu quadro de alunos entre os únicos 7 aprovados, está preparando candidatos aos próximos concursos para taquígrafo do IAPI, TRIBUNAIS e DACTILÓGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS (programa completo). Aulas de taquigrafia para iniciantes em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
(EX-FEDERAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA)
TURMA para principiantes: (Início em julho) têrças e quintas-feiras, às 17h30m. Prática para qualquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Método. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TELEFONE: 52-3645.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
CURSOS E SÚMULAS PARA ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO DO S. P. F. E DA CAMARA, GUARDA-LIVROS. — TELEGRAFISTA.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888.

Assegure o Futuro dos Que São a Razão da Sua Vida
Compre Um Imóvel de Valorização Garantida
OFERECEMOS, a 45 minutos do Centro, num belo panorama, de clima reconfortante, as seguintes vantagens:
CONDUÇAO: — 60 trens elétricos diários — bondes, ônibus e lotações.
SAÚDE: — Hospital — Maternidade — Casa de Saúde.
ASSISTÊNCIA: — Corpo de Bombeiros e Pronto Socorro.
HIGIENE: — Rêde de esgôto — galerias de águas pluviais — Água encanada — luz e fôrça — ruas pavimentadas — parques infantis — clubes recreativos — cinemas — escolas — ginásio — telefone.
E CONFORTO: — ECONOMIA: — Comércio independente — mercado — 7 bancos e Caixa Econômica — contrato de compra registrado no Registro de Imóveis do Distrito Federal após o pagamento da primeira prestação — posse imediata.
PAGAMENTO: — EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE Cr$ 750,00, SEM ENTRADA.
Nossos corretores atendem a domicílio. Fornecemos condução para visita no local, sem qualquer despesa ou compromisso do candidato. Pedidos pelo telefone: 38-1814 — PLANTAS E DEMAIS DETALHES, EM NOSSO ESCRITÓRIO, À AVENIDA RIO BRANCO, 185 (antigo Pálace Hotel — 15º ANDAR — CONJUNTO Nº 1.504.

Brevemente, Fábrica de Caminhões "Diesel" no Brasil

Procedente de Bremen, Alemanha, chega ao Rio o Dr. Theo Krause, Engenheiro-Chefe da Fábrica de Caminhões «Diesel», Carl F. W. Borgward

Em avião "Presidente", da Pan-American, chegou quarta-feira passada, ao Rio, o dr. Theo Krause, engenheiro-chefe da prestigiosa fábrica de Caminhões "Diesel" Carl F. W. Borgward, G.M.B.H., sediada em Bremen, Alemanha.

O DESEMBARQUE NO RIO

Para recepcionar o ilustre viajante, compareceram ao aeroporto do Galeão, elevado número de pessoas, entre as quais amigos do visitante e figuras da nossa indústria e do mundo oficial, interessadas no plano a que se deve a vinda do dr. Krause ao Brasil, de cuja chegada são os dois flagrantes que ilustram esta reportagem.

SIGNIFICAÇAO INDUSTRIAL DO GRUPO "BORGWARD"

De origem e formação alemã, o complexo industrial-comercial "Borgward" é do mais antigo do Velho Mundo, e desfruta mundialmente de merecido renome, fabricante como é dos universalmente disputados Caminhões "Diesel" Borgward e de umas tantas marcas de automóveis, igualmente conhecidas e disputadas em tôda a parte, entre os quais se incluem os categorizados modêlos "Isabella" e "Pullmann". A Organização "Borgward" possui três fábricas na Alemanha, que produzem, ainda, os automóveis e caminhões "Goliath" e os carros populares "Lloyd".

OUTRAS INFORMAÇOES SÔBRE AS INDÚSTRIAS "BORGWARD"

Conversando gentilmente com a nossa reportagem, o dr. Theo Krause, que é um dos mais destacados técnicos europeus em planificação e construção de automóveis e caminhões, e, ainda, professor nas principais escolas politécnicas de seu país, contou-nos que a "Borgward" emprega 25.000 operários e técnicos, destacando-se entre os três maiores produtores da indústria automobilística alemã. Lembra-nos que a "Borgward" deve seu renome, principalmente, ao fato de ter-se especializado, com grande êxito, na fabricação de motores "Diesel" para carros de passeio e caminhões. Apenas duas fábricas em todo o mundo racionalizaram e fabricam motores "Diesel" para automóveis: a "Borgward" é uma das duas. Foi ainda, na Europa, a "Borgward" quem primeiro introduziu o "câmbio automático" na linha de automóveis. A respeito do motor "Diesel" para caminhões, diz o dr. Krause ser êle uma construção especial da "Borgward" para utilização em tôda a sua linha de caminhões com motores de 42 a 95 H.P. — 4 a 6 cilindros — empregados em "chassis" de caminhões para carga útil de 1 1/2 a 5 toneladas. Esse motor, aliás, em considerável quantidade, tem sido importado pelo Brasil desde o término da II Grande Guerra Mundial.

FINALIDADE DA VINDA AO BRASIL

Respondendo, objetivamente, sôbre o real motivo de sua viagem ao Brasil, prazenteiramente informou-nos o técnico alemão prender-se ela à ultimação dos planos de instalação e montagem de uma fábrica de Caminhões "Diesel" no Brasil, cuja localização já está determinada: Barra do Piraí — Estado do Rio de Janeiro. Os estudos e as providências que colimaram no atual estado de quase concretização dessa indústria no Brasil — esclarecenos o entrevistado — há muito se vinham, incansàvelmente, procesando entre o Grupo "Borgward", industriais e autoridades brasileiras. Longamente permaneceu entre nós, em 1951, o próprio dr. Carl F. W. Borgward — titular da Organização que tem seu nome — que aqui pesquisou sobejamente, e fartamente estabeleceu contactos com nossos próceres industriais e homens públicos da Capital Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. Nessa mesma viagem, em companhia do dr. Borgward, aqui estêve o dr. Wilhelm Gieschem — engenheiro-chefe das Fábricas "Borgward", e seu Superintendente de Produção. O sr. Gieschem, aliás, tem estado frequentes vêzes no Brasil, tendo sido um dos que mais se dedicaram à idéia do estabelecimento da indústria automobilística, através da "Borgward", no Brasil.

O QUE FARA' A "BORGWARD" NO BRASIL

Sôbre os planos de produção da "Borgward" para o Brasil, adiantou-nos o dr. Krause já ter sido escolhido um modêlo especial de "chassis" para caminhão de tonelagem média, técnica e materialmente projetado para suportar as condições das estradas brasileiras. De robusta construção e de novas especificações, êsse veículo será o ideal para os diversos usos: caminhão de carga comum, caminhão-tanque, caminhão-frigorífico, ônibus e, também, como cavalo-mecânico, hipótese em que sua capacidade de tração sobe a 14 toneladas, inclusive o reboque.

PRODUÇÃO PREVISTA PARA O BRASIL

O dr. Krause, elogiando a nossa indústria pesada — particularmente, Volta Redonda — e os homens que, decisivamente, a ela se dedicaram e a trouxeram a tão alto nível, reconhece o impulso notável que já atingimos na indústria auxiliar de peças para automóveis, e admite ser isso um fatôr de garantia para que mais cêdo ainda do que estava previsto a "Borgward" produzir no Brasil caminhões cento por cento nacionais. Em esquêma, é êste o plano de produção da "Borgward" no Brasil: nos três primeiros anos de atividade — 5.000 caminhões anuais, e, a partir do quarto ano — 10.000 unidades anuais, com sòmente 6% de peças e acessórios importados, no fim do plano industrial.

CONCLUSÕES À MARGEM DESTA REPORTAGEM

Pelo visto, há, de parte da "Borgward" e de industriais e homens de negócios brasileiros, o decidido ânimo de levar avante o já antigo e decantado plano de instalação de uma indústria automobilística no Brasil. Que a par dessa determinação e entusiasmo de particulares, concretize também o govêrno sua ajuda a tão importante empreendimento, cujos benefícios de ordem econômica e até psicológicos ajudarão de muito o país no impulso a que se propõe, no sentido da construtividade e progresso industrial.

O banimento de óbices e entraves meramente burocráticos, sem favoritismo ou graciosidade, será a ajuda oficial bastante a êsses empreendedores patrícios e estrangeiros, cuja operosidade e competência louvamos, fazendo votos seja para logo a consecussão de seus honestos propósitos de trabalho no Brasil.

Máquinas de costura Cr$ 3.500,00. A prazo, Cr$ 250,00 por mês, sem aumento de prêço em 10 meses
LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO
Vendas à prazo de 10 à 24 meses, só no SOBRADO DA ECONOMIA, que vende barato porque não cobra luxo e sim seu justo valor. Não temos vendedores nem intermediários. Máquinas de Costuras novas, cinco gavetas, bobina redonda. A partir de Cr$ 5.000,00, ou à prazo com entrada Cr$ 250,00 por mês. Sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia. Das seguintes marcas: Philips, Crosley, Elite, Princesa, Imperial, Happy, Crostar, Crolux, Minerva, Vigorelli, Alfa, Elgin, Gritzner, Singer e Pfaff. Em gabinetes de Luxo, ou móvel de cinco gavetas, claro ou escuro. Só na Antonio Soares Representações. N. B. Compro religiosamente êste anúncio. Vendemos e Entregamos no Estado do Rio.
Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — Entre Uruguaiana e Andradas.
ATENÇAO PARA O ANÚNCIO LUMINOSO FÁBRICA DE GACHETAS

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS
CR$ 15.000,00 A VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS
LEIA COM ATENÇAO ÊSTE ANÚNCIO
Sistema de refrigeração estrangeiras, com assistência técnica permanente, o SOBRADO DA ECONOMIA tem a Geladeira que vossa Exa. procura. Geladeiras Elétricas Mod. 1956, com entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês. Também tenho Americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. N. B. Vendemos barato porque não temos Vendedores nem Intermediários. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Compre Antes do aumento e aproveite o preço de fim de estação. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Andradas. ATENÇAO PARA O LETREIRO LUMINOSO FÁBRICA DE GACHETAS.

Dr. Moisés Fisch
E AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AO PÚBLICO E A PRAÇA "CROMOSÓPOLIS"

HUGO LAÉRCIO DE BARROS, comunica ao público, seus amigos e à praça, que se retirou, nesta data, da firma Imobiliária Barros, Sant'Anna Ltda., proprietária do loteamento denominado «Cromosópolis», sito em Vassouras — Estado do Rio, tendo cedido e transferido suas quotas de participação social à entidade «Centro Espirita Lázaro, Amôr e Caridade», desta Capital. A emprêsa imobiliária, sob os seus novos diretores, passa a girar com o nome de IMOBILIARIA CASA DE LAZARO LTDA., que assumiu todo o Ativo e todo o Passivo da firma sucedida, continuando a funcionar no mesmo escritório e com o mesmo telefone, à qual deverão dirigir-se, doravante, tôdas as pessoas interessadas nos negócios da emprêsa, de vez que, a partir desta data, o declarante não tem mais nada a ver com os mesmos negócios da aludida emprêsa. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1956. (as.) Hugo Laércio de Barros.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1956.

HUGO LAÉRCIO DE BARROS

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, para: RECIFE — CABEDELO E NATAL.

RAUL SOARES (Paquete)
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIS E BELÉM.
Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 9 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
BELÉM: 69 a 83 exercício de 1956.
S. LUIS: 1 a 34 exercício de 1956.
FORTALEZA: 1 a 27, exercício de 1956.
MACEIO': 326 a 392 exercício de 1955.
VITORIA: 16 e 17 exercício de 1956.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 10-7-56.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Sairá a 10 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR.

MIDOSI (Cargueiro) (Vg. 105-I)
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE E FORTALEZA.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 118-I)
Receberá cargas no Armazém 13, de 9 a 14 do corrente. Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para: CABEDELO — S. LUIS E BELEM.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) (Vg. 61-V)
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EUROPA

(Saídas do Rio) LÓIDE NICARÁGUA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 13 do corrente, para: Salvador — Trinidad e New York.

LÓIDE BOLÍVIA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

AMÉRICA DO NORTE (Saída de Santos)

LÓIDE BOLÍVIA
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 12 do corrente, para: Salvador — Trinidad e New York.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

Vida Bancária

Notícias Diversas

CONVOCA O SINDICATO OS EMPREGADOS DOS BANCOS EM LIQUIDAÇÃO

A diretoria do Sindicato dos Bancários convôca os colegas dos Bancos em liquidação extrajudicial para uma reunião na sede do Sindicato, na próxima têrça-feira, às 19 horas, para tratar de assunto de interêsse dos mesmos».

DEPARTAMENTO FEMININO DO SINDICATO

O Departamento Feminino distribuiu às pessoas interessadas, o seguinte comunicado:

«Já estão abertas as inscrições do concurso para escôlha da «Rainha dos Bancários de 1956».

A adesão ao pleito de 1955, foi muitissimo valiosa. Contamos, novamente êste ano, com o apoio e a ajuda de vocês. Divulguem as normas da campanha e incentivem as inscrições, para que o titulo e os prêmios sejam disputados entre o maior número de bancárias.

Empenhem, mais uma vez, todo o seu entusiasmo objetivando ver a sua candidata preferida — a candidata do seu banco, se possivel — ostentando, em 1956, o honroso titulo «Rainha dos Bancários».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Manuel Anselmo Zanith de Oliveira, e, amanhã, o sr. Evaldo Pedro de Paula Carreiro, associados da A. A. Banco da Lavoura.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

Resoluções da Diretoria em sessão realizada dia 2-7-56:

— Conceder inscrições aos seguintes amadores:

C. S. R. «WALMAMP» — Carlos José Dutra — Airton Catarino — Lenir Nogueira — José Augusto Jorge — Hilmar Carneiro dos Santos — Betioni Dias Beltrão — Oscar Gomes Seixas.

Inscrições — Conceder aos atletas abaixo:

CLUBE ATLÉTICO BANCO DO COMERCIO — Almir Correia Bessa — Armando de Matos Cravina — Bruno Lúcio Naldoni — Carlos Izidoro Geminhani — Luisandro Apolinário Guerreiro Rodrigues — Manuel Osvaldo Guimarães — Nei de Sousa Matos — Valdemar Rodrigues — Válter Pereira Martins — Vanderlei Ferreira Dias — Wilson José de Carvalho.

Comunicar que a diretoria, considerando proposta formulada por um de seus membros, resolveu, por unânimidade, cancelar a penalidade imposta ao sr. Otacilio Araújo (Satélite Clube).

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
A. Star	8 B. Aires	42-4156
Cap. Verde.	9 Hamburg	23-1691
Libertad ...	10 B. Aires	43-1093
Lavoisier ..	10 Hamburg	43-4915
C. Tellier .	11 B. Aires	43-4915
Del Mar ..	11 Nova O.	23-4134
J. Garay ..	12 Vigo ...	43-4994
Argentina ..	12 N. York	43-0910

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro od I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 40, loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ..	2.7956/2.7962	2.7962/2.7975
Paris — p/F	979.50/979.75	980.00/980,25
Canadá — p/$ ..	2.7394/2.7406	2.7387/2.7400
Berlim, marco bloq.	11.6737/11.6750	11.6737/11.6762
Copenhague — KL.	19.3287/19.3312	19.3325/19.3350
Gênova — P/L. ..	1.74150/1.74250	1.742/1.743
Bruxelas — p/F.	138.95/139.00	139.00/139.05
Berna — p/F. ..	12.1775/12.18	12.18/12.1825
Estocolmo — LK.	14.4150/14.4175	14.4187/14.4212
R. Janeiro — Cr$	225/235.00	225/235.00
Amsterdam — p/£	10.63/10.6325	10.63/10.6325
Montevidéu — p/P.	11.50/12.00	11.50/12.00
Madrid — p/P. ..	30.66/31.56	30.66/31.56
Lisboa — p/Esc. ..	80.20/80.30	80.20/80.30
B. Aires — p/P.	88.00/91.00	88.00/91.00
Oslo — LK.	19.9887/19.9912	19.99/19.9925
Praga — L/K. ..	20.00/20.25	20.00/20.25

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, (7-7-956), calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	83,20 a	83,50
Dólar (comp.)	81,20 a	81,50
Libra (comp.)	230,00	—
Libra (vend.)	224,00	—
Marco (vend.)	19,85	—
Marco (comp.)	19,30	—
Lira (vend. ..	0,132	—
Lira (comp.) ..	0,128	—
Escudo (vend.)	2,91	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	83,20 a	83,50
Dólar (comp.)	81,20 a	81,50
Libra (vend.)	230,00	—
Libra (comp.)	224,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil fará cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco fr ..	0.0536	0.0525
Franco belga.	0.3792	0.3699
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6697	0.6328
Coroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din ...	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9602	4.8390
Pêso arg. ...	s/c	s/c
Pêso uruguaio	4.4544	4.2998
Marco	4.5138	4.4035
Lira	0.0303	0.0295

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 5 de julho de 1956:

PAISES	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	83,25
Bélgica — Franco-belga .	1,6553
Alemanha — Marco	19,80
Holanda — Florim	22,00
Inglaterra — Libra	228,53
Portugal — Escudo	2,9375
Itália — Lira	0,1340
Suécia — Coroa	15,18
Suiça — Franco	19,46

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5138
Bélgica — Franco-belga	0,3785
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9520
Inglaterra — Libra	52,4925
Itália — Lira	0,0302
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	83,50
Alemanha — Marco	20,99
Argentina — Pêso	2,69
Bélgica — Franco-belga	1,65
Chile — Pêso	0,18
Espanha — Peseta	1,95
França — Franco	0,2349
Inglaterra — Libra	231,18
Itália — Lira	0,1396
Portugal — Escudo	2,98
Suécia — Coroa	15,50
Suiça — Franco	20,30
Uruguai — Pêso	20,02
Venezuela — Bolivar ...	23,00

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1.ª CATEGORIA

Dólar USA	18,78
Convênio	52,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Din. Kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2.ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0655
Bélgica	4,4940
Suécia	3,4390
Din. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0398

3.ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6552
Din. Kr.	4,8365
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0586

4.ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,95
Libra	136,192
Suiça	11,3429
França	0,1293
Bélgica	0,9719
Suécia	8,7551
Din. Kr.	6,3779
Islândia	126,624
D. M.	11,5209
Florim	12,6901
Lira	0,0770

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.
SANTOS, 7 — Fechado.

Embarques	19.140	45.351
Entradas	38.368	48.763
Existência	2.478.398	2.558.866
Saídas	13.393	124.189
Retir.	—	—
Revert.	—	—

NO ESPIRITO SANTO
VITÓRIA, 7.
Tipo 7—8, Cr$ 287,00, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 7.
Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; Sertões, tipo 8, Cr$ 575,00.
Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	75	528
Do 1 setemb. ...	230.912	230.837
Exportação	—	101
Existência	5.642	6.267
Cons. local	700	700

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 7.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	c/c...
Cristal	402.00
Demerara	880.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	16.048	14.938
Do 1 setemb. ...	4.975.890	4.779.842
Exportação	—	4.200
Existência	891.927	867.879
Cons. local	2.000	2.000

ARRECADAÇÃO

Renda Federal

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	6.847.777,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.450.000,00

Renda Municipal

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	17.840.746,20

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA PAGAMENTO DE JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1956

PAGAMENTO DAS 11H30M AS 16 HORAS — 1ª CHAMADA

Letras	Julho de 1956
A-B	9
A-B-D-E-F	10
C-D-E-F-H-L-J	11
G-H-I-K-L-M	11
C-M-I-J-K-L-M	12
K a Z	13

2ª CHAMADA

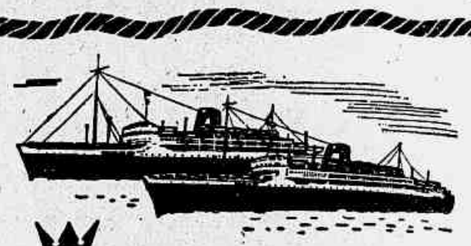
A a I	17
J a Z	17

3ª CHAMADA

Tôdas as letras	20 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender aos dispostos nos Arts. 86 e 87 do Decreto nº 38.772 de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda e a «Instrução de Serviço nº 2» baixada pela Junta Administrativa, publicada no «Diário Oficial» de 24-5-1956.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro
BRETAGNE 13 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 1 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"

SHELL

SOLVENTES MINERAIS PARCIALMENTE AROMÁTICOS
SOLVENTES MINERAIS PARAFÍNICOS
SOLVENTES MINERAIS AROMÁTICOS
ÁLCOOIS (ÁLCOOL ISOPROPÍLICO, ETC.)
CETONAS (METIL ETIL CETONA, ETC.)
ÉTERES GLICOES (OXITOL, DIOXITOL, ETC.)
RESINAS EPOXI (EPIKOTE)
PLASTIFICANTES E EMOLIENTES (DUTREX)
ANTIOXIDANTES (IONOL, VPI-260)
ÁCIDOS CRESÍLICOS E NAFTÊNICOS
PARAFINAS
ÓLEOS BRANCOS
PETROLATOS

PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANONIMA

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
(Sede Própria)
AGENCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, pç. das Nações, 184-A
Lapa, avenida Mem de Sá, 72-A
Pilares, av. João Ribeiro, 44-A
Jacaré, r. Licinio Cardoso, 287-A
Grajaú, r. Barão de Mesquita, 1061
Rosário, pç. Monte Castelo, 22-24
Acre, av. Marechal Floriano, 38-C
Itamarati, r. Visc. da Gávea, 92-A

CARTA PATENTE Nº 1478
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS
CR$ 100.000.000,00
Agências em instalação:
COPACABANA, rua Figueiredo Magalhães, 81-A
RIO COMPRIDO, rua Aristides Lôbo, 241-A

RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de junho de 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	68.556.136,50	
Em depósito no Banco do Brasil	152.916.889,30	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito	15.450.000,00	
Em outras espécies	16.926.806,30	253.831.831,10
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—,—	
Empréstimos em C/Corrente	124.866.759,80	
Empréstimos Hipotecários..	—,—	
Títulos Descontados	521.951.100,70	
Letras a receber de C/ Própria	—,—	
Agências no País	144.073.552,20	
Correspondentes no País ..	17.282.975,30	
Correspondentes no Exterior	982.681,10	
Outros valores em moeda estrangeira	4.838.284,80	
Capital a realizar	—,—	
Outros créditos	15.297.992,40	828.813.276,40
Imóveis		1.003.681,00
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nominal de Cr$ 15.710.000,00, depos. à ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nac. em garantia de operações de Câmbio	12.064.696,20	
Em Carteira	3.737.402,80	
Ações e Debêntures ..	1.006.575,00	16.808.674,00
Outros valores		1.476.092,70 854.101.724,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco		19.615.569,20
Móveis e Utensílios		12.081.829,10
Material de Expediente		518.772,60
Instalações		9.454.473,80 41.671.635,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos		—,—
Impostos		—,—
Despesas Gerais e outras contas		—,— —,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em garantia		215.281.898,90
Valores em custódia		75.979.508,20
Títulos a receber C/Alheia		267.954.752,30
Outras contas		505.556.535,50 1.068.772.694,90
		2.218.377.885,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.129.497,60	
Fundo de Previsão	9.300.000,00	
Outras reservas	24.370.502,40	100.000.000,00
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	181.724,00	
de Autarquias	830,90	
em C/C sem Limite	578.212.919,60	
em C/C Populares	153.900.460,10	
em C/C sem Juros	6.325.255,90	
em C/C de Aviso	6.369.014,40	
Outros depósitos	48.252.975,60	793.243.180,50
a prazo:		
de diversos:		
a Prazo Fixo	40.314.325,00	
de Aviso Prévio	16.580.835,50	56.895.160,50
		852.138.341,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—,—	
Obrigações diversas	—,—	
Agências no País	151.328.060,60	
Correspondentes no País..	12.455.129,40	
Correspondentes no Exterior	1.818.205,60	
Outras responsabilidades no Exterior	2.665.747,00	
Ordens de Pagamento e outros créditos	13.061.808,40	
Dividendos a pagar	4.500.000,00	185.858.951,00 1.037.997.292,00
R — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		11.807.393,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depts. de Valores em gar. e em custódia		295.261.407,10
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	260.785.252,30	
do Exterior	7.169.500,00	267.954.752,30
Outras contas		505.556.535,50 1.068.772.694,90
		2.218.377.885,80

RAUL PINTO DE CARVALHO — Diretor-Presidente
BALTHAZAR DO PRADO LEITE — Diretor-Superintendente

CARLOS FREIRE ZENHA — Diretor-Gerente
J. K. KOTZBAUER — Contador — C.R.C. 5.068

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCRO E PERDAS RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

DEVE

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	546.000,00		
Ordenados do Pessoal e Contribuições para o IAPB e LBA	12.250.707,00	12.796.707,00	
Aluguéis, Material de Escritório Impressos, Seguros, Propaganda, Donativos e Outras Despesas		4.864.209,80	17.660.916,80
IMPOSTOS			2.186.951,30
JUROS PASSIVOS			
Juros pagos e creditados			15.130.269,70
COMISSÕES			
Comissões pagas e creditadas			818.774,00
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E UTENSILIOS, MATERIAL DE EXPEDIENTE			
Amortização nestas contas			938.840,90
PERDAS DIVERSAS			
Perdas verificadas			1.531.819,80
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS			3.300.000,00
Subtotal.....			41.565.572,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sôbre o lucro líquido			780.454,20
FUNDO DE RESERVA			
Creditado a esta conta			5.219.545,80
DIVIDENDO			
3% (trigésimo nono) à razão de 12% a.a.			3.000.000,00
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS (3% a.a.)			900.000,00
PERCENTAGENS			
Aos Diretores e Incorporadores de acôrdo com os Estatutos			3.001.816,80
SALDO transferido para o semestre seguinte			244.999,90
			56.312.298,70

HAVER

	Cr$	Cr$
SALDO transferido do semestre anterior		269.464,30
JUROS ATIVOS		13.192.976,70
JUROS DE TITULOS PROPRIOS		1.227.315,00
SALDO BRUTO DAS OPERAÇÕES		
Descontos, Comissões, Câmbio e Outras Rendas	51.268.976,30	
MENOS: Descontos do Semestre Futuro	11.362.989,00	39.905.987,30
RENDA DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		705.747,80
PREJUIZOS ANTERIORES RECUPERADOS		10.806,70
		56.312.298,70

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO
Diretor-Superintendente: BALTHAZAR DO PRADO LEITE

Diretor-Gerente: CARLOS FREIRE ZENHA
Contador: J. K. KOTZBAUER (Reg. C.R.C. nº 5.068)

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 67. **Centro** — Gifoni, rua 1º de Março, 17 — **Acre**, rua do Acre, 38 — **Federal**, av. Mal. Floriano, 183 — **Carioca**, rua dos Andradas, 70 — **Ribeiro**, rua do Lavradio, 50 — **Mafra**, av. Mem de Sá, 230-B — **Pedro II**, Estação Pedro II (loja 20) — **Oriental**, av. Salvador de Sá, 277. **Estácio** — Farm. Estácio, rua Estácio de Sa, 73. **Gamboa** — União, rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, av. Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Triunfo, rua Mauá, 143. **Sto. Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304. **Aldeia Campista** — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Agripa, estr. do Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Moisés, rua Barão de Mesquita, 758 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Lélia, rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Aguia de Ouro, praça das Nações, 42 — Teixeira, av. Nova York, 521-A — S. Miguel, av. dos Democráticos, 363-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311. **Braz de Pina** — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A — Panaro, av. Braz de Pina, 1.360-A — Renascença, rua Itabira, 21-B — Braz de Pina, rua Guaporé, 663 — Andrade, av. Braz de Pina, 750. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Landi, rua Cachambi, 357. **Caju** — Simon, rua General Gurião, 474. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414, loja B, quadra 5 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 19 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Santo Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, rua Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farm. Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. do Pôrto Velho, 86. **Cosmos** — Industrial, rua Acauan, 33. **Encantado** — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A — Pinheiro, rua José dos Reis, 546. **Eng. Novo** — Grajaú, rua Barão do Bom Retiro 2.254-A — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Eng. da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Eng. Velho** — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71 — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, avenida João Ribeiro, 358-B. **Irajá** — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 460. **Jacarepaguá** — Cicetina, avenida Geremario Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estrada Mal. Rangel, 60 — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 108-B — Madureira, travessa Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Maracanã** — Farmácia Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268. **Mal. Hermes** — Almeida, rua Sirici, 8-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz 59-A — Pedemeiras, rua Dias da Cruz, 264-B — Engenho de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. **Pedregulho** — India, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Bebiano, rua Dr. Alfredo Bandeira de Barcelos, 553 — Ramos, praça Progresso, 20 — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Belém, rua Euclides Faria, 66-B. **Penha Circular** — Nascimento, rua Lôbo Júnior, 1.739 — Pereira, rua Guaianazes, 29/37-A. **Piedade** — Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200. **Realengo** — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596 — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.625. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, praça 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — Menezes, rua Felipe Cardoso, 453 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **São Cristóvão** — S. Jorge, rua S. Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua São Januário, 42. **S. Francisco Xavier** — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466 — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Santos, rua Conde de Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde de Bonfim, 832. **Vaz Lôbo** — Santa Rita, estr. Vicente de Carvalho, 709. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104. **Vila Militar** — Sta. Cecília, rua Correia Seara, 99.

ZONA SUL

Botafogo — Catta Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Santa Lúcia, rua Humaitá, 63-A — Alvorada, rua Vol. da Pátria, 402-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá 23-B — Riviera, rua Barão de Ipanema, 43-A — Posto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C — Oasis, rua Min. Viveiros de Castro, 42-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216. **Gávea** — Jockey Clube, av. Jardim Botânico, 588-A — Providência, rua Artur Araripe, 110-A. **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623 — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338. **Laranjeiras** — Osiris, rua General Alcêrio, 364-B. **Lebion** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A.

Estarão de plantão, amanhã, segunda-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Ilnbira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Callkell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, Cantuária, 106. — 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — **Sagrada Família**, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espirito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — **Méier**, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiacá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miraema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Rinchuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 253 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim(952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perics, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quinteia, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalieme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Megescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

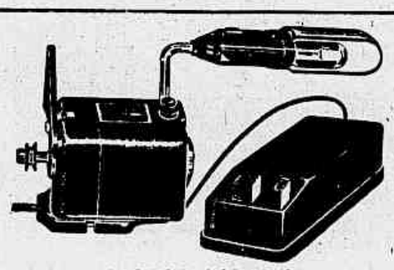
O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 80 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do Dr. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clínica, do folheto REMOTERAPIA.

GRANDE VENDA DE APARELHOS DOMÉSTICOS

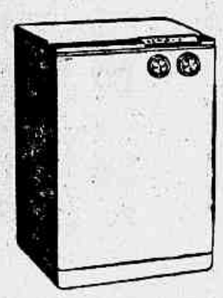
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Visite o Grande Departamento de Aparelhos Domésticos d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana, para conhecer o mais completo sortimento do Rio em artigos de real utilidade para tornar suaves os trabalhos domésticos e mais confortável o ambiente do seu lar!



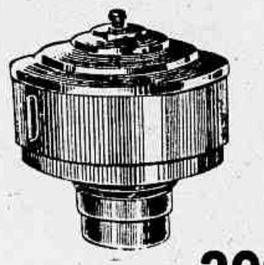
MOTOR "SPAN" PARA MÁQ. DE COSTURA
200, DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
800, DE ENTRADA



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX" ECONOMAT
Modêlo 1956
3.500, DE ENTRADA

FERRO ELÉTRICO "FAET"
2 anos de garantia
365,



DESCASCADOR DE BATATAS WALITA
200, DE ENTRADA

EXCEPCIONAL OFERTA

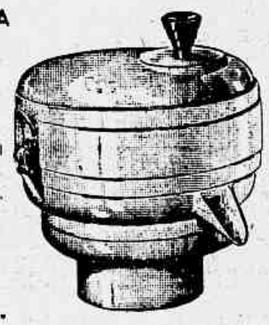
LIQUIDIFICADOR "LONDON"

1 ano de garantia. Motor super-silencioso. Base esmaltado em branco leitoso. 15.000 rotações por minuto. Assistência técnica permanente.

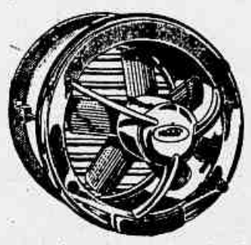
PREÇO NORMAL: 1.950,
OFERTA EXCEPCIONAL: **1.490,** ou
200, DE ENTRADA

IRRADIADOR DE CALOR "FAET"
Eleva rápidamente a temperatura do ambiente
200, DE ENTRADA

CENTRÍFUGA JUNIOR WALITA
Extrai o suco integral dos legumes. Adaptável ao seu liquidificador Walita.
200, DE ENTRADA

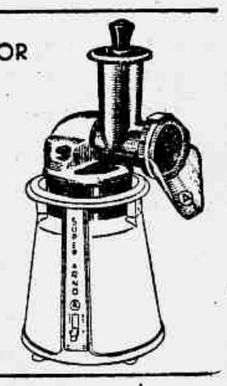


ESCADA DOBRÁVEL "IMAN"
890,

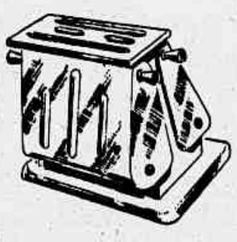


EXAUSTOR "WALITA"
300, DE ENTRADA

SUPER-MOEDOR E PICADOR "ARNO"
Para adaptar ao seu Liquidificador
200, DE ENTRADA



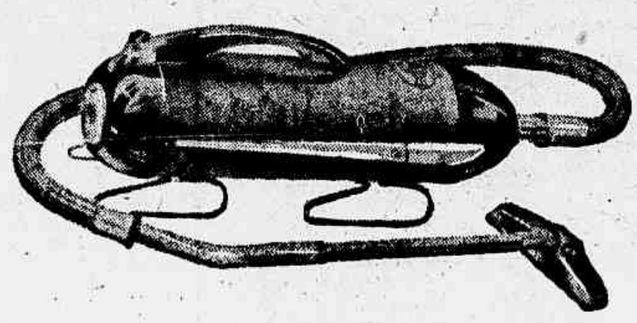
BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"
10 velocidades
300, DE ENTRADA



TORRADOR DE PÃO "ELCO"
Duas torradas por minuto.
430,

ENCERADEIRA "LUSTRENE"
2 anos de garantia. Escovas oscilantes. Encera para dois lados. Com destrave manual.
300, DE ENIRADA

CAFETEIRA ELÉTRICA "ELCO"
Automática
Capacidade para 24 xicaras pequenas ou 8 médias.
200, DE ENTRADA



ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
2 anos de garantia. Com acessórios inquebráveis. Estôjo de madeira e armação para acessórios.
400, DE ENTRADA

LIXA PARA ASSOALHOS "ESMEROLIXA"
Para enceradeiras de 3 escovas. Citylux, Lustrene, Eletrolux, etc. Jôgo com 2 tipos de lixa contendo 1 jôgo de lixas sobressalente.
350,

GRILL SPÂM DE LUXE
Grelhadeira e Churrasqueira — elétrica. Frita, tosta — assa — grelha. Ideal para frangos, Rosbifes, etc.
400, DE ENTRADA

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

COMPRE OS MELHORES ARTIGOS PARA O LAR... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

NOTICIAS FORENSES

Protestou em Juízo Contra a Devolução das Encomendas

Solicitados Esclarecimentos ao DCT

A EMPRÊSA «Editorial Vitória Ltda.» impetrou, na 2ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o diretor dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, para obter a liberação de publicações provenientes da chamada «Cortina de Ferro». Alega ter recebido da seção «Colis Posteaux», em junho do corrente ano, um aviso pelo qual deveria retirar, em dez dias, livros e revistas procedentes de Hong-Kong. Esclarece haver comparecido à repartição onde, depois de exibir o mencionado aviso, recebeu informação de que as encomendas seriam devolvidas aos Correios de origem, porque continham propaganda comunista. Requereu a editôra ao juiz, finalizando a petição, para solicitar do diretor regional do D.C.T. esclarecimentos a respeito dos motivos em que se baseou para afirmar que as publicações são de propaganda política.

O magistrado oficiou ao sr. Jouber Rocha Pita, pedindo informações, e determinando que se abstenha de dar qualquer destino aos livros e revistas até o julgamento do mandado de segurança.

INTIMADA A ATRIZ

O comerciante José Antônio da Silva propôs, na 18ª Vara Cível, ação executiva contra a atriz Eva Tudor para cobrança de Cr$ 50.000,00. A artista avalizou uma nota promissória assinada pelo empresário teatral Luis Iglésias, o qual se recusou a resgatá-la. O juiz mandou intimar Eva Tudor para efetuar o pagamento no prazo de 24 horas, sob pena de penhora.

— O prefeito da Fazenda Pública, mandou pagar, à sra. Vera de Melo Carvalho, viúva do major Hélio de Melo Carvalho, assassinado em 1953, pensão correspondente a Cr$ 5.000,00 mensais, a partir de dezembro do ano retrasado.

JUSTIÇA MILITAR
DESVIO DE ARMAS

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, prosseguiu, ontem, o sumário de culpa dos implicados no desvio e aquisição de armas do Exército, com a qualificação do acusado Roberto Emilio Manes, e José Barbosa, êsse último considerado revél em virtude de não ter atendido à convocação por edital para a devida qualificação.

NEGADO «HABEAS-CORPUS»

O Superior Tribunal Militar negou o «habeas-corpus» impetrado por José Correia dos Santos, civil, natural da Paraíba, pedindo certificado de reservista de 3ª categoria, por ter sido considerado excedente de sua classe.

EXIGIAM VANTAGENS DOS CONVOCADOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de Oscar Teixeira de Lima, 2º tenente reformado, e do 1º sargento José Mansur de Castro, ambos de Minas Gerais, e absolvidos em primeira instância, do crime contra a administração militar. Foram êles acusados da prática de irregularidades no serviço de recrutamento militar, em Formiga, em virtude de exigirem vantagens indevidas dos convocados; processos de deserção de Austro Cunha Siqueira, Antônio Rodrigues Cirdió, Edson Azevedo Varejão, Aloisio Augusto Vital.

Circular Aos Escrivães Criminais

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal, determinou aos escrivães das Varas Criminais com exceção dos das 1ª, 20ª e 26ª, que, de acôrdo com a portaria n. 238 e a circular n. 182, não façam a remessa à instância superior dos processos de «habeas-corpus», sem que das decisões, concessivas ou denegatórias, oferecidas pelos respectivos juízes, seja dada prévia ciência ao Ministério Público, de modo a lhe permitir o recurso voluntário, a que tem direito.

RECEBERA A PENSÃO

Luiz Ivânio Caiubi, da 3ª Vara de Oliveira, todos desta capital; de João Goulart, Almeida, do Rio Grande do Sul; de Silas Barreto e Valdemiro Domingos, ambos de Minas Gerais; processo de lesões corporais de Isaías Francisco da Cruz, do Rio Grande do Sul.

81 Feirantes Multados Por Infrações Diversas

Mais 81 feirantes foram multados como, sonegação de mercadorias, falta de etiquetas de preços, pesagem viciada e colocação invisível das tabelas de preços, dificultando o público consultá-las. Por outro lado, o diretor do Departamento de Abastecimento suspendeu o funcionamento das locações ns. 6, 7 e 2 do Mercado Regional S. Pedro, em Bangu, por diversas infrações cometidas pelos seus locatários não podendo os mesmos comerciar durante o período de suspensão. Os responsáveis perante a Prefeitura são os srs. Benedito Gonçalves, José Narcisio Vital e Augusto Vital.

CURSOS DE ALTOS ESTUDOS PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO

Na próxima têrça-feira, dia 10, terá lugar, na Fundação Getúlio Vargas, no edifício Darke de Matos, na av. 13 de Maio, 23, 12.º andar, às 17 horas, a conferência do advogado criminal Evandro Lins e Silva, sôbre o tema «Crítica aos acusadores», em prosseguimento ao programa dos cursos de altos estudos para o Ministério Público, que vem sendo levado a efeito por iniciativa da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

Por essa conferência foram convidados representantes do Ministério Público, da Justiça desta capital, advogados e estagiários.

No dia 31 dêste mês, deverá falar o procurador Carlos Sussekind de Mendonça, sôbre o tema «Defesa dos Acusadores», em resposta à conferência do advogado Evandro Lins e Silva.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO AVATAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com o presente Edital ficam convocados as senhoras condôminos para comparecerem à Assembléia Geral que se realizará no edifício Avatar, sito à rua Maria Freitas, 110, às 14h30m do dia 14 do corrente, sábado, em primeira convocação. A falta de número à hora acima mencionada, a reunião será efetuada com qualquer número, em segunda convocação às 15 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

1 — Prestação de contas do 1º trimestre pelo Síndico;
2 — Votação de novo orçamento;
3 — Esclarecimentos sôbre as obras ora realizadas no Edifício;
4 — Analisar artigos do regulamento interno que não estão sendo cumpridos;
5 — Assuntos de interêsse geral;

Só poderão tomar parte na reunião os srs. condôminos ou os representantes dos proprietários com a respectiva documentação comprovante.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1956.

POTY UBIRAJARA M. DA SILVEIRA
Síndico do Ed. Avatar

Mais beleza em sua sala com os nossos

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo CREDILUSTRE

em 10 meses, sem juros e sem fiador.

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

Bem na moda!
Bem ao seu gôsto!

COMPLEMENTOS DE ELEGÂNCIA

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...para completar o "chic" de suas toilettes de Inverno!

Sapatos, bôlsas e cintos numa deslumbrante variedade de modelos reunem-se em maravilhosos conjuntos nestas sugestões d'A Exposição Carioca para dar o toque final à elegância de suas toilettes de inverno. Compre agora os mais lindos complementos de elegância n'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

CONJUNTO "NIGHT AND DAY"
SAPATO - em superior camurça preta, modêlo clássico, salto francês, de 5½ a 7 380,
BÔLSA - de camurça preta. Fecho adornado com pedras "Strasser". 368,
CINTO - Em camurça preta. Fino acabamento. Forrado com legítimo couro de porco..... 98.
GUARDA-CHUVA - com lindo cabo e armação Ferrini. Fôrro de rayon super resistente..... 258,

CONJUNTO "SUPER-SPORT"
MODERNO SAPATO SPORT - Muito confortável em pelica havana... 268,
LINDA BÔLSA - em pelica havana, tôda forrada 298,
CINTO - em pelica havana com fivela forrada. 49,
GUARDA-CHUVA - com moderno cabo em madeira com plástico..... 128,

CONJUNTO "L'HIVER"
SAPATO - em pelica preta. Salto italiano de 5 a 7. Extra 1 par de capinhas de couro, extra, para o salto..... 604,
BÔLSA - de pelica preta, forrado de camurça. Original fecho lateral..... 658,
CINTO MODELADOR - em superior pelica. Todo forrado 150,
GUARDA-CHUVA - com moderno cabo. Armação em duraluminio, leve e resistente. Ponteiro de metal 398.

CONJUNTO "TOILETTE"
SAPATO TOILETTE - em superior verniz com salto de aluminio de 5½ a 7½. 600,
BÔLSA - de verniz com duas alças rolotex. Tôda forrada de pelica..... 658,
CINTO DE VERNIZ - lavrado com fivela forrada. 150,
GUARDA-CHUVA - com cabo de chifre trabalhado. Armação Ferrini.... 298,

COMENTÁRIO

Propaganda Nociva à Economia Nacional

A FIXAÇÃO do salário-mínimo tem trazido certa preocupação às classes produtoras, pela maneira com que foram conduzidos os trabalhos das Comissões encarregadas de fixá-lo. Aconteceu que aquêles órgãos, desprezando os estudos feitos no sentido da pesquisa do índice da elevação do custo de vida e os entendimentos que se vinham processando entre empregados e empregadores, resolveram liquidar o assunto, inclinando-se pela proposta mais alta.

A fixação periódica do salário mínimo transformou-se numa arma de dois gumes para os trabalhadores, pelo modo com que se o pratica no Brasil, onde seis meses antes a demagogia sôbre o assunto torna-se francamente nociva aos sadios resultados da medida, embora ela seja para nós uma avançada conquista social. Os seus efeitos reais sôbre a economia do país, mòrmente quando se tem em vista o propósito de se resguardar o salário do trabalhador da depreciação do poder aquisitivo da moeda, não são de molde a se receiar um descontrôle, pelo número de desemprêgo ou através do aumento capaz de trazer ao custo de vida. Êste último não seria apreciável, desde que as normas adotadas não fôssem tão tumultuadas, conforme era se processa no Brasil.

O fato de se julgarem donos do salário-mínimo e de tôdas as reivindicações trabalhistas um certo grupo político e alguns altos funcionários do Ministério do Trabalho provoca essas agitações constantes, em que sempre se desenvolvem os estudos preliminares para a sua fixação, criando êsse ambiente de antipatias entre empregados e empregadores.

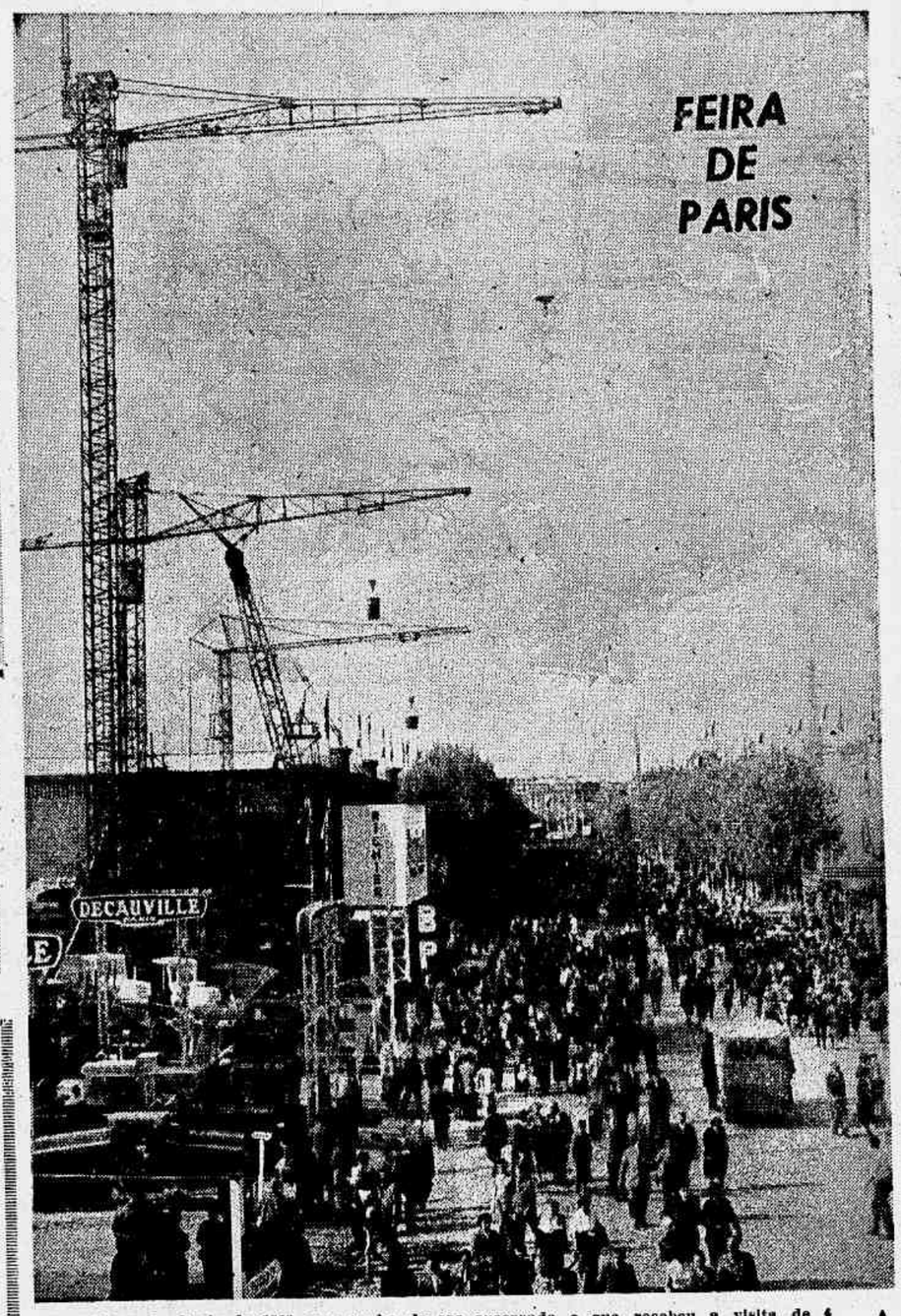
Agora mesmo vêm a Confederação das Indústrias do Rio de Janeiro e o Centro Industrial do Rio de Janeiro protestar contra a decisão da Comissão de Salário Mínimo, que o fixou em 4.000,00 cruzeiros para esta Capital. Desejam aquelas duas entidades que o salário mínimo seja estabelecido de acôrdo com as conclusões dos estudos efetuados pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho e da Fundação Getúlio Vargas, alegando que, fora de tais limites seria, apenas, um ato de favoritismo oficial visando a efeitos demagógicos, altamente prejudicial aos próprios trabalhadores, tais as imediatas repercussões que terá na vida econômica do país.

Inconformados, assim, os empregadores ameaçam recorrer da decisão, inclusive para o judiciário, o que seria, em última análise, não sòmente um atraso na concessão de medida, mas também um retrocesso nas relações sempre observadas entre os empregados e empregadores das nossas indústrias.

Longe de ser uma medida que preencha as finalidades para a qual fôra concedida, criará uma barreira de antagonismos e servirá para aumentar a separação entre os dois grupos, com repercussões forçosamente prejudiciais aos interêsses da economia nacional.

Ninguém mais é culpado do que o próprio govêrno e os auxiliares que o cercam, porque tais estudos deveriam ser feitos em reserva, sem a publicidade antecipada e nociva que se lhe tem emprestado, com visos de interêsses políticos, e cujos resultados têm sido sempre contrários ao trabalhador. Êste, geralmente, ao receber o novo salário, após longas expectativas, já o recebe com o seu poder aquisitivo desvalorizado, tal é o aumento de preços, antes, provocado pela própria propaganda oficial em tôrno do assunto, onde não faltam promessas de verdadeiro cinismo demagógico.

Não estamos contrários ao salário mínimo, direito legítimo do trabalhador e cujo objetivo é a valorização do trabalho, como compensação ao decréscimo do valor da moeda e ao acréscimo do custo de vida. Estamos contra, porém, à maneira como se tem levado a cabo, entre nós, essa medida. Estamos, estarrecidos ante o espetáculo que o govêrno proporciona à Nação como se fôsse isto um ato de favoritismo político e não de justiça social. Pesa-nos, sobretudo, verificar o quanto prejudicam o desenvolvimento econômico do país tais discussões e como tem sido vítima da demagogia oficial o nosso trabalhador.



Feira de Paris de 1956, que acaba de ser encerrada e que recebeu a visita de 4 milhões de pessoas. Estiveram aí representadas 22 nações, com 18 mil expositores. A participação da América Latina, concorreu para o êxito do certame, tendo os pavilhões dos países dêsse conjunto recebido a visita do sr. René Coty, presidente da República francêsa

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

Promete o Govêrno Manter a Política Rodoviária do País

INICIADA EM DEZEMBRO DE 1945

AFIRMA o govêrno seu propósito de manter a política rodoviária, inaugurada com o decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945.

A partir dessa data, a construção e a conservação das rodovias têm sido custeadas principalmente pelo Fundo Rodoviário Nacional, por isso que os recursos provenientes do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, importados ou produzidos no país, são rateados entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os órgãos rodoviários dos Estados e Municípios.

Os programas de obras rodoviárias estaduais, por fôrça do mesmo instrumento legal, passaram a ser coordenados pelo Conselho Rodoviário Nacional. Iniciou-se, então, um grande planejamento com o objetivo de harmonizar as rêdes de estradas dos Estados, isoladamente, e em relação ao Plano Rodoviário Nacional.

Decidindo-se, portanto, pela continuidade dessa política rodoviária, o DNER consolidará um sistema cuja aplicação nos últimos dez anos deu os melhores resultados nas três órbitas de govêrno, pois que houve, realmente, grande empenho na ampliação e aprimoramento das rêdes de estradas de rodagem, com o objetivo de melhor atender às economias regionais.

As estatísticas de trânsito, levantadas, tanto pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, como pelas entidades congêneres estaduais, têm demonstrado a importância da construção da rêde rodoviária, principalmente pela predominância dos transportes de carga.

De fato, na maior parte da rêde, verifica-se uma percentagem aproximada de 70% dos veículos de carga sôbre o total do fluxo de trânsito. Atingem mesmo as rodovias mais distantes dos grandes núcleos populacionais uma proporção de até 90%.

As estatísticas oficiais do número de habitantes no ano de 1952, por veículo, mostram os seguintes valores:

Região	hab./veículo
Norte	277
Nordeste	255
Leste	85
Sul	54
Centro Oeste	243
Brasil	88

Haverá, também, a par da construção de novas rodovias, um programa de pavimentação, com o que se reduzirá o custo de operação dos veículos, pois se chega, muito comumente, a redução de 50% numa comparação entre os valores dos custos em uma mesma estrada, com ou sem pavimentação adequada.

Esta vantagem extraordinária cresce ainda, no país, em face dos seguintes fatos, decorrentes das dificuldades com que a Nação luta pela obtenção de divisas: a) necessidade de alongar a vida útil dos veículos, impossibilitados, como estamos, de manter a atual frota rodoviária e, muito mais, de atendermos ao crescimento dêsse parque (cêrca de 10% ao ano, pelo menos), até que os fabriquemos aqui mesmo; b) poupança na aquisição de determinadas peças que forçosamente se têm de importar e no mercado atingem preços exagerados; c) improdutividade dos veículos de transportes, retidos nas oficinas para reparações, já que aumentaram, em número, no ritmo do desenvolvimento econômico do país e do crescimento de sua rêde rodoviária; d) elevação exagerada do custo dos veículos rodoviários, inclusive os de carga, fato que, de certo modo, anula a influência do aprimoramento da sua rêde rodoviária.

Em dezembro passado, a rêde pavimentada, sob a jurisdição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, apresentava a extensão total de 1.089,80km., para a qual contribui com quase 50% a rodovia Presidente Dutra, realizada em cêrca de 14 meses consecutivos e cujos gastos de execução ainda não estão totalmente liquidados.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pensa executar um programa de trabalhos abrangendo .... 9.840,7 quilômetros de rodovia, sendo 3.802 quilômetros de melhoramentos em rodovias existentes, cujas características técnicas não correspondem à conveniente utilização dos veículos automotores.

O que se pretende é tornar possível a conclusão do "pro-

(Conclui na 4.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

INVESTIMENTOS

Prosseguiram, ativamente, no corrente ano, as inversões no setor ferroviário, sejam as oriundas do Programa de Desenvolvimento Econômico, através de financiamentos do BNDE, do BIRD e do EXIMBANK, sejam as provenientes de dotações orçamentárias da União, dos Estados e de administrações particulares. Sòmente estas últimas (dotações orçamentárias e recursos de administrações particulares), chegaram ao montante bruto de ..... de 2,8 bilhões de cruzeiros.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico figurou como credor, avalista ou simples agente do Tesouro Nacional, até 31 de dezembro de 1955, em financiamentos que se distribuiram de acôrdo com o quadro a seguir e donde se verifica que 64% se destinaram à ferrovias:

SETÔRES DE ATIVIDADES	Importância (em milhares) Cruzeiros	Dólares
Agricultura	—	23.000
Armazenagem	119.000	—
Energia Elétrica	2.142.077	111.727
Ferrovias	5.549.868	41.100
Indústrias básicas	608.856	19.572
Portos de Navegação	113.240	3.000
Rodovias	—	—
Outros setôres	—	—
TOTAL	8.623.041	198.399

FONTE: — Conselho Nacional de Economia.

Concorre a África Com 22% da Exportação Internacional do Café

NOTÁVEL O RÍTMO DA PRODUÇÃO

O desenvolvimento da cafeicultura africana é um fato que não pode deixar indiferentes àqueles que, em nosso país, se dedicam ao café. As estatísticas aí estão para demonstrar insofismàvelmente, o quanto a Africa tem progredido nesse setor, aumentando de ano para ano a sua produção e, concomitantemente, a sua exportação para os centros consumidores. Eis o que tem sido o escoamento dos cafés africanos nos últimos vinte anos.

Anos	Exportação Africana sacas	Total Mundial sacas	% da Africa s/ o total mundial
1935	1.872.784	27.385.856	6,8%
1940	2.118.384	23.726.492	8,9%
1945	3.478.247	27.198.780	12,8%
1950	4.669.040	29.161.000	16,0%
1955	7.095.000	32.500.000	21,8%

Abidjan é o pôrto por onde se escoa a produção dessa região. A fim de melhor beneficiar os cafés aí produzidos, a Compagnie Française d'Afrique Occidentale, em fevereiro último, inaugurou uma grande usina, considerada a maior e a mais moderna da África, com capacidade de rebeneficiar, preparando-as devidamente para exportação, 2.500.000 sacas por ano.

Em segundo lugar vêm os territórios sob o contrôle da Grã-Bretanha — Quênia, Uganda, Tanganica e Africa Ocidental Britânica, que, em conjunto, produziram, no citado ano, 1.158.680 sacas, isto é, 19,84% do total africano. Uganda é o principal produtor do Império Britânico, tendo concorrido com 587.960 sacas para o montante acima, ou seja mais de 50%. Nesses países, o «Coffee Board» protege os lavradores, garantindo-lhes um preço mínimo, de conformidade com o mercado mundial.

Em julho do ano passado, Tanganica enviou aos Estados Unidos uma comissão composta dos srs. Andrea Shangarai, líder cooperativista e diretor da União Cooperativa de Nativos de Kilimandjaro; o sr. Sospater Kweyamba, presidente da União Cooperativa de Nativos de Bukoba. Estas duas cooperativas movimentaram cêrca de 80% da produção e $15.000.000, em 1954. Participaram também da comissão, os srs. A. L. Bennett, conselheiro econômico das duas entidades, e B. J. J. Stubbings, alto funcionário do govêrno.

A presença de um membro do govêrno de Tanganica bem demonstra o interêsse oficial no caso, assim como a de um técnico em economia é um índice do cuidado que presidiu a formação dêsse grupo: os dois outros membros, como diretores nativos de duas grandes cooperativas, fizeram ver, no mercado consumidor, a união das duas organizações na defesa dos interêsses comuns.

As possessões portuguêsas figuram em terceiro lugar, com 770.320 sacas, representando 13,19% da exportação total africana em 1954. Angola enviou para o exterior 762.614 sacas.

O mercado norte-americano é o maior consumidor do café angolano, recebendo anualmente quase 50% dos embarques dessa província luso-africana.

A Etiópia, que está recebendo o auxílio técnico e financeiro dos Estados Unidos para desenvolvimento de sua cafeicultura, encontra-se em quarto lugar entre os exportadores africanos. A sua exportação correspondeu a 10,62% do total africano, 620.325 sacas, e espera êsse país exportar, no fim de alguns anos, 4.000.000 de sacas.

Em quinto lugar, estão as possessões belgas: o Congo Belga e Ruandi-Urundi, que apresentaram aos mercados consumidores 567.674 sacas ... 9,72% dos embarques africanos.

Visando melhorar a sua produção, vários órgãos cafeeiros dedicam esforços em pesquisas agronômicas. Entre êles, o Instituto parastatal, ligado diretamente à metrópole, denominado «Institut National Pour l'Etude Agronomique au Congo Belge», e os «Offices du Service de l'Agriculture du Congo Belge».

(Conclui na 2.ª página)

GIL RODRIGUES JÚNIOR

Balanço de Pagamentos de 1955

O BALANÇO de Pagamentos de 1955 apresenta-se superavitário no conjunto das transações correntes e movimento de capitais particulares a médio e longo prazo pelo total de US$ 139 milhões. Êsse «superavit» resulta de saldos positivos de US$ 35 milhões, US$ 89 milhões e US$ 15 milhões nas áreas de moedas conversíveis, de converbilidade limitada e inconversíveis.

No que se refere ao intercâmbio comercial com o exterior, o Balanço de Pagamentos de 1955 revela acentuada queda nas exportações, (US$ 1.410 milhões) que regrediram ao nível de 1952, (US$ 1.418 milhões). Quanto às importações (FOB), estas atingiram US$ 1.109,0 milhões, ou seja, aproximadamente as mesmas registradas em 1953, ligeiramente superiores às de 1947 e substancialmente mais elevadas que as referentes aos anos de 1948 a 1950.

O saldo dessas transações atingiu US$ 301,0 milhões, sendo um dos mais elevados no período 1947|55, inferior apenas aos de 1950 e 1953.

Situa-se, portanto, o Balanço de Pagamentos de 1955 entre os que se desviaram da tendência do comércio internacional do Brasil, que em geral se apresenta com saldos favoráveis na balança comercial e com «deficit» em seu resultado final. E' que o Balanço de Pagamentos daquêle ano apresenta um superavit de US$ 35 milhões, o maior registrado no período de 1947|55.

No campo dos pagamentos internacionais, o fato de maior relêvo foi a flexibilidade no intercâmbio comercial e de pagamentos. Os novos Ajustes Administrativos firmados com a República Federal da Alemanha, em 1º de julho, com os Países Baixos, provisòriamente, em 16 de agôsto e, definitivamente, em 29 de novembro, com a União Belgo-Luxemburguêsa, em 17 de novembro, assim como os entendimentos com a Grã-Bretanha concluídos em 16 de agôsto, prevêm a liquidação das operações comerciais entre o Brasil e os referidos países europeus indistintamente em marcos alemães, florins, francos belgas e libras esterlinas. Os saldos brasileiros nessas moedas são livremente conversíveis entre si.

Pelos novos ajustes, as exportações em marcos alemães, em florins ou francos belgas foram equiparadas, para efeito de bonificação, àquelas pagas em dólares americanos, tratamento de que já gozavam as exportações em libras esterlinas. Em contrapartida, a Alemanha e os Países Baixos eliminaram os sistemas cambiais internos dos quais resultava a desvalorização unilateral de nossa moeda. Pelos entendimentos com a Grã-Bretanha, foi obtida a eliminação da escala progressiva de pagamento de nossos atrasados comerciais para com aquêle país e que constava do Acôrdo de 1-10-53, o que velo limitar nossos compromissos de liquidação para com aquêle país à soma fixa de £ 6 milhões anuais.

A importância da área multilateral pode ser evidenciada pelos números referentes ao nosso comércio com os quatro mencionados países em 1954 — exportações US$ 320 milhões e importações US$ 212 milhões, cifras que representam respectivamente 21% e 13% de nossas exportações e importações no referido ano.

A ampliação dessa área, além de atender aos interêsses da economia brasileira, eliminando as distorsões produzidas pelo bilateralismo, vem sendo propugnada peols países euro-

(Conclui na 2.ª página)

Crescimento Dos Meios de Pagamento e Seu Uso Pela Economia Nacional

QUASE 26 BILHÕES DE CRUZEIROS

EM 1955, os meios de pagamento cresceram de 25.952 milhões de cruzeiros, correspondentes a 17,1%. Considerando-se que em 1954 cresceram êles de 27.403 milhões (22,1%) em 1953 de 19.915 (19,1%), verifica-se que se reduziu em 1955, se bem que não muito fortemente, o ritmo de expansão dos meios de pagamento. O papel-moeda em poder do público resulta da diferença entre o «recurso especial» das Autoridades Monetárias (papel-moeda em circulação) e a «caixa em moeda corrente» dos Bancos Comerciais. Fácil é interpretar o crescimento observado nos meios de pagamento em 1955 como conseqüência do financiamento efetuado pelas Autoridades Monetárias de suas operações correntes com o recurso especial da emissão de papel-moeda e da variação da «caixa dos Bancos Comerciais».

O volume dos pagamentos que o sistema econômico realizou naquele ano com tal incremento do papel-moeda em circulação foi muito superior ao incremento inicial. Em primeiro lugar, em virtude da expansão secundária de crédito realizada pelos Bancos Comerciais, e em segundo lugar, porque o total dos meios de pagamento resultante dêste processo é utilizado várias vêzes pelos indivíduos, firmas ou entidades não componentes do sistema bancário, seja em pagamentos finais (consumo e investimentos), seja em pagamentos intermediários, inclusive aquêles de natureza puramente financeira.

Um indicador desta utilização é a velocidade de circulação da moeda escritural. Esta continuou elevada em 1955. O índice da média anual desta velocidade tinha atingido 121 em 1954 e 107 em 1953, tendo por base a média mensal de 1948 igual a 100. Em 1955, tal índice permaneceu no alto nível alcançado em 1954: 121.

Pelo fato de ter aumentado em 1955 o total dos meios de pagamento, deduz-se que aumentaram os pagamentos totais com utilização da moeda escritural durante o ano de 1955.

KLARE S. MARKLEY

INFLUÊNCIA DO BABAÇU NA ECONOMIA NACIONAL

Seus Problemas na Indústria e Antecedentes Históricos

O HEMISFÉRIO Ocidental conta com cêrca de 1.250 espécies de palmeiras nativas, encontrando-se no Brasil mais ou menos 500. Muitas dessas palmeiras contribuiram para a economia do que ora é o Brasil muito antes do aparecimento de europeus neste Hemisfério. Proporcionaram elas aos primitivos europeus fibras, óleos, ceras, gêneros alimentícios, materiais para a construção de abrigos, cestos, esteiras e numerosos outros produtos. Em alguns lugares do Brasil ainda servem aos mesmos fins. Certo número dessas palmeiras tornou-se a fonte de matérias-primas para as modernas indústrias do País e para exportação.

Durante êste último quarto do século, algumas das palmeiras perderam parte ou tôda a sua importância econômica, enquanto outras adquiriram importância crescente.

Dentre as palmeiras que ainda são de importância para a economia do Brasil, encontra-se o babaçu, atualmente classificado como **Orbignya speciosa** (Mart) Barb Rodr. A árvore, quando se deixa que ela atinja seu pleno desenvolvimento, mede de 17 a 20 m de altura, com uma fronde em forma de vaso coroada de fôlhas que medem de 5 a 8 metros de comprimento. As palmeiras plenamente desenvolvidas produzem de 2 a 8 ou mesmo mais cachos de frutos que podem pesar até 125 libras. Um cacho inusitadamente bem desenvolvido pode ter seis pés de comprimento, porém, normalmente, medem apenas metade disso. Cada cacho pode contar com 100 a 250 frutos ou mais. As árvores jovens, conhecidas como pindobas, lançam suas fôlhas do solo antes de o tronco estar formado. De acôrdo com Bondar, faz-se necessário cêrca de 15 anos, desde a germinação até a produção das primeiras flôres e dos primeiros frutos.

A palmeira confina-se aparentemente a uma área muito mais limitada do que outrora se acreditava e apresenta seu maior número e densidade no Estado do Maranhão e pequena parte do Estado do Piauí. Sua ocorrência no Amazonas nas Guianas, na Bahia e até mesmo na região do rio da Prata deve-se, aparentemente, à confusão que se estabelece com outras palmeiras de aparência semelhante, mas pertencente a outro gênero, a Attalea. A palmeira babaçu também, segundo se informa, encontra-se em Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso, tendo-se noticiado há pouco que foi encontrada na Bolívia, entre Concepcion e Mato Grosso, onde se diz constituir ela um bloco maciço de 100 a 120 quilômetros de comprimento e de 8 a 10 quilômetros de largura.

A palmeira não foi completamente estudada em algumas dessas áreas, sendo possível que algumas delas se refiram a outra espécie. No entanto, como fonte de óleo, o problema da identidade botânica da palmeira não apresenta importância, visto como algumas das palmeiras Attalea proporcionam amêndoas e óleo quase idênticos ao babaçu, apresentando os mesmos problemas de exploração.

PRIMEIROS ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Apesar da importância do babaçu para a atual economia brasileira, sua história parece ser muito fragmentária. Durante séculos, os indígenas do Brasil têm extraído as amêndoas por métodos primitivos, e utilizado o babaçu para fins

(Conclui na 2.ª página)

Produção de Eletricidade

O BRASIL é o maior produtor de energia elétrica, dentre todos os países latino-americanos. Nossa produção, tendo ultrapassado 10 bilões de quilowatts-hora em 1953, é quase duas vêzes superior à do México (5.703 milhões de kwh) e à da Argentina (4.927 milhões de kwh) e cêrca de três vêzes superior à do Chile, que se colocam em posição imediatamente posterior. Nenhum dos demais produtores da América Latina atinge a soma dos dois milhões.

A capacidade geradora da indústria de eletricidade no Brasil, a partir do ano de 1900 até o de 1954, elevou-se a 12.085 quilowatts a 2.805.527 quilowatts, aumentando 232 vêzes. No início do século a potência instalada da energia termo-elétrica superava a da hidro-elétrica, mas, cinquenta e quatro anos depois, predomina fortemente esta última, que representa 77,4% do total das instalações geradoras. Entretanto ainda há regiões, com o Norte, que dispõe de um potencial hidráulico de 3,5 milhões de cavalos-vapor e onde só existem 16 kw de capacidade geradora hidrelétrica.

No que concerne à cota «per capita» de energia produzida, nossa situação, em confronto com a de outros países, não é favorável. Até 1950, a produção de eletricidade por habitante era no Brasil de 143 quilowatts-hora, enquanto que no Chile subia a 490 kwh, na Argentina a 240 kwh e no México a 168 kwh. O país de cota «per capita» mais elevada era então a Noruega (4.767 kwh), seguida do Canadá (3.714 kwh), da Suécia (2.286 kwh) e dos Estados Unidos (2.262 kwh por habitante).

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Foi baixada pela SUMOC a "Instrução" 134.
- Chegaram ao rio dois industriais japoneses que vieram tratar da construção de estaleiros navais em Belém, no Pará.
- Noticiada a proposta de venda da Fábrica Nacional de Motores, feita na CPIA.
- Diminuem as importações de petróleo e seus derivados.
- Opina o sr. Otávio Gouveia de Bulhões sôbre a volta da "Instrução" 108.
- Noticia-se ter sido prejudicada a safra do algodão.
- Rumores em tôrno de uma reunião extraordinária da Junta Administrativa do IBC em agôsto próximo.
- A Áustria ingressou na área multilateral de pagamentos.
- Aumentou o comércio externo da Alemanha.
- Tomou posse a nova diretoria da ANMVAP.
- Fixadas pelo Banco do Brasil as novas taxas para o financiamento do café.
- Assinado no Conselho Nacional de Pesquisas o contrato para a construção do reator nuclear em São Paulo.

INFLUÊNCIA DO BABAÇU NA ECONOMIA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

alimentícios e de iluminação. Isso tem constituido uma assertiva em relação a pràticamente tôdas as palmeiras oleaginosas do Hemisfério Ocidental. Em linhas gerais, provàvelmente seja verdade. Porém, no caso do babaçu parece ter menor validade êste argumento devido à grande dificuldade de quebrar-se o coquilho e extrair a amêndoa e à predominância de outra palmeira igualmente útil e de outros coquilhos ricos em óleo, dela se obtendo as amêndoas com maior facilidade.

Existem poucas referências, na nomenclatura brasileira ou em outras, quanto ao babaçu, até mais ou menos a época da sua exploração industrial, isto é, até depois do início do século atual. Em 1823, o famoso botânico alemão, Carl Friedrich Philipp von Martius, publicou breve descrição do fruto no seu trabalho intitulado «Palmae Brasilienses», e em 1847 descreveu tôda a planta no seu «Palmetum Orbigniamum», que foi reproduzido em 1850 na sua «Historia Naturalis Palmarum». Em 1898, o botânico brasileiro, J. Barbosa Rodrigues, descreveu novamente a palmeira na sua obra intitulada «Palmae Matogrossenses».

Alguns outros naturalistas teceram comentários sôbre a ocorrência da palmeira em re-lação com suas viagens no Amazonas e Mato Grosso. E' estranho que nenhum dos primeiros botânicos e naturalistas tenha tomado conhecimento dessa palmeira no seu local mais accessivel, a saber, o Estado do Maranhão, onde hoje, pelo menos, ela pode ser vista na ilha de São Luis e mesmo dentro dos limites da própria cidade. Pràticamente tôdas as primeiras descrições sôbre o babaçu basearam-se em espécimes vistos ou colhidos em áreas que até hoje são remotas e relativamente inacessiveis.

Na História do Comércio do Maranhão, em dois tomos, de Jerônimo de Viveiros, de 1612 a 1895, publicada em São Luis em 1954, não se faz menção alguma ao têrmo babaçu, mas aparece a citação de um relatório de Eduardo Olímpio Machado, elaborado em 1853, no qual se diz que grande parte das terras não cultivadas da Provincia (Maranhão) é coberta de palmeiras que produzem grandes quantidades de coquilhos; delas se extrai um óleo muito fino que poderia ter muitas e variadas aplicações. E prossegue: visto uma fábrica dessa natureza ser operada em grande escala, precisa-se descobrir uma máquina que quebre fàcilmente o envólucro muito rijo. O aumento nesse ramo da indústria mereceria que se desse um prêmio a quem quer que a inventasse.

* «Côco silvestre». A maior parte dos terrenos da Provincia, que se acham incultos, estão cobertos de palmeiras, que produzem o côco em grande quantidade; dêle se extrai um óleo mui fino, que poderia ter muitas e variadas aplicações. Para que o fabrico dêste gênero se faça em grande escala, resta apenas descobrir uma máquina, que quebre com facilidade o ouriço do côco, que é mui rijo. O aumento dêste ramo de indústria valia a pena que se desse um prêmio a quem a inventasse.

E' interessante notar que esta sugestão foi feita novamente em 1952 — exatamente 99 anos após ser ventilada pela primeira vez.

Conta-se também — e esta afirmação está em diversas publicações — que em 1867 um carregamento do fruto inteiro de babaçu foi embarcado para a Inglaterra onde ninguém sabia como quebrá-los. O resultado foi que todo o carregamento foi lançado em águas irlandesas.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Thomas Moses, agente consular dos Estados Unidos em São Luis, num relatório intitulado "A História da Indústria do Babaçu no Norte do Brasil", apresentado em março de 1952, declara: — "A aplicação industrial do babaçu iniciou-se no século atual. Provàvelmente a primeira firma a tirá-lo da indústria caseira foi uma fábrica de sabão de São Luis".

De acôrdo com êsse mesmo relatório, as amêndoas do babaçu foram pela primeira vez exportadas em 1911, quando se destinou uma quantidade desconhecida para a Alemanha, a um preço equivalente a 1/4 de centavo de dólar por quilo. Aparentemente, extraviaram-se os dados referentes à produção e exportação, porém, de acôrdo com o senhor Moses, as exportações foram de 588 quilos em 1912, 16.976 em 1913 e 19.462 em 1914.

Os exportadores esperavam grandes negócios com a Europa, tendo importado e distribuido entre os nativos machados e outras ferramentas a fim de estimular a produção de amêndoas. Com o advento da Primeira Grande Guerra, interrompeu-se o comércio com a Europa, mas surgiu, no sul do Brasil, uma procura de matérias-primas necessárias ao fabrico de produtos acabados para o mercado interno. Como decorrência disso, as amêndoas de babaçu eram exportadas de São Luis para o sul do Brasil. Esses embarques aumentaram progressivamente, como se pode verificar pelas seguintes cifras:

	Toneladas métricas
1914-15	1.774
1915-16	2.463
1916-17	2.163
1917-18	5.554

No fim do conflito mundial, os compradores europeus voltaram ao mercado, estimulando-se ainda mais a produção com o estabelecimento de centros de compra no interior, estendendo-se o financiamento a apanhadores de coquilhos. Até 1923, a produção ultrapassava 37.700 toneladas, mas daí por diante declinou irregularmente até 10.000 toneladas em 1933. Durante êsse período, o grosso da produção foi exportado principalmente para a Alemanha, Inglaterra, Holanda e Dinamarca. Os embarques para os Estados Unidos foram insignificantes, variando de zero até um máximo de 61 toneladas métricas.

Em 1935, os Estados Unidos entraram no mercado, aumentando novamente a produção, alcançando mais ou menos 72.000 toneladas até 1941. As importações norte-americanas elevaram-se de 9.593 toneladas, em 1931, para 48.479 toneladas em ... 1939, mas daí por diante declinaram irregularmente até atingir a estaca zero em ... 1952. De igual modo, as exportações totais declinaram para zero no mesmo ano.

Acompanhando a cifra máxima de 72.000 toneladas em 1941, a produção mais uma vez caiu durante vários anos, elevando-se em seguida para atingir uma nova cifra máxima de 82.806 toneladas em.. 1948, declinando mais uma vez para 66.448 toneladas em 1953, último ano com referência ao qual se dimpõem de dados.

A partir de 1952 até esta data, não têm havido exportações de amêndoas de babaçu, salvo por um periodo de cêrca de sete a oito semanas (janeiro a março) do último ano, quando surgiu um conjunto inusitado de circunstâncias que tornou possivel a exportação de cêrca de 7.000 toneladas de amêndoas, pràticamente tôdas para os Estados Unidos. De acôrdo com informações obtidas em São Luis, os armazéns, naquela ocasião, estavam repletos de amêndoas, não havendo navios de cabotagem para movimentá-las até o sul do Brasil. O Banco do Brasil concedeu uma bonificação aos exportadores a fim de permitir-lhes a movimentação das amêndoas até os Estados Unidos, mas suspendeu-a novamente quando se dispôs de navios e após protestos por parte de consumidores sulinos. Com a retirada da bonificação para exportações, cessaram mais uma vez os embarques para o exterior, não havendo sido reiniciados desde então.

ELEVAÇÃO DA PRODUÇÃO INTERNA DO ÓLEO DE BABAÇU

De acôrdo com o trabalho de Thomas Moses, ao qual fizemos referências, os primeiros produtores de óleo de babaçu eram nativos do interior, que maceravam as amêndoas num vaso semelhante a um almofariz, passavam a massa para um vaso de barro cheio de água e ferviam a mistura. O óleo, que subia à superfície, era separado com uma pena.

Não foi senão em 1924 que se extraiu o primeiro óleo de babaçu por extração mecânica no Maranhão, quando se instalou uma fábrica, não para produzir o óleo, mas para produzir torta para a alimentação de suinos do proprietário, em lugar de amêndoas que as purgavam devido ao seu elevado teor de óleo (65%). Essa fábrica de óleos mudou de mãos várias vêzes (1936 e 1943) e foi ampliada até hoje, estando equipada de seis prensas contínuas. Os primeiros proprietários possuem outra fábrica munida de 5 prensas e de uma instalação de extração de solventes. Existe hoje um total de 12 fábricas de óleo no Maranhão, das quais 11 beneficiam as amêndoas de babaçu, e 26 no Estado do Piauí, 17 das quais beneficiam o babaçu. Informa-se que há quatro fábricas no Pará, para prensar o babaçu, oito no Ceará, uma na Paraíba e três em Pernambuco, além de quatro na Bahia, duas em Minas Gerais, três no Distrito Federal, cinco em São Paulo e uma em Goiás.

As doze fábricas do Maranhão possuem uma capacidade de beneficiamento de 400 toneladas de amêndoas por dia de 24 horas e se forem operadas como nos Estados Unidos, numa base de 300 a 350 dias por ano, poderiam esmagar de 120.000 a ..... 140.000 toneladas, em confronto com uma produção anual máxima de 82.806 toneladas de amêndoas.

Dizer-se que a capacidade de beneficiamento do babaçu é excessiva é fugir um pouco à realidade, embora novas fábricas estejam sendo montadas e se cogite da instalação de outras. Apesar do fato de a primeira fábrica de óleo do Maranhão ter sido instalada em 1924, além de existirem outras usinas no sul, a produção de óleo de babaçu em todo o Brasil foi apenas de 6.624 toneladas até 1935, não tendo ultrapassado apreciàvelmente essa cifra senão em 1944, quando se elevou a 14.273 toneladas. Até 1951, a produção havia alcançado 35.060 toneladas, não havendo excedido essa cifra desde então.

MAQUINA DE QUEBRAR

A primeira menção relativa a uma máquina de quebrar o babaçú, que pude verificar, é a que já tive ocasião de mencionar no relatório do sr. Machado, de 1853.

As primeiras máquinas a chegarem ao Maranhão foram, de acôrdo com o relatório de Thomas Moses, remetidas da Inglaterra durante a Primeira Grande Guerra. Diz-se que foram vendidas cêrca de cem, mas parece que nenhuma foi utilizada. Outras máquinas foram enviadas da Alemanha, mas nunca chegaram ao Maranhão e, segundo consta de um relatório, achavam-se num armazém de São Paulo há cêrca de três anos.

A partir de 1920, fizeram-se numerosas tentativas no sentido de criar-se uma máquina de quebrar prática, como o evidenciam mais de cem patentes concedidas a vários inventores, metade das quais pelo Departamento de Patentes do Brasil. Muitas dessas invenções resultaram em modelos práticos e experimentais. As primeiras dessas máquinas eram geralmente pequenas, portáteis e acionadas manualmente. Como não deram resultado, construiram-se máquinas fixas, maiores e mais resistentes, acionadas por corretas de transmissão, ar comprimido e, eventualmente, motores elétricos. Muitas dessas máquinas vieram a constituir a base para a organização de companhias para explorá-las, com ou sem a obtenção de concessões destinadas à exploração de áreas apreciáveis cobertas de babaçuais no Maranhão ou Piauí.

Tais companhias foram organizadas e capitalizadas nos Estados Unidos, França, Bélgica, Brasil, Noruega e em outras partes. Desconhece-se o montante do capital total investido, mas uma companhia norte-americana foi capitalizada por $ 250.000, uma firma belga por £23.000; uma francesa por Frs. 5.000.000 e uma brasileira por Cr$ 10.000.000,00. Em bases moderadas, calculou-se que um total de $10.000.000 foi empregado no aperfeiçoamento de máquinas para quebrar babaçú e nas instalações para a sua exploração e aproveitamento dos subprodutos. Muitas dessas atividades foram mal dirigidas e teriam sido mal sucedidas por êsse ou por outros motivos. Em geral, as máquinas de quebrar falharam mecânicamente. Contudo, mesmo com uma direção capaz e perfeição mecânica das máquinas, essas emprêsas teriam fracassado simplesmente pelo motivo de a operação ser antieconômica.

Tomando-se como base a capacidade de qualquer máquina de quebrar projetada até esta data, pode-se calcular que o valor do produto obtido não poderia, dentro de qualquer prazo razoável de duração, pagar o valor da máquina. Ao constatar-se êsse fato, pelo método das tentativas, verificou-se que, para ser econômico, os 94 a 96% das cascas e outros produtos do fruto do babaçú teriam que ser utilizados a fim de compensar parte do custo da quebra. Tal fábrica teria de ser montada para transformar as cascas, pela distilação sêca, em carvão, álcool metílico, ácido acético, alcatrões e outros subprodutos. Na base dos rendimentos e valor dos produtos derivados, que haviam sido determinados experimentalmente em pelo menos dois laboratórios, poder-se-ia calcular que essa fábrica também não era econômica, o que pôde ser verificado nas condições atuais de funcionamento.

Todo investimento, até essa data, em máquinas de quebrar, instalações de beneficiamento mecânico e fábricas de recuperação de subprodutos redundou em falência e perda total para os investidores. Apesar do emprêgo de quase 40 anos de esfôrços e de milhões de dólares, continua a procura de uma máquina de quebrar, porque ninguém parece interessado em proceder alguns estudos básicos e cálculos que demonstrassem que o funcionamento de tais máquinas pode ser econômico.

Tais estudos implicam dois fatôres básicos, a saber: (1) uma máquina de quebrar com rendimento suficientemente elevado de amêndoas para compensar o custo da máquina, o custo do seu funcionamento e lucro razoável; e (2) presumindo-se a existência de uma máquina dessa capacidade, uma produção de frutos do babaçú dentro de um âmbito econômico de transporte para o abastecimento da máquina. Infelizmente, as duas condições se excluem mùtuamente, o que foi determinado experimentalmente e poderia ter sido calculado, mesmo que não houvesse sido demonstrado. Pode-se esperar, portanto, que a produção de amêndoas do babaçú continua a procesar-se pelo método do machado e da vara ou por outro meio manual simples e sòmente até quando a mão-de obra cabocla se sujeitar a trabalhar a vinte e cinco ou trinta cruzeiros por dia durante a curta estação em que o fruto pode ser colhido, que é de cêrca de 100 dias por ano. Há sinais evidentes de que não se pode esperar que êsse estado de coisas continue indefenidamente. O preço interno das amêndoas e do óleo de babaçú ultrapassa o preço do mercado mundial de produtos competitivos. As áreas exploráveis, cobertas de palmeiras babaçú, estão sendo novamente destinadas à agricultura como resultado da construção de estradas, do emprêgo de máquina agrícola e da pressão da população crescente na área do babaçú.

Propõs-se que se aprovem leis no sentido de cobrir a destruição dos babaçuais para o cultivo de culturas de subsistência, mas sem tais culturas o caboclo não pode viver. Infelizmente, o babaçú — o que não acontece com a carnaúba — ocupa as áreas mais adequadas à agricultura. Eis por que os propugnadores dessas leis têm que escolher entre a palmeira babaçú e a mão-de-obra cabocla, ou ainda a alternativa de pagar um preço suficientemente elevado pelas amêndoas que lhe permita comprar os alimentos ao invés de cultivá-los.

Os diapositivos que irão ser agora projetados ilustrarão alguns pontos que acabo de mencionar e outros que foram omitidos e que exigiriam mais tempo, de que não disponho, para serem ventilados.

Nota: (Técnico da Administração de Cooperação Internacional, Missão Norte-americana de Cooperação Técnica no Brasil — Diviáso de Recursos Naturais e Agrícolas).

Concorre a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ge», que compreendem o «Office du Café Robusta de Leopoldville», o «Office du Café Arabica du Kivu à Goma» e o «Office du Café Arabica du Ruanda-Urundi», órgãos êstes destinados a controlar a qualidade dos cafés exportados.

Os demais países africanos produtores de café — Possessões Espanholas, Libéria, etc. — entraram com 173.680 sacas, isto é, 2,97% do cômputo geral.

A principal produção africana consiste de café «robusta», porém isto não significa que o «arábica» seja desprezado. Ao contrário, certas regiões, como Tanganica, Quênia e Uganda, produzem cafés suaves muito apreciados.

A França é o país europeu que encabeça a lista dos importadores de café africano, tendo recebido, em 1954, 26.530 sacas de «arábica» e 1.830.294 sacas de «robusta». Os Estados Unidos vêm em segundo lugar, tendo importado 573.168 sacas de «arábica» e 806.210 de «robusta». Os demais países importadores receberam menos de 500.000 de ambas as qualidades.

Em face do exposto, pode-se aquilatar a importância que terá a Federação Inter-Africana do Café, motivo principal da conferência últimamente realisada na capital portuguêsa, com representantes de todos os países interessados e observadores das entidades cafeeiras das Américas.

Balanço de Pagamentos de 1955

(Conclusão da 1.ª página)

peus que aderiram ao sistema e que alegam que as altas cifras atingidas pelos ágios do dólar ACL, ao lado dos baixos ágios dos dólares-convênio, têm constituido incentivo constante a operações de «switch», afetando, ademais, a livre concorrência de fornecimentos ao Brasil.

Analisando, agora, a evolução do intercâmbio comercial brasileiro em 1955, verifica-se que se caracterizou por duas fases bem distintas. A do primeiro semestre, em que as exportações se situaram em níveis muito baixos, o que resultou no agravamento de nossos compromissos e na elevada transferência de pagamentos, cuja liquidação deveria nêle incidir, para o segundo semestre. Êste, ao contrário do primeiro, registrou reação no movimento sem agravamento ponderável da situação face à manutenção da política restritiva cambial. Outro aspecto que deve ser ressaltado quanto ao intercâmbio comercial é a tendência para a diversificação das nossas exportações.

E' o que divulga o Boletim da SUMOC.

AS IMPERMEABILIZAÇÕES EXECUTADAS PELO PROCESSO Wadimex garantem proteção elástica e inalterável

É um produto da WAMEX S. A. - São Paulo
Distribuição e aplicação exclusivas de
impeco ltda.
IMPERMEABILIZANTES, ENGENHARIA E COMÉRCIO
Av. Nilo Peçanha, 155 - 8.º andar
s/ 815 - Tel. 42-4850 - Rio de Janeiro

Consulte sem compromisso o nosso departamento técnico

Antes

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 180 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 164 — SALAS 1.612 E 1.614 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. CARVALHO & CIA.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SOMENTE NA
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).
«MOTOMAC» S. A.

CHAVES MICRO
(MICROSWITCHES)
ESTRANGEIRAS
Estoque Permanente
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — RIO DE JANEIRO — Tels.: 22-4059 e 22-8951
Rua Florêncio de Abreu, 364 — SÃO PAULO — Tels.: 33-8744 e 32-7731

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5635
Próximo à rua dos Andradas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy. Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 as 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

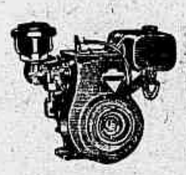
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3888.

BOMBA CENTRÍFUGA
Vende-se uma para elevação até 40 metros, 200 a 350.000 litros por hora, com motor elétrico.
Informações telefone: 22-4059

Cuidado!

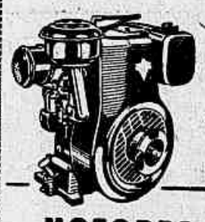
Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.
NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.
VÁLVULA "HYDRA"
Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*
Um produto da METALURGICA MAR S/A
RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690
publitéc - 21-1

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



MOTORES A GASOLINA

CLINTON



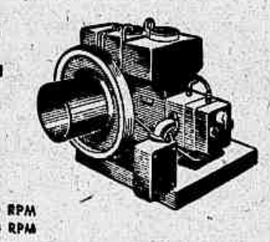
1200
2.8 HP 2600 RPM
3.6 HP 3600 RPM

1600
2.9 HP 1600 RPM
6.2 HP 3200 RPM

MOTORES DIESEL

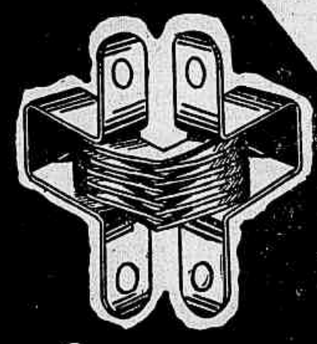
EKM

ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM



IMPORTADORA CARIOCA LTDA.
Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revendedores

Dobradiças invisiveis todos os tamanhos
NA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
TEL-43-2968

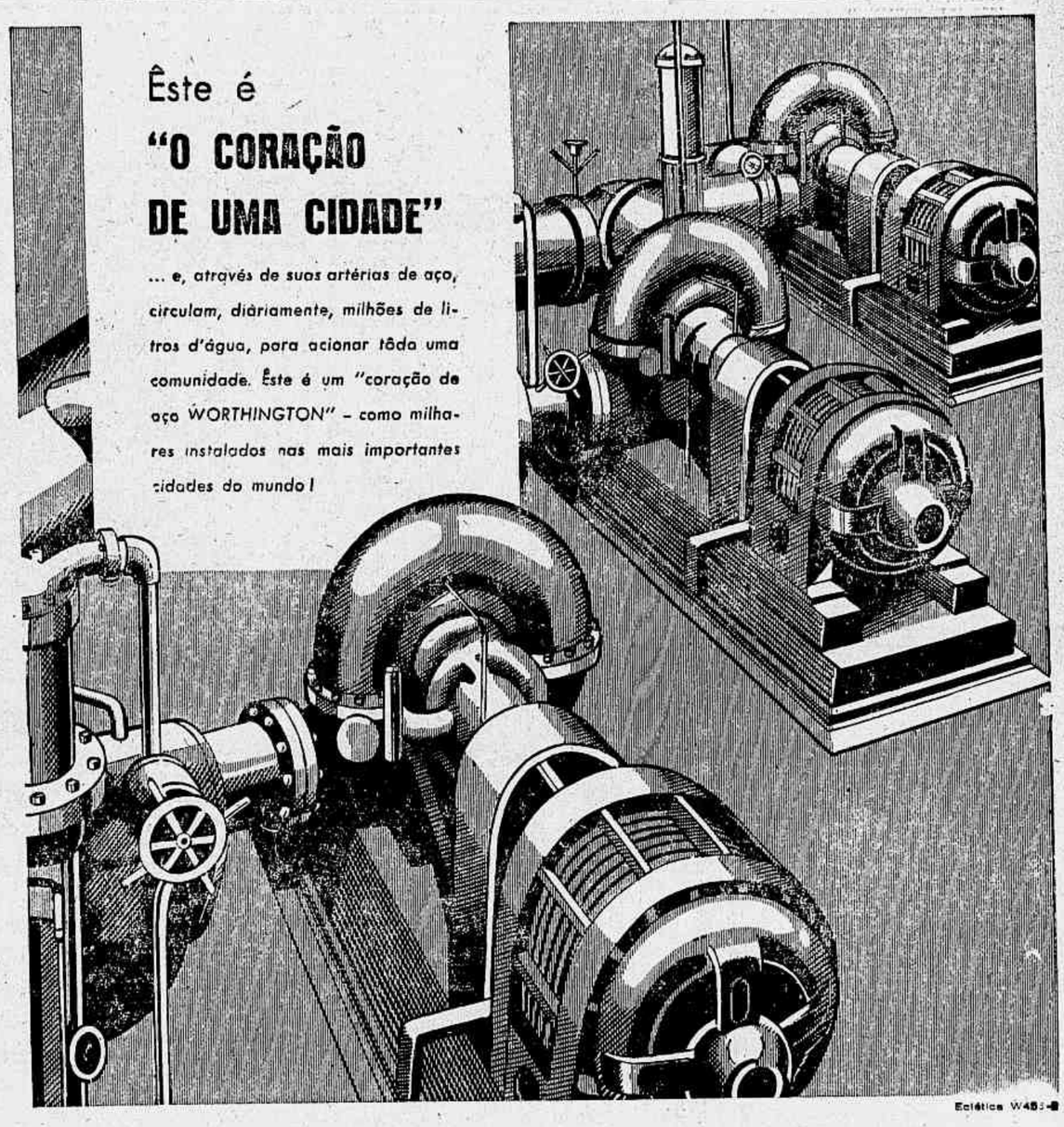


Para moveis finos

FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado
Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS



Êste é
"O CORAÇÃO DE UMA CIDADE"

... e, através de suas artérias de aço, circulam, diàriamente, milhões de litros d'água, para acionar tôda uma comunidade. Êste é um "coração de aço WORTHINGTON" — como milhares instalados nas mais importantes cidades do mundo!

Eclética W483-B

A WORTHINGTON S.A. (MÁQUINAS) sente-se orgulhosa de colaborar no programa elaborado pelo Govêrno do Estado de São Paulo, visando a solução para o problema de abastecimento d'água da Capital Bandeirante.

Seis bombas de grande vasão, com 200 HP cada uma, estão sendo fabricadas pela WORTHINGTON, a fim de atender aos projetos do Departamento de Águas e Energia. Tôda essa maquinaria está sendo construida com máteria-prima e mão-de-obra inteiramente nacionais.

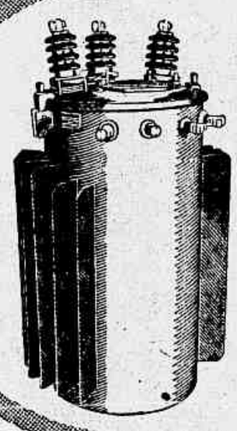
WORTHINGTON
Emblema de valor no mundo inteiro

Equipamentos WORTHINGTON significam
• Economia
• Funcionamento Perfeito
• Assistência Permanente

WORTHINGTON S.A. (MÁQUINAS) - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - PÔRTO ALEGRE
Rua Santa Luzia, 685 - Telefone 32-4394 — Fábrica: Avenida Suburbana, 5451 - Rio de Janeiro

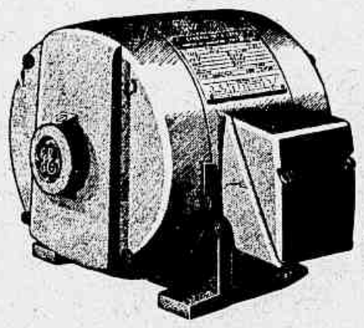
EQUIPAMENTO ELÉTRICO INDUSTRIAL

Uma linha de produtos elétricos G-E que representam para a Indústria uma garantia de qualidade!



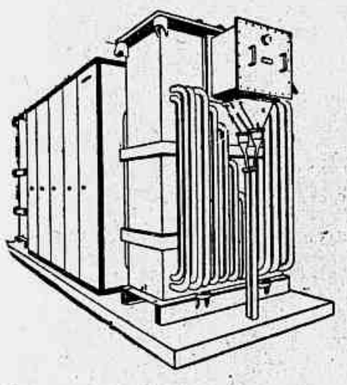
TRANSFORMADORES

Nova linha de transformadores de distribuição até 600 KVA e alta tensão: 2.300 - 3.800 - 6.600 - 11.000 - 13.200 - e 22.000 volts.



MOTORES TRI-CLAD

Proteção tríplice e desempenho consagrados pela experiência de mais de meio século na fabricação de motores.

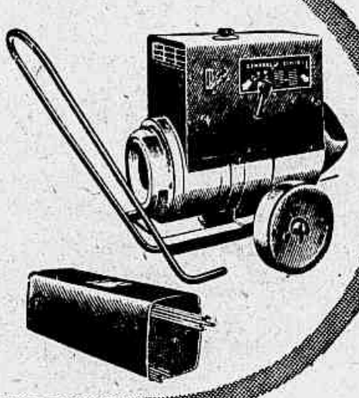


ELETRODOS E EQUIPAMENTOS DE SOLDA G-E

Segurança, rapidez e robustês nas soldagens elétricas.

SUB-ESTAÇÕES BLINDADAS

Melhor continuidade de serviço e maior proteção ao sistema de distribuição.

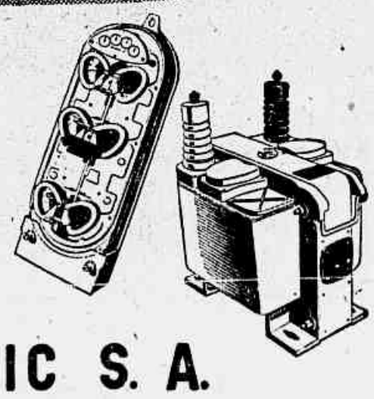


CONTRÔLES PARA MOTORES

Chaves magnéticas G-E, que representam uma garantia na proteção de motores elétricos.

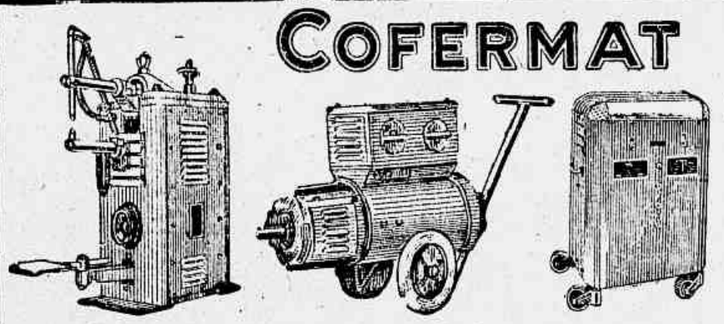
MEDIÇÃO DE ENERGIA

Precisão e confiança no registro da energia elétrica consumida com medidores e transformadores para medição G-E.



V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

COFERMAT



MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA SOLDA ELÉTRICA.

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968 — RIO DE JANEIRO

CHAVES ELÉTRICAS
ALLEN-BRADLEY
PARA INDÚSTRIA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO.

INJETORES PARA CALDEIRAS
Importação Direta
1/2" a 2"
PRONTA ENTREGA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rúa Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

ARAME FARPADO
13½ X 20 E 32 QUILOS
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

PROMETE O GOVÊRNO MANTER A POLÍTICA RODOVIÁRIA DO PAÍS

(Conclusão da 1.ª página)

grama de primeira urgência" do Plano Rodoviário Nacional e estabelecer continuidade no transporte rodoviário até os mais distantes centros populacionais.

Assim, pretende estabelecer, pela BR-2, a ligação entre a atual capital da República e a cidade de Pelotas (1.806,7 quilômetros) no Rio Grande do Sul, não só construindo vários trechos, mas ainda introduzindo melhoramentos substanciais em outros.

Há, ainda, o maior interêsse na abertura de nova estrada (cujos estudos e projetos estão concluídos) entre as capitais do Paraná e de São Paulo. Com 421 quilômetros de extensão, mais curta, portanto, e de melhores características técnicas que a atual, será possível a sua realização em duas etapas, a primeira, com o aproveitamento da Via Anchieta, na transposição da Serra do Mar.

Será concluída a BR-3, entre as cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A sua primeira etapa, a partir de Juiz de Fora, deverá estar terminada dentro de 12 a 14 meses (incluída a pavimentação). A outra etapa será a conclusão da segunda pista da chamada Rio-Petrópolis, entre Saracuruna e a Fábrica Nacional de Motores, além da nova pista entre êste ponto e o Grinfo, que, com a conclusão do trecho até Bonsucesso, possibilitará, não só o desafôgo da cidade de Petrópolis, mas ainda o descongestionamento do trecho inicial da BR-3.

Com melhoramentos, variantes e obras de arte, será definitivamente concluída a BR-4 (a chamada Rio-Bahia), dando-lhe as características técnicas que o trânsito, já elevado, reclama.

Outra realização que se pretende empreender, para o desenvolvimento econômico de vasta região do país, das maiores possibilidades é a BR-5, que estabelece a ligação, pelo litoral, entre as cidades do Rio de Janeiro e Salvador, com a extensão de 1.591 quilômetros, incluindo-se melhoramentos de trechos já em tráfego, como estrada estadual. Serve a BR-5 a Campos, Vitória e às cidades litorâneas do sul da Bahia.

Para atender à interligação das regiões mais produtivas e de comércio no Nordeste, o govêrno concluirá dois grandes trechos da BR-11: o que faculta a ligação direta de Natal (RN) com Santa Rita próximo a João Pessôa (PB), Recife (PE) e Maceió (AL), completando as ligações Aracajú-Rio Real-Esplanada; e o que vai de Pedrão à Feira de Santana.

A BR-14, grande via meridiana da rêde federal, lançada bem longe do litoral, precisa ter alguns dos seus trechos, capitais do ponto de vista econômico, entregues ao trânsito, de sorte que se estabeleça continuidade entre Niquelândia, centro mineiro (principalmente de níquel e cobalto) e o interior paranaense; e do seu entroncamento com a BR-36 (a chamada «Estrada do Trigo») até Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Esta rodovia tornou-se também essencial para as ligações terrestres com a futura Capital da República.

A conclusão do trecho da BR-16, entre Campo Grande (MT) e Pôrto D. Carlos, é uma obra que se impõe. Igualmente a BR-2, entre Petrópolis e Teresina, o que permitirá, de forma permanente, a ligação do Rio de Janeiro com a cidade de São Luís do Maranhão.

A BR-31, conquanto seja obra para mais de um período governamental, poderá ser iniciada, com a execução em três etapas: a primeira, completando a ligação de Indaiá a Rio Casca, permitirá, com estradas espírito-santenses, a ligação ao pôrto de Vitória; a segunda estabelecerá a ligação Monlevade a Belo Horizonte; a terceira, finalmente, terá continuidade entre Uberaba-Entroncamento BR-14 — Cuiabá.

Está igualmente programada a BR-32, ou seja, a ligação BR-4 (Muriaé, MG) até São João da Barra (RJ), unindo o grande centro açucareiro de Campos ao interior de Minas Gerais.

Da BR-34 precisam ser atendidas duas grandes etapas para se completarem as comunicações do sul de Mato Grosso ao pôrto de Santos, tais sejam: Pôrto Murtinho-Rio Brilhante-Pôrto Quinze de Novembro e Presidente Prudente-Pôrto Epitácio. Compreenderá o total de 660 quilômetros.

A BR-35, que tem grande parte concluída pela engenharia do Exército Nacional .... (470,0 km), precisa ser completada com a ligação moderna entre Curitiba e Paranaguá (60,0 km). Além da sua função militar e econômica, a estrada em aprêço poderá manter grande corrente turística, pelo acesso a Vila Velha, próxima a Ponta Grossa ou ao parque nacional de Iguaçu.

A chamada «Estrada do Trigo» (BR-36) precisa ser concluída, pelo menos, a etapa entre Lajes e Xanxerê (233 km), o que permitirá o escoamento da produção de vasta região, pela BR-2.

E' do interêsse da economia sul-riograndense faze-se a ligação entre Guaíba e Alegrete (BR-37 450,0 km) e o trecho da BR-88, Dom Pedrito-Livramento (45,0 km).

Iniciada no govêrno do presidente Getúlio Vargas, e já bastante adiantada em sua construção, tem-se a BR-55 que estabelece a ligação entre as cidades de São Paulo e Belo Horizonte, servindo a vasta região das maiores possibilidades no campo de produção e, ao mesmo tempo, possibilitando encaminhar seus produtos ao Rio de Janeiro pelo acesso à cidade de Caxambu. Considera o govêrno que esta rodovia, uma vez concluída, permitirá atender ao abastecimento dos três maiores centros populacionais e industriais referidos.

Já se verifica um comércio interno entre as regiões paulistas e fluminenses, servidas pela BR-2, e os centros populosos de parte da BR-3, mas, muito principalmente, da BR-4 e do Nordeste, em geral.

A rodovia do plano nacional que permite reduzir de muito a distância real e, principalmente, virtual (o que significa despesas a menos com a operação de transporte) é a BR-57, que, entre Barra Mansa-Três Rios-Mar de Espanha, acompanha o Vale do Rio Paraíba: dispensará ela a passagem, atualmente obrigatória e inútil, que se faz pelo Rio de Janeiro. Iniciada no govêrno passado e já adiantada, deve ser concluída com urgência.

Outra obra rodoviária, cuja conclusão se impõe, é a parte da BR-59, entre Tôrres (RS) e Joinvile (SC) 334 km, por isso que serve a uma vasta região de grande produtividade agrícola e industrial, além de interligar zonas de influência de portos de cabotagem.

Estima-se o total de tôdas essas obras de construção e melhoramentos em cêrca de Cr$ 8.000.000.000,00, que deverão ser investidos no curso do quinqüênio 1956-1961.

Há informações de que alguns industriais brasileiros, com os recursos da produção nacional, se propõem, e com licenças especiais estrangeiras, montar usinas para produção de misturas asfálticas, a quente e a frio, fazendo-se um mínimo de importação de elementos essenciais. O início da produção no país de cimento asfáltico e de outros materiais para pavimentação, em um total de, aproximadamente, 120 mil toneladas anuais, foi um grande passo no incentivo a um programa mais amplo, elaborado pelo DNER.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304, Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

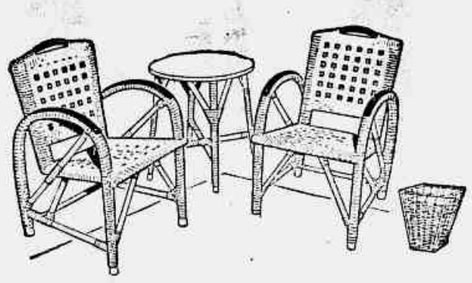
JIM BARBOZA

ADVOGADO.

Rua do Rosário, 130 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515. Das 16h30 às 18h30m.

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.



GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada.

Preço FLOR Cr$ **1.300,**

PAPELEIRA De vime com fundo de madeira. Muito durável.

Preço FLOR Cr$ **45,**

Realmente!

pelos *menores preços* da cidade

artigos de grande utilidade que aumentam o confôrto do seu lar!

Grande variedade em móveis de Cana da Índia!

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.

Preço FLOR a partir de Cr$ **216,** (0,90 x 1,60)

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro raiados c/pneus. Capota contra sol.

Preço FLOR Cr$ **565,** até o fim do estoque

BERÇO DE VIME - Reforçado, elegante. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR: a partir de Cr$ **280,**

CESTA PARA FRALDAS - Prática, resistente, em vime, com alças. Preço FLOR Cr$ **95,**

CARRINHO - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.

Preço FLOR Cr$ **895,** até o fim do estoque

Quartinhos laqueados e peças avulsas para crianças

COMPLETA DISCOTECA CLÁSSICA E POPULAR.
DISCOS COMUNS E L. P. - AGULHAS, ESCÔVAS, FILMES, ETC.

CASA FLOR

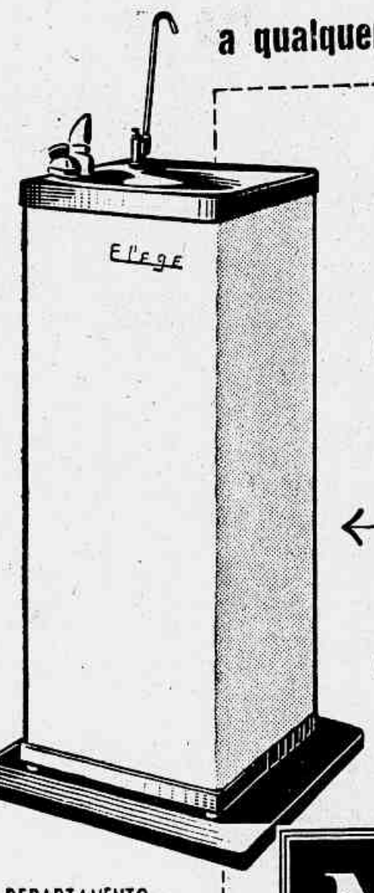
35 ANOS SERVINDO BEM

PRAÇA TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Vendas pelo **Prazo Flor**

água filtrada e na temperatura desejada

a qualquer hora...



...com os

BEBEDOUROS AUTOMÁTICOS

Elegê

mais práticos!
mais modernos!
mais eficientes!

Características principais do Mod. D-104:

Capacidade do reservatório, 6 litros.
Produz 40 litros de água gelada por hora (em ambiente normal).
Indicado para Grandes Companhias, Repartições Públicas, etc...

TEMOS TAMBÊM OUTROS MODELOS

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56 — Niterói - R. Visc. R. Branco, 521/3

é um pintor de mão cheia

...e vem de longe a sua escolha:

tintas TRIANGULO

Pintam melhor • Rendem mais • Duram sempre

- Na pintura de tetos e paredes, acabamentos fôsco e assetinado, use a Tinta a Óleo Fôsco TRIÂNGULO 1701 combinada com Tinta a Óleo Tintolina nas côres do catálogo.
- Maior facilidade de aplicação, a pincel, rôlo e pistola.
- Maior opacidade e cobertura.
- Maior rendimento (m2 p/galão).
- Melhor alastramento.
- Não queima com o batimento de escova.
- Não mostra emenda.
- A mistura da Tinta a Óleo Fôsco TRIÂNGULO com a Tinta a Óleo Tintolina, permite a obtenção de grande variedade de tonalidades.

Veja no seu fornecedor a tabela de mistura de côres e escolha a que mais lhe agradar.

Sim, é uma velha escolha. Os mestres do ofício, há mais de meio século, conhecem as **Tintas Triângulo**. E não perdem tempo com experiências. Êles sabem da sua qualidade, conhecem o seu rendimento, os muitos e sérios motivos que fazem das **Tintas Triângulo** uma preferência de gerações. Hoje como ontem, é a escolha de quem pinta para durar. E a certeza de maior economia e sempre os melhores resultados.

Mais de 50 anos garantem a extensa linha das **Tintas Triângulo.** Meio século de trabalho contínuo, de incessantes pesquisas de laboratório para alcançar a mais elevada técnica de fabricação. Um esfôrço que assegura o máximo em todos os tipos de tinta, desde as anti-corrrosivas — para a proteção de super-estruturas metálicas — às de aparelho e de acabamento: a óleo, sintéticas, esmaltes e vernizes.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S. A.

Rua Lima Barros, 57 - tel.: 28-7150

Tintas Triangulo

Ainda o Cinquentenário de Ernesto Faria

Yvette Braga Costa Pinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO faz muito tempo, entre nós, o ensino do Latim era coisa bem diversa daquela que se pratica atualmente. A propósito, criaram-se até alguns estereótipos que aos poucos se vão extinguindo, ante o impacto das modernas diretrizes para o ensinamento da vetusta e admirável língua.

Latim, para muitos, era e ainda é coisa de museu; Latim era rosa, -ae e **qui, quae, quod**; professor de Latim haveria de ser necessàriamente um padre, ou então, gente velha...

Em verdade, sabemos que a língua do Lácio aqui também encontrou os seus fervorosos admiradores, velhos ou moços, que, em épocas diversas, e dentro do possível, tudo fizeram por sua divulgação, havendo-se esforçado ainda alguns pelo estabelecimento da correlação entre o seu ensino e o do Português. Dentre êles, figuram mestres da envergadura de um Pe. Pereira, Mendes de Aguiar, Santos Saraiva (português de nascimento, estabelecido no Brasil por muitos anos e que nos legou o conhecido dicionário), Vicente de Sousa, Hanneman Guimarães, Antenor Nascente e outros mais.

Impossível será negar, entretanto, que esta mesma disciplina, por sua vez, tenha dado margem a muita memorização estéril, muitas e muitas aulas em que os alunos, arrasados pelo tédio, entregavam-se sorrateiros a divagações e ocupações outras, quando não ao discreto cochilo.

Atualmente podemos dizer que quase não mais persiste, ou pelo menos atenuou-se êste estado de coisas; para tanto, muito há de haver contribuído a criação das Faculdades de Filosofia das quais se diz que, não obstante as suas múltiplas deficiências, bons serviços vêm prestando ao nosso desenvolvimento cultural e, em particular, ao nosso magistério.

Se o ensino do Latim ainda deixa muito a desejar, isto decorre bem menos dos professôres e métodos adotados que dos programas em si e da atual conjuntura que se nos depara, quando a língua de um Plauto, Cicero, Lucrécio ou Vergílio já deixou de ter, para uma grande maioria, a importância capital que lhe foi conferida em outras épocas não muito remotas. Sendo assim, o seu estudo indispensável para manter entre as línguas modernas um resto de unidade», como diz Meillet, (*), deveria ser reservado aos espíritos de elite, ou ainda àqueles que se destinem a especialidades onde irão ou poderão precisar do seu conhecimento, tais, por exemplo, a filologia, o direito, a diplomacia.

Enquanto o ginásio continuar a ser o curso de nível médio que maiores perspectivas oferece, para êle irão convergindo sempre e cada vez mais elementos de tendências e aptidões diversas, a muitos dos quais o Latim não interessa nem poderá interessar. Isto faz com que os professôres desta matéria entrentem paralelamente situações bem diversas, e adversas às vêzes, que variam conforme a procedência dos seus alunos e a escola, a zona, cidade ou ainda região do País onde lecionem. Para o mestre, é desalentador o consciente «malhar em ferro frio», tão desalentador quanto agradável e eficiente se torna o magistério do Latim entre alunos aptos e interessados.

A esta altura é que surge ímpar e inconfundível a atuação marcante de Ernesto Faria, êste nosso incansável propugnador dos estudos clássicos, cujo cinquentenário se acaba de comemorar.

Foi e continua sendo êle o que até hoje mais contribuiu com a sua visão, capacidade, esforço e pertinácia para o arejamento dos estudos latinos no Brasil; eis porque, antes de mais nada, é como tal que deve ser encarado e compreendido.

Em quase tudo que realizou, em fração considerável dêste meio século de existência, o dinâmico ex-aluno do Colégio Anchieta de Nova Friburgo tem revelado a preocupação constante de divulgar e aplicar a orientação linguística e filológica ao estudo do Latim. Querido e admirado por seus colegas, alunos, ex-alunos e amigos da latinidade disseminados de sul a norte; mal interpretado por outros que talvez se tenham deixado levar por um julgamento apressado, ou que ainda não viveram o suficiente para descobrir, ou melhor, testemunhar a nobreza de caráter do eminente mestre.

Galgando os caminhos escarpados e difíceis do auto-didatismo, Ernesto Faria, professor desde o princípio, experimentou tôdas as vicissitudes por que pode passar a nossa classe, inclusive, nos primórdios da Universidade do Distrito Federal, quando de sua nomeação para a cadeira de Língua e Literatura Latinas, a oposição daqueles que não lhe percebiam ainda os méritos e o grande potencial de que era portador, agora sobejamente evidenciado.

Era então o notável mestre de hoje aquêle que já enfrentara a luta e a exaustão do professor de ensino particular, os apertos de um diretor de colégio com escassez de capital, os apuros de um concurso para o Pedro II, os louros de outro concurso (dos raríssimos...) para o Magistério Municipal.

Àquele tempo, era êle o simples autor da «**Síntese de Gramática Latina**», trabalhinho singelo onde havia muito mais a louvar do que criticar, e onde já se poderia antever o futuro autor do «**Latim pelos Textos**» (dos seus mais atraentes livros didáticos), o mesmo que nos iria dar a «**Gramática Elementar da Língua Latina**», o «**Curso de Latim**» (que irá reaparecer inteiramente remodelado), o mesmo que ressurgiu agora com o seu «**Novo Curso de Latim**», feito em colaboração com Ruth Junqueira Faria, sua espôsa, e onde as inovações revelam, mais uma vez, a sua preocupação de contribuir efetivamente para os atuais objetivos da didática do Latim.

Àquele tempo, vinha a lume o seu «**Manual de Pronúncia do Latim**», divulgando no Brasil estudos e conclusões recentes de sábios estrangeiros; seguir-se-ia «**O Latim e a Cultura Contemporânea**», elaborado em momentos dos mais amargos de sua vida, e a cujo respeito já se declarou ser «um marco na reforma dos métodos do ensino do Latim»; apareceu depois o «**Vocabulário Latino-Português**» que bons serviços tem prestado principalmente ao estudo de palavras cognatas, e ao qual se haverá de juntar o excelente «**Dicionário Escolar Latino-Português**», obra executada recentemente a convite do ex-ministro da Educação, dr. Cândido Mota Filho, e em cuja elaboração empregou também os serviços de um brilhante grupo de colaboradores. Não menos recente é o aparecimento da «**Fonética Histórica do Latim**», manual magnífico, e indispensável a todos os estudiosos das línguas clássicas.

Novos trabalhos se anunciam e continuarão aparecendo porque é incansável a atividade desenvolvida pelo prof. Faria — tôda uma vida dedicada ao Latim.

Como professor da Faculdade Nacional de Filosofia, foi dos primeiros a reclamar o concurso para o qual se apresentou com uma tese brilhante sôbre a obra de «**Persio**», o poeta satírico da dinastia Júlio-Cláudia; não menos brilhante foram a defesa da mesma e as demais provas a que se teve de submeter.

Como ativo batalhador do ensino, na própria Faculdade, tem sido levado o ilustre catedrático ao desempenho de outras funções que as suas específicas, tais como a de vice-diretor e a chefia do Departamento de Letras.

Sendo entusiasta do trabalho de «equipe» e partidário do intercâmbio cultural, fundou o autor de «**O Latim e a Cultura Contemporânea**» a Sociedade Brasileira de Estudos Latinos (SBEL); seminários foram promovidos nos quais eram ventilados problemas atinentes a trabalhos de pesquisa científica e ao estudo aprofundado de autores do curso secundário; conferências têm sido pronunciadas por eminentes personalidades, nacionais ou estrangeiras, dada a articulação da SBEL com similares estrangeiras, principalmente com a Société des Études Latines de Paris. Foi assim que tivemos o privilégio de ouvir Marouzeau, o insigne latinista francês, que nos veio legar uma parcela preciosa do seu saber haurido, acumulado e sempre renovado em anos e anos de velha Europa.

Atendendo a solicitações diversas, o ilustre catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia tem, a seu turno, pronunciado conferências do Distrito Federal e em diversos estados do Brasil. Em 1954, representando o nosso país no Congresso Internacional de Estudos Clássicos, reunido em Copenhague, foi hóspede oficial dos governos francês e português, havendo também proferido conferência em Sorbonne e na Universidade de Coimbra.

Finalmente, o Ernesto Faria — Professor.

A êste, a nossa especial homenagem; se, por vêzes, as circunstâncias da vida o maltrataram demasiado, impedindo que realizasse com seus alunos tudo aquilo que havia planificado, as qualidades de que é portador, e que constituem apanágio de poucos, jamais deixaram de beneficiar a êstes mesmos alunos. Saudemos êste professor de Latim da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Distrito Federal e do Instituto de Educação.

Professor não é apenas aquêle que dá boas aulas infalivelmente, que nunca falta e sempre chega à hora certa; professor, e sobretudo professor universitário é também aquêle que sabe fazer escola, que sabe orientar, despertar o aluno, que produz e faz produzir, que descobre valôres novos, que cria colaboradores. E quantos môços e môças, ou que já foram moços e môças, não lhe reconhecerão, por experiência própria, êste mérito excepcional?

Professor é ainda aquêle que, a par dos seus conhecimentos específicos, dá-nos o exemplo e uma lição com a própria vida. Quem de nós, que com êle conviveu mais de perto, não o tomaria por modêlo naqueles momentos difíceis de sua vida em que foi buscar o refúgio no trabalho, entregando-se-lhe afoito, a fim de não sucumbir ao pêso da dôr que o torturava? Para quantos não tem sido também êste mesmo professor o amigo certo das horas incertas!...

Eis o motivo pelo qual êste homem se tornou digno da nossa admiração e confiança, em que pesem umas tantas arbitrariedades, muito acima das quais paira vitoriosa a sua atuação pioneira e altamente eficiente.

Se alguma crítica lhe pudéssemos fazer esta seria apenas a do seu entusiasmo absorvente pelo Latim. E seria isto uma crítica? Preferimos aqui não responder.

As glórias dos seus cinquenta anos, reparte-as o antigo mestre com dois nomes que precisam ser proclamados; são os nomes daquelas que o auxiliaram na construção do seu pequeno mundo: D. Nair e Ruth.

D. Nair, a companheira simples e boa, a espôsa amiga e dedicada de muitos anos de dias difíceis, e que se foi... Ruth, a que melhor não poderia ser, a que lhe restituiu a alegria de viver, a companheira esplêndida

(Conclui na 6.ª página)

SEARS DIAS DE Liderança!...

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Realize seus sonhos com êste maravilhoso dormitório em belo estilo rústico...

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

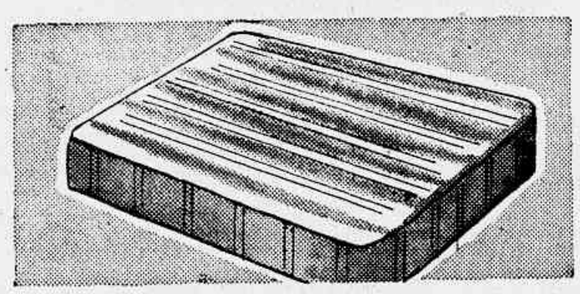
Dormitório para casal

Com 6 peças em imbuia selecionada

À vista.... 11.695 — Inicial..... 1.170

Com 6 peças: armário com 3 portas, divisões internas e 3 gavetas; cama de casal 1,37/1,88, 2 mesas de cabeceira, cômoda com espelho e 1 cadeira estofada. Aproveite e compre pelo Plano Sears!

MENSAL 690



Colchão Juvenil de Crina

Largura: 0,60 – Comprimento: 1,30

De 429 por sòmente..... 333

Aproveite esta grande oportunidade... Compre agora êste colchão para seu filhinho! Forrado com tecido de algodão na côr azul. Venha vê-lo na SEARS!...

Poltrona de balanço

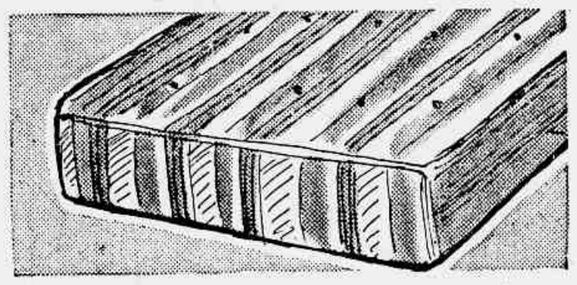
Com molas no-sag

Preço regular..... 3.395

Economize 618

2.777

Ideal para seu confôrto... É estofada no assento e encôsto e forrada com tecidos em diversas combinações.



Colchão Juvenil de Crina

Largura: 0,60 – Comprimento: 1,30

De 749 por sòmente..... 666

Ótima oferta para seu filhinho... Colchão de crina forrado nas côres: azul e rosa. Em algodão com desenhos decorativos. Aproveite esta grande remarcação!

Sensacional oferta para seu completo confôrto!...

Aproveite e compre agora pelo Plano Sears o Crédito Suave, êste maravilhoso...

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Colchão de molas

"Posturized" – exclusividade Sears

À vista apenas 2.395

MENSAL 170

Inicial sòmente 240

Tamanho: 0,78/1,88 – para solteiro. Garantido por 5 anos. No Posturized as molas do centro têm uma espiral extra para melhor suportarem o pêso do corpo. Com 12 ventiladores. Compre agora o seu!...

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Cultura do Milho Híbrido no Estado de São Paulo

Na Fazenda Ipanema, os Trabalhos

VEM de ser assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de São Paulo, visando a continuidade dos trabalhos de produção de milho híbrido na Fazenda Ipanema, naquele Estado. Mediante êsse convênio, o Ministério porá à disposição da Secretaria da Agricultura paulista, na referida fazenda, área necessária aos trabalhos experimentais e de produção de sementes do cereal.

Competirá à Secretaria fornecer à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, da qual depende a Estação Experimental de Ipanema, parte das sementes básicas de milho híbrido, correspondente a 10% do total produzido anualmente na fazenda e, também, anualmente, mil sacos (50 mil quilos) de sementes de milho híbrido duplo para plantio, até 31 de dezembro de 1958.

BRASILEIROS NOS EE. UNIDOS

Delegados de dez países latino-americanos chegaram recentemente aos Estados Unidos, sob os auspícios do programa do Intercâmbio da Juventude Agrícola Internacional, para a permanência de seis meses na zona rural norte-americana. Na foto, vêem-se dois bolsistas brasileiros, quando trocavam idéias sôbre o programa e o itinerário que deverão cumprir. A partir da esquerda, aparecem: Athanael Martins da Fonseca, do Rio de Janeiro; L. S. Nichols, diretor regional da Fundação do Clube 4-H; E. V. Miller, da Olin Mathieson Chemical Corp. e Shigeo Hirama, de São Paulo

JARDINS MARAVILHOSOS

São realmente maravilhosos os jardins franceses, onde se associam bom gôsto e variedades encantadoras de plantas ornamentais. O que vemos na gravura pertence ao Castelo de Bagatelle, em Paris, podendo-se admirar a excelente exposição de tulipas. (Foto do S.F.I.)

Consome o Carioca Diàriamente Seiscentos Mil Litros de Leite

Sensível Melhoria no Abastecimento

O Entrepôsto de Leite de Triagem, recentemente inaugurado, está proporcionando sensível melhoria ao abastecimento do produto à população carioca. Êsse Entrepôsto, que dispõe de capacidade para engarrafar, por dia 240 mil litros de leite pasteurizado, está engarrafando já cêrca de 115 mil litros. A pasteurização, efetuada fora desta capital, dava margem a que, no transporte para o Rio, o leite estivesse sujeito a nova contaminação, anulando assim o trabalho de beneficiamento.

A inauguração do novo Entrepôsto representa mais uma das medidas visando oferecer aos consumidores leite absolutamente puro, conforme os padrões estipulados pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Atualmente, o carioca está consumindo, no mínimo, 600 mil litros de leite por dia.

CONTRÔLE BIOLÓGICO DE TERRÍVEL PARASITA

Procura-se o Inimigo Natural do «Soun»

UM dos mais fascinantes métodos da ciência agrícola moderna será estudado, a fim de ser observada a possibilidade de seu emprêgo contra o «soun». O «soun», conhecido também nos diferentes países do Pacto de Bagdá como «sunn» e «sen», é um inseto sugador que ataca as plantações de trigo. Os ataques podem ser levados a efeito em grande ou pequena escala, e podem ser locais ou generalizados, mas onde o inseto ataca com intensidade, um fazendeiro perder até um têrço de sua colheita.

J. M. SPEY
Do B.N.S. de Londres
Esp. para o «Diário de Notícias»

PROCURANDO O «INIMIGO NATURAL»

Já se progrediu no combate a êsse flagêlo, e a Organização Agrícola e de Alimentos das Nações Unidas deu notável contribuição. Todos os países do Pacto de Bagdá afetados pelo inseto têm feito pesquisas contra a forte infestação esperada no sul e no sudeste da Turquia, no norte do Iraque, em certas regiões da Pérsia e no Baluchistan (zona do Paquistão), mas seus programas foram efetuados separadamente e se relacionavam principalmente com as medidas de contrôle local. Foi proposto agora que, com a assistência de especialistas experimentados do Reino Unido, os países do Pacto se unissem num amplo estudo generalizado.

Serão levadas a efeito pesquisas para melhores inseticidas e métodos mais eficientes para sua aplicação, mas a equipe do Pacto de Bagdá estudará também as possibilidades de introduzir na campanha um inimigo natural do referido inseto.

Se os cientistas puderem encontrar um parasita para atacar o «soun», é provável que o trabalho de eliminar o flagêlo seja feito de modo mais rápido, menos custoso e mais completo do que qualquer outro método. O combate por meio de inseticidas exige pulverizações repetidas, o que é dispendioso. Há também o perigo de que no tempo oportuno, o flagêlo desenvolva gêneros imunes aos efeitos dos inseticidas, que no início davam ótimas resultados.

Talvez não exista êsse inimigo natural que pode ser aplicado para restabelecer o equilíbrio, mas baseado na experiência adquirida em outras partes do mundo, é uma possibilidade que vale a pena tentar. Em Fiji, tôda a indústria de côcos, essencial às ilhas, estêve ameaçada pelos ataques das borboletas. Outro inseto que devora a larva da borboleta foi importado e dentro de pouco tempo a ameaça tinha desaparecido. Um tipo de aranha que estava provocando uma séria moléstia nas palmeiras foi destruído fàcilmente quando se descobriu que certas espécies de formiga eram seu inimigos.

E' devido a razões como essas que parte do esfôrço conjunto da equipe do Pacto de Bagdá será dedicada a que os cientistas conhecem sob a designação de «combate biológico».

Ainda o...

(Conclusão da 5.ª página)

da maturidade, a espôsa culta e inteligente que é também agora a sua colaboradora.

Hoje em dia, lecionar Latim no curso secundário é precisamente lidar com os textos, traduzi-los, comentá-los, utilizá-los como ponto de partida para exposições teóricas, para a fixação de vocabulário, para o estudo de palavras cognatas, para comparações com o Português, para reviver e analisar a história, costumes e tradições da Antiguidade. A êsse tipo de magistério dedicam-se ou aspiram homens e mulheres, de diversas idades, leigos ou religiosos, conscientes, na maioria, de que já passou a éra em que se escrevia Latim e que, portanto, não mais se justificam os infindáveis exercícios de composição latina. Assim sendo, a «questão do Latim» já não se prende tanto aos seus métodos de ensino e sim, aos programas a serem ministrados e à especificação de quem deve estudar a referida lingua.

Multipliquem-se as escolas profissionais, rasguem-se perspectivas realmente compensatórias para aquêles que as preferirem; modifiquem-se para melhor os currículos e programas de ensino, atribua-se-lhes flexibilidade, aprimorem-se e sejam alvo de todo apoio as Faculdades de Filosofia, crie-se o Instituto de Filologia e, com o desenvolvimento progressivo da nossa cultura, haverá de reinar o equilíbrio necessário para possibilitar o trabalho ombro a ombro, fecundo e feliz de alunos e alunas que estudem, ou não, o Latim. De uns e outros precisa a nossa pátria; serviços igualmente relevantes poderão ser prestados por êstes e aquêles.

Pouco a pouco, à evasão das aulas de Latim há de seguir-se o recrudescimento da sua procura por elementos realmente interessados, já que se eleva dia a dia, embora muito aquêm das necessidades, o nível cultural do nosso povo. E então, o trabalho realizado com êstes elementos auto-motivados, fruto de um amadurecimento do qual já estivemos muito mais distantes, virá significar o coroamento da obra do prof. Ernesto Faria.

(*) Meillet: «Les Langues dans l'Europe nouvelle», 2ª edição, Paris, 1928.

PRODUÇÃO RURAL

FINANCIAMENTOS AGRO-PECUÁRIOS CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL

Algodão, Arroz, Café e Cana os Produtos de Maior-Crédito

Revistos os Pequenos Financiamentos

SETENTA mil financiamentos, no valor de 16 bilhões e 779 milhões de cruzeiros, foram contratados, no ano passado, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Da importância total, 10 bilhões e 928 milhões de cruzeiros corresponderam a região Sul, 3 bilhões e 187 milhões ao Leste, um bilhão e 950 milhões ao Nordeste, 640 milhões ao Centro-Oeste e 73 milhões ao Norte.

Apenas quatro produtos — algodão, arroz, café e cana de açúcar — receberam 70 por cento dos financiamentos agrícolas, ou sejam 6 bilhões e 924 milhões de cruzeiros, para o total de 9 bilhões e 881 milhões. À pecuária foram deferidos créditos no valor global de 2 bilhões e 444 milhões. Quanto à indústria, os financiamentos concedidos somaram 1.658, na importância de 3 bilhões e 487 milhões.

O financiamento aos pequenos produtores rurais — modalidades estatutária que reveste importante aspecto social — também mereceu permanente atenção e estudo. As bases que orientam a concessão de tais créditos foram, agora, revistas a fim de possibilitar maior assistência financeira direta ao homem do campo.

Por outro lado, a Carteira Agrícola e Industrial teve necessidade de adotar medidas para compelir os seus mutuários à restauração de glebas devastadas. Para tanto, foram tomadas providências no sentido de somente serem financiadas atividades agropastoris e industriais, que envolvam derrubada de matas, quando os interessados venham cumprindo as disposições impostas pelo Código Florestal.

«ARREBENTA-CAVALO»

NOME CIENTÍFICO: — "Solanum aculeatissimun"

FAMÍLIA: — "Solanáceas"

Encontrado nos pastos e terrenos abandonados que vão do Espírito Santo até Minas e Rio de Janeiro, o «Arrebenta-cavalo» é planta herbácea, anual e medicinal, sendo empregada como excelente diurético.

Possui caules finos que não alcançam grande altura, não indo além dos cinquenta centímetros de altura, sendo, porém, muito ramificado. Tôda a haste, ramos, pecíolos e fôlhas são cobertos de espinhos agucadíssimos. As fôlhas são grandes, lobadas ou recortadas de curto pecíolo. Coloridas de vêrde escuro em ambas as faces. As flôres, reunidas em racimos de cinco a oito, são esbranquiçadas e idênticas às flôres do tomateiro. Os frutos, bagas globosas de coloração vermelho-alaranjada, são reunidos em cachos. As sementes são pequenas e de coloração acastanhada.

Da família do «Arrebenta-Cavalo» (Solanáceas) fazem parte o «Jiloeiro», a «Beringela», o «Tomateiro», o «Pimentão», a «Jurubeba», o «Jurici» e muitas outras plantas úteis e medicinais.

ROSSINI PINTO

GADO «SANTA GERTRUDES» PARA A UNIÃO SOVIÉTICA

PRIMEIRO EMBARQUE DE 64 CABEÇAS

O DEPARTAMENTO de Comércio dos Estados Unidos aprovou o embarque de 64 cabeças de gado do Texas para a Rússia, numa transação no valor de 64.000 dólares, consequência da visita da delegação de agricultores soviéticos aos Estados Unidos, no ano passado. Essas cabeças de gado, que as autoridades agrícolas soviéticas esperam venham a fortalecer a indústria de criação no seu país, foram compradas na região de San Antônio, no Texas, e são da raça Santa Gertrudes. E' uma raça mestiça produzida pelo famoso King Ranch.

Foi a produção de carne e de milho dos Estados Unidos, junto com a maquinaria agrícola, o que mais impressionou a delegação soviética, por ocasião da sua visita às regiões agrícolas do país, em 1955.

HÁ PESSOAS...

(Conclusão da 8.ª página)

Indico e dos mares da China, faz-se importante comércio com ovos de tartaruga.

Mas, entre todos, o melhor mesmo é o ôvo da galinha. Utilizado como alimento por todos os povos, desde longa data, ôvo, graças à sua riqueza em vários princípios nutritivos, inclui-se no grupo daqueles alimentos indispensáveis à alimentação humana.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2.º e 3.º andares

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tels.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology».

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

DR. PAULO DE BARROS

Doenças de senhora — Cirurgia. Rua Alc. Guanabara, 15 — XI Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

ÓLEO DE FIGADO DE CAÇÃO

ADEX

PRODUTO DA VITATUBA S. A.

Contendo 5.000.000 U. I. de Vitamina «A» e 500.000 U. I. de Vitamina D-3, por quilo.

Substitui, com real vantagem, o Óleo de Fígado de Bacalhau, que contém, no máximo, apenas 20% do teôr vitamínico do óleo ADEX, resultando uma vantagem econômica valiosa.

Embalagens de 1, 18 e tambores de 20 kg.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

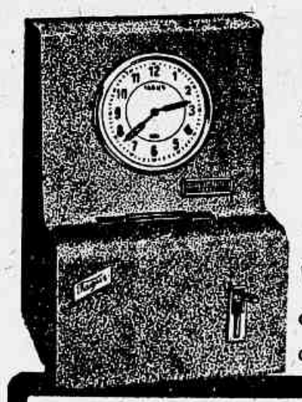
SCAL — RIO S. A.

Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano.

Vendas a varejo: — TEL.: 23-3490.

Atacado revendedor: — TEL.: 43-7813.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.



O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels 8-4349 - 80-6952
RIO
Caixa Postal, 5322 - Tel. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO JUNKER RUH

para Gasbrás ou gás encanado 3, 4 ou 5 bôcas;

500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.

O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço

Distrisa

Distribuidora da Cia. Siderúrgica Nacional
R. DEBRET 23-8 (antiga de Minist. da Fazenda)

Adubos CADAL fortificam as terras fracas

«CADAL»

CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Dispondo da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA, 267 e 279 | TEL. 47-6868 — Ramal 3.

Consultas e Respostas

VITAMINA C
Major Libânio
C. DO JORDÃO (S. P.)

Estivemos em contacto com o SAPS, para a determinação do grau de riqueza em vitamina C contida nos limões Galego, Siciliano, Taiti, Eureca e Vila Franca, conforme o senhor pediu em sua carta dirigida a esta seção. O SAPS, demonstrando a máxima boa vontade, está disposto a realizar as pesquisas solicitadas, mas lhe falta o material a que alude. Solicitamos, pois, que remeta à Seção de Pesquisas, da Divisão Tecnológica do SAPS, amostras dos referidos limões, dirigidas à dra. Maria da Conceição Carvalho, praça da Bandeira, nesta capital. Tão logo as amostras dos limões cheguem às mãos da especialista, o exame será feito e verificado o grau de riqueza de vitamina C. A resposta lhe será remetida diretamente para Campos de Jordão, Caixa Postal, 115, seu endereço aí em São Paulo. Aguardamos que tome as providências de seu interêsse.

RAÇÕES PARA VACAS
Sr. Aparício Neves
B. HORIZONTE (M. G.)

O veterinário Armando Chieffi, em recente trabalho que chegou às nossas mãos, dá algumas fórmulas de rações balanceadas, que podem ser fornecidas a vacas de 450 quilos, produzindo dez litros de leite por dia. Eis-las: N. 1 — Pontas de cana, 15 quilos; feno de gordura, 2 quilos; feno de alfafa, 2 quilos; milho desintegrado, 1 e meio quilos; farelo de arroz, 500 gramas; farelo de algodão, 800 gramas; farelo de trigo, 1 e meio quilos. N. 2 — Silagem de milho, 15 quilos; cana forrageira, 5 quilos; mandioca, 2 quilos; feno de leguminosa, 5 quilos; refinasil, 800 gramas; milho desintegrado, 1 quilo. N. 3 — Silagem de milho, 15 quilos; mandioca, 5 quilos; feno de leguminosa, 3 quilos; farelo de algodão, 800 gramas; farelo de arroz, 500 gramas; milho desintegrado, 500 gramas. Diz o referido técnico que algumas estações experimentais do govêrno aplicam e aconselham a seguinte ração: milho desintegrado, 40%; farelo grosso de trigo, 30%; farelo de algodão, 28%; pó calcário, 1%; e sal, 1%. Suas conveniências econômicas determinarão qual das quatro utilizará nos seus animais.

PORCOS FRACOS
Sr. A. R. Santos
CAXIAS (EST. DO RIO)

O professor Raul Briquet Júnior, catedrático da Universidade Rural, é de opinião que leitões fracos, raquíticos, pequeninos, «que não crescem nunca», conforme o senhor diz em sua carta, são produtos de várias causas, as quais foram estabelecidas pelos americanos da seguinte maneira: Qualidade inferior dos reprodutores (pai e mãe), 31,6%; alimentação defeituosa, 30,4%; parasitas, 15,1%; falta de manejo adequado, 12,4%; doenças contagiosa, 4,9%; outras causas, 4,6%; acidentes, 1,0%. Já se vê por aí que não é muito difícil determinar a razão pela qual os porcos, animais resistentes, são às vêzes atacados de impressionante magreza. O contrôle é fácil de aplicar na maioria dos casos. A alimentação adequada dos animais (principalmente das fêmeas prenhes), o emprêgo dos reprodutores em idade apropriada, as medidas sanitárias, as instalações convenientes, que evitem a aglomeração, são as medidas principais que o criador deve tomar para conduzir seus animais em condições favoráveis, evitando os prejuízos causados pela péssima apresentação.

CÃO DOENTE
SR. J. Sales
S. BENTO (D. F.)

As explicações, que nos deu em carta posterior à que nos remeteu da primeira vez, serviram para robustecer em nós a convicção de que o animal é vítima de má localização ambiente, pois leva grande parte de sua vida exposto às intempéries, à umidade e ao frio da noite, na sua missão de guarda de vivenda. Se é cão de estimação, poderia ter êle uma casa apropriada para morar. O remédio deve ser dado com constância. Sem esta, o efeito curativo não se manifesta. Diga-nos depois o que se está passando.

NEW CASTLE
Sr. J. R. Coutinho
RIO DE JANEIRO (D. F.)

Há dois tipos de vacinas contra a doença de New Castle: As vacinas mortas e as vacinas vivas. Com as primeiras, a aplicação se faz em tôdas as idades; com as segundas, varia de 2 a seis meses, na maioria dos fabricantes. O período de imunidade para o primeiro caso (v. m.) é de dois meses, podendo ser repetida aos 4 meses; para o segundo (v. v.) no mínimo um ano e provàvelmente dois a três anos, segundo a qualidade da vacina. A imunidade dos pintos depois de vacinados é nenhuma no caso das vacinas mortas, só se manifestando ela depois de 14 dias; já com as vacinas vivas a imunidade começa mais cedo, 2 a 5 dias e no máximo 10 a 14 dias. Os animais adquiridos posteriormente deverão ser vacinados, se não o foram. As aves deverão ser marcadas para evitar confusão. Já vê o senhor que os pintos poderão ser vacinados com vacinas mortas em tôdas as idades, não lhes causando reação alguma.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

Raça Excepcional de Galinhas Para as Criações Brasileiras

PRODUZEM AS WHITE AMERICAN BONS OVOS E CARNE EXCELENTE

«BROILERS» DE 1 QUILO E 600 GRAMAS

A NOVA raça White American, em certas regiões dos Estados Unidos, goza de prestígio igual ou talvez até maior do que a New Hampshire. Esta nova raça de dupla finalidade mantém e amplia seu prestígio graças às suas características extraordinárias: crescimento rápido, postura muito cêdo, média de postura acima de 150 ovos, grande capacidade de incubação, pintos grandes e uniformes, emplumação rápida, bom aproveitamento dos alimentos, tamanho e características uniformes dos frangos, bom rendimento e boa carne.

Introduzida no Brasil em 1954 pelos srs. John Wilson Costa e Iwao Ito, a White American já pode ser encontrada hoje em diversos Estados, desde o Rio Grande do Sul, formando belíssimos e produtivos plantéis. No entanto, ainda as melhores criações estão em São Paulo e Distrito Federal, onde algumas granjas industriais já produzem grande número de pintos de um dia e ovos para incubação para fornecimento regular aos demais criadores. No Brasil, a nova raça adaptou-se bem e confirmou suas altas qualidades, chegando mesmo a surpreender: percentagem média de eclosão acima de 80 por cento, pêso de 1.150 gramas (1 quilo e 150 gramas) em 60 dias.

FORMAÇÃO E FIXAÇÃO DA NOVA RAÇA

A White American foi fixada por um criador americano de Massachussets, depois de uma série enorme de cruzamentos do tipo branco Holandês Barnevelder com Rhode Island Vermelha. O resultado foi uma ave com tôdas as características capazes de atender às exigências do grande mercado consumidor americano: alta produção de ovos de bom tamanho, um mínimo de chôco, maturidade precoce, plumagem branca, carcaça e peito carnudos. A formação da nova raça não foi, porém, fácil. O criador Ellery Matcalf trabalhou durante 20 anos para conseguir o que sonhava como raça ideal. Sòmente em 1952 é que lançou a White American no mercado e iniciou o fornecimento de pintos e ovos aos avicultores. Vemos, pois, que bem cêdo a raça era trazida para o Brasil, isto é, dois anos após ter sido lançada comercialmente nos Estados Unidos.

VANTAGENS PRINCIPAIS

São oito as vantagens principais da White American, de acôrdo com aquêle criador americano: 1) crescimento mais rápido; 2) início da postura mais cêdo, com a média de 200 ovos; 3) alta capacidade de incubação, resultando pintos grandes e uniformes; 4) rápida emplumação; 5) tamanho e qualidades uniformes; 7) aves bem empenadas durante a cobertura, com perdas mínimas nesses períodos; 8) boa eficiência de produção, com alta capacidade de resistência.

CARNE EXCELENTE

Na América do Norte os frangos White American são disputados pelos fornecedores e donas de casa em virtude da excelência de sua carne, apresentando a carcaça pele amarela e flexível, sem manchas escuras, o que lhe dá aparência de ave limpa. Uma leve camada de gordura cobre inteiramente a superfície da galinha, dando-lhe agradável coloração amarela, enquanto que a carne, macia e suculenta, se estende por todo o corpo, asas, peito, costas, coxas e pernas.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Outras duas características de grande importância são a alta resistência e a maturidade precoce da White American. Alguns plantéis americanos chegam a apresentar o espantoso recorde de capacidade de criação de 99,2%. Assim aconteceu com o sr. Glenn Myers, de Ovew Country, Indiana, que perdeu apenas 63 aves num total de 8.000 pintos, podendo, com isso, vender 7.837 frangos em 10 semanas e quatro dias.

A maturidade precoce é outro fator que faz da nova raça uma das preferidas pelos avicultores dos Estados Unidos. Com 10 semanas, o seu pêso vai além de 1 quilo e 600 gramas, o que tem sido comprovado nas granjas e nos testes oficiais. A rápida maturidade dá ao «broiler» uma carne macia e suculenta, além de sua bonita plumagem. Isto representa, ainda, uma vantagem comercial: as donas de casa vêem nêles aves limpas e sadias, de aspecto atraente.

Plantel selecionado das excepcionais galinhas White American, pertencente aos criadores cariocas da Granja Branca, localizada em Campo Grande

34º Dia Cooperativo Internacional

Foi comemorado, ontem, dia 7, o XXXIV Dia Cooperativo Internacional, em solenidade que teve lugar na «Casa da Bahia», à avenida Rio Branco, 114 — 10º andar.

Promoveu a comemoração o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, que tem como presidente o sr. Fábio Luz Filho e como secretário-geral, o sr. Valdiki Moura.

Do programa constaram mensagens de várias entidades cooperativas internacionais e associações congêneres do Distrito Federal e dos Estados.

Criadores de Gado Hereford Visitarão o Brasil Êste Mês

DEVERÃO CHEGAR A 19

EXCURSÃO de 30 dias pelo Brasil e outros sete países latino-americanos será realizada por uma comitiva de 31 destacados criadores de gado Hereford, dos Estados Unidos e Canadá. Nessa oportunidade, os criadores comparecerão ao II Congresso Mundial Hereford, a ser realizado êste mês em Buenos Aires.

Viajando pela Pan American World Airways, a comitiva partiu de Miami na quinta-feira (28 de junho), com destino ao Panamá, de onde prosseguirá para Quito, Lima, Santiago, Buenos Aires, Montevidéu, Rio de Janeiro e Caracas. A chegada ao Rio está prevista para o dia 19, pelo vôo 204 da PAA.

Chefiado por Norman R. Jones, de Kansas City, e por Hayes Walker Jr., diretor do The American Hereford Journal, da mesma cidade, o grupo é integrado por criadores do Texas, Montana, Califórnia, Arizona, Novo México, Indiana, Missouri e das províncias canadenses de Alberta e Ontário.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

MAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS E DO MAR AO ALCANCE DE QUEM MAIS NECESSITE

PÔR maior quantidade de produtos da terra e do mar ao alcance de quem dêles mais necessite, a preços que possam ser pagos, é, em têrmos gerais, o trabalho a que se propõe enfrentar a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), ao começar sua segunda década de existência. Em seu informe anual ao Conselho Econômico e Social da ONU, a FAO indica que, em face da situação mundial e da evolução lógica de seus próprios programas de trabalhos, se tornou impositiva a reorientação das atividades até agora desenvolvidas. Esta nova orientação tem como motivo principal o fato de que a população do mundo aumentou sem igual correspondência no aumento da produção de alimentos, sendo mesmo inferior ao nível de antes da segunda guerra em alguns centros populacionais. Em troca, principalmente na área do dólar, foram acumuladas quantidades enormes de excedentes de alguns produtos agrícolas e em muitos países há mesmo «pronunciada baixa dos preços que recebe o agricultor». O informe da FAO ressalta a circunstância de que a diminuição do poder de compra da população campesina constitui «uma ameaça à estabilidade econômica geral». Ao contrário disso, os custos da distribuição e o mercado dos produtos agrícolas permaneceram constantes, de modo que o fato de o agricultor receber menos dinheiro pelos seus produtos não se traduz numa baixa correspondente dos preços que paga o consumidor. A FAO destaca que a miséria e a ignorância são as causas fundamentais da desnutrição. Daí então o desejo manifesto de se pôr os produtos agrícolas ao alcance dos consumidores de escassos recursos, tomando-se para êsse fim medidas de tipo econômico e técnico, e de se instruir o próprio consumidor no preparo dos alimentos, de maneira a que sigam ou tirem o melhor partido possível de seu valor nutritivo. E aduz esclarecimento que os governantes brasileiros deviam tomar na devida conta: «Os novos projetos de fomento agrícola devem ser cada vez mais seletivos. Ao formular qualquer política agrícola deve-se ter em conta que produtos se estão cultivando no mundo, onde estão sendo cultivados e a que preços podem ser oferecidos». E conclui: «O fato de que nem os agricultores, nem os governos hajam tomado plenamente em conta considerações dessa natureza, é uma das causas que mais têm contribuído para a existência dos excedentes agrícolas». No Brasil há uma praga que a FAO desconhece e que é a razão maior de tôdas as dificuldades do consumidor: o **tubarão**. Com a extinção dêste, o que nos parece difícil em face da situação política reinante, tudo o mais seria um mar de rosas, onde se poderia nadar sem receios de perecimento.

Para suas Plantações

Bombas de Irrigação "SIGMA"

FABRICAÇÃO TCHECOSLOVACA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ESMERADA
RENDIMENTOS GARANTIDOS

Bocais de 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel de 7 HP - 1300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fàcilmente manobrável, com varal para reboque.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 — C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 — SANTOS - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

NOVOS VOLUMES EM SUA BIBLIOTECA AGRONÔMICA

As Edições Melhoramentos ampliaram a coleção intitulada Biblioteca Agronômica com três novos manuais técnicos versando sôbre a "Cultura da Videira", "Hortas e Hortaliças" e "Alimentos e Alimentação dos Animais". São obras objetivas e de capital interêsse para os cultivadores e criadores. A excelência do conteúdo e os modernos ensinamentos fundamentam sua utilidade imediata.

RELAÇÃO GERAL DAS OBRAS À VENDA DESTA EXCELENTE COLEÇÃO

1 — MANUAL DO CRIADOR DE BOVINOS — N. Athanassof — 820 págs., Cr$ 300,00
2 — MANUAL DO CRIADOR DE SUINOS — N. Athanassof — 382 págs., Cr$ 180,00
3 — DOENÇAS DAS AVES — J. Reis — 274 págs., Cr$ 150,00
4 — ARBORICULTURA FRUTIFERA — Heitor Pinto César — 216 págs., Cr$ 100,00
6 — NOSSA HORTA — Hans Loewenthal — 164 págs., Cr$ 90,00
8 — HORTAS E HORTALIÇAS — Heitor Pinto César — 320 págs., Cr$ 120,00
9 — OFICINA DO LAVRADOR — Vol. I — Mack M. Jones — 238 págs., Cr$ 75,00
10 — OFICINA DO LAVRADOR — Vol. II — Mack M. Jones — 222 págs., Cr$ 75,00
11 — ANIMAIS DA FAZENDA BRASILEIRA — Di Paravicini Tôrres — 274 págs., Cr$ 120,00
13 — COMO APRENDER ESTATISTICA — E. A. Graner — 172 págs., Cr$ 120,00
14 — ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS — Frank M. Morrison — 834 págs., Cr$ 350,00
16 — CULTURA DA VIDEIRA — J. S. Inglez de Souza — 298 págs., Cr$ 150,00

AS EDIÇÕES MELHORAMENTOS — CAIXA POSTAL 8120 — SÃO PAULO

Queiram enviar-me, pelo Reembôlso Postal, os seguintes livros da Biblioteca Agronômica assinalados com "X" nos quadrinhos

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 6 ☐ 8
☐ 9 ☐ 10 ☐ 11 ☐ 13 ☐ 14 ☐ 16

Nome
Rua — Caixa Postal
Cidade — Estado

ENVIE AGORA ÊSTE CUPOM

Não proteles sua decisão. Hoje mesmo, enquanto é tempo, recorte, preencha e envie às Edições Melhoramentos, o cupom ao lado. Tão cedo chegue êste pedido, mais depressa receberá sua encomenda. As Edições Melhoramentos oferecem um perfeito serviço de remessas e podem, assim, assegurar o rápido despacho das obras para qualquer localidade onde exista agência postal. Remeta, ainda hoje, êste cupom e aguarde seus livros pelo Reembôlso Postal.

UMA BOA RAÇÃO NÃO SE IMPROVISA

Sòmente após exaustivas pesquisas e demorados testes de alimentação e de laboratório é que foi determinada a "fórmula ideal" de

avevita

a ração balanceada perfeita!

Centenas de avicultores satisfeitos usam AVEVITA. Obtenha também melhores resultados usando êsse alimento equilibrado e racional!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Alta qualidade... do minério ao produto acabado!

MACHADOS Aliperti

— peça por peça, submetidos a 2 TESTES DE DUREZA!

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti". Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"

- *Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevada resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar - poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação.

Conheça também os Machados LENHADOR e GUATAMBU

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 676 - Caixa Postal 10.532 - São Paulo

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

OBEDECE O MECANISMO FISIOLÓGICO NORMAL A RENOVAÇÃO PERIÓDICA DAS PENAS DAS AVES

★

Idade, Sexo e Espécie Influem na Duração da Muda

VALDETRUDES DOS SANTOS MONTEIRO
Médico-Veterinário
Especial Para o «Diário de Notícias»

Chamamos de muda, em avicultura, a renovação periódica da plumagem. Da mesma forma que os mamíferos trocam de pêlo, as aves também trocam de penas.

Acreditou-se antigamente que era uma enfermidade que causava a caída das penas; só muito mais tarde ficou demonstrado, que isto obedece a uma mecanismo fisiológico normal, idêntico a normal sucessão das demais produções dérmicas.

Em geral, a caída da pena precede ao crescimento da nova; em algumas espécies a nova pena empurra a velha, conduzindo a ave, durante algum tempo, as duas plumagens simultâneamente, desembaraçando-se da antiga por meio do bico e das patas.

O determinismo da muda, condiciona-se a um certo equilíbrio fisiológico endócrino e nervoso. Neste equilíbrio, os hormônios gonadetrópicos e sexuais perecem exercer papel preponderante. E' ainda função do ciclo hipofisário e sexual, estando na dependência dos fatôres externos, sobretudo climatológicos, nos quais exerce ação primordial a luz, atuando no ciclo hipofisário.

COMO SE PROCESSA A MUDA — As penas não caem ao azar, indiferentemente. Ha uma ordem a seguir, de modo que a ave não perca sua proteção calorífica, nem a faculdade de voar.

Afirmam alguns autores, que a topografia do sistema vascular exerce ação no desenvolvimento sucessivo do fenômeno da muda: como também o sistema nervoso parece influir.

A caída das penas da cabeça, pescoço, peito e tronco é pouco observada, processando-se a alteração quase despercebida, salvo entre as galinhas de postura intensiva, em que caem ao mesmo tempo muitas penas. Por êste motivo, determinados autores citam como primeiras penas que se desprendem, as das asas, iniciando-se pelas remigias primárias.

A nova pena só começa a sair, depois que se desprende a velha, necessitando de 4 a 6 semanas para desenvolver-se completamente; até a metade deste desenvolvimento cai a segunda. Dessa maneira vão sendo trocadas tôdas as penas das asas, em primeiro lugar as primárias e depois as secundárias, sem que a ave fique privada de vôo. Tambem acontece o mesmo com as penas da cauda, iniciando-se o processo com as centrais.

Existe sempre uma certa harmonia entre as penas que caem e as que cobrem a pele, nunca existindo zonas totalmente desnudas.

DURAÇAO DA MUDA — O período de duração depende da rapidez do crescimento das penas e do tempo que se mantém em cada pterilio.

Existem diferenças específicas e individuais entre os grupos de pterilios (áreas da pele de onde nascem as penas). Assim, a muda das 10 remigias primárias, tende a durar mais tempo, que a das secundárias, que são, em número, mais do dôbro das primárias. Por sua vez, a cauda renova-se muito mais ràpidamente que as asas.

No comum, o crescimento das penas sôe ser lento e, num mesmo pterilio, podem crescer algumas penas com mais rapidez que outras.

A idade influi na duração da muda, como tambem a espécie animal e o sexo. Como é sabido, o ciclo vital é influenciado grandemente por êstes fatôres: idade, espécie e sexo. A êstes fatôres comuns a tôdas as aves, acresce entre as galinhas o fator linhagem; quanto mais aperfeiçoada é a linhagem, mais rápida é a duração da muda.

AS VESTIMENTAS DA AVE — Observando-se a linha do desenvolvimento dos indivíduos, notamos que ao plumin ou penugem, que recobrem os pintos ao nascer, sucedem umas penas frágeis, chamadas jovens ou juvenis com barbas reduzidas e de consistência débil. Esta plumagem é diferente da do adulto pela pigmentação.

A muda dos pintos dá-se na terceira semana de idade, quando saem penas bem formadas nos ombros, dorso e cauda nesta ordem: acontece, às vezes, que a cauda é que aparece em primeiro lugar. Neste período, devemos atender com bastante esmero à alimentação, para evitar doenças carenciais.

Aos 4 ou 5 meses, há uma nova mudança de plumagem, aparecendo então as penas definitivas. A liberdade das aves neste período, ou uma alimentação rica em proteinas favorece de forma excepcional o desenvolvimento das penas.

As aves adultas realizam a muda anualmente, no verão ou outono. A época pode ser «forcida» pelo criador para fins econômicos, visto que a muda faz diminuir ou cessar a postura, durante um número de dias difícil de precisar, mas que varia de 15 a 180 dias. Este fenômeno fisiológico, necessàriamente existente em tôdas as aves, é influenciado por um número elevado de fatôres intrinsecos ou proprios da ave e extrinsecos ou dependentes do meio ambiente São exemplos dêsses fatôres, o vigor individual, precocidade, instalações, alimentações, clima, etc.

As aves de alta postura são as últimas a realizar a muda, o que fazem em tempo curto. Os ovos, durante êste período, não se prestam para reprodução, pelo pouco vigor dos pintos resultantes.

MUDAS OCASIONAIS — Existem mudas incompletas ou ocasionais, provocadas pela queda acidental, de um grupo de penas. E' uma variação dependente da plumagem, mas completamente independente das que podem ocorrer devidas à idade ou sexo.

Não podem nem devem ser confundidas com as mudas consequentes da piengem ou da ação de parasitas externos, que dão às aves um aspecto parecido ao que adquirem durante a muda verdadeira.

CUIDADOS PREVENTIVOS — A muda é uma fase natural no ciclo biológico da ave. Mas pode ser evitada. E', no entanto, um período «critico», que causa um grande desgaste no organismo. Geralmente há diminuição do apetite.

Na época da muda, as aves que pelos anos de postura, estado sanitário ou magreza devem ser retiradas para corte, devem receber uma ração suplementar de engorda até a entrega ao mercado. As demais aves receberão uma ração bem equilibrada para evitar perda de pêso. Nessa ração devem ser incluidas substâncias que favoreçam a formação e saída das penas (verduras ricas em enxofre, aveia germinada, farinha de mostarda e linhaça, etc). Na água de bebida pode ser anexada o enxofre na base de 1%.

Tôdas as regras profiláticas e higiênicas devem ser mantidas para evitar enfermidades neste período, o que seria um verdadeiro «Stress Factor» para o criador.

Produção Mundial Recorde de Café Segundo Vaticínio Dos Americanos

Aumento Ocasionado Pela Maior Produção do Brasil e da África

50.200.000 Sacas Para o Ano de 1955/56

NOTÍCIA transmitida de Washington pela "United Press" diz que o Departamento de Agricultura vaticinou uma produção mundial recorde de 50.200.000 sacos de café, para o ano comercial cafeeiro de 1955|56. Este cálculo é ... 5.200.000 sacos maior do que a produção recorde até agora registrada, a do ano passado, e vinte por cento superior à de 1954|55.

O Serviço de Agricultura Estrangeira do Departamento atribui o aumento à maior produção do Brasil e da Africa Ocidental Francesa. Diz que a produção exportável, no ano comercial cafeeiro em curso, é de 43.200.000 sacos, cifra que também supera os cálculos feitos anteriormente em 18 por cento, mais ou menos.

O citado serviço explica que "a variação de porcentagem entre a produção total e a produção exportável se deve em grande parte a venda do café de safras anteriores no Brasil. O ano comercial cafeeiro no Brasil termina a 30 de junho e a produção exportável já é evidente. A temporada de vendas na Colômbia, segundo produtor de café do mundo, só terminará em outubro".

Analisando a situação geral do café, o Serviço de Agricultura Estrangeira expressa:

"A produção na América do Norte é calculada em ... 5.500.000 sacos. Este total representa um ajustamento para a baixa no curso do ano passado para o México e o Haiti, e de alta para Salvador, Honduras, e zonas do Caribe, fóra do Haiti.

"Os cálculos de 1955|56 para a África são de 8.400.000 sacos, o useja quase 26 por cento sôbre os 6.600.000 sacos de 1954|1955. Observa-se um aumento de produção em quase tôdas as zonas do Continente, no momento em que as novas plantações renderam maior produção de quase 31 por cento, e as existências de café robusta, segundo se espera, não há de chegar a uns 667.000 sacos".

O Departamento de Agricultura também predisse uma produção total mundial de café verde, para o ano comercial cafeeiro de 1956|1957, de 46.700.000 sacos, na base dos acontecimentos até a data. Esta predição é sete por cento menor do que a de ..... 50.200.000 sacos calculada para 1955|1956, mas 12 por cento maior do que os 42.000.000 de sacos em 1954|1955, e uns 12 por cento maior do que a produção média dos anos anteriores à Segunda Guerra Mundial.

O Departamento acrescenta:

"Prognostica-se que a safra exportável da produção de 1956|1957 será de ..... 38.700.000 sacos, contra .... 43.200.000 em 1955|1956, e contra 33.500.000 em 1954|1955. O declinio previsto de ..... 5.500.000 sacos na safra brasileira de 1956|1957 foi em parte neutralizado pelo aumento de 1.100.000 sacas esperado na colheita de café suave do Hemisfério Ocidental. Indica-se que, durante 1956|57, se inscreverão no Instituto Brasileiro do Café 16.400.00 sacas. Desta quantidade, ... 8.800.000 sacos serão de São Paulo, 1.500.000 do Paraná; e 6.100.000 de outros Estados. Todos os indicios são de que a África manterá seu nivel atual durante o ano de .. 1956|1957".

HÁ PESSOAS ALÉRGICAS AO CONSUMO DOS OVOS

COMO SE VENCE ESSA DIFICULDADE

O ÔVO é um alimento rico, precioso, de alto valor nutritivo e de fácil digestibilidade. Todos podem consumi-lo, desde a infância até a velhice. São muito raras as pessoas que suportam mal a ingestão do ôvo. Em geral, nestes casos, o indivíduo apresenta sensibilidade particular que os médicos denominam de alergia. A sensibilidade dêsse tipo, aliás, não ocorre, apenas, com os ovos. Há pessoas alérgias à carne, aos peixes, a uma determinada verdura, aos pólens das flôres, aos pêlos de certos animais, à poeira, etc. Os médicos afirmam que a alergia ao ôvo pode ser vencida, bastando que o consumo dêste alimento se faça progressivamente. O indivíduo alérgico ao ôvo deve começar com doses ínfimas, mínimas la gema, na sua alimentação diária. Com o aumenot destas doses, até chegar a um ôvo inteiro por dia, o indivíduo liberta-se da alergia, e pode, então, ser também beneficiado pelo mais perfeito alimento que a natureza colocou à disposição da humanidade.

CONSERVA SUAS VIRTUDES

As exigências da vida moderna não mais permitem o sistema antigo de fornecer ao consumidor sempre produtos frescos, recebidos diretamente das granjas, todos os dias. Nos dias de hoje, os frigoríficos e entrepostos de alimentos são essenciais para manter volumes de mercadorias capazes de satisfazer as necessidades da população. O ôvo é um alimento que não se altera com a frigorificação. Em boas condições técnicas, o ôvo frigorificado conserva tôdas as suas vitaminas, proteinas, sais minerais e outros principios nutritivos. Têm o mesmo valor do ôvo fresco e seu consumo não sofre nenhuma contra-indicação.

O ÔVO DE GALINHA E' O MELHOR

Entre todos os ovos, supera em sabor e qualidade o ôvo de galinha. E' apreciado por todos os povos civilizados e até mesmo pelos selvagens. O ôvo de galinha de Angola é de sabor delicado, mas é muito pequeno; o ôvo das fêmeas de pavão é um tanto açucarado e enjoativo, mas era, no entanto, caro ao paladar dos Césares; o ôvo da galvota também tem os seus apreciadores, não obstante o seu sabor a óleo; os árabes e os habitantes do Cabo consideram um petisco o ôvo de avestruz; o ôvo verde do casuar é muito saboroso e faz lembrar o gôsto do ôvo da gansa; dizem que o ôvo das fêmeas de faisão constitui um verdadeiro regalo; naa costas do Oceano

(Conclui na 6.ª página)

Já Estão Sendo Plantadas as Fruteiras na Amazônia

★

Distribuição de Mudas aos Interessados

Tem aumentado sensivelmente nos últimos três anos o consumo dos doces e compotas de frutas amazônicas. A produção, que em 1954 fôra de cêrca de 95.000 latas de meio quilo a um quilo, passou em 1955 para 120.000 latas Devia ascender a 180.000 latas quando terminasse a fabricação da safra em curso, em fins de junho.

O principal mercado consumidor é constituido pelo Distrito Federal, Estados de São Paulo, Pernambuco, Bahia e alguns outros, que cada dia se mostram mais interessados no sabor peculiar dos doces e compotas preparados com as frutas daquela região.

Na grande maioria, originam-se tais frutas de árvores silvestres, disseminadas na mata. De uns tempos para cá, entretanto, começaram a ser plantadas por particulares, auxiliados pela Seção de Fomento Agrícola Federal no Pará Durante o ano passado, êsse órgão distribuiu gratuitamente aos lavradores o total de 4.791 mudas de cupuaçu, bacuri, araçá, mucuri, graviola e caju, além de 19.967 mudas de outras espécies fruticolas.

Nos dois últimos anos, tem igualmente ganhado vulto, no Pará, a fabricação de sucos das frutas regionais, para o preparo de sorvetes e refrescos.

DESENVOLVE-SE EM NOSSO PAÍS A CRIAÇÃO DO GADO HOLANDÊS

Já se Acham Registrados 20.818 Daqueles Animais

EM SÃO PAUO, O MAIOR NÚCLEO

VAI-SE DESENVOLVENDO no país, de maneira segura, a criação de gado Holandês, sendo que o maior número está em São Paulo, onde existem cêrca de 34% dêsses animais. Seguem-se em ordem decrescente, como detentores de maior número de bovinos da mesma raça, os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na região Nordeste, é também notável a sua aclimatação, havendo numerosos núcleos em Pernambuco, Ceará e Bahia, que conseguiram superar os dificuldades do meio ambiente pouco favorável à criação dos gados importados.

A criação de gado holandês no Brasil é controlada pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandêsa, com sede na capital paulista, em virtude de acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura. Mantém a referida entidade o registro genealógico de todos os animais de puro sangue e puros por cruza, existentes no país, estabelecendo contrato permanente com as associações congêneres atualmente em funcionamento, Até agora registrou a Associação 20.818 dêsses animais. Quanto ao registro de animais puros por cruza, o número atinge 9.820 reprodutores.

Por sua vez, a Divisão de Fomento, do Departamento Nacional da Produção Animal, muito tem contribuido para o desenvolvimento e melhoria dêsses rebanhos, a principio com o empréstimo de reprodutores em estação de monta provisória, e agora pela venda a prazo, através do chamado Plano de Revenda, mediante o qual finos reprodutores, importados ou aqui nascidos, são revendidos em quatro prestações anuais aos criadores interessados.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

FUNGICIDAS DO GRUPO DO ENXÔFRE

Extraído do Trabalho do Engenheiro Agrônomo A. Tocchetto ESPECIAL PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

HA' MUITO tempo, a calda bordalesa era um dos poucos fungicidas de que se podia dispor. Com o tempo, foi possivel preparar bons substitutos da calda bordalesa, dentre êles os do **grupo do cobre, grupo dos ditiocarbamatos, grupo do enxôfre, grupo das quinonas.**

GRUPO DO ENXÔFRE

Calda Sulfocálcica caseira

Cal virgem de primeira	1 quilo
Enxôfre em pó	2 quilos
Água não salobra	10 quilos

Apaga-se a cal numa lata com um pouco de água fervendo da fórmula. Junta-se o enxôfre, mexendo e vai-se acrescentando mais água, até perfazer os 10 quilos da fórmula. Vai então ao fôgo, onde ferve por 50 minutos. Mantém-se o nivel da água na mesma altura pelo acréscimo de água fervendo de reserva. Tira-se do fôgo, deixa-se arrefecer e côa-se, usando o produto, em seguida ou guardando-o em recipiente de vidro ou de fôlha hermèticamente fechados. Este produto apresenta uma concentração de cêrca de 19 graus Baumé.

USOS ACONSELHAVEIS

No inverno, uma parte para 4 a 5 de água em pincelagem ou pulverização de troncos e ramos de frutiferas.

No período vegetativo, uma parte para 30 a 40 de água contra fungo **Fusicladium,** agente da sarna da macieira e pereira; contra o oidio da macieira, roseira, etc., contra o fungo **Monilia fructigena,** agente da podridão parda em ameixas, pêssegos, etc.

No comércio encontra-se a calda sulfocálcica a 32 graus Baumé, cujas diluições mais indicadas são: no inverno, a 1 para 10 a 20, e no verão, a 1 para 50 a 70 de água. Também encontra-se o pó sulfocálcico, o qual é a calda sulfocálcica deshidratada, que se usa do seguinte modo: no inverno, a 1 quilo para 20 a 40 litros de água, em troncos e ramos, e no verão, a 1 quilo para 100 a 150 litros de água, nas fôlhas.

ENXÔFRE COLOIDAL

E' enxôfre de particulas pequenas, que permanece em suspensão nos liquidos. E' adquirido em parte ou pó.

E' indicado para controlar:

A ferrugem da roseira e outras plantas; o oidio das cucurbitáceas, (aboboreira, etc.), da roseira, da macieira, etc.; a podridão parda das frutas de caróço e a sarna da maçã e pêra; a peronóspera da parreira, etc.

A diluição é, em geral, 1 para 200.

ENXÔFRE MOLHÁVEL

E' constituido pelo enxôfre finalmente dividido, ao qual foram adicionada substâncias molhantes, tornando possivel seu uso tanto em pulverizações como em polvilhamentos. Substitui com vantagem a calda sulfocálcica nos seus usos em doenças de rosáceas (ameixeiras, macieira, pessegueiro, roseira), onde tem largo emprêgo; em roseiras, seu uso tem por fim controlar a ferragem e o oidio. E' contraindicada em cucurbitáceas.

ENXÔFRE EM PÓ'

Suas particulas, para uso como fungicida, devem ser bastante finas, de modo que atravessem à malha de 325 fios por polegada. Seu uso, como fungicida, é especialmente indicado para oidios em polvilhamentos, durante o inverno. E' contra-indicado em cucurbitáceas.

CANCRO E PODRIDÃO PRETA DA MACIEIRA (*)

SINTOMAS: — Na superficie das fôlhas encontram-se pequenas manchas redondas de tecido morto, de 3 a 8 milimetros, de côr acastanhada, chamadas «olhos de rã».

Nos ramos aparecem cancros formados por tecido morto escuro, de forma geralmente alongada; nos limites das manchas, a casca fende-se, separando o cancro da parte sã dos tecidos.

Nos frutos encontram-se manchas redondas de tecido atacado, que toma a aparência de cozido; com o aumento da mancha, o aspecto do fruto faz parecer que foi passado pelo fôrno; a pôlpa se contrai, o fruto enegrece, encarquilha e se cobre de inúmeras pontuações escuras, que são as frutificações do fungo causador da podridão.

CONTRÔLE — No inverno: — Podar e queimar os ramos atacados, protegendo as feridas com pasta bordalesca ou com calda bordalesa a 2% — colhêr e queimar os frutos sêcos dependurados nos ramos — Pulverizar totalmente as plantas com calda sulfocálcica a 1:20, ou com enxôfre molhável a 700 gramas para 100 litros de água.

Durante o período vegetativo: — logo após a queda das pétalas, pulverizar com calda sulfocálcica a 1:80 a 1:100 ou com enxôfre molhável a 400 gramas para 100 litros de água. Posteriormente, de 20 em 20 dias, se necessário, pulverizar com calda sulfocálcica a 1:80 a 1:120 ou com Fermate ou Ferradow a 200 gramas para 100 litros de água. Com os frutos crescidos, não se usam êsses dois produtos, para não manchar os frutos de prêto.

(*) — O agente da podridão préta é o fungo Sphaeropsis malorum PK.

Bolsista Brasileira Estuda o Aspecto Rural Britânico

A SRTA. Maria Antonieta Alba Celani, de S. Paulo, pertence a um grupo de 15 estudantes, procedentes de 12 paises, que atualmente fazem seus estudos em Londres, e que tomaram parte em um curso de fim de semana organizado em Bath pelo Conselho Britânico, com o objetivo de proporcionar, por meio de conferências e visitas, alguns exemplos da arquitetura rural inglêsa e explicar o seu significado social.

A srta. Celani, professôra de inglês no Brasil, é bolsista do Conselho Britânico. Foi ao Reino Unido em setembro passado, a fim de aperfeiçoar o seu inglês no Instituto Londrino de Educação.

Os estudantes percorreram Bath, onde tiveram oportunidade de ver alguns dos melhores exemplos da arquitetura e planejamento inglêses do século XVIII; a povoação de Bradford-on-Avon, do condado de Wiltshire, e as aldeias de Steple Ashton e Castle Combe. Visitaram também a cidade de Corsham e a aldeia de Lacock.

Este curso de fim de semana pertence a uma série de cursos organizados pelo Conselho Britânico, com o objetivo de oferecer aos estudantes oportunidade de visitar lugares de interêsse literário, histórico e industrial, situados nas cercanias de Londres, e conhecer o povo que ali vive e trabalha.

importados ultimamente
SEMENTES
de tôdas as variedades de Hortaliças e Flores
Para revendedores, preços especiais • Vendas pelo Reembolso Postal
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano Tel. 23-3490
Às 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!
25 anos a serviço da avicultura no Brasil
Rações Balanceadas Piratininga Forragens em geral Vitaminas - Antibióticos - Minerais.
Baterias - Bebedouros - Chocadeiras Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral
Pintos de 1 dia Ovos de incubação Reprodutores de tôdas as raças. Recebemos diàriamente
Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar.
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano
Tels. 23-3490 e 43-7813

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

PINTOS P. S. * a chave do exito em avicultura!
Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e Newcastle Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do país
Para produzir mais ovos e ter maior lucro, prefira os pintos P S da raça Leghorn Branca, filhos de aves com mais de 6 anos de seleção Descendentes de galinhas com postura superior a 200 ovos, acasalados com galos filhos de poedeiras que produziram mais de 750 ovos
A Granja Branca participa do Plano de Melhoramento Avícola do D. F.
Granja BRANCA
* Produtividade e Saúde
Associada a SCAL-RIO
Escritório: Rua dos Andradas, 96 A (SCAL-RIO) - Tel 23-4644

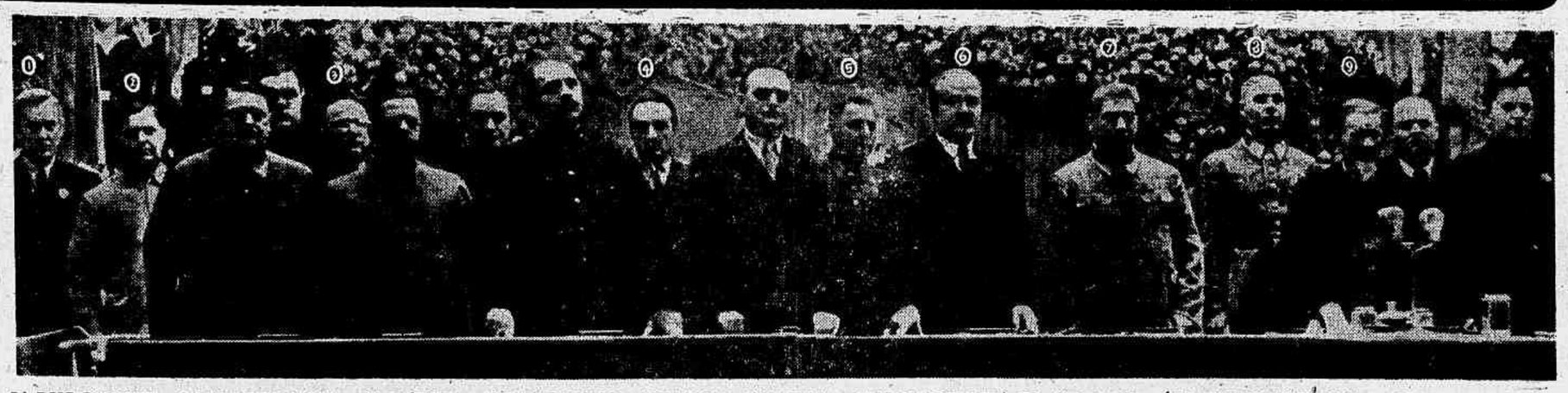
Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels: 42-5053 e 57-9125

JACAZINHOS
de LÂMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 16 cms.).
Para 1 muda 11 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 12-0881 — 12-0000 — 12-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 835 — END. TELEGRÁFICO "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações gratuitamente

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 TEL.: 30-7536 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIENCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 100,00, (Sob registro: Cr$ 150,00)
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

"UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE" «Le Monde» Paris



1) BULGANIN - 2) MALENKOV - 3) BÉRIA - 4) MIKOYAN - 5) VOROCHILOV - 6) MOLOTOV - 7) STALIN - 8) TIMOSCHENK - 9) KERENSKY

TEXTO DO RELATÓRIO SECRETO DE KHRUSCHEV SÔBRE STALIN

MUITOS dêsses processos estão sendo revistos agora e em grande parte estão sendo anulados, pois eram infundados e falsos. Basta dizer que desde 1954 até o momento atual o Collegium Militar da Suprema Côrte já reabilitou 7.679 pessoas, muitas das quais pòstumamente.

As prisões em massa de elementos do Partido, administradores, militares e economistas causaram um tremendo dano ao nosso país e à causa do progresso socialista.

As repressões em massa tiveram uma influência negativa sôbre a condição moral e política do Partido, criaram uma situação de incerteza, contribuíram para difundir uma suspeita mórbida, e semearam a desconfiança entre os comunistas. Estiveram em atividade caluniadores e carreiristas de tôda espécie. As resoluções de Plenum de janeiro do Comitê Central do Partido Comunista Pan-Russo (Bolchevista), em 1938, trouxeram alguma melhora para as organizações partidárias. Contudo a repressão em massa também existiu em 1938. Sòmente porque o nosso Partido dispunha de uma tão grande fôrça política e moral lhe foi possível sobreviver aos terríveis acontecimentos de 1937-1938 e preparar novos quadros. Acreditamos, contudo, que nosso progresso para o socialismo e para o preparo das defesas de nosso país teria alcançado muito mais êxito se não fôssem as tremendas perdas de quadros sofridas como resultado das infundadas e malévolas repressões em massa de 1937-1938. Estamos com justiça acusando Yezhov pelas práticas degeneradas de 1937. Mas temos de responder a estas perguntas: Poderia Yezhov ter prendido Kessler, por exemplo, sem o conhecimento de Stalin? Houve uma troca de opiniões ou uma decisão do Bureau Político a êste respeito? Não, não houve, como não houve nenhuma a respeito de outros casos dêste tipo. Poderia Yezhov ter tomado decisões importantes sôbre a sorte de tão eminentes figuras do Partido? Não, seria ingenuidade de nossa parte de considerar isto como obra apenas de Yezhov. E' claro que estas coisas eram decididas por Stalin, e que sem suas ordens e sua aprovação Yezhov não poderia ter feito isto. Examinamos os processos e reabilitamos Kessler, Rudzutak, Pestyshev, Kosaryev e outros. Por que motivo foram êles presos e condenados? A revisão do processo mostra que não havia motivo algum para isto. Esses homens, como muitos outros, foram presos sem o conhecimento do procurador. Em tais casos não há necessidade de qualquer sanção, pois que sanção poderia haver quando Stalin decidia tudo? Stalin não só aprovou, como por sua iniciativa ordenou as prisões. Podemos dizer isto para que os delegados ao Congresso compreendam claramente, o raciocínio e tirem as conclusões adequadas.

Os fatos provam que muitos abusos foram praticados por ordem de Stalin, sem se respeitar as normas do Partido e da legalidade soviética. Stalin era um homem muito desconfiado, cheio de suspeitas mórbidas; sabemos disto por ter trabalhado com êle. Stalin olhava a pessoa e dizia: «Por que está hoje com um olhar tão desconfiado?» ou «Por que se mexe tanto e evita olhar-me diretamente nos olhos?» A suspeita doentia criou nêle uma desconfiança geral mesmo em relação a eminentes membros do Partido que conhecia há longos anos. Em tudo e em todos enxergava «inimigos», «hifrontes» e «espiões».

Possuindo poder ilimitado, podia dar-se a grandes caprichos e sufocava a pessoa moral e fisicamente. Criava-se uma situação em que a pessoa não podia expressar sua vontade.

Quando Stalin dizia que fulano ou sicrano devia ser prêso, era necessário aceitar como artigo de fé que o indigitado era um «inimigo do povo». Entrementes, a quadrilha de Beria, que controlava os órgãos de segurança do Estado, excedia-se a si própria em provar a culpa dos detidos e a verdade das provas que falsificava. E que provas eram oferecidas? — As confissões dos detidos, e os juízes de instrução aceitavam essas «confissões». E como é possível que uma pessoa confesse crimes que não praticou? Sòmente de uma forma — em virtude da aplicação de métodos físicos de pressão, tortura, levando-a a um estado de inconsciência, privação de julgamento, tirando-lhe sua dignidade humana. Assim eram obtidas as «confissões».

Quando a onda de prisões em massa começou a diminuir em 1939, e os líderes das organizações territoriais do Partido começaram a acusar os elementos da NKVD de usar métodos de pressão física sôbre os presos, Stalin enviou um telegrama cifrado, a 20 de janeiro de 1939, aos secretários de comitês dos «oblasts» e «krais», aos comitês centrais dos Partidos Comunistas das Repúblicas Soviéticas, aos Comissários do Povo para os Assuntos Internos e aos dirigentes das organizações da NKVD. Êste telegrama dizia:

«O Comitê Central do Partido Comunista (Bolchevista) explica que a aplicação de métodos de pressão física na prática da NKV é permissível desde 1937 de acôrdo com a licença do Comitê Central do Partido Comunista (Bolchevista)... E' sabido que todos os serviços secretos burgueses usam métodos de influência física contra os representantes do proletariado socialista e que usam êsses métodos nas suas formas mais escandalosas. Pergunta-se por quê o serviço secreto socialista deve ser mais humanitário contra os loucos agentes da burguesia, contra os inimigos mortais da classe operária e dos trabalhadores dos kolkhozes. O Comitê Central do Partido Comunista Pan-Russo (Bolchevista) considera que a pressão física deve ainda ser usada obrigatòriamente, como uma exceção aplicável a conhecidos e obstinados inimigos do povo, como um método justificável e apropriado».

★ VIOLAÇÃO DA LEGALIDADE

Desta forma, Stalin sancionou em nome do Comitê Central do Partido Comunista (Bolchevista) a mais brutal violação da legalidade socialista, a tortura e a pressão, e que conduziu, conforme vimos, à calúnia e à auto-acusação de pessoas inocentes.

Há pouco tempo — apenas alguns dias antes do atual Congresso — chamamos à sessão do Presidium do Comitê Central e interrogamos o juiz de instrução Rodes, que na época investigou e interrogou Kessler, Chubar e Kossaryev. E' uma pessoa vil, com um cérebro de passarinho, e moralmente degenerado. Era êste homem quem decidia da sorte de proeminentes membros do Partido; fazia também julgamento sôbre política nestes casos, pois tendo estabelecido o «crime», proporcionava as provas das quais se tiravam importantes conclusões políticas.

Pergunta-se se um homem de tão escassa inteligência podia

(Conclui na 3.ª página)

STALIN NUNCA ACREDITOU NO ATAQUE DA ALEMANHA

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Julho de 1956

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

NOTÍCIAS COLHIDAS NOS BASTIDORES DA EUROPA

PARIS (Pela Panair) — A Europa está aguardando a chegada de Marylin Monroe e de Arthur Miller, o novo Pygmalião. E' verdade que Martine Carol é casada com um escritor, e Gina Lollobrigida com um médico; e não pode surpreender o fato de que também Marylin subumbiu à sêde de cultura.

Podemos dividir os astros de Hollywood em dois grupos; um, à procura de «play-boys» milionários ou aristocratas: Grace Kelly, Rita Hayworth, Za Za Gabor (com os respectivos príncipe de Mônaco, Ali Kahn e Rubirosa); Paulette Godard (casou com o escritor Remarque), Gloria Graham (Hy Howard) e Marylin Monroe...

O grande diretor Billy Wilder, quando soube que Marilyn queria interpretar um papel de Dostoiewski, disse, sarcástico: «Uma fita chamada «sete noivas para os Irmãos Karamazov», ou, ainda: «Os Karamazov encontram Abott e Costello». De fato, Marylin vem a Europa para trabalar ao lado de um dos mais famosos atores europeus: Sir Lawrence Olivier — em «The sleeping Prince».

Em 1952, Arthur Miller perdeu seu passaporte quando, em pleno período de Mac Carthy, escreveu «As feiticeiras de Salem», onde denunciava as perseguições ideológicas através da história. Alguns senadores, então, consideravam Arthur Miller como um doido inofensivo; porém, para os outros, êle simbolizava o intelectual revoltado que achava que «O American Way of life» não era o melhor do mundo. E sabem logo o que isso é...

Recentemente, chamado à Comissão de Atividades Anti-Americanas, Miller negou-se a revelar os nomes de antigos comunistas, porém achou de dizer: «Para ver como é o diabo, eu tive que ir ao inferno». Com esta frase de «bom-americano», êle comprou seu direito de viajar. Mas não conquistou o respeito dos europeus...

O primeiro livro de Miller, «Focus», já constituía um violento libelo contra o anti-semitismo nos Estados Unidos. Êle é, hoje, depois da morte de O'Neil, o maior autor dramático dos Estados Unidos. (Não, senhores, Tenessee Williams não é).

Marylin vive agora em casa, traz óculos e lê, lê, lê. «Arthur tem tudo o que eu não tenho», explica Marylin. Já sabíamos... Depois de ter sido criança abandonada, modêlo nú, cover-girl, espôsa do policia Dougherty, espôsa do jogador de base-ball Joe di Maggio (ídolo das mulheres americanas), ela conseguiu pescar um dos grandes escritores americanos e encontrar um apartamento num dos prédios mais «América Antiga» de Nova York. Ao mesmo tempo, sua companhia «As produções Marylin Monroe» anda muito bem.

Marylin divide as mulheres em dois grupos: as que despertam a exclamação «A» quando se as vê, e as que despertam a exclamação «Oh». Marylin diz que ela é uma «Ah»...

O problema agora é saber, depois da lua de mel, que passarão no Atlântico, se êle vai transformar a menina em nova Greta Garbo e ser um novo Pygmalião, ou se, nos braços da loura beleza, seu espírito vai se apaziguar, a fim de que êle possa aceitar simplesmente o papel de «marido de Marylin». Simplesmente. O futuro o dirá...

★

A decência pública está ameaçada em Londres. A polícia inglêsa está fazendo o impossível para achar, em Bruxelas, os dois irmãos Messell, reis do tráfego de mulheres e de cocaína e donos do bairro de West End.

Até hoje não se conseguiu prender os irmãos nem reunir suficientes provas contra êles. Os dois Messell tinham organizado um verdadeiro «Império» através da Grã-Bretanha e aproveitaram-se do fechamento das casas» na França para importar grande número de «senhoras turistas».

No cofre de um Banco de Bruxelas a polícia prendeu documentos, cartas com os endereços de inúmeras vítimas dos dois gangsters.

Por outro lado, a guerra de Soho, continua em Londres. Apesar da prisão de Billy Hill, chefe supremo do meio do vício, seu tenente Tony Falco foi agredido, à luz do dia, a navalha, há alguns dias atrás. Uma semana antes, amigos de Billy Hill perseguiram um elemento chamado Parker, dentro da casa dêle, ferindo-o a navalha e a facadas.

A imprensa inglêsa acha a situação neste bairro pior que em Chicago na época de Al Capone. Apesar destas agressões, de crimes, assassínios, etc., os chefes dos «gangs» levam uma vida calma, burguesa e, de vez em quando, aparecem no tribunal, chegando de automóvel de luxo, com chauffeur.

Billy Hill chegou a publicar suas memórias e dar um coquetél, ao qual compareceu o «Tout-Londres», inclusive lady Docker, a mulher com automóvel de ouro. Naturalmente as vítimas das agressões recusam a dar qualquer informação, com mêdo de represálias. A lei do «milieu» prevalece. O «linge sa-

(Conclui na 3.ª página)

Ameaçada Em Londres a Decência Pública

★

★ LOUIS WIZNITZER

★

Martine Carol no Japão. Enquanto isso, Marylin Monroe vai a Londres e Gina Lollobrigida a Paris...

MAJDALANY ENCONTRA

Marylin Monroe

DERROTADOS GRANDES PERSONAGENS

OS entendimentos recentemente verificados entre Miss Marilyn Monroe e Sir Laurence Olivier talvez tenham tido menor importância política que aquêles que ocorreram, na mesma ocasião, entre o presidente Eisenhower e Sir Anthony Eden; mas, foram muito mais interessantes e, no fim de contas, fizeram muito mais pelas boas relações Anglo Americanas.

A notícia de que a "Produções Marilyn Monroe Inc." filmaria a versão cinematográfica de "O príncipe adormecido" de Terence Rattigan — com Sir Laurence e Miss Monroe como "estrelas" — constituiu uma das coisas mais fascinantes do noticiário sôbre diversões.

Em Londres e Nova York porisso mesmo, examinei o assunto um pouco mais de perto.

"Na minha opinião", disse-me em Londres Sir Laurence, "Miss Monroe tem o dom muito extraordinário de poder fazer supor, em dado momento, que ela é a mais irrequieta das criaturas, e daí a pouco, que é absolutamente inocente".

"O público deixa o teatro sôbre um suave estado de emoção sem saber qual das duas coisas ela é mesmo, e diverte-se a valer. Esta faculdade de transportar-se de um estado para outro, mantendo o público na incerteza, só uma comediante consumada poderia revelar".

"Você gostará do meu novo ornamento", disse mr. Rattigan antes de eu partir para Nova York, "ela tem qualquer coisa de infantil que é impressionante".

"E' tão extranho", disse-me em Nova York Miss Monroe, "êle e eu! é tudo quanto pode havêr de melhor".

As instalações de "Produções Marily Monroe Inc." em Nova York, résulta que nada mais são do que os estudos fotográficos pertencentes a um certo Mr. Milton Greene que é não sòmente o vice-presidente da Companhia (Miss Monroe é o presidente), mas, o mui estimado fornecedor de retratos de garotas bonitas para as capas de revistas Look. Êste é um ramo artístico que parece ter na América o mesmo porte da Real Sociedade de Retratistas na Inglaterra, porém, muito mais rendoso.

O estúdio é sobretudo aquele amontoado incolor de lâmpadas, fios, móveis desarrumados e pedaços de papel. Na ausência do presidente (presente as aulas de sua escola dramática), fui recebido por Mr. Greene, modesto jovem de cabelos negros desgrenhados, vestido daquelas roupas simples tão peculiares a motoristas de caminhões, técnicos de filmagem e fotógrafos muito importantes.

Trata-se de um moço de 34 anos, de quem aqui se diz não passar de um "Svengali" por trás da Monroe atual e independente que deixou Hollywood no seu lugar e organizou sua própria companhia. Na realidade êle é menos "Svengali" do que qualquer outro "Svengali" que eu jamais tenha conhecido.

Por êle fiquei sabendo como a fotografia se pôde sempre constituir em um meio de vir a ser um produtor de filmes; como êle conheceu Miss Monroe fotografando-a para sua revista; como procurou ajudá-la em sua luta para utilizar seu talento tanto quanto seus predicados mais visíveis; como era tudo maravilhoso a respeito de sir. Laurence!

Enquanto consersávamos surgiu um rapaz que sentou-se a espreguiçar-se. Oportunamente fomos apresentados. Chamava-se êle Jay Kanter e murmurou qualquer coisa como que a dizer que era o representante de Marilyn Monroe.

Tanto quanto mr. Greene o rapaz parecia extremamente descrente de si mesmo.

Vim a saber mais tarde que o rapaz (não sei como chamá-lo de outro modo) era também o representante de Grace Kelly e de Marlon Brando, sendo tido como dos mais vivos em Nova York.

(Conclui na 2.ª página)

INICIANDO A MAIS SURPREENDENTE DA HISTÓRIA DO FILME, NARRATIVA DO NEGÓCIO

ENCONTRO MATINAL

EDITÔRA ESTAMPA

Eneida

PAÍS de imensas contradições êste nosso: os problemas econômicos e financeiros cada vez mais agravados, soluções sempre adiadas, miséria comendo e, enquanto isso cada vez mais belo e forte se vai tornando nosso meio cultural e artístico. As artes gráficas obtêm um sucesso tão grande que um de nossos desenhistas — o cearense Aldemir Martins — acaba de conquistar em Veneza, o grande prêmio de desenho; o último Salão de Arte Moderna demonstrou a fôrça de nossos gravadores; nosso teatro cresce e se fortifica, nossas editôras lançam centenas de livros ótimos e começam a aparecer as editôras de livros de Arte. País espantoso o nosso!

De uma dessas editôras a chamada *Estampa*, do Rio Grande do Sul, acabo de receber e será distribuido dentre em breve nesta praça, um álbum de gravuras de Kate Kollwitz, aquela de quem Romain Rolland disse: "a obra de K.K. é a maior obra poética da Alemanha de nossos dias refletindo a miséria e o sofrimento dos humildes e dos simples. Essa mulher de coração másculo, tomou-os nos seus olhos e nos seus braços maternais, com piedade carinhosa. Ela é a voz do silêncio dos povos sacrificados".

Kate Kollwitz que nasceu na Alemanha em 1867 e morreu em 1945 foi perseguida e muito sofreu sob o domínio de Hitler. Em 1945 por ocasião de sua morte a Alemanha libertada do jgo nazista editou sua efígie num sêlo especial integrando-a na série que ela tanto mereceu: "Benfeitores da Humanidade". Agora a Editôra Estampa (êste é o terceiro álbum que publica segundo me informa) vai lançar à praça, oito nha libertada do jugo nazista editou sua efmadeira e litografia da grande artista alemã.

O álbum muito bem impresso, reproduz aquela "mulher com filho nos braços" que é de rara beleza, tão profunda quanto a angustiante litografia das "crianças que têm fome" ou a tremenda amargura de outra litografia, aquela na qual duas crianças puxam as saias de uma mãe amargurada, vencida, humilhada, porque não tem pão para dar aos filhos. A comovedora e tão bela arte de Kate Kollwitz está nesse álbum precioso que a Editôra Estampa acaba de preparar e que venderá apenas por cem cruzeiros. "Esta edição — declara a Editôra — de mil exemplares, foi tirada em março de mil novecentos e cinqüenta e seis na tipografia Mercantil de Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul".

A notícia melhor é que a Editôra Estampa vai publicar outros álbuns e desta vez brilharão brasileiros como Goeldi, Aldemir, etc. Voltarei depois a êste assunto.

Marylin Monroe

(Conclusão da 1.ª página)

Mesmo com os meus mui ilimitados conhecimentos de aritmética, não seria difícil estabelecer que dez por cento daquela "trindade" haveriam de permitir a Mr. Kanter uma vida santa e milagrosa.

★ UM MEIO

Sendo êle, igualmente, o genro do chefe da "Paramount" poder-se-ia admitir que Mr. Kanter, que anda pelos vinte anos, é um caso típico do homem bem avisado que usa cinto e suspensórios.

Não me foi difícil reconstituir toda a história, tanto por intermédio de Olivier e Rattigan em Londres como do rapaz da "Produções Marilyn Monroe Inc." em Nova York.

Parece que tudo começou vai para um ano. Vivien Leigh viu "How to marry a millionaire" e disse a seu marido que Marilyn Monroe ficaria a calhar como a garota americana de "O príncipe adormecido".

Muito embora Miss Leigh tenha representado, ela própria, êsse papel no palco, já havia decidido que seria melhor que uma atriz americana o fizesse na tela.

"Procuro constantemente uma comédia para representar por entre os espetáculos de Shakespeare, e não encontrava uma", disse-me ela, "e calculei que seria interessante, caso possível, interpretar esta com Marilyn". No entanto, a mesma idéia já havia ocorrido a outras pessoas e Hollywood começou a interessar-se.

A conclusão de qualquer negócio com uma companhia cinematográfica constitui uma tarefa contínua cheia de decepções e evasivas: um ritual através o qual produtores, agentes e advogados, de fisionomias impassíveis se movimentam com o formalismo de um verdadeiro "ballet".

★ COMO CHAMPAGNE

Os telegramas correm como champagne. O telefone não pára. E' "bluff" contra "bluff".

Chamo a isso o "ballet" dos impassíveis, e uma vez que a idéia de fazer Olivier e Monroe aparecerem juntos ganhou o mundo, começou o "ballet"... George Cukor, o veterano de Hollywood que, entre outros, dirigiu Garbo, imaginou que gostaria de fazê-lo. Passaram semanas. A Metro mostrou-se interessada. Mais semanas passaram.

O "ballet" dos homens impassíveis estacionou tal como "Sorceres Apprentice" tocado em duplo movimento lento.

Também William Wyller, como outro diretor importante, pensou em fazer o filme e assim pensaram vários outros. As semanas viraram meses. Foi então que John Huston, o pirata de sangue a ferver entrou na fila.

Huston, vivendo agora na Irlanda, divide seu tempo a caçar raposas e tirar fotografias, e entre um ou outro copo de vinho deu-lhe de telefonar para quem quer que o quisesse ouvir, dizendo que insistia em querer dirigir êsse filme com essa equipe. Mas, como a equipe na realidade não existia ainda ninguém podia servi-lo.

★ ESPANTADO

Passaram-se os meses. Não havia pressa com o "ballet" dos impassíveis.

Não é essa a maneira de Hollywood trabalhar. As sutilezas rituais, as acomodações e tentativas de propostas vagas teriam de percorrer por inteiro o seu caminho.

Só um ano após foi que Mr Rattigan, estando em Nova York, foi cientificado de que Marilyn Monroe gostaria de avistar-se com êle.

Disse-lhe que desejava adquirir, ela própria, os direitos de filmagem da obra; mas, admitia êle qualquer possibilidade de Sir Laurence vir a representá-la juntamente com ela?

E qual não foi o seu espanto quando Mr. Rattigan respondeu que achava que havia essa possibilidade!

"Você quer dizer que êle na verdade o faria! E comigo!"

Mesmo em Nova York já Miss Monroe admitia que você a poderia ter derrubado com o que quer que seja equivalente, para os americanos, a uma tonelada de plumas. Teria mesmo desejado que Olivier, tal como Barkis, houvesse consentido. Nada obstante, não ousaria admitir seriamente que assim fôsse.

E assim ocorreu que, enquanto hesitavam os poderes fabulosos e imaginários a emprêsa infantil chamada "Produções Marilyn Monroe Inc." intrometeu-se sorrateiramente e carregou com o prêmio. Hollywood sentiu-se saciudida pelo seu próprio temor. O Cavaleiro e a Comenda chegavam, finalmente, a um acôrdo.

★ AMANHÃ:

A MELHOR LOURA QUE CONHECI

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Roberto Flogny C. L.
«CELOFANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
14 — Senado, 15 — 26-6296.

NOTÍCIAS COLHIDAS NOS BASTIDORES DA EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

le» se lava em família. A polícia não ajuda. Em pleno centro de Londres, em Soho, hoje em dia, não se pode passear tranqüilamente, e a polícia está sem fôrças para impedir novas matanças. Esperamos que o nosso Newton Freitas não ande por lá...

★

Guareschi vai para Paris. Depois de 14 meses no xadrez de Palermo, Guareschi ganhou uns cabelos grisalhos e uma semelhança maior ainda com seu herói: Don Camilo. Com êle vieram a espôsa e a filha, Carlota. Carlota vai interpretar a peça de teatro que Guareschi escreveu na prisão e que será a entrada de Don Camilo no palco. «La Pasionaria» será interpretada também por Aldo Frabizzi e Gino Cervi.

Numa conversa que tivemos em St. Germain des Pres, Guareschi nos disse que as histórias de Don Camilo se baseiam em fatos verdadeiros que o padre de serviço na prisão lhe contou, a respeito de um outro padre, seu predecessor, e chamado padre Lino. Esse padre Lino, realmente, entendeu que nesta aldeia siciliana êle nunca teria influência sôbre os habitantes num modo tradicional. Resolveu ser ladrão e escondia, no seu traje, salame, frutas, presuntos, queijos roubados, que êle levava aos pobres. E quilômetros de talharim. A igreja, mais tarde, o reabilitou, sem, porém, proclamá-lo «santo». A fotografia do padre Lino ainda existe, sôbre seu túmulo, em Palermo. Parecidíssimo com Fernandel...

★

Os termitas passaram a ser um perigo nacional na Itália. Multidões de insetos, que estiveram em Roma, chegaram no ano passado a Florença e estão progredindo, agora, rumo ao norte. Os museus e as bibliotecas estão sèriamente ameaçadas. A galeria aonde estão as obras de Rafael, está, atualmente, atacada pelos termitas, e os cientistas italianos estão procurando febrilmente, descobrir um produto putrico que acabe com essa praga. Reunidos em Roma, os diretores dos museus italianos resolveram lançar a «Operação Anti-Termitas». Um dos métodos preconisados pelos técnicos é o uso de placas de aço em tôrno das galerias.

★

A herança de Senhor 5% (Monsieur Gulbenkian, o célebre armênio que morreu em Portugal e possuia 5% do petróleo do Irac) desperta complicações. O govêrno francês requisitou as coleções de arte do seu prédio, Avenue D'Iena, como garantia do pagamento dos impostos sôbre a herança. Lord Radckliffe, inglês, tinha sido nomeado por Gulbekian para executar o testamento e entregar grandes quantias de dinheiro ao govêrno português e a instituições portuguêsas. Agora, o govêrno português pretende designar outros executores para «assistir» lord Radckliffe. A verdadeira briga está entre a Inglaterra e Portugal. Cada um dêstes países queria receber o enorme presente de um bilhão de dólares que êle mandou dar ao govêrno de Portugal e que Rackliffe gostaria de dar ao seu próprio país...

★

A exposição mais interessante em Madrid, êste ano, é das «Chuletas» (Truques para trapacear nos exames) dos estudantes espanhóis. Professôres de colégios e Universidades da Espanha são os visitantes mais entusiastas da exposição, e alegram-se com a esperteza dos alunos. A imprensa espanhola dá grande destaque à coisa. O primeiro prêmio foi dado a um estudante que se disse surdo e foi à prova com um aparêlho no ouvido, ligado por um fio quase invisível à sala ao lado, onde um colega lhe recitava páginas inteiras do código penal. Os professôres acham a «esperteza» dos alunos uma grande qualidade e dizem que um «truque» bem preparado é a melhor prova de que o aluno preparou bem os exames. Que isto sirva de lição...

ALIMENTOS E NÃO REMÉDIOS

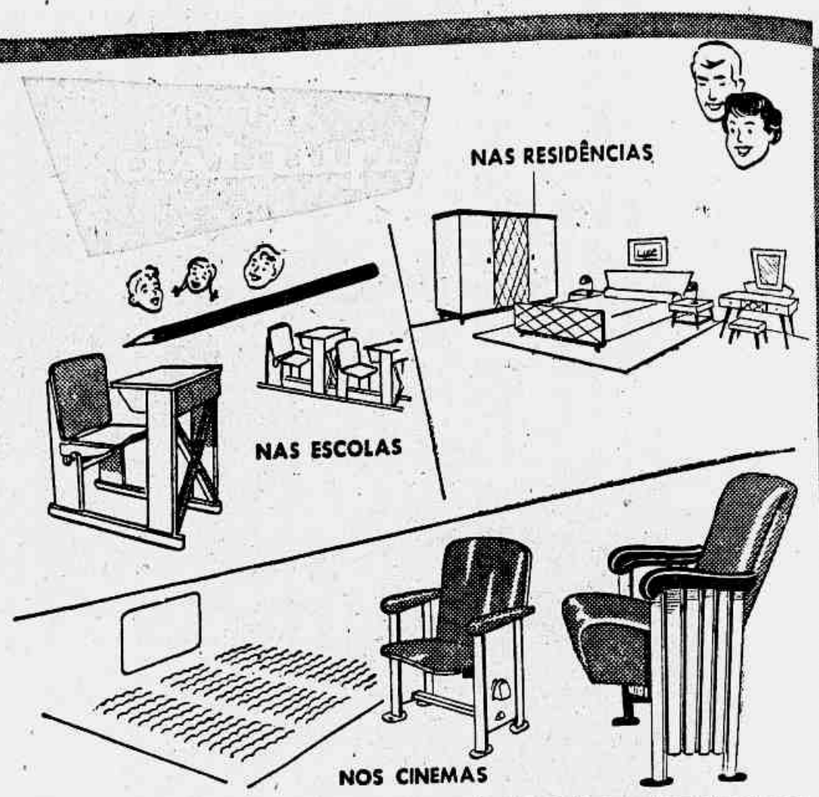
(Conclusão da 4.ª página)

alimentação várias vêzes ao dia, em um mínimo de 4. A variabilidade (legumes, leite, carne, frutas, fígado, ovos, cereais), permitirá o fornecimento essencial das vitaminas, proteínas e sais minerais indispensáveis à boa nutrição das crianças. Os remédios, mesmo os que se anunciam ricos em «elementos nutritivos», próprios para o período de crescimento dos jovens, só devem ser tomados como tais, isto é, como remédios e receitados por médicos. A partir do 5º mês de idade (e até mesmo antes), os bebês já podem ser acostumados aos cereais, às sôpas e até mesmo ao ôvo. Êste é o alimento que pode participar do regime alimentar de tôdas as idades, sempre variando-o com a carne ou o fígado. A gema do ôvo não faz mal aos bebês desde os 4 meses de idade. E' lógico que se deve começar com uma colherinha das de chá, mal cheia. A gema deve ser cozida. Os ovos quentes ou escaldados, sempre de boa procedência, são preferíveis aos cozidos ou fritos, mais tarde, a partir do 3º ano.

MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

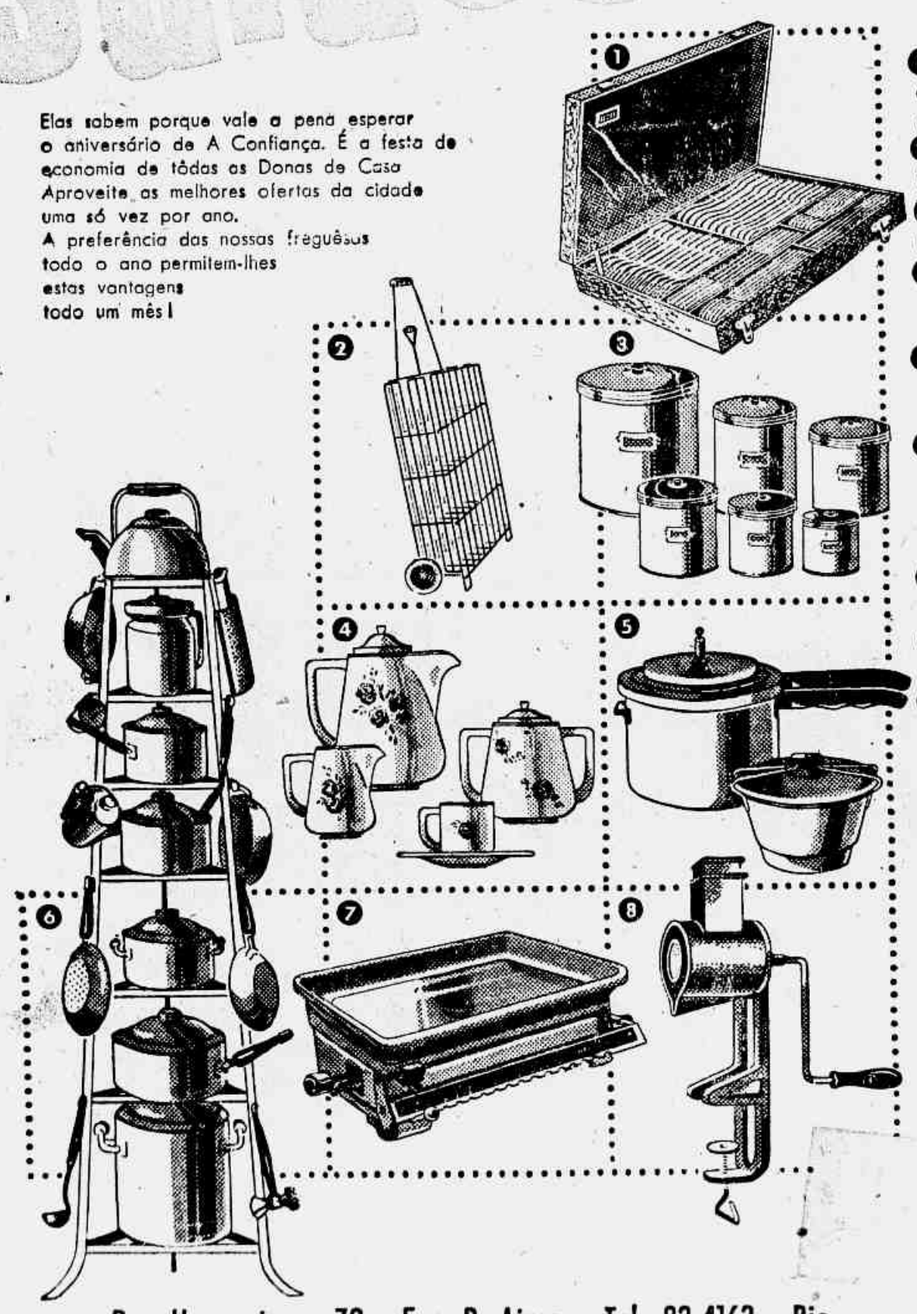
"OUÇA MELHOR
COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."
Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.
• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 Tel. 57-3693



Matriz:
Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 52-2070
RIO DE JANEIRO
Filiais:
SÃO PAULO: R. Vitória, 826 - Tel. 35-4562
BELO HORIZONTE: R. Espírito Santo, 225 Tel. 2-9351
NITERÓI: R. José Clemente, 23 - Tel. 5331
GOIÂNIA: Av. Goiás, 55-B
RECIFE: R. Conde Boa Vista, 137 - Tel. 3145
Agentes nos principais cidades

NOS ESCRITÓRIOS E REPARTIÇÕES
Sino

Para Donas de Casa:
Grande Venda de Aniversário de A Confiança
com os tradicionais
Saldos-Liquidação!
Elas sabem porque vale a pena esperar o aniversário de A Confiança. É a festa de economia de tôdas as Donas de Casa. Aproveite as melhores ofertas da cidade uma só vez por ano.
A preferência das nossas freguêsas todo o ano permitem-lhes estas vantagens todo um mês!

1 - Faqueiro de aço inoxidável com estôjo, 48 peças, próprio para presentes. Cr$ 1.120,00
2 - Carrinho desmontável, para feira, leve e prático. Cr$ 295,00
3 - Depósitos para mantimentos, de aluminio, 6 peças. Cr$ 395,00
4 - Aparelho de porcelana para café. 9 lindas peças. Cr$ 170,00
5 - Panela Panex de pressão com forma para banho maria. Cr$ 645,00
6 - Bateria rochado, 30 peças, magnífica apresentação. Cr$ 2.050,00
Bateria Confiança polida extra forte, 27 peças. Cr$ 850,00
7 - Balança laqueada Roma até 7 ½ ks. de precisão Cr$ 525,00
8 - Máquinas para ralar côco, amêndoa e queijo. Cr$ 80,00
9 - Formas para sanduiches ltostador! TOSPIER Cr$ 65,00
10 - Copos lapidados com friso de ouro, caixa com 12 copos. Cr$ 98,00
11 - Aparelho para jantar de granito com 22 peças, duráveis e elegantes. Cr$ 398,00
12 - Máquina para talharim, e massas em geral, tipo italiana. Cr$ 590,00
13 - Bombonier tipo americana, útil e decorativa. Cr$ 36,00
14 - Caixas laqueadas para pão, decorativas e higiênicas. Cr$ 385,00

Rua Uruguaiana, 79 - Esq. B. Aires - Tel: 23-4163 - Rio
Adservice

«UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE»

((Conclusão da 1.ª página)

sòzinho fazer as investigações da maneira a provar a culpa de pessoas como Kossier e outras. Não, êle não poderia fazer isto sem receber ordens apropriadas. Na sessão do Comitê Central do Presidium, êle nos disse: «Disseram-me que Kossier e Chubar eram inimigos do povo e, por esta razão, eu, como juiz de instrução, tinha de obrigá-los a confessar que eram inimigos» (Indignação na sala).

★ TORTURAS

Êle só poderia conseguir isto através de longas torturas, e que fêz, de acôrdo com instruções minuciosas de Beria. Devemos dizer que na sessão do Presidium do Comitê Central êle declarou cìnicamente.: «Julguei que estava executando as ordens do Partido». Desta maneira as ordens de Stalin a respeito de métodos de pressão física contra os presos foram executadas na prática.

Estes e muitos outros fatos mostram que tôdas as normas para a correta solução partidária dos problemas foram anuladas e tudo passou a depender do capricho de um homem.

O poder acumulado nas mãos de uma pessoa, Stalin, conduziu a sérias consequências durante a Grande Guerra Patriótica.

★ O RIDÍCULO

Quando examinamos muitos de nossos romances, filmes e «estudos científicos» históricos, o papel de Stalin na Guerra Patriótica parece ser inteiramente improvável. Stalin havia previsto tudo. O Exército Soviético, na base de um plano estratégico preparado por Stalin com grande antecedência, usou a tática da chamada «defesa ativa», isto é, a tática que, conforme sabemos, permitiu os alemães chegar às portas de Moscou e de Stalingrado. Usando essas táticas, o Exército Soviético, naturalmente graças apenas ao gênio de Stalin, passou à ofensiva e subjugou o inimigo. A épica vitória conquistada pelo poderio armado da Terra dos Soviets, pelo nosso heróico povo, é atribuida nesses romances, filmes e «estudos científicos», inteiramente ao gênio estratégico de Stalin.

Temos de analisar êste assunto cuidadosamente, pois o mesmo tem uma enorme significação não só do ponto de vista histórico, mas também político, educacional e prático.

Quais são os fatos?

Antes da guerra nossa imprensa e todo o nosso trabalho político-educacional se caracterizaram por um tom de bravata: se um inimigo violar o sagrado solo soviético, a cada golpe do inimigo responderemos com três, levaremos a luta ao território inimigo e ganharemos sem muitas perdas. Mas essas afirmações não se baseavam inteiramente em fatos concretos, que pudessem realmente garantir a imunidade de nossas fronteiras.

★ DESMENTIDO O ATAQUE «INESPERADO»

Durante e depois da guerra, Stalin sustentou a tese de que a tragédia que nossa nação experimentou na primeira parte da guerra foi o resultado do ataque «inesperado» dos alemães contra a União Soviética. Mas, Camaradas, isto é completamente falso. Logo que Hitler assumiu o poder na Alemanha, resolveu dedicar-se à tarefa de liquidar o comunismo. Os fascistas diziam isto abertamente; não ocultavam seus planos. A fim de atingir êste objetivo agressivo, foram criados blocos e pactos de tôda espécie, como o famoso Eixo Berlim-Roma-Tóquio. Muitos fatos do período anterior à guerra demonstraram claramente que Hitler estava francamente decidido a iniciar uma guerra contra a União Soviética e que concentrara grandes unidades armadas, juntamente com fôrças blindadas, perto das fronteiras soviéticas.

★ O AVISO DE CHURCHILL

Documentos agora publicados mostram que, a 3 de abril de 1941, Churchill, através do seu embaixador da União Soviética, Stafford Cripps, advertiu pessoalmente a Stalin de que os alemães tinham começado a reagrupar suas unidades militares com a intenção de atacar a União Soviética. E' evidente que Churchill não fêz isto absolutamente por ser amigo da nação soviética. Tinha êle seus próprios objetivos imperialistas — levar a Alemanha e a União Soviética a uma guerra sangrenta e desta forma fortalecer a posição do Império Britânico. De qualquer maneira, Churchill afirmou nos seus escritos que procurou «advertir a Stalin e chamar a sua atenção para o perigo que o ameaçava». Churchill salientou isto repetidamente em seus despachos de 18 de abril e nos dias seguintes. Contudo, Stalin não deu atenção a essas advertências. Stalin, o que é mais, ordenou que não se desse crédito a informações desta espécie, a fim de não provocar o início de operações militares.

★ TODOS SABIAM — MENOS STALIN

Devemos dizer que informações do mesmo gênero a respeito da ameaça de invasão armada alemã do território soviético também vinham de nossas próprias fontes militares diplomáticas; no entanto, como a chefia estava condicionada contra essas informações, os dados eram enviados com receio e avaliados com reserva.

Assim, por exemplo, a informação enviada de Berlim, a 6 de maio de 1941, pelo adido militar soviético, capitão Vorontsov, declarava:

«O cidadão soviético Bezer... comunicou ao sub-adido naval que, de acôrdo com uma declaração de certo oficial alemão do Quartel-General de Hitler, a Alemanha está preparando a invasão da União Soviética a 14 de maio, através da Finlândia e dos Países Bálticos. Ao mesmo tempo, Moscou e Leningrado serão severamente bombardeadas e pára-quedistas serão atirados nas cidades da fronteira...»

No seu relatório de 22 de maio de 1941, o sub-adido militar em Berlim, Khlopov, comunicou que «... o ataque do exército alemão, segundo se diz, está marcado para 15 de junho, mas é possível que comece nos primeiros dias de junho...»

Um cabograma de nossa Embaixada em Londres, datado de 18 de junho de 1951, dizia:

«Neste momento Cripps está profundamente convencido da inevitabilidade do conflito armado entre a Alemanha e a União Soviética, que começará no mais tardar até meados de junho. De acôrdo com Cripps, os alemães têm atualmente concentradas 147 divisões (inclusive fôrças aéreas e outras) ao longo das fronteiras soviéticas...»

★ NENHUMA MEDIDA DE STALIN

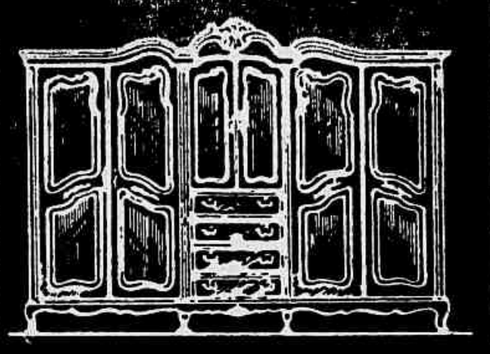
A despeito destas advertências particularmente graves, não foram dados os passos necessários para preparar o país de maneira adequada para a defesa e para impedir que o mesmo fôsse surpreendido.

Tínhamos tempo e possibilidades para isto? Sim, tínhamos tempo e possibilidades. Nossa indústria já estava tão desenvolvida que estava em condições de abastecer inteiramente o Exército Soviético de tudo o que necessitasse. Isto foi provado pelo fato de que, embora durante a guerra tivéssemos perdido quase a metade de nossa indústria e importantes áreas industriais e de produção de alimentos como resultado da ocupação pelo inimigo da Ucrânia, do Cáucaso Setentrional e outras regiões ocidentais do país, a nação Soviética ainda foi capaz de organizar a produção de equipamentos militares nas regiões orientais, e suprir nossas fôrças armadas de tudo o que era necessário para a destruição do inimigo.

Tivesse a nossa indústria sido mobilizada adequadamente e a tempo para suprir o exército de todo o material necessário, nossas perdas durante a guerra teriam sido decididamente menores. Essa mobilização, no entanto, não foi iniciada a tempo. E já nos primeiros dias da guerra se tornou evidente que nosso exército estava mal armado, que não possuíamos artilharia suficiente, nem tão pouco tanques e aviões, para repelir o inimigo.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

3ª Feira: Exposição do Museu do Índio, no «PEN-Clube»

Grupo de Estudos de Arte

O Museu do Índio atendeu a uma solicitação do Mário de Andrade, do PEN Clube do Brasil, e apresentará, na têrça-feira, dia 3 de julho, no palco dessa associação de escritores (avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar), uma exposição-relâmpago-comentada, de algumas peças raras, explicadas por seu próprio diretor, dr. Darci Ribeiro.

A entrada será franca. Pedimos a nossos leitores que não percam essa curiosa iniciativa do Grupo Mário de Andrade. **Dia 3, às 17h30m.**

PESAGEM DO BEBÊ

(Conclusão da 4.ª página)

O aumento constante de pêso durante o primeiro ano de vida é uma das melhores provas de boa saúde.

A CRIANÇA E A FAMÍLIA

(Conclusão da 4.ª página)

dos pais. Estes estão mais próximos dos problemas atuais, mais adaptados à realidade momentânea e, portanto, mais aptos a prepararem os filhos para os embates da vida moderna. As crianças devem refletir a personalidade dos pais e do seu mundo próximo, o que, normalmente, modelam a sua personalidade.

Sendo a civilização humana um produto do esfôrço das gerações sucessivas e contínuas, ela sofreria um hiato, desde que a jovem geração em vez de receber as influências normais da que imediatamente lhe antecede tivesse à sua formação orientada por uma outra mais distante.

A observação e a experiência nos mostram todos os dias que malgrado o enorme desejo de ser útil e de acertar, apesar da convicção dos avós, êles jamais conseguem orientar adequada e favoràvelmente a formação psico-emocional dos netos. Para a criança é preferível que os pais e sòmente os pais, se encarreguem da sua formação mental, deixando aos demais parentes funções apenas secundárias na sua educação psicológica.

Por outro lado, enquanto na família antiga os contactos da criança se realizavam diuturnamente, com um grande número de pessoas, o que constituia um estímulo necessário e suficiente para o seu desenvolvimento intelectual, na família moderna, sendo êsses contactos da criança com um número reduzido de pessoas no lar, surge a necessidade da ampliação dos mesmos que se realizam vantajosamente na escola maternal e no jardim de infância.

Estas instituições eram desconhecidas por serem desnecessárias na vigência da família patriarcal. Hoje, à proporção que as famílias se tornam menores, as residências menos amplas, os pais mais ocupados, a criança não dispõe no lar nem de espaço físico nem de ambiência social suficiente.

Tornando-se cada dia mais úteis e necessários a Escola Maternal e o Jardim de Infância, elas não possuem, entretanto, nenhuma ação substitutivas em relação ao lar. A sua ação é de ordem complementar na orientação educacional da criança. A educação infantil continua e continuará sempre como um privilégio do lar, onde o papel da mãe da família é primordial e absolutamente insubstituível.

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 4.ª página)

de creme, para serem comidas com a colher; a fruta crua e os vegetais, de modo que se possam comer à mão, etc.

O hábito de comer ou «debicar» entre as refeições pode-se tornar muito mau, porque estraga o apetite para as refeições normais. Mas muitas crianças hiperativas, de crescimento muito rápido, poderão passar melhor se lhes derem suco de tomates ou de fruta, uma maçã ou um copo de leite a horas certas, entre as refeições, contanto que se tenha observado que isso lhes não tira o apetite.

O VIII CONGRESSO . . .

(Conclusão da 4.ª página)

Aguiar, docente da Universidade do Brasil e colaborador do Suplemento.

O dr. Alvaro Aguiar fará, igualmente, uma série de reportagens para o Suplemento — durante e após sua viagem ao Velho Mundo.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA. 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Grande Oportunidade para
VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2266 — SÃO PAULO

ALGODÕES

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de .... Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

FLANELAS lisas e estampadas, ofertas de muita oportunidade, de Cr$ 22,00 por Cr$ 19,50.

Na sua caminhada para a condução, estão as 3 mais... populares lojas da cidade . . . A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal, com os preços super-baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO! Veja a imensa variedade de tecidos, todos da mais alta qualidade, o seu maravilhoso estoque de roupas de Cama e Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar!

TOBRALCOS estampados modernos e selecionados, com a garantia "Bangu" de Cr$ 43,00 por Cr$ 36,50.

CAMBRAIAS - MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

CAMBRAIAS MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

LONITAS "BANGU", largura 1.00, do mais recente sortimento de côres, de .... Cr$ 49,00 por Cr$ 42,00.

TRICOLINITA largura 1,00 tecido moderno, de ótima queda, em tôdas as côres de Cr$ 58, por Cr$ 52,00

PANOS DE COPA bem absorventes em várias côres e com barra de Cr$ 13,00 por ..... Cr$ 10,80.

GORGOROES largura 1,00, lisos e estampados, em desenhos de "Desfile", de Cr$ 69,00 por Cr$ 63,00.

LINGERIE lisa e estampada grande oferta de Cr$ 22,00 por Cr$ 18,90.

SÊDAS E RAYONS

TAFETÁS CHAMALOTES tôdas as côres de Cr$ 33,00 por Cr$ 29,80.

PIED DE POULE largura 0,90 em puro "Albène" de Cr$ 65,00 por Cr$ 58,00.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

ORGANDI PARAMOUNT, cores lisas, estampadas e em marquisette, de Cr$ 75,00, Cr$ 88,00 e Cr$ 98,00 por Cr$ 65,00.

No caminho de sua condução para casa, há sempre uma loja "A Triunfante" em *Tri-liquidação*. Camisas finas, em todos os padrões, a preços vantajosos. É econômico e é cômodo, comprar sua camisa, em uma das 3 lojas "A Triunfante".

GROSS-GREIN tipo italiano, em lindos estampados, última novidade para o estação, de Cr$ 158,00 por Cr$ 139,00.

Desde o último padrão lançado em Paris ao modêlo da tradicional elegância, você encontra no caminho de sua condução... uma loja "A Triunfante". Na maior variedade de tecidos da cidade você encontrará também o preço mais vantajoso. Quando você está no caminho da condução... está também no caminho de uma compra vantajosa . . . em "A Triunfante".

LÃS

LÃ para vestidos, largura 1,50, variedade de côres, de Cr$ 108,00 por Cr$ 95,00.

TROPICAL m/lã, largura 1,50 brilhante, ótimo para saias de Cr$ 110,00 por Cr$ 98,00.

Algodões, linhos, sêdas, tropicais, uma completa seção de Cama e Mesa, tudo isso você encontrará em uma das 3 lojas "A Triunfante", agora *Tri-liquidando* seus preços... Volte para casa contente, comprando vantajosamente na TRI-LIQUIDAÇÃO das 3 lojas "A Triunfante"; A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal.

CAMBRAIA, largura 1,50 - côres clássicas, de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

PIED DE POULE largura 0,90 em puro "Albène" de Cr$ 65,00 por Cr$ 58,00.

OPALITAS estampadas, em grande variedade de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

TRICOLINITA largura 1,00 tecido moderno, de ótima queda, em tôdas as côres de Cr$ 58, por Cr$ 52,00

LINGERIE lisa e estampada grande oferta de Cr$ 22,00 por Cr$ 18,90.

É verdade! Os preços são realmente baixos na Tri-Liquidação das 3 *mais*... populares lojas da cidade: A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal! Tecidos, tudo de Cama e Mesa, e uma completa seção de Camisaria, estão à sua disposição na sensacional *Tri-liquidação* de preços... nas 3 lojas "A Triunfante"! Volte contente para casa... comprando com vantagem na *Tri-liquidação* das *3 mais*... populares lojas da cidade!

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

CAMA E MESA

COBERTORES, grande variedade de tipos populares, pelos mais espetaculares preços da "TRI-LIQUIDAÇÃO", desde Cr$ 42,00.

ATOALHADOS largura 1,30 diversos desenhos em xadrez de Cr$ 43,00 por Cr$ 39,80.

Se você exige uma camisa de classe, feita para durar, e a preço vantajoso, as lojas "A Triunfante" oferecem-lhe a maior variedade da cidade. No caminho de sua condução há sempre uma loja "ATriunfante", de modo a você fazer cômodamente suas compras... e vantajosamente.

COBERTORES de meia-lã, xadrezes e listrados, qualidades diversas, para solteiro desde Cr$ 159,00, para casal, desde Cr$ 189,00.

Na sua caminhada para a condução, estão as 3 mais... populares lojas da cidade . . . A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal, com os preços super-baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO! Veja a imensa variedade de tecidos, todos da mais alta qualidade, o seu maravilhoso estoque de roupas de Cama e Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar!

COBERTORES para crianças, sortimento variado em alegres desenhos infantis, desde Cr$ 21,00.

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

Camisas brancas e camisas de côr, pijamas de tricoline e de flanela, toalhas de rosto e de banho, lençóis e colchas das marcas mais famosas, a preços 3 vêzes mais vantajosos. E para atender a sua maior comodidade, tudo isso se encontra numa das lojas "A Triunfante", bem perto dos pontos de condução. A Triunfante Passos, A Triunfante Arsenal e A Triunfante Light!

ATOALHADOS largura 1,30 diversos desenhos em xadrez de Cr$ 43,00 por Cr$ 39,80.

COLCHAS de algodão e ma e mesa e uma co seção de Camisaria estão a sua disposição, a preços que só as 3 lojas A Triunfante podem oferecer! Vá a uma das 3 lojas "A Triunfante" para uma compra vantajosa... e veja os preços super-baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO!

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

No caminho da sua condução, você pode comprar sua camisa ou seu pijama, vantajosamente, e com tôda a comodidade. "A Triunfante (Light)", "A Triunfante (Passos)" e "A Triunfante (Arsenal)" estão "na mão" dos que vão tomar condução, e em plena TRI-LIQUIDAÇÃO de pijamas, camisas, roupas de cama e mesa e tecidos em geral.

COLCHAS de algodão o maior sortimento da praça para solteiro desde Cr$ 78,00 para casal desde Cr$ 95,00.

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

GUARNIÇÕES PARA CHÁ com 4 guardanapos, em xadrez de muita vista de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00.

Há muito mais do que 3 razões para que você escolha o seu pijama numa das lojas "A Triunfante". Camisas finas, de classe, feitas dos melhores tecidos, estão sendo oferecidas a preços excepcionais. No caminho de sua casa, more você na Zona Sul ou na Zona Norte, há sempre uma loja em *Tri-liquidação*, "A Triunfante"!

PANOS DE COPA bem absorventes em várias côres e com barra de Cr$ 13,00 por Cr$ 10,80.

Lençol e colcha, desde os modelos feitos para durar, aos modelos feitos para durar mais, você encontra no caminho de sua condução, onde há sempre uma loja "A Triunfante". Faça ali sua compra cômodamente, e ao preço mais vantajoso da cidade. Passe em "A Triunfante" e veja quantos "negócios da China" lhe são oferecidos.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

GUARNIÇÕES PARA CHÁ com 4 guardanapos, em xadrez de muita vista de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00.

PARA SUA ECONOMIA... VISITE O DEPTO DE CAMA E MESA. Agora, a preços nunca vistos, na TRI-LIQUIDA-

LIGHT Onze portas em frente a Light - nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas

PASSOS Av. Passos, 42 a 48 - entre Buenos Aires e Luís de Camões

ARSENAL Rua 1.º de Março, 149 a 55 - em frente ao Arsenal de Marinha

TOALHAS, enorme variedade em qualidade e preço, para rosto desde Cr$ 4,50 para banho desde Cr$ 12,80.

O preço que você está procurando para fazer uma compra vantajosa de colchas e lençóis é o preço da *Tri-liquidação* das lojas "A Triunfante". E para a sua comodidade, há sempre uma loja "A Triunfante" no caminho de sua condução para casa.

COBERTORES DE PURA LÃ nos tipos populares, médios e dos mais finos, você encontrará o que deseja pelo baixo preço da "TRI-LIQUIDAÇÃO" para solteiro, desde Cr$ 218,00, para casal desde Cr$ 258,00.

VOCÊ GANHARÁ EM ECONOMIA... VISITANDO A SEÇÃO DE CAMISARIA. Adquira ótimos artigos... economicamente: faça um completo sortimento na Seção de Camisaria, poupando dinheiro, com os preços super-baixos da TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS...

CRETONES branco e côres, em especial oferta às donas de casa, para solteiro, de Cr$ 36,00 por Cr$ 31,90, para casal de Cr$ 46,00 por Cr$ 41,90.

VANTAGENS EXCEPCIONAIS... EM TODOS OS TECIDOS. Não perca esta oportunidade . . . gaste menos comprando mais tecidos modernos... sêdas... lãs... linhos... algodões... na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... tudo pelos preços mais sensacionais da cidade!

FAÇA RENDER SEU DINHEIRO . . . COM OS PREÇOS ESPETACULARES DA SEÇÃO DE CAMISARIA. Não perca as ofertas vantajosíssimas da TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... Vá à seção de Camisaria e obtenha artigos superiores por preços excepcionais.

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de Cr$ [illegible] por Cr$ 12,50.

CHEGOU A OCASIÃO DE COMPRAR MAIS BARATO. As últimas novidades em tecidos de linho... Tafetá... sêda... algodão... Compre agora para tôdas as estações, economizando muito mais... Aproveite a [illegible] Aproveite as magníficas ofertas da Seção de Camisaria durante a TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... Saia ganhando com excelentes artigos e com os preços mais baixos do Rio!

COMPRE POR MUITO MENOS... NAS LOJAS DE "A TRIUNFANTE". Economize em cada compra que fizer... adquirindo maravilhosos tecidos: sêdas... lãs... linhos... algodões... na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... por preços excepcionalmente baixos!

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

JOGOS DE CAMA, bordados e aplicados, contendo 1 lençol e 2 fronhas, em branca e côres, tamanho para casal de Cr$ 198,00 por Cr$ 185,00.

AINDA MAIS BARATO DO QUE VOCÊ DESEJA . . . OS ARTIGOS DE CAMA E MESA. Obtenha maiores vantagens comprando agora na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... excelentes artigos de Cama e Mesa a preços mais convidativos do que nunca!

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50

CAMISARIA

CUECAS, bom sortimento em várias qualidades de tecidos, com fundo chato tipo "americano" desde Cr$ 32,00.

LENÇOS brancos e fantasia desde Cr$ 6,00.

MEIAS do mais popular até o mais fino tipo de espuma de nylon. Grande estoque desde Cr$ 15,50.

CAMISAS BRANCAS em superior popeline "cordonet", com bôlso - perfeito acabamento, de Cr$ 119,00 por Cr$ 98,00.

Desde o último padrão lançado em Paris ao modêlo da tradicional elegância você encontra no caminho de sua condução... uma loja "A Triunfante". Na maior variedade, você encontrará também o preço mais vantajoso. Quando você está no caminho da condução... está também no caminho de uma compra vantajosa . . . em "A Triunfante".

CAMISAS-ESPORTE, em cambraia de côres clássicas, esmerada confecção, de .... Cr$ [illegible],00 por Cr$ 109,00.

[illegible]LÇAS de linho, tropical e [illegible]sardine, por preços que [illegible] há muito tempo não vê. [illegible] preços da "TRI-LIQUIDAÇÃO"!

CAMISETAS, variedade de tipos e qualidades, desde Cr$ 9,50.

PIJAMAS em ótimos tecidos - côres próprias, com vivo. Boa confecção e em tamanhos confortáveis, de .... Cr$ 170,00 por Cr$ 158,00.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Julho de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

OS bons hábitos alimentares ajudam a criança a alimentar-se bem. As crianças gostam em geral de comer. Se a boa comida lhes fôr oferecida de maneira natural, e não as instarem a comer, elas a aceitarão, gostarão dela, e terão quase sempre «boa bôca». Em outras palavras, deixe-se que elas comam e saboreiem a comida: não as forcemos a comer.

Os pais andarão bem se respeitarem os gostos da criança no tocante às comidas. Apesar de que nem sempre querem comer tudo quanto lhes põem no prato, os adultos teimam, muitas vêzes, com as crianças pará que elas deixem o «prato limpo», e ficam de atalaia até que elas cumpram a ordem.

Como os adultos, a criança tem suas preferências de paladar. Se ela rejeita certo alimento, deve-se retirá-lo da mesa com naturalidade, e sem dizer nada. Tempos depois, volte-se a servir o mesmo prato, acompanhado de um petisco favorito dela. Aproveite-se o momento em que a criança está de bom humor, e com apetite, para lhe oferecer um prato novo. A melhor forma de conseguir que ela coma de tudo, é dar-lhe liberdade de escolha, em vez de forçá-la a comer contra vontade. Pode-se ensinar uma criança a gostar de grande variedade de alimentos, que lhe sejam úteis, se ao mesmo tempo se lhe der liberdade de escolha no assunto.

Devemos encorajar a criança de tenra idade a se alimentar por sua própria mão, quando, ao tentar servir-se, ela mostra estar pronta para isso. E' muito natural que, de começo, ela derrame a comida; assim mesmo, devemos animá-la a persistir. Preparem-se os alimentos de maneira que lhe seja fácil comê-los. Por exemplo, corte-se a carne em pedacinhos de tamanho comestível; as ervilhas devem ser servidas em môlho

(Conclui na 3.ª página)

O VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Parte Para Copenhague a Delegação Brasileira

FAZ-SE O «SUPLEMENTO DE PUERICULTURA» REPRESENTAR NESTE GRANDE CONCLAVE INTERNACIONAL

O Suplemento já teve oportunidade de noticiar, por duas vêzes, a próxima realização do VIII Congresso Internacional de Pediatria que, pelos assuntos que serão debatidos e pelos renomados técnicos que estarão presentes, deverá constituir um dos mais extraordinários certames dos últimos tempos no campo da Pediatria e da Puericultura.

A delegação da Sociedade Brasileira de Pediatria, a que o exmo. sr. presidente da República deu o apoio oficial, considerando-a Delegação do Brasil, embora sem ônus para os cofres públicos, será, certamente, uma das mais numerosas e seletas das que comparecerão àquele Congresso. Dela farão parte, além dos professôres catedráticos das Universidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, vários livres docentes das diversas Faculdades de Medicina do Brasil e pediatras clínicos de alto renome. A nossa delegação é constituida dos seguintes membros:

RIO GRANDE DO SUL

Dr. Adir M. Máscia; dr. Carlos F. Engelhardt; dra. Estela Budianski; dr. Geraldo Luis Bohrer; dr. Guilherme Procianoy e dr. Osmar Pila.

PARANA'

Dr. Domicio Costa; dr. Irineu Antunes e dr. Valdemar Monastier.

SAO PAULO

Dr. Alberto Aulicino; dr. Virgilio de Carvalho Pinto; prof. dr. Pedro de Alcântara e dr. Valdemar Henrique Cardim.

DISTRITO FEDERAL

Dr. Alvaro Aguiar; dr. Charles Brooking; dr. Humberto Cardoso; dr. Leandro Moura Costa; prof. dr. José Martinho da Rocha; dr. Luis Tôrres Barbosa; dr. Martinho da Rocha Júnior; dr. Otávio Angelo da Veiga; dr. Nélson da Costa Pôncio Haddad; dr. Rafael de Sousa Paiva; dr. Rinaldo Vitor de Lamare; dra. Rita Cardoso; dr. Sebastião Ladeira Marques; dr. Válter Teles; dra. Célia B. Cunha; dr. Cláudio do Vale Mancini e dr. Valdir de Abreu.

ESPIRITO SANTO

Dr. Jolindo Martins.

MARANHAO

Dr. Orlando Araújo.

Alguns componentes da delegação já haviam partido de navio ou avião.

O grupo maior, composto de 14 pessoas, seguiu em avião da Panair do Brasil, especialmente fretado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e regressará dia 21 de agôsto.

Antes e após o Congresso, os pediatras brasileiros visitarão os melhores centros pediátricos da Itália, Alemanha, Suécia, Holanda, França, Espanha e Portugal, e um grupo, países da cortina de ferro.

A delegação terá como seus presidentes de honra os profs. José Martinho da Rocha e Pedro de Alcântara, e como presidente executivo o dr. Alvaro

(Conclui na 3.ª página)

PESAGEM DO BEBÊ

DO nascimento aos 6 meses de idade, todo bebê deve pesar-se uma vez por semana, em casa, no consultório médico, ou num dos centros de saúde infantil que existem em muitos lugares para atender às mães que do contrário não poderíam conseguir êsse fim. Na consulta periódica a mãe deve citar os pesos semanais desde a visita anterior. No caso de o bebê não aumentar de pêso deve consultar-se o médico imediatamente.

Para pesar o bebê em casa, dispa-o completamente. Ponha um pano macio ou papel limpo na concha da balança e deite o bebê nela.

Se o quarto não estiver quente, envolva-o antes num cobertor ou pano, e subtraia êste pêso do primeiro.

Se o aumento semanal do pêso fôr satisfatório até o bebê ter 6 meses de idade, pese-o de duas em duas semanas daí em diante, até completar 1 ano.

(Conclui na 3.ª página)

A CRIANÇA E A FAMÍLIA

Pelo Dr. Newton Potsch

A família, considerada como uma instituição social, tem apresentado as mesmas transformações que as demais instituições sociais vêm apresentando com o evolver dos tempos. E' óbvio, que o conceito de família não é conceito rígido e "standard". E' variável no tempo e no espaço. Basta que façamos um giro pelo mundo para encontrarmos os mais diferentes tipos de família. Mais que a legislação codificada, a organização familiar é conseqüência da estrutura econômica, dos princípios éticos e das crenças religiosas professadas pelo grupo social considerado.

Estudando a organização familiar brasileira, verificamos de imediato as grandes transformações que se vêm operando em sua estrutura oriundas, naturalmente, da conversão da nossa economia agrária em economia industrial.

A família antiga tinha como característica, a sua forma, isto é, a sua organização patriarcal. Era a família numerosa constituida pelos pais, avós, tios, tias, irmãos, irmãs, genros, noras, filhos, netos, primos, parentes pobres, adotados, agregados, servidores antigos, ou melhor, por quantos se abrigavam sob o mesmo teto.

Ao contrário, a família moderna é constituida, apenas, pelos pais e filhos. Quanta diferença entre a casa grande e o apartamento! Aquela sempre espaçosa e definitiva e êste, sempre pequenino e provisório!...

Na família antiga a interação psico-bio-social da criança era realizada sob a influência protetora de grande número de pessoas pertencentes à ela.

Na família moderna a criança recebe, apenas, a influência dos pais e ainda assim, por um periodo exiguo cada dia em virtude do tempo tomado pelas atividades extradomiciliares dos progenitores.

O casamento na família antiga era assunto de interêsse do grupo e não dos individuos; a sua realização estava na dependência das ligações (sangue) ou da economia familiar (bens); os jovens nem sempre eram ouvidos sôbre as suas atrações ou aversões. O casamento era para benefício da família e não dos nubentes. Por outro lado, sendo a base econômica comum à tôda a família, os jovens cônjuges não dispunham nem de independência financeira nem de maturidade emocional. E' natural que a dependência econômica subordine à dependência psicológica.

Na família moderna, desaparecido o aspecto patriarcal, os casais são menos jovens, pois necessitam possuir, em principio, independência econômica o que implica em maturidade emocional e ausência de subordinação psicológica.

A criança na vida moderna oriunda como é, de uma família pequena necessita de um tipo de assistência profundamente diverso daquela exigida pela criança provinda de uma família antiga. Do ponto de vista social é mais útil e preferível que a criança receba especificamente e com exclusividade relativa, influência apenas

(Conclui na 3.ª página)

VIDA AO AR LIVRE

Tôda criança deve passar uma parte de cada dia ao ar livre — três a quatro horas no inverno, cinco a seis horas no verão — exceto em dias de ventania, quando há muita poeira, ou em dias frios, em que ameaça chuva, ou quando chove.

Certas doenças são causadas pela falta de certo elemento nutritivo necessário para o crescimento normal da criança, ou pela falta de luz solar.

AS BOAS MANEIRAS COMEÇAM CEDO

As boas maneiras não nascem com as crianças. Resultam dos ensinamentos e aprendizagens. São raras as pessoas que não sendo polidas para com seus próprios filhos, conseguem que êstes o sejam. A melhor maneira de se ensinar às crianças as boas maneiras sociais é ainda o «bom exemplo».

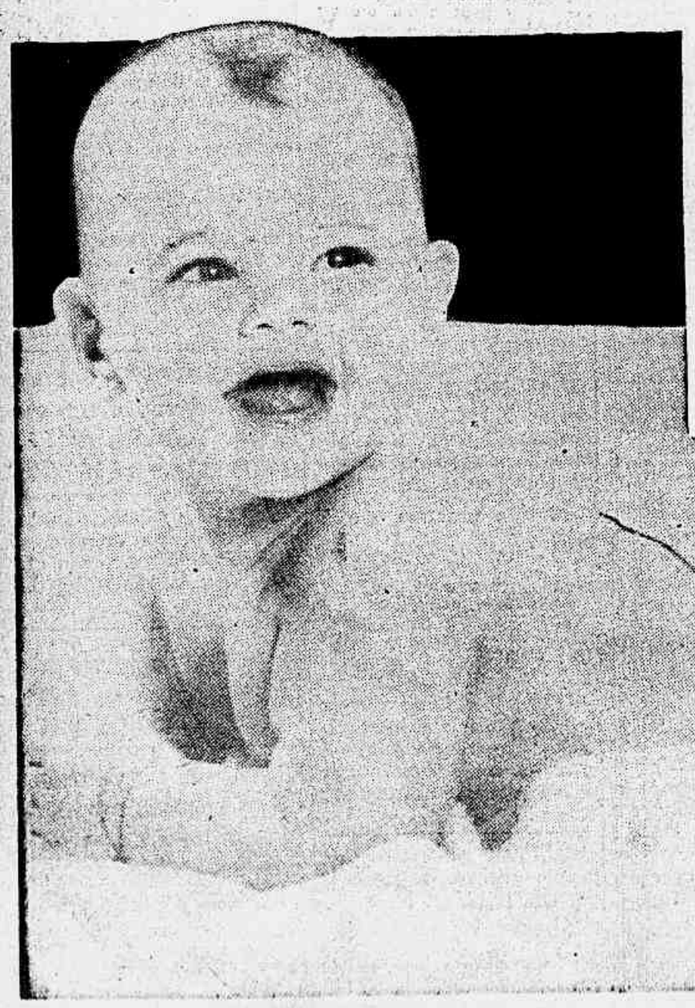
Quando falamos em polidez, não nos referimos aos cumprimentos: chamando por exemplo ao tio Luís de «senhor», pois isto pode ser hábito na família. Referimo-nos a naturais trocas de «por favor», «obrigado» e «desculpe-me», no decorrer da vida familiar. Tão cêdo a criança possa segurar coisas com suas próprias mãos, você deverá começar a ensiná-la a dizer estas pequeninas frases. Ela é muito mais viva do que você pensa, para aprender tudo. Peça-lhe para apanhar qualquer objeto e sorrindo diga-lhe «muito obrigado», e a criança que desde cêdo se habitua a ouvir um agradecimento, cêdo também o repetirá. Ensinar a criança ser polida é coisa fácil, mas como a educação sexual, deve-se começar cêdo, enquanto a criança é despolida pelo contacto com seu pensamento rude. Tudo depende do ambiente que a cerca e tôda mãe deve saber que a criança é um ser humano em desenvolvimento e não um brinquedo que foi deixado em seu regaço, por uma feliz casualidade. Quando por acaso você estiver ocupada e sem querer é rude para com seu filho, peça-lhe desculpas como o faria se ofendesse a um adulto. A criança não espera isso e não guardará ressentimento, mas se você não o fizer, ela em ocasiões idênticas, lhe responderá também rudemente.

ALIMENTOS E NÃO REMÉDIOS

A VARIABILIDADE dos alimentos e um regime de 4 refeições diárias (desjejum, almôço, merenda e jantar), pelo menos, constituem, na média das opiniões dos especialistas, condições normais para a manutenção da boa saúde das crianças. E' claro que não se torna fácil determinar as «necessidades nutritivas individuais», em certos casos, nos quais a intervenção pessoal do pediatra é indispensável para melhor orientação. A verdade, porém, é que muita gente gasta mais dinheiro com remédios do que com os alimentos, na presunção de que aquêles são de ação mais rápida. Mais grave, ainda, é que esta gente «receita» por conta própria, dando aos seus filhos vitaminas sintéticas, sais minerais e proteínas manipuladas em laboratórios. A não ser naqueles casos especiais, de assistência do pediatra, às vêzes é muito arriscado ficar convencido com a propaganda dos fabricantes de remédios principalmente dos que se arvoram como sucedâneos de alimentos. Sempre que possível, a criança deve receber farta e variada

(Conclui na 2.ª página)

UMA SIMPLES FRALDINHA...



Há umita senhora que possui educação esmerada, capaz de discorrer, desde as teorias da quarta dimensão até os mais delicados e complicados segredos das centenas de molhos de famosos restaurantes orientais de Paris, mas... se a gente perguntar: — «por que uma fralda pode irritar a pele do bebê, héim?» — ela com certeza se embaraçará...

Isso, porque, entre nós, o ensino de línguas, literatura, história dos outros países, etc., é obrigatório às jovens; mas pouco são as escolas que ensinam puericultura, apesar de 95 por cento destas mesmas jovens venham a ser mães em futuro próximo...

Uma fralda de tecido pouco absorvente, fraldas umedecidas pelo bebê, que depois usadas sem ser lavadas, passá-las a ferro em vez de deixá-las secar ao sol, são exemplos de causas capazes de irritar a pele do bebê...

A dor de ouvido, ou o corrimento dos ouvidos, aparecem em geral durante um resfriado ou outra doença. Não procure jamais curar dôres ou corrimentos dos ouvidos sem conselho médico. Pode-se tratar de aliviar a dôr com compressas quentes molhadas ou com uma bôlsa de água quente, bem envôlta em panos, enquanto espera o médico.

RESFRIADOS

Os bebês têm frequentemente resfriados que apanham de pessoas que os pais desculdadamente permitem que dêle se aproximem. E' preciso afastar o bebê de crianças ou adultos com resfriados, por serem êsses contagiosos. Para um adulto, podem não ter seriedade, mas, em se tratando de uma criança, podem assumir gravidade, causando bronquite ou pneumonia. A infecção pode, igualmente, estender-se à garganta e provocar amigdalite. Os resfriados são a causa usual de dores e secreções dos ouvidos. Vegetações adenóides hipertrofiadas ou infetadas são um dos fatores mais comuns dos resfriados frequentes de um bebê.

CUIDADO COM OS PSICÓLOGOS IMPROVISADOS... — QUANDO UM PROFESSOR FALA MAL PODE FAZER «ESCOLA» ENTRE OS ALUNOS

ESPECIALIDADES

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Imaginemos que a criança tenha muitas dislalias, isto é, tenha muitas dificuldades no emitir fonemas. Sua reeducação deve obedecer a uma série de regras. Antes de mais nada é um êrro tentar corrigir tudo simultâneamente. Um som de cada vez é o ideal. Para lhe dar estímulo é de boa regra psicológica trabalhar aquêle som que o menino possa vencer mais depressa. Quando se trata de meninos muito pequenos a correção deve ter o caráter de diversão, jôgo, brinquedo. A correção deve ser acompanhada de apoio, estímulo, aplauso, dando à criança uma sensação de confiança no progresso que vai realizando, um sentimento de superação, de vitória. Se possível se trabalhará diàriamente com a criança. As interrupções longas, além de não serem eficazes, tornam-se monótonas para o menino e êste não sente a recompensa de seu esfôrço. Chegamos, agora, ao ponto mais importante. Quem ensina, quem trabalha com a criança, quem corrige, deve ser um exemplo, ter uma pronúncia correta, uma articulação ideal. Não se admite que quem vai ensinar a falar direito, a pronunciar, a articular corretamente, tenha defeitos, não possa servir de padrão.

E aqui surge um problema importantíssimo: — o dos professôres que falam mal. Êsses devem corrigir sua maneira de falar o mais depressa possível porque a tendência natural dos alunos é imitá-los em tudo e no caso de mestres que falam de maneira defeituosa, teríamos uma verdadeira epidemia de transtornos da voz e da palavra.

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEIL

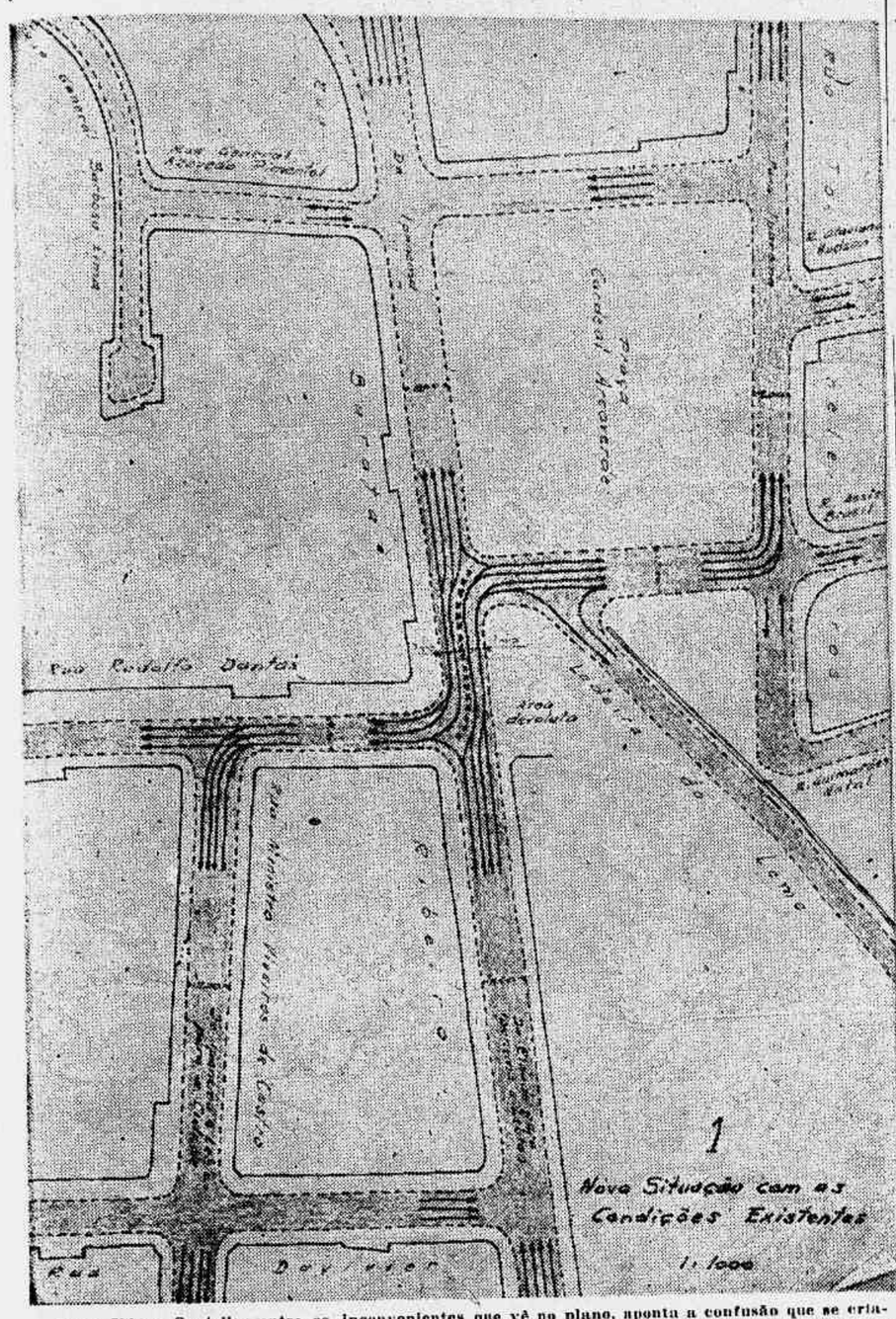
A aplicação e, sobretudo, a interpretação dos testes psicológicos é assunto extremamente delicado e só podem ser feitos por pessoa especialmente formada para êste fim.

Os abusos estão se multiplicando neste terreno pois, infelizmente, ainda não há regulamentação oficial da profissão de Psicologo, de tal modo que muitas pessoas sem preparo suficiente aplicam testes e dão interpretações erradas; decorre disto, muitas vêzes, decepções para os que dêles se utilizam e mesmo choques para quem recebe o resultado, como foi o caso dêstes pais que caíram nas mãos de pessoa sem preparo que deu o diagnóstico de debilidade mental a uma criança que na realidade tinha inteligência normal, mas que tinha sido submetido a testes sem que se tomasse para isto as precauções indispensáveis para tal experiência.

Os testes são instrumentos complexos, apesar da aparente simplicidade que muitos dêles possuem; em realidade, um bom teste foi experimentado em centenas de pessoas de todos os sexos, idades e ambientes. Cada pergunta foi submetida a tratamento estatístico, e o conjunto deve obedecer a certas normas, sem as quais não se tem segurança nenhuma e não se sabe o que se mede.

Também na aplicação dos testes são necessárias precauções referentes ao examinador, ao ambiente de exame e ao próprio examinando. Se a aplicação dos testes pode em certos casos excepcionais ser confiada a pessoas não psicólogas, mas especialmente treinadas para êste fim, tal não pode ser quando se trata da interpretação dos resultados que necessitam preparo longo, durante o qual se tem de adquirir cultura especializada tão extensa como a de um engenheiro ou de um médico.

CONFUSÃO A EVITAR



O sr. Edgar Soutello, entre os inconvenientes que vê no plano, aponta a confusão que se criaria na praça Cardeal Arcoverde, conforme se vê no desenho acima, elaborado pela Engenharia do Tráfego. Entretanto, a solução é simples, com o corte pelo terreno baldio (um capinzal) que se vê à direita, esquina daquela praça com Barata Ribeiro, conforme bem demonstrado no outro clichê.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Julho de 1956

Melhoria do Tráfego em Copacabana, Com Desvio Das Linhas de Ipanema e Leblon

AUTORIDADES E TÉCNICOS OUVIDOS SÔBRE O PLANO QUE APRESENTAMOS

OBJEÇÕES DO SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

EM nossa edição de 6 de maio dêste ano, publicamos, nesta seção, como sugestão às autoridades, um plano que havíamos elaborado, visando a melhorar as atuais condições de tráfego em Copacabana. O objetivo essencial era, dadas as circunstâncias do momento, conseguir essa atenuação do problema, sem maiores despesas para a Municipalidade, ao contrário de outras sugestões já oferecidas que, satisfatórias que fôssem, e representando talvez soluções definitivas, implicavam a necessidade da realização de obras custosas, por isso mesmo impossíveis na época atual.

Quem teve a oportunidade de apreciar o plano apresentado, pode lembrar-se de que a base essencial do mesmo era o desvio das linhas de coletivos que servem a Ipanema e Leblon em direção ao Corte de Cantagalo, descongestionando sobremaneira as vias mais externas do bairro. Traçávamos, assim, uma via direta desde a avenida Princesa Isabel até o Corte, aproveitando as ruas Tonelero e Pompeu Loureiro, ligadas aportunamente por um túnel. A volta seria feita por Barata Ribeiro, até a praça Cardeal Arcoverde, e daí em diante pela rua Ministro Viveiros de Castro. Assim, a avenida N. S. de Copacabana, e a avenida Atlântica e outras vias paralelas ficariam apenas para os coletivos que servem o próprio bairro.

Naquela oportunidade, dissemos que íamos ouvir, a respeito, técnicos e autoridades, trazendo ao leitor, sua opinião sôbre o plano esboçado. Já tivemos oportunidade de colhêr algumas apreciações, que viremos trazendo ao leitor nesta seção dedicada aos interêsses da cidade.

Ouvimos, por exemplo, o secretário geral de Viação e Obras, da Prefeitura, sr. Edgar Soutelo, e a Engenharia do Tráfego, do Serviço de Trânsito. Esta última repartição fêz um estudo minucioso da matéria, que aqui publicaremos no próximo domingo. Quanto ao secretários de Viação, damos abaixo suas impressões, com os comentários que sugerem.

OPINIAO DISCORDANTE

O sr. Edgar Soutello, secretário de Viação, ouvido pela nossa reportagem, mostrou-se contrário totalmente ao plano apresentado, em que vê vários inconvenientes.

Como, porém, as razões apresentadas por s. s. não nos convencessem, pedimos vênia para dá-las aqui, textualmente, acompanhadas logo, à guisa de comentário, das objeções que as mesmas temos a opor, para melhor esclarecimento dos leitores.

Disse-nos o sr. Edgar Soutello:

— O sistema de tráfego proposto tem sérios inconvenientes, sendo principais os seguintes:

1º — a grande confusão que será estabelecida na praça Cardeal Arcoverde. Nesse logradouro, duas correntes de tráfego se encontrariam, uma em demanda da rua Tonelero, o que seria conseguido com grande dificuldade, e outra que, vindo de Barata Ribeiro, seria forçada a manobrar para direita e para a esquerda, a fim de alcançar a rua Ministro Viveiros de Castro.

Nosso comentário — Não tem razão o secretário de Viação. De fato, na elaboração do plano, havíamos visto a situação criada na praça Cardeal Arcoverde, ponto de convergência das linhas que sobem Barata Ribeiro, dobrando para Tonelero, e que descem aquela rua, dobrando Rodolfo Dantas, para Viveiros de Castro. A primeira vista, parece, de fato, gerar isso grande confusão. Entretanto, a solução é de extrema simplicidade. Basta observar o local, para perceber que, defronte de Rodolfo Dantas, há um grande terreno baldio, um capinzal, atualmente ocupado por uma grande barraca de gêneros. E' suficiente aproveitá-lo para desvio das linhas que sobem de Barata Ribeiro, a cuja esquina êle fica.

Aliás, por feliz coincidência, a Engenharia do Tráfego do Serviço de Trânsito, apreciando o plano, notou êsse mesmo detalhe, apresentando a mesma sugestão, de aproveitamento daquele terreno. Embora o trabalho da Engenharia do Tráfego só vá ser aqui publicado no próximo domingo, tomamos a liberdade de aproveitar o desenho por ela elaborado para dá-lo nesta página, porque esclarece perfeitamente a objeção apresentada pelo secretário da Viação e que, como se vê, desaparece inteiramente.

2º — não estando aberto o túnel ligando as ruas Tonelero e Pompeu Loureiro, todos os veículos que se dirigissem à Ipanema e Leblon, seriam forçados a descer a rua Santa Clara para entrar na rua Cinco de Julho e novamente manobrar para alcançar a rua Pompeu Loureiro. Seriam 4 curvas, duas em cada direção, nas extremidades da rua Cinco de Julho.

Nosso comentário — Quanto ao túnel, é de notar que, conforme também mostrou a Engenharia do Tráfego, no trabalho que vamos publicar depois, já é objeto de um projeto aprovado, da Prefeitura do Distrito Federal, sob o nº 6.740, em 20 de março dêste ano. Mas, **enquanto não é construído**, sugeríamos, para execução imediata, o aproveitamento da rua Cinco de Julho, com pequeno trecho da rua Santa Clara. Tem razão o sr. Edgar Soutello ao ver êsse inconveniente provisório. Entretanto, como já havíamos lembrado, não é situação pelo menos igual à existente, **no sistema atual**, na estreitíssima rua Djalma Ulrich, pela qual se contorcem todos os enormes ônibus que vão a Ipanema e Leblon? Comparado com isto, por que não suportar por algum tempo a situação na rua Cinco de Julho, se se quiser pôr, desde já, em prática o sistema, antes da construção do túnel?

3º — pelo esquema apresentado a parte de Ipanema situada antes da rua Montenegro ou, melhor, a parte de Ipanema compreendida entre o fim das linhas de Copacabana (pôsto 6) e a rua Montenegro, ficaria sem transporte, porque os veículos chegando à avenida Epitácio Pessoa, deveriam entrar pela rua Montenegro para seguir pelas ruas longitudinais do bairro de Ipanema servindo a êste bairro e ao Leblon. A zona citada ficaria servida ùnicamente pelos bondes.

Nosso comentário — A objeção não procede. E' claro que, executado o plano proposto, teria de ser feita uma redistribuição das linhas que servem a Copacabana, Ipanema e Leblon. As que vão servir ao próprio bairro de Copacabana teriam seu ponto terminal mais distanciado, servindo a essa zona que pareceria ficar sem condução. Podiam, mesmo, num ponto mais adiante, encontrar-se com as que viessem de Ipanema, não ficando zona nenhuma desprovida de condução. E' fácil estudar um sistema de entrosamento, na parte de fronteira entre Copacabana e Ipanema.

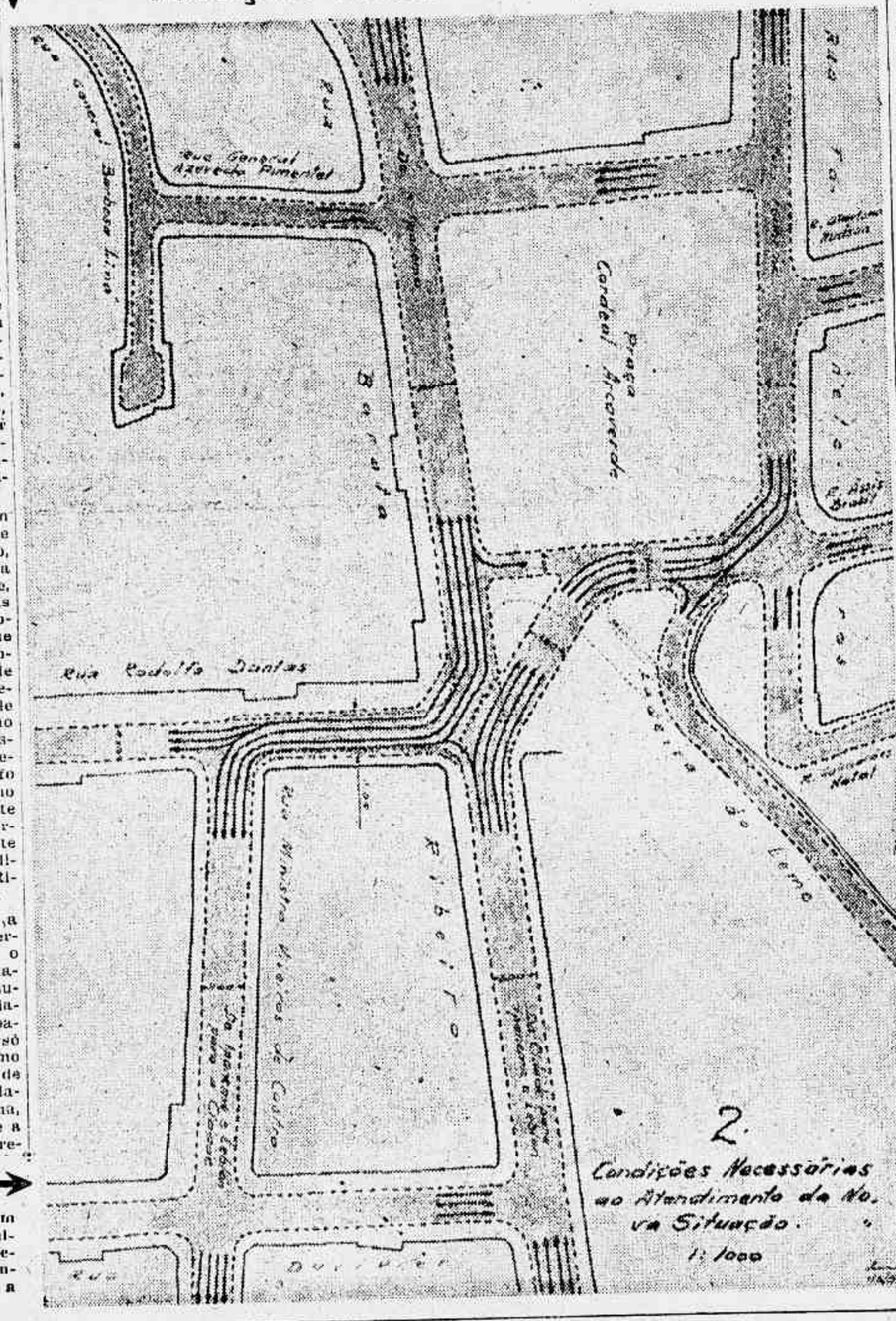
4º — os inconvenientes citados, aliás com justa razão, de não ser possível aos moradores de Copacabana de encontrarem luga-

(Conclui na 2.ª página)

OBJEÇÕES

O sr. Edgar Soutello, secretário de Viação da Prefeitura, falando ao nosso repórter sôbre o sistema de tráfego que propusemos para Copacabana, expõe os inconvenientes que nêle vê.

SOLUÇÃO FÁCIL



Pelo trabalho acima, da Engenharia do Tráfego, vê-se bem que, apenas com um corte no terreno baldio existente na esquina da praça Cardeal Arcoverde com a rua Barata Ribeiro, desapareceria tôda confusão do tráfego naquela praça, processando-se regularmente o plano proposto. Não prevalece, assim, a objeção do sr. Edgar Soutello.

«TRECHO INTRANSITÁVEL NA ESTRADA DO TINDIBA»

Com referência à reclamação publicada nesta seção no dia 10 de junho último, sob o título acima, recebemos do sr. Reinaldo de Matos Reis, secretário do prefeito, os esclarecimentos que publicamos a seguir:

«Relativamente à nota publicada por êsse conceituado jornal, em sua edição de 10 de junho corrente, sob o título «Trecho intransitável na Estrada do Tindiba», cumpre-me transmitir a V. Sa. a anexa cópia da informação a respeito prestada pelo órgão municipal competente, o Departamento de Estradas de Rodagem. Cordiais saudações. — Reinaldo de Matos Reis — secretário do prefeito».

São êstes os esclarecimentos prestados pelo Departamento de Estradas de Rodagem:

«Senhor secretário do prefeito: Consoante esclarece o chefe do 5º Distrito Rodoviário em sua informação de 19-6-56, tem procedência o tópico do «Diário de Notícias», de 10-6-56, sôbre o mau estado da Estrada do Tindiba, em Jacarepaguá. Entretanto, o logradouro em aprêço, não pode ser conservado convenientemente devido os inúmeros canos de água potável, à flor da terra, tornando-se necessário para conclusão do trecho que é de 900 km de uma concorrência orçamentária, orçada em Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Cumpre esclarecer todavia, nesta oportunidade, que realmente é necessária a conclusão dessa obra, pois assim teremos o trecho Grajaú, Pau Ferro, Tindiba e Taguara, totalmente pavimentada. Os elementos para conclusão do trecho em causa, estão sendo remetidos no Serviço de Estudos e Projetos a fim de ser organizada a concorrência. Departamento de Estradas de Rodagem, em 20 de junho de 1956. (a) Adolfo Almeida de Aguiar. — Diretor do DER-DF — Mat. 49.000».

Ruas e bairros da cidade

Consta Como Já Calçada A Rua Que Não o Está

DESVIADA A VERBA

EMBORA ostente alguns edifícios de apartamentos e numerosos prédios de construção moderna, a rua Viúva Ortigão, no bairro do Jacarezinho, ainda não tem calçamento. A pavimentação é constituída de barro, sôbre o qual espalharam uma camada de pó de pedra. Quando chove, sob o efeito do tráfego, sobretudo de ônibus, o barro emerge sôbre o pó de pedra, formando lamaçal e buracos ao longo da rua. E, por estranho que pareça, a rua figura no cadastro como possuindo calçamento. E' que, esclarecem moradores, por duas vêzes a Câmara de Vereadores votou verba para calçamento da rua, figurando a importância destinada a êsse fim, em dois orçamentos consecutivos. A verba, entretanto, foi aplicada em serviço diverso. A rua Viúva Ortigão recebeu apenas uma camada de pó de pedra, já desfeito pelo barro sob a ação da chuva. E, por isto, deram-na como calçada. Agora, tornou-se mais difícil obter nova verba porque a rua já aparece no cadastro, como tendo sido calçada. Só mudando de nome — observam moradores — poderá ser votada nova verba ou aplicando na obra, verba destinada a outro melhoramento, como aliás, ocorreu em relação à que a beneficiara. Em face da situação apelam os moradores para a Câmara de Vereadores e o prefeito no sentido de encontrar uma solução para que seja feito o calçamento da rua.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

ILUMINAÇÃO NO ABRIGO DO CASTELO

Alguns leitores residentes na zona Norte da cidade e que se utilisam de ônibus para o seu transporte, reclamam contra a falta de iluminação nos abrigos localizados na Esplanada do Castelo, de onde partem os veículos. Observam que a escuridão propicia a assalto a passageiros que ali esperam condução. A estação é nova — observam — não tendo ainda um ano de construída, sendo de estranhar esteja assim danificada a instalação elétrica. Apenas no primeiro abrigo, o mais próximo à rua São José, há algumas lâmpadas ainda em funcionamento, mas, nos outros, nem um só foco de luz funciona.

VIDA E MORTE DE UM POVO

POR DARCY

ANIMAIS SOLTOS NO RIO COMPRIDO

Moradores do bairro do Rio Comprido, notadamente os que residem na rua Aureliano Portugal queixam-se de que nestes últimos dias, apareceram numerosas cobras e cabritos que ali permanecem, penetrando nas casas e devastando jardins, ocasionando danos. Apelam, assim, para a repartição competente da Prefeitura, que é o Departamento de Medicina Veterinária, no sentido de apreender os animais, de acôrdo com o que determinam as Posturas municipais em vigor.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfarmidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Está Doente?

Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Melhoria do Tráfego em Copacabana, Com Desvio das Linhas de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

res vagos nos transportes que vêm de pontos mais afastados, Ipanema e Leblon, permaneceriam com relação aos moradores da zona compreendida entre a praça Cardeal Arcoverde e Djalma Ulrich, uma vez que essa zona só disporia dos veículos que circulassem pelo eixo Barata Ribeiro-Viveiros de Castro e Barata Ribeiro-Tonelero-Pompeu Loureiro, isto é, veículos do sistema Ipanema-Leblon.

Nosso comentário — A situação atual, a êsse respeito, é conhecida. Acha o sr. Edgar Soutello que ela «permaneceria em relação aos moradores da zona compreendida entre a praça Cardeal Arcoverde e Djalma Ulrich». Já por aí se vê que não haveria agravamento, mas tão sòmente, no máximo, persistência da situação, para com certa parte dos moradores do bairro. Mas, nem isso. Em primeiro lugar, êsses mesmos moradores seriam beneficiados, pois não teriam a concorrência, para os lugares dos coletivos, dos que residem em outra zona do bairro. O que haveria era uma melhor divisão: os que residem à direita do eixo longitudinal, teriam linhas próprias; os da esquerda, outras linhas. Uns não prejudicariam os outros, como sucede atualmente. Ademais, quem quisesse poderia, caminhando algumas quadras — como sucede atualmente — encontrar o outro sistema de condução.

5º — a idéia de lançar o tráfego total de Copacabana em direção à cidade pela avenida Atlântica é pouco recomendável, porque não é interessante fazer correr os coletivos pela extremidade da área por êles servida, prática que viria obrigar os moradores da avenida Copacabana a caminharem até à avenida Atlântica para alcançar um veículo que os conduza ao centro.

Nosso comentário — Em primeiro lugar, como frisamos quando da apresentação do plano, talvez nem se fizesse necessária a passagem dos coletivos, na vinda, pela avenida Atlântica, prejudicando-lhe a estética. Isso, só em último caso, quando a necessidade premente obriga a abrir mão de outras considerações. Talvez, com o evidente descongestionamento derivado da retirada de todos os coletivos de Ipanema e Leblon, que ora a atravancam, a própria avenida N. S. de Copacabana se fizesse suficiente para as linhas só do próprio bairro, permitindo as duas mãos. Depois, acha inconveniente, o sr. Edgar Soutello, «obrigar os moradores da avenida Copacabana a caminharem até a avenida Atlântica para alcançar um veículo que os conduza ao centro». Ora, que é isso? E atualmente? Os moradores da avenida Atlântica não caminham até a avenida N. S. de Copacabana para alcançar um veículo que os conduza ao centro? E não só êles. Todos os moradores do bairro, das ruas mais distantes, depois de Leopoldo Miguez, Barata Ribeiro, Tonelero, Pompeu Loureiro, todos caminham várias quadras, até N. S. de Copacabana, para alcançar condução para o centro. Ao contrário da inconveniência vista pelo sr. Edgar Soutello, o que haveria, para todos os moradores do bairro, era uma grande melhoria. Dispondo de duas vias para a cidade (e vice-versa), em vez da única atual N. S. de Copacabana, poderiam sempre optar por uma, mais próxima, **caminhando menos.**

6º — restabelecer dois sentidos do tráfego na avenida Copacabana seria aumentar a confusão que hoje existe, motivado pelo fato de uma espécie de veículos, os bondes, trafegarem nos dois sentidos.

Nosso comentário — A sugestão, paralela, para o tráfego dos veículos de Copacabana (só as linhas do bairro) ser feito em duas mãos, pela avenida N. S. de Copacabana, foi lançada com duas considerações: primeiro, **mostrar-se possível**, à experiência, não aumentando «a confusão que hoje existe»; segundo, como medida de ordem estética, por assim dizer sentimental, para não prejudicar a majestade da avenida Atlântica. Quanto à possibilidade de não aumentar a confusão atual, seria interessante fazer-se uma experiência. E' de notar que, no sistema atual — o que constitui o fundamento essencial do plano — todos os coletivos que se destinam a Ipanema e Leblon passam, desnecessariamente, pela avenida N. S. de Copacabana, causando o atravancamento que se vê. Pelo sistema que propomos, todos êsses coletivos **serão desviados** para a via Tonelero-Pompeu Loureiro. Não será possível que, sem êles, ficando apenas com os do próprio bairro, **em muito menor número**, portanto, a avenida N. S. de Copacabana possa passar para o regime de mão dupla sem agravar «a confusão atualmente existente», salvando assim a avenida Atlântica? Não custaria experimentar.

Esperamos que o secretário de Viação, reconsiderando o assunto, reconheça que não nos falta razão no que expusemos e propusemos.

E na próxima semana, daremos aqui, como prometemos, o trabalho da Engenharia do Tráfego sôbre o importante assunto.

DEVEM SER MURADOS OS TERRENOS BALDIOS

Tecendo reparos em tôrno da freqüência com que ocorrem assaltos na cidade e nos subúrbios desta capital, acentua um leitor que em grande parte os assaltantes e malandros se abrigam em terrenos baldios de onde saem, em dado momento, para a prática da ação criminosa, voltando em seguida ao mesmo esconderijo onde se ocultam. Sugere, ao chefe de Polícia, como providência adequada, no sentido de reduzir os atentados a menores proporções, exigir, por intermédio da Prefeitura, o cumprimento, por meio de intimação aos proprietários de terrenos baldios, do que está disposto nos artigos 477 § 2º, 3º, 4º; 478, 479 e 4480 e seu parágrafo único do Decreto nº 6.000 de 1º de julho de 1937; do decreto nº 6.628 de 10 de janeiro de 1946 e do decreto nº 8.986 de 23 de outubro de 1947, respectivamente. A providência — conclui — influirá acentuadamente no declínio dos atentados.

Prefeitos do Distrito Federal

FORAM até agora os seguintes os prefeitos da cidade e a duração dos seus governos desde a organização administrativa do Distrito Federal pela Lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, conforme lista organizada pela Comissão de Autonomia:

	Anos	Meses	Dias
1 — Alfredo Augusto Vieira Barcelos (Interino)	—	—	13
2 — Cândido Barata Ribeiro	—	5	8
3 — Antônio Dias Ferreira (Interino)	—	1	—
4 — Henrique Valadares	1	6	4
5 — Francisco Furquim Werneck de Almeida	2	10	15
6 — Joaquim José da Rosa (Interino)	—	—	8
7 — Ubaldino do Amaral Fontoura	—	11	10
8 — Luis Van-Erven	—	1	13
9 — José Cesário de Faria Alvim	1	1	—
10 — Honório Gurgel do Amaral (Interino)	—	—	18
11 — Antônio Coelho Rodrigues	—	7	5
12 — João Felipe Pereira	1	1	4
13 — Joaquim Xavier da Silveira Júnior	—	11	17
14 — Carlos Leite Ribeiro (Interino)	—	3	2
15 — Francisco Pereira Passos	3	1	15
16 — Francisco Marcelino de Sousa Aguiar	2	8	7
17 — Inocêncio Serzedelo Correia	—	11	21
18 — Bento Manuel Ribeiro Carneiro Monteiro	4	—	—
19 — Rivadávia da Cunha Correia	1	5	19
20 — Antônio Augusto Azevedo Sodré (Interino)	—	9	1
21 — Amaro Cavalcanti	—	1	10
22 — Manuel Cicero Peregrino da Silva (Interino)	—	2	7
23 — André Gustavo Paulo de Frontin	—	6	5
24 — Miliades Mário de Sá Freire	—	11	7
25 — Carlos César de Oliveira Sampaio	2	5	—
26 — Alaor Prata Leme Soares	4	—	—
27 — Antônio Prado Júnior	3	11	8
28 — Adolfo Bergamini	—	11	25
29 — Julião Esteves	—	1	9
30 — Pedro Ernesto Batista (Interventor e eleito)	4	6	29
31 — Augusto do Amaral Peixoto (Substituto)	—	—	20
32 — Olímpio de Melo (Interino e Interventor)	1	25	—
33 — Henrique Toledo Dodsworth	8	3	22
34 — José Filadelfo de Barros Azevedo	—	2	27
35 — Hildebrando de Araújo Góis	1	4	13
36 — Ângelo Mendes de Morais	3	9	29
37 — Clóvis do Rêgo Monteiro (Substituto)	—	—	5
38 — Samuel Libânio (Substituto)	—	—	3
39 — João Carlos Vital	1	7	18
40 — Dulcídio do Espírito Santo Cardoso	2	—	20
41 — Alim Pedro	1	2	11
42 — Ethel de Oliveira Lima	—	—	21
43 — Francisco de Sá Lessa	—	3	27
44 — Francisco Negrão de Lima (em exercício)			

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RÁPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquece? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão de tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitos responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira, refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a **Nixoderm** sua maior proteção.

Para as Afecções Cutâneas

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÒMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

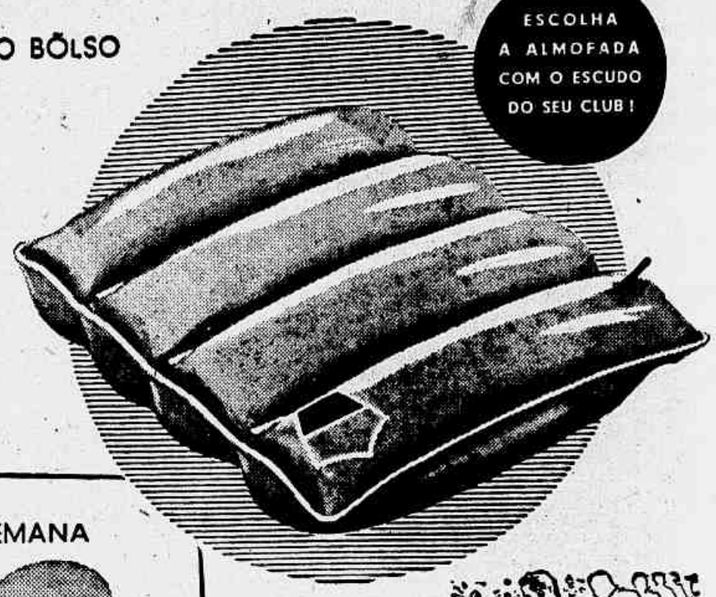
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

ALMOFADA DE AR "MEU CLUBE"

CABE NO BÔLSO

ESCOLHA A ALMOFADA COM O ESCUDO DO SEU CLUB!

...uma novidade sensacional para você assistir ao futebol confortàvelmente sentado, sem sujar a roupa, ou para usar na praia como assento, bóia ou travesseiro!



PREÇO NORMAL: 75,
OFERTA DA SEMANA
39,

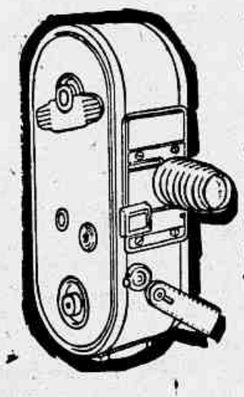
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 36, CRUZEIROS!

A Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

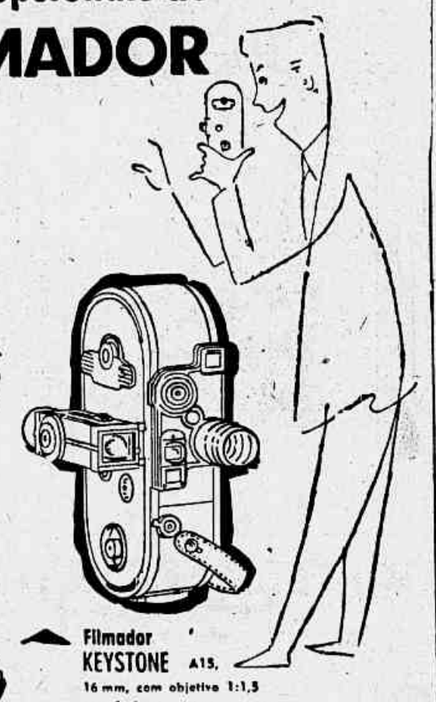
A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827 — Aberta até às 22 horas

aproveite as ofertas excepcionais do

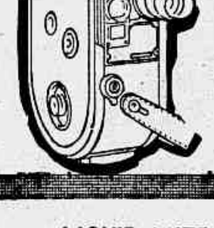
MÊS do CINE-AMADOR



Filmador 16 mm. KEYSTONE A9, com objetiva 1:1,9 ou A12, com objetiva 1:2,5 com fotômetro Weston Master **grátis** um filme Ferrania Pan, 32°
à vista ..... Cr$ 24.780,
a prazo ..... entrada 5.280,
e 15 mensalidades de 1.300,

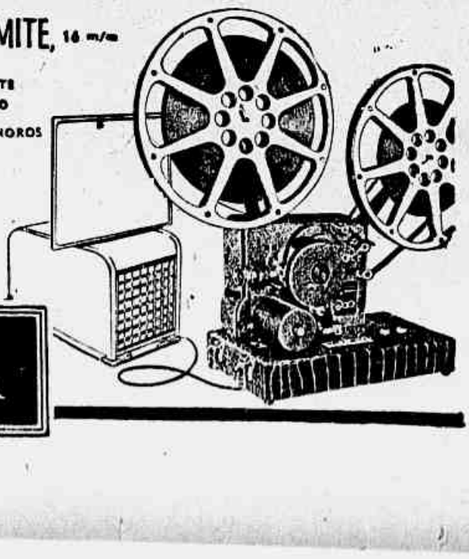


Filmador KEYSTONE A15, 16 mm, com objetiva 1:1,5 com fotômetro Weston Master **grátis** um filme Ferrania Pan 32
à vista ..... Cr$ 35.280,
a prazo ..... entrada 8.280,
e 15 mensalidades de 1.800,



Filmador KEYSTONE A12, 16 mm, com objetiva 1:1,9 com fotômetro Weston Master **grátis** um filme Ferrania Pan 32°
à vista ..... Cr$ 29.280,
a prazo ..... entrada 5.280,
e 15 mensalidades de 1.600,

Projetor sonoro MOVIE MITE, 16 m/m
TELA ALTO-FALANTE
MESA DE PROJEÇÃO
grátis TRES FILMES SONOROS
à vista ..... Cr$ 34.100,
a prazo ..... entrada 7.100,
e 15 mensalidades de 1.800,



SEÇÃO CINE-FOTO

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, torteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CASA HILDA

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

PERSA, CHINÊS, TURCO STA. HELENA, ETC

CORTINAS

Retiram-se e colocam-se

Salas Forradas C/ Passadeiras

Móveis Estofados

Lavagens a sêco no local com máquinas americanas as únicas modernas no Brasil

OFICINA E LAVANDERIA

Telefones: 52-2498 e 52-1627

Orçamentos sem compromissos

Combate ao Câncer, no Japão, Com Antibióticos

DROGAS MILAGROSAS

Já são bastantes conhecidos nos círculos especializados do mundo as atividades dos cientistas japonêses no setor das descobertas, produção e exportação de «Drogas Milagrosas». Dentre elas destacam-se, de modo especial, a zarcomicina e a 8-azaguanina, no tratamento do câncer. São grandes os progressos alcançados na luta contra o câncer no Japão, pois depois da apoplexia o câncer tem sido o maior causador de mortes.

As novas descobertas na quimioterapêutica e nos antibióticos fizeram com que o número de casos fatais pela tuberculose diminuisse tanto que, hoje em dia, ocupa o 4º lugar como causadora de mortes, quando há pouco tempo ocupava o 2º lugar.

Outra droga milagrosa descoberta no Japão é a tricomicina, medicamento de efeitos notáveis em certas moléstias da pele.

Deve-se acrescentar, ainda, que é muito grande a quantidade de dextrona e vitaminas B-2, que exporta para os países estrangeiros. Vejamos aqui algumas informações rápidas sôbre as principais drogas.

ZARCOMICINA

A zarcomicina se obtém do Estreptomices Erithrochmogenes, pérmen que se encontra no solo de Kamakura (localidade próxima de Tóquio) e que foi descoberto pelo dr. Hamao Umezawa do Instituto de Pesquisas de Saúde em 1952. Êsse medicamento resiste e detém o crescimento das células cancerosas.

Segundo os registros clínicos do dr. Shunji Ishiyama do Departamento de Cirurgia do Hospital de Comunicações de Kanto, a zarcomicina tem produzido efeitos em 50% dos casos de cancer, com a cura completa da sua maioria. A sua toxidade é pequena em comparação a outros medicamentos.

Atualmente o Japão produz mensalmente 56 quilogramas dêsse medicamento. O Ministério do Bem-Estar Público autorizou o seu emprêgo nos casos de Câncer nos seios, útero, ovários, pulmão e sistema gástrico e na chorionepithelioma malignun e na doença de Hodgkin.

8-AZAGUANINA

Segundo os registros de casos de experiências do dr. Shigeru Shiba, do Departamento de Cirurgia do Hospital da Universidade de Osaka, sabe-se que a 8-Azaguanina é de grande eficiência para os casos iniciais de câncer gástrico, do seio, reto e esôfago. Seus efeitos tóxicos são: — perda de apetite, enfraquecimento do coração, fadiga generalizada e erupção cutâneas. São todos, porém, efeitos secundários e passageiros. Esse medicamento é distribuido na praça com o nome de «AZAN», tendo a sua produção sido iniciada em setembro de 1954, fabricando-se atualmente 20 quilogramas por mês. O Ministério do Bem-Estar Público autorizou a aplicação dessa droga nos casos de câncer dos ovários, seios, pulmão, reto, gástrico e sarcoma.

TRICOMICINA

Em 1952, um grupo de cientistas, chefiado pelo dr. Seigo Hosoya do Instituto de Doenças Infecciosas, descobriu em pesquisas realizadas em terras da ilha de Hachijo, na baía de Tóquio, um novo tipo de gérmen que recebeu o nome de Streptmyces Hadijoensis. Percebe-se que êsse medicamento não produzia efeitos contra os bacilos mas que era muito eficiente contra os protozoários e o cogumelos, assim como contra Trichomas Vaginitis e a Morenia. A sua caracteristica está na grande eficiência no combate a Trichomas Vaginitis e Candida Albicans. Efeito muito maior que outros antibióticos ou compostos de arsênicos. A sua aplicação externa é também muito eficiente.

Êsse preparado é vendido com a denominação de «Tricomycina Vagina-Pills», «Tricomycina P. Vagina Pills e «Tricomycina Saive».

Esta última tem dado notáveis resultados no tratamento das doenças cutâneas causadas por parasita de tipo fungoso. A sua produção mensal é de 57 milhões de unidades, sendo o Japão, o único produtor dêsse medicamento.

DEXTRONA

Essa droga foi descoberta por um cientista suéco durante a segunda guerra mundial e constitui em dos principais substitutivos do sangue. Não é tóxico e pode ser aplicado a qualquer tipo de sangue. Hoje em dia duas companhias japonêsas produzem êsse medicamento.

VITAMINA B-2

Nos dias de hoje em que as vitaminas constituem elemento de grande importância na conservação da saúde dos homens, não é de se admirar que haja grande procura das vitaminas B-2, pois são elas indispensáveis na composição de qualsquer pilulas de vitaminas. O Japão produz hoje, por um processo especial, 600 quilogramas dessas vitaminas por mês, exportando-se parte da produção.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

Indicarão os Candidatos ao "Prêmio Moinho Santista"

REUNIÃO, AMANHÃ, EM SÃO PAULO

A EXEMPLO do que foi feito em março de 1956, deverão reunir-se, de 9 a 11 do corrente, em São Paulo, os membros das Comissões Especiais de Ciências Aplicadas (biologia, fisiologia, medicina e higiene) do Prêmio "Moinho Santista", que representam onze universidades brasileiras. Trinta e um professôres irão indicar, nessa segunda reunião, os nomes a serem considerados pelo Grande Júri, para a seleção de um candidato ao «Prêmio Moinho Santista». São as seguintes as universidades que se farão representar: Recife, Bahia, Minas Gerais, Brasil (D.F.), Católica do Rio de Janeiro, São Paulo, Católica de São Paulo, Mackenzie, Paraná, Rio Grande do Sul, e Escola Paulista de Medicina. O Conselho Administrativo da Fundação Moinho Santista, presidido pelo professor dr. Jorge Americano, organizou o programa para a estada dos professôres que formam as Comissões Especiais. Hoje, domingo, às 9, 12, 15 e 14h30m, chegarão ao aeropôrto de Congonhas os professôres que procedem de Curitiba, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre. As Comissões Especiais de Ciências Aplicadas têm os seguintes professôres na sua direção, sendo respectivamente presidente, vice-presidente e secretário: Biologia — Zeferino Vaz (S.P.), Mário Ramos e Silva (Recife), e José Cândido de Melo Carvalho (Rio). Fisiologia — Franklin de Moura Campos (S.P.), Otávio Coelho de Magalhães (M.G.), e Peri Riet Correia (RGS); Medicina e Higiene — Deolindo Couto (Rio), Luís V. Decourt (S.P.), e Válter S. P. Leser (S.P.)

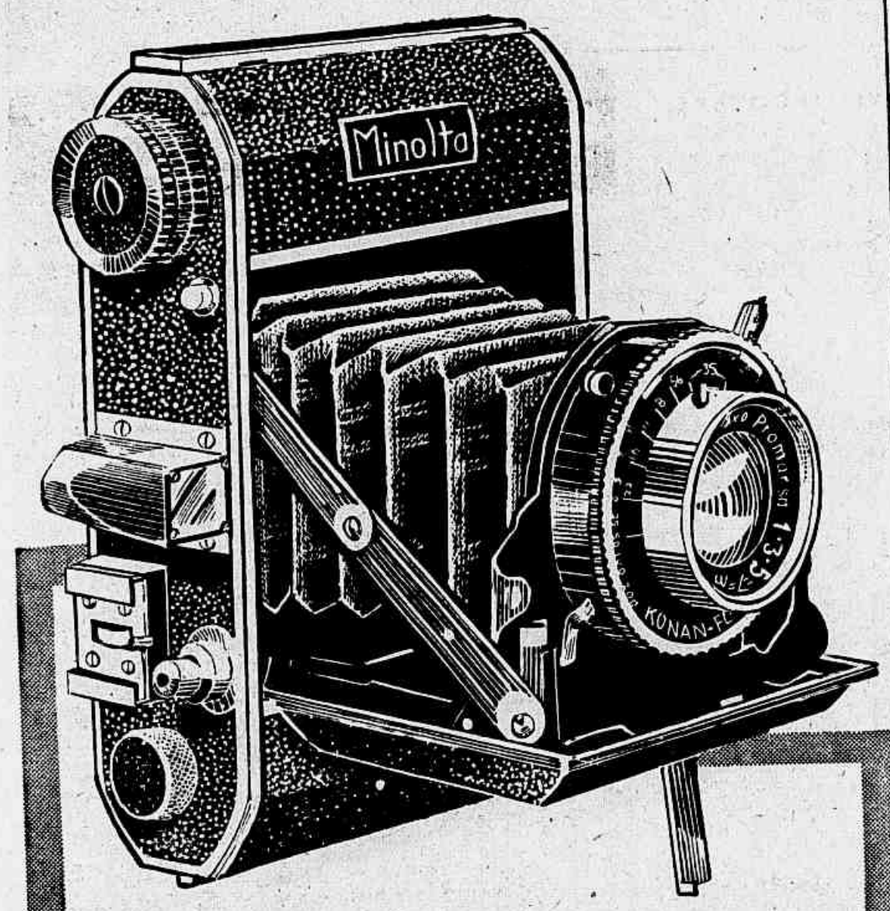
Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 14h30m em diante, exceto nos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 626 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.
AMERICO - 25-2837

máquinas de escrever
grande variedade de modelos das mais famosas marcas

MESBLA
Vendas pelo CREDI-MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

SEARS
Compre agora com Grande economia sua máq. fotográfica
Visite nosso departamento no 1º andar


Minolta Semi-P
Com 1 ano de garantia
Preço regular 3.495
Economize 498
2.997
Pelo Plano Sears – o Crédito Suave
Inicial apenas 600 Mensal 180
*ACOMPANHA: 1 estôjo de luxo
Aproveite!... Máquina fotográfica com objetiva 1:3,5 azulada, velocidade até 1/200 seg. e sincronizada p/ Flash. Tira 16 fotografias em filme 120. Venha depressa comprar!...
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS Rio - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

Mais alguns dias...
e 19 FRIGIDAIRE serão distribuídas GRÁTIS
...Uma pode ser sua!

Visite um Concessionário Frigidaire, deixe seu nome e endereço... e boa sorte!
Comemorando a produção de seu 100.000º refrigerador nacional, a General Motors do Brasil distribuirá, através dos Concessionários Frigidaire que a sorte indicar, 19 refrigeradores, ao invés de 18, em vista da inclusão de mais uma capital, abaixo relacionada.
No dia 14 de julho próximo, em programas especiais de Rádio ou de Televisão, serão escolhidos pela sorte os Concessionários Frigidaire que irão distribuir, para todo o Brasil, 19 refrigeradores totalmente grátis!
Até êste dia, visite um Concessionário Frigidaire, peça um cupom e preencha-o com seu nome e endereço. Se o Concessionário que você visitou fôr um dos contemplados pela sorte, aguarde o sorteio final que será realizado no dia 28 de julho, quando poderá ser sua, inteiramente grátis, uma das 19 modernissimas Frigidaire.
Acredite na sua sorte! Visite um Concessionário Frigidaire!
CONCURSO COMEMORATIVO DO 100.000º REFRIGERADOR PRODUZIDO PELA FRIGIDAIRE (marca registrada) EM SÃO CAETANO DO SUL
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
ASSIM SERÃO DISTRIBUÍDAS AS 19 FRIGIDAIRE GRÁTIS:
9 Frigidaire estão destinadas à distribuição em cada uma das 9 cidades que possuem mais de um Concessionário Frigidaire: Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória, Santos e São Paulo.
10 Frigidaire serão distribuídas por sorteio entre tôdas as demais cidades do Brasil em que há um Concessionário Frigidaire.

LIMITES MUNICIPAIS

XVI

J. C. Pedro Grande

NAZARE' da Mata na zona que de Mata tem hoje apenas o nome, separa-se por linhas retas e traçar, dos municípios seguintes: Bom Jardim, 3 km; Vicência, 16 km; Aliança, 14 km; Iguaçú, 7 km; Carpina, 9 km; Paudalho, 18k; e Limoeiro, 5 km. Esta última comuna confronta por geodésicas com Riacho das Almas, 15 km; João Alfredo, 5 km; Bom Jardim, 13 km; Paudalho, 12 km; Glória do Goitá, 7 km; Vitória de Santo Antão, 4 km; Gravatá, 29 km; e Bezerros, 15 km. Entre Bom Jardim e João Alfredo interpõe-se um rumo a traçar, de 17 km.

Paulista, vizinha do Recife, separa-se por geodésicas, dêste, 9 km; de Olinda, 11 km; de São Lourenço da Mata, 5 km, e de Carpina, 12 km. Entre o Recife e Olinda encontramos alinhamentos que perfazem 11 km; e Paudalho tem de divisória retas com Carpina, 13,2 km, e com Glória do Goitá, 12,8 km.

Bem perto do Recife, do qual se divide por 13 km de retas, fica São Lourenço da Mata que ainda tem como confrontantes por geodésicas, Glória do Goitá, 13 km; Carpina, 19 km; Jaboatão, 12 km; Moreno, 15 km, e Vitória de Santo Antão, 3 km; vizinho imediato do Recife, do qual se separa por 13 km de geodésicas, é Jaboatão («cidade-dormitório» da capital pernambucana) que também confronta por linhas retas com Cabo, na extensão de 5 km e Moreno, 11 km. O município de Cabo tem ainda a dividir por geodésicas com Moreno (20km), com Escada (8 km) e com Ipojuca (20 km).

Vitória de Santo Antão tem ainda limite comum por linhas retas, com Bravatá (21 km), com Glória do Goitá (28 km), com Moreno (15 km), com Cabo (6 km, com Escada (16 km) e com Amaraji (11 km). Por alinhamentos retos que somam 13 km separa-se Ipojuca de Sirinhaém.

O município de Escada confina-se por linhas «sêcas» com os de Ipojuca (20 km), Sirinhaém (8 km); Ribeirão (19 km) e Amaraji (15 km), e êste com os de Gravatá (20 km) e de Ribeirão (2 km).

De Bezerros, retas separam: Gravatá, 24 km; Bonito, 11 km; e Camocim de São Félix, 14 km. Esta última comuna confronta por geodésicas com as de Bonito (5 km), São Joaquim do Monte (5 km), e Agrestina divide-se ainda de São Bento do Una por alinhamentos retos na extensão de 10 km, de São Caetano, 18 km; e de Agrestina, 13 km; Panelas tem limites comuns, por linhas retas, com Cupira, 15 km; com Lagoa dos Gatos, 10 km; e com Quipapá, 13 km. O pequenino município de Cupira divide ainda com Agrestina em 10 km de retas, e com Lagoa dos Gatos, 6 km. Dêste, Catende separa-se por uma linha de 3 km, e de Quipapá, 7 km. Agrestina tem a delimitá-lo de São Joaquim do Monte, 8 km.

Marcial, no sulleste do estado, tem a rodeá-lo, por limites retos, Quipapá, 17 km; Lagoa dos Gatos, 5 km; Catende, 14 km; e Água Preta, 18 km. Entremeia-se São Joaquim do Monte, separado por geodésicas, entre os municípios de Catende, 14 km; Lagoa dos Gatos, 3 km; Agrestina, 9 km; e Bonito, 14 km; e Palmares divide por divisórias retas, de Catende, 7 km; de Bonito, 4 km; de Joaquim Nabuco, 15 km e de Água Preta, 23 km. Cortês localiza-se, dividido dêles por geodésicas, entre os municípios de Bonito (22 km); Gravatá (3 km); Amaraji (5 km); Ribeirão (9 km); e Joaquim Nabuco (6 km).

Restam-nos ainda no sulleste de Pernambuco Ribeirão que retas separam de Água Preta (2 km), Sirinhaém (10 km) e Gameleiro (20 km), e êste município do de Água Preta (20 km). Por fim, o município de Rio Formoso confronta por geodésicas com os de Barreiros, 13 km; Água Preta, 6 km; Gameleira, 13 km e Sirinhaém, 18 km.

Diante da enorme quantidade de divisórias retas que vão de 2 a 72 quilômetros de extensão, não é de estranhar que o seu global no estado ascenda a 3.277 km. Desde que a superfície do estado é de 98.079 km2, resulta dai a relação de 98.079 ÷ 2.277 = 29,9 km2 isto é, 1 km de alinhamento reto de delimitação dos municípios pernambucanos dá para delimitar apenas 29,9 ou arredondadamente, 30 km2. E' o quociente mais baixo por nós alcançado depois do Rio Grande do Norte. Influi para a grande quilometragem das linhas sêcas na delimitação das comunas pernambucanas, sem dúvida, e seu número elevado, 102, o daria para cada município a média de 32,1 km. de divisórias retas — mas muito mais a tendência de escolher, em vez de linhas naturais, como riachos, elevações, espigões, cumiadas, e mesmo estradas de leito consolidado, linhas telegráficas, etc., linhas artificiais.

Muitos municípios pernambucanos há cujo maior defeito — incorrigível porque congênito e mais grave porque não abre o horizonte para a sua expansão no futuro — é a sua exigua superfície territorial. Temos que encontrá-los na região oriental do estado onde velhos municípios, antes já de tamanho reduzido, ficaram ainda mais reduzidos com a criação de novas comunas, que forçosamente seriam de superfície ainda menor: Alagoinha, Poção, Toritama, Camocim de São Félix, Joaquim Nabuco, Cortês, São Vicente Férrer, e o menor dêles, Cupira, com perto de 50 Km2 apenas. Nenhum dêles ultrapassa senão um ou outro 250 Km2, que é a metade do limite inferior preconizado por autoridades no assunto para a superfície que permite a um município viver e ainda expandir-se.

Presidindo-se de apêndices como «pontas» e «pescoço de garrafa» não é de todo má a configuração dos municípios pernambucanos. Entretanto, é interessante observar como é que o município de Ouricuri, com a sua sede excêntrica, é verdade bem situada à margem da rodovia Central de Pernambuco, se intromete com uma faixa de 60 Km por 15 a 20 Km entre Araripina e Bodocó, para alcançar um lugar na chapada do Araripe. E' o que evidentemente se dá também com Bodocó ao qual o município de Exu estreitou o acesso à referida Chapada a uma faixa de 22 Km de largo por 38 de comprido. Também tem sede excêntrica embora com radiação para quase tôdas as extremidades do município, Parnamirim, e não sabemos por que o seu avanço all perto do povôado de Poço d'Antas, do município de Ouricuri.

Parece ter Floresta três pontas, para noroeste, sul e leste; entretanto, o estudo mais detido revela-nos que a primeira alcança um limite natural, que é uma cumiada de serra, e que se dá também na segunda, enquanto a terceira é delimitada pelos rios Pajeú e São Francisco. Por que, no entanto, é que o limite sul do município de Taracatu não alcança o eixo da E. F. Paulo Afonso? Por outro lado, explica-se a ponta sudoeste no município de Sertânia e respectiva reentrância no de Inajá, (sede excêntrica) pois essa ponta é formada por dois acidentes geográficos.

Pesqueira, antes um município de boa configuração, depois do desmembramento de Sanharó, Alagoinha e Poção, ficou com duas «pontas» incriveis, uma entre Poção e Sanharó, de 15 Km de comprido por 1,5 a 5Km de largo, a outra entre Alagoinha e São Vento do Una, 16 Km por 4,5 a 6 Km. Por outro lado, Caruaru, embora perdendo território, ficou com a configuração melhorada depois de perder a faixa de 18 por 5 a 5,5 Km que é o atual município de Riacho das Almas. No entanto, ficaram visivelmente prejudicados em superfície e configuração, Macaparana, com o desmembramento de São Vicente Férrer, e Palmares, do que foi desmembrado o município de Joaquim Nabuco.

Do que tivemos ensejo de expor, muito há e se pode fazer por eliminar muita linha artificial na delimitação dos municípios pernambucanos. Que não as poderemos substituir de todo — nem pensamos nisso — mas reduzir a sua extensão a números bem mais modestos é que temos tôda certeza.

Necessário Um Abrigo na Parada de Ônibus

LINHA SANTA CRUZ-SEPETIBA

NOS dias chuvosos ou de sol intenso, moradores de Santa Cruz, no caminho que demanda Sepetiba, são obrigados a permanecer ao pé da placa de parada de ônibus, formando extensa fila de dezenas de pessoas aguardando a chegada do veículo. Quando chove, tôda a área se transforma em espêsso lamaçal, onde os veículos derrapam e os passageiros transitam sôbre a lama. Considerando que all trabalham várias turmas de operários, apelam os moradores para as autoridades da Prefeitura, pedindo para dotar de abrigo os pontos de parada de ônibus, tanto em Santa Cruz, na rua Felipe Cardoso como em Sepetiba e, se isto não fôr possivel, que ao menos seja cimentada pequena área envolvendo os pontos de parada, na linha Santa Cruz-Sepetiba.

Intensifica-se a Luta Contra o Mal de Hansen

As autoridades sanitárias do país estão empenhadas em desenvolver um trabalho intenso e constante visando combater as diversas endemias que desfalcam o Brasil de milhares de criaturas.

O Ministério da Saúde vem de lançar cursos de Leprologia, cuja finalidade é criar, até fins de 1956, quinhentos médicos especialistas no combate à lepra.

A êsses futuros especialistas, como os que já se encontram empenhados no combate ao mal de Hansen, estará confiada a missão de recuperar milhares de enfermos, nos mais diversos Estados da Federação.

Dr. Alheiro da Silva

NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL
PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES
FÁBRICA DE FORMINHAS PARA DOCE

WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

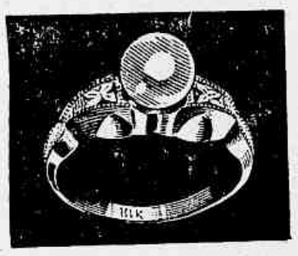
Sempre em moda

jóias com pérolas

Para você, uma jóia! Para maior distinção, uma jóia com legítimas pérolas cultivadas, sempre em moda!

Com o certificado de real valor da Casa Masson.

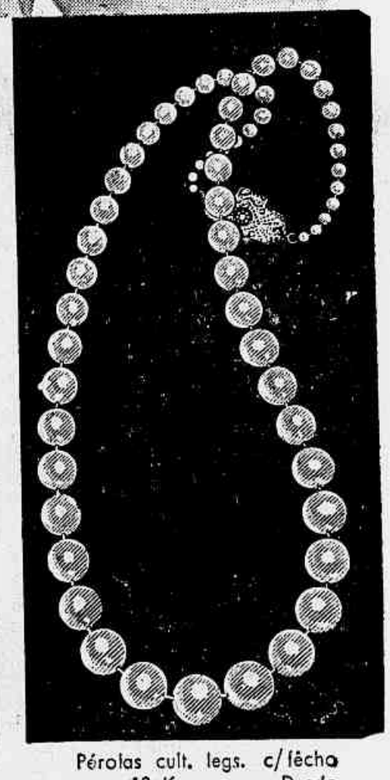
Ouro 18 K. e plat. c/pérola clt. leg. e brilh. "Romeu e Julieta". Desde Cr$ **480,** por mês



Ouro 18 K. com pérola cultivada legítima. Desde Cr$ **54,** por mês

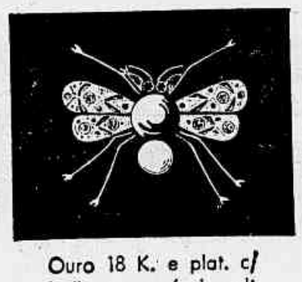
Ouro 18 K. e plat. c/brilh. e pérola cultivada legítima. Desde Cr$ **340,** por mês

Pérolas cultivadas leg. c/ fêcho ouro 18 K. e plat. crav. de brilhs. Desde Cr$ **760,** por mês

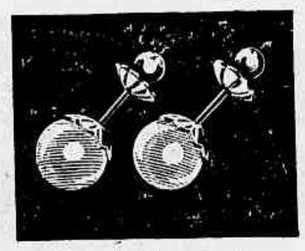


Pérolas cult. legs. c/ fêcho ouro 18 K. Desde Cr$ **290,** por mês

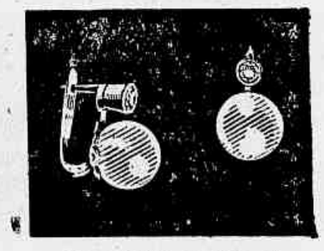
Ouro 18 K. e plat. c/ pérola clt. leg., cravejado de brilhantes. Desde Cr$ **520,** por mês



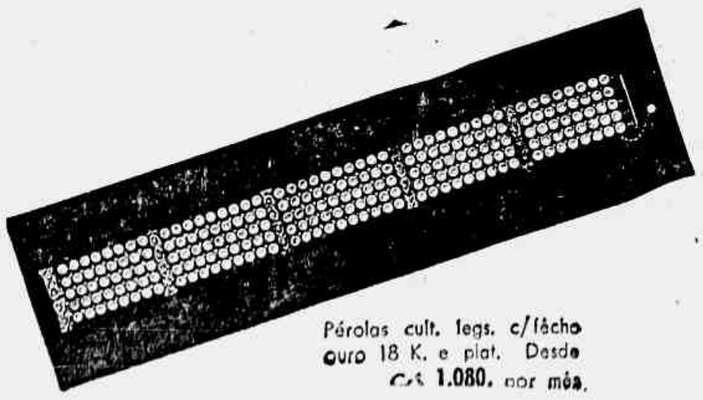
Ouro 18 K. e plat. c/ brilhantes e pérola cult legítima. Desde Cr$ **330,** por mês



Ouro 18 K. com pérola cultivada legítima. Desde Cr$ **85,** por mês



Ouro 18 K. e plat. c/ pérola cult. leg. e brilhante. Desde Cr$ **285,** por mês



Pérolas cult. legs. c/fêcho ouro 18 K. e plat. Desde Cr$ **1.080,** por mês.

Casa MASSON

JÓIAS DE REAL VALOR DESDE 1871

Ouvidor, 91

Fechamos para almôço às 11 horas e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

D. P. Casa Masson.

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGO do SEMANA

na Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR UM ARTIGO DE QUALIDADE... COM A MAIOR FACILIDADE!

sòmente esta semana

BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Econômico e muito prático para você se barbear com rapidez e eficiência onde quer que esteja sem precisar de pincel sabão e água.

APENAS

100,

DE ENTRADA

ou a vista **2.480,**

- Garantido por 1 ano contra defeito de fabricação, com certificado.
- Indicador de voltagem regulável para corrente alternada ou continua de 90/110 - 110/130 e 190/240 volts.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Apresentação em magnífico estôjo de couro

APROVEITE! COMPRE AGORA!

O LEITOR TAMBÉM OPINA

A PROPÓSITO DO DISCURSO DE RIBEIRÃO PRÊTO

O presidente da República, o leitor O. F. Lopes, de Belo Horizonte, enviou a carta que a seguir transcrevemos: "Senhor presidente: Votei em v. exa. para presidente da República. Nunca acreditei das suas promessas de candidato. Mas tinha a confiança no homem de Minas terra onde um fio de barba já foi comprovante da palavra empenhada. Em seu último discurso, em Ribeirão Prêto, v. exa. traiu todos os seus compromissos, traiu tôdas as suas promessas, traiu tôdas as suas palavras e ações de antes e depois da posse, jogou por terra, enfim, tôda a tradição mineira. Como poderá v. exa., de agora em diante, exigir que os brasileiros continuem confiando na sua palavra e esperando de seus atos, se v. exa. dá essa violenta e repentina guinada, que a todos deixa atônitos, desconfiados, desarvorados e preocupados?

Seguindo as mesmas palavras de Assis Chateaubriand, v. exa., em seu discurso de Ribeirão Prêto, taxou os nacionalistas de jacobinos, tupiniquins, botucudos e caboclos; disse que a grande nacionalista é a terra que a todos iguala, a todos irmana e a todos torna brasileiros. Sim, sr. presidente, v. exa. falou uma grande verdade, porém quando se trata do português, do sírio, do italiano, do libanês, do espanhol, do alemão e mesmo do japonês, que aqui chegam e se integram na terra, misturam-se nos nacionais, casam-se, criam família, lutam lado a lado conosco e aqui morrem. Que dizer agora dos norte-americanos e ingleses? Quantos já se naturalizaram brasileiros? Quantos já vieram aqui lutar conosco e trabalhar ao nosso lado, aqui ficaram e morreram? Pràticamente nenhum, sr. presidente; êsses só vêm à nossa terra ocupar cargos de chefes, de donos, de técnicos, de instrutores, de administradores, aqui ficam alguns meses ou anos e voltam para suas terras. Não se misturam, não sempre americanos ou ingleses. Citar-lhe-ei alguns exemplos em que a fôrça nacionalizadora da terra falhou para essas duas raças: a Mina do Morro Velho vive há mais de sem anos em nossa terra e ainda é "The Saint John d'El Rey Mining Company"; a Light vive há quase cinquenta e ainda é "The Rio de Janeiro Light and Power", ou "Bond and Sheare..."; a telefônica quase outro tanto e ainda é "The Bell Telephon and Telegraph Company" (as atuais somas em portuguêsa são para embrulhar os trouxas); as de gasolina vivem há mais de vinte anos e ainda são "Standard Oil of Brazil Inc." ou "Shell Mex of Brazil Ltd.", etc.

Sr. presidente, desde que me entendo por gente, há aproximadamente quinze anos, vejo quase que diàriamente a imprensa publicar: "dentro de dois ou três anos no máximo o Brasil estará produzindo veículos inteiramente nacionais". A partir de 1950, então, essas publicações se intensificaram: chegaram alguns jornais a dizer que "o próximo ano (1956) será o ano de redenção do Brasil," será o ano do motor de propulsão a de combustão interna". Já estamos na segunda metade de 1956 e sem sombra ainda se viu dêsse veículo; ficará naturalmente para os próximos "dois ou três anos no máximo". Algumas fábricas publicam com orgulho que já fabricam pouco mais de 50% do pêso unitário dos seus veículos (caminhões). Fraco consôlo, êsses 50% representam os estofamentos, os pneus, o capot, a cabine e a carroceria dêsses veículos, coisa que qualquer nação pode fazer. A sua alma, o seu coração não fabricamos — fôrças poderosas não querem que os "fabriquemos, porque quando tivermos os nossos próprios veículos, movidos com o nosso próprio petróleo, não precisaremos de muita coisa mais. Pagaremos as nossas dívidas e nos tornaremos fortes, livres e independentes. Faremos de igual para igual com tôdas as nações, coisa que não interessa aos atuais dominantes do mundo. Em 1940 foi criada a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, que em breve iria produzir aviões nacionais; a Fábrica Nacional de Motores, na Baixada Fluminense, também criada, produziria os motores. Tudo muito bonito, com maquetes, publicações e exposições em tôdas as capitais. Isto há quinze anos, sr. presidente! E eu pergunto: onde estão os aviões, os veículos e os motores de fabricação nacional que ninguém vê?! Enquanto isto a Argentina, com um território quase cinco vêzes menor do que o nosso, com um têrço da nossa população, sem recursos naturais e quase sem indústria siderúrgica, produz quase tudo o que fabricamos e já expõe em diversas partes do seu território os dez primeiros veículos ali fabricados. E nós, que fazemos? Dormimos, sr. presidente! dormimos eternamente em berço esplêndido, embalados pelas suaves palmeiras da terra e pelos sabiás que gorgeiam.

Até 1953 não existia a Petrobrás. O petróleo brasileiro era relativamente livre a quem quisesse explorá-lo e refiná-lo, o que prova algumas refinarias existentes fora da Petrobrás. Ninguém se interessou. Por que agora a Petrobrás, com apenas pouco mais de dois anos de vida, já sofre tão tremenda guerra? Por que não lhe dão pelo menos um prazo para ela provar a sua capacidade? Porque ela já o provou; porque ela, apesar de dois anos de vida, já é a maior emprêsa do país; porque ela já dá lucros compensadores; porque seu êxito foi retumbante e porque ela ameaça o domínio mundial dos dois "trusts" internacionais do petróleo. No dia em que a Petrobrás cair nas mãos da Standard, tudo o que já fêz será destruído: alegarão defeitos técnicos, instalações anti-econômicas e contraprodutivas e tudo será paralisado e esquecido. Não produziremos petróleo e derivados porque não lhes interessa o nosso petróleo quando seus campos têm superprodução. Aí, então, conforme disse v. exa. num de seus discursos de candidato, teremos que depender da maior ou menor boa vontade das donas de casa americanas para comprar o nosso artigo de sobremesa — café — a fim de obtermos divisas para comprar o seu petróleo e os seus veículos.

O nosso futuro e a nossa independência não são objetos de negócio. V. exa. não pode, não tem direito nem poderes para vender ou empenhar o nosso futuro para salvar uma situação de momento ou para seguir o caminho de sua predileção. Eles são patrimônio de 60 milhões de brasileiros e que deve ser entregue aos nossos filhos livre, independente e grande.

Atente v. exa. para o perigo das apostasias e das capitulações. Mire-se no espelho do grande Artur Bernardes, que soube ser patriota e nacionalista sem ser jacobino, botucudo ou tupiniquim. Que soube mostrar aos brasileiros os perigos da entrega do petróleo, do instituto da Hiléia Amazônica e outros que vinham com rótulos atraentes e bonitos mas solertes. Siga o exemplo dêsse grande brasileiro, cuja cultura, inteligência, honestidade e dignidade eram incomparàvelmente superiores a todos os atuais entreguistas reunidos.

Sr. presidente, quem lhe escreve é um homem do povo, é uma pobre e obscura célula que luta para o engrandecimento de sua Pátria. E' um homem que não é político e nem sequer conhece um político; que nenhuma fôrça política ou financeira tem para influenciar o govêrno; que não precisa, não quer e não pede favores para si; que pode, sabe e quer lutar sòzinho. Mas que pede para a sua Pátria; que apela para os bons sentimentos de brasileiro e de patriota de v. exa. e sobretudo para os seus sentimentos de mineiro.

Perdôe-me a franqueza sr. presidente, é o desabafo de um homem que, apesar de novo, já anda meio desiludido com os homens e coisas de sua terra. Mas esteja certo v. exa. que milhões de brasileiros pensam como eu. O Brasil já está cansado de mentiras e de ser ludibriado e espoliado; não é mais o analfabeto e desmemoriado de antes que acreditava e apoiava tudo o que se lhe mostrava; que aceitava tudo o que se lhe impunha; que achava bonito, bom e perfeito tudo o que lhe vinha de fora com rótulos bonitos, boa apresentação e boa conversa.

Se v. exa. não der uma explicação ao seu discurso de Ribeirão Prêto será uma lamentável traição aos milhões de eleitores que o levaram ao Catete. Não nos faça, sr. presidente, lamentar o voto que lhe demos.

Creia-me v. exa. um brasileiro amigo da sua terra".

PIAS
DE AÇO INOXIDÁVEL
RUA MIGUEL COUTO 44

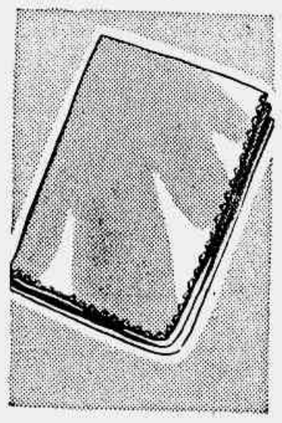
AGULHAS E PEÇAS
PARA
MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS
Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.
IMPEL LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 —
TEL.: 42-1035 — Teleg.: «GILBRANDO» —
RIO DE JANEIRO.

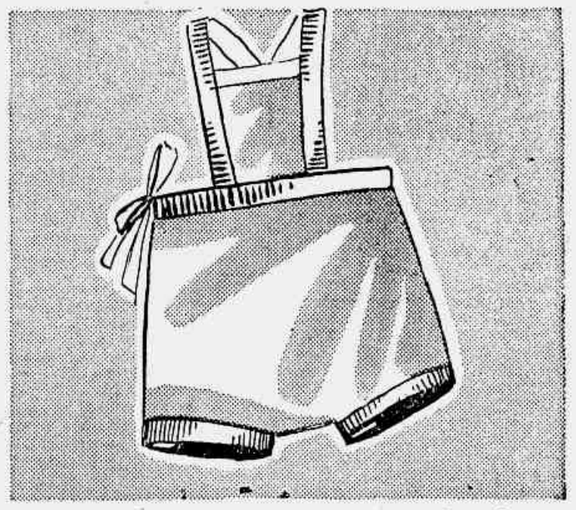
SEARS DIAS DE Liderança!...
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears
SEARS — aberta às 2as e 5as até às 22 horas

Talão de CUPÕES Sears
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Fraldas Honeysuckle
Com gaze dupla... macia... absorvente...
* Uma exclusividade Sears
Tamanho normal, com bainhas OVERLOCK — não desfiam. Tecido resistente, durável. Acabamento aprimorado. Venha vê-las na Sears!...
Preço regular... 65
Economize..... 11
5 4

Ótima Mantilha
Para Bebê
Malha aflanelada
Agora por sòmente
5 9
Indispensável no enxoval do seu bebê... Nas côres: branco, rosa e azul com ponto de concha à volta. Tamanho: 0,85/0,90. Aproveite!





Calção frente única
Em malha de algodão
Preço reg..... 69
Economize..... 25
4 4
Modêlo prático... confortável... ideal para o confôrto do seu filhinho! Em algodão aveludado — branco, rosa, azul, etc. Tamanhos: 1 a 2. Venha ver!

Linda Boneca loura
Em plastisol — resistente
Preço reg..... 719 Economize 75
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
6 4 4
Um lindo presente para sua filhinha... Boneca loura com cabelos penteáveis. Rôsto, braços e pernas laváveis. Tem caixa com grampos e pente.

Camisinha PAGÃ
Malha de algodão
Tamanho único
Preço regular 114
Economize ... 26
6 por 8 8
Camisinha traspassada, amarrada dos lados e c/ santona nos punhos. Côres: rosa, azul, etc.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

Oportunidade única para você...
GRANDE REMARCAÇÃO EM TODOS OS ARTIGOS DA
Casa Barki
VEJA QUE VANTAGENS:

Cambraia, de pura lã "Adamastor" De Cr$ 350,00..... por Cr$ 260,00 o metro.
Tropical Fio-Inglês "Adamastor". De Cr$ 350,00..... por Cr$ 230,00 o metro.
Sarja "Santista" de 1.ª qualidade. De Cr$ 550,00..... por Cr$ 350,00 o metro.
Cambraia Inglêsa. Lindas côres. De Cr$ 780,00..... por Cr$ 650,00 o metro.
Tropical e Tricotine de pura lã Rheingantz. Artigo garantido. De Cr$ 320,00..... por Cr$ 180,00 o metro.
Cambraia Mélange de pura lã. De Cr$ 320,00..... por Cr$ 160,00 o metro.
Puro Linho Cru. Artigo durável. De Cr$ 98,00..... por Cr$ 78,00 o metro.
Linho Mélange. Em 4 côres garantidas. De Cr$ 98,00..... por Cr$ 78,00 o metro.
Puro Linho Beru. Artigo superior. De Cr$ 185,00..... por Cr$ 155,00 o metro.
Linho Irlandês. Tipo Tussor. Artigo superior. De Cr$ 225,00 por Cr$ 165,00 o metro.

A fim de se dedicar exclusivamente ao negócio de roupas feitas, a CASA BARKI resolveu remarcar todo o seu estoque de linhos, sarjas, casimiras e tropicais inglêses. Aproveite a oportunidade e adquira agora artigos de qualidade por preços de nunca mais...

Puro Linho Irlandês Sanforizado. De Cr$ 255,00..... por Cr$ 185,00 o metro.
Puro Linho Acetinado. Em branco e 4 outras côres. Nosso tipo 2120. De Cr$ 390,00..... por Cr$ 325,00 o metro.
Gabardine Santista. Artigo superior. De Cr$ 320,00..... por Cr$ 220,00 o metro.

Tweed
O tecido adequado para a estação
A partir de
225,00
o metro

Exposições nas vitrinas
Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor
CASA Barki

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM FRANÇA

HENRY REY

(Copyright SFI — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Há cêrca de trinta anos que a orientação profissional, pelos problemas que põe e pelo público que toca, adquiriu uma importância capital. Sabe-se que esta orientação se pode definir como o conjunto do que é feito para ajudar o individuo a dirigir-se para a profissão que melhor lhe convém, tomando em conta os seus gostos, as suas tendências, as suas capacidades, assim como a situação económica e o estado do mercado do trabalho num futuro próximo ou distante, sem esquecer as suas possibilidades materiais.

Êste problema da escolha de um ofício era tido como secundário num país ainda não industrializado e no qual as leis e os usos incitavam, se não é que forçavam as crianças a adotarem a profissão do pai.

A revolução francesa de 1789, pelas suas reformas políticas e legislativas, modificou profundamente as estruturas sociais e deu ao individuo uma independência muito maior na escolha do seu futuro. O advento da grande indústria a meados do século XIX multiplicou os empregos técnicos criando a necessidade de formar quadros e uma numerosa mão de obra cada vez mais especializada. Até 1914, a orientação profissional não se impôs, mas a guerra de 1914-1918, pelo número considerável de feridos e de mutilados a reeducar, a crise económica de 1930, pelo número elevado de desempregados a reclassificar, levaram os poderes públicos a coadjuvar as iniciativas privadas, a reconsiderar o problema na sua totalidade, levando em conta os progressos das ciências psicológicas, e a reorganizar a orientação profissional em bases racionais e científicas, conforme ao mesmo tempo com os interêsses do individuo e com os da Nação.

A escolha de um ofício é com efeito um ato capital que, empenhando a vida inteira do individuo, deve ser estudado e não deixado ao acaso das circunstâncias, a experiência provando que o adolescente, cujo horizonte é necessàriamente limitado, ignora quase por completo o ofício que escolhe.

Ora esta escolha interessa também a Nação, cada um devendo o mais possível ocupar uma situação conforme com o interêsse geral. Há, desde logo, um conflito inicial possível entre os direitos do individuo e os da coletividade de que êle faz parte. Em França, a solução adotada respeita integralmente a liberdade da escolha, mas esta escolha é «orientada» no sentido em que o interessado, depois de diversas provas, fica informado das profissões que não lhe convém e das que, convindo-lhe, lhe oferecem saídas mais vantajosas.

Esta orientação deveria ser dada a todos aqueles que se preparam para escolher um ofício ou para mudar dêle. Mas por razões financeiras e também em virtude de uma certa desconfiança inicial do público por êste novo método, o decreto-lei de 24 de maio de 1938 não o tornou obrigatório senão para as crianças de 14 anos que saem da escola primária com a intenção de escolherem um ofício.

Esta disposição legal tornou-se insuficiente, como mais tarde se verá, mas alargá-la demais exigiria grandes créditos. Com efeito, a orientação profissional, tal como ela existe em França, requer um numeroso pessoal. Confiada a um "Conselheiro da orientação profissional" que recebeu no "Instituto Nacional de orientação profissional" uma formação apropriada, implicando uma boa cultura geral — conhecimentos de psicologia aplicada, de psicologia da criança, de biometria humana, da organização e da psicologia do trabalho, assim como o estudo completo dos ofícios, suas exigências e do mercado do trabalho.

O conselheiro é ajudado nesta função delicada — para as crianças de 14 anos — pelo professor primário que, por meio de "testes coletivos", estabelece uma ficha individual de informações com indicações precisas sôbre o caráter, a inteligência, as aptidões da criança. Um exame médico feito tanto quanto possível por um especialista da orientação profissional, chama a atenção sôbre as deficiências físicas incompatíveis com certas profissões. A ficha elaborada completa o "dossier" e permite ao conselheiro tomar uma decisão sôbre o caso que lhe é submetido. Mas antes de dar a sua opinião sôbre a criança, êle deve, prèviamente, conversar com êle, interrogá-lo sôbre os seus gostos, informá-lo sôbre a sua profissão preferida, consultar os parentes, não descurando, assim, o lado humano do problema a resolver.

Após a hesitação dos primeiros tempos, o interêsse da orientação foi compreendido e o seu êxito, justificado pelos resultados obtidos (eficiência em 70% dos casos), tornou-se cada vem maior.

E' natural que a colaboração dos conselheiros seja reclamada numa multidão de casos não previstos pela lei: alunos dos ensinos secundários e superior, crianças deficientes, mal adaptadas, jovens delinqüentes confiados a instituições de reeducação, e, se bem que se trate antes de uma seleção do que de uma orientação pròpriamente dita, reclassificação profissional dos mutilados do trabalho, dos feridos de guerra, dos desempregados.

Assim, o campo de aplicação previsto pela lei de 1938 tornou-se estreito de mais para acudir a todos os pedidos; não se trata apenas de limitar a orientação profissional à escolha de um ofício manual para adolescentes, mas de um problema muito mais vasto, capital para o país — descobrir os elementos mais aptos para o fornecimento dos científicos e técnicos e de dar a cada um a possibilidade de encontrar na sociedade o lugar que lhe convém. Daí as novas noções. Aos 14 anos, é já tarde para mudar de ensino; a orientação tem que ser feita desde a idade dos 11 anos, a fim de saber se lhes será possível continuar com êxito o ensino secundário, o exame de passagem atual, sendo pouco probante, e repetir as provas de orientação durante os estudos secundários para poder bifurcar para o ensino técnico aquêles que não são capazes de outra adaptação.

Evolui-se, assim, pouco a pouco, no sentido da "continuidade" da orientação e a adoção de métodos destinados a facilitar a escolha das carreiras intelectuais.

Esta tarefa considerável é assegurada atualmente por 500 conselheiros da orientação espalhados por 166 centros obrigatórios (um pelo menos em cada departamento) ou facultativos, reunindo cada Academia os diversos centros da sua circunscrição sob a fiscalização de um secretariado de orientação profissional. Êste pessoal não é suficiente e as crianças de 14 anos não podem ser examinadas além da proporção de 50% aproximadamente, mas os alunos das escolas rurais, que em geral não saem da terra, equilibram tal insuficiência. O pessoal é, felizmente, secundado por outros organismos: o Centro de Estudos e de investigações documentais do ensino técnico que mantém os conselheiros ao corrente da situação presente e futura das profissões, e no quadro departamental, o "Bureau Universitaire" de estatísticas destinado a orientar os estudantes na escolha de uma carreira, e os diversos escritórios de colocação dependentes do Ministério do Trabalho.

Assim, a orientação profissional em França deixa ao individuo a livre escolha do seu ofício sem deixar, contudo, de o orientar. Ela depende de um "Conselho", constituído por elementos especializados. Ela tende a tornar-se contínua e dirigir-se a um público cada vez mais numeroso. Ela conserva um caráter educativo e não imperativo e está ligada ao Ministério do Trabalho. Pouco a pouco entra nos hábitos e contém o germe de uma verdadeira revolução, pacífica, é certo, mas capital e benéfica, tanto para os individuos como para a sociedade inteira.

E esta revolução parece que se realizará em prazos curtos, pois o recente projeto de reforma do Ensino público cria classes de orientação para tôda a juventude, consagrando, assim, as atuais tendências. — (S. I. I.)

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis. **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS — 405-8-9 — TEL.: 22-1587.

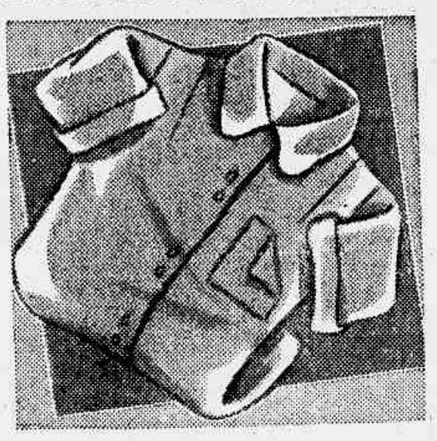
SEARS DIAS DE Liderança!...

Blusa menina moça

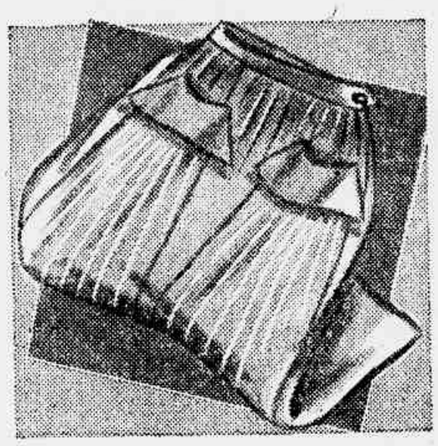
Em popeline de algodão

Preço regular 109
Economize... 12

97



Um lindo modêlo para sua filha... Com gola chemisier e mangas curtas. Confecção aprimorada. Côres: branco, rosa e azul. Tams: 32 a 40.



Saia p/ menina moça

Em lã tipo Jersey

Preço regular. 469
Economize..... 42

427

* Elegante... moderna... prática...

Compre agora... Nas côres: verde, vermelho e royal. Com aplicação em côr contrastante. Tamanhos: 8 a 14.

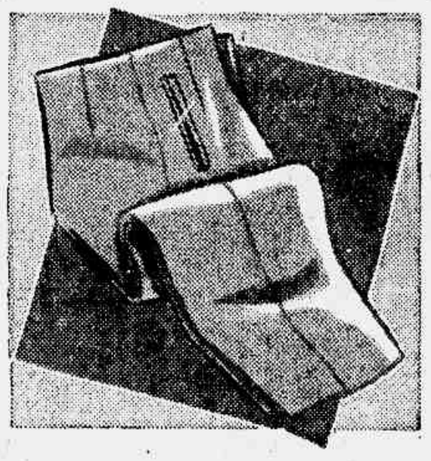
Sapato Luiz XV

Charmode — Exclusivo Sears

Preço regular. 379
Economize.... 42

337

Formato anatômico. Em cromo. Com salto 6 1/2 inquebrável. Fôrro de carneira. Côres: verniz, bufalo branco e havana. Tams: 33 a 38. Aproveite!



Calça comprida

Em gabardine de lã

Preço regular.. 698
Economize..... 81

617

Corte moderno ideal para sua elegância e confôrto... Com pernas justas e cós alto ou baixo na cintura. Côres: preto e rosa. Tams: 42 a 46.

Lindo Blusão

Em gabardine de lã

Preço reg. 898
Economize 121

777

Aproveite esta sensacional remarcação comprando agora êste maravilhoso blusão em lindas côres.

Tams: 42 a 48.

Costume Tropical

Tecido de fina qualidade

Preço regular. 898
Economize.... 121

777

Costume com talhe moderno... gracioso... Com esmerado acabamento nas côres: preto e marinho. Tamanhos: 42 a 48. Compre agora!

Charmode

marca de exclusividade Sears, para a elegância feminina

Vestido

De alpaca de RAYON

Corte perfeito

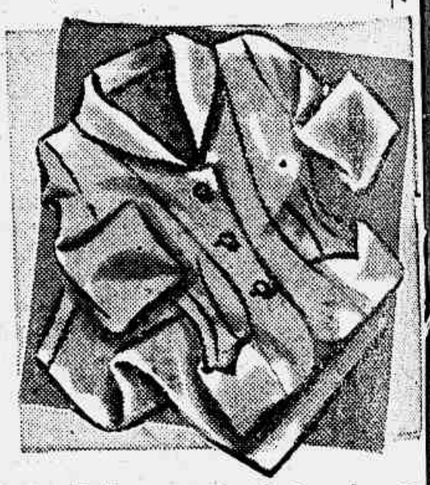
1.595

Inicial apenas 320
Mensalmente 270

Modêlo robe manteaux de fino gôsto. Nas côres: bordeaux, verde e cinza. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite e compre agora!

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.



Echarpe p/ Senhora

De pura lã

Preço regular..... 109
Economize..... 12

97

Complemento indispensável para sua toilette. Tecidas à mão. Em côres lisas. Aproveite!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai 378

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).

LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

Menores e Mulheres na Indústria do País

DADOS ESTATÍSTICOS

A PROPORÇÃO dos trabalhadores de menos de 18 anos no conjunto da mão de obra industrial do Brasil mantém-se quase inalterada, com ligeiras oscilações em tôrno dos 13% nos últimos quinze anos. Os dados mais recentes colhidos nos «Inquéritos Econômicos» do IBGE, indicam que em 1955 êles representavam 13,6% do total do operariado fabril. Apenas em certos setores essa quota é superada, principalmente nas indústrias do vestuário, calçado e artefatos de tecidos», em que sobe a 15,2%, na têxtil e na editorial e gráfica, em que atingem, respectivamente, 18,5% e 14,1%.

Algumas indústrias que se destacam pela maior afluência de menores são também as que empregam em escala considerável o trabalho feminino. No ano passado, de acôrdo também com os resultados dos «inquéritos» o número de mulheres excedia o de homens nos estabelecimentos têxteis (57,3%) e quase o igualava no setor do «vestuário, calçados e artefatos de tecidos (49,8%).

Por ocasião do Censo Industrial de 1950 havia nas fábricas de todo o país, 104.789 menores, parcela que correspondia a 13,4% dos operários ocupados. Em 1950 foram recenseados 151.994 menores, mais 47.205 (ou 45%) que no decênio anterior. Entretanto, apesar do aumento de certo modo apreciável observado no intervalo dos dois Censos, a parcela dos trabalhadores de menos de 18 anos sofreu pequeno declínio, passando a 12,1% do total.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

CATOLICISMO

COMEMORA-SE AMANHÃ O BI-CENTENÁRIO DA ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

COMEMORA-SE amanhã o bi-centenário da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, cuja história é digna de rememoração nestas colunas. A Igreja Católica no Brasil teve em frei Antônio do Desterro Malheiros, na segunda metade do século XVIII, um verdadeiro apóstolo da fé, uma personalidade forte e capaz de grandes empreendimentos. Grandes instituições foram da iniciativa daquele bispo diocesano da capital fluminense.

Era monje beneditino, quando foi escolhido para o pastoreio supremo do Rio de Janeiro. Depois de cooperar com a sua aprovação e providências iniciais para a fundação do Convento de Santa Teresa, que teve como instituidor Gomes Freire de Andrade, d. Antônio do Desterro, afervorado no culto a São Francisco de Paula, criou a Ordem dos Mínimos e, em breve, obtinha o beneplácito de Roma. Assim, a 9 de julho de 1756, êle firmava a Provisão da Ordem e, pouco depois, êle mesmo tomava o hábito e o conferia a alguns irmãos que na ocasião se incorporavam ao sodalício criado pelo antistite. E foram, assim, revestidos o bispo e seus companheiros de fé, em romaria à Cruz dos Militares, para entronizar a imagem de São Francisco de Paula.

Começava, então, em terras brasileiras, o culto do patriarca, enquanto o próprio prelado e seu irmão, João de Malheiros Reimão, doavam os terrenos para edificar a ermida que se construiu no local onde se encontra a capela-mór do majestoso templo de nossos dias. Concluida a construção, que custou a importância de 1.685$536 (um conto, seiscentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis réis), tudo incluido, como sejam: a capela, sacristial, casa para o ermitão, materiais, sino, lavatório e mão de obra, foi feita a trasladação da imagem, em solene procissão.

O culto tomava extraordinário desenvolvimento, de tal sorte que os irmãos observaram que em breve não era possivel acomodar na capela todos os fiéis. Impunha-se a necessidade de levantar um novo templo, mais amplo. E, assim, movimentaram-se os irmãos da Ordem Terceira para lançarem, nos primeiros dias de 1859, os alicerces do novo templo no largo da Sé Nova. Cresceram de vulto os donativos, que se haviam iniciado com a oferta de uma jovem escrava, transformada a sua venda numa esmola modesta, que foi o primeiro dinheiro recebido para o culto de São Francisco. Ao alvorecer do século XIX, o tempo, em sua parte principal, estava concluído e o santo Patriarca foi levado para o altar. Nessa oportunidade, começam os percalços mais graves para a existência da Ordem. Não tendo onde se instalar, o cabido e a catedral haviam ocupado a igreja do Rosário, causando profundos constrangimentos ao membros dessa Irmandade, que, dadas as suas especiais condições, se sentiam humilhados e sem qualquer possibilidade de resistir ao esbulho.

Inicia-se um trabalho silencioso para ocupar a casa de São Francisco. Mas, os irmãos da Ordem Terceira, cujo fundador nem admitia que outra autoridade eclesiástica sôbre ela tivessé jurisdição, dirigem uma súplica de salvo-conduto ao Tribunal do Conselho Ultramarino, alcançando, afinal, uma provisão em que se declarava: "O templo que edificaram à sua custa nesta cidade os irmãos terceiros desta Ordem para seu uso não pudesse ter outro algum destino sem o seu assentimento", firmando ainda que nem o cabido, nem pároco algum se pudesse introduzir na Igreja que erigira e dedicara ao santo Patriarca".

A vida da Ordem Terceira do Mínimos de São Francisco de Paula tem uma ligação muito estreita com a história da cidade do Rio de Janeiro, nestes 200 anos que agora a instituição vai celebrar. No seu templo, escolhido por Pedro I, foi cantado o solene *Te Deum* comemorativo da independência e para êle convergiram, durante anos seguidos, os inumeráveis ouvintes do erudito padre João Gualberto, cujas lições atraiam a intelectualidade. As crônicas nos dão notícia também da preferência que por êle tiveram o imperador Pedro II e d. Teresa Cristina.

A primeira grande reforma da igreja foi procedida quando se comemorava o primeiro século da instituição. Duraram dez anos as obras de embelezamento do tempo. Outras modificações se processaram, imprimindo-lhes mais majestade em suas linhas e em seus adornos.

Decorridos dois séculos da fundação da Ordem, a instituição de dom Antônio do Desterro está sólida e corresponde plenamente aos superiores objetivos da caridade cristã, na distribuição das suas benesses, no amparo aos irmãos na senectude e na assistência espiritual a quantos a procuraram em seu templo sagrado, que nestes dias abre solenemente as portas para celebrar a data de sua fundação.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente de Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 · Tels.: 52-0953 · 52-9208

Vega Publicidade

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gosto musical!

Possuimos também um grande estoque de pianos tipo armário ou apartamento, todos garantidos por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquêle que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Casa Carson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107/109

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Água permanentemente limpa

o Novo Modêlo **BENDIX** *Economat*

possui

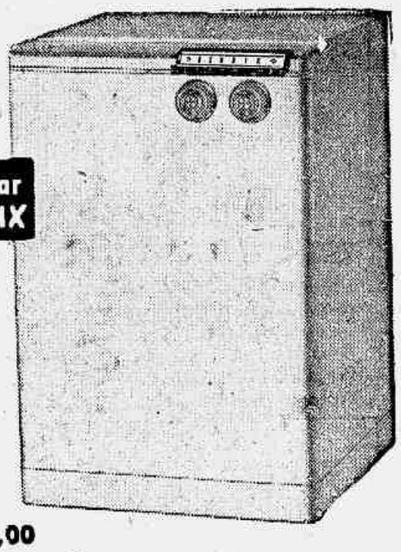
SUPERAGITADOR

que elimina as impurezas extraídas da roupa

De ação suave e silenciosa, preservando os mais finos tecidos, o Superagitador completa a eficiência do Recipiente Mágico de Metexaloy durante todo o processo de lavagem e, simultâneamente, faz escoar, através da passagem interna livre, tôda a sujidade e substâncias graxas retiradas dos tecidos. Dêste modo, evita que essa sujidade volte a entranhar-se na roupa. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix Economat — a mais moderna lavadeira automática do mundo!

só BENDIX

pode superar BENDIX



BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados

BENDIX

Preço de tabela: Cr$ 28.980,00

· Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX *Home Appliances do Brasil S.A.*

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Moóca
Fone: 9-1151 — São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60
Gr. 203 - Tel. 42-8004 - R. 5

Norton - 13112

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

JULHO 2ª FEIRA DIA 9

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias

Tesoura para Costura. Em aço de têmpera especial. Possui ótimo fio e corta com facilidade e precisão. De grande utilidade em seu lar.
Preço da Praça :..... 85,
Preço só dia 9 :..... **59,**

OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

Abat-Jour. Cúpula de Rayon com veludo. Base de vidro trabalhada. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Azul, verde, rosa e creme.
Preço da Praça :..... 95,
Preço só dia 9 :..... **72,**

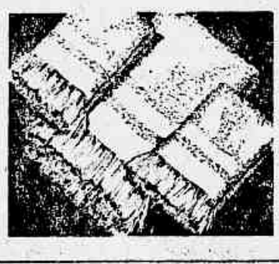
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

Camisa Sport Luxo, Em shantung com fios de rayon. Modêlo italiano com 2 bolsos. Punhos reguláveis. 4 côres à sua escolha.
Preço da Praça :..... 270,
Preço só dia 9 :..... **198,**

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

Abat-Jour. Cúpula de Rayon com veludo. Base de vidro trabalhada. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Azul, verde, rosa e creme.
Preço da Praça :..... 95,
Preço só dia 9 :..... **72,**

JULHO 3ª FEIRA DIA 10



Jôgo de Toalhas "Ludol" Em côres. Maravilhoso conjunto de toalhas. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. Com 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça :..... 140,
Preço só dia 10 :..... **95,**

24 PEÇAS

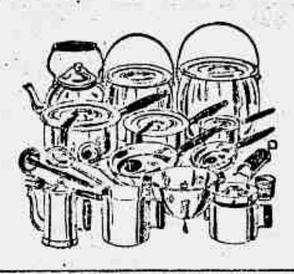
Faqueiro "Diário" Royplat. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café, em aço inoxidável. Facas com lâminas super-cortantes.
Preço da Praça :..... 500,
Preço só dia 10 :..... **398,**

Relógio "Odeon" Suiço. Máquina de precisão. 15 rubis antimagnético. Folheado garantido. 3 mostradores diferentes.
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dia 10 :..... **980,**
ou 100, de entrada pelo Crediário

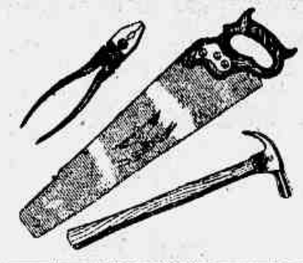
Galheteiro em Cristaline. 5 peças e bandeja para servir azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 10 :..... **145,**

JULHO 4ª FEIRA DIA 11

Travesseiro de Flócos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho : 60 x 40.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dia 11:..... **118,**



Bateria "Imam" de Alumínio. Com 29 peças em superior aluminio, super-resistente e durável, indispensável na cozinha do seu lar!,
Preço da Praça : 1.350,
Preço só dia 11 :..... **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



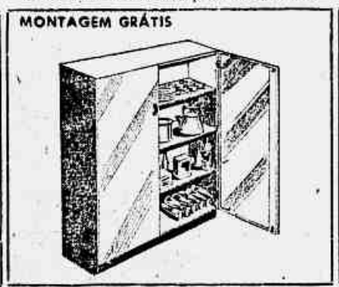
Conjunto "Profissional". Um serrote com 14 polegadas. Lâminas com cabo cravado. 1 alicate e 1 martelo. Peças importadas.
Preço da Praça :..... 750,
Preço só dia 11 :..... **450,**

Bateria "Imam" de Alumínio Com 29 peças em superior aluminio, super-resistente e durável, indispensável na cozinha do seu lar!
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dia 11 :..... **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

JULHO 5ª FEIRA DIA 12

Saia "Plissada" de Tropical. Em ½ lã. Fórma um elegante conjunto com qualquer de suas blusas ou sweaters. Côres: marinho e preto. Tam.: 40 a 50.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 12 :..... **179,**

MONTAGEM GRÁTIS



Armário Duplo em Aço Esmaltado. Pintura porcelanizada em estufa. Prateleiras removíveis. Côr branca. Tamanho: 138 x 80 x 33.
Preço da Praça :..... 2.800,
Preço só dia 12:..... **2.190,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Pijama "Big Night". Em finíssima popeline lisa. Córte moderno e confortável. Acabamento esmerado. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 240,
Preço só dia 12 :..... **159,**

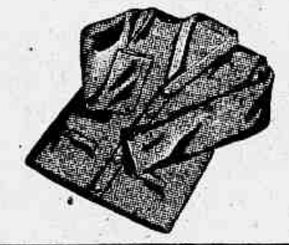
Bolsa Termo-Elétrica Miami Combate o frio e alivia dôres. 2 contrôles de temperatura. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar.
Preço da Praça :..... 570,
Preço só dia 12 :..... **295,**

JULHO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 13 e 14

Casaco 2/4 em Pura Lã. Bem na moda. Manga raglan com punho. Costas amplas bem godet. Verde, azul, vermelho, preto coral, água. Tams. 42 a 48.
Preço da Praça :..... 550,
Preço só dias 13 e 14 :.. **398,**

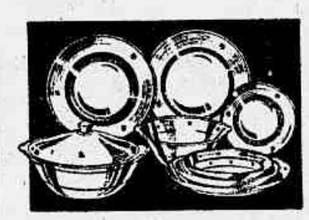
42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Rosinha". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 890,
Preço só dias 13 e 14 :.. **695,**



Casaco de Lã. Em superior malha de pura lã. Modêlo italiano. Mangas compridas. Nas côres: cinza, mescla, marinho, bege e havana. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 550,
Preço só dias 13 e 14 :.. **395,**

42 PEÇAS



Aparelho de Jantar. "Rosinha". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 890,
Preço só dias 13 e 14 .... **695,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

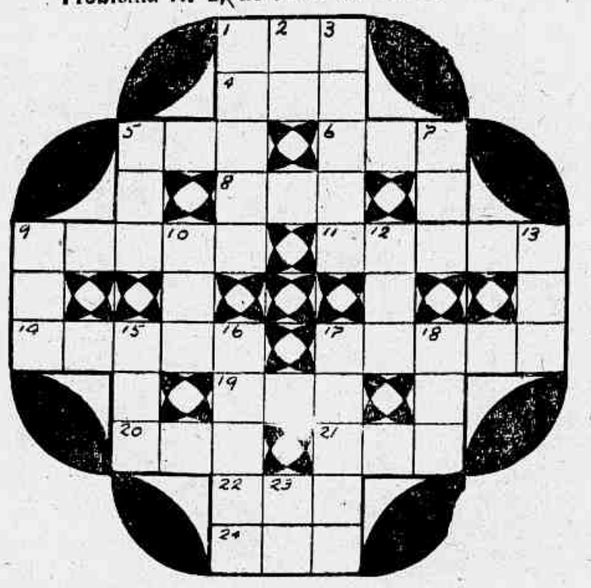
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA OUVIDOR SENADOR COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mênsal — Julho de 1956

Problema N. 2, de FLOR DE LOTUS — Rio



HORIZONTAIS

1 — Período.
4 — Oceano.
5 — Adj. possessivo.
6 — Casal.
8 — Astro, planeta.
9 — Calor, verão.
11 — Fazer girar.
14 — Secar ao vento (roupa, carne, etc.).
17 — Silenciar.
18 — Pron. poss. da terceira pes. sing. fem.
20 — Ganho nas tangas.
21 — Costume.
22 — Despidos.
24 — Prega.

VERTICAIS

1 — Rival.
2 — O sol dos egípcios.
3 — Fisgar.
5 — Emblema da estabilidade dos antigos egípcios que eram representados por colunas.
7 — Lista.
9 — Em Piscanálise, a parte da psique intermediária entre o Id e o mundo exterior.
10 — (L. G.) Pedra, rochedo.
12 — Donativo que o marido fazia à mulher no dia seguinte do casamento.
13 — Gargalhar.
15 — Campo, herdade.
16 — País, nação.
17 — Processo, questão.
18 — Atilho, feixe.
23 — Letra céltica.

—0—

Erratas: — No prob. nº 1, a H-30, leia-se: **fruta-de-conde.** No Logogrifo de Géo Ilha, no penúltimo verso, considere-se parcial a palavra **SEM,** com os algarismos 6-7-8-10.
No problema de S. Alves, a V-1, é plural.

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponímico,** de Lidaci.

—0—

A relação dos solucionistas e as soluções dos torneios semanais e mensal serão publicadas na próxima quinta-feira dia 12 de julho, no suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

—0—

DICIONÁRIO INVERSO

Agradecemos sensibilisados, aos distintos confrades srs. **Ernani Doyle Silva e Lélio Ferreira,** a gentileza da oferta de alguns exemplares do livro em epígrafe, valioso, e inestimável auxiliar para a decifração dos problemas charadísticos em geral.

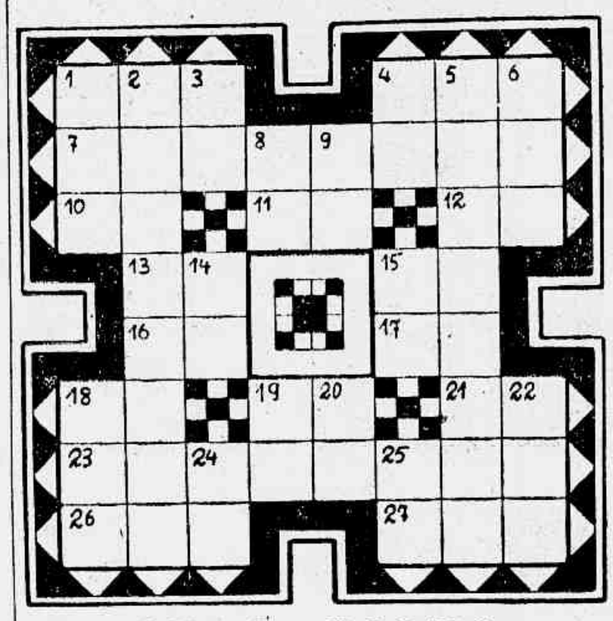
Tal a eficiência dêsse ótimo livro, que resolvemos distribuir entre os solucionistas classificados em nossos torneios, os volumes relativos aos fascículos 1 e 2, já publicados e que mais uma vez agradecemos àqueles bons amigos.

—0—

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 68 (Julho-1956) — Acha-se em circulação mais um número desta apreciada revista literária e charadística, sob a direção de **Silvio Alves, Ernesto Auvray e Derthys Agrícola.**

PROBLEMA DE BARÃO, DISTRITO FEDERAL

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução dêste problema e até 10 de agôsto de 1956, será feito o sorteio de uma obra literária.



HORIZONTAIS

1 — Carlinga, vaso.
4 — Corcovo, salto do cavalo.
7 — Enganar.
10 — Igreja episcopal.
11 — Letra céltica.
12 — Nota musical.
13 — Oferta.
15 — Abrev. do Antigo Testamento.
16 — Viajar.
17 — Letra grega.
18 — Interj. alto lá! Basta!
19 — Abrev. de Ave-Maria.
21 — Compaixão.
23 — Aquêle ou aquilo que ataca.
26 — Apologia.
27 — Malha de côr diferente, redonda, no pôlo da rêz.

VERTICAIS

1 — Patas.
2 — Que não tem nada de permeio.
3 — Prefixo significa: afastamento, separação.
4 — Um certo.
5 — O funcionário judicial que faz o cálculo das partilhas.
6 — Unidade das medidas agrárias.
8 — Símbolo quím. do rutênio.
9 — Prefixo designa o agente.
14 — Fisionomia.
15 — Abrev. de apartamento.
18 — Isto, aquêle.
19 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
20 — Canhâmo de Manilha.
21 — Medida grega de comprimento.
24 — Editor holandês.
25 — Duque.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 2

A FILHA DO SAPATEIRO

(FRANCISCA JULIA)

Deixa-se estar em CASA a fazer planos — 1-2-8-2.
O carpinteiro João, porque é domingo.
Perto, a FILHA mais nova, de dois anos — 11-9-5-6.
Põe-se, então, a brincar com seu cachimbo.

Chama-se Eulália E' um anjo que, sem asa,
Faz entrever o CÉU no olhar brejeiro — 1-6-9-12-10-4-2.
E' o encanto, o PRAZER daquela casa, — 9-3-11-9-3-5-2.
E' o consôlo do pobre carpinteiro.

Vê-la tão nuazinha faz-lhe pena;
E o pranto amargo o VELHO mal resiste — 11-6-11-2-9-5-2.
Porque não tem bonecas a pequena.
E sem boneca uma CRIANÇA é triste — 11-9-5-7-12.

Ao pelo aperta com os pequenos braços
O cachimbo do PAI, num gesto doce — 1-6-1-12-8.
Diz-lhe coisas de AMOR e dá-lhe abraços — 7-3-10.
Como se aquilo uma boneca fôsse.

Que alegria fulgura em seu olhar!
E ri-se a criancinha, e ri-se, enquanto
O carpinteiro João, sentado a um «CANTO»,
Se põe, triste, a chorar.

—0—

(Adaptação de GÉO-ILHA — DF.)

Solução: .....

207º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....

Tôda correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SÍLVIO ALVES, nesta redação.

PLANEAMENTO NO COMBATE À LEPRA

O Ministério da Saúde adotou, através do Serviço Nacional de Lepra, um plano destinado a enfrentar, em caráter intensivo, o mal de Hansen, em nosso país, o qual abrange, de modo geral, três aspectos principais.

O primeiro dos objetivos no referido planejamento diz respeito à formação de pessoal especializado nos métodos de combate à lepra, tendo o S.N.L., com essa finalidade, instituído cursos de leprologia já em funcionamento em vários Estados junto às respectivas escolas de medicina.

Outro aspecto do trabalho do Ministério da Saúde é aquêle referente ao contrôle dos doentes e à descoberta de novos, de modo a restringir a área de contágio e a impedir maior difusão do mal. Nesse sentido, serão organizados serviços volantes que, em contacto direto com as unidades médico-assistenciais e médico-hospitalares, percorrerão o país fazendo um levantamento dos hansenianos existentes.

Finalmente, o Serviço Nacional de Lepra procurará, também, readaptar numerosos ex-doentes que ainda se encontram ocupando leitos nos leprocômios em prejuízo de outros vitimados pela mesma doença. Para êsse fim, aquêle órgão está articulando com a A.B.A.L. — associação fundada em Minas Gerais e com filial no Rio de Janeiro — para a criação de um Serviço de Readaptação.

Nota da Presidência do IPASE Sôbre os Concursos Daquela Autarquia

Recebemos a seguinte nota:

«Alguns órgãos da imprensa desta capital têm divulgado notícias que refletem o estado de inquietação dos candidatos aprovados em concursos recentemente efetuados pelo IPASE em todo o país.

A Administração desta Autarquia vem cumprindo rigorosamente a Lei n. 1.711 (Estatuto dos Funcionários Civis da União) e na parte que se refere aos concursos públicos os prazos observados são os estipulados pela referida lei.

De acôrdo com o parágrafo 9º do art. 19, depois de aberta a inscrição, corre o prazo de um ano para a homologação do concurso, dentro do qual são corrigidas as provas e julgados os recursos para a revisão das mesmas, procedendo-se, então, à classificação final dos candidatos.

O julgamento dos recursos já se encontra concluído, devendo o processo de homologação ser aprovado por esta Presidência até o fim dêste mês, quando se iniciará, então, a contagem do prazo de prescrição que é de dois anos.

Quanto às nomeações, serão elas efetuadas tendo em vista os interêsses do IPASE e obedecendo aos têrmos das recentes Circulares do Gabinete da Presidência da República».

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 11.000,00
Sala Apartamento com 6 peças ..... Cr$ 10.000,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia Cr$ 2.500,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

CRISTAIS DE MURANO

Rua México, 74 — Sala 203 — 2º andar — Tel.: 22-8872

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0018. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luis Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).
JOSE' TINTUREIRO

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Julho de 1956

No Mundo dos DISCOS

IGNORÂNCIA INCURÁVEL

Aluizio Rocha

PARECE não haver mesmo remédio para a ignorância, ou pouco caso, que se verifica no estrangeiro em relação ao Brasil, sua civilização, costumes, língua e música. Ainda é comum, em Hollywood especialmente, pintar-nos com a indumentária e «sombreros dos mexicanos, emprestando-nos, ainda, a sua língua, numa completa deformação da realidade.

Já tivemos oportunidade de comentar o modo por que a nossa música popular é lançada na Europa, com os títulos e demais informes redigidos em espanhol. Agora é a fábrica americana «Decca» que nos dá mais uma prova do que acabamos de afirmar. No anúncio da série «Musical Holiday», da orquestra de Werner Müller, em que aparecem fotografias de vários discos, o intitulado «Holiday in Rio» traz impossível fotografia do Pão de Açúcar dominando a entrada da barra, certamente para maior evidência de que se trata mesmo de nossa capital.

Tudo estaria muito bem e muito bom, se na legenda do clichê não estivesse patenteado motivo de nosso reparo. Para Werner Müller as músicas que caracterizam o Rio são, imaginem os leitores, «Siboney», «La Cumparsita», etc. Este «etc.» talvez contenha algum «bayón» estrangeiro, o «Bayón de Annã», por exemplo...

— Ignorância? Má fé?

— Pode ser. Mas, na verdade, uma única coisa: falta de propaganda.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade).

★ ORQUESTRA

● BEETHOVEN — «Sinfonia n. 1, em dó maior, Op. 21» — Ouvertures «Egmont» e «Leonore n. 3», Orquestra «Philharmonia». Regente: Herbert von Karajan — Casa Carlos Wehrs Cr$ 400,00.

O que distingue esta versão da «Primeira», é, principalmente, a interpretação muito pessoal que lhe dá von Karajan, afastando-se da tradição haydniana e a tratando como se ela pertencesse ao período de maturidade de Beethoven. E' uma concepção respeitável, dada a autoridade do regente, cujas interpretações são sempre acatadas e louvadas pela crítica européia e americana. A sinfonia recebe esplêndida e conveniente execução, ao estilo da tradição vienense: séria, morosa e muito romântica, com os andamentos quase sempre lentos, contrastando, aí, com os de Toscanini, sempre mais rápidos. E' interessante comparar as duas interpretações.

O que acima está dito da sinfonia pode ser repetido em relação às duas ouvertures. Como a interpretação, a gravação também se faz notar pela excelente qualidade, pela bela e robusta sonoridade e grande nitidez.

● CHARPENTIER — «Impressões da Itália». Suite — LOUIS AUBERT — «La Habanera». Orquestra do Teatro Nacional da Ópera, Paris. Regente: Louis Fourestier. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Recentemente falecido aos noventa e seis anos, Gustave Charpentier foi aluno de Massenet e vencedor de um «Prix de Rome», que lhe permitiu uma estada de dois anos na Itália. As impressões dêsse período de sua vida êle nos comunica na suite «Impressões da Itália», composta, em 1890, de conformidade com as exigências do regulamento do prêmio. Tinha, então, trinta anos de idade. Divide-se a suite em cinco quadros: «Serenata, Na Fonte, Mulas, Nos Cumes e Nápoles». Trata-se de uma obra cheia de pitoresco e de sentimento, mas não muito profunda, que a muitos parecerá mais uma peça de salão do que sinfônica. Contudo, muito agradável.

Nascido em 1877, Louis Aubert foi aluno de Fauré e é um dos nomes mais acatados da música francesa contemporânea. O poema sinfônico «Habanera» data de 1919 e é uma obra nobre e cheia de lirismo, e, como as «Impressões», de refulgente colorido orquestral.

Estas duas peças fazem sua estréia no micro-sulco e estão executadas com brilho inexcedível.

Gravação de fins de 1954, de excelente qualidade.

● SZYMANOWSKY — "Sinfonia Concertante para piano e orquestra", op. 60 — RACHMANINOFF — "Rapsódia sôbre um tema de Paganini, op. 43" — Arthur Rubinstein, piano, nesta peça com a Orquestra Filarmônia de Los Angeles, regida por Alfred Wallenstein; na primeira, com a Orquestra "Philharmonia", regida por Walter Susskind. — RCA-Victor BRL-120, Cr$ 350,00.

Do compositor polonês Karol Szymanowsky, falecido em 1937, muito pouca coisa havia gravada em 78 RPM. Lembramo-nos de "A Fonte de Aretusa" e "A Canção de Roxane", em solos de violino. A "Sinfonia Concertante", que a RCA-Victor apresenta em sua primeira gravação, data de 1932 e foi dedicada a Arthur Rubinstein. Não se trata de um concêrto, mas de uma verdadeira sinfonia, com piano concertante, em que êste e a orquestra têm igual importância. E' uma das maiores obras do compositor, exigindo grande virtuosidade, tanto do pianista como da orquestra. E' desnecessário dizer que Rubinstein tem aí uma de suas mais brilhantes interpretações. Wallenstein não lhe fica atrás, vencendo galhardamente tôdas as complexidades da partitura orquestral. Gravação de grande fidelidade e intensidade sonora.

No verso, dá-nos o disco mais uma edição nacional da "Rapsódia" de Rachmaninoff, cuja gravação original, em discos de 78 RPM, apareceu nos Estados Unidos no ano de 1947, sendo transferida para long play de 10 polegadas, em 1950. A atual apresentação é de fins de 1953. Contudo, temos aqui um dos raríssimos casos em que podemos aplaudir, sem receio, o aproveitamento de gravações antigas. A interpretação de Rubinstein é a que mais se aproxima da do autor e é a melhor entre as modernas, sendo, igualmente, admirável a contribuição de Walter Susskind. Muito boa a reprodução do piano, de sonoridade mais fiel, porém, a orquestra não está gravada com a mesma nitidez com que se apresenta a de Los Angeles.

Em resumo: um disco bastante recomendável.

● MENDELSSOHN — «Sonho de uma noite de verão»: — Ouverture, Scherzo, Vós, serpentes sarapintadas, Intermezzo, Noturno, Marcha nupcial, Dança bergamasca e Finale. Orquestra «Philharmonia». Solistas: Adrienne Cole e Eileen McLoughlin, sopranos. Côro feminino. Regente: Paul Kletzki. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Mendelssohn compôs a ouverture «Sonho de uma noite de verão», aos dezessete anos de idade, após ter lido em companhia da irmã as peças de Shakespeare. Dezesseis anos mais tarde, em 1843, incumbindo-o o rei Frederico Guilherme, da Prussia, de compor música de cena para «Antígona», «Sonho de uma noite de verão» e «Atalia», que deveriam ser representadas em setembro daquele ano, Mendelssohn compôs o resto da partitura do que hoje se conhece como «Sonho de uma noite de verão». Ao todo consta ela de treze números: 1) Ouverture, 2) Scherzo, 3) Melodrama e Marcha dos Elfos, 4) Canto para dois sopranos e côro feminino, 5) Melodrama, 6) Intermezzo, 7) Melodrama, 8) Noturno, 9) Melodrama, 10) Marcha nupcial, 11) Melodrama e Marcha Fúnebre, 12) Dança bergamasca, 13) Melodrama e Finale. Mas, em regra, apenas cinco são executados nos concêrtos sinfônicos, individualmente ou à guiza de suite: a Ouverture, o Noturno, o Intermezzo, o Scherzo e a Marcha Nupcial. A presente versão é mais extensa, pois contém ainda a Dança Bergamasca (no disco: dos Rústicos) e os dois números para canto e côro.

A execução é muito boa, de admirável delicadeza e equilíbrio, sallentando-se a Ouverture e a Marcha Nupcial pela vivacidade e riqueza de sono-

(Conclui na 6.ª página)

CRESCE O MOVIMENTO EM PROL DA SEDE DO INSTITUTO DOS ARQUITETOS

DISPOSTO O LEGISLATIVO A AUXILIAR A CAMPANHA

CR$ 616.468,00 JÁ ARRECADADOS

FOI o vereador Levy Neves quem apresentou um projeto — e a Câmara aprovou-o — beneficiando o Instituto de Arquitetos do Brasil, com a concessão temporária ou provisória de um terreno na rua do Passeio, junto ao cinema Plaza e ao Automóvel Clube. Entretanto, o Tribunal de Contas não registrou o contrato que estabelecia a cessão do dito terreno, e, em consequência, ficou o IAB impossibilitado de entrar na posse do mesmo. A diretoria da associação, que congrega milhares de arquitetos brasileiros, pensou então — após desiludir-se do terreno da rua do Passeio — em um imóvel pertencente ao Patrimônio da União, tendo sido encaminhado, por ela, processo com parecer favorável de vários órgãos encarregados de opinar sôbre o caso.

No entanto, por incrível que pareça, até agora, nada de prático conseguiu. Funciona, atualmente, o IAB, em um dos escritórios-técnicos de arquitetura da cidade, por uma gentileza do arquiteto Arí Garcia Rosa, que é o presidente da entidade.

MOVIMENTO CRESCENTE

Tôdas as semanas, às quintas-feiras, no restaurante da Câmara dos Vereadores, os arquitetos cariocas se reúnem para debater sugestões, idéias e pontos de vistas, visando angariar auxílio na campanha pela aquisição da sede. Segundo apuramos, até agora foram arrecadados apenas 616.488 cruzeiros. Muito pouco, pois é importância que não chega para comprar, sequer, uma sala no centro da cidade.

Contudo, soubemos que, em face da grande receptividade e ressonância, o movimento vai se tornando vitorioso, pois já agora a Câmara do Distrito Federal está disposta a colaborar com os milhares de arquitetos desejosos de uma área, tal como a que tiveram os engenheiros, na esplanada do Castelo (êsse terreno foi vendido, e, com a importância arrecadada, comprou-se a área onde hoje está erguido o edifício do Clube de Engenharia).

O vereador Levy Neves, presidente da Comissão de Autonomia, e que já uma vez demonstrara boa vontade com a classe dos arquitetos, estaria novamente disposto a cooperar.

As bancadas da UDN e do PSD também se colocariam a favor ou de acôrdo em satisfazer o IAB, doando-lhe um terreno, próprio municipal.

O Instituto dos Arquitetos será, inclusive, despejado dentro em breve.

INDÚSTRIAS E FIRMAS TAMBÉM ADEREM

Da parte da indústria, a campanha tem tido grande ressonância. Várias indústrias compareceram ao atual escritório onde funciona o Instituto dos Arquitetos e se prontificaram a expor os produtos de suas indústrias.

Firmas construtoras já atenderam ao apêlo do IAB, de onde se concluí que o movimento pela sede, ganha vulto, diàriamente.

CAMPANHA DA SÉDE

Prossegue o movimento para aquisição da futura sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil. Tôdas as quintas-feiras, às 12 horas, no restaurante do terraço da Câmara dos Vereadores, os arquitetos se reunem para traçar planos. Já foram arrecadados 616.468,00 na campanha.

ADMINISTRADORA SANTO ANTÔNIO
VENDA DE APARTAMENTOS, PRÉDIOS, SÍTIOS, ÁREAS E TERRENOS.
ADMINISTRAÇÕES DE IMÓVEIS
RUA DOS ROMEIROS, 112-A — SALA 203 — 1º ANDAR — P E N H A.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	Cr$ 35,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 45,00
Confecção sob medida	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9735 — ALFREDO

CAPAS
para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

FOTOGRAFIAS GRÁTIS!...

12 postais — Só êste mês

De crianças ou adultos, em 8 pôses diferentes, tirados em sua casa, como propaganda, pagando SÒMENTE o Material.

Cr$ 150,00 por pessoa.

Fotógrafo especializado — Telefone: (Residência): 49-0144. (Se eu não estiver, deixe recado).

vôe a Florianópolis...
...no Barriga Verde

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Acrovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

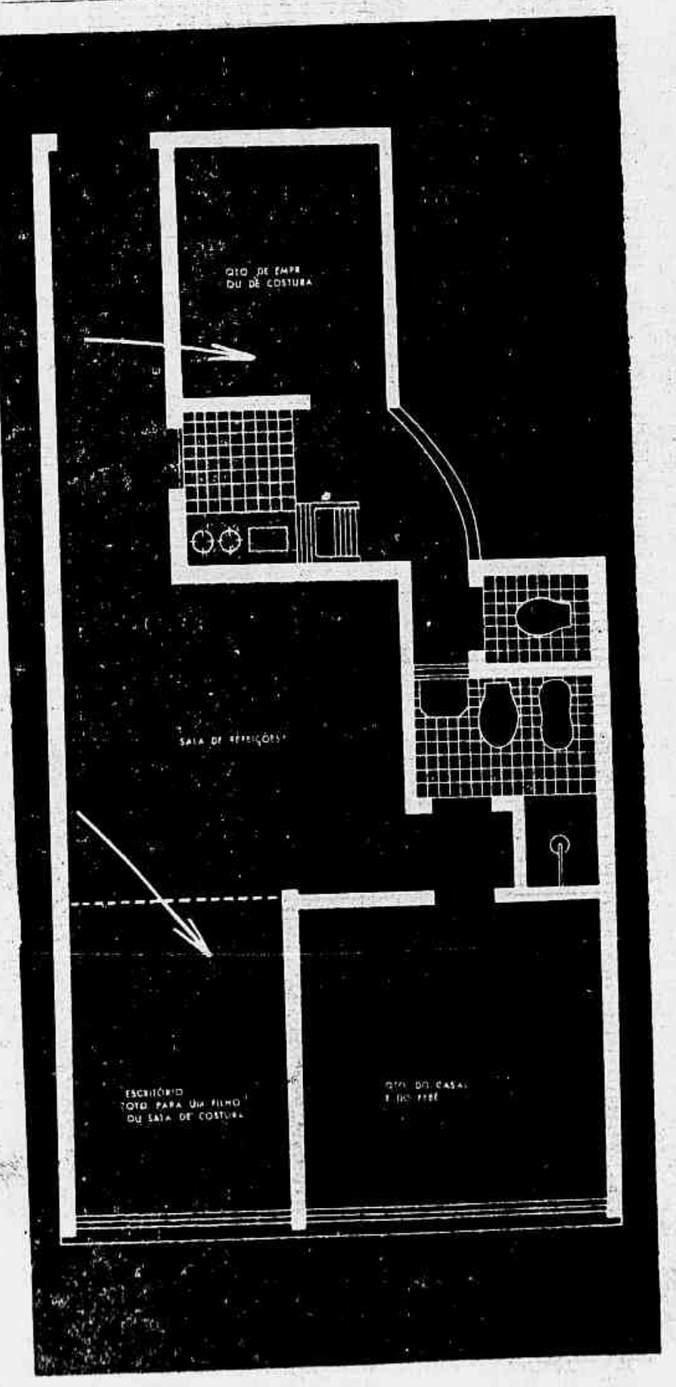
* Desconto aprovado pela D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair 340.

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

AMM 37.077

Peças conversíveis
e moradia com autosuficiência
excelente emprêgo de capital
Edifício Reno
Rua Almirante Tamandaré, 26



No Flamengo...
e com tôdas estas vantagens!

Peças conversíveis — que podem funcionar ao mesmo tempo como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de dormir, quarto de costura, etc.

Moradia com auto-suficiência — Comércio privativo com 43 lojas em galeria independente no andar térreo, para fornecimento e venda dos gêneros de primeira necessidade.

Play-Ground interno — com 700m2, um verdadeiro parque para crianças, que poderão brincar com tôda a segurança.

Pagamento facilitado.

Lojinhas em galeria — *Otimo ponto para instalar negócio! Preços a partir de 330.000,00.*

Utilize o S. D. V. (Serviço Domiciliar de Vendas), solicitando pelo telefone 22-9950 a visita de um dos nossos corretores.

Um empreendimento C. I. I. C.

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul Americana Ltda.

Informe-se ainda hoje, no local:
Rua Almirante Tamandaré, 26 — a dois passos do centro!

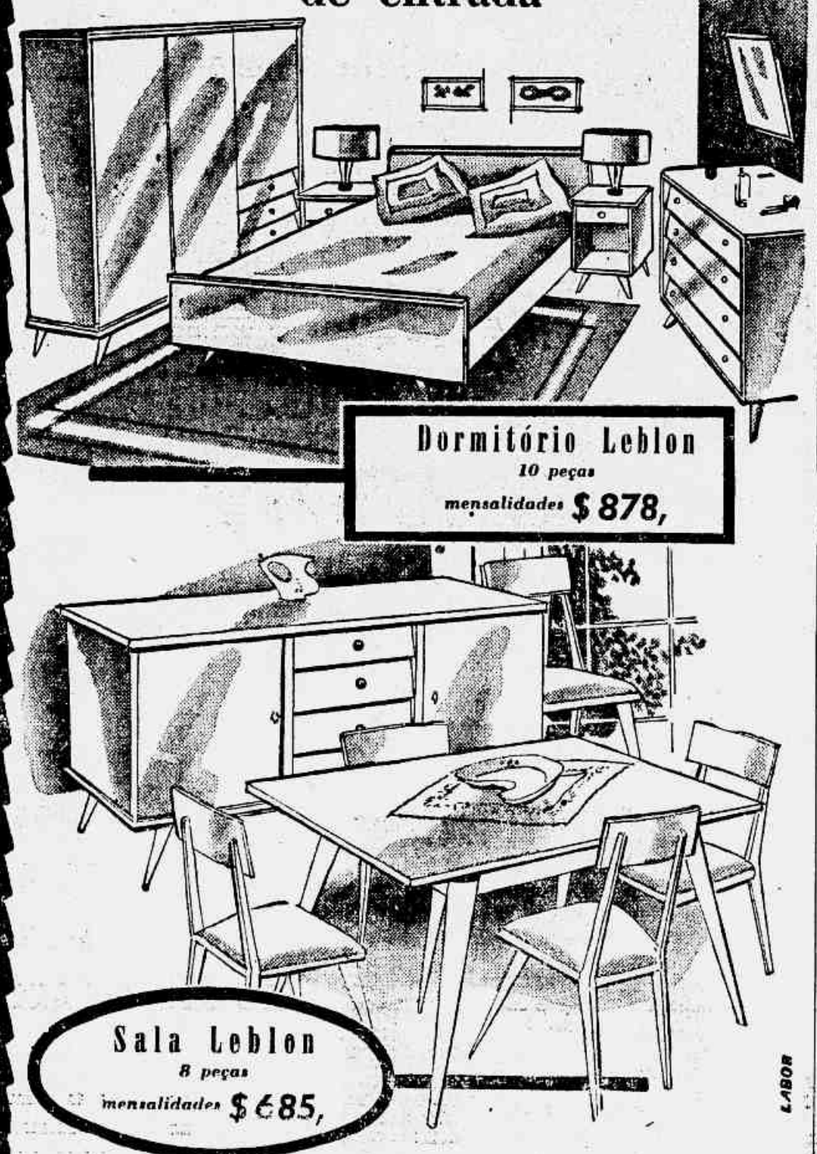
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90-5.º andar — Tel. 22-9950 (Rêde interna)

IMM-23 108

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos

Sem aumento!

$1.000, de entrada



Dormitório Leblon
10 peças
mensalidades $ 878,

Sala Leblon
8 peças
mensalidades $ 685,

Ponto Frio móveis
Rua Uruguaiana, 144

LABOR

Formadores de Rios Brasileiros

BACIA DO RIO URUGUAI

José Carlos P. GRANDE

EMBORA os rios Uruguai, Paraná e Paraguai formem uma só bacia que é a platina, preferimos para o nosso estudo dos formadores de rios brasileiros a subdivisão desde há muito adotada pela Divisão de Águas do Departamento Nacional de Produção Mineral, integrante do Ministério da Agricultura: nas bacias do Paraguai, do Paraná e do Uruguai, todavia, com a ordem por nós adotada, por parecer-nos mais lógica para o nosso trabalho: Uruguai, Paraná e Paraguai.

Em artigo anterior verificamos que o próprio rio da Prata se forma pela junção do rio Paraná e do rio Paraguai. Este, por sua vez, há opiniões divergentes se êle se forma pela junção dos rios Pelotas e Canoas ou na confluência dos rios Pelotas (?) e Peixe. A primeira hipótese é perfeitamente viável; a segunda apoia-se apenas no mapa do município de Marcelino Ramos que assinala destacadamente a junção Pelotas-Peixe defronte da cidade de Marcelino Ramos. Entretanto, o mapa geral do Estado de Santa Catarina, 1 : 800.000, 1954, dá especificamente o nome de Uruguai ao trecho do rio a jusante da confluência dos rios Pelotas e Canoas. Vamos verificar a superfície das bacias dêsses dois confluentes à sua junção:

Rio Canoas 14.551 km2
Rio Pelotas 13.566 km2

Se, no entanto, considerássemos a origem do rio Uruguai à foz do rio do Peixe, seria desproporcionadamente maior a bacia do rio Pelotas à do rio do Peixe que, embora haja tantos casos de formadores de bacia com superfície desigual, não deixaria de passar por simples afluente que é, à verdade de vulto.

Pelo exposto, entendemos que não pode haver dúvida que o rio Uruguai se forma à junção dos rios Pelotas e Canoas que têm quase a mesma extensão e vimos acima, aproximadamente a mesma superfície de bacia.

Dos afluentes da margem esquerda do rio Uruguai no Brasil, resulta o rio Quaraí, limítrofe do Brasil com o Uruguai em todo o seu curso, da confluência do arroio Invernada que é lindeiro até sua nascente, e do arrôio Moirões que nasce no município de Livramento.

Outro tributário da margem esquerda do rio Uruguai é o rio Ibicuí. Este provém da junção dos rios Ibicuí-Mirim (que alguns autores também denominam Ibicuí) com o Toropi. Temos, no entanto, a considerar que a essa confluência, a bacia do Ibicuí-Mirim é de 1.282 km2 ao passo que a do Toropi alcança quase o triplo, 3.365 km2. Tanto por esta circunstância como em vista do curso mais longo do Toropi com suas nascentes perto de Tupanciretã, deve ser êste considerado o curso superior do Ibicuí.

No entanto, o rio Santa Maria, afluente da margem esquerda do Ibicuí e que nasce com o mesmo nome, é, ao menos em bacia e mais que provàvelmente também em volume, superior ao Ibicuí já formado pela junção das águas do Ibicuí-Mirim e Toropi. Pois à junção Ibicuí-Santa Maria, tem aquêle (Ibicuí-Mirim e Toropi) 5.727 km2 de bacia e entretanto o Santa Maria engrossado pelo Ibicuí da Armada recebe as águas de 15.919 km2, quase o triplo da área.

O mencionado rio Ibicuí da Armada, o mais importante tributário da margem esquerda do Santa Maria — ao qual à sua foz pelo menos iguala senão sobrepuja em grandeza — provém da junção do rio ou arrôio Upamoroti e do rio Upacaraí; ambos nascem com o mesmo nome nas coxilhas lindeiras com o Uruguai.

Aflui à margem direita do Santa Maria o rio Cacequi que surge da confluência do arroio das Três Divisões e do banhado do Inhatium, êste o formador mais extenso.

Tributário do Iguari que aflui à margem direita do Ibicuí, tem o arrôio Piquiri no seu curso superior a denominação de arrôio Tarumã.

São os arrôios Iverá e Angico os formadores do arrôio Ipuchi, tributário do rio Amanoã que despeja à margem esquerda do rio Uruguai.

Outro tributário da margem esquerda do rio Uruguai, o rio Ijuí, origina-se da junção dos arrôios Biaraju e Palmeiras.

Na maioria, os rios sul-rio-grandenses com os mananciais em boa parte em terreno descampado e por isso bem conhecidos têm sua denominação desde as mais altas nascentes. Mesmo assim encontramos alguns que se formam de rios com nomes diferentes.

Assim, o rio da Várzea, afluente da margem esquerda do Alto Uruguai, forma-se perto da cidade de Caràzinho dos arroios Portão Velho e Pacífico. Dos seus afluentes, o rio Ati-Açu tem o seu tributário Ati-Mirim, cujo curso é o arroio das Prêtas, ao passo que o arroio Caturetê é o curso superior do rio Caturetê, também afluente do rio da Várzea.

O arroio Butiá, tributário da margem esquerda do rio Sarandi, da bacia do Passo Fundo, tem como afluente da margem esquerda o arroio do Pato, cujos formadores são os arroios Carão do Meio e Búgio.

Pela confluência dos arroios Cangoatá e Carreteiro resulta o rio Tapejara, afluente da margem direita do rio Piraçuê, que por sua vez é tributário da margem esquerda do rio Uruguai. À margem esquerda do mesmo rio ainda aflui o rio Inhavandava, cujo tributário da margem direita, o rio Barra Grande, se forma pela junção do rio dos Índios e do arroio Caràzinho.

Pouco mais de uma légua a montante de sua foz à margem esquerda do rio Pelotas, passa o arroio do Pinhal a ter o nome de arroio dos Gregórios que a montante da localidade de Gregórios vem a ser o arroio da Glória.

Outro afluente da margem esquerda do rio Pelotas é o arroio Ibitiriá, cujos formadores são os arroios Goulart e da Forquilha. Também à margem esquerda do Pelotas esvazia o rio ou arroio Cerquinhas, que se origina à junção do arroio Ribeirão, o curso superior, e do arroio Aspa de Cabra.

O rio Pelotas nasce com o mesmo nome a oeste do morro da Igreja, na contravertente de um tributário do Canoas. Êste outro formador do rio Uruguai tem seu manadouro na encosta oeste da serra Geral, nas alturas do Campo dos Padres. Seu tributário da margem direita, o rio João Paulo, tem no seu curso superior o nome de Santa Clara; êste origina-se pela confluência dos rios Bom Retiro e Matador.

Ao rio Marombas, com êste nome desde a sua nascente, e que despeja à direita do Canoas, aflui pela margem direita o rio Butiá cujos formadores são os arroios Banhado Grande e Canhada Funda.

E' o arroio Corôzinho o curso superior do rio do Pinto, afluente da margem direita do Marombas e à mesma margem desemboca o lajeado Santa Cruz ou Grande cuja cabeceira é o lajeado do Portão.

Tributário da margem direita do rio Uruguai é o rio do Peixe. E' afluente da sua margem esquerda o rio Leão, que resulta da junção dos lajeados Invernada Grande e Passo Novo. Outro afluente da margem esquerda do rio do Peixe, o rio Barra Verde, surge da união dos lajeados Cassandoca e do Rancho Queimado, e o rio das Pedras, da junção dos lajeados Ildefonso e Papuã.

O rio São Bento, da margem direita do rio do Peixe, tem como formadores o rio São Bentinho que é o curso superior, e o arroio Jataí.

O rio Chalana, da margem direita do rio Uruguai, provém da junção do lajeado Grande que é o curso principal, com o lajeado dos Índios.

Igualmente tributário da margem direita do rio Uruguai, nasce o rio Chapecó a oeste do morro do Carão, fronteiro à nascente do rio Jangada. Da união dos lajeados Ervalzinho e dos Poços surge o lajeado do Gôlfo, tributário da margem esquerda do Chapecó. À margem direita dêste rio aflui o lajeado Bonito originado pela confluência dos lajeados Jacutinga e Passo Ruim. O rio do Ouro tem como curso superior o lajeado Jacutinga (outro).

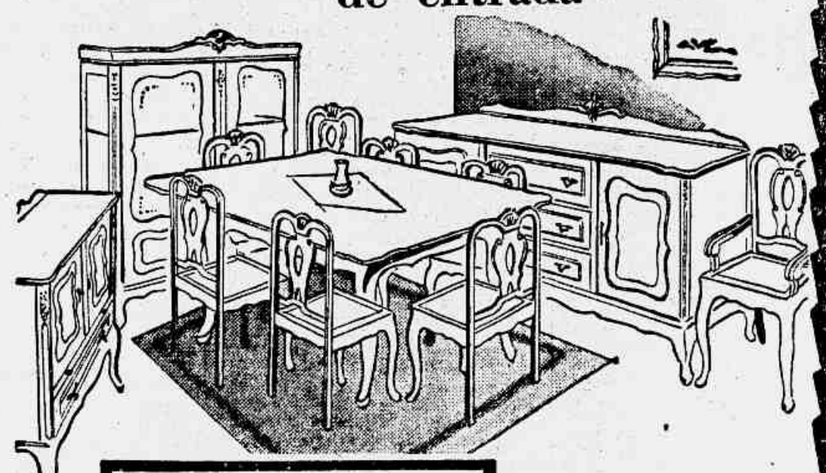
São ainda tributários da margem direita do rio Uruguai o rio São Domingos que se forma pela junção dos rios São Domingos Maior e São Domingos Menor, e o rio das Antas cujos formadores são o lajeado Grande ou Tracutinga e o rio Capetinga que parece menos volumoso que o outro formador.

Ludgero Matheus Capelleiro
Advogado Causas Civeis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21 — Telefone: 42-1588.

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos

Sem aumento!

$2.000, de entrada

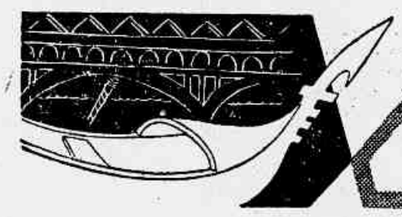


Sala Chippendale
12 peças peroba
mensalidades $ 1.730,

Dormitório Chippendale
6 peças imbuia
mensalidades $1.450,

Ponto Frio móveis
Rua Uruguaiana, 144

LABOR



A GÔNDOLA VEM AÍ...

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos

PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

ISTO SIM!!! COSTUREIRAS DO BRASIL!!!
É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

Três meses de graça em seu lar para depois começar a pagar. Prestações de Cr$ 250,00, sem fiador: Cr$ 4.950,00 — Sòmente esta semana!!! — TODAS AS MARCAS RIGOROSAMENTE NOVAS — GARANTIA DE 15 ANOS — PEÇAS EM TODO O BRASIL. Atenção!!! — Acabamos de receber «INDIAN», a máquina do século, apontada pelos técnicos como «A Máquina de hoje e do futuro». — Distribuidor exclusivo para todo o Brasil.

CASA PORTUGUESA J. MARTINS — Representações

RUA FREI CANECA, 18 — (Quase esquina da Praça da República) — Telefones: 32-2728 e 32-5251 — Rio de Janeiro

NOTE BEM: — Traga êste anúncio e lhe ofereceremos ao fazer a sua compra um lindo abat-jour de cabeceira.

Festa do 4º Aniversário
TECIDOS AOS MONTÕES
POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES
CASAS FRANKLIN

RUA DO TEATRO Nº 1
A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO
A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

SENSACIONAL
OFERTA
DO DEPT.º DE MODAS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

COSTUME "FLEUR DE LYS"

MODÊLO EXCLUSIVO EM FINÍSSIMO ALPAGÁ

Uma criação original de linhas sóbrias e elegantes que A Exposição Carioca apresenta **com absoluta exclusividade** - a um preço muito abaixo do normal! "FLEUR DE LYS" é costume prático e elegante, ideal para as moças que trabalham! Aproveite! Compre agora, e vista bem... gastando menos!

695.
VALE 1.000 CRUZEIROS!

9 CÔRES MODERNAS

AZUL-MARINHO
AZUL-NOITE
PRÊTO
CINZA-CHUMBO
PETRÓLEO
VERDE-MUSGO
BAMBU
ROSA-CHÁ
VIOLETA

A Exposição CARIOCA

COMPRE PELO CREDIÁRIO... E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES!

Fóssil Com Mais de Cem Milhões de Anos Encontrados na Paraíba

O PRIMEIRO NA AMÉRICA DO SUL

O paleontólogo L.I Price, da Divisão de Geologia e Mineralogia Departamento Nacional da Produção Mineral (Ministério da Agricultura), identificou um fragmento de osso fóssil, encontrado anos atrás na Fazenda do Congo (litoral da Paraíba), como pertencente a um pterossauro, do gênero nictossauros. Os pterossauros alinham-se na série dos grandes répteis pré-históricos que dominaram, na face da terra, há cêrca de cem milhões de anos. Eram animais voadores, provàvelmente os primeiros vertebrados que conquistaram o espaço aéreo. Verdadeiros «dragões do ar», não deixaram descendência na nossa época, extinguindo-se completamente antes mesmo do aparecimento dos mamíferos, animais que assinalam a ltima etapa da evolução.

O fóssil estudado pelo paleontologista Price é o primeiro do gênero identificado no Brasil e na América do Sul. Em homenagem ao diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do DNPM, cientista Alberto Lamego, a espécie descoberta no litoral paraibano foi denominada «nictossaurus lamegoi».

A descoberta dêsse fóssil constitui mais um testemunho de que, em idades geológicas recuadas, o litoral nordestino foi coberto por extensos mares ou lagunas. Isto porque, como demonstra a paleontologia, os pterossauros eram animais pescadores, que se alimentavam de peixes. Não eram bons voadores; de preferência, ficavam a planar sôbre as águas, nelas imergindo ràpidamente, quando localizavam a présa.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar de 14 às 18 horas

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3651.

PHILIPS - De mêsa
17 e 21 polegadas. Seletor de canais para atuais e futuras emissoras. Contrôle de tonalidade. Para qualquer rêde de corrente alternada. Móvel moderno, em imbuia.

Apenas um móvel...

MAS UM MÓVEL QUE COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE!

Com tôdas as inúmeras inovações técnicas, que permitem a mais satisfatória recepção do som e da imagem, êstes aparelhos estão à sua disposição em nossa casa, **sempre nas melhores condições de preço e pagamento.**

Faça a sua escolha entre estas marcas famosas de aparelhos de Televisão:
PHILCO
PHILIPS
R C A
CAPEHART
EMERSON

PHILIPS - Console
21 polegadas. Seletor de canais das atuais e futuras emissoras. Contrôle de tonalidade. Para qualquer rêde de corrente alternada.

Em exposiçao no
REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro
Uruguaiana, 38/40 - quase esq. 7 de Setembro

EMERSON
Telas de 21 e 24"
Antena eletrônica embutida. Mogno, marfim ou imbuia.

RCA - Mod. de Mêsa
B 21 TQ 550
Tela de 21" Apresentado em móveis de imbuia e pau marfim.

PHILCO - Mod. Conjugado B 310
TV, rádio e fonógrafo. Sistema de sintonização "na ponta do dedo". Alta Fidelidade. Em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá. Tela aluminizada de 21".

Foga Publicidade - 2117-2756

UTILIDADES DOMÉSTICAS

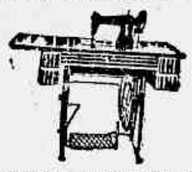
FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

À VISTA, CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

Estrados Para Geladeiras MÁQUINAS DE LAVAR

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas, Cr$ 450,00. Colocação grátis à domicílio. Tel.: 48-0820 — Sr. Conte

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e localizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro

Rádios — TV — Eletrolas — Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Fogão HELIOGAS — Discos, etc.

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — Ruy Mafra & Irmão — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-7-56.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CR$ 6.000,00

Fogões 4 bôcas, gás engarrafado, fôrno e estufa fechada, incluindo instalações e dois bujões de gás, postos em casa, com garantia. — Rua Carolina Machados, 472 — 1º andar
Sobrado São Jorge Representações — MADUREIRA.

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na
ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel.: 52-8549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

TIPO DE LUXO
Universal, com freio nas rodas, ao preço de Cr$ 850,00, preço de demonstração
Com a remoção da geladeira, torna-se mais fácil a limpeza de sua copa, nem enferruja a chapa de sua geladeira. Vêr para crêr. Praça Tiradentes 87, 2.º and., sala 1. Esquina da rua Constituição

12 Fotografias Tamanho Postal

COM 3 POSES DIFERENTES
POR APENAS Cr$ 150,00

Zenga Foto

(Crianças e Adultos)
AV. PRADO JUNIOR, 135
Grupo 210 — Copacabana
Diariamente, das 9 às 22 horas
Recorte êste anúncio — Vale sòmente até o dia 31-7-56

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

VOCÊ USA PONTE MÓVEL?

Apesar de práticos e higiênicos os grampos muitas vêzes se tornam antiestéticos, principalmente nos dentes anteriores, e provocam cáries nos dentes que os suportam. Estamos especializados na confecção de pontes móveis, sistema Attachment, completamente sem grampos. Estética e estabilidade perfeitas.

DR. CARLOS DE SOUZA
Especializado nos EE. UU.
ALM. BARROSO, 2 — 12º — SALA 1.206 (TABULEIRO DA BAIANA) — TEL.: 22-1043. DIARIAMENTE DE 9 AS 18 HORAS.

CLÍNICA DENTÁRIA POPULAR NO MÉIER

A ser inaugurada no dia 13 de julho todos os serviços, quer clínicos, quer protéticos, serão a preços popularissimos, pois dispomos de oficinas próprias.

RUA MARIA CALMON, 93

(TRANSVERSAL À 24 DE MAIO, 1.281)

HORÁRIO: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas; e sábados, das 14 às 18 horas.

IMPORTANTE: — A apresentação dêste anúncio dará direito a uma consulta, sem compromisso, além do desconto de 20% no ORÇAMENTO.

DENTADURAS DE NYLON

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM COPACABANA
NATURAIS — ARTÍSTICAS — PERFEITAS
Grande flexibilidade, leves e absolutamente higiênicas.
Pontes MÓVEIS SEM GRAMPOS (dispensam os antiestéticos grampos de metal)

DR. SÉRGIO KAHN
CLÍNICA DENTÁRIA e RAIOS X
DR. ISNARD BARRAL
(Prof. de Prótese dentária, metalurgia e Química aplicada).
O único no Rio que se dedica exclusivamente à especialidade de dentaduras e que pode garantir antecipadamente o sucesso do trabalho.
AV. PRADO JÚNIOR, 120, apto. 209
(Esquina de Av. N. S. de Copacabana)
RUA STA. LUZIA, 799 — Sala 502.
MARCAR HORA DIARIAMENTE PELOS TELS.: 37-1830 E 58-6952.

VENDO

Coleção da revista «O Cruzeiro», (1929 a 1936) encadernada. Vêr à rua Haduck Lôbo, 171, apto. 602, hoje, das 9 às 13 horas

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 13 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9884.

GELADEIRAS Cr$ 700,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de alumínio PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel.: 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lojas Copacabana
Porto Alegre: Importadora Americana

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

Grande queima Cr$ 4.300,00

30 ANOS DE GARANTIA

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES — Cr$ 1.500,00 com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-7º andar — Sala 705
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 15 — Praça Malvino Reis — Gradaú.
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio.

COLOCADORES DE LINOLEUM OU CORTICINA

Precisam-se de empreiteiros com prática de colocação dos materiais acima para serviço de empreitada permanente com material semelhante. Grande oportunidade para gente séria que queira trabalhar.

Apresentar-se diàriamente à rua Miguel Couto, 45 e procurar por Dr. Oscar. Exigem-se referências de serviços já executados.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES CR$ 1.872,00 — MALA CR$ 2.080,00 e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00. Confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orç. Grátis. — Rua Senador Furtado, 30 — Telefone: 48-0824.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem, de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA D EARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

PAINÉIS DE AZULEJOS

CERÂMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 29-9001

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO
Colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

LAVA-SE TAPETES CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

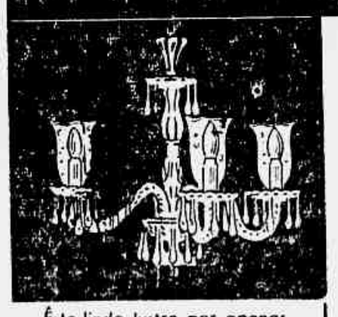
VENEZIANAS CANAAN

ALUMÍNIO FLEXÍVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179-2º-GRUPO 6
Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO

O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça



Êste lindo lustre por apenas CR$ 800,00 ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

Por apenas CR$ 1.000,00

Por apenas CR$ 120,00

Com grandes facilidades:
Platoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelhinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

HOTÉIS E PENSÕES

SÃO LOURENÇO — HOTEL GUANABARA
Diárias módicas. Mesa farta.
Reservas por carta, telegrama ou telefone: 285.
Preço desde Cr$ 150,00.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORIHOTEL»

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. — Sòmente para pessoas sadias.
Informações: — Telefone: 42-5531.

HOTEL FAZENDA ARCOZÊLO

Tradição — Clima — Repouso — Confôrto
"FÉRIAS JUNINAS"
Reserve, para tôda família, um apto. neste maravilhoso Hotel Fazenda. — Reservas — Informações: Tel.: 49-6195.

VENEZIANAS - (PERSIANAS)

TELEFONE: 46-0998
EM ALUMÍNIO EM CÔRES
CONSERTO EM GERAL
Orçamento grátis — Telefone: 46-0998.

CORTINAS PARA BANHEIROS

Em plásticos — Moderna padronagem
Informações pelo tel.: 34-3099

TROCAM-SE MÓVEIS

ACEITAMOS os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICÍLIO
PREÇOS MÓDICOS

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAC, CORTINAS, ALMOFADAS e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS.
Orçamentos Grátis
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
TEL. 43-0026
VENDAS a PRAZO
RUA SACADURA CABRAL, 291

ESTOFADOR PARTICULAR

Capas para móveis estofados — Cortinas e reformas
S. MEDEIROS
Tel.: 25-4132, das 8 às 18 horas

POR MOTIVO DE VIAGEM

VENDEM-SE magníficos móveis, por preços de ocasião: uma sala de almôço laqueada, uma geladeira, etc. Rua Prudente de Morais, 1.397

PINTURA DE MÓVEIS (OSWALDO)

Especializo-me em pintura de dormitórios, sala de jantar, etc. Serviço a pistola, lacre, com perfeição e garantido. Decorações incomparáveis. Dou referências. Recado pelo tel.: 43-9678

EMPREGOS

GERENTE DE FILIAL

Importante Casa Comercial com filiais em nove cidades do Brasil precisa gerente de filial nos Estados, com iniciativa e espírito administrativo.

Resposta por escrito (do próprio punho) para a Caixa Postal 410, dando idade, estado civil, grau de instrução e referências detalhadas dos empregos ocupados e juntando uma fotografia.

Despachante de Aeropôrto

A PANAIR DO BRASIL S. A. oferece ótima oportunidade a rapazes de 21 a 28 anos de idade, com instrução secundária ou equivalente, falando inglês, para exercerem funções de despachante de aeropôrto. Salário conforme resultado de seleção. Procurar o Departamento do Pessoal no «Edifício Panair», à Praça Marechal Ancora S/Nº, diàriamente de 9 às 11 horas, trazendo seus documentos e uma fotografia recente tamanho 3x4 cms.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao têto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

VENDEDORES

A época é de se trocar dinheiro por mercadoria que não se desvalorize e renda alguma coisa.

Essa mercadoria, porém, é escassa e por isso não é ofertada, o que elimina a possibilidade de intermediários.

O ramo do momento é o imóvel que se valoriza de forma gigantesca, enriquecendo o comprador em tempo record; é um bom negócio para o vendedor e excelente oportunidade para o corretor que é imprescindível na transação. Transforme-se num corretor de imóveis e ganhe muito dinheiro fazendo bons negócios com seus amigos. Procure hoje mesmo a «MUSA» Melhoramentos Urbanos S. A. — Rua da Quitanda, 80 — 6º andar.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fêchos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varéjo — Armarinho em geral. Bôlsas e Novidades.

Sobrado da Economia

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELEFONES: 23-1338 e 43-5315.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA MODISTAS

Atende-se pelo reembôlso aéreo

VENDEDORES EM GERAL

Se você é bom vendedor, qualquer que seja a sua especialidade, temos um lugar para você.

Venha colaborar conôsco na venda da Enseada Azul de CABO FRIO, com os seguintes pontos de venda:

— Projetos de Sérgio Bernardes.
— "Play-ground" privativo em tôdas as quadras.
— Lotes com metragem nunca inferior a 800m2.

VOCÊ VENDE A PRAZO E RECEBE SUA COMISSÃO A VISTA.

INFORMAÇÕES COM O DEPARTAMENTO DE TERRENOS DE ORLANDO MACEDO

Rua São José, 90 — 5.' andar

RÁDIO E ELETRICIDADE

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO

Conserta-se qualquer marca — Tel.: 26-7079 — Djalma

NÃO TROQUE O SEU AUTOMÁTICO

CASA RÁDIO WEST

Seu toca-discos pode ser transformado num moderno long-play, com garantia de funcionamento perfeito. Consulte nossos técnicos para qualquer que seja o toca-discos, adaptamos e consertamos qualquer marca ou modêlo — Cerâmica, 2 agulhas ou unidade G. E. Avenida Gomes Freire, 517, tel.: 42-2665, com Rui.

Artefatos de Concreto

Tijolos -- Manilhas

VENDE-SE fábrica nova, por motivo de viagem. Informações em Nova Friburgo com JOAO DE AGUILERA — Telefone: 1073

MARCENARIA

Fábrica de Esquadrias

VENDE-SE quase nova, por motivo de viagem. Informações em Nova Friburgo com JOAO DE AGUILERA — Telefone: 1073

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido. A. F. MARTHA & CIA.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

CABELOS BRANCOS?

DESAPARECEM COM BRILHANTINA

BEBRAN NATURAL

Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no

O CRUZEIRO

Rua da Assembléia, 54 a 60

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Pagam-se bem. TELEFONE: 43-9232.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.

RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, balão, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 849, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

Casimiras — Linhos — Tropicais

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

	Cr$
Mescla Kowarich	500,00
Casimira Aurora fantasia	700,00
Casimira Aurora — cada metro	600,00
Tropical Aurora — cada metro	450,00
Tropical Inglês — Ourela Bordada	1.200,00
Casimira Santista — cada metro	360,00
Tropical Maracanã — cada metro	600,00
OFERTA EXCEPCIONAL — ÓTIMO PREÇO	
Tropical Santista — cada metro	220,00

CASA NAGIB

RUA DA ALFANDEGA, 285.

Atendemos pelo Reembôlso, com despesas acrescidas.

ALUGAM-SE CHAPÉUS

R. Nestor Victor, 100 — Sob Tel.: 28-0955

FAMILIA AMERICANA, que se retira do país, vende a preços reduzidíssimos, ternos de rayon e nylon, um smoking preto e uma jaqueta branca, tamanho 44. Vestidos de rayon e nylon americano e roupas interiores, tamanho 42. Uma máquina de escrever portátil Smith Corona. Vêr das 11 às 17 horas, sábado e domingo, à av. Copacabana, 13, apto. 10.001

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores». RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADOCK LÔBO — TELEFONE: 28-0955

CALÇAS? LIQUIDAÇÃO DE STOCK

ESTA VENDENDO DIRETAMENTE AO PÚBLICO Calças americanas a Cr$ 70,00. Calças tropical a Cr$ 100,00. Calças de Gabardine, Cr$ 300,00. Compre pelo preços de atacado RUA SENHOR DOS PASSOS, 188, sobrado

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo, que represente valor. TELEFONE: 43-7180.

O Rollas Aluga

Smokings, casacas, fraques, cartolas, chapéu côco, sumer-jacks, paletó mescla e calça listrada para casamento, bailes e passeios, etc., no rigor da moda. Rua dos Arcos 18, 5.º andar. Tem elevador. Também compra.

ROLLAS - Tel.: 32-6414

CALÇAS?

SÓ NO REI DAS CALÇAS

COMPARE NOSSOS PREÇOS: Calças americanas, Cr$ 70,00; Calças de linho nacional, Cr$ 180,00; Calças de Tropical, Cr$ 100,00; Calças de cambraia, Cr$ 150,00; Calças de Panamá, Cr$ 100,00; Calças de Gabardine, pura lã, Cr$ 300,00. — Atacado e varéjo — RUA SENHOR DOS PASSOS, 188 — SOBRADO.

VARIZES

Meias elásticas suiças e nacionais de primeira qualidade. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190)

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 280 — sobrado.

VESTIDOS

Mme. Peres executa qualquer figurino. Tem vestidos de baile prontos

R. Nestor Victor, 100 — sob. Tel.: 28-0955

DIVERSOS

JACUTINGA

Purissima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Televisão de 21" a Prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — SOBRELOJA.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO Nº 76

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público, que, por decisão do Exmº Sr. Ministro da Fazenda, de 23-5-56, transitada em julgado, pela não interposição de recurso tempestivo para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito contra o ato ministerial, foram impostas à firma MAERCIO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (Sucessora de PIERRE RIBEIRO & CIA. LTDA.), rua da Quitanda, 3 — 5º andar, nesta Capital, as sanções mínimas previstas no artigo 11, da Lei nº 2.145, de 29-12-53, regulamentada pelo Decreto nº 34.893, de 5-1-54 — impedimento de exportar ou importar pelo prazo de 6 (seis) meses e multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), — por infração às disposições legais que regem o intercâmbio comercial do Brasil com o exterior.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

as.) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
as.) ADELINO DEBENEDITO — Gerente

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO Nº 77

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR comunica aos interessados que, usando da faculdade que lhe foi outorgada pelo Conselho da SUMOC, em sessão de 26-10-54, deliberou cancelar a autorização, constante do Comunicado nº 39, de 26-4-55, de licenciamento de importações de GOMA-LACA (classificação 2.29.41), e GOMA-ARÁBICA (2.29.33), para pagamento em moeda de outro país que não o de origem.

Continua em vigor, até instruções em contrário, o tratamento de exceção concedido por aquêle Comunicado para os seguintes produtos: cerdas de javali (2.09.21), goma-adragante (2.39.31) e pita (2.66.76).

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

as.) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
as.) ADELINO DEBENEDITO — Gerente

Se V. Está Vivo, Tem Crédito

Os segredos das vendas a prazo são revelados pelo diretor de Crediário «d'A Exposição» em entrevista à revista PN. PN desta quinzena publica ainda:

CAPITALISMO POPULAR —ARMA DA AMÉRICA CONTRA A RÚSSIA

O que está fazendo a propaganda americana para contrabalançar o impacto da propaganda russa.

COMO VENDER MAIS NO VAREJO

Idéias, novidades e sugestões que indicam ao varejista as maneiras práticas de aproveitar tôdas as possibilidades de vendas.

QUAL O VALOR ATUAL DE UM CARRO USADO?

Consulte as cotações da «Bôlsa de Automóveis» que dá a média de preços de acôrdo com as ofertas da quinzena no Rio e em São Paulo.

RELAÇÕES PÚBLICAS NAS ATIVIDADES DE UM BANCO

Dois aspectos sérios a serem levados em conta pelos banqueiros, tendo em vista o tratamento dispensado aos seus clientes.

BASES PARA A INDUSTRIA AERONAUTICA NO BRASIL

Soluções adequadas para os problemas da nossa aviação comercial e militar.

COMPRE AGORA A SUA

PN

NAS BANCAS: C$ 7,00

REDAÇÃO: RUA LUIZ DE CAMÕES — 74 — 1º AND. — RIO

JÓIAS E RELÓIAS

Tudo para rádio!

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Tuiuti Otoni)

VEBCOR unid. GE	4.900,00
VEBCOR ceramic	4.380,00
LUXOR sueco	4.400,00
Motor e prato 3 veloc.	550,00
Preamplif. compl. p/GE	345,00
Unidade GE original	450,00
Agulha T para GE	190,00
Cristal ceramic 1 ag.	190,00
Cristal Ronnele 2 ag.	220,00
Cristal astatic «Sa»	83,00
Agulha p/VM ou Ronnele	65,00

B. WEISS. R. Uruguaiana, 216, sobr.

Tel. 43-9203.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

Telefone: 43-4339

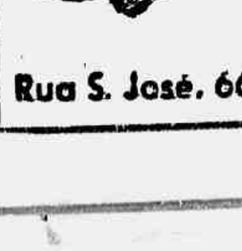
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

FOTOCÓPIA LIDICE



Cópias Fotostáticas e Heliográficas

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

ridades. Gravação de 1954 de notáveis gradações dinâmi[cas] e excelente fidelidade.

★ CANTO

● RECITAL DE MARIA MENEGHINI-CALLAS. — «Adriana Lecouvreur: Io sono l'umile ancella, e Poveri fiori» (Cilea); «Andrea Chénier: La mamma morta» (Giordano); «La Wally: «ben? ne andro lontana» (Catalani); «Mefistofele: L'altra notte» (Boito); «Barbiere di Siviglia: Una voce poco fa» (Rossini); «Dinorah: Ombra leggiera» (Meyerbeer); «Lakmé: Aria da campainha» (Delibes); «I Vespri Siciliani: Bolero: Mercè, dilette amiche» (Verdi). Orquestra Philharmonia». Regente: Tullio Serafin. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Soprano dramático de extensão muito rara, documenta Maria Callas neste disco a versatilidade de sua voz e do seu talento artístico.

Neste seu segundo recital dedica a famosa e discutida cantora tôda uma face às árias para soprano lírico-dramático, enquanto que no reverso apresenta árias de coloratura. Dai o título original do disco, em inglês: «Callas Coloratura-Lyric», isto é, «Callas em Árias de Coloratura e Líricas», traduzido para «Callas Coloratura Lírica», evidentemente confuso. Não deixa de ser uma proeza do famoso soprano, que parece desprezar a especialização por uma versatilidade nem sempre coroada de êxito. Aí podem ser encontradas suas maiores possibilidades e suas grandes deficiências. Mas, de modo geral, é uma impressionante exibição de arte lírica. As árias de coloratura, com excessão da famosa ária da «Lakmé»: «Una voce poco fa» cantada conforme o original; a primeira das árias de «Adrian Lecouvreur» e a de «La Wally», provam-no cabalmente. Ótimos os acompanhamentos, sob a inteligente regência de Tullio Serafin.

Gravação de excelente quali[dade].

★ ÓPERA

● MOZART — "Cosi fan tutte" (na integra) — Elisabeth Schwarzkopf, Nan Merriman, Rolando Panerai, Leopold Simoneau, Lisa Otto, Sesto Bruscantini. Orquestra "Philharmonia" e Côro. Regente: Herbert von Karajan. Estôjo com três discos de 12 polegadas. Acompanha fasciculo ilustrado com o libréto em italiano. — Cr$ 1.200,00 Casa Carlos Wehrs.

Pela primeira vez registra-se no Brasil o lançamento desta ópera-bufa em prensagem nacional, acontecimento que não deverá passar desapercebido dos discófilos, tanto mais que se trata de uma versão de excelentes qualidades, gravada com todos os ensinamentos da técnica moderna. "Cosi fan tutte" é uma ópera para teatro pequeno, para ser cantada "sotto voce". Herbert von Karajan observa rigorosamente essa recomendação de Mozart.

A distribuição é ideal. Elisabeth Schwarzkopf faz esplendida e sentimental Fiordiligi, cantando brilhantemente e com expressão verdadeiramente emocionante. Nan Merriman está, igualmente, bem no papel de Dorabella, provando exuberantemente o seu talento artístico. São duas vozes que se combinam perfeitamente bem, dando ótimo contraste vocal às personagens que representam. Lisa Otto é uma boa Despina, muito engraçada na caracterização vocal do falso médico e do suposto notárjo. Sesto Bruscantini faz um Don Alfonso sutil e convincente. Rolando Peneral, no Guglielmo, e Leopoldo Simoneau, no Ferrando, muito bem. Excelente a contribuição da Orquestra "Philharmonia". Coros muito bons.

Gravação de 1955, de ótima qualidade, com grande amplitude dinâmica. Prensagem muito cuidada, com extraordinária isenção de ruidos.

★ MÚSICA LIGEIRA E POPULAR

● GIANNI MONESE e sua Orquestra: «Férias em Nápoles»; «O' Paese d'u Sole»; «Maria, Mari»; «Nini Tirabuscio»; «Piscatore e Pusilleco»; «O' Sole Mio»; «Vieni sul Mar»; «Sona Chitarra»; «O' Surdato 'Nhamurato»; «Santa Lucia»; «A Tazza e Cafe»; «O' Marenariello»; «Carcioffola»; «I Te Vurria Vasa»; «Comme Faccette Mammeta»; «Mandulinata a Napule»; «Torna a Surriento», «Napule ca se ne va»; «Dicitencello Vuie»; «Funiculi, Funiculi». Lojas Palermo, Cr$ .... 350,00.

Helmut Zacharias e sua Orquestra: «Um Milhão de Cordas Sonoras»; «Caminitos»; «Quero ser feliz»; «Pizzicato», «Tango Roulette»; «Primavera»; «Tango do Elefante»; «Ole Guapa»; «A Sombra da Flor de Tilia»; «Blue Blues»; «Tango Desiréc»; «Melodia»; «Tango Glamour». Casas Garson.

Refletem êstes discos a influencia da alta fidelidade na moderna orquestração da música popular, que se enriquece agora de novos e surpreendentes efeitos de colorido e novos recursos de expressão, dando aos arranjadores novos rumos para a composição musical. O que antes era supérfluo por não estar compreendido nas possibilidades da gravação e da reprodução, hoje, com a ampliação da faixa de frequências e da gradação dinâmica é um imperativo para a fábrica que queira vender os seus discos. Já não bastam a qualidade da interpretação e o valor das músicas: o arranjador deverá explorar todos os recursos postos a sua disposição pelas novas técnicas da alta fidelidade. Os dois discos acima dão magnifico exemplo da perfeita conjugação dêsses recursos para maior beleza de músicas que, de outro modo, despertariam limitado interêsse. Especialmente o de Helmut Zacharias, que é sem-cerimônia sob o ponto de vista técnico e da execução.

guarda roupa Du-rapaz

para meninos e rapazes de 8 a 18 anos

1 roupa de cambraia, calça comprido
2 camisas sociais
2 cuecas de popeline
1 cinto
3 pares de meia "Titan"
6 lenços Paramounte
1 par de sapatos em fio cromo

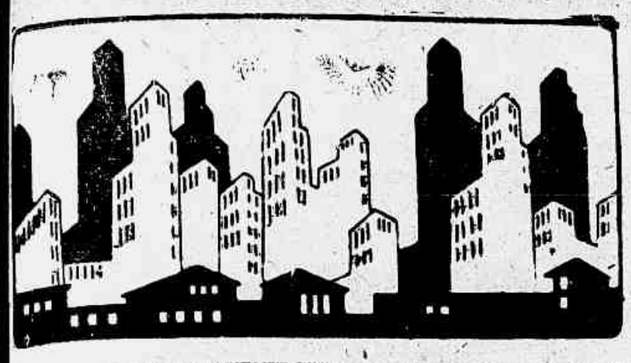
Práticos e econômicos (e êste é o segrêdo do seu enorme sucesso) são todos os guarda-roupas que Ducal lançou até hoje. Agora, pela primeira vez, apresenta um guarda-roupa para meninos e rapazes, sempre com o mesmo espírito: oferecer um guarda-roupa completo dentro de um plano de crédito prático e econômico.

16 peças por apenas 260, mensais

entrada de $ 260, e 9 prestações de $ 260,

ninguém vende por menos que

Ducal



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 8 de Julho de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos à rua Major Rêgo, magníficos terrenos com 2 frentes, medindo 33x40, pronto para receber construção. Preço: Cr$ ..... 800.000,00, c| parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar. — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — VENDEMOS luxuoso apto. de frente, 11º andar, descortinando linda vista, com as seguintes dependências: hall com elevador privativo, grande sala de jantar, living com 25m2, 4 quartos, varanda, com piso em mármore, 2 banheiros sociais, sendo um em mármore, copa, cozinha, espaçoso quarto de empregada, banheiro e área com tanque. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 de sinal, Cr$ 400.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. — Tratar com a

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

COPACABANA — R. BARATA RIBEIRO — VENDEMOS em andar alto, apto. de: 1 sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque. Ed. CLAUDIA CHRISTINA, rua Barata Ribeiro, 264, quase esquina de República do Peru, lado da sombra exclusivamente residencial, sôbre pilotis, construção de 1ª qualidade, acabamento esmerado, sancas e florões, pintura lavável e em côres reponsantes, apenas 2 por andar. Peças amplas com luz direta. Preços fixos sem ajuste Apenas 10 por cento de sinal, 70 por cento em pagamentos mensais e o restante bastante facilitado Visitas no local. Informações: rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8317 e no local.

COPACABANA — VENDEMOS no ED. VILLMONT, apto. de frente, com: vestíbulo, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banh. para empregada, área de serviço com 2 tanques e garage. Acabamento de luxo, todo pintado a óleo, sancas e florões em tôdas as principais peças, banhs. em côr, copa-cozinha com azulejos até 1,50 ms. e box para geladeira, área tôda em azulejos e instalação completa para máquina de lavar roupas, banh. de empregada c água quente. Cr$ ..... 1.600.000,00 com Cr$ ..... 500.000,00, em 15 anos a 10% e Cr$ 210.000,00 grandemente facilitados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Salas 701/05 — Telefones: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 250.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Rua Bolivar — Vende-se confortável apartamento com quarto e sala separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: 450 mil à vista. Tratar: 46-9534

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC, para empregada. 3º) vest., sala, qto, banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER —, Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ ..... 3.840,00, sem juros ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos à rua Barata Ribeiro, em início de construção, apartamento em andar elevado, de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto, lavabo, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e area de serviço c| tanque. Preço: ..... 520.000,00 — Sinal: Cr$ ..... 112.000,00, parte financiada e parte facilitada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — POSTO 4 — Vendemos apt.. de luxo, à rua Domingos Ferreira, 2º andar, c| 3 salas, 3 quartos, banheiro social, ampla copa cozinha, dispensa, quto. e dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00, c| parte financiada em 10 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — POSTO 6 — Apartamento novo, de frente, 10º andar, com 2 salas e 2 quartos ou 1 sala e 3 quartos Acabamento de luxo, armários embutidos nos quartos, hall e cozinha, grande área de serviço, ótimo quarto de empregada e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.300.000,00, c| parte financiada e parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS.

COPACABANA — VENDO apartamento de luxo com entrada de porta de ferro batido, hall de mármore, 2 salões com iluminação moderna, amplo jardim de inverno, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros de luxo, ampla cozinha, 2 quartos de empregada, com 2 banheiros anexos, área de serviço. Condições de pagamento: parte à vista e ótimo financiamento da Caixa Econômica — Rua Figueiredo Magalhães, 12º andar, a cem metros da Av. Atlântica. Informações pelo telefone: 57-6336. R. Carvalho.

VENDEMOS ótimo apto. 805 constante de: Vestíbulo — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Quarto e W.C. de empregada — Área de serviço e garage — Preço Cr$ 700.000,00 — c/ parte financiada. Ver à Rua Francisco Otaviano, 60 apto. 1.005 — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 5 meses. Edifício de 4 pavimentos. Preço .. Cr$ 690.000,00, sendo a vista Cr$ 364.000,00, o restante em 3 anos. Tratar tel: 47-5718

COPACABAA — Vende-se em início de incorporação apartamentos de 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada Cr$ ..... 620.000,00. Entrada Cr$ ..... 150.000,00. O restante em 60 meses. De 1 quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área de serviço, por Cr$ 400.000,00. Entrada Cr$ 120.000,00 o restante em 60 meses. Tratar tel: 47-5718 Edifício de 4 pavimentos RIO-PETRÓPOLIS — Amplo terreno no meio da Serra, 15 kms. aquém de Quitandinha, 46 m de frente na estrada, 120 m de largura nos fundos, 10, 200 m2. Água nascente, belíssima vista. Não está sujeito a ruço. Cr$ 350.000,00. Com o proprietário. Telefone 57-8939

COPACABANA — Apartamento — **Oficiais Fôrças Armadas** — Todos de frente. ótimo negócio — De Cr$ 630 mil a 790 mais caro. Prédio pilotis elevador independentes — 3 quartos — sala, banheiro, cozinha, dependência empregada. Tratar Cel. Mário 42-3355 de 14 às 19 horas ou à rua Barão de Ipanema, 43 Apartamento 2 à noite e domingos dia inteiro

APARTAMENTO — COPACABANA, P. 5 — Vendo na Av. Copacabana, com Cr$ 600.000,00 de Sinal c/ elevador exclusivo, 3 ótimos quartos com lugar para armário embutido, saleta e grande sala, jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, terraço grande de serviço, quarto e banheiro p/ empregados. Preço total Cr$ 1.000.000,00 — Aceito financiamento da Caixa que não ultrapasse de 4 meses e c/ sinal. Tratar com Srs. Rocha ou Costa. Telefones: 52-0705 e 42-2081 — Av. Rio Branco, 173 — 16º and. Grupo 1601.

COPACABANA — Vende-se ótimo prédio residencial de dois pavimentos, nas proximidades das ruas Constante Ramos e Pompeu Loureiro, constituido de 2 amplas salas, copa, cozinha, com armários embutidos, garagem, 4 quartos, com armários embutidos, varanda, edificado em terreno de 9,50 x 14,00ms. por Cr$ 1.850.000,00, sendo 60% à vista e o restante a combinar. Aceitam-se ofertas à vista. Tratar com Rosenvald Rocha, Tel: 42-1152

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos em final de incorporação, à rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 129, esquina de Conrado Nieméier, com 2 e 3 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ ..... 590.000,00, fino acabamento, todos apartamentos de frente, elevadores sociais separados dos de serviço. Pé-de pequeno financiamento. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se, primeira locação, apartamento em edifício novo e moderno, primeiro andar, fundos, constando de salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Rua Constante Ramos, 90 — apartamento 102. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Ribeiro. Rua do Rosário n. 64

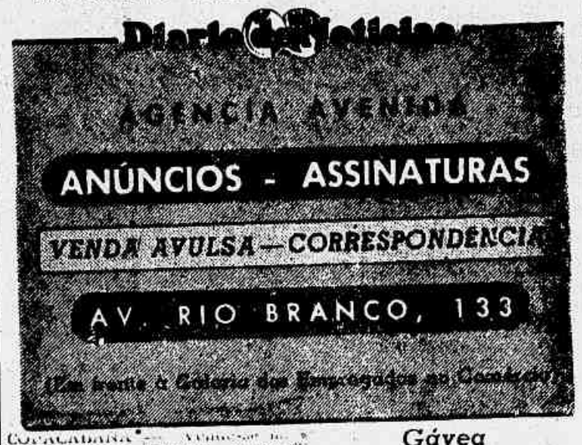
COPACABANA — Rua Tonelleros — Vende-se luxuoso apartamento, um por andar, com living, de 50m2, 3 quartos com belíssimo armário embutido, 2 banheiros, em côr, copa-cozinha, 2 dependências de empregada e garagem. Preço: 2 milhões e 200 mil, com 800 mil à vista, restante a combinar. Tratar 46-9534

COPACABANA — Rua Figueiredo de Magalhães — Vende-se moderno e confortável apartamento «de fundos», com 2 salas, conj., 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências e garagem. Preço: 1 milhão e 400 mil com pequena facilidade. Tratar 46-9534

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Pôsto 4 1/2 — Vende-se moderno apartamento «de fundos», com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependência e guragem. Construção de luxo, 2 por andar. Preço: 1 milhão e 250 mil, com 800 mil à vista, o resto à combinar. Tratar: 46-9534

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5 — Vende-se suntuoso apartamento duplex, tendo no 1º pavimento; hall, grande hall, 2 grandes salões, salão de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, acomodações de empregados, 6 quartos, 4 banheiros completos de mármore, etc. No 2º pavimento: grande living, bar, terraço, 3 vagas para automóvel. Todo atapetado e com cortinas. Preço: Cr$ 10.000.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Vende-se apartamento duplex tendo no 1º pavimento; entrada, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregado, terraço de serviço, 2º pavimento; hall, 4 quartos, 2 banheiros, dois terraços, corredor e sete armários, uso exclusivo da garagem no sub-solo. Preço: Cr$ 4.000.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622



COPACABANA — Vende-se na rua Domingos Ferreira, apartamento constando de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregado e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas, 511—12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Rua Prado Júnior — Com vista para o mar, vende-se confortável apartamento com hall, sala e quarto separado, cozinha e banheiro. Preço: 500 mil à vista. Tratar: 46-9534

Ipanema

SENSACIONAL — Apartamentos de sala, jardim de inverno, quarto (se-pa-ra-dos) banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Vendemos à rua Alberto Campos 49 — IPANEMA. Tudo por Cr$ 234.000,00 com Cr$ 7.500,00 de sinal e o restante distribuidos equitativamente, tornando fácil o pagamento. Preço rigoroso de custo, garantido por uma firma de tradição, conta vinculada em banco, com contrôle dos próprios compradores. É a sua oportunidade: Aproveite-a. Corretores no local às quintas, sábados e domingos e diàriamente com a firma INCORPORADORA E CONSTRUTORA À

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 12º ANDAR Tels. 52-3567 22-9392 EDIBRA EDIFICADORA BRASILEIRA S. A.

SENSACIONAL — Apartamentos de sala, jardim de inverno, quarto (separados) banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Vendemos à rua Alberto de Campos 49 — IPANEMA. Tudo por Cr$ 234.000,00 com Cr$ 7.500,00 de sinal e o restante distribuidos equitativamente, tornando fácil o pagamento. Preço rigoroso de custo, garantido por uma firma de tradição; conta vinculada em banco, com contrôle dos próprios compradores. É a sua oportunidade: Aproveite-a. Corretores no local às quintas, sábados e domingos e diàriamente com a firma INCORPORADORA E CONSTRUTORA À

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 12º ANDAR Tels. 52-3567 22-9392 EDIBRA EDIFICADORA BRASILEIRA S. A.

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento de frente à Avenida Ataulfo de Paiva, 1327, constituido de: saleta, ampla sala, 3 quartos, com armários embutidos: banheiro, cozinha com exaustor, banheiro social e dependências de empregada. Preço Cr$ 600.000,00 à vista, 200 mil cruzeiros a combinar e os restantes 200 mil cruzeiros em prestações de Cr$ 2.450,00. Tratar com Rosenvald Rocha, tel: 42-1152

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o priprietário à Rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

LEBLON — Vende-se luxuoso apartamento com 2 salas, galeria com 2ms de largura, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, terraço de serviço, 2 quartos para empregados, garagem. O apartamento está todo atapetado e tem inúmeros armários embutidos. Preço: Cr$ ..... 3.000.000,00. — Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Gávea

GAVEA — Vendo na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 23,70 x 90,00 de extensão: área de 1.900m2. Preço: Cr$ ... 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência, situada em centro de jardim, tendo hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados). Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: .... 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com 2 frentes, tendo: 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garagem para dois automóveis. Projeto de Oscar Niemeyer. Preço: Cr$ 8.000.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Praça Santos Dumont, 160 — apartamento 302 — Apartamento-luxo: Aluga-se (primeira locação) com 2 salas com varandas envidraçadas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área envidraçada, 2 quartos de empregadas e dependências. Pinturas à óleo. Agua em abundância. Aluguel: Cr$ ..... 12.000,00. Tratar pelo telefone: 47-7869. Chaves com o porteiro

Botafogo

BOTAFOGO — EDIFICIO «HINDU» — Praia de Botafogo, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Aptos. constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e cozinha. Preços de Cr$ 310.000,00 à Cr$ 490.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 hs., inclusive domingo.

OPORTUNIDADE — Em início de construção, vendemos apartamentos de sala, quarto (se-para-dos), jardim de inverno, banheiro e cozinha. Magnificamente situados à rua Marquês de Olinda, esquina com Mundo Novo, BOTAFOGO. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ ..... 325.000,00 com pequeno sinal de Cr$ 16.250,00. Informações e vendas com a firma CONSTRUTORA E INCORPORADORA À

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 12º ANDAR Tels. 52-5567 22-9392 EDIBRA EDIFICADORA BRASILEIRA S. A.

VENDEM-SE as últimas casas sito à rua São Bráz, 130, com 2 e 3 quartos e demais dependências, Cr$ 450.000,00, para pagamento à vista com desconto. Aceita-se financiamento do Clube Militar, Caixa Econômica, e Institutos de Resseguros. Tratar pelo tel: 26-9804 — ou no local

CAPITALISTA — Vendo 2 terrenos em Botafogo, com casa, 4 quartos, sendo 1º 4.000m2. Preço 4.200.000,00 e 2º 12.500m2. Preço 12.000.000,00 financiado 50%. Tratar domingo 52-0029 com dona JULIETA

BOTAFOGO — RENDA — Vendemos apartamento pequeno, novo, magníficamente localizado, acabado de construir, tendo vestíbulo, quarto com 16 m2, banheiro e kitchenette Preço: Cr$ 250.000,00 com Cr$ 100.000,00 de entrada, Cr$ 20.000,00 em outubro, 3 parcelas semestrais de Cr$ 13.000,00 e 48 prestações de Cr$ 1.906,20. Ver o apto. 905, à Praia de Botafogo, 458/462 com nosso funcionário, Sr. Jorge e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — grupos 1104/5, Telefone: 42-0240.

BOTAFOGO — Vendemos a última casa de vila à rua 19 de Fevereiro, 120, construção antiga em terreno de 117 m2, tendo grande área, 2 salas, 2 quartos, etc. Cr$ 120.000,00 de entrada, Cr$ 40.000,00 facilitados e o saldo em prestações de Cr$ 3.444,00. Ver no local, diàriamente, inclusive domingos, das 10 às 11 horas com nosso funcionário, Sr. dson e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — grupos 1104/5 — Telefone: 42-0240.

DOIS ÓTIMOS APARTAMENTOS — Vendemos, de frente, prontos para serem entregues (aguardando habite-se) à rua São Clemente 105, com vestíbulo, quarto, banheiro e Kitch. Vista para o mar. Preço Cr$ 310.000,00. Informações com a firma CONSTRUTORA E INCORPORADORA À

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 12º ANDAR Tels. 52-3567 22-9392 EDIBRA EDIFICADORA BRASILEIRA S. A.

BOTAFOGO — Extraordinário — A partir de apenas Cr$ 220.000,00, j e i t o s o s apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro c| azulejo em côr, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Com quarto de empregada, a partir de Cr$ 260.000,00. Incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, c| pequena entrada e o restante racionalmente dividido em suaves prestações durante a construção, sem juros. Prazo fixo de entrega. Os bons negócios imobiliários não esperam: resolva-se hoje! Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda. AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal) Diàriamente, incl. dom., até 22 hs. Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7066

NO LOCAL, até às 18 hs.

Flamengo

FLAMENGO — A poucos passos da praia, junto à Praça José de Alencar, Apartamentos de frente com vestíbulo, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha, grande, com 2,45x1,60. Sinal Cr$ ..... 30.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento na Adm. Victor Goteilp Ltda. — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tels: 43-3463 e 43-9261

FLAMENGO — Vende-se no Ed. Barão de Laguna, luxuoso apartamento desocupado, com 4 quartos sociais, todos de frente para a Baia de Guanabara, 3 grandes salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço, 2 quartos de empregadas e dependências, garagem. Tratar com o sr. João pelo tel: 46-2380

FLAMENGO — Vende-se no Edif. Simon Bolivar, belo apartamento com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro dependências e garagem. Preço: 950 mil, sendo 275 mil em 18 anos, restante à vista. Tratar: 46-9534

OPORTUNIDADE ÚNICA — Vendemos apartamentos de quarto, kit. e banheiro, à rua Senador Vergueiro, esquina com Paissandu. Entrega imediata. Informações pelo tel: 22-9392

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, sala de almôço, banheiro, social, acomodações para empregados, copa, cozinha. No 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ ..... 2.800.000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na rua das Laranjeiras, 347 a 353 — em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel) Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda. AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal) Diàriamente, incl. dom., até 22 hs. Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas.

LARANJEIRAS — Aluga-se — R. Gen. Gilcério 407, apartamento 803 (Ed. Triunfo, lado da sombra) — Entrada, saleta, living com lustre de cristal, sala de jantar, jardim de inverno envidraçado com persianas de metal, 3 dormitórios, 2 armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com 2 tanques, dependências completa para empregados e garage. — Entrega imediata. Contrato e fiador. — Telefone para 45-2640, marcar hora para visita

RUA MOURA BRASIL — Vendemos em edifício sôbre pilotis, junto ao Fluminense F. C., ótimo e espaçoso apartamento de vestíbulo, ampla sala (18 m2), jardim de inverno, três quartos, banheiro completo em côr, cozinha, box, para geladeira ou armário, quarto e banheiro para empregadas, área de serviço com tanque e vaga para carro. Final de construção. Habite-se em 30 dias. Preço: — Cr$ 990.000,00 com Cr$ 480.000,00 de sinal, Cr$ 170.000,00 facilitados e Cr$ ..... 340.000,00 financiados em 10 anos. IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 702 — 42-1033

LARANJEIRAS — Alugamos à rua das Laranjeiras, 247, magnífico palacete em centro de grande terreno, próprio para família de alto tratamento. Vêr no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47 — 3º andar — salas 1 a 4 — Tel: 22-5827

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em côr, toilette social, espaçosa cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). — Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. — Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda. AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal) Diàriamente, incl. dom., até 22 hs. Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas

Catete

OPORTUNIDADE — Apartamentos aguardando habite-se. Sala — quarto com banheiro e cozinha, à rua Bento Lisboa 69, CATETE. Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Informações e vendas com a firma CONSTRUTORA E INCORPORADORA, À

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 12º ANDAR Tels. 52-3567 22-9392 EDIBRA EDIFICADORA BRASILEIRA S. A.

CATETE — VENDEMOS apartamento de frente, entrega em 30 dias, com hall, quarto, banheiro e «kitchnette». Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, Cr$ 140.000,00 facilitados e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 sem juros. — Tratar com a

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

Centro

CENTRO — Ubaldino do Amaral, 41 — Apartamentos prontos constando de: Entrada, sala quarto e kitchnette. Sinal de Cr$ ..... 53.500,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º — sala 304 — Tel: 43-1155 e 43-6735

CENTRO — Rua do Resende — Vendemos apartamentos em construção de quarto, sala e dependências, com sinal de 50 mil cruzeiros e grande facilidade de pagamento. Plantas e vendas com Nascimento, Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 Tels: 43-3463 — 43-8261 (das 9 às 18 horas) — Adm. Victor Gotelipe Ltda.

CENTRO — Vendemos em local de grande valorização, à rua Joaquim Silva nº 60, apartamentos em construção, já na 3ª laje, com grandes facilidades de pagamento, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha com armário. Preços a partir de Cr$ 285.000,00 com 5% de sinal, 65% facilitados e 30% financiados. Visitas das 14 às 16 horas no local com nosso funcionário, Sr. Edson. Informações e vendas com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — grupos 1104/5 — Telefone: 42-0240.

BAIRRO DE FATIMA — A cavalheiro solteiro que dê referências, aluga-se ótimo aposento independente em apartamento. Tratar hoje. Praça Pres. Aguirre Cerda, 16, apartamento 202 - Tel: 32-1476.

ANDARES - AVENIDA RIO BRANCO — VENDEMOS para entrega imediata, ótimos andares, com 5 salas e 2 sanitários cada. Preço e mais detalhes: — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TEL.: 43-3663.

SOBRELOJA - AVENIDA RIO BRANCO — VENDEMOS para entrega até dezembro, magnífica sobreloja, com 440m2 de área útil, no melhor ponto comercial. Base: Cr$... 15.000.000,00. Aceitamos propostas. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONE: 43-3663.

VENDE-SE o prédio da rua Carmo Neto n. 27 (Mangue) com 3 quartos e 2 salas. Preço Cr$ ..... 350.000,00 à vista. Aceita-se oferta razoável. Tratar pelo telefone: 29-6466 com Soares

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com predio antigo, com 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção, com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Edifício MUSA - QUINTA - Vendem-se neste suntuoso edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, construção bastante adiantada, localização privilegiada, descortinando linda vista e junto à Quinta da Boa Vista, magníficos apartamentos compostos de vestíbulo, espaçosa sala, jardim de inverno, varanda, 2 esplendidos dormitorios, banheiro completo com box, boa cozinha com armário, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Preços: Cr$ 620.000,00 a Cr$ 660.000,00, com Cr$ 31.000,00 de sinal, grande facilidade durante a construção e grande parte financiada a longo prazo. Ver diàriamente à Rua Chaves Faria n. 390 (esta rua começa no Largo da Cancela) e tratar com a proprietária MUSA — Melhoramentos Urbanos S. A. — Rua da Quitanda n. 80, 6º andar — Tels. 23-3178 e 23-3665.

Maracanã

MARACANÃ — Vende-se confortável casa à rua gen. Canabarro, próxima aos principais colegios e pertinho da rua São Francisco Xavier, com 4 quartos, e demais dependências frente de rua. Não tem garagem nem jardim. Negócio urgente. Aceito qualquer proposta. Tratar diretamente com o proprietário, Rua da Quitanda n. 97 — Tel: .... 23-5155. Não perca essa única oportunidade. Entrega imediata.

Itapiru

ITAPIRU' — Rua Navarro — VENDEMOS. Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, varanda e dependências de empregada. PREÇO: — Cr$ 400.000,00 com 60% financiados a longo prazo, em lotes com sòmente 4 apartamentos, mais detalhes na Riex Imob. Ltda. Rua Buenos Aires, 140 — grupo 406 — Tel: 23-0698. Aos domingos com o Sr. Moura Carvalho em frente ao n. 423 da rua Navarro.

Catumbi

CATUMBI — Vende-se prédio misto, à rua Gonçalves, 190, composto de loja e 2 residências, edificado em terreno de 1.500m², com frente, também, para a rua Santa Catarina, entre os prédios, 86 e 124. Cr$ 200.000,00 na P| Venda, Cr$ 200.000,00 facilitados a combinar e o restante em 100 prestações, sem juros, de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros.). Tratar com Rosenvald Rocha - Tel: 42-1152

Tijuca

TIJUCA — 10% DE SINAL — Visite diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 17 horas, à rua Barão de Mesquita n. 26, os magníficos apartamentos do Ed. «LAS PALMAS», com 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social com box, grande copa-cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, já em final de construção. Acabamento primoroso, sancas e floróes nas salas, pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 720.000,00, com 50% financiados em 5 e 8 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — Tels.: 42-9304/9527.

TIJUCA — Vendo apartamento em construção (laje já terminada e alvenaria no 7.º pavimento), à rua São Francisco Xavier, 130, junto à rua Mariz e Barros, sôbre pilotis, compôsto de sala, saleta dois quartos espaçosos, banheiro quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, 2 varandas, sendo todos de frente. Preços de Cr$ 710.000,00 a Cr$ 750.000,00, com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em 30 meses. Preço sem reajustamento. Restam poucos apartamentos à venda. Vêr no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos, à rua México, 74, 4.º andar, sala 401, durante todo o dia ou à rua México, 111, 7.º pavimento, sala 706, depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos telefones 52-6570, 22-6681 e 22-3781

TIJUCA — USINA — Aluga-se um apartamento, n. 102, em 1.ª locação, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, copa, banheiro completo, com dependências de empregada independentes, à rua Rocha Miranda n. 565. Tratar no local — Sr. Olindo

MUDA — Vendo lindo e recente prédio em terreno de 1170m2 com 4 quartos, 2 salas, hall, armários, varandas, boa garagem, living, 2 banheiros sociais, quarto de empregada. Tratar: 52-0029 e 58-1126 — Domingo das 8 às 18 horas e segundas, 13 às 20 horas. Preço: Cr$ 2.000.000,00

ATENÇAO — Tijuca — Rua Uruguai, vendemos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro social, cozinha e dependências com sinal de Cr$ .... 30.000,00 e facilidades de pagamento. Obras iniciadas. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304. Fones 43-6463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas). Administrador: Victor Gotelip Ltda.

TIJUCA — Casa em centro de terreno com 12 m. frente, rua Garibaldi, com varanda envidraçada, 2 salas, 2 quartos, etc. Nos fundos, garagem e 2 quartos com laje para 2º pavimento. Entrada Cr$ 600.000, resto em 5 anos com juros. Negócio direto. Entrega imediata. Ocupada pelo proprietário. Tratar Av. Gomes Freire, 361 — loja

Mais um de -15 an gar

60% do apartamen

SAENZ PE

A IMOBILIÁRIA FARHI, criadora dos "EDIFICIOS DE... senta agora mais um lançamento nessas condições de preç... nanciamento que têm servido de base aos inúmeros suc... vendas conquistados pela série "DEL". Estude agora, *com ...* êste lançamento e compre o seu apartamento próprio, p... prestação inferior ao aluguel de qualquer apartamento ... *O preço é fixo e não haverá — em qualquer hipótese — ... mentos futuros.*

Edificio Del Oasi

Rua General Roca, 835 - Pça. Saenz Peña

O EDIFICIO DEL OASIS supera qualquer localização ... sidência na Tijuca, pois está a 50 passos da Pça. Sae... próximo de todo o grande comércio, cinemas, postos de ... salões de barbeiro, farta condução, bem perto do Colégio ... Colégio Batista e a 5 minutos dos Colégios São José, In... nabara, Vera Cruz, Menino Jesus e Inst. de Educação; ... também, do Estádio do Maracanã e Quinta da Boa Vista.

Lançados dia 1.º

Totalmente vendidos em 24 horas! ... Aguardem NOVO lançamento domingo 15 do ED. DEL MARIZ à Rua Mariz e Barros no local do Inst. Menino Jesus

Apartamento do.

Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro completo em côr, cozinha c/ fogão de 3 bocas, área de serviço c/ tanque, e dependências completas de empregada.

Sala - quarto e um quarto separado, banheiro completo em côr, cozinha c/ fogão de 3 bocas, dependências completas de empregada, área de serviço c/ tanque.

SINAL: Cr$ 36.000,00

PREST: Cr$ 4.000,00

Acabamento:

de 1.ª qualidade, com magnífico e moderno hall de entrada, em prédio de apenas 4 apartamentos por andar. Revestimento da fachada em côres, com pastilhas. 2 elevadores de luxo. 1 incinerador de luxo, Ferragens "Lafonte". Louça Celite.

Edifícios incorporados e vendidos:

Del Monte - (Rua Uruguay, 339 (Entregue)
Del Lion - Rua Conde de Bonfim, 247 - (Entregue)
Del Cielo - Rua Conde de Bonfim, 119 - (Em construção)
Del Sueno - Rua Gal. Rocca, 916 (Final de acabamento)
Del Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 544 - (Entregue)
Del Mar - Rua Belfort Rôxo, 296 (Entregue)
Del Valle - Rua Sant'Ana, 178 - (Entregue)
Del Lunar - Rua S. Fco. Xavier, 43 (Início de construção)

A experiência de muitos protege a sua compra.

Propriedade, Incorporação ... da Imobiliária Far...

Vendas e informações

Vendas no local: Diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 22 hs.

Imobiliária FARHI Ltda. que constrói numa cidade que cresce

Rua Mayrink Veiga, 4 - 9.º andar - Tel. 43-1126

Columbia

TIJUCA — Vendem-se lindos e luxuosos apartamentos — fase de habite-se com 2 e 3 quartos com e sem garagem e demais dependências. Preços de 450: até 1.450: Ver rua Haddock Lôbo, 117 e 163 — Corretores no local — Santos Lima — Imóveis — Tel: 22-2255

TIJUCA — Vende-se bela casa, à rua Dr. Satamini, com terreno de 10mx30, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, e garagem. Preço: 2 milhões e 400 mil, com 1 milhão à vista, 400 financiados em 10 anos pela Caixa, restante a combinar. Tratar: 46-9534

J

TIJUCA — Venha ver hoje à Rua Mariz e Barros, 1024, apartamentos com Sala e 3 Quartos, construção em pleno andamento e já na última lage com prazo certo de entrega, constando na escritura, acabamento à óleo, banheiros em côr, cozinha de 9.20 m2. e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750 000,00 — Condições: Cr$ 112 500,00 de sinal — Cr$ 187 500,00 facilitados em 15 meses — Cr$ 75 000,00 no habite-se e os restantes Cr$ ... 375.000,00 financiados em 5 anos em prestações vencíveis após as chaves. — Vendas diretas no local da obra diàriamente inclusive aos domingos até às 21 horas — Lauro Damaso — Nelson Magalhães Imóveis.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, com 3 quartos, salão, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha com armário embutido, deps. de empregada, área com tanque. Preço Cr$ 680.000,00 sendo 450.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver e tratar à Rua Barão de Mesquita, 568 apartamento 3 diretamente com a proprietária

Grajaú

GRAJAU' — Araújo Leitão — Edifício com pilotis — Apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo e área com tanque e garagem. Acabamento aprimorado. Preço Cr$ ..... 360.000,00 com 30% facilitados e o restante financiado em prestações de 4.095,00. Em incorporação. Tratar com Nascimento na ADM. VICTOR GOTELIP Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — tel: 43-8463 e .... 43-9261 (Das 9 às 19 horas)

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de 12 x 30, no fim da rua Borda do Mato, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiado em 5 anos. — Tratar c/ sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

Subúrbio da Central

MÉIER — No Edifício «SÃO MIGUEL», em incorporação na rua Getúlio, 356 (rua asfaltada, com início na Estação de Todos os Santos) VENDEMOS ótimos apartamentos compostos de grande sala, 3 amplos quartos, saleta, cozinha e banheiro completos, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada Edifício de apenas 3 pavimentos e 2 apartamentos por andar. Preço: Cr$ 580 e 590 mil, fixos, sem reajustamento. Condições de pagamento: 5% de sinal, 30% facilitados, sem juros, 15% nas chaves e 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS em suavíssimas prestações. — GARAGE, incluída, no preço. Informações e vendas exclusivas:

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.° - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

NO LOCAL, diàriamente, até às 21 horas.

S. FRANCISCO XAVIER, rua Nasário. Vendemos lotes de terreno em situação privilegiada, a partir de Cr$ 150.000,00 com 20% de sinal e o restante financiado a longo prazo, os últimos lotes a venda. Mais detalhes no local aos sábados de 14 às 15 horas e aos domingos de 9 às 12 horas com os Srs. Theophilo e Joscir e durante a semana na RIEX IMOB. LTDA. Rua Buenos Aires, 140 — grupo 406 — Tel: 23-0698

ATENÇÃO — Engenho Novo — Em frente à estação — Casa vazia — Posse imediata — Na melhor rua do bairro, calçadas e arborizada, junto à rua 24 de Maio, vendemos em saleta rua particular casa que se compõe de: varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, gás etc. Preço 250 mil cruzeiros, com entrada de 120 mil cruzeiros e o saldo restante a longo prazo. Ver e tratar no local, na rua Gregório Neves n. 83, casa XII, ou diretamente na Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Engenho Novo — Em frente à estação — Casa vazia — Posse imediata — Na melhor rua do bairro, calçadas e arborizada, junto à rua 24 de Maio, vendemos em saleta rua particular casa que se compõe de: varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, gás etc. Preço 250 mil cruzeiros, com entrada de 120 mil cruzeiros e o saldo restante a longo prazo. Ver e tratar no local, na rua Gregório Neves n. 83, casa XII, ou diretamente na Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José, à rua Itamarati n. 259, junto à rua Silva Gomes

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo da estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo — Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MADUREIRA — Vendo à rua Duarte Azevedo 56 — «Oswaldo Cruz» — terreno plano com 22 de frente por 40 de fundos. Preço Cr$ 500.000,00, parte financiada. Tratar com Sr. Silva na IMOB. LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tels.: 42-9506 ou 22-2483.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25 x 50 ms. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — Vendemos à rua Vereador Jansen Muller quase esquina de Miguel Angelo, terreno com 12 mts. de ente, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 350.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 - 7º andar. — Tels.: 42-9304/9527.

TERRENO BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20. Ver à rua Abaíra, junto ao n. 334, e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 e tels: 43-1155 e 43-6735

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vende-se terreno todo plano, pronto para construir, localizado na esquina das ruas Domingos de Magalhães, lado impar e São Gabriel, lado impar, por 400 mil cruzeiros, sendo 200 mil na Fiyenda e o restante a combinar. Area de 400,00 m2. Tratar com Rosenvald Rocha, tel: 42-1152

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Magnífica residência — VENDEMOS moderna e confortável residência na rua Bento Gonçalves, bairro Presidência, próximo ao centro da cidade, composta de grande living com lareira, 3 ótimos quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, jardim, quintal e garage Preço: Cr$ 1.000.000,00 com parte a vista e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.° - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

TERESÓPOLIS — Atenção Aptos. em Teresópolis, Ed EDEN — VENDEM-SE magníficos apartamentos construção de luxo bastante adiantada, no ALTO TERESÓPOLIS à rua Jorge Lossio em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400 mil, sendo 50 por cento facilitado durante a construção e o restante com bom financiamento. Apartamentos de 2 quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande qto de empregada, áreas, etc — Apartamentos de quarto e sala a Cr$ 235 000,00 Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, dr. BERNARDO DAIN — Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500; ou ainda à av. Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefone: 23-5783 Em Teresópolis — No local com o construtor, sr. Adriano.

TERESÓPOLIS — Vendem-se lotes com água, encanada a prazo, diretamente. Condução direta do Rio. Inf. 26-2685

NITERÓI — Frente para as praias de Icaraí e Flexas, à rua Joaquim Távora, 33 — Belíssimo edifício — construção de luxo, já com habite-se — Vende-se apartamento constando de: 3 quartos — 2 salões — 2 banheiros sociais — ampla cozinha e dependência de empregada. Com ou sem garagem. — Preços a partir de Cr$ 950 000,00, com 50% financiada em 15 anos. Tabela price. — Pode ser visto com o encarregado inclusive aos sábados e domingos — Informações no Rio — Tel: 42-6974, R. 5, com o sr. Coelho ou Miranda — Rua da Quitanda, 62, grupo 704.

SITIO — Vende-se facilitado. Aceita-se um apartamento — pequeno, 130.000m2 a uma hora do centro da cidade. Muita água, luz, todo plantado. Tratar D. Leocádia das 9 às 12,30 — 42-7402

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3.º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378

VASSOURAS — E. DO RIO — Vende-se uma boa casa com duas residências à rua Diná n. 101 com instalações completas. Água, luz, e Telefone: n. 1190 — Tratar com o Sr. José dos Santos — no mesmo local

VASSOURAS — Vende-se ótima casa, frente de rua e a cinco minutos da Estação. Está vazia, chaves com o construtor sr. Lourenço à rua Visconde Cananéia, 10 — Preço: Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. ótima para fins de semana. — Infs. 23-5155 com Sr. Victorio

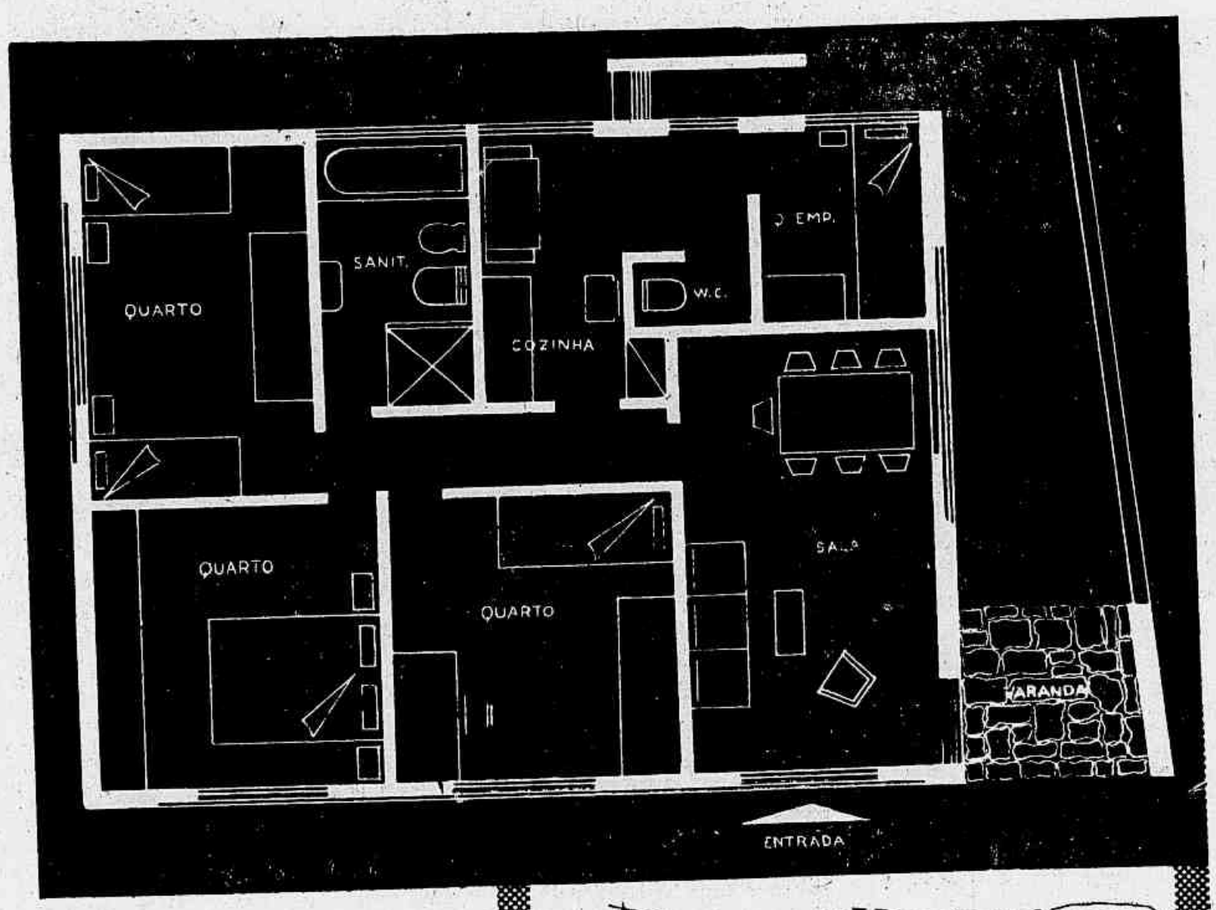
«MORADORES DO INTERIOR» — Seus negócios no Rio — Compra ou venda de mercadorias, prédios, terrenos ou quaisquer outros assuntos; trata com honestidade e presteza, escrevam para LEVY MARTINS — Caixa Postal 2.401 — Rio de Janeiro

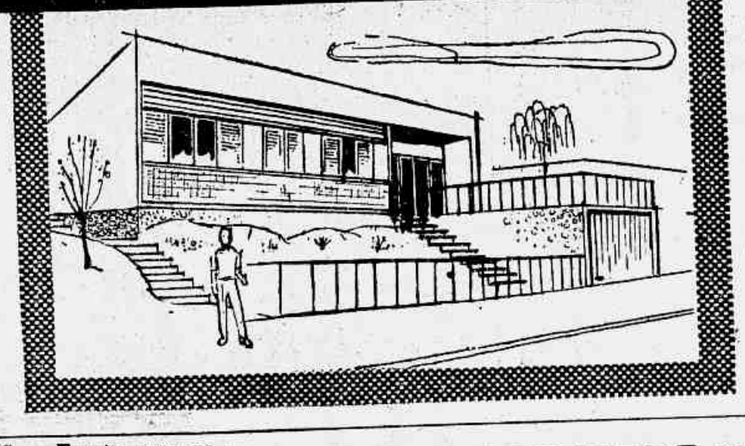
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Morar em casa própria é outra coisa...

e na ilha do Governador

é muito mais!





Examine o nosso plano e tire V. mesmo as conclusões:

Ofertas: Residências modernas e funcionais. Terrenos amplos (12x38). Localização na aprazível Ilha do Governador (Jardim Guanabara).

Condições: 12% de entrada e o saldo financiado durante 8 anos, em prestações mensais inferiores ao aluguel.

Vantagens: Valorização certa e imediata. Prazo certo de entrega. Preço fixo, sem reajuste.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 790.000,00

por sua casa própria, em suaves condições de pagamento!

Sinal	90.000,00
6 prestações mensais de Cr$ 15.000,00	90.000,00
Nas chaves	80.000,00
Facilitados em 1 ano, após as chaves	130.000,00
Financiados em 8 anos, s/ juros	400.000,00

É sempre uma grande escolha a que V. faz no Jardim Guanabara!

São dez plantas, em dez tamanhos diferentes, que V. tem à sua disposição no Jardim Guanabara. E qualquer que seja a sua escolha, V. acertará sempre na casa de seus sonhos.

Maiores informações no local - Estrada do Galeão, esq. da rua Cambaúba, ou na

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 3.º ANDAR
TELS.: 42-6957 E 22-5111

COMPRE SEU APARTAMENTO

já na

ÚLTIMA LAGE

venha ver HOJE na TIJUCA

à RUA MARIZ e BARROS Nº 1024

à RUA MARIZ e BARROS Nº 1024

Imóveis **Lauro Damaso • Nelson Magalhães**

rua méxico n.º 111 - 9.º andar - sala 903

ALL BRAZIL

cravado como uma jóia
rara na paisagem deslumbrante
de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000.00
72 prestações mensais de
Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

EM **ITAIPÚ**
Terrenos que oferecem
Para seu prazer **PRAIA**
Pará sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e latações "ITAIPÚ"
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8675 e 22-1017

Vega Publicidade

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz. — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

LEILÃO JUDICIAL — PARADA DE LUCAS

Espólio de Albina Ferreira dos Santos e Fernando Ferreira de Melo
PREDIO TERREO — RUA IRAMAIA, 130 (antigo 134)
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 10 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — RIACHUELO

Espólio de Honorina de Sá — PREDIO TERREO
RUA DR. MANUEL COTRIN, 36
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 25 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUÁ

Espólio de Clarice Mello Teixeira de Araujo — PREDIO TERREO
RUA ANA SILVA, 47
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de julho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL SAMPAIO

ESPÓLIO DE ANTÔNIO JOSÉ BARBOSA. PREDIO COM DOIS APARTAMENTOS E UMA RESIDENCIA..
RUA DOIS DE MAIO N. 334

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 18 de julho de 1956, às 16h30m, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

Leilão Judicial - Madureira

INVENTÁRIO DE DESQUITE DE JOÃO LINS BORGES E D. LOURDES DA CONCEIÇÃO BORGES.
Prédio para residência à Estrada do Areal n. 1032.

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia, venderá em leilão dia 25 de julho de 1956 às 16h30m o prédio acima, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

PREDIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
RUA CLÓVIS BEVILACQUA, 287
Edificado em terreno que mede 7,55 x 25,65

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia, venderá em leilão, quarta-feira, 11 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ
MADUREIRA

Espólio de Olga Cabral da Silva
PREDIO E BENFEITORIAS
RUA ITAUBA, 137

Edificado em terreno que mede 10,00 x 62,00
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 9 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL LEME

ESPÓLIO DE RENATO SOCCI. RESIDENCIA, A RUA GENERAL RIBEIRO DA COSTA, 66 CASA 15

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª VARA de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 17 de julho de 1956 às 16h30m o magnífico prédio de estilo colonial espanhol, à rua acima, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

LEILÃO JUDICIAL — ITACURUSSA
Espólio de Haroldo Raymundo Gomes — PREDIO PARA VERANÉIO
RUA MAJOR CAETANO, 150 — O leilão será realisado à RUA CHILE, 27
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de julho de 1956, às 16h30m, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 27. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE
Massa Falida da firma Péricles de Almeida
SECOS E MOLHADOS — MÓVEIS E UTENSILIOS
ESTRADA DO MONTEIRO, 468
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de julho de 1956, às 15h30m, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE
Massa Falida da firma Péricles de Almeida
SECOS E MOLHADOS — Contrato de locação, Móveis e Utensilios
PRAÇA MAJOR VIEIRA DE MELLO, 105
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de julho de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — PRAÇA ONZE
BARCO com 5 metros comprimento, motor de pôpa JPL com 22 HP de fôrça
RUA SANTANA, 31
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de julho de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO
Massa Falida de Eletro Mecânica Construtora (ELMECO) S. A.
MAQUINAS E ACESSÓRIOS — RUA LAURO MULLER, 174
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Civil, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de julho de 1956, às 14 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Leilão Judicial — Gamboa

Espólio de José Manuel de Melo
PREDIO DE TRÊS PAVIMENTOS
(LOJA E SOBRADO)
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 88
Edificado em terreno que mede 7,03 x 33,93

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 10 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL
Flamengo - Morro da Viúva

DIREITO E AÇÃO DO LUXUOSO APARTAMENTO N. 201 AVENIDA RUI BARBOSA, 350 — OCUPANDO TODO O 2º ANDAR DO EDIFICIO «OYAKAN»

ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de julho, de 1956, às 16 horas em frente ao Edificio. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-2523.

Organização **RUDIS** *Imóveis Ltda*

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizadas na ZONA NORTE E ZONA SUL

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul, com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA., que tratará imediatamente ou em poucos dias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto do D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu Edifício, procure a ORGANIZAÇAO RUDDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel, procure a ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à Rua México n. 70 — 8º and. — S| 811 — TELEFONE: 22-6905

QUINTINO BOCAIÚVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaiuva, à rua Vital n. 352 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos: tendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 2,63, W. C. de empregada de 1,26, quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 16,55 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18m2. Preço de cada casa: Cr$ 545.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

COPACABANA
POSTO 2

Rua República do Peru — Apartamento de esmerado acabamento composto de 2 ótimos quartos — ampla sala — cozinha — banheiro social — dependências completa para empregada e garagem.
Preço: Cr$ 800.000,00.
Condições: 50% à vista e o restante financiado em 5 anos.

☆

COPACABANA
POSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnífico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.
Preço: 670,00,00.
Condições a combinar.

☆

COPACABANA
POSTO 5

RUA SOUZA LIMA — Apartamento de alto luxo DE FRENTE, contendo linda sala e saleta conj., 3 amplos quartos separados, banheiro social em côr, cozinha, grande área de serviço tôda azulejada, e ótimas dependências de empregada, direito à garagem.
Preço: 1.400.000,00.
Condições: — 800.000,00 de sinal e 600.000,00 a combinar

☆

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha, Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

☆

VILA ISABEL

Rua dos Artistas — Apartamentos de FUNDOS em final de construção em esmerado acabamento de ampla sala, 3 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada.
Entrega em 90 dias. Preços de 700.000,00. Condições a combinar.

☆

ANDARAÍ

RUA ERNESTO DE SOUZA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem.
Preço: — 800.000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

TIJUCA
CASA PALACETE

Rua Caruso, próxime à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:
1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;
2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.
Preço Base: 1.600.000,00.
Condições a combinar.

☆

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.
Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Getúlio. Ótimos apartamentos em construção adiantadíssima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços ótimos. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957.
Visitas no local a rua Getúlio, n. 210. Não percam essa grande oportunidade.

☆

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — ambos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.
Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

☆

ENCANTADO

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.
Preço único: 3.000.000,00.
Condições a combinar.

☆

VAZ LÔBO

Rua Alice de Freitas — Três casas em terreno de 22 metros de frente por 50 metros de fundos.
Preço: 700.000,00.
Condições à combinar.

☆

VIGÁRIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha, banheiro completo e bom quintal.
Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante a combinar.

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.
Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tende quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.
Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.
Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.
Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICA

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.
Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com 1.622 mts.2, constituída de 2 bons lotes.
Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

SRS. Proprietários! Ótima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qual quer subúrbio do Distrito Federal
Pagamento à Vista

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.
RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

LEILÃO — CENTRO

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

RUA DA QUITANDA, 185 — 2º ANDAR SALA 201

100 Jogos de pino, Ref. 3.690.684; 10 Jogos de pino, Ref. 608.841 5.454.528; 200 ditos, Ref. 5.450.950; 144, Ditos, Ref. 5.454.488; 100 Jogos de piono, Ref. 3.690.684; 10 Jogos de pino, Ref. 608.841

AFFONSO NUNES autorizado pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., venderá em leilão, sexta-feira, 13 de julho de 1956 às 13 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Copacabana

APARTAMENTO 501

RUA RAUL POMPEIA, 65 — (Edifício S. Marcos)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao Edifício. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

GRUPO DE SALAS DE N. 1.807 (18º andar)

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 (Edifício Delamare)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível, venderá em leilão segunda-feira, 16 de julho, de 1956 às 17 horas em frente ao Edifício. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Ilha Governador

Espólio de Guilhermina Burity da Rocha Johnson

TERRENO - Jardim Carioca (Quadra 96 - Lote 20) - RUA HAIA

TERRENO - Jardim Carioca (Quadra 96 - Lote 21) - RUA HAIA

Medindo 10,00 x 50,00 e 11,00 x 43,00

O leilão será realizado à RUA CHILE, 27

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 9 de julho de 1956, às 17 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 27. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações tel. 22-2528.

LEILÃO JUDICIAL SÃO CRISTÓVÃO

Espólio de José Coelho Duarte — PRÉDIO TÉRREO

RUA LIMA BARROS, 66

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 24 de julho de 1956, às 1630m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2528.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 a Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º

Tel.: 52-4818.

APTO. — Av. Atlântica — LEME

VENDE-SE grande apartamento, luxo, 310m2, ocupando o andar inteiro (6º pavimento), edifício sôbre «pilotis», tôdas as peças de frente, vista deslumbrante para tôda à avenida Atlântica. Entrada, grande salão com sala de jantar, «living», sala de estar, biblioteca, 4 grandes quartos todos de frente e com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, sala de almôço, com armários e «box» para geladeira, 2 quartos de empregados, 2 garagens, área com tanque, etc. Cr$ 1 milhão de cruzeiros à vista, Cr$ 300.000,00 na entrega das chaves (60 dias aproximadamente), e o restante Cr$ 70.000,00 por mês. — TEL.: 52-3633. — DR. VENANCIO.

APARTAMENTOS — GRAJAÚ

VENDEMOS ótimos apartamentos, com elevador, edifício de 4 andares, sôbre «pilotis», 2 apartamentos por andar, bloco da frente com 3 quartos, bloco dos fundos com 2 quartos, grande sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro com «box», quarto e banheiro para empregada, área e tanque, água própria, lindo panorama, isolado de prédios, muita luz. Bloco da frente, entrega em novembro, acabamentos finos, luxuosa entrada, vaga para 8 carros. Preço: de Cr$ 600.000,00, Cr$ 700.000,00 e Cr$... 800.000,00, sendo 50% facilitados e 50% financiados em 5 ou 10 anos, pela Tabela Price. Ver, à rua Teodoro da Silva, 958, próximo à praça Malvino Reis. Muita condução. Tratar ao lado, no nº 962, diretamente com os proprietários. — Tel.: 38-2762.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento, com urgência, e pelo justo valor, mesmo com pagamento à vista, basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento à vista, pela Caixa e Clube Militar, à avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (Ed. Municipal).

JACAREPAGUÁ
GRANDE OPORTUNIDADE

VENDO próximo do largo da Taquara magníficos lotes de 12 x 30, com AGUA, LUZ etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Sem entrada e sem juros Tratar com LEMOS — Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Telefones: 43-1751 e 43-6520 (Esquina de Primeiro de Março).

MOÇAS (CORRETORAS)

Ótima oportunidade para moças inteligentes, honestas e ativas. Remuneração magnífica.

Procurar Senhorita Lélia

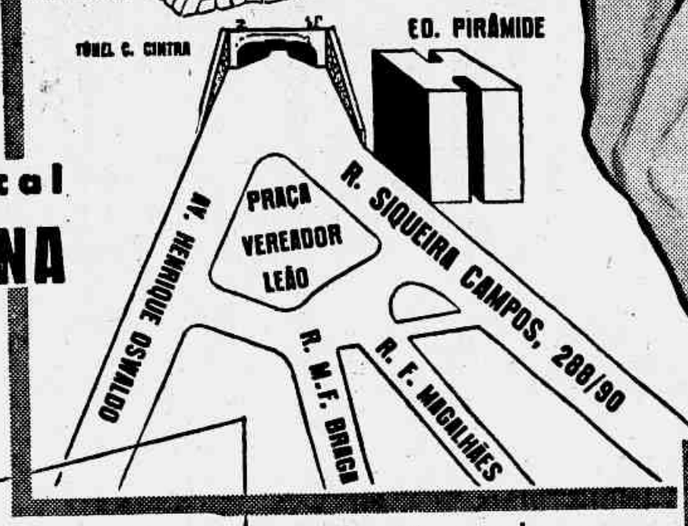
RUA MEXICO, 111 — 13º ANDAR — Grupo 1302 — (Edifício Tampico)

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA SER NOSSO SÓCIO...

O terreno é nosso, e nêle vamos construir o

Edifício

PYRAMIDE



neste ótimo local de COPACABANA

- Ponto altamente residencial, com farto comércio e pontos iniciais de lotação.

PARTICIPE DIRETAMENTE DÊSTE EMPREENDIMENTO, ASSEGURANDO, PARA BREVE, UM LUCRO CONSIDERÁVEL!

Depósitos Bancários em Conta Vinculada.

onde V. pode garantir, agora, a posse de um

ÓTIMO APARTAMENTO de

VESTÍBULO, SALA, QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO...

pelos **PREÇOS SUPER-CONVENIENTES**

a partir de **Cr$ 205.000,00**

com apenas **Cr$ 12.500,00 de SINAL**

e o restante em *suaves prestações mensais*, durante a construção.

Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIF ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até ás 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9807
No Local: Atendemos diàriamente, até 21 horas.

BONSUCESSO — CASAS
RUA TEIXEIRA DE CASTRO, 206/10

CASAS de dois pavimentos, com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada.

- PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros)
- 5% DE SINAL
- 25% DURANTE A OBRA
- E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS CRESCENTES DE Cr$ 2.224,50.

Tratar com a "OCRIL" — Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — TEL.: 42-1852.

APARTAMENTO
FLAMENGO

Vende-se com grande sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Em construção.

Tratar diàriamente, pelo tel.: 22-4395.

TERRENO EM S. CRISTÓVÃO

VENDE-SE terreno de 4.700 metros quadrados, sito à rua General José Cristino, em São Cristóvão. Falar com Guimarães ou Figueiredo. — TEL.: 23-5319.

JACAREPAGUÁ

VENDO magnífico lote de 22 x 66 ms. plano, pronto para construir. — RUA PINTO TELLES — Preço Cr$ 300.000,00, com parte facilitada. — Tratar com LEMOS —Av. Presidente Vargas, 149 — 5º Andar — Salas 2-3-4 Telefones: 43-6520 e 43-1751.

GRANJINHAS E SÍTIOS
Nova estrada Rio-Teresópolis-Friburgo a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento. Lotes de 1.000 5.000, 10.000m2, etc.

Ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel. piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Decreto 58 referências bancárias e particulares. Somos proprietários. Maiores detalhes, à rua da Quitanda, 67 — Salas 603-5 — Telefone: 22-3807.

GRANJAS CADETES FABRES.

«Os Gauleses (Os Bárbaros) já compreendiam o valor de um lote de terra; pois disputavam com a própria vida a posse onde pudesse plantar e viver. Entretanto, a nossa gente... ainda não compreende que na inflação só vale quem tiver um pedaço de terra».

IMPORTANTE LEILÃO

Com Início, Amanhã, Segunda-Feira 9 de Julho 1956 Cs 20 Hs.

COLEÇÃO

CHRISTOVAM DE CAMARGO

OBJETOS DE ARTE — MOBILIÁRIO ESTILO D. JOÃO V — LUIZ PHELIPE — LUIZ XV E LUIZ XVI — PEÇAS IMPERIAIS — GRAVURAS — PINTURAS A ÓLEO DE CONSAGRADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PORCELANAS — TAPETES — LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE — VALIOSOS BRONZES E MÁRMORES — PRATARIA TRABALHADA — BIBLIOTECA NO PALACETE À RUA DAS LARANJEIRAS, 280

ERNANI

Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Christovam Camargo, dará início, AMANHÃ, segunda-feira, 9 de julho de 1956, às 20 horas, à êste importante leilão.

O Palacete estará em exposição HOJE, domingo, das 15 às 21 horas. Catálogos ilustrados em distribuição. Mais informações pelo telefone: 22-2523.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada em canela 5 almofadas rebaixadas e visor	80 x 2,10 x 0,035	800,00
Portas internas em canela ou cedro com 1 almofada	70 x 2,10 x 0,030	485,00
Portas compensado de cedro folheada a imbuia para lustre	80 x 2,10 x 0,035	590,00
Portas compensado de cedro folheado a cedro para pintura	60 x 2,10 x 0,035	380,00
Portas de cozinha em cedro, almofadas rebaixadas. Venz., Vidro e Postigo	70 x 2,10 x 0,030	580,00
Janelas em cedro, com venezianas, vidro e postigo 2 fôlhas de abrir	1,00 x 1,50 x 0,030	675,00
Janelas de guilhotina com caixão completo para molas UNIQUE	2,00 x 1,50 x 0,035	1.200,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		285,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés, e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e por preços realmente baixos.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra, juntinho da Central do Brasil.
FILIAL — Avenida Suburbana, 8.973, um pouco antes de Cascadura.

FICHET SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TORRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PÉRSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

LEVES
PRÁTICAS
DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226
11.º and. - Tel.: 22-2531 - Rio

Um bom negócio é o melhor

Guardião de suas economias

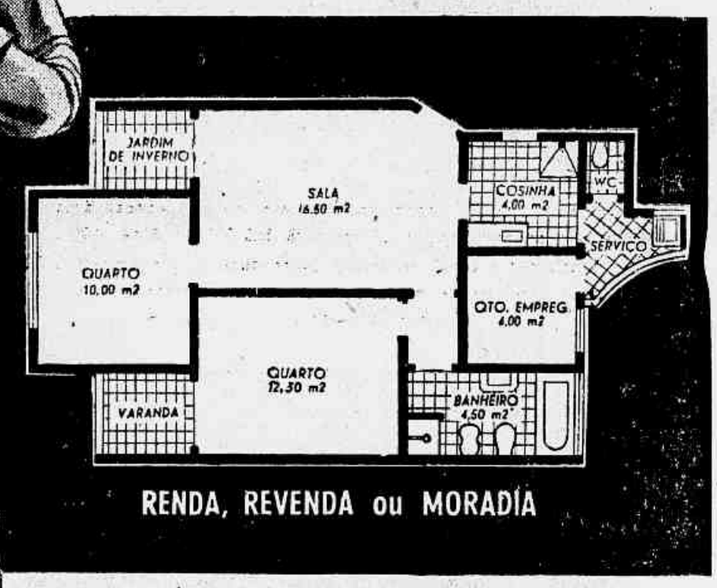
Faça um bom negocio em

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO. 147

EDIFÍCIO *Aragon*

Próximo à praia, escolas, igrêjas, diversões, o mais variado comércio e a toda condução.



DI-ARTE - Tel.: 43-9882

RENDA, REVENDA ou MORADIA

SÓMENTE 4 APARTAMENTOS POR ANDAR

Sala - jardim de inverno - 2 quartos - varanda - cosinha - banheiro - quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(Construção por administração)
Sob fiscalização direta dos próprios condôminos
PREÇOS DESDE: Cr$ 425.000,00
Sinal: Cr$ 20.000,00
Saldo facilitado durante a construção
DEPÓSITOS EM CONTA BANCARIA VINCULADA

Incorporação, construção e vendas diretas

CIBEL CONSTRUTORA IRMÃOS BECKER LTDA.
Engos. Perez Becker e Scholem Becker

Av. Alm. Barroso 2 - SS/1802-3-4 - Tel.: 22-4377 —
Às quartas, sábados e domingos, informações e vendas no local até às 22 horas.

ATENÇÃO

Incorporamos vendemos e compramos imóveis. Consrutora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C. I. B. A. L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6.º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

PRAIA DE SEPETIBA

VENDE-SE, à rua da Floresta (asfaltada), nº 294, uma casa em terreno próprio, com muita água, tendo varanda, 3 quartos, sala, cozinha, ultragás, banheiro completo. PARTE EXTERNA: — Um banheiro com WC., um quarto e uma área coberta.

TRATAR COM O PROPRIETARIO
RUA FELIPE CARDOSO, 154 — TEL.: 409 — SANTA CRUZ.
RUA D. PEDRO I, Nº 7-B — TEL.: 30 — SANTA CRUZ.

HOTEL

VENDE-SE, no centro, com 3 andares, tendo elevador, água corrente e colchão de mola em todos os quartos e rouparia de primeira qualidade, sem moradores, aluguel absolutamente barato, bom contrato, não se aceita intermediários. Tratar à rua Visconde do Rio Branco n. 47 — 1.º andar, sala 6, das 9 às 10h30m.

EDIFÍCIO MOEMA STAR

RUA CONDE DE BONFIM, 53-55 — TIJUCA.

Mais uma incorporação de apartamentos de luxo de 164 m2. ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons qtos. com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros sociais completos, em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garage. Incorporação de Simon Lewkovitch e Luiz Grinberg. — Construção dos Engenheiros Samuel Feigenbaum e Muniz Levcovitz.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — Salas 504|5 — Tels.: 52-1782 e 52-9595
À noite telefone: 37-9139.

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS
Vendem-se em 180 prestações de 660, 1.400 e 2.100 cruzeiros, SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento da (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007. — TEL.: 43-4178.

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico, Area com tanque coberto, caixa d'água 1.800 litros e quintal todo murado.
Preço de Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — lote 6, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.
A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros, em 15 anos. Tabela Price .sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 e 2.880,00 cruzeiros por mês, menos do aluguel.
Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas, Av. Rio Branco, 9 — sala 352. — Tel.: 43-7270.

Srs. Proprietários de Imóveis

ZONA SUL

Firma Construtora com mais de 12 anos de atividades, compra terrenos nos bairros de: Laranjeiras — Flamengo — Copacabana e Leblon. Paga-se em dinheiro ou em apartamentos. Tratar: WALTER — TEL.: 22-6741

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1/4 —
TELEFONES: 22-8827 e 52-5749.

Casas e Apartamentos Para Alugar

E' PROBLEMA RESOLVIDO RAPIDAMENTE NA ASONIL
Rua México, 41 — 15º andar — Grupo 1.504.

TERRENOS TERESÓPOLIS

Vendemos sem entrada e em 60 prestações s|juros, a partir de ... 443,00 mensais, a 20 minutos do centro de Teresópolis, area de terra, e|direito a co-propriedade do maravilhoso Parque Recreativo e sede social, piscina, volei, basquete e play-ground. Informações, plantas, fotografias, com a SOLIB. em Teresópolis, Parque Regadas, loja 33. Telefone 2716. No Rio, à Av. Erasmo Braga n. 227, grupo 1.015, telefone: 52-0283.

CUPIM

Exterminação a domicílio
Baratas, Ratos, Pulgas, etc.
Garantia de 6 a 12 meses.
Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

Discos Usados

COMPRAMOS
Atende-se à domicílio
Paga-se bem.
Rua Senador Dantas, 75 — loja
Tel.: 22-9355

Area industrial — Nova Iguaçu

VENDO AREA com 1.920m2, a 40 metros da Estrada Presidente Dutra, Km 16, esquina com Estrada da Posse. Área cercada com arame farpado (9 fios) e plantações. Documentação completa e impostos em dia. Luz e fôrça na rua, ônibus e lotações partindo da Praça Mauá e Estação de Nova Iguaçu. — Informações com ROBERTO SOARES — 58-7283.

PONTALETES TEKNO
PAT. DEP. 73187
Para edifícios ou residências com loje de fôrro. Pre-fabricados e ancorados à laje. Orçamentos mediante plantas
SOC. TEKNO LTDA. AV. BRASIL, 9.110 — Tels.: 30-4400 e 30-2066

SE QUER GANHAR DINHEIRO

e é honesto, trabalhador e ativo, procure-nos que nós o ajudaremos.

RUA MÉXICO, 111 — 13º ANDAR — GRUPO 1.302 — (ED. TAMPICO)

APARTAMENTOS À VENDA GRAJAÚ

EDIFÍCIO DELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante a construção. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

NOVO DISTRITO FEDERAL

AVISO IMPORTANTE

A Organização Brasil Central, está regularizando títulos de lotes nos Municípios de Planaltina e Formosa, dos anos de 1926 a 1930 doadas ou compradas, as 2as. vias de Planópolis deverão ser requeridas imediatamente assim como o seu registro.

ORGANIZAÇÃO BRASIL CENTRAL
Autorizada pela Prefeitura de Planaltina
RUA DO TEATRO Nº 1 — 1º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE: 43-2129

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

Estenderá a Rêde Bancária a Regiões Menos Favorecidas

EFEITOS DA «INSTRUÇÃO» 134

AS autoridades monetárias estão apreensivas com a expansão do crédito e por êsse motivo estão estudando com os bancos de várias praças a diminuição dêsse ritmo expansionista. Assim, a medida ora concretizada na expedição da «Instrução» 134 é o resultado dos estudos conjugados entre os sindicatos dos bancos existentes no país e aquelas autoridades.

Foi o que revelou, ontem, à nossa reportagem, o sr. Inar Dias de Figueiredo ex-diretor da SUMOC, que administra, atualmente, o Banco Nacional de Minas Gerais, organização que mantém um grande número de agências em vários Estados.

Disse, ainda, o entrevistado que a «Instrução» 134, regulando a concessão de novas dependências bancárias (agências, escritórios e correspondentes especiais), representa, no momento, o que de melhor se pode fazer, no sentido de levar a rêde bancária às zonas menos favorecidas, dificultando o seu desenvolvimento naquelas onde já existe um número razoável de bancos e respectivas filiais.

ASMA

Bronq. asmat. e ataq. epilt. Recebemos um lotes das afamadas pulseiras. Cr$ 75,00 com instruções, av. Presidente Ant. Carlos 51, 10.º and., s. 1.006, esq. Pres. Wilson, sòmente das 16 às 19 hs. Atende-se pedidos do interior, acompanhados de Cr$ 35,00 em sêlos do Correio para a remessa

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUFA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.402 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

Tinta sintética solúvel em água. Fácil de usar e de alto rendimento, para profissionais e amadores.

Pronto para uso, com base metálico. Para pinturas internas e externas. Não há tinta mais econômica, no gênero.

Tinta de lustre, elástica e impermeável, para todos os usos: edifícios, máquinas, portões, etc...

Para resolver melhor...

Tinta fôsca, para acabamento interno ou externo, de superfícies de cal, gêsso e madeira. Superior à qualquer tinta de têmpera.

Esmalte, acabamento brilhante. Grande rendimento, secagem rápida, brilho permanente. Em lindas côres.

Tinta elástica, impermeável e anti-ferruginosa. Anti-corrosiva. A preferida para construções metálicas.

...qualquer problema de pintura

Super-esmalte sintético, de brilho fulgurante e resistente. Grande rendimento e secagem rápido

Super-laca de piroxilina, para acabamento insuperável de automóveis, vagões de aço, impermeáveis de aviões, etc.

Primer para resina sintética, nitrocelulose ou tinta a óleo. Temos também Massa para Fundos. Ideal p/ nivelar superfícies de ferro e madeira.

TINTAS CIL

ALGUNS PRODUTOS DA MAIOR INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES DA AMÉRICA DO SUL
COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131 - Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.o - Sala 505 - Tel. 43-4529

Almap 4.005

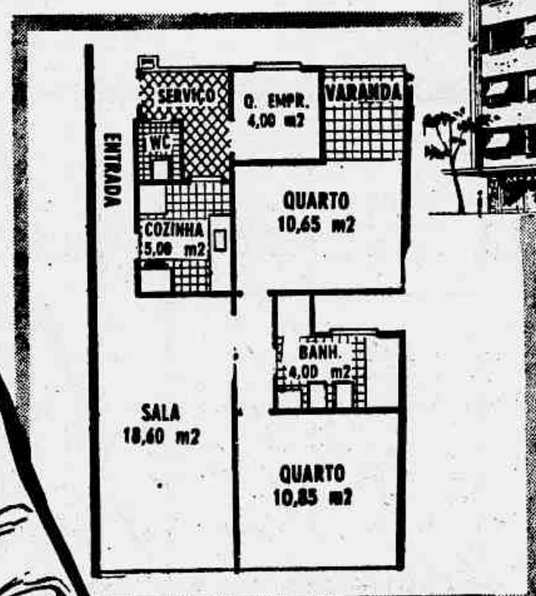
— para que pagar mais?

compre pelo custo e guarde o lucro para novos negócios

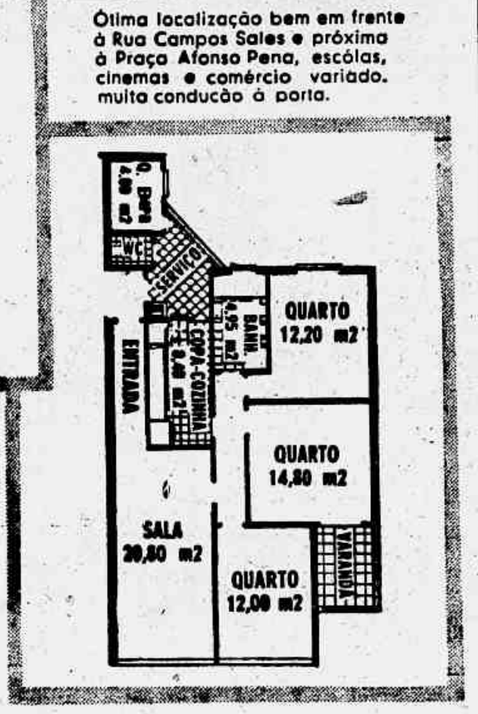
TIJUCA

EDIFÍCIO União

Rua Haddock Lobo, 303



Ótima localização bem em frente à Rua Campos Sales e próxima à Praça Afonso Pena, escólas, cinemas e comércio variado. muita condução à porta.



PREÇO: Cr$ 525.000,00
SINAL: CR$ 26.000,00
o saldo facilitado durante a construção

PREÇO: Cr$ 744.000,00
SINAL: CR$ 30.000,00

SERT construtora de vários edifícios, entre os quais se destacam os do Rua Pinto Figueiredo 16 - Tijuca. Rua Esteves Junior 62 e Rua Almirante Tamandaré 38 - Flamengo Rua das Laranjeiras 356 - Laranjeiras e Rua Gustavo Sampaio 126 Copacabana.

REALMENTE, V. compra pelo preço exáto da construção, fiscalizando tôdas as despezas durante as obras, sendo seus os lucros.

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(Construção por administração)

Incorporação de
LUIZ RZEPA
MUNDEK LEIPZIGER
e DOS
PROPRIOS CONSTRUTORES

Acerte procurando a SERT no local das obras inclusive sábados e domingos ou no escritório central a

RUA SÃO JOSÉ 85
Salas 313/14 - Ed. Candelaria
Tels.: 42-3860, 42-8347 e 22-6080

OI-ARTE - Tel.: 43-7882

REFORMAM-SE PIANOS — COMPRAM-SE — TEL.: 46-1037

QUER VENDER? Pago bom preço. Quer recondicionar? Matar o cupim? Madeiramento novo? Mudar a côr e etc.? — CASA HANS — TEL.: 46-1037.

À PRAÇA
USINA COLOMBINA S. A.

Para melhor atender aos amigos e clientes, ampliamos nossos escritórios, transferindo-os para à rua Pirangi, 117 — Olaria, onde há mais de um ano funciona nosso depósito, hoje também ampliado. Nesse local estaremos à inteira disposição de todos quantos nos honram com a sua preferência, atendendo-os pelo TELEFONE: 30-8978.

A DIRETORIA

Escreventes-Dactilógrafos amparados pelo Artigo 23 das Disposições Transitórias

FUNCIONÁRIOS FEDERAIS AMPARADOS PELA LEI 2284 Assunto de GRANDE INTERESSE PARA A CLASSE. Telefonem para 42-2008 ou procurem os srs. Octavio Pinto e Jamil Feres — Diàriamente: 17 às 19 horas. — 2as., 4as. e 6as. feiras: das 14 às 16 horas.

Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 1 003.

Apartamentos Cr$ 175.000,00

EM PETRÓPOLIS, no edifício Souza Lemos — o 2º bloco no moderno Condomínio «Normândia» (o 1º bloco — Edifício Gilberto Cardoso — foi totalmente vendido em um mês), vendemos, em início de incorporação, apartamentos de QUARTO-SALA, com armário embutido, BANHEIRO E COZINHA, com Cr$ 10.000,00 de sinal, Cr$ 25.000,00 facilitados, e o restante, FINANCIADO EM PRESTAÇÕES DE APENAS Cr$ 2.333,30, SEM JUROS. O Condomínio está situado em pitoresca elevação, domina maravilhoso panorama, dista apenas 10 minutos do Centro de Petrópolis, e conta com piscina, «play-ground», salões de festa e de recepção, cinema, campos de esporte e vários outros melhoramentos, que tornarão o local, daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e «week-ends». Em suma, um negócio que vale a pena! INFORMAÇÕES E VENDAS:

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4633
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9807

Grupo DRAGO
Mod. "Novelty"
desde **708,** por mês
ou 7.080, à vista

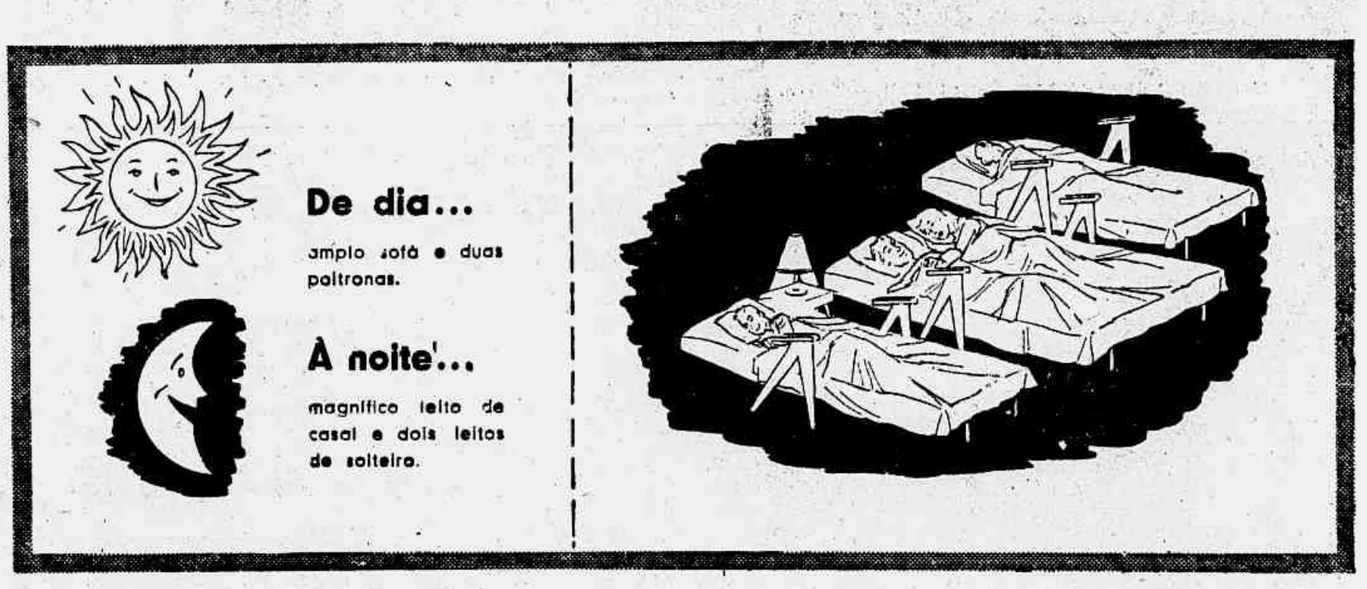
– Sòmente DRAGO pode lhe oferecer tanto por tão pouco!

Eis porque todos se admiram dêstes famosos grupos DRAGO custarem tão pouco, sendo de tão boa qualidade:

1.º porque são os mais procurados em todo o Brasil;

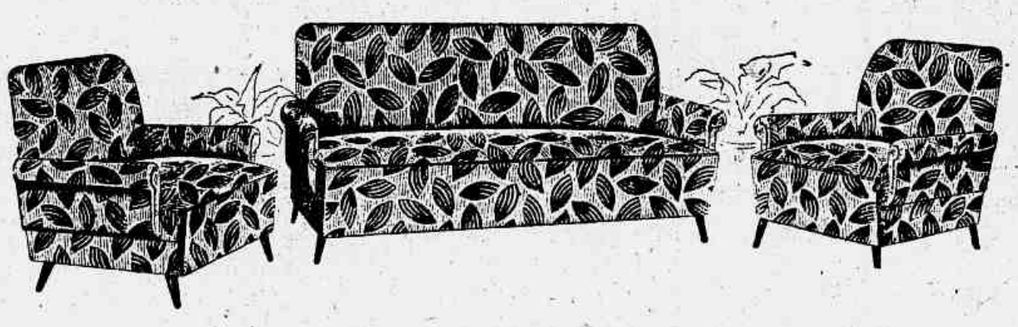
2.º porque Drago adquire as matérias primas em grandes quantidades, diretamente nas fontes produtoras, com grandes vantagens de preço;

3.º porque a fabricação em grandes séries, pelos mais modernos processos mecânicos, reduz ao mínimo o custo da mão de obra.

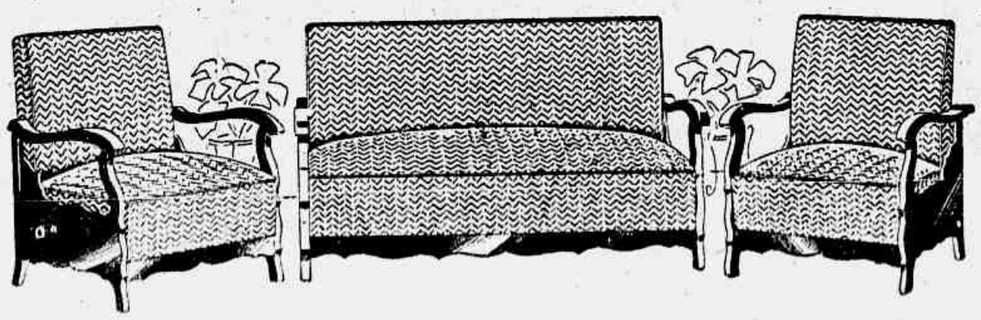


Compre DRAGO ... e obtenha **o máximo** pelo preço **mínimo!**

Grupo DRAGO
Mod. "Sleeping"
desde
898,
por mês
ou 8.980, à vista



Grupo DRAGO
Mod. "Mexicano"
de .de
821,
por mês
ou 8.210, à vista



Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA:
Diàriamente até às 22 horas

TIJUCA — CASCADURA:
Às 2.as e 5.as feiras até às 22 horas

NITERÓI:
Às 5.as feiras até às 22 horas

DRAGO

RIO DE JANEIRO:

CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE RUA DO CATETE, 141 A
TIJUCA PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA AV PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA AV ERNANI CARDOSO, 55

NITERÓI:

AV AMARAL PEIXOTO 96

TAMBEM EM S. PAULO E BELO HORIZONTE

1A-119

Decisão Sensacional da Taça do Atlântico

Argentina e Brasil Numa Grande Peleja

Equipe do Brasil, vencedora da «Azzurra» e que deve iniciar o prélio contra a Argentina.

PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 7 — (Da Sport Press) — Em ambiente de intensa e extraordinária expectativa, irão defrontar-se, no estádio do Racing em Avellaneda, as seleções do Brasil e da Argentina, pela «Taça do Atlântico». Um jôgo que sacudirá os nervos da torcida, pois não há dúvida alguma em relação à finalidade dos dois grandes centros esportivos da América do Sul. O grande clássico do Atlântico, será êsse o jôgo de maior expressão e significação da América do Sul, justificando-se, assim, o interêsse demonstrado pelo público em tôrno do encontro para decidir o título do interessante certame internacional.

CREDENCIADOS OS BRASILEIROS

A seleção brasileira apresenta-se bem credenciada, não só no que diz respeito aos confrontos com os argentinos êste ano, quando a seleção paulista venceu por 1-0, em Montevidéu, e quando a seleção gaúcha empatou por dois tentos no México, dois jogos em têrreno neutro. Independente disso, podemos ainda citar os resultados verificados nos encontros com os quadros que os argentinos enfrentaram, contra a seleção da Itália, jogando em seus domínios, e os platinos venceram por 1-0 e os brasileiros lograram triunfar por 2-0. Enfrentando os uruguaios, os argentinos triunfaram por 2-1, no Estádio Centenário enquanto os brasileiros marcaram 2-0 sôbre a agitada «Celeste Olímpica», no Maracanã.

CUIDADOS ESPECIAIS DOS ADVERSÁRIOS

Tanto Guillermo Stábile, orientador do selecionado argentino, como Flávio Costa, responsável pela representação brasileira, procuraram tomar tôdas as providências para dar o melhor sentido técnico e tático a suas equipes. Enquanto Flávio Costa manteve a formação da equipe que enfrentou os italianos, Stábile introduziu algumas alterações no seu quadro, persistindo apenas a dúvida quanto ao comando do ataque. Tudo indica, pois, que o jôgo deverá desenvolver-se num severo confronto de valores no gramado.

ZÊLO DAS AUTORIDADES

De acôrdo com o que ficou estabelecido pelas autoridades, os dirigentes acertaram detalhes para a tranquilidade do encontro. Está estabelecido que, além dos jogadores, do árbitro e seus auxiliares, o médico e o massagista de cada delegação, sòmente em ocasiões necessárias, e a chamado do árbitro, poderão ingressar em campo, sendo proibida terminantemente a presença de outras pessoas no gramado.

Há uma advertência das autoridades policiais de que não transigirão de forma alguma com atos de indisciplina e que a campanha de repressão ao jôgo violento e agressões continua rígida. Está decidido que os jogadores que brigarem em campo serão detidos pelo prazo de 30 dias, independente da ação penal imposta pela justiça no processo normal. E' preciso que no Brasil se proceda da mesma forma.

TRES SUBSTITUIÇÕES

Ficou resolvido entre brasileiros e argentinos que haverá

(Conclui na 3.ª página)

Diario de Notícias esportivo

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1956

TRIO FINAL ARGENTINO

Dominguez, Delacha e Valro, componentes do triângulo final do selecionado argentino para o jôgo com os brasileiros no Estádio do Racing. (Foto Sport Press).

Eis a formação da ofensiva portenha, que dará combate à seleção do Brasil, na sensacional partida de hoje: Sansone, Conde, Angelillo, Grilo e Cru. (Foto Sport Press).

TETRA-CAMPEÃ DE PRINCIPIANTES A EQUIPE ATLÉTICA DO FLUMINENSE

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

FLAGRANTES

À esquerda, o campeão do arremesso do disco; ao centro, dois flagrantes da prova de 42 mil; e à direita, um belo salto do campeão da prova de vara

Cinquenta e Oito Pontos de Vantagem Sôbre o Vasco

APESAR do mau tempo reinante disputou-se, ontem, à noite, o Campeonato de Atletismo, de Principiantes. Justamente devido às condições climáticas desfavoráveis, não se registraram resultados tecnicos de relêvo. De qualquer forma, porém, a competição desenrolou-se no estádio de São Januário agradou pelo empenho dos novos valôres do esporte base.

O anunciado e, renhido Fla-Flu, pela disputa do titulo não se verificou, porque o tricolor, com equipe muito homogenea e bem treinada dominou desde o inicio, para vencer com a diferença de cinquenta e oito pontos sôbre o Vasco, ficando o rubro-negro em terceiro lugar. O Fluminense, aliás, levantou o titulo pela quarta vez, segrando-se assim tetra-campeão.

Foram êstes os resultados das provas:

êso — 1º — José Mitidieri —

(Conclui na 3.ª página)

Na Hipótese de Um Empate a Decisão Será no Brasil

BUENOS AIRES, 7 — (Da Sport Press) — Ambiente de grande cordialidade vem até agora sendo observado entre dirigentes argentinos e brasileiros, manifestado desde o desembarque da delegação, ontem, prolongando-se na hora do jantar, quando foram abordados vários assuntos que dizem respeito aos interêsses no futebol, sul-americano.

NO BRASIL, A DECISÃO

A certa altura foi aventada a questão relativa a empate no jôgo de amanhã, quando os delegados brasileiros propuseram que a decisão da «Taça do Atlânticos», então, fôsse realizada no Brasil, se a peleja terminar sem vencedor.

Os argentinos concordaram com a idéia, ficando decidido, então, que no caso de empate, o jôgo decisivo será disputado no Brasil, quarta ou quinta-feira da próxima semana.

CONGRESSO DE ENCERRAMENTO NO BRASIL

Os delegados argentinos propuseram ainda que o congresso de encerramento do torneio do Atlântico seja realizado no Brasil, no Rio ou em São Paulo, quando será feito um balanço sôbre o certame, as falhas e demais detalhes que tenham sido observados durante o torneio, de forma a corrigir-se o regulamento para as disputas futuras.

Fluminense x Canto do Rio Atração em Caio Martins

ESTARÃO EM AÇÃO TODOS OS VALORES DO ALVI-ANIL

DESFALCADO O GRÊMIO TRICOLOR

INTERESSANTE partida amistosa está programada para a tarde de hoje no Estádio de Caio Martins, em Niterói, reunindo os quadros do Fluminense e do Canto do Rio. Esse jôogo servirá para completar o pagamento da transferência dos jogadores Veludo, Lafaiete, Duque e Vitor para o grêmio cantorriense. O prélio está despertando interêsse, isto que o Canto do Rio fará a apresentação de sua nova equipe, com todos os valores contratados, pois além dos quatro jogadores que pertenciam ao Fluminense, também estarão em ação Eli e Adésio, do Vasco, e Orlando, «Pingo de Ouro». Será um teste para os cantorrienses, que pretendem, no campeonato carioca, desenvolver atuação jamais vista.

A EQUIPE DE NITERÓI

Os jogadores do Cato do Rio, durante a semana, intensificaram o treinamento. O goleiro

(Conclui na 3.ª página)

CONTRA SEU EX-CLUBE

Lafaiete, Duque e Vitor três ex-tricolores que jogarão hoje,

SUSPENSA A JÓIA NO VASCO DA GAMA

Para aumentar o quadro social e facilitar o ingresso de todos os simpatizantes e adeptos do clube, o Conselho Deliberativo do Vasco autorizou a Secretaria receber, por periodo limitado propostas de novos sócios Gerais e Aspirantes, sem o pagamento de Joia.

Bem Recebida a Seleção Nacional em Buenos Aires

FESTEJADA EM PÔRTO ALEGRE

BUENOS AIRES, 6 (Serviço Especial da Sport Press) — Os dirigentes da Associação de Futebol da Argentina, prestaram atenciosa recepção aos membros da delegação brasileira, por ocasião da chegada a esta capital, às 18 horas de hoje. A diretoria da AFA, compareceu incorporada ao aeroporto e após transmitir aos brasileiros, os votos de boas vindas, abraçando um a um, levou-os ao restaurante do Alvear Palace Hotel oferecendo-lhes a primeira refeição em solo portenho. Nesta ocasião, pôde a reportagem registrar, satisfatório espirito de camaradagem entre esportistas argentinos e brasileiros, o qual fazemos votos seja mantido, mesmo nos momentos culminantes do grande duelo que travarão no Estádio do Racing.

E em conversa com os nossos delegados, ficamos a par da calorosa recepção que os gaúchos tributaram em Pôrto Alegre aos membros da seleção brasileira, por ocasião da passagem por aquela capital. Dirigentes da FRGF e de vários clubes além de jogadores e torcedores ofereceram um almôço no restaurante do aeroporto, ocasião em que brindaram pela vitória do Brasil, nesta primeira disputa da «Taça do Atlântico».

«A Cítara de Orfeu»

Sátira de José BRIGIDO Leia na segunda página dêste Suplemento.

INICIA-SE O CERTAME CAPIXABA

VITÓRIA, 7 — Será iniciada amanhã a disputa do campeonato capixaba, com o jôgo entre os quadros de Vale do Rio Doce e do Vitória, no Estádio «Governador Bley». — (Sport Press).

AMISTOSO EM SALVADOR

SALVADOR, 7 — Amanhã, à tarde, no estádio da Fonte Nova, será disputado um jôgo amistoso entre os quadros do Vitória, desta capital e do Náutico, de Recife. (S. P.).

Antecipa-se Empolgante o Prélio Náutico Desta Manhã

TRÊS CLUBES CREDENCIADOS A CONQUISTAR O TRIUNFO

Horário, Programa e Autoridades

A Federação Metropolitana de Remo fará realizar hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, a segunda regata oficial da temporada. Dez clubes concorrerão ao certame, cujo programa se apresenta cercado de vários atrativos, todos capazes de arrebatar. As guarnições inscritas, na sua maioria, estão bem estruturadas e ostentam magníficas condições técnicas e físicas. Nos ensaios preparatórios, essas equipes desenvolveram atuações destacadas, marcando tempos apreciáveis e revelando grandes possibilidades. Repetindo as «performances» cumpridas nos treinos, êsses conjuntos, sem dúvida, brilharão, travando duelos renhidos e que farão o público fremir de entusiasmo. Notadamente nas provas clássicas as lutas deverão assumir proporções extraordinárias, se considerarmos o grande desejo de vitória, alimentado pelos concorrentes.

O Botafogo é apontado pelos técnicos como o favorito da competição. Na realidade, as guarnições alvinegras exibem constituições esmeradas e acusam excelentes rendimentos. Indubitàvelmente, é uma fôrça poderosa e capaz de obter o titulo de vencedor do prélio. Todavia, temos que o Flamengo e o Vasco estão credenciados para fazer frente aos botafoguenses, contrariando até o vaticinio dos entendidos. As equipes dos rubro-negros e dos vascainos, como verificamos e ouvir dos treinos, estão bem formadas e apresentam uma remada vistosa e produtiva. Acresce que os demais concorrentes têm pretensões em diversos páreos isolados, o que, convertido em realidade, poderá influir no resultado final da regata. Em conclusão, acliamos que o confronto pelo triunfo coletivo será árduo, podendo o Botafogo confirmar o seu favoritismo, mas também, poderá acontecer que o Flamengo e o Vasco venham a fugir por terra os prognósticos dos técnicos.

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES, PROVA BASICA

O programa da manhã náutica de hoje, em Botafogo, consta de doze páreos. A prova atração da regata é a do campeonato de principiantes, justamente a última do programa. O barco botafoguense, salvo um imprevisto, deverá ser o vencedor da prova. Além dessas, teremos cinco classicos e seis páreos ordinários. Todos prometem agradar, principalmente os titulados. O programa é o seguinte: 1º páreo: —

(Conclui na 3.ª página)

CONCEDERÁ O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" REVANCHE AO BRAZ DE PINA F. C.

MAIS uma vez estarão em ação, esta tarde, os quadros de futebol do C. R. E. Diário de Notícias. No campo do Braz de Pina F. C., os defensores do grêmio que reúne os funcionários desta casa enfrentarão as representações locais. Como o Diário de Notícias já venceu o Braz de Pina por 3-1 a peleja tem o caráter de «revanche» e promete ser das mais interessantes. O prélio dos segundos quadros será iniciado às 14 horas e as equipes principais jogarão às 15h30m. O técnico Valdir de Almeida escalou o seguinte quadro do C. R. E. Diário de Notícias: Macaco; Carlos e Carioca; João, Canellinha e Mirim; Alailton, Geraldo, Humberto, Jorge e Chiquinho.

A CÍTARA DE ORFEU

José Brígido

NÃO faz muito tempo, realizaram-se bulhentos congressos esportivos, destinados a estabelecer programas para a melhoria dos esportes brasileiros. Os «salvadores» pululavam, inquietos e radiantes. Teve-se, nesse comenos, a impressão de que o eixo diretivo do movimento esportivo nacional deixara de ser o Rio. Dinâmicos paredros da CBD iam de um ponto a outro do nosso vastíssimo território, politicando ou turisticando, discursando com o ímpeto da pororoca e se transformando, num átimo, em quase semi-deuses do verbo. As «virgens de Mileto» do esporte trabalhavam exaustivamente, qual Sísifo, na tarefa inglória e ingrata de enxovalhar expressivas figuras tradicionais da CBD. Falava-se muito, por essa época, em renovação. Alastrou-se o pseudo-catonismo de alguns iluminados, que mais pareciam os magarefes da Revolução Francesa, na ânsia de dar serviço aos cadafalsos... Um maroto qualquer — onde está «maroto», leia-se «Marati» — «demagogicou» que era preciso dar fôrça à «lei». E como andava de bôca amarga, se lembrou de Doce, Alfonso Doce, há longos anos representante oficial da CBD na Argentina. O homem da bôca amarga fechou os olhos aos serviços de Alfonso Doce ao esporte brasileiro. Tratava-se de um empresário. Portanto, fogo nêle! Dentro do severo critério renovador, impunha-se o sacrifício de alguém. A CBD, já agora, era absolutamente outra, seráfica, trescalante de incenso. Lavrou-se um edito e Alfonso Doce foi «cortado», retirando-se-lhe a representação esportiva na Argentina, em nome de uma suspeita moralidade, como a daquela «Respeitosa», de Sartre. Mas se nada houvera sido feito contra ela, porque isso? E' que a lei proíba relações da CBD com empresários... Então, a lei foi modificada. Ninguém poderia reclamar, porque, cessada a causa, cessados os efeitos. Outro empresário passou a dar cartas: o Zé da Gama. Oferece a vantagem de não ser representante oficial da CBD. E êsse novo empresário deitou o S. Cristóvão, em Barcelona e o Español, em S. Paulo, em situação aflitiva. Repetiu-se a «história» do sofá. Evidentemente, nada temos contra o novo empresário, como também nada tivemos com o anterior. Apenas analizamos os fatos e tiramos conclusões. O tempora, o mores!

x x x

Devemos encarar a vida mais otimisticamente. A CBD, de hoje é mais alegre, mais feliz. Há sempre ali um ar de festa, com bolo de aniversário. Por conseguinte, devemos rir também. Não se vai ao circo para ver e ouvir os palhaços? E ainda se paga entrada. Quando se ri de graça, o riso é mais sincero, porque espontâneo. E se o riso vem depois da festa terminada, bem melhor ainda. Não se costuma dizer que ri melhor quem ri por último? Compreende-se, pois, que há riso para tôdas as horas. Aguardamos a nossa vez, na última cadeira... Negar que o ambiente se modificou, que está mais eufórico, seria mentir. Dizem que hoje se respira um ar diferente, talvez vitaminado, susceptível de reter por mais tempo o perfume das flôres silvestres. Obra da renovação. Estamos quase convencidos de que os reformadores estavam certos, quando diziam que era preciso quebrar a rotina e dar um passo à frente, pois lá se foram todos para o Velho Mundo, de onde voltaram bem dispostos. Outros foram para o México. Depois, um pulinho ao Paraguai, alí, na esquina. Agora, em Buenos Aires. A renovação é mesmo uma grande coisa. Não diremos o contrário. Precisamos no esporte de homens vivos, ativos, de espírito prático. Diversas vêzes apontamos os pendores turísticos do simpático petequista José Maria Castelo Branco, sempre amável. Gozando do plácido ostracismo a que se votou, deve êle estar filosofando sôbre as voltas que êste mundo dá. Estranhamos que êle fizesse amiudadas viagens ao estrangeiro, por conta da CBD. Não tínhamos tanta razão assim. Êle era «pinto». Diz-nos o tempo, que é o melhor mestre. A CBD, hoje remoçada, reformada, evoluída, purificada, angelizada, libertada, consagrada, corrigida, iluminada e redimida, compreendeu que, em vez de extinguir a função de diretor de turismo ,devia ampliá-la, «prefeiturando» a única vaga existente, isto é, preenchendo essa vaga com diversos candidatos. E a feliz idéia tem dado resultado. Hoje mesmo, os portenhos devem estar vibrando com a elegância dos delegados do balípodo nacional. Agora compreendemos porque, no início da transformação cebedense, foi dito enfàticamente que o exemplo deve vir de cima...

x x x

Quem parece estar tonto no «carroussel» da CBD é o estimado amigo Sílvio Pacheco, que segurou o rabo do foguete e não o largou quando devia. Disse que a um jornal que está «cheio» e não quer saber da reeleição. Por que? Ser presidente da CBD ficou sendo mais fácil, com o numeroso corpo de assessores de que dispõe a presidência. Ignoramos a causa da decepção de Sílvio Pacheco, mas acreditamos que êle não pretenda imitar o filósofo Timão, que, desiludido dos que o cercavam, fugiu para o deserto, onde não pudesse sequer sentir cheiro de gente. Duvidamos também que êle adote a «filosofia» de Arquiloco, que, numa batalha, abandonou seu pesado escudo para fugir mais depressa. Não, seu desencanto não deve exigir tanto. A propósito, se é que há propósito nisto, lembramo-nos de que Orfeu, quando tocava cítara, fazia correrem atrás de si, as pedras, as plantas e os animais. Felizmente para os seus planos de futura tranquilidade, Silvio Pacheco não é Orfeu nem toca cítara, do contrário seria uma calamidade, quando a dedilhasse. Não por causa das pedras e das plantas, evidentemente...

REMINISCÊNCIAS

Conquista o Flamengo em 1925 o Campeonato Pela Quinta Vez

Após Uma Luta Intensa Renhida e Empolgante

DESTACADA FIGURA DO FLUMINENSE

O campeonato carioca de futebol de 1925, o segundo promovido pela extinta AMEA, foi dos mais disputados e brilhantes da era amadorista. As partidas realizadas, na sua maioria, tiveram feição técnica agradável e proporcionaram muitas emoções aos torcedores daquela época. Os clássicos Flamengo x Fluminense, Flamengo x Vasco e Fluminense x Vasco foram as maiores sensações do certame, notadamente aquêles em que os cruzmaltinos perderam a invencibilidade para os rubro-negros e êstes para os tricolores. A corrida pelo título de campeão arrastou-se viva e renhida, bastando dizer que a diferença entre os principais colocados, no final, foi de um ponto do primeiro para o segundo e dêste para o terceiro. O galardão supremo coube ao Flamengo, que fêz por merecê-lo, pôsto que produziu uma campanha regularíssima e magnífica. A sua representação conduziu-se com galhardia e eficiência, realizando atuações destacadas e coroando-as com vitórias significativas. O Fluminense foi outro concorrente de valor, que deu beleza e atração ao certame. Foi surpreendido em duas ou três partidas, mas nunca desanimou. Jogou sempre e com ânimo forte, alcançando, entre outras, duas vitórias de grande expressão, uma contra o Flamengo, quando lhe quebrou a invencibilidade, e outra sôbre o Vasco por 5-1. Notável sua trajetória do returno, quando perdeu um ponto apenas, proveniente do empate com o Flamengo. Também o Vasco fêz sucesso, impondo-se como um antagonista valente e perigoso. O Botafogo teve altos e baixos, ficando em quarto lugar, enquanto o América chegou em quinto, depois de uma figura sem grande brilho.

BICAMPEÃO DO INICIO, O FLUMINENSE

A temporada de 1925, foi inaugurada no dia 19 de abril, com a disputa do tradicional torneio inicio. O Fluminense sagrou-se bicampeão, uma vez que havia sido o vencedor do certame passado. O segundo lugar coube ao São Cristóvão.

RESULTADO DOS JOGOS DO CAMPEONATO

Os prélios do campeonato deram os resultados seguintes:

TURNO

26 de abril — Helênico, 1 x Flamengo, 4; São Cristóvão, 4 x Sirio, 3; Brasil, 0 x Vasco, 4; Fluminense, 1 x Bangu, 1; América, 2 x Botafogo, 0. *3 de maio* — Fluminense, 2 x Botafogo, 2; Brasil, 0 x Flamengo, 8; São Cristóvão, 1 x Vasco, 6; Helênico, 4 x Sirio, 1. *10 de maio* — Botafogo, 2 x Vasco, 2; Fluminense, 3 x Sirio, 1; América, 2 x Helênico, 0; Flamengo, 2 x Bangu, 1. *13 de maio* — Flamengo, 3 x S. Cristóvão, 2; Botafogo, 8 x Brasil, 4. *17 de maio* — Fluminense, 1 Vasco, 2; Sirio 1 x Bangu, 2; Helênico, 2 x São Cristóvão, 4; Brasil, 0 x América, 2. *24 de maio* — América, 1 x Flamengo, 5; Brasil, 2 x Fluminense, 6; Bangu, 2 x São Cristóvão, 1; Botafogo, 3 x Sirio, 1. *31 de maio* — Flamengo, 3 x Botafogo, 0; Bangu, 7 x Brasil, 1; América, 2 x Sirio, 1; Helênico, 1 x Vasco 4. *7 de junho* — Vasco, 1 x América, 0; S. Cristóvão, 5 x Brasil, 0; Helênico, 0 x Fluminense, 2; Bangu, 0 x Botafogo, 2; Sirio, 1 x Flamengo, 5. *14 de junho* — São Cristóvão, 3 x América, 1; Fluminense, 3 x Flamengo, 1; Sirio, 1 x Vasco, 1; Helênico, 3 x Bangu, 2. *21 de junho* — Vasco, 3 x Bangu, 0; América, 3 x Fluminense, 3; Brasil, 2 x Helênico, 2; Botafogo, 3 x São Cristóvão, 2. *28 de junho* — Flamengo, 2 x Vasco, 0; Botafogo, 3 x Helênico, 1; Bangu, 1 x América, 3; São Cristóvão, 0; Fluminense, 5 x Sirio, 4 x Brasil, 2.

RETURNO

5 de julho — Flamengo, 5 x Helênico, 0; Sirio, 1 x São Cristóvão, 0; Vasco, 7 x Brasil, 4; Bangu, 1 x Fluminense, 3; Botafogo, 3 x América, 2. *12 de julho* — Flamengo, 6 x Brasil, 0; Sirio, 1 x Helênico, 0; Vasco, 2 x São Cristóvão, 1. *27 de setembro* — Botafogo, 1 x Fluminense, 2; Bangu, 3 x Flamengo, 4; América, 1 x Brasil, 1. *11 de outubro* — Vasco, 4 x Botafogo, 2; Sirio, 2 x Fluminense, 4; Helênico, 3 x América, 1; Brasil, 1 x São Cristóvão, 3. *18 de outubro* — São Cristóvão, 2 x Flamengo, 2; Bangu, 1 x Sirio, 1. *25 de outubro* — Botafogo, 2 x Flamengo, 3; Fluminense, 4 x São Cristóvão, 2; Brasil, 2 x Sirio, 0. *1 de novembro* — Fluminense, W x América, O; Flamengo, 2 x Sirio, 0; Bangu, 1 x Vasco, 4; S. Cristóvão, 5 x Helênico, 1. *8 de novembro* — Flamengo, 1 x Fluminense, 1; América, 2 x Vasco, 4; Bangu, 3 x Helênico, 2. *15 de novembro* — Vasco, 1 x Flamengo, 1; Helênico, 1 x Botafogo, 4; S. Cristóvão, 3 x Bangu, 2. *19 de novembro* — Fluminense, 6 x Brasil, 0. *22 de novembro* — Vasco, 1 x Fluminense, 5; Flamengo, 4 x América, 0; Sirio, 1 x Botafogo, 3. *29 de novembro* — América, 3 x São Cristóvão, 2; Brasil, 3 x Botafogo, 4; Vasco, 4 x Helênico, 1. *6 de dezembro* — Vasco, 5 x Sirio, 1; Helenico, 2 x Brasil, 2; América, 3 x Bangu, 1. *13 de dezembro* — São Cristóvão, 3 x Botafogo, 1; Sirio, 0 x América 1; Brasil, 3 x Bangu, 2. *20 de dezembro* — Fluminense, 4 x Bangu, 1.

COLOCAÇÃO FINAL

A colocação final dos concorrentes, por pontos perdidos, foi a seguinte: 1º — Flamengo, com 5 pontos; 2º — Fluminense, 6; 3º — Vasco, 7; Botafogo, 14; 5º — América, 18; 6º — São Cristóvão, 19; 7º — Bangu, e Helênico, 26; 8º — Sirio, 27; 9º — Brasil, 29 pontos.

Equipe do Flamengo que conquistou o Campeonato de 1925.

RECORDE MUNDIAL DOS 200 METROS «BUTTERFLY»

TYLER (Texas), 7 (AFP) — No terceiro dia dos campeonatos femininos de natação dos Estados Unidos, Shelley Mann bateu o recorde mundial dos 200 metros "butterfly", realizando o tempo de 2m.14s 4/10. O recorde anterior pertencia à alemã oriental J. Langenau, com 2m.48s 8/10 e fôra batido em novembro último, em Rostock. São os seguintes os retros resultados dessa reunião: 100 metros — nado de peito: 1) Mary Jane Serars — 1'22" 7/10; 400 metros — nado de peito: 1) Marley Shriver — 5'13" 8/10; revezamento 4 x 200 metros: 1) Walter Reed Swim Club — 10'9" 8/10.

CLÍNICA VETERINÁRIA SAENS PEÑA

Praça Saenz Peña, 19 — Sob. Tels.: 57-5440, 48-7493 e 58-5517

DRS. HEBER ALVES DA COSTA — PAULO SAMPAIO MARIO JACQUES
Clínica geral — Cirurgia — Vacinação contra a raiva e cinomose — Corte de orelhas e caudas. CONSULTAS DIARIAS — Das 8 às 11 horas, e 2as., 4as. e 6as. feiras, das 14 às 20 horas. Atende-se a domicílio.

TEATRO MUNICIPAL
ABC-PRO ARTE
CANTORA
GLORIA DAVY
ao piano PIERA BRIZZI
Segunda-feira — 9 de Julho — 21 horas — TICKET N. 6
BAILARINA
TAMARA TOUMANOVA
com WLADMIR OUKHTOMSKY
QUARTA-FEIRA — 11 DE JULHO — 21 HORAS — TICKET N 7
Informações na sede: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1078.

MANEQUINS 500,00
Fábrica, Lavradio, 167

IMPRESSIONANTE O LIBELO DO AUDITOR DO S. T. J. D.

Divulga o «Diário de Notícias» Aquêle Importante Documento

INJUSTIÇADA A CRÔNICA DE BASQUETE

COMO já tivemos oportunidade de focalizar, a Confederação Brasileira de Basquetebol só abriu inquérito para apurar as lamentáveis ocorrências verificadas com sua delegação ao XVI Campeonato Sul-Americano Masculino de Basquetebol e I Campeonato Sul-Americano Juvenil de Basquetebol porque recebeu nesse sentido ordens expressas do Conselho Nacional de Desportos. O órgão máximo do esporte brasileiro, por sua vez só soube de tudo porque o Itamarati lhe comunicou a reclamação que recebera da embaixada de Lima.

Nem mesmo o jornalista que acompanhou a delegação denunciou os graves acontecimentos. Apesar disso porém, pais e advogados patronos dos acusados atribuiram o inquérito à sêde de sensacionalismo de certos jornais. O sr. Ivan Raposo que presidiu o referido inquérito fêz questão de ressaltar ao término do mesmo que a imprensa colaborou eficientemente para o seu êxito, pois silenciará, como convinha em várias oportunidades.

Mas, para provar a injustiça de acusação feita à imprensa vamos divulgar hoje, na íntegra a denúncia oferecida pelo auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da Confederação Brasileira de Basquetebol, que foi a seguinte:

«Ecelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Basquetebol.

O signatário, auditor dêsse egrégio Tribunal, no uso de suas atribuições vem apresentar denúncia contra as pessoas adiante mencionadas, tôdas subordinadas à Confederação Brasileira de Basquetebol, como atletas ou membros da administração da entidade, pelos fatos que passa a expôr:

— Os fatos são os relatados no volumoso inquérito mandato instaurar em 14-9-1955 pela nota oficial n. 118-55, da Confederação Brasileira de Basquetebol os quais pela sua natureza e devido a grande repercussão que tiveram justificam por parte dos responsáveis pelo desporto brasileiro, no caso altamente representados por êsse egrégio Tribunal de Justiça, uma atitude firme, enérgica, corajosa e exemplar, a fim de que se crie uma jurisprudências de imediata e justa punição daquêles que esquecidos ou ignorantes da verdadeira ética desportiva maculam o bom nome do Brasil e abastadam as nobilíssimas funções do verdadeiro atleta.

— Diante da crueza dos relatos, diante dos depoimentos abundantes, concordes, ninguém poderá ficar indiferente, e todos pedem justiça, não apenas a justiça representada na devida punição dos culpados, mas a justiça que salvaguarde e faça boa reputação do desporto pátrio, ainda quando em momentos infelizes atletas esquecidos dos sadios princípios de moral que estão na base da legítima cultura física, procedem como bando de irresponsáveis.

— O inquérito não poderia ser mais completo nem mais bem orientado, os depoimentos foram tomados observadas tôdas as formalidades e precauções exigíveis, as testemunhas depuzeram livres de coação e os menores tiveram a assistência de curador, tudo evidenciando o critério honesto por parte da Comissão de descobrir a verdade e auxiliar a Justiça no seu duro e ingrato dever de julgar.

— Os fatos se passaram com a Delegação Brasileira de Basquetebol ao XVI Campeonato Sul Americano Masculino de Basquetebol e I Campeonato Sul Americano Juvenil de Basquetebol o que era composta das seguintes pessoas: dr. Newton Mota, chefe e médico, major José Maria Covas Pereira, delegado; Amauri Ferreira Matos, jornalista; capitão aviador Hélio Louzada e Newton Agra, juizes; Rui de Freitas e capitão José Simões Henriques, técnicos; Heraldo Alves da Silva, massagista; e os jogadores Zenni de Azevedo (Algodão), José Maciel Senra, Vlamir Marques, Angelo Bonfietti (Angelin), Jamil Gedeão, Gilberto Pena (Peninha), Jorge Carlos Dórtas Olivieri, Pedro Vicente Fonseca (Pecente), Válter Soares Vinagre, Oton Carlos Phol da Nóbrega, Almir Nélson de Almeida, Arnaldo José Mata Botelho da Silva, Nélson Cozzi, José Mauricio Bicalho Dias, Edson Elias dos Santos, José Carlos Callado Hebling, Moisés Bias, Almir Guimarães Huet Bacelar, Décio Polizze Gusman, Mário Luís Garcia e Guilherme Severino.

— Resumindo, para não fazer desnecessàriamente longa esta denúncia, o que se verifica dos depoimentos colhidos pela Comissão de Inquérito, é que alguns dos atletas que compunham a Delegação, estimulados pela tolerância generalizada de todos os seus companheiros e também de seus chefes se puseram desde o início da viagem a praticar pequeninos furtos que justificavam entre êles como "souvenirs", mas que na realidade eram furtos, e assim, sem censura de espécie alguma, quer moral quer punitiva, uma pelo clima favorável ao delito que entre êles chegava mesmo a aureolar o seu autor, outra pela omissão dos responsáveis a verdade é que, crescendo em audácia, de cidade em cidade, os "souvenirs" foram se acumulando e com êles os fatos tristes que agora todos lastimam, inclusive os próprios acusados, porque passado o *momento favorável* nenhum daqueles atletas de mão leve seria capaz de repetir tão triste façanha e talvez quem sabe, sejam êles hoje os que mais censurem o próprio procedimento.

— O que faltou aos atletas foi justamente conselho e vigilância. Erraram, erraram mais, porém, os que permitiram a perseverância do êrro. Nas grandes ou pequenas coletividades é inevitável o desequilíbrio, e as falhas, principalmente, as humanas, existirão sempre. Para atenuá-las, corrigi-las os únicos instrumentos capazes são os processos coercitivos e rigorosa observância das regras de conduta. Então, as aquêles que pelas suas funções deixam de usá-las dêles é a falha e o desequilíbrio, a quebra da disciplina, a subversão da ordem, correm por cuidar deles mesmos; e isto, em grande parte, foi o que se deu com a Delegação. Os chefes contaminados pelo espírito "desportivo" que se emprestava aos furtos praticados por alguns atletas deixavam de punir-los, fazendo com que, assim, o furto fôsse aceito como causa natural e pelo prestígio do silêncio e da omissão, davam maior ambiência à "brincadeira".

— Parece ter faltado à Delegação a presença dos salutares conceitos defluentes dos Ertigos 74 e 75 do Regulamento Geral da Confederação Brasileira de Basquetebol, que embora repetidos nas Normas de Conduta entregues aos atletas e demais membros da representação a quase todos passaram desapercebidos, trazendo como conseqüência que o comportamento desprimoroso de alguns comprometesse sem sombra de dúvida, o bom nome de tôda a Delegação.

"Art. 74 — As delegações da Confederação exprimem, no seu todo e através de cada um dos seus componentes, não só o grau de progresso do basquetebol do Brasil mas o nível de cultura e educação do povo brasileiro. A Confederação atribui a cada um dos membros de suas delegações a responsabilidade de bem corresponderem à confiança que lhes é deferido porque seus atos e ações não se circunscrevem apenas à esfera individual, mas se refletem no conceito da própria Delegação, e, por conseqüência, no do próprio basquetebol brasileiro". A primeira impressão deixada pelo conhecimento dos fatos é que faltou a tôda a Delegação o princípio ético contido nos preceitos invocados. Estivessem todos absolutamente integrados dentro do sadio espírito esportivo e moral que decorria de suas próprias condições de atletas, e de cidadãos, não haveria entre êles o clima propício à conduta de alguns, sôbre todos os aspectos censuráveis.

— Apesar da generalização que, no caso, é inevitável, manda a Justiça que se busque nos fatos os verdadeiros culpados pelos incidentes apontados. Nem todos foram partícipes ou espectadores, nouve os que se conduziram com absoluta dignidade, sem se contaminarem do mal comportamento dos demais. Estes, é óbvio, serão excluídos da denúncia, mas dificilmente livrar-se-ão da maledicência — tributo pesado pago a má companhia;

— Antes de nomear um por um dos implicados no inquérito, o signatário deixa bem claro que não está denunciando ladrões nem ladrões são apontados, neste processo, muito embora o furto seja o ato praticado por êles. Os denunciados são atletas, rapazes, alguns ainda adolescentes, que sem intenção de furtar, furtaram por divertimento, furtaram porque na sua pequena comunidade volante furtar era obter «souvenirs» e era galante, tanto assim que o verbo para esta ação era «fazer». «Faziam» os objetos para distinguir bem as duas ações. Mas há um aspecto que os «fazedores» de «souvenirs» e os seus responsáveis esqueceram de considerar: o que para êles era divertimento para os estranhos, os que não participavam do grupo, era a mais lamentável das ações, porque era de fato furto, com tôdas as suas características, sem nenhuma das desculpas que êles a si próprios davam. Livros da ação penal em virtude de circunstâncias especialíssimas, não podem, todavia, fugir à mais rigorosa censura na jurisdição desportiva porque êsses rapazes por brincadeira ou desfastio, com ou sem dôlo, praticaram falta gravíssima diante da sã moral e das regras de conduta consignadas nos vários estatutos desportivos;

— O comportamento dos implicados nos fatos relatados fere de frente os dispôsto nos já invocados arts. 74 e 75 do Regimento Geral da Confederação Brasileira de Basquete, e constituem a mais grave das indisciplinas porque transcende a atividade puramente esportiva para atingir em cheio as regras de moral e os artigos do Código Penal;

Obedecendo a ordem estabelecida no próprio inquérito são os seguintes os componentes da delegação contra os quais o signatário apresenta denúncia, todos incursos nas penas do art. 29 da Deliberação 51/45, mandadas aplicar Normas de Conduta das Delegações da Confederação Brasileira de Basquetebol, com as modificações nelas contidas, conforme expressamente dispõe o art. 87, do Regimento Geral da Confederação Brasileira de Basquetebol: **Guilherme Severino**, natural desta capital, solteiro, estudante, residente na rua Francisco Manuel 296, apt. 2, autor de furto de uma touca de lã de um vendedor ambulante, no aeroporto de La Paz, de lapiseiras em uma loja de Bogotá e de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Lima também; **Válter Soares Vinagre**, natural desta capital, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade, auspeito de furto de uma touca de lã de um vendedor ambulante no aeroporto de La Paz, Bolívia; autor de furto de um chapéu «tipo Panamá», de uma loja, ou varejo existente no aeroporto de Gualaquil, de u'a máquina fotográfica de uma loja, «Kodak», de artigos fotográficos, da cidade de Cúcuta, de filmes fotográficos, de lojas de artigos fotográficos da cidade de Cúcuta, de meias de nylo de lojas da cidade de Cúcuta, de lapiseiras em loja da cidade de Bogotá; **José Maciel Senra**, natural desta capital, solteiro, atleta amador, residente nesta cidade, autor de furto de cartões postais de um varejo no aeroporto de Quito, de uma flâmula de um restaurante da cidade de Cúcuta, Colômbia, de um par de sapatos de basquetebol da loja Cloydon, Cúcuta, Colômbia, de filmes fotográficos de loja de artigos fotográficos, na cidade de Cúcuta, Colômbia, de meias de nylon em loja da cidade de Cúcuta, de objetos da loja «Souvenirs» do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru; **José Carlos Calado Hebling**, natural do Estado de São Paulo, solteiro ,estudante, domiciliado, em São Carlos, no Estado de São Paulo, autor de furto de um chapéu tipo «Panamá», de uma loja ou varejo do aeroporto de Gualaquil, de lapiseiras de loja da cidade de Bogotá, suspeito de furto de um disco de sete polegadas, para eletrola, de uma loja da cidade de Bogotá; **Almir Guimarães Bacelar**, natural desta Capital Federal, solteiro, estudante residente também na Capital Federal, suspeito de furto de meias e outros objetos das lojas da cidade de Cúcuta, Colômbia e autor de furto de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru; **Moisés Bias**, natural do Estado de Minas Gerais, solteiro, estudante, residente em Ouro Prêto, Minas Gerais, suspeito de furto de meias e outros artigos de loja da cidade de Cúcuta, Colômbia, e autor do furto de objetos da loja «Souvenirs» do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru; **Nélson Pori**, natural do Estado de São Paulo, solteiro estudante, residente em São Carlos Estado de São Paulo, suspeito de furto de objetos de lojas da cidade da Cúcuta, Colômbia, autor de furto de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru; **Mário Luis Garcia**, natural desta Capital Federal ,solteiro, estudante, residente à rua Pereira Nunes número 73, casa 5, nesta cidade, suspeito de furto de objetos de lojas de Cúcuta, Colômbia, autor de furto de lapiseiras de loja de Bogotá, Colômbia, e de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru, e ainda suspeito de furto de um disco de sete polegadas para eletrola, de uma loja da cidade de Bogotá, Colômbia,; **Décio Polizi Guaman**, natural de Minas Gerais, solteiro, residente à avenida Francisco Sales número 443 ,em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, autor de furto de cartões postais de uma loja do aeroporto de Bogotá, Colômbia, de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru; **Vlamir Marques**, natural do Estado de São Paulo, solteiro, estudante, residente naquele Estado, autor de furto de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru; **Gilberto Pena**, natural de São Paulo, solteiro, bancário, residente à rua Francisco Peruche número 25, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, autor de furto de objetos da loja «Souvenirs», do aeroporto de Limatambo, Lima, Peru.

— Além dos apontados apresenta ainda denúncia como incursos nas mesmas penas do art. 29, combinado com o art. 25, da Deliberação 51-45, contra os srs. Newton Mota e José Maria Covas Pereira, brasileiros, domiciliados nesta cidade, o primeiro médico e chefe da Delegação e o segundo oficial do Exército, residente à rua Constante Ramos n. 56, apto. 502;

— A posição de ambos no inquérito, diante dos fatos relatados é deveras comprometedora. Como chefes da Delegação eram os únicos responsáveis pela disciplina do grupo de atletas que lhes foi confiado em missão no estrangeiro. Representavam a própria instituição, outorgante dos encargos e tinham por isso todos os necessários poderes para fazerem valer as regras disciplinares das quais eram fora do Brasil os únicos guardiões E, eram poderes que décorriam de um dever indeclinável. Deixando de aplicar as penas, deixando de usar as formas de censura previstas nos regulamentos cooperaram e estimularam a indisciplina e não, portanto, responsável porque descumpriram as ordens recebidas;

— O alegado desconhecimento por parte do dr. Newton Mota dos fatos ocorridos não atenua, ao contrário, agrava a sua culpa porque a sua obrigação era assistir aos atletas pessoal e permanentemente e se de fato desse a assistência devida não poderia deixar de conhecer o triste anedotário contado e repetido alto e em bom som durante tôda a trajetória da Delegação;

— Não crê o signatário, e jamais poderia sequer supôr, que o dr. Newton Mota ou o major Covas Pereira hajam em algum momento diretamente encorajado a prática dos atos de indisciplina apontados, apenas está convicto que tanto um como outro, levados pelo clima de tolerância existente entre todos os membros da Delegação face à atitude delituosa de alguns, não tiveram a necessária energia para restabelecer ou melhor estabelecer um ambiente de respeito e disciplina dentro do grupo humano que estava entregue à sua guarda. Esse a grande falha que no entender desta Auditoria gerou tôdas as demais: os chefes apesar de homens experientes, conceituados no meio esportivo, pessoas sob todos os aspectos dignos, honestos e capazes, perderam-se de si próprios no meio da tempestade e em vez de conduzirem foram conduzidos. E' com profundo pezar, que está Auditoria aponta os srs. Newton Mota e major Covas Pereira como culpados, por falta de vigilância, pelas ocorrências verificadas com a Delegação;

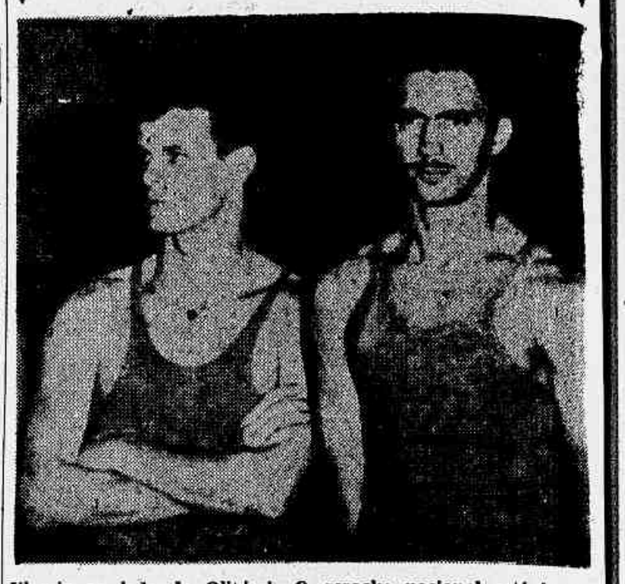
— Em face dos têrmos do art. 242 do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva o presente processo terá o curso prefixado nas Normas anteriores à sua vigência, significando com isso que não só o rito processual mas as penas e os prazos são os da Deliberação 51-45 do Conselho Nacional de Desportos, ressalvada a aplicação do Código apenas nos casos especificados nos dispositivos, e que as hipótese vertente não ocorram;

— A competência originária dêsse Egrégio Tribunal para julgar e processar a presente ação as firma «ex-vi» o disposto na letra A, n. 3, do art. 28, dos Estatutos da Confederação Brasileira de Basquetebol. E' fato que no n. 4, da al. B dêste mesmo artigo se diz: «as questões disciplinares ocorridas nas competições interestaduais e internacionais em que não fôr constituido o Tribunal Especial» serão julgados por êsse Tribunal apenas em «recurso extraordinário». Mas convêm acentuar, porém, que essa regra não modifica a outra embora os seus têrmos se prestem a confusão. A competência firmada no § 3º por ser específica exclui a regra genérica do n. 4, da al. B. Os membros de órgãos da Confederação serão sempre e em qualquer hipótese julgados originàriamente por êsse Tribunal, ainda que por questões oriundas de competições internacionais, pois no caso a competência que se firma é *ratione personae*. As questões disciplinares havidas em competições internacionais que somente em grau de recurso extraordinário subirão a essa superior instância serão, evidentemente, as em que não participem membros de órgãos da Confederação, ou seja, v. g., de uma Delegação da própria Confederação (v. art. 73, dos Estatutos da Confederação Brasileira de Basquetebol).

Em face do exposto requer o signatário que se instaure processo disciplinar na forma do Estatuto (art. 28) e Regimento da Confederação Brasileira de Basquetebol, citando-se denunciados para todos os têrmos do processo, pena de revelia, fixando desde logo êsse Egrégio Tribunal o prazo para a apresentação da defesa e indicação de provas.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1956.
a) Célson Fonseca, Auditor».

ACUSADO



Vlamir ao lado de Olivieri. O «crack» nacional está lamentàvelmente, implicado nos acontecimentos.

PRÓTESE
Ensina-se a moderna prótese dentária em aulas teóricas e práticas. Turmas à tarde e noturnas em período de aula de 6 horas por semana, mens. Cr$ 300,00 — Edifício Darke, Av. Treze de Maio, 23, 18º, sala 1.838, telefone: 52-3034.

LIVROS USADOS COMPRAMOS
Atende-se a domicílio.
Paga-se bem.
Rua Senador Dantas, 75 — loja.
Tel.: 22-9355

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Sangrentas Dentes Abala- dos e Pierréia GENGIVAS
EDIFICIO CARIOCA, 3º ANDAR
SALA 306 — TEL.: 42-2146

NAS BOAS CASAS DO RAMO

DR. SPINOSA ROTHIER
MOLÉSTIAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO

Ex-Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, nos Têrmos da Lei 2.196 de 1º de abril de 1955 — Fundado em 15 de abril de 1905

Sede: Rua do Livramento, 81 — Edifício Próprio —

Telefone: 43-4415 — Distrito Federal

AVISO AOS SENHORES EMPREGADORES

Esta Presidência, preocupada em manter permanente clima de compreensão e cordialidade entre êste Sindicato e as Partes Empregadoras, para que da melhor forma prossigam os trabalhos afetos a êste Sindicato, avisa aos Senhores Empregadores que a partir do dia 10 do mês corrente, quarta-feira, os pagamentos dos serviços executados pelos associados dêste órgão de classe serão efetuados nos respectivos locais de trabalho, após o término dos mesmos, mediante recibos fornecidos por prepostos autorizados do Sindicato

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956

LEONARDO CRUZ — Presidente.

Equipe do Vila Isabel, que enfrentará o Vasco da Gama

Vasco x Vila Isabel a Atração de Amanhã

TRÊS PARTIDAS NA NOITADA DO CERTAME DE BASQUETEBOL

FAVORITOS AMÉRICA E SÍRIO LIBANÊS

TRANSFERIDOS de sexta-feira última, serão realizadas amanhã três partidas de parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. América e Sírio Libanês são os favoritos dos cotejos com a AA Grajaú e Sampaio respectivamente, mas, o embate entre Vasco e Vila Isabel deverá ser dos mais equilibrados e interessantes. São estes os detalhes da noitada:

América x AA Grajaú — Jonatas oCsta e Guilherme Fleischauer — juizes; José Pinho Filho — cronometrista; Luis Assunção — apontador e Antônio S. Lima — delegado.

Sírio e Libanês x Sampaio — Evaristo Barbosa e Wilson Lima — juizes; José R. Almeida — cronometrista; Alfredo de Sousa — apontador e José Chaves — delegado.

Vasco x Vila Isabel — Luis Marzano e Célio P. Guedes — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Fernando E. Santos — apontador e Inaiá Miranda — delegado.

JOGARÁ O FLAMENGO À TARDE COM O SERRANO EM PETRÓPOLIS

SERÁ HOMENAGEADO FLEITAS SOLICH

PETRÓPOLIS, 7 (Sport Press) — Os meios esportivos locais estão aguardando com grande entusiasmo a visita que o quadro misto do Flamengo fará amanhã a esta cidade, quando enfrentará o quadro do Serrano. E' das maiores a torcida rubro-negra nesta cidade e, assim, espera-se boa arrecadação no prélio, que reunirá o tricampeão carioca e um dos melhores quadros do interior do Estado do Rio, e que, jogando em sua própria casa, deverá oferecer bastante resistência ao conjunto rubro-negro.

Na preliminar, teremos outro prélio interessante pois estarão em ação os juvenis do Flamengo, atuando contra a equipe do Petrópolis.

Para a peleja principal o quadro do Flamengo deverá ser o seguinte: Ari; Joubert e Jorge David; Servilio, Luis Roberto e Válter; Milton Bororó, Duca, Henrique, Babá e Zagalo.

HOMENAGEM A SOLICH

Antes da peleja será homenageado o treinador Fleitas Solich, ao qual será oferecida pela torcida do Flamengo em Petrópolis, uma lembrança dessa sua visita à nossa cidade.

Zagalo

SERÃO VISTORIADOS OS CAMPOS DO VASCO E BANGU

Será vistoriado, amanhã, pela dona Júlia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, o estádio do Bangu, situado na estação de «Padre Miguel». No dia seguinte, isto é, têrça-feira, dona Júlia examinará a praça de esportes do Vasco da Gama.

1º ANIVERSÁRIO DA SUA DENTAL CYRBEL

PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES — FAÇAM ECONOMIA.

SO' ATE' O DIA 15

Filme I.F.I., simples, de Cr$ 950,00 por Cr$ 800,00; Anestésico Pharmarenin, de Cr$ 163,00 por Cr$ 128,00; Geltrate, de Cr$ 550,00 por Cr$ 400,00; Pontas de Diamante VIKING, de Cr$ 190,00, por Cr$... 140,00; e tudo que V. S. precisar.

VISITE-NOS E PEÇA SEU BRINDE DE ANIVERSÁRIO. — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALA 1.911 — TELS.: 52-7123 ou 42-7846.

MOVEIS Affonso LTDA — RUA SENHOR DOS PASSOS, 64 — TEL. 43-1208

Para Residências e Escritórios

Hoje em São Paulo a Prova Ciclística Nove de Julho

COMPETIRÃO GRANDES CORREDORES DO VELHO MUNDO E SUL-AMERICANOS

Extraordinário o Interêsse Provocado

SÃO PAULO, 7 — A exemplo do que acontece com a Corrida de São Silvestre, o mundo esportivo bandeirante volta agora suas vistas e concentra tôda a sua atenção, em outra prova, também promovida pelo matutino especializado «Gazeta Esportiva». Trata-se da «Prova Internacional de Ciclismo 9 de Julho» instituida em 1933, na distância variável de 60 a 80 quilômetros, destinada a ciclistas de tôdas as categorias, nacionais ou estrangeiros. Torna-se desnecessário detalhar o que tem sido esta sensacional competição, tanto para os participantes, quanto para os aficionados, que, desde os tempos do Velódromo Paulista, se acostumaram a admirar e aplaudir as provas ciclisticas.

PELA 15ª VEZ

Esta prova máxima do ciclismo brasileiro será levada a efeito pela 15ª vez, seguidamente, de 1933 a 40, não tendo sido realidade de 41 a 46, para recomeçar em 47, em caráter internacional, de 52 a 54 também não foi efetuada, voltando com todo o seu esplendor em 55.

O PRIMEIRO E O ULTIMO VENCEDOR

O primeiro vencedor da «9 de Julho» foi J. R. Magnani, do Brasil E. C., com o tempo de 66'8"5/10, e o último, o ano passado, o campeão lusitano Alves Barbosa, em 1h35'49"1/5. Magnani venceu em 33/4 e 40. Rolando Montesi, em 37/8 e 47, sendo que de 48 até o presente, têm vencido os estrangeiros.

430 INSCRITOS

Para essa sensacional «9 de Julho» inscreveram-se 430 atletas de clubes locais, do Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais, além de 7 argentinos, 4 uruguaios, 3 chilenos e 1 português. Entre os nacionais, credenciados para vencer, destacamos Luis Cusich, Milton Zanini, Antônio Alba, João Massari, João Timafoh, enquanto entre os estrangeiros, o atual campeão português Pedro Polainas, o argentino Pedro Salas, o uruguaio Rodolfo Vilanueva e o chileno Guillermo Sandoval, surgem com credenciais bastantes para vencer.

A prova será corrida na distância de 64 quilômetros, com partida marcada para as 9 horas na av. Anhangabaú e chegada no Trianon, na avenida Paulista. (Sport Press)

OLARIA X ATHLETIC EM S. JOÃO DEL REY, HOJE

ESTREARÁ O GOLEIRO ERNANI

BELO HORIZONTE, 7 (Sport Press) — Interessante peleja amistosa interestadual será disputada na tarde de amanhã na cidade de São João Del Rey, entre as equipes do Olaria do Rio e do Atlético, local. Como é natural, o prélio está despertando bastante interêsse entre os torcedores locais, esperando-se boa arrecadação, já que o grêmio bariri é bem conhecido naquela cidade e goza de prestigio entre os torcedores.

Como fator de atração no quadro carioca, teremos a estréia de sua última aquisição contratado para a campanha do certame da cidade, que é o goleiro Ernani, ex-integrante do «plantel» do Vasco e que amanhã aparecerá pela primeira vez, vestindo a camisa do Olaria. Também o quadro local é possuidor de bons valôres e deverá assim oferecer resistência à equipe olariense. O Olaria deverá se apresentar com o seguinte quadro:

Ernani; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.

Na arbitragem da peleja estará o carioca Aristocilio Rocha que acompanha a delegação.

Fluminense...

(Conclusão da 1.ª página)

Veludo melhorou da contusão sofrida na seleção brasileira e estará a postos. Desta forma, todos os valores contratados serão vistos hoje em Caio Martins.

Formará o Canto do Rio com Veludo; Lafaiete e Duque; Adésio, ell e Vitor; Jairo, Julinho, Zequinha, Orlando e Ari.

DESFALCADO O FLUMINENSE

Os tricolores não poderão apresentar-se com todos os seus titulares. Além de Castilho, Pinheiro e Clóvis, que estão servindo à seleção brasileira, Valdo, Jair Santana, Jair Francisco, Escurinho e Cacá estão contundidos e ficarão à margem do encontro amistoso. O Fluminense, portanto, estará em campo com uma equipe mista: Jairo; Bené e Roberto; Batatais, Altair e Bassu; Paulinho, Telê, Alecir, Robson e Quinca.

ARBITRAGEM E HORARIO

O árbitro para a partida Canto do Rio x Fluminense será Carlos de Oliveira Monteiro, escolhido de comum acôrdo. Terá como auxiliares José Monteiro e Arlindo Elói de Andrade. O encontro será iniciado às 15h15m.

Antecipa-se...

(Conclusão da 1.ª página)

Ioles franches a 4 remos. Aspirantes — 1.000 metros — 2º páreo — Clássica «Joaquim Carneiro Dias» — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — 1.000 metros — 3º páreo — Clássico «Cte. Irineu Ramos Gomes» — Ioles franches a 8 remos — Estreantes — 1.000 metros. 4º páreo — Clássico «Presidente Getúlio Vargas» — Out-riggers a 4 remos com timoneiro. Novissimos — 2.000 metros. 6º páreo — Ioles franches a 2 remos. Principiantes — 1.000 metros. 7º páreo — Skiff — Principiantes — 1.000 metros. 8º páreo — Ioles franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros. 9º páreo — Clássico «Dr. Henrique Dodsworth» — Out-riggers a 4 remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros. 10º páreo — Skiff — Novissimos — 1.000 metros. 11º páreo — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — 2.000 metros. 12º páreo — Campeonato de principiantes — Ioles franches a oito remos — 1.000 metros.

HORARIO E AUTORIDADES

A regata terá inicio às 9 horas, precisamente. Nele, funcionarão as seguintes autoridades: Arbitro geral, José Ferreira Arantes. Juizes da partida: Bernardino Buentes e Artur de Andrade. Juizes de raia: Rubens Aguiere, Antônio Poprck e Artur Miguel Lopes. Juizes de chegada: Fernando Pessoa Branco, Almiro Paiva e Nélson Zarur. Cronometrista: Milton Macêdo.

A CORREA NETTO

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.804 — TEL.: 22-7319.

DEFENDERÁ O IRMÃOS GOULART A LIDERANÇA

ÁRBITROS ESCALADOS PARA HOJE

OITO partidas estão programadas para hoje, à tarde, em diferentes locais, pelo campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. As pelejas anunciadas, considerando-se o valor das equipes adversárias, estão destinadas a proporcionar disputas vivazes e interessantes. Escaladas pelo diretor de árbitros do D.A., funcionarão nesses jogos as autoridades seguintes: **Realengo x Oriente** — Amadores: Serafim Cordeiro Sousa. Aspirantes: Osvaldo Oliveira Maia. Auxiliares: José do Nascimento e Jorge Cardoso. **Rui Barbosa x Palestrino** — Amadores: Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes: Aldo Florentino. Auxiliares: Acácio A. Ribeiro e Elpidio Gabriel de Sousa. **Del Castilho x Primeiro de Maio** — Amadores: Artur Pereira da Silva. Aspirantes: Jorge Pais Leme. Auxiliares: Armando Bitencourt e Nilton Oliveira Lucas. **Canadá x Janeiro** — Amadores: Arlindo Outeiro. Aspirantes: Edi de Oliveira. Auxiliares: José Luis de Freitas e Mário Veloso. **Royal x Diana** — Amadores: José Crispim Casemiro. Aspirantes: Arquimedes da Silva. Auxiliares: Amaro Peçanha e Ivan Claudiano da Silva. **União x Oposição** — Amadores: Paulo Alves de Carvalho. Aspirantes: Antônio de Sousa Chaves. Auxiliares: João Clemente de Carvalho e Luis Gonzaga Alves. **Manufatura x Anchieta** — Amadores: Miguel Angelo Ruas. Aspirantes: Alcides Alves. Auxiliares: Mauri Gonçalves Dutra e Oldemar Justo de Carvalho. **Irmãos Goulart x Nacional** — Amadores: Raul Monteiro da Fonseca. Aspirantes: Rubem Nogueira da Costa. Auxiliares: Luis Pereira da Silva e Silviano José Valente. **Rosita Sofia x Olti** — Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Durval José Castro. Auxiliares: Luis Gonzaga de Oliveira e Durvalino Dovelato.

ATLAS F. C. E AVENIDA F. C. EM INTERESSANTE COTEJO

NA RUA BARÃO DE S. FRANCISCO FILHO

REALIZAR-SE-Á hoje, às 15 horas, no campo da rua Barão de São Francisco Filho, uma peleja entre as equipes do Atlas Futebol Clube e Avenida Futebol Clube. O técnico Alfredo Araújo, do Atlas, vem preparando os seus pupilos, a fim de decrubar o seu co-irmão, tendo escolhido, baseado nos treinos, os seguintes jogadores: João, Geraldo, Gilson, Mélio I, José Francisco, Hélio II, Fernando, Antônio, Itamar, José Eurico e Gilson, e reserva Mário II e Tim. O diretor de esporte do Atlas recomenda a todos os jogadores e bem a torcida chegarem quinze minutos antes da partida para o campo.

Decisão...

(Conclusão da 1.ª página)

três substituições durante o desenrolar do encontro, incluindo nêsse número o goleiro.

A ESCALAÇÃO DOS BRASILEIROS

Flávio Costa confirmou hoje a escalação do quadro brasileiro, que será o mesmo que iniciou o prélio com os italianos, isto é, Gilmar; Edison e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira.

DÚVIDA NO QUADRO ARGENTINO

A equipe argentina tem uma dúvida: o comando do ataque, a recuperação de Maschio, veio criar um problema para o técnico Guillermo Stábile pois a atuação de Angelillo no treino forçou uma série de comentários e a pressão de dirigentes para a sua escalação no comando. Por outro lado, o técnico acha que Maschio, mais experiente e de virtudes técnicas comprovadas em vários jogos internacionais, deve merecer a preferência, pois Angelillo poderia ser traido pelos nervos ao estrear na seleção em peleja de tanta responsabilidade.

A dúvida persiste e certamente persistirá até a hora do encontro, sabendo-se que a preferência do técnico é Maschio. Deverá, portanto apresentar-se com a seguinte constituição: Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Sivo; Sansone, Conde, Maschio ou Angelillo, Grillo e Cruz.

82.000 ENTRADAS VENDIDAS

Anunciava-se hoje, na Associação Argentina que das localidades postas a venda, apenas pouco mais de 15.000, num cálculo aproximado. Das 7.000 cadeiras numeradas postas a venda, foram vendidas 6.000, e das 80.000 arquibancadas, 50.000 já haviam sido vendidas.

HORA DO INICIO DO ENCONTRO

O encontro será iniciado, às 15 horas, hora local.

Exibe-se o América do Rio em Conselheiro Lafaiete

ENFRENTARÁ O QUADRO DO MERIDIONAL

BELO HORIZONTE, 7 (Sport Press) — A equipe do América jogará amanhã em Conselheiro Lafaiete contra a equipe do Meridional. O prélio deverá apresentar caracteristicas interessantes, pois se os rubros não se apresentarão com sua fôrça máxima, devido a estarem alguns de seus jogadores integrando a seleção brasileira, por outro lado a equipe local apresenta-se em condições de equilibrar o confronto e resistir à maior classe dos cariocas, com o entusiasmo e a velocidade.

Os meios esportivos locais estão aguardando com interêsse a exibição dos americanos, pois terão oportunidade de ver em ação vários vice-campeões cariocas. Os dois quadros deverão ser os seguintes:

América — Válter; Sousa Filho e Osmar; Ivan, Agnelo e Maneco; Ramos, Romeiro, Washington, David ou Alvinho e Otlcio.

Ivan

Meridional — Otávio; Toninho e Tito; Mauro, Cobrinha e Paulinho; Darci, Ari, Ildeu, Valmor e Dino.

Novamente Convocada a Assembléia Geral da FMF

Ainda em sessão permanente, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol voltará a reunir-se amanhã, a fim de tratar de vários assuntos. Dentre as matérias em pauta, avulta como a mais importante a que diz respeito às arbitragens. A reunião tem o seu inicio marcado para às 18 horas.

Independente F. C. x Palestra Itália

INTERESTADUAL EM PADRE MIGUEL

NO campo do Independente F. C., em Padre Miguel, será realizada esta tarde interessante partida interestadual, reunindo os quadros local e do S. E. Palestra Itália, de São João de Meriti. Pela manhã jogarão os quadros juvenis dos mesmos clubes, tentando o Independente sua reabilitação, já que perdeu a invencibilidade na última apresentação.

À tarde jogarão os primeiros e segundos quadros. As equipes do Independente F. C. deverão ser as seguintes:

Juvenil: Djalma; Teci e Vandinho; Lalau II, Toninho e Teixeira; Roberto, Valdir, Gilberto, Décio e Esquerdinha.

1º Quadro: Iraci; Zé e Hermano; Lalau I, Ivan e Binha; Roberto I, Chiquinho, Macumba, Ita e Guga.

E o Palestra Itália formará com êstes quadros:

1º Quadro: Indio; Delci e Gaguinho; Deraldo, Pernambuco e Oscar; Tito, Lino, Válter, Osvaldo e Pedrinho.

Aspirantes: Indio; Edinho e Lulu; Balisa, Wilson e Paiva; Alfredo, Viegas, China, Rosendo e Lino II.

ESTRÉIAM OS CARIOCAS

A equipe do Distrito Federal, deverá estrear, esta tarde, no Campeonato Brasileiro Juvenil de Volibol, que ontem foi inaugurado em Belo Horizonte. A tabela do certame é a seguinte: Hoje — às 14 horas — Rio de Janeiro x S. Paulo; D. Federal x Bahia; Perd. do 1º x Perd. do 3º jôgo; às 20 horas — Minas Gerais x Bahia; Pernambuco x venc. do 2º. Amanhã — às 14 horas — Rio de Janeiro x Alagoas; Perd. do 2º x Perd. do 4º; Venc. do 4º x vencedor do 6º; às 20 horas — R. G. Sul x S. Paulo; Minas x venc. do 1º jôgo. Dia 10 — às 14 horas — S. Paulo x Alagoas; Perd. do 8º x Venc. do 5º; Perd. do 6º x Venc. do 7º; às 20 horas — Minas x R. G. Sul; Venc. do 8º x Venc. do 3º. Dia 11 — às 15 horas — R. G. Sul x Alagoas; Perd. do 9º x Venc. do 10º; às 20 horas — Rio de Janeiro x Bahia; Perd. do 12º x Venc. do 11º. Dia 12 — às 15 horas — S. Paulo x Bahia; Venc. do 13º x Venc. do 14º; às 20 horas — Minas Gerais x Rio de Janeiro; Venc. do 12º. Dia 13 — às 19h30m — Rio Grande do Sul x Rio de Janeiro; Alagoas x Bahia; Perd. do 15º x Venc. do 16º. Dia 14 — às 19h30m — Venc. do 15º x Venc. do 17º; Minas x S. Paulo; Venc. do 15º jôgo x Vencedor do 17º.

Tetra-Campeã de Principiantes a Equipe Atlética...

(Conclusão da 1.ª página)

(FCF) — 14m.22; 2º — Rubem Maier — (FCF) — 13m.65; e 3º — Jorge da Silva — (FFC) — 13m.45.

800 metros rasos — 1º — Haroldo Leão — (CRF) — 37s.1; 2º — Vicente Oliveira (CRVG) — 37s.4; e 3º — Valdomiro Leão — (CRF) — 39s.1.

4 x 100 metros rasos — 1º — Equipe do FLU — 46s.9; 2º — Equipe do CRVG — 47s.9; e 3º — Equipe do BFR, sem tempo.

A equipe do FLA foi desclassificada, por passar o bastão do setor, na última passagem.

Vara — 1º — Luis Carlos Augusto — (FLU) — 2m.90; 2º — João Fares Neto — (CRF) — 2m.70; e 3º — Valdomiro Sousa Leão (CRF) — 2m.70.

Disco — 1º — Jorge da Silva (FLU) — 34m.69; 2º — Luis Lopes Silva (CRVG) — 31m.69; e 3º — Eurico Anjos Braga (CAS) — 30m.72.

Altura — 1º — Wilson Nascimento — (BFR) — 1m.70; 2º — Mário de Sousa (FFC) — 1m.65 e 3º — João da Fé — (CRVG) — 1m.60.

83 com barreiras — 1º — Rubem Gomes — (FFC) — 12s.0; 2º — Carlos Gonzalez — (FFC) — 12s.0; e 3º — Carlos Laguilla — (CRF) — 12s.0.

Distância — 1º — Abelardo Lima — (FFC) — 6m.21, 2º — Newton José Castro — (FFC) — 5m.92; e 3º — Milton Lemos — (CRF) — 5m.76.

1.000 metros rasos — 1º — Luis Lopes da Silva (CRVG) — 2.44,0; 2º — Frederico Bérgamo — (FFC) — 2.40,6; 3º — Fernando Gonzalez — (FFC).

Dardo — 1º — Válter Bramer — (CRF) — 43m.34; 2º — Flávio Cruz Barroso — (FLU) — 43m.31; e 3º — Nilton José Castro — (FLU) — 39m.68.

4 x 300 metros rasos — 1º — Turma do CRVG — 2m.40s.6; 2º — Turma do CRF — 2m.40s.8; 3º — Turma do FLU — 2.42.5.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS

A colocação final dos clubes foi a seguinte: 1º — Fluminense, 151; 2º — Vasco, 93; 3º — Flamengo, 87; 4º Botafogo, 26; e 5º — Clube Atlético Suburbano, 18.

VÁLVULAS PARA RÁDIO

O mais variado estoque de válvulas de recepção, dos melhores fabricantes, com grande desconto sôbre os preços da tabela em vigor.

	CR$ TABELA	CR$ Nosso Preço
IR5	165,00	115,00
1X2 A	205,00	145,00
3V4	150,00	110,00
6A8	180,00	130,00
6AG 5	150,00	110,00
6AK 6	170,00	125,00
6AQ 5	140,00	100,00
6AU 6	125,00	95,00
6AV 6	110,00	80,00
6BA 6	130,00	90,00
6CB 6	155,00	110,00
6C4	115,00	85,00
6E5	175,00	120,00
6J5	115,00	85,00
6K8	210,00	155,00
6V6-G	175,00	120,00
7H7	150,00	115,00
12AX7	165,00	115,00
50A5	170,00	120,00

Sôbre todos os outros tipos que temos à venda, concedemos 20% de desconto sôbre os preços da tabela em vigor na praça.

Para o interior Remetemos pelo reembôlso postal.

VOLTAMPERE RÁDIO E ELETRICIDADE LTDA.

RUA DO ROSÁRIO, 136 — SOBRADO — RIO DE JANEIRO

Máquinas de Endereçar e Gravar Elétricas e Manuais

Para endereçamento, extração de recibos, listagens, etc. — Clichés e Porta-Clichês em geral, inclusive tipo Adrema R-2 e 3. Fichário de Aço — Sinais e Fitas para Máquinas Addressograph e Ipecograph. Produtos Químicos em geral para Máquinas «OFF-SET».

ASSISTÊNCIA MECÂNICA: — Permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar e gravar.

SERVIÇO DE GRAÇA: — Somente para Clichés tipo Addressograph.

GELATINA «KORES» PARA MIMEÓGRAFOS — Distribuidores exclusivos para todo BRASIL, da Indústria Brasileira de Máquinas de Endereçar «IPECOGRAPH».

CANEL — Construtora de Aparelhos e Serviços Eletrônicos Limitada. Av. Alte. Barroso, 91 — Grupos 804-5 e 1.105-6. — Fones: 52-5023 e 32-4016 — Rio de Janeiro.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JULHO:

PIJAMAS	
Cambraia	110,00
Albene, desde	245,00
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
VALE	180,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	130,00
Cambraia N. América	90,00
Linon	85,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMISETAS	
Vitória	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical, desde	145,00
Linho	320,00
Cambraia	260,00
Gabardine pura lã	450,00
CUECAS	
Cretone, dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone ncn, dúzia	650,00
Nova América, dúzia	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia	144,00
LINHO SUITING	
Em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. Rua Buenos Aires) TEL.: 43-7765.

ATENÇÃO SENHORAS

Fábrica especializada em consertos de bôlsa e feitios. Aceitamos encomendas. Tingimos para qualquer côr sua bôlsa — Rua da Alfândega 213, sob. Tel.: 43-1444

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar, telefones: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha aos de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa autoanalisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe lider. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia, ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilibrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Clínica de Reumatismos e Fisioterapia

Consultório: Rua Senador Dantas, 20 — 8º andar — Sala 811 — (Cinelândia)

DR. ARAUJO LEITÃO

Reumatologista do IAPETC

Fisioterapeuta da Santa Casa

Diàriamente de 14 às 18 horas

Consultas com hora marcada pelo Telefone: 42-5790

JEAN BEHRA EM PRIMEIRO LUGAR

ROUEN, França, 7 — (UP) — O automobilista francês Jean Behrar conduziu hoje um carro «Masserati» no difícil circuito de Rouen a uma velocidade média de 155.146 kms por hora, ganhando o direito de preferência na saida do Grande Prêmio Automobilistico, amanhã. A seguir, a melhor classificação foi conseguida pelo italiano Eugênio Castelotti, também com máquina Maserati.

No Ponto Frio - aos 500 primeiros compradores

500 Grandes oportunidades no grande plano dos 500

com estes preços:

$ 100, de entrada

com estas ofertas:

Rádio Fono Sonomatic

Rádio Fono Sonomatic é rádio e é eletrola portátil. Uma verdadeira jóia musical, com grande volume de som e perfeita seletividade Toca-discos com pick-up levissimo — agulha permanente — e 3 velocidades, inclusive long-play.

$ 100, de entrada — brinde grátis — e mensalidades de $ 390,!

Batedeira Dual-Super ARNO

Utilissima em todos os lares — em uso em milhares e milhares de residências! A Batedeira Dual-Super ARNO prepara, num instante, bolos e massas em geral, tornando-os mais fofos, macios e gostosos! Uma oportunidade realmente vantajosa!

$ 100, de entrada — brinde grátis — e mensalidades de $ 290,!

Rádios de mesa

À sua escolha entre as mais reputadas marcas: G. E., Philco, Standard Electric, Phillips, etc. Caixas de madeira clara ou escura. Ondas longas e curtas, faixa ampliada, controle de tonalidade e alta qualidade de som!

$ 100, de entrada — brinde grátis — e mensalidades de $ 195,!

com este prêmio:

uma pulseira metálica, extensível, para relógio

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138
BUENOS AIRES, 287
S. DOS PASSOS, 109 (SOBR.)
MARECHAL FLORIANO, 93
RUA DA CARIOCA, 55
SENADOR DANTAS, 44
CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248

A Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: 2) Cr$ 42,00. — Dupla: (12) Cr$ 44,00. — Placês: (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista: Areia pesada.

PORFIADOR: M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul. — Por: Pirrincho e Grazeira. — Proprietário: Izaias Kalil. — Treinador: Gonçalino Feijó. — Criador: João Vieira de Macedo.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º B. Prince, 56, A. G. Silva	11.370 —	109,00	11 2.370 —	290,00
2º Tio Pepito, 54, J. Portilho	48.463 —	25,44	12 2.778 —	248,00
3º Nigromante, 52, M. Alves	1.937 —	638,00	13 16.962 —	41,00
4º El Negrito, 55 A. Ribas ..	44.498 —	28,00	14 12.459 —	55,00
5º Pandeiro, 56, J. Ramos ..	16.316 —	76,00	23 6.641 —	104,00
6º Marengo, 54, P. Fernandes	5.178 —	239,00	24 5.063 —	136,00
7º E. Star, 50, H. Vasconcelos	9.014 —	137,00	33 3.171 —	217,00
	155.431 —	66,00	34 29.647	23,00
			86.595	

Não correram: Zingara e Aratañ.

Diferenças: dois corpos e um corpo — Tempo: 79'' — Movimento do páreo: Cr$ 2.657.220,00.

Vencedor: (2) Cr$ 109,00 — Dupla: (13) Cr$ 41,00 — Placês: (2) Cr$ 24,00, (5) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 62,00.

BAYARD PRINCE: — M. C. 7 anos — São Paulo — Por: Dark Prince e Brilhosa — Proprietário: Eddio Coutinho — Treinador: O proprietário: Criador: Haras Dark Prince.

QUINTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Manet, 56, L. Diaz	45.844 —	24,00	11 12.629 —	56,00
2º Evidente, 55, D. Moreira	7.370 —	152,00	12 31.156 —	23,00
3º Brachetto, 55, R. Garcia	28.936 —	39,00	13 5.274 —	135,00
4º Jangali, 55, J. Tinoco ..	8.435 —	132,00	14 14.847 —	48,00
5º Tristão, 55, A. Portilho	27.492 —	41,00	23 4.711 —	151,00
6º Alcóolico, 55, W. Andrade	22.497 —	50,00	24 15.861 —	45,00
	140.574		34 2.596 —	274,00
			44 2.301 —	209,00
			89.375	

Não correram: Urtago, Sarraceno e Circe.

Diferenças: vários corpos e cabeça — Tempo: 77'' 2/5 — Movimento do páreo: Cr$ 2.465.580,00.

Vencedor: — (3) Cr$ 24,00 — Dupla: (23) 151,00 — Placês: (3) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 53,00.

MANET: — M. C. 3 anos — São Paulo — Por: Normanton e Boasinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anuita.

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Spitfireson, 57, A. Cardoso	27.455 —	45,00	12 14.951 —	52,00
2º Impulsivo, 56, L. Acuña ..	10.726 —	115,00	13 8.147 —	96,00
3º El Garboso, 55, I. Amaral	20.426 —	60,00	14 17.750 —	44,00
4º Quetzal, 54, W. Andrade	35.758 —	34,00	22 6.545 —	122,00
5º Ianti, 56, A. G. Silva ..	5.456 —	225,00	23 9.648 —	80,00
6º Lunera, 51, J. Ramos	3.527 —	350,00	24 20.385 —	39,00
7º Chaco, 52, M. Silva	21.707 —	57,00	33 2.211 —	355,00
8º Saravence, 55, H. Lima ..	25.204 —	49,00	34 10.832 —	72,00
9º Sardo, 52, B. Marinho ..	4.823 —	256,00	44 8.130 —	97,00
	155.110		98.738	

Não correu — Bolonha

Vencedor: (1) Cr$ 45,00 — Dupla: (13) Cr$ 96,00 — Placês: (1) Cr$ 2.767.300,00.

Diferenças: 1 1/2 corpo — Tempo: 79'' 2/5 — Movimento do páreo: Cr$ 17,00 — (5) Cr$ 33,00 e (9) Cr$ 24,00.

SPITFIRESON — M. C. 7 anos — São Paulo — Por: Spitfire e Solterona — Proprietária: Inah de Morais — Treinador: Inah de Morais — Criador: Inah de Morais.

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Para o grande Prêmio Brasil podemos anunciar que o vencedor dessa prova no ano passado, o «crack» argentino Mangagá, embarcará, para esta capital no dia 16. Ainda da Argentina virão os «cracks» Talan, Nino Luiz e Monte Matre. Da Venezuela virá o cavalo El Chamma; da França, Duanous; de São Paulo, Adil e Haltelá. Segunda-feira deverão ser divulgadas as confirmações de todos os inscritos para o Grande Prêmio Brasil de 1956, e que, assim, dêle participarão

7º PAREO — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ ..... 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 6.000,0.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Hamptonia, (L. Diaz) .	22.974 —	52,00	11 3.560 —	238,00
2º Silis, (M. Alves)	6.305 —	191,00	12 8.256 —	111,00
3º Siva, (M. Henrique) ...	11.072 —	109,00	13 7.689 —	119,00
4º Comedienne, (Carlindo) .	22.500 —	53,00	14 15.329 —	60,00
5º La Reine, (A. Cardoso) .	22.974 —	,	22 4.415 —	206,00
6º Menina, (L. Lins) . .	6.043 —	200,00	23 7.553 —	122,00
7º Difusora, (J. Ramos) .	6.675 —	6.675	24 35.995 —	26,00
8º Sépia, (A. G. Silva) ..	2.415 —	499,00	33 3.597 —	253,00
9º Giarola, (M. Silva) ...	27.129 —	44,00	34 15.531 —	59,00
10º Léa, (L. Vasconcelos) .	18.995 —	63,00	44 13.229 —	69,00
11º Josefina, (E. Castilo) ..	8.842		115.484	
12º Nuria, (J. Portilho) ..	19.393			
13º Hereuse, (U. Cunha) (N. correu)	—	136,00	115.484	
	151.646 —	62,00		
	—	62,00	Não correram: Labelle e Descalda.	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 79''2/5. Vencedor: (1) 52,00 — Dupla: (12) 111,00 — Placês: (1) 25,00, (3) 43,00 e (10) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.862.970,00.

HAMPTONIA: F. A. — 5 anos — São Paulo — Por: Big Red e Ximbaúva — Proprietários: Stud W. — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Patente.

—o—

8º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ ..... 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; e Cr$ 6.000,00.

Não correram: Seibo e Tejo.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Sanam, (J. Marchant) ..	24.884 —	61,00	11 1.452 —	650,00
2º Cardeal, (J. Graça) ..	24.596 —	62,00	12 21.342 —	48,00
3º Hoje, Boy, (J. Tinoco) .	15.724 —	97,00	13 17.292 —	56,00
4º Quinau, (O. Ulloa) . .	16.579 —	91,00	14 10.073 —	93,00
5º Astro, (J. Carlindo) ..	42.426 —	34,00	22 13.250 —	72,00
6º Samurai, (I. Amaral) .	34.125 —	45,00	23 24.222 —	40,00
7º C. do Brejo, (Fernandes)	2.970 —	515,00	24 14.939 —	64,00
8º Fasnurgo, (M. Silva) ..	27.951 —	55,00	33 6.650 —	144,00
9º Quibori, (H. Lima) . .	15.724 —		34 9.590 —	100,00
	—		44 1.559 —	615,00
	192.235		120.599	

Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço. — Tempo: 104s. Vencedor: (3) 61,00 — Dupla: (23) 40,00 — Placês: (3) 21,00, (6) 19,00 e (5) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.269.430,00.

SANAM: M. C. — 5 anos — São Paulo — Por: P. Diver e Third Programme — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro: Treinador Carlos Cabral — Criador Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19.347.230,00
CONCURSOS	Cr$ 581.835,00
TOTAL GERAL	Cr$ 19.929.065,00

Passagens Aéreas a Crédito

VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS — PARA TODO O BRASIL e EXTERIOR: PORTUGAL — ITÁLIA — LIBANO — SIRIA — FRANÇA — INGLATERRA — ESPANHA — ALEMANHA — SUIÇA — TURQUIA — e agora também para a ARGENTINA — URUGUAI — CHILE — PERU — PARAGUAI — Aviões de luxo. Informações: — AGÊNCIAS DE TURISMO INCORPORADAS — TURCIENTIFICO e TRAVELSET — Tels.: 22-7222, 22-6998 e 22-7254. — Rua da Assembléia, 51 — 2º andar — Sala 201 — Tratamos também dos passaportes e vistos de saída e consulares — Pagamentos em 8 prestações mensais. — RIO DE JANEIRO.

"NUNCA TANTOS COMPRARAM POR TÃO POUCO"

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»

Rua Buenos Aires, 225

(A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS)

Blusas, casacos e conjuntos de lã a preço de liquidação

Blusas de lã gola alta desde	Cr$ 149,00
Estolas para senhora de ....Cr$ 120,00 por	Cr$ 88,00
Meias de Nylon p| criança de 1 a 12 anos desde	Cr$ 30,00
Soutiens de Millus (saldo)	Cr$ 35,00
Plásticos (Nylon) para forrar prateleiras metro	Cr$ 9,50
Casacos de veludo de 4 a 10 anos Cr$ 310,00 por	Cr$ 178,00

CORRETORES

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA aceita inspetores e corretores para o melhor loteamento de praia do Distrito Federal, com grande plano de obras em execução. Lotes a partir de Cr$... 40.000, em 100 prestações mensais, sem entrada e sem juros. Ótima comissão e completa assistência. — Avenida 13 de Maio, 13 — 17º andar — Conjunto 1.702, com o sr. Armando, ou à rua Dias da Cruz, 170 — Loja ..., do Cinema Imperator — Méier. — Com o SR. BATISTA.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

ASSOCIADOS CHAMADOS - A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alcides Fernandes Gonçalves, Almir Barbosa Vilhena, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marenon Furtado, Acisoe Venâncio de Cousa, Albano Alvarenga, Antônio Rodrigues de Moura, Felício Simão, Jorge da Fonseca Neri, Acl da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Acelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Boba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Amauri Rodrigues Moreira, Alvaro Gomes d'Arrochela, André Augusto Lopes Filho, Arlindo Coelho Teixeira, Antônio Rosa Vilela, Antônio Gomes (8º), Antônio Teixeira (11º), Antônio Martins Martins, Antônio Lima de Albuquerque Melo, Antônio da Silva Neto, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Nascimento Ribeiro, Antônio Fonseca Pinto, Antônio Martins de Andrade, Antônio da Costa Ferreira, Antônio Valdigem, Antônio de Almeida Regada e Antônio César de Oliveira.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 10 do corrente, às 6h 30m: — Helena de Sousa Fontes Banha, Enio Esteves da Silva, Sérgio Souto de Meneses, Raimundo Fonseca Dantas, José Gomes Chaves, Ubirajara dos Santos Pereira Gunther Hors Flohr, Manuel Nunes de Oliveira, Antônio de Freitas Ribeiro, Joaquim Moreira, Roberto Alves Pinheiro, Antônio Batista da Rocha, Diamantino Dias Miranda, Américo Pinto Brandão, Olímpio do Nascimento Lima, Antônio Carlos de Carvalho, José Calvino Riel, Gerson de Lima, Reginaldo Guimarães Monteiro, José Rodrigues dos Santos, Ari Meia, João Vareia dos Santos, Lair Macedo Portugal, Boanerges Marques da Cunha, Augusto César Xavier de Brito, Renato Gonçalves Coelho, Nicolau Stepanoff, Avelar Fonseca de Sousa, José Silva Pereira, Severino de Brito, Antônio Batista, Olmiro Carvalho, Dalton Barbosa do Nascimento, Mário de Oliveira, Olímpio Andrade de Almeida, Maurice Mikhail El Rege, Mário Morais Rocha, Alvaro Ventura de Andrade e Gerson Lisboa.

Às 7h 45m: — Nadir Lebre Abranches, Joaquim José da Cunha, João de Sousa Mendes, João Estêvão Bezerra, Armando Fernandes, Verbi de Freitas Pinto, Francisco Pereira de Oliveira, Pedro Ventura de Amorim, Eurico Modesto da Silva, Dousdedith Santos Filho, Manuel Francisco Barbosa, Valdir Gomes Sena, Geraldo Lima da Silva, Válter Luís Pereira, Alberto Sarno, Salim Rafael Baiassiano, Raimundo Nonato de Sousa, François Czudel, Ari Braga João Martins Sampaio, Manuel Pereira da Silva Lopes, João Epaminondas da Silva, Vicente Paula Batista Ferreira, José Spineli, Jovino Henrique de Sousa, Antônio Jorge Teixeira da Silva, Serafim Pinto Tavares, Otacílio Furtado de Medeiros, Odilon Anirás do Nascimento, Mário Pinto, Clodomiro Canedo, Gerbert de Araújo, João Amaral e Silva, Adail Caldas de Vasconcelos, Fernando Luís dos Santos Werneck, Darci Cândido Ferreira Marcelo Cachoeira, Alfredo Alves, Sincha Binem Gutgold e Antônio Mantuano.

Às 9 horas — Sonia Grunewald, Vicente da Silva Neto, Múnir Alves Pereira, Amadeu da Cunha, Jorge Santana Duarte, Benito Vasques Carpinteiro, Humberto de Carvalho Rêgo, Almir Salgado da Silva, Cristino Teixeira, Aníbal Grinel, Válter Moreira do Nascimento, Otávio Peres Carvalho, Pedro Moreira Coelho, Nélson Gomes dos Santos, Valdemiro Luís Gonçalves, Jaime Jorge Drumond, Vagner Guagliardi, Pedro Alves da Silva Pina, Benedito Alves da Silva, Augusto Lopes Coxo, Leonardo Capelo Capelo, Ladir Goettinnes, Paulo de Oliveira Gonsanção, Guilherme Bork, Nélson Ferreira Bastos, Francisco Vilaça, Maria José Correia, Jair Branco, Luigi Santo Sirone, João Ferreira Abissulo, Moacir Pinto Teixeira, Cícero Batista da Silva, Antônio dos Santos, João Climaco Gomes Filho, Lúcio Siqueira e Joaquim Moreira da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDE-SE um ônibus Chevrolet 1951 — 31 lugares — carroceria Metropolitana inteiramente nova — verde com teto de alumínio: Cr$ 1.000.000,00. Motivo da venda: ser grande demais para as ladeiras de Santa Teresa. Tratar no Colégio Assunção — Rua Almirante Alexandrino, 591 — Telefone: 22-3932

DISTRITO FEDERAL 9·85·23

PLACAS PARA AUTOMÓVEIS

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO CARIMBOS DE BORRACHA

JAIR A. FERREIRA

Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios

RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

Envie-nos relação para cotação de preços.

AUTO-PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

LAVAGEM DE CARROS EM 3 MINUTOS

VENDEMOS e instalamos aparelhagem para lavar mil carros diários e construímos o edifício necessário. O conjunto foi idealizado para lavar qualquer tipo de carro: conversível, «jeep», «pick-up», sedan, etc.

FORNECEMOS PESSOAL NECESSARIO

Negócio bastante produtivo. Para informações:

PRODUCTOS Y SERVICIO, S. A.

Caixa Postal, 501 — Panamá — República do Panamá.

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO — CURSOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS

MOLAS ESPIRAIS

PEÇAS DE EMBREAGEM

PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA

PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO

BRONZINAS E MANCAIS

VELAS CHAMPION, AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S. A.

MATRIZ — RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210

FILIAIS:

NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924

EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920

EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B — TEL.: 26-5915

EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

DIFICULDADES FINANCEIRAS SUGEREM A EXTINÇÃO DA ADEM

DEFICITÁRIA A SUA ATUAL SITUAÇAO

PREVENDO as irremediáveis dificuldades financeiras que acarretará, à Prefeitura o próximo aumento de vencimentos funcionalismo municipal, que se tornarão ainda mais acentuadas pelos compromissos financeiros que a Municipalidade terá de saldar — vou suavisar — é que o prefeito, sr. Negrão de Lima, convocou, pela formação de uma Comissão, antigos e experimentados dirigentes dos esportes cariocas e brasileiros.

Durante a reunião inicial da referida Comissão, quinta-feira ultima ficaram os seus membros convenientemente esclarecidos: — dentro de dois ou três anos a Prefeitura do Distrito Federal não poderá destinar verbas para a subvenção dos clubes e entidades esportivas.

EXTINÇAO DA ADEM

Outro ponto focalizado com muita clareza foi o da situação em que se encontra a ADEM, apreciada numa exposição do presidente daquela autarquia, sr. João Vilibaldi e do superintendente, Arno Frank. Não está atendendo a ADEM às suas finalidades. Não obstante os esforços de alguns ods presidentes que têm passado pela sua administração, e do veterano e esforçado Arno Frank, encontra-se a ADEM num circulo vicioso: — não satisfaz aos interêsses dos clubes nem das federações, nem das Confederações, e não resolve os seus próprios problemas. As consideráveis somas arrecadadas sôbre a renda dos jogos, que tanta falta fazem aos clubes e entidades, não cobrem, quase, as despesas com o seu funcionalismo; muito menos concorrerão para saldar os débitos remanescentes da construção do Estádio, que, não obstante as repetidas verbas especificamente destinadas pela Câmara Municipal, vão além de trezentos milhões de cruzeiros. Ao que tudo indica — insinuou-se — o único caminho a seguir é o da extinção da ADEM.

Compreende-se a aflitiva situação em que possa estar a ADEM, mas «salvá-la» também por meio de expedientes como o objetivado para «salvar» o esporte, é assunto que merecerá franca repulsa, se fôr considerado sob tal aspecto.

todos os tipos
para
todos os fins

Ridel 1-179

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que a partir das 12 horas dos dias 10, 11, 12, 13, 16, 17 e 18 de julho de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em novembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 10, 11, 12 e 13 (mercadorias) e 16, 17 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor

APARELHO DE JANTAR

Legitima porcelana QUEEN ELISABETH — Novo — 72 Peças — Familia estrangeira, motivo viagem, vende Tratar no local, rua Henrique de Novais, 22 - Apto. 302.

Opinião do Dr. Paulo Antonio Genimi, médico

residente à rua Dr. Thibaú n.º 847: "A Nova Roupa Ducal veio resolver plenamente o problema do vestuário masculino, pois a sua adaptação à anatomia do corpo é um fato comprovado".

Opinião do Sr. José Machado da Costa, protético

residente à rua Tenente Pimentel n.º 25, apt.º 302: "A Nova Roupa Ducal é realmente uma boa roupa, que pode ser vestida por pessoas do mais fino gôsto".

Opinião do Sr. Geraldo Mendes, contador

residente à rua Santana n.º 156, apt.º 204: "Quem veste a Nova Roupa Ducal será sempre distinguido em qualquer ambiente. Eu a visto sempre para conseguir sucesso nos meus negócios".

Opinião do Sr. Amaury Sampaio Salgado, comerciário

residente à rua Barão de Itaipu n.º 411: "Considero a Nova Roupa Ducal uma roupa de fino acabamento, de corte moderno, e de caimento igual à roupa sob-medida. Acho que ela devia ser usada por todos os homens".

Opinião do Sr. Benjamin Marques, rádio-técnico

residente à rua Professor Garfield de Almeida n.º 76: "A Nova Roupa Ducal tem um estilo capaz de satisfazer a qualquer exigência".

consagrada definitivamente pelo carioca a nova roupa Ducal

Consagrada nos E. Unidos, através da aprôvação entusiástica de Mr. John Gray, presidente de Wallachs (a maior cadeia de lojas da América), a Nova Roupa Ducal está sendo consagrada também pelos seus clientes. E de fato, ninguem melhor do que um cliente pode julgar uma roupa. Êle que a comprou, usou e comprovou a sua qualidade. Esta é a razão porque Ducal se orgulha de ver a sua Nova Raupa Ducal consagrada definitivamente pelos seus clientes.

Roupa em finíssima gabardine "Santista". Tecido em fio de pura lã com acabamento "London Shrunck", modêlo clássico e italiano, paletó ou jaquetão, aviamentos de 1.ª qualidade, completamente pré-encolhidos, côres: beije, cinza, azul marinho e oliva. **1.950,**

Roupa em tropical brisamar "Santista", o tecido novidade do ano, agora em padrão risco de giz. Roupa de caimento impecável, aviamentos especiais, modêlo italiano, paletó 3 botões, côres: beije areia, oliva, petróleo e cinza. **1.980,**

a nova roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa comum

As Prop. D - 442

TEATROS E BOITES

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5847

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: 27-3122.

Cia. Comédias André Villon-Mario Brasini apresentam

"ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

3 atos de M. Brasini com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

---

3 MESES EM CARTAZ!

OSCARITO no GLORIA em PAPAI FANFARRÃO

Comédia de J. WANDERLEY e MARIO LAGO

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

HOJE — Às 16 e 21 horas

«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÓSTO»

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Ítalo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Tinberg, Mauro Mendonça, e mais 22 personagens em cena.

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

CIRCO HONG-KONG

3 PICADEIROS

Palácio de aluminio — Junto à Central

ÚLTIMO DIA

HOJE: — ÀS 15, 17h30m E 20h45. — EM DUAS «MATINÉES» DOS ESTUDANTES

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

SILVA FILHO · SIWA · PEDRO DIAS

HELENA AMARAL · MODESTO DE SOUZA

ULTIMOS DIAS

DA REVISTA CAMPEÃ

"AGORA A COISA VAI"

5 MÊSES EM CENA!

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SÓMENTE 11 DIAS!

«FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES

(Skating Vanities & Dancing Waters)

De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — (Maracanãzinho).

HOJE: — ÀS 17 E 20h45m — PERMITIDA A ENTRADA PARA MENORES DE 3 ANOS.

INGRESSOS DESDE CR$ 50,00

ESTRÉIA: DIA 13

TEATRO COPACABANA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

«Aconteceu Naquela Noite»

(TAPAGE NOCTURNE), de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO.

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernanda Luiz, Lídia Vani, Antônio Victor, Gloria Comet, Laura Simões, Lourdes Costa e Geny França.

Diàriamente, às 21h30m — Aos sábados, duas sessões, às 20 e 23h15m. — Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO

está apresentando, tôdas às noites, em «ATRAÇÕES VARIADAS»

Carmem Bronw — «Venus de Bronze», famosa bailarina norueguesa

Marta Goulart — "El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS

Av. Prado Junior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

CLUB 36 apresenta

elizete cardoso

AOS DOMINGOS, 2as E 4as

dorival caymi

AS 5as 6as E SÁBADOS

ESTRÉIA: — DIA 12 — ÀS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

SEXTA-FEIRA, 13 — AS 21 HORAS

Comemoração do bi-centenário de Mozart.

Única apresentação do

REQUIEM

PELA

Associação de Canto Coral

Côro — Orquestra — Solistas

Lia Salgado, Guisela Blank, Isauro Camino, Jorge Bailly.

REGENTE:

KURT THOMAS

PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões Simples: Cr$ 70,00; Galerias: Cr$ 30,00. — (Selos à parte).

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DO TEATRO MUNICIPAL

Os candidatos aprovados em concurso, bem assim os inscritos com certificado de conclusão do Curso de Instrumentos, deverão apresentar-se, até o dia 15 do corrente, ao Serviço Médico do Teatro.

AMANHÃ

1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10

SÃO LUIZ · RIAN · REX · CARIOCA

O MAIOR ATOR ROMÂNTICO... E A NOVA SENSAÇÃO DO CINEMA... REUNIDOS NUM FILME EXTRAORDINÁRIO em CINEMASCOPE

COLUMBIA PICTURES apresenta

WILLIAM HOLDEN em picnic

com KIM NOVAK

BETTY FIELD · SUSAN STRASBERG · CLIFF ROBERTSON

CO-ESTRELANDO

ROSALIND RUSSELL

FÉRIAS de AMOR

PRÊMIOS DA ACADEMIA: • MELHOR DIREÇÃO ARTÍSTICA! • MELHOR CÔR! • MELHOR EDIÇÃO!

BASEADO NUMA PEÇA QUE OBTEVE O PRÊMIO PULITZER

TECHNICOLOR — COMPLEMENTOS NACIONAIS

D.E.P.A.F.

RUA MÉXICO, 21 — 17 ANDAR — FONE: 22-8371

16 M/M

APRESENTAMOS AGORA A NOSSA 1ª PRODUÇÃO

SANTA PECADORA — ARTURO DE CORDOVA

O HOMEM E A BESTA — MARIO SOFFICI

VENDEDORA DE FANTASIAS — MIRTHA LEGRAND

ALMAFORTE — NARCISO I. MENTA

TRAFICANTES DO VÍCIO — PEDRO LOPES LAGAR

UM TROPEÇO NA VIDA — ALBERTO CASTILLO

VÍTIMA DO DESTINO — MECHA ORTIZ

A ORQUÍDEA — LAURA HIDALGO

ÉRAMOS SEIS — FALADO EM PORTUGUÊS · SABINA OLMOS

TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO — ZULLY MORENO

DUQUEZA DO TABARIN — BLANQUITA AMARO

DOUTORA QUER TANGOS — MIRTHA LEGRAND

TOSCANITO E OS DETETIVES — ANDRESITO POGGIO

O OUTRO EU DE MARCELA — DÉLIA GARCEZ

A PARTIR DE 1º DE AGOSTO

"20.000 Léguas Submarinas"

DE WALT DISNEY

Atendendo a insistentes pedidos dos seus leitores o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» republicará a versão completa da obra de Júlio Verne «20.000 LEGUAS SUBMARINAS», que o genial WALT DISNEY transformou em notável série de magníficos desenhos coloridos. Esta republicação começará na próxima QUINTA-FEIRA, 12, no já famoso suplemento colorido de HISTORIETAS DE WALT DISNEY que é parte da edição de tôdas as quintas-feiras do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS».

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Dispomos de uma vaga para pessoa ativa, de instrução. Estenógrafa em português, redação própria, entre 21 a 30 anos. Exigem-se referências. Rua Barão de Mesquita, 482. Laboratórios Farmacêuticos Eval Ltda. — Sòmente das 8 às 10 horas.

EM BOA FORMA O «OITO» CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 7 — O «oito» do Aldo Luz, sob a orientação do técnico cordeiro, vem treinando intensamente para a regata de que participará a famosa guarnição do Cambridge. A guarnição do Aldo Luz alcançou um estado de treinamento verdadeiramente excepcional, continuando nos seus preparativos, com alguns «tiros» impressionantes. Hoje foi feito um treino mais rigoroso sendo registrado nos cronometros 2 e 58 nos primeiros mil metros para terminar o percurso com o tempo de 8 e 11. — (S. P.).

"É um prazer oferecer..."

Osny Silva

Cantor exclusivo da organização

VICTOR COSTA

Tôdas às 2as. Feiras - 20:30 horas

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

oferta dos biscoitos Marilú

"É um prazer oferecer..."

151.009

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Inauguram-se Hoje os IV Jogos do Vale do Paraíba

GRANDE ATRAÇÃO EM VOLTA REDONDA

REGISTRANDO nada menos de vinte e uma representações das cidades do Estado do Rio e de São Paulo, serão iniciados hoje até o dia 15 do mês em curso, na cidade de Volta Redonda, os IV Jogos do Vale do Paraiba, certame máximo dos esportes amadores fluminenses patrocinado pela Companhia Siderúrgica Nacional. A aludida competição contará com o concurso de seiscentos atletas fluminenses e paulistas, dos dois sexos e serão disputadas as seguintes modalidades esportivas: basquetebol, voilbol, natação, atletismo, ciclismo, tênis, tênis de mesa, xadrez, basebol, bocha e malha.

PRÉLIOS DE HOJE

Nas diversas localidades do Estado do Rio estão programados para tarde de hoje os seguintes jogos: Profissionais: Vale do Paraiba Barra Mansa x Adrianinos, em Barra Mansa, Central x Comercial, em Barra do Piraí e Guarani x Frigorifico, em Volta Redonda: 3ª Zona Nova Cidade x São Pedro, em Nilopólis, 4ª Zona — Fonseca x Manufatura em Niterói, 5ª Zona, América x Rio Branco, em Campos, Amaçáus Campeonato Niteroiense — Heroris x Perl, Martimo x Fluminense; Campeonato Itaperuense — Naturidade x Unidos e Lages x Retiro; Campeonato de Recorde — Alto dos Panos x Alambari, Manejo x Pôrto Real, A.C.P. x Cooperativa e Paraiso x Monte Castelo: Campeonato Barramansense: Barra Mansa x Siderantes, Minas x Edimental, Juventus x São Luis, Vila Nova x Volante, Saudade x Goiabal, Barbará x Quitis, Campeonato Gonçalense — Nacional x Maia, Forte x Canoca e Metalúrgico x Eletro Química, Campeonato Friburguense, Esperança x Serrano e Filó x Conselheiro Panfino; Campeonato Campista — juvenis — Campos x Municipal e Rio Branco x Americano. Campeonato Mageense — Bonfim x Magense e Central x Andorinhas. Campeonato Teresopolitano — Transporte x Terosopolis. Campeonato da Barra do Piraí — América x Oriente, Frigorifico x Primeiro de Maio, Light x Tupi e União x Boa Sorte.

CONTINUARÃO NO CENTRAL

Em virtude dos seus contratos como atletas profissionais, os jogadores Sebastião e Delcy, do Central, de Barra do Piraí, dificilmente poderão ingressar no C.R. Vasco da Gama.

SOLICITOU INSCRIÇÃO

Desejando participar do certame de futebol profissional do Vale do Paraiba, que hoje se inicia, o Brasil Industrial, de Tairetá, acaba de encaminhar à Federação Fluminense de Desportos o seu pedido de inscrição naquele certame de balipodo remunerado do Estado do Rio.

IMPORTANTE CONCLAVE

A fim de realizar, amanhã, importante reunião com os dirigentes dos grêmios campistas, encontram-se na cidade de Campos os srs. Emanuel Pereira das Neves e Iraldo Silva, membros do Conselho Regional de Desportos.

CERTAME BRASILEIRO DE TÊNIS

A Federação Fluminense de Desportos vem de confirmar na Confederação Brasileira de Tênis as inscrições dos tenistas do Estado do Rio ao certame nacional de tênis, e que são as seguintes: Alexandre de Paula — Carlos de Aguiar — Fábio Vasconcelos — Décio Clemente da Silva — Carlos da Silva Filho — Cláudio Leopoldo Salim — Pedro Novarini — Nélson Feitosa Júnior — Eva Lúcia Salim e Roberto Weill.

ENCONTROS AMISTOSOS

Serão realizados hoje, à tarde, os seguintes jogos amistosos de futebol:

Em Niterói — Canto do Rio x Fluminense. *Em Petrópolis* — Serrano x C.R. do Flamengo. *Em Maricá* — Caxito x Americano (Niterói). *Em Itaboraí* — Comercial x Barreto.

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS

Para os jogos de hoje foram escolhidos os seguintes árbitros:

PROFISSIONAIS — *Campeonato do Vale do Paraiba* — Rui de Sousa (Barra Mansa x Adrianino); José de Macedo Gomes (Central x Comercial); Américo Gomes (Guarany x Frigorífico). 3ª ZONA: Artur Elói Andrade (Nova Cidade x São Pedro). 4ª ZONA: Artur Lange (Manufatora x Fonseca).

AMADORES — *Campeonato Niterôiense* — Henrique Simões (Heróis x Pery); Antonilho Alves de Oliveira (Maritimo x Fluminense).

Manufatura x Maroquinha

Em Duque de Caxias, no campo do Paulicéia será ralizado hoje o encontro entre o União Manufatora E. C. e o Maroquinha F. C. A direção técnica do prélio pede o comparecimento dos atletas abaixo mencionados, às 9 horas em ponto, na Av. Rio Petrópolis, 2873, a fim de tomarem condução para o local da partida: Bujão, Antônio, Arlindo, Ademar, Adilson, David, Martinho, Nélson, Ilzo, Ailton e Roberto, titulares e Henandes, Cabral e Taurinio.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPÍRITA SÃO MIGUEL, RUA BELA N. 313 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colits-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 222-0688

CASAS HERMAN

Meias espumas de Nylon soquetes. P/ senhora Cr$ 95,00

RUA SANTANA 277 e AV. COPACABANA, 1.150-D

VAI SE ESTABELECER ?

Legalização de casas comerciais, em poucos dias. Contratos, registro de firmas, marcas, patentes etc. Organização Alencar, rua Buenos Aires, 90, sala 403 Fone: 52-7899

GELADEIRAS

Consertam-se a domicílio e compram-se. — SR. SILVA — Telefone: 32-5013.

HOJE — GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO) — HOJE

VESPERAL AS 17 HORAS || A NOITE AS 20h45m SESSÃO ÚNICA

DO RADIO CITY DE NOVA YORK

DIARIAMENTE — A NOITE — SESSÃO ÚNICA AS 20h45m.

VESPERAL AS 17 HORAS — QUINTA-FEIRA — SÁBADO E DOMINGO.

PREÇOS — c| Imposto incluso

Camarote c	4 lugares	Cr$ 360,00
Cadeira de Pista	Cr$ 90,00
Cadeira especial	Cr$ 120,00
Arquibancada	Cr$ 50,00

AVISO — PERMITIDO ENTRADA DE MENORES DESDE 3 ANOS, NAS VESPERAIS

EVITE FILAS — COMPRE COM ANTECEDÊNCIA! BILHETES À VENDA NAS BILHETERIAS DOS TEATROS MUNICIPAL E JOÃO CAETANO DAS 9 ÀS 18 HORAS. BILHETERIAS MARACANÃZINHO — 15h45m EM DIANTE

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia

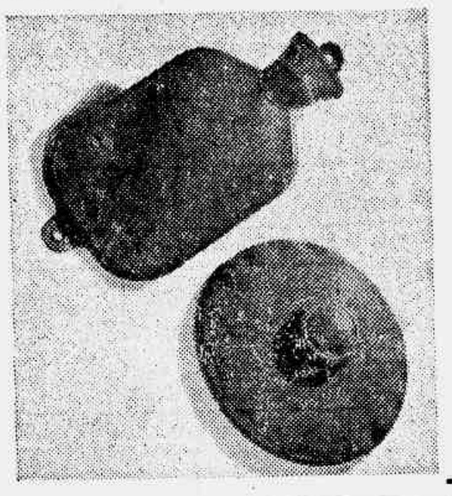
9 de Julho

2ª feira

CONJUNTO "WILLIANS", 1 frasco plastico com vaporizador removivel cheio de "Agua Velva" e 1 tubo de creme de barba, Williams, "Água Velva" suave e refrescante. A loção para depois de barbear mais vendida em todo o mundo, 2 produtos indispensáveis à toillete masculina.

Preço da Praça Cr$ 102,

PREÇO Du-dia $ 79,



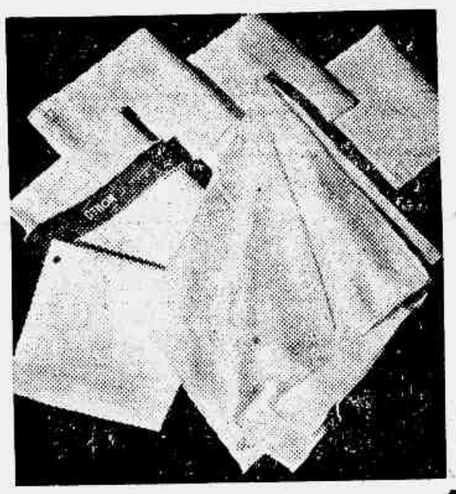
10 de Julho

3ª feira

2 BOLSAS TERMICAS, uma para agua quente e outra para gêlo. Em borracha especial que não cola e conserva a temperatura. Indispensável na farmácia de seu lar.

Preço da Praça Cr$ 150,

PREÇO Du-dia $ 89,



11 de Julho

4ª feira

1/2 DÚZIA DE LENÇOS EM FINÍSSIMA CAMBRAIA ALVEJADA, padronagem lavrada no proprio tecido. Tamanho grande 0,43 x 0,43 cms. Côr classica branca.

Preço da Praça Cr$ 98,

PREÇO Du-dia $ 65,

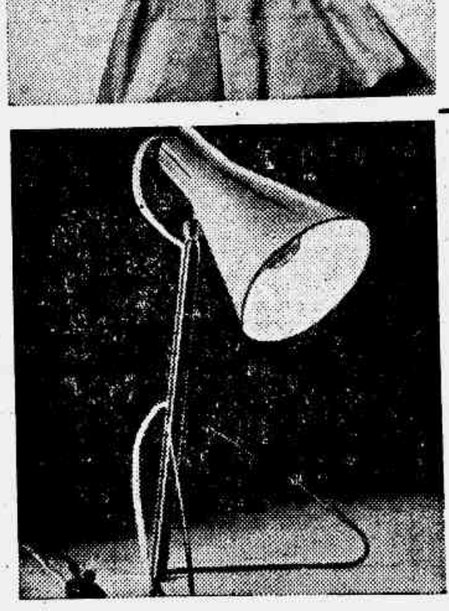
12 de Julho

5ª feira

CAMISA SPORT FIL-A-FIL. Em superior popeline fil-a-fil muito resistente. Apresentada em 2 modelos diferentes, classico com botões na frente e tipo italiano. Côres firmes: azul, beje, verde e cinza.

Preço da Praça Cr$ 220,

PREÇO Du-dia $ 119,



13 e 14 de Julho

6ª e Sábado

ABAJOUR NEWLIGHT, ilumina modernizando qualquer ambiente De linhas modernas, com cúpula móvel, proporcionando suave luz direta ou indireta Pés e cúpula de metal pintados a Duco. Decorativo e muito útil no escritório ou no lar. Com fio resistente e longo, interruptor e tomada. Côres: verde canario, azul, vermelho e cinza.

Preço da Praça Cr$ 200,

PREÇO Du-dia $ 99,

Ducal

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 859
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

NINGUÉM VENDE POR MENOS

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Calígula, Ventanero e Manet Foram os Principais Ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Um regular programa de oito páreos foi cumprido, onde Calígula, Ventanero e Manet levantaram as provas mais bem dotadas, respectivamente, pilotados pelos jóqueis O. Macedo, J. Portilho e L. Diaz.

Foi o seguinte o resultado da corrida de ontem, na Gávea:

—o—

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h40m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Calígula	55, O. Macedo	13.771 —	49,00	12	10.581 —	35,00
2º	Tinaz	55, A. Portilho	32.456 —	21,00	13	8.049 —	45,00
3º	Enemy	55, J. Portilho	21.532 —	31,00	14	6.968 —	52,00
4º	Lucky	55|54, N. Per.-ap.	4.522 —	148,00	22	730 —	501,00
5º	Peter Pan	55, U. Cunha	8.650 —	77,00	23	5.780 —	63,00
6º	Sudanez	55|6, J. G. Mart.	1.057 —	634,00	24	6.609 —	65,00
7º	Pernamb.	55|6, Dorn.	2.255 —	297,00	33	542 —	675,00
			84.243		34	5.316 —	69,00
					34	5.316 —	69,00
					44	1.429 —	256,00
						46.004	

Diferenças: meia cabeça e 3 corpos. — Tempo: 64" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.400.330,00.

Vencedor: 4) Cr$ 48,00. — Dupla: (13) Cr$ 45,00. — Placês: 4) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista: Areia pesada.

CALIGULA: — M. C. 3 anos — Paraná — Por Fastlad e Jelgava. — Proprietários: Renato B. de Freitas. — Treinador: Henrique de Sousa. — Criador: Haras Chantecler.

—o—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h05m — 1.600 metros. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criado do vencedor. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ventanero	56, J. Port.	29.998 —	27,00	11	1.534 —	330,00
2º	Breville	56, O. Ulloa	20.017 —	41,00	12	8.238 —	67,00
3º	Riacho	56, A. Portilho	18.036 —	45,00	13	10.274 —	49,00
4º	Efebo	56|53, Jos. Baffica	6.697 —	121,00	14	9.213 —	55,00
5º	Tatul	56, J. Marchant	22.488 —	36,00	23	10.681 —	47,00
6º	Jossé	56, U. Cunha	4.870 —	167,00	24	7.536 —	67,00
7º	Rafal	56|53, A. Card.-ap.	(Breville)		33	3.056 —	165,00
			102.106		34	11.198 —	45,00
						68.854	

Não correu: Onorio.

Diferenças: — 1 corpo e meia cabeça. — Tempo: 104" 4/5. — Movimentodo páreo: — Cr$ 1.792.830,00.

Vencedor: 5) Cr$ 27,00. — Dupla: (34) Cr$ 45,00. — Placés: (5) Cr$ 18,00 e (7) Cr$ 16,00. — Pista: Areia pesada.

VENTANERO: M. A. — 4 anos. — Rio Grande do Sul. — Por Curioso e Fátima. — Proprietário: Stud S Ao Camilo. — Treinador: Gonçalino Feijó. — Criador: Haras Jaguarão Grande.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 14h30m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00, em prêmios de 1º lugar no país. — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Porfiador	58|56, G. Alm.	24.051 —	42,00	12	12.585 —	44,00
2º	Nassau	60, U. Cunha	29.949 —	34,00	13	9.000 —	61,00
3º	Fisica	58, S. França	37.206 —	27,00	14	13.323 —	41,00
4º	Penta	58|55, I. Amar.-ap.	7.027 —	143,00	23	5.893 —	93,00
5º	G. Gate	54, A. G. Silva	11.936 —	84,00	24	11.118 —	48,00
6º	Fearless	58, A. Ribas	16.519 —	61,00	33	1.708 —	322,00
			126.688		34	7.582 —	73,00
					44	7.945 —	69,00
						69.163	

Diferenças: 1 e meio corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 126" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.091.590,00.

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Justicia — Canhoneira — Igarapava
Swami — Juramento — Bomarneiro
Siciliana — Colette — Ultriz
Berceuse — Tento — Blast
Forum — Crisbam — Hotspur
Bagé — Romaneio — Deserto
Ilex — Barbe Bleu — Raffles
Viento Norte — B. Calada — Obstinado

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h40m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pêsos da tabela

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 Justicia, D. F. Silva	4	55	25	1 — Stud Santécio	1 — Alcides Moraes	1 — Vem de ótimas corridas. Venderá caro a derrota.
» Joannes, O. Moura	3	55	25	» — Idem	» — Idem	2 — Estreante. Filha de Corregidor. Em boas condições.
2—2 Igarapava, L. Leite	5	55	40	3 — Stud Vice Rei	2 — Expedito Coutinho	3 — Esperam boa corrida na pista gramada.
3 Cordeona, D. Moreira	6	55	40	3 — José Augusto Raposo Méier	3 — Gonçalino Feijó	4 — Algo melhor. Possível como azar.
3—4 Canhoneira, M. Silva	2	55	40	4 — Stud Marinha	4 — Geraldo Morgado	4 — Reaparece em boa forma. Venderá caro a derrota.
5 Inagua, M. Henrique	1	55	35	5 — Stud Delta	5 — Alvaro Rosa	5 — Tinindo para esta inimiga respeitável.
4—6 Jasione, U. Cunha	8	55	35	6 — Stud Baré	6 — Mariano Sales	6 — Vai correr bem no gramado. Serve como azar.
7 Jussiena, A. G. Silva	7	55	45	7 — Abel Drumond Júnior	7 — Manuel Rafael	7 — Estreante. Filha de Danton, cujo estado é bom.

SEGUNDO PÁREO — Às 14h5m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Ulo, J. Marchant	1	55	25	1 — Zêna G. Peixoto de Castro	1 — Reduzino Freitas	1 — Corre bem no gramado. Venderá caro a derrota.
2—2 Swami, O. Ulloa	6	55	18	2 — Stud L. de Paula Machado	2 — Ernani Freitas	2 — Impressionou a vitória da estréia. Deve repetir.
3 Zé, M. Silva	4	55	35	3 — Flora Matos	3 — Antônio Barbosa	3 — Pode figurar na dupla. Vale arriscar.
4 Juramento, B. Marinho	2	55	40	4 — Stud Chamma	4 — Adair Feijó	4 — E' velox apenas. Sòmente como surprêsa.
5 Bomarneiro, J. Carlindo	3	55	40	5 — Stud São Borja	5 — Pedro R. Silva	5 — Ganhou de Brachetto no quilômetro. Tem chance.
6 Itapagé, M. Henrique	5	55	50	6 — Cláudio de Andrade Ramos	6 — Valdemar Costa	6 — A turma é algo forte. Sòmente como surprêsa.

TERCEIRO PÁREO — Às 14h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Siciliana, E. Castillo	8	57	27	1 — Stud 20 de Janeiro	1 — Mariano Sales	1 — Vem de ótimas corridas. Venderá caro a derrota.
2 Cé, A. Marçal	6	55	40	2 — Vunda Batista Cardoso	2 — Jorge W. Viana	2 — Turma algo forte. Sòmente como surprêsa.
3—3 Ultriz, J. Marchant	1	55	35	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Geraldo Costa	3 — Deve melhorar o fracasso anterior. Serve como azar.
4 Illora, J. Carlindo	8	55	40	4 — Stud Dum-Car	4 — Elbio Caminha	4 — Está bem. Deve produzir boa corrida. Azar regular.
5—5 Carven, A. G. Silva	7	55	40	5 — Jaime Tôrres	5 — Gabino Rodrigues	5 — Fraquinha. Possível apenas como azar.
6 Jamburana, G. Almeida	3	55	40	6 — Stud Forriel	6 — Valdemar Costa	6 — Difícil nesta companhia. Não cremos
4—7 Jônia, L. Lins	2	55	30	7 — G. Filadelfo de Azevedo	7 — Adair Feijó	7 — Continua tinindo forma. Venderá caro a derrota.
» Colette, M. Silva	4	51	30	» — Stud Ana Lúcia	» — Idem	» — No gramado terá alguma chance de figurar.

QUARTO PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela com descarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Tento, J. Marchant	9	56	25	1 — Zena G. Peixoto de Castro	1 — Carlos Cabral	1 — Muita chance neste percurso. Vale arriscar.
2 Alusiva, M. Henrique	8	54	35	2 — Rômulo Olivieri	2 — Anisio Neves	2 — Também é muito veloz. Inimiga certa.
3 Berceuse, E. Castillo	6	54	32	3 — Stud Ipiranga	3 — Cláudemiro Pereira	3 — E' se corrida. Venderá caro a derrota.
4 Centauro, A. Portilho	2	56	40	4 — Cláudio Lins de Bartos	4 — Levi Ferreira	4 — Bem preparado. Pode figurar bem neste percurso.
5—5 Tribunal, N. Pereira	10	56	40	5 — Edgar de Araújo	5 — Cirilo de Sousa	5 — Estreante. E' ganhadora em S. Paulo. Muito falada
6 Blast, O. Ulloa	4	56	35	6 — Reinaldo e Luís Reis	6 — Manuel Rafael	6 — Tudo a seu favor agora. Inimiga certa.
7 Olla, O. Rosalvo	1	54	60	7 — Stud Vera	7 — Plácido Campos	7 — Em plena forma. Séria candidata ao triunfo.
4—8 Baicuva, B. Alves	5	54	60	8 — Stud Esperia	8 — Mário Mendes	8 — A turma é forte. Sòmente como azar.
9 Buoyant, U. Cunha	7	56	60	9 — Stud Delta	9 — Alvaro Rosa	9 — Grande veloz. Boa chance pois.
» Conde, V. Ferreira	3	52	60	» — Idem	» — Idem	» — Forma com o companheiro um «duo» respeitável.

QUINTO PÁREO — (Prova Especial) — Às 15h30m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; e ..... Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêsos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Snooker, L. Diaz	9	57	30	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Fôrça aparente do páreo. Deve ganhar.
2 Cedro, A. G. Silva	6	51	35	2 — Stud 20 de Janeiro	2 — Mariano Sales	2 — Bem preparado para esta. Pode figurar com êxito.
3—3 Forum, J. Baffica	2	51	35	3 — Stud Lex	3 — Valdemar Costa	3 — Anda bem. Muita chance se correr aqui.
Hotspur, J. Carlindo	10	51	40	4 — Stud Jandaia	4 — Mário Mendes	4 — Mantém o estado. Sòmente como azar, para o placé.
Bellatre, D. P. Silva	5	56	40	5 — Stud Verde e Prêto	5 — Pedro Gusso Fuho	5 — A turma é forte. Achamos difícil.
3—6 Inhandjuny, E. Castillo	4	60	35	6 — Edgar de Araújo Franco	6 — Alcides Moraes	6 — Em plena forma. Sério candidato ao triunfo.
Marpn, L. Lins	11	53	50	7 — Justo Perez	7 — O proprietário	7 — Em bom estado. Pode figurar com êxito.
Comanduto XX	7	53	50	8 — Stud Setaurita	8 — Elbio Caminha	8 — Sòmente na areia terá alguma chance.
4—9 Crisoam, J. Tinoco	1	53	35	9 — Stud Eva	9 — Geraldo Morgado	9 — Está ótimo. Sério candidato ao triunfo.
10 Graal, M. Silva	8	60	45	10 — Stud Data Venia	10 — Adair Feijó	10 — Volta em boas condições Sério candidato ao triunfo.
» Luarzinho, Não correrá	3	58	—	» — Stud Chamma	» — Idem	» — Não correrá.

SEXTO PÁREO — Às 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos com sobrecarga.

(BETTING)

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Bambinal, F. G. Silva	7	60	35	1 — José Lauro e R. Freitas	1 — Sérgio Freitas	1 — Bom gramático. Venderá caro a derrota.
2 Farsista, J. Carlindo	10	54	50	2 — Valdemar Chuquer	2 — Mário Mendes	2 — Animal de surprêsas. Muito cuidado!
3 Deserto, E. Ribeiro	6	54	40	3 — Gladston Santos	3 — Benedito Ribeiro	3 — Muita chance nesta prova. Vai correr muito.
4 Sucesso, M. Silva	9	54	40	4 — Artur Herman Lundgren	4 — Eulógio Morgado	4 — No mesmo estado. Sempre bom azar.
5—5 Gage, G. Almeida	11	58	40	5 — Isaias Kuli	5 — Gonçalino Feijó	5 — Ganhou de Capacho. Conseguirá outra?
6 Lapacho, M. Henrique	14	60	50	6 — Stud Rinaldo	6 — Miguel Gil	6 — Está cada vez melhor. Boa chance.
7 Outubro, I. Amaral	18	58	50	7 — Décio Coutinho	7 — Estevam Pereira	7 — Tem corrido pouco. Sòmente como surprêsa.
8 Jonbis, S. França	15	54	60	8 — Luiz Carlos Amaral Hormain	8 — Alexandre Correia	8 — Turma forte. Sòmente como surprêsa.
9—9 Obreiro, L. Lins	17	52	60	9 — César Luís Mondone	9 — José S. da Silva	9 — Estreante. Fraco em C. Jardim. Não gostamos.
10 Romaneio, A. Cardoso	13	58	60	10 — Stud Ouro Branco	10 — Geraldo Morgado	10 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
11 Haliaó, A. Portilho	3	60	35	11 — Stud Teresópolis	11 — Sabatino d'Amore	11 — Pouco melhor. Serve apenas como azar.
12 Donatário, Não correrá	12	54	—	12 — Celina Werneck Vilana	12 — Jorge W. Viana	12 — Não correrá.
» Descalçando, A. Marçal	5	54	45	» — Paulo Coelho	» — Idem	» — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
6—13 Jerry, O. Moreno	2	60	50	13 — Cláudio de Andrade Ramos	13 — Valdemar Costa	13 — Aprecia o gramado. Inimigo certo.
14 Náutico, J. Ramos	4	54	40	14 — Stud Barrós Lima	14 — João Ploto	14 — Conserva a forma anterior. Bom azar.
15 First Love, L. Diaz	16	60	40	15 — Heronildo Macuco Borges	15 — Mariano Sales	15 — Tinindo para esta. Inimigo certo.
» Sach, E. Castillo	8	60	40	» — Stud E. G. Bastos	» — Idem	» — Regular apenas. Sòmente como surprêsa.
» High Red, A. G. Silva	1	54	40	» — F. A. Ramos	» — Idem	» — Vem de corridas fracas. Não gostamos.

SETIMO PÁREO — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — Às 16h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

(BETTING)

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Barbe Bleu, E. Castillo	4	57	35	1 — Stud América	1 — Sabatino d'Amore	1 — Vem de ótimas corridas. Competidor certo.
Ilex, M. Henrique	1	56	30	2 — Stud Delta	2 — Alvaro Rosa	2 — E' bom o seu estado, mas a turma é forte.
Hotspur, J. Carlindo	13	56	35	3 — Stud Jandaia	3 — Mário Mendes	3 — Melhor aqui. Serve como azar ou para o «placê».
8—4 Rostoky, U. Cunha	12	57	45	4 — Stud Don Mauricio	4 — Cornélio Ferreira	4 — Anda bem, mas no gramado corre pouco.
Bagjam, D. P. Silva	2	60	35	5 — Stud Valdir Alves	5 — Paulo Morgado	5 — Mau no gramado. Na areia seria um dos prováveis.
Tripoli, Não correrá	8	59	—	6 — Stud 20 de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Não correrá.
8—5 Forum, J. Baffica	10	59	50	7 — Stud Lex	7 — Valdemar Costa	7 — Na conta. Muita chance.
Everglade, L. Diaz	11	58	27	8 — Stud Seabra	8 — Armando Rosa	8 — Preparado para esta. Inimigo certo.
Raffles, J. Portilho	5	55	27	» — Idem	» — Idem	» — Vem de ótimas corridas. Pode figurar.
6—9 Luarzinho, M. Silva	6	59	45	9 — Stud Chamma	9 — Adair Feijó	9 — Está bem. Pode figurar com êxito aqui.
10 Pretencioso, J. Marchant	9	55	35	10 — Stud São Camilo	10 — Gonçalino Feijó	10 — Vem de boas corridas. Competidor certo.
» Tio Luiz, G. Almeida	8	52	35	» — Stud Santa Anita	» — Idem	» — Deve correr bem no gramado. Competidor.
» Diadema, D. Moreira	7	55	35	» C. J. G. Bezzera e J. Santos	» — Idem	» — Deve respeitar a turma. Sòmente como azar.

OITAVO PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 6.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 7 e 8 anos, ganhadores até Cr$ 400.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo, e égua 50, com sobrecarga.

(BETTING)

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Bôca Calada, D. Moreno	8	56	30	1 — Sérgio Machado de Oliveira	1 — Adolfo Cardoso	1 — Vem de boa vitória. Inimigo certo.
Noiteia, B. Vasconcellos	6	50	40	2 — Mario Dutra	2 — Gonçalino Feijó	2 — Gosta da grama. Azar sedutor.
Oglva, A. Marçal	11	52	40	3 — Joel F. G. Rosa	3 — Jorge W. Viana	3 — Regular apenas. Não acreditamos.
8—3 Quiroga, J. Portilho	7	52	30	4 — Stud Rinaldo	4 — Aniato Neves	4 — Cada vez melhor. Sério candidato ao triunfo.
5 Obstinado, A. Cardoso	12	60	45	5 — Stud Linda de Paula Machado	5 — Ernani Freitas	5 — Veio de São Paulo ùltimo. Competidor certo.
Belicoso, G. Almeida	3	58	50	6 — Paiesa, Cobra	6 — José Lourenço Filho	6 — Mantém o estado. Possível apenas como azar.
8—7 El Cheique, J. Baffica	1	60	35	7 — Antônio Dias	7 — Francisco Marussi	7 — Vai bem no gramado. Sério candidato ao triunfo
Zig-Zag, A. G. Silva	9	55	35	8 — Stud Sabrina	8 — Manuel Barao	8 — Como azar não é para ser desprezado.
9 Viento Norte, E. Castillo	4	57	30	9 — Stud Guinaxo	9 — Manuel Carego	9 — Como azar não é para ser desprezado
6—10 Jamegão, L. Diaz	5	60	50	10 — Stud Itaipu	10 — Elbio Caminha	10 — Bem preparado. Sempre é um bom azar.
11 Mayon, M. Silva	10	58	35	11 — Severo Bezzi	11 — Mário Mendes	11 — Corre muito no gramado. Competidor certo.
» Aratau, C. Calori	2	52	35	» — Stud Azul Turquesa	» — Idem	» — Difícil nesta companhia. Nada fará.

N. da R.: — Carreiras do «betting»: — Sexta — sétima e oitava.

Diário de Notícias

Domingo, 8 de Julho de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

SE os programas das duas anteriores corridas eram de molde e despertar as atenções dos entendidos, o organizado para hoje é pior. São 8 carreiras onde o carreirista tem muito o que meditar.

—o—

Pelo menos o aparecimento de «bombas» não deve preocupar muito porque voltando a pista ao seu estado normal esperam os observadores que as carreiras sejam bem disputadas e o retrospecto fique incólume sem o aparecimento daquelas exerecências que desapontam os entendidos.

—o—

Há muito apostador que prefere as letras. Não quer saber de outra fórmula. São três letras. B — por exemplo, onde aparecem Berceuse — Bellatre — Bambinal — Barbe Bleu e Bôca Calada. Uma acumulada com 5 parelheiros e está feita a fézinha, aguardando, já se vê, o resultado das pistas. Mas, existem alguns turfistas que formam com as letras de seu nome interessantes chapas. JUCA, por exemplo, escolherá Justicia, Ultriz, Cesaro e Araiaú. Vale experimentar a simpatia.

A chuva parece que vai contrariar todos os cálculos dos entendidos, uma vez que esperam pista de areia e, neste caso, está tudo perdido.

Logo de saída havia uma «barbada» em 1.000 metros. Queremos falar de Justicia que está para ganhar. Mesmo na pista pesada vamos insistir na sua marcação. Para a dupla temos Canhoneira e Inagua que estão bem preparadas, enquanto Igarapava é um azar recomendável.

—o—

Na expectativa de uma boa atuação no terreno anormal, indicamos Swami como o provável ganhador do segundo páreo, onde encontrará Bomarneiro e Juramento como os seus principais adversários. Zé um bom azar, pois, vem apanhando forma.

—o—

Siciliana é um dos mais destacados favoritos da tarde. Suas condições de treino são perfeitas e poderá corresponder nesta oportunidade onde enfrentará adversárias camaradas. Para a dupla indicamos Colette, enquanto Ultriz ficará como possível azar.

—o—

Se correr aquilo que sabe, em qualquer raia, iremos assistir um «show» verdadeiro de Berceuse no quarto páreo da tarde. Tento e Blast seus principais adversários no quilômetro. Se nada sofrer a pilotada de Castillo deve vencer fácil.

—o—

O quinto páreo é uma prova especial em 2.000 metros. Naturalmente passará para 1.900. Dizem que o Snooker não será apresentado devido ao pêso que lhe foi distribuido. Se isso acontecer, então, teremos de escolher entre Forum, Crisbam e Hotspur, que ostentam excelentes condições de treino. Forum deverá produzir melhor atuação e esperam os responsáveis pelo Hotspur melhor performance. Como se vê é um páreo difícil para um prognóstico antecipado.

—o—

No sexto páreo mau grado ao número excessivo de inscrições, palpitamos em Bagé que acaba de produzir excelente «performance» e só melhoras acusou em seu estado. Na grama teria em Bambinal um dos obstáculos mais sérios, o mesmo acontecendo com Deserto e o próprio Jerry que estão em ótimas condições de treino e poderão figurar com brilho.

O páreo é difícil, pois, em 1.200 metros os velozes terão de aparecer nos primeiros metros. Não esqueçam do Haliaó, como azar, bem entendido. Era o tal que apontavam como «barbadas» e entrou bem.

—o—

O sétimo páreo é o Clássico, semiclássico aliás, em 1.600 metros. Barbe Bleu, Ilex, Everglade e Rostoky são os nomes mais falados entre os entendidos. Não parece tarefa fácil para qualquer dos quatro. Entretanto, vamos escolher Ilex como o possível ganhador. Além de ter trabalhado bem, parece superior à turma. Barbe Bleu poderá figurar no final, pois, é bom o seu estado. Como azar escolhemos Pretencioso que deixou excelente impressão na última apresentação.

—o—

No páreo de encerramento, em 1.300 metros, destacamos dois nomes como capazes de responder à expectativa dos observadores, Bôca Calada e Viento Norte, que ostentam excelentes condições de treino. Em corrida normal, sem tropêços, estarão figurando no final. Obstinado, Jamegão e Notéia são os nomes restantes que poderão contrariar nosso prognóstico.

Para os Leitores

O nome do dia:
— Berceuse.

Falam muito:
Siciliana.

Pode chegar o dia:
— Justicia.

Dois favoritos:
— Swami e Forum.

Acredite quem quizer:
— Ilex.

Um segrêdo:
— Viento Norte.

Na Berlinda:
— Romaneio.

VAI CORRER MUITO

HOTSPUR volta a ser apresentado no clássico de hoje em excelentes condições de treino sendo olhado como adversário temível.

A Corrida de Quinta-feira, Dia 12

Para a corrida extraordinária da próxima quinta-feira, 12 do corrente, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

PRIMEIRO PÁREO — AS 13H40M — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	El Bandolero	57
2	Arrelique	56
2—3	Rembrandt	56
4	Hospodar	56
3—5	Rei do Nordeste	56
6	Idilio	56
7	Illil	56
4—8	Bill	56
9	Typhoon the Second	56
10	Itamo	56

—o—

SEGUNDO PÁREO — AS 14H5M — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Evidência	56
2—2	Las Vegas	56
3—3	Aresta	56
4	Exaltação	56
4—5	Canzoneta	56
6	Definida	56

—o—

TERCEIRO PÁREO — AS 14H30M — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Thebas	58
2	Descalda	52
2—3	Rubi-Cacha	58
4	Hulha Branca	58
3—5	Siva	58
6	Raspa	56
4—7	Quezilia	52
8	Léa	52
9	Genucia	52

—o—

QUARTO PÁREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	Fellow	56
2	Garrancho	56
2—3	Milieu	60
4	Quartzo	52
3—5	Radamés	52
6	Riso	54
4—7	Garbo	54
8	Joliz	60

—o—

QUINTO PÁREO — AS 15H30M — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	Divino	60
2	Rico de Laere	52
2—3	Ibsen	52
4	Nordestino	52
3—5	Oxford	58
6	Capitânea	50
4—7	Sepoy	52
8	Certerito	52
»	Embalo	52

—o—

SEXTO PÁREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	Bombês	50
»	Flaiçá	58
2	Ergura	52
2—3	Sornette	58
4	Nuvem Azul	54
5	Frota Belmont	50
3—6	Bagatelle	58
7	Gloriaiba	54
8	Royal Crown	52
4—9	Erela	54
10	Candongas	54
11	Nyrza	54
»	Mojica	50

SETIMO PÁREO — AS 16H30M — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	Billy	55
2	Eleitor	58
2—3	Baicuri	60
4	Norton	60
5	Goal!	56
3—6	Mon Ami	58
7	Firebolt	60
8	Buriadora	52
4—9	Tarbux	60
10	Escaravelho	60
11	Gin Fizz	60

—o—

OITAVO PÁREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	Irônico	55
2	Harris	55
3	Napoli	54
2—4	Admirável	58
5	Catuça	56
6	Tucumana	52
3—7	Bolonha	60
8	Charrúa	52
9	Dreiphus	50
10	Ouronegro	56
4—11	Aluête	56
12	Fleet Ace	60
13	Gamo	54
»	Gary Cooper	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NA AREIA!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia pesada, com exceção apenas do 7º páreo.

O 5º páreo será corrido em 1900 metros.

«Forfaits» Conhecidos Para Hoje

Para a corrida de hoje na Gávea, foram entregues "forfaits":

1 — LUARZINHO
1 — LUARZINHO, 5º
3 — TRIPOLI
4 — EVERGLADE, 7º
5 — DIADEMA, 7º
5 — OBSTINADO, 8º

O INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

ANDA BEM

FARRAPILHA que voltará a ser apresentado em boa forma, credenciado por uma vitória e bom exercício para o compromisso desta tarde.

Aproveite as férias de julho!

Não encere mais e vitrifique seu assoalho com Syntéko

Basta telefonar-nos e nós mandaremos, sem compromisso um técnico especializado que lhe dará tôdas as informações necessárias para que v. tenha 1.825 DIAS DE ABSOLUTO SOSSÊGO, resolvendo assim um dos principais problemas das donas de casa.

DECORAÇÕES AMENDOEIRA

Av. Copacabana, 709 — Grupo 501 — Tel.: 57-7299.

Férias — Turismo — Repouso
Passe seu fim de semana no
HOTEL JAVARY

Sede da

Letras e artes

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 8 de julho de 1956

Diario de Notícias

UM GINÁSIO DE ÓDIOS

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA cidade mal governada, em vez de escola de amizade, como devera ser por lei natural, conforme ensina a sã e venerável doutrina, torna-se um ginásio de ódios; e digo ginásio, não para evitar a repetição do vocábulo, mas para exprimir melhor a idéia, porque os ensinamentos da inimizade, que vêm da desordem nos serviços públicos têm o caráter de aulas práticas e até de exercícios físicos. Vejam, por exemplo, os trens da Central. Duas vêzes ao dia, na vinda e na volta, cada um dos trezentos mil suburbanos aprende a detestar o vizinho que lhe comprime as costelas. Aprende e reaprende; rememora e decora, exercita e aprimora a tática, a técnica de comprimir senhoras, de empurrar crianças, de machucar os velhos e os doentes. Duas vêzes por dia, entra ano sai ano, se aperfeiçoa assim o aprendizado do ódio.

Aliás, não é preciso ir tão longe. Em meios de transporte mais onerosos e menos suburbanos se observa o mesmo inquietante fenômeno. Basta examinar o jôgo fisionômico do chofer de ônibus, o observar seu modo de dirigir o veículo para perceber que seus sentimentos, em relação aos passageiros, aos pedestres, aos outros carros, são destituídos de urbanidade. Os passageiros também, com apático rancor, se entreolham como inimigos.

Mostra o mapa que o Brasil tem oito milhões de quilômetros quadrados, mas na capital dessa espaçosa república falta espaço, faltam os poucos decímetros quadrados que assegurem ao munícipe um mínimo de decência e de dignidade. Como se explica tão chocante desproporção entre o que se vê no mapa e o que se vê nos ônibus e nos trens? Ainda mais incompreensível se torne o fenômeno quando lembramos a propensão dos homens públicos pela demagogia. Com êsse dado a mais deduziríamos que os dirigentes, ávidos de popularidade, teriam interêsse em atender a êsses serviços, já que é na desordem dêles que melhor se publica a inépcia de um govêrno. Mas não, nem por esperteza, nem por cálculo, procuram disfarçar o espetáculo de desorganização. Nem por prudência, nem por mêdo se movem para deter a onda de ódios.

A explicação que encontro para tamanho desatino é a seguinte: a raça de nossos dirigentes se caracteriza pela ávidez de privilégios. Não basta dizer que são indiferentes ao sofrimento popular, e que lhes falta simpatia, com naturalidade, para resolver problemas que não lhes chegam à pele, uma vez que êles têm as chapas brancas e as verdes e amarelas para levar as filhinhas ao colégio e as madamas às compras. Não basta dizer que lhes falta a capacidade de sentir por simpatia, por espírito público, aquilo que não sentem fisicamente. Vou mais longe, e não receio estar cometendo injustiça. A mentalidade dos dirigentes, formada na escola dos privilégios e no culto do prestígio precisa do sofrimento popular para dar realçado valor às comodidades que desfrutam. Assim como o sujeito, que está empenhado em convencer-se da vantagem de ter uma casa de campo em Petrópolis, sente uma indisível satisfação, logo recalcada, quando ouve dizer que o calor no Rio tornou-se sufocante, e que morre gente de insolação, assim também essa raça de gente, cuja filosofia se polariza em tôrno de privilégios, de distinções, de honrarias, precisa do contraste, da moldura, e inconscientemente, por uma série de atos falhados, deixará de cuidar de problemas como êsse do tráfego. Assim a fidalguia dos que têm carro e chofer à porta se torna mais convincente e mais saborosa, e nesse meio tempo, mercê do exercício diário, vai-se acentuando o divisionismo dá nação pelo rancor, pelo ódio de cada um por cada um e por todos.

Hitler mandou ministrar à juventude nazista uma pedagogia de ódio, uma escola de nacionalismo homicida. Era um perverso, mas tinha seus motivos, seus planos de expansão imperial. E nós? Qual é a conquista que planejamos? Qual é o país que desejamos invadir? Onde está o inimigo? Na verdade, não é uma escola de homicídio que estamos incrementando: é antes uma academia de suicídio. E não é por crueldade que os nossos dirigentes se abstêm de tomar providências adequadas para melhorar um pouco o transporte de gente na capital da República. Folheando uma de nossas revistas ilustradas vejo o presidente da República abraçando a um bispo, e sou forçado a reconhecer na estremunhada fisionomia do chefe da nação, o esfôrço que faz para traduzir a presidencial bondade, como convém àquele comovente amplexo que celebra a amizade entre a Igreja e o Estado.

Não há pois maldade, maldade consciente, perversidade calculadora, crueldade definida e planejada, na série de omissões que deixam os serviços públicos entregues à espontânea lei da decomposição. Da explicação que dei deduz-se a irresponsabilidade dêsses dirigentes que, por congênita inclinação ou por arraigadas e recalcadas convicções, não podem, não podem realmente fazer mais do que fazem. Estou até disposto a crer que, vez por outra, algum dêles se angustia com o sentimento opressivo de sua incapacidade. Como porém não leio nos jornais a notícia de nenhuma renúncia, sou forçado a concluir que essas angústias são breves, e logo aliviadas com os bálsamos das honrarias e dos privilégios. E o povo prossegue, pontual assíduo o seu curso de detestação recíproca e de inimizade cívica. Dia após dia se acentua a agressividade dos choferes que aos trancos e barrancos conduzem centenas de rancorosos em provisória anestesia. E até os motoristas de táxis, que vivem do que rodam, e que, até onde ia o meu raciocínio, deviam ver no cliente o símbolo do pão e da sopa, até êsses já demonstram uma misteriosa animosidade contra quem ousa manifestar o desejo de se servir dos seus veículos. Explica-se talvez a soberba altivez dêles pela abjeção dos passageiros que se aproximam com ares suplicantes. A humanidade é assim feita. A lei da reação ensina que onde há quem se rebaixe haverá logo quem se enalteça. Ora, a raça dos passageiros é a mais maltratada de tôdas na capital desta infeliz República; segue-se pois, que a raça dos donos ou dirigentes de veículos há de ser a mais insolente.

Qual será o desenlace dessa acumulação de rancores? Quando assistiremos à colação de grau dessa turma que hoje frequenta a escola do ódio? Quem será o seu paraninfo?

Não sei responder. Sei porém que quanto mais indecente é a promiscuidade com que o povo se locomove, mais tran-

(Conclui na 4.ª página)

O conto no Brasil

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

A NATUREZA DO GÊNERO

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

HÁ vários anos, por proposta de Austregésilo de Athayde, vem a Academia realizando séries de conferências dedicadas a determinados aspectos de nossas letras. Já se falou sôbre poesia, teatro, romance, crítica, e êste ano, durante o presente mês de julho, o objeto do curso será o Conto.

Como me coube, na abertura da série, de acôrdo com o programa geral, fazer uma síntese da evolução do Conto no Brasil, aqui venho registrar, em alguns rodapés (...), o que tive ocasião de dizer nessa aula inaugural.

E' bem de ver que a palavra "evolução do conto" está aqui empregada em sentido puramente histórico e não como era empregada pela crítica evolucionista dos "gêneros literários", no século XIX, que atribuia a essas divisões uma organicidade e uma autonomia, que por natureza lhes não pertencem.

Tôda a tendência da crítica moderna, qualquer que sejam as correntes em que ela se divide, e não são poucas, é para atenuar ou mesmo suprimir a rígida diferenciação genérica, em literatura, que no século passado chegou a ser erigida por Brunetière, em França e, de certo modo, por Silvio Romero, entre nós, em lei por assim dizer intrínseca da arte literária. Os gêneros foram considerados como realidades autônomas que, de certo modo, transcendiam e deixavam na sombra os autores e as obras. O que fôra, para Taine, a ação determinante da raça, do meio e do momento, passava a ser, para seus sucessores, a ação de um determinado tipo de expressão literária. Deslocava-se a ação exterior do terreno físico-natural ou histórico para o terreno psicológico e estético, mas se mantinha o critério da ação determinante de fatôres exteriores. Passava-se do mesologismo ao tipologismo, mas se conservava a mesma primazia do determinismo estético, em novos moldes.

A êsse determinismo é que veio suceder, especialmente a partir de Benedetto Croce no início do novo século, um indeterminismo intrínseco, aliás muito mais de acôrdo com a própria natureza do fenômeno estético. A ação dos elementos exteriores passou a segundo plano e, pelo contrário, começou a ser reconhecida a primazia da atividade criadora. Tanto a natureza física ou social, do mesologismo, como a natureza formalista do tipologismo, foram pouco a pouco destituídas de sua influência decisiva ou determinante e passaram a constituir, quando muito, um condicionamento marginal. Essa deslocação de influências, na explicação do fenômeno estético, vinha corresponder a uma evolução semelhante no próprio terreno da observação psicológica. A uma psicologia marcada pela diferenciação rígida do espírito em faculdades, como que separadas por compartimentos estanques ou então dominada por um rígido determinismo sensorial ou hereditário, vinha suceder uma nova psicologia gradativamente marcada, a partir de Freud sobretudo, por uma consideração primacial do *todo* em relação às *partes*, da globalidade da natureza humana como explicativa da ordem de funcionamento da pessoa humana.

O que ocorreu na evolução da psicologia, sucedeu com a estética e com a crítica. O fenômeno literário, em particular, que aqui nos interessa, beneficiou grandemente dessas novas tendências à psicologia do conjunto humano, e a clássica diferenciação em gêneros, de tipo digamos assim paralelístico, começou a ceder a uma concepção, ao mesmo tempo mais unitária e mais complexa. Acentuava-se como em psicologia, a noção do *conjunto* ou do *complexo* — têrmo que desde então ia adquirir uma enorme popularidade, — mas ao mesmo tempo se multiplicavam os caminhos estéticos individuados, pelos quais cada autor e mesmo cada obra vinha adquirir uma autonomia, que a estética determinista, tanto geo-bio-sociológica como tipológica, não consentia que tivessem. E assim se chegou à atual fenomenologia literária, em que a noção de gênero literário chega a ser radicalmente negada, já que cada autor e cada obra constituem um *caso à parte* e em cada um se combinam todos os tipos e se criam, sobretudo, tipos novos que não correspondem, de modo algum, já não digo à rígida delimitação de fronteiras genéticas da crítica tradicional, mas ainda mesmo a qualquer tentativa de conservação dos tipos, sob outros pontos de vista não mais intrínsecos mas extrínsecos, não mais necessários mas acidentais, não mais determinantes mas condicionantes. A uma solução extremada sucedeu, como sempre, outra igual no extremo oposto. E como a verdade é sempre proporcional, acredito que a solução verdadeira está, não em repudiar pura e simplesmente o conceito de gênero literário, mas em reduzi-lo às suas proporções relativas.

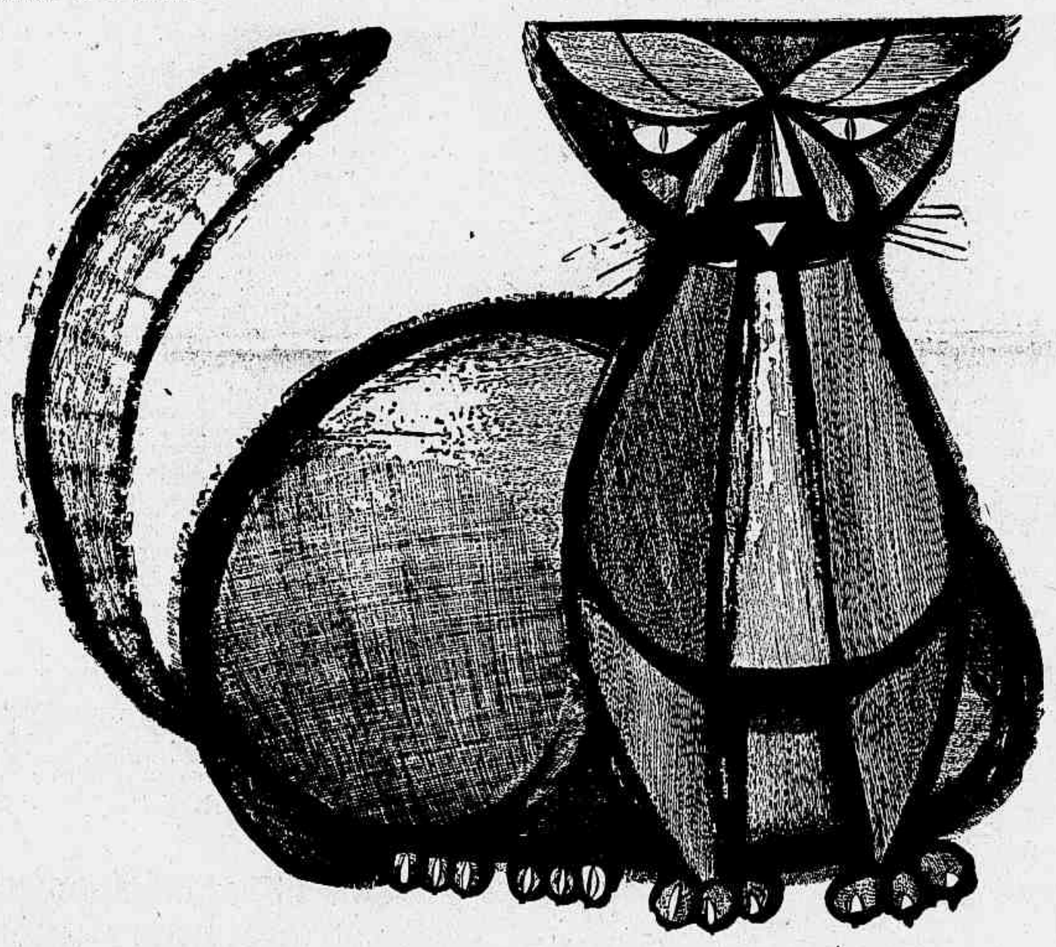
A poesia, portanto, não será indiferenciada da prosa, mas terá os seus limites extremamente alargados, de modo a compreender todo um mundo de novas variações do *verso*, com a métrica clássica, romântica ou mesmo simbolista, nem sonhava.

A prosa, por sua vez, tem os seus domínios tão alargados como os da poesia, e as suas províncias marcadas por um movimento constante de interpenetração, que de modo algum se submete à rígida delimitação fronteiriça, que o neo-classismo por exemplo aplicou a teatro, na sua falsa e rígida aplicação das normas aristotélicas ao palco pós-renascentista.

O Conto, nisso tudo, não desaparece, na voragem da insurreição anti-genérica, mas ganha uma elasticidade que só pode redundar em seu benefício, quando bem utilizada. Pois bem sabemos que no fundo de tôdas as intermináveis e insolúveis discussões e oposições entre escolas literárias e filosofias estéticas, há sempre uma invariável marcada pelo imprevisto: o talento criador. Onde êle existe, sejam quais forem as *regras* e as *concepções*, a obra será nova e duradoura. Se não existir, não serão elas jamais, em hipótese alguma, que provocarão o aparecimento de uma obra de gênio. Todos os sistemas são bons contanto que se coloquem a serviço da genialidade ou, quando menos, do talento. Não há fórmulas de beleza nem fronteiras impostas à intrínseca liberdade de invenção, que é a própria lei natural do espírito no plano da criação estética.

O gênero literário é, pois, uma convenção, mas não de todo arbitrária. O Conto, por exemplo, é normalmente uma obra de *ficção*. Mas pode corresponder a uma *realidade* sem por isso negar-se a si própria. E' uma obra de ficção *em prosa*, mas pode acidentalmente

(Conclui na 4.ª página)



«Gato» (1955) de Aldemir Martins, premiado na Bienal de Veneza (ver reportagem do enviado especial do «Diário de Notícias», na 5ª página)

Holanda em Flor

CECILIA MEIRELES

(Especial para o "Diário de Notícias")

O QUE me faz sofrer, na Holanda, é não ser aguafortista. Pontes, canais, desenhos da água, fachadas ponteagudas das antigas casas, tôrres de palácios e igrejas, relógios, chaminés, degraus de entradas e frontarias, árvores, realejos, carros, barcos embandeirados, guindastes, janelas, flôres, ganchos, correntes, lampiões, telhados, tijolos, estufas de vidro, tudo solicita uma aptidão que não tenho, tudo é linear, fino, agudo, incisivo, com o lirismo do exato e minucioso — um lirismo de pensamento mais que de coração.

Por sua vez, a luz da Holanda é uma luz para pintores: uma poeira de ouro leve que pousa nas paisagens, nas pessoas, nos objetos, anunciando contornos e côres, e logo desaparecendo em redor, discretamente, como se vê pelas ruas, pelos interiores, e nos maravilhosos quadros dos grandes Mestres, nos museus.

Todos já viram os barcos transbordantes de flôres, à beira dos canais; as nuvens de bicicletas que passam, resplandecentes como um fogo de artifício, pelas ruas cinzentas, impecàvelmente limpas; as cortinas de tôdas as janelas, sugerindo o confôrto da casa, com seus utensílios de cobre reluzente, e as naturezas-mortas da mesa: pão, queijo, leite, batatas; todos já viram, neste ou naquele quarteirão, o realejo grande como um altar, com suas volutas barrôcas, douradas ou brancas, encher o bairro de melodias; todos já encontraram em alguma esquina, um casal vindo de Volendam ou de Marken, com seus socos, suas roupas coloridas, suas toucas, seus aventais, seus cabelos amarelos... — O que nem todos conseguem ver é a Holanda em flor, a Holanda coberta de tulipas — porque a festa é rápida, o frio costuma ser grande, e o excesso de turistas, nessas ocasiões, cria o problema do alojamento.

Pois desta vez vemos as tulipas. Campos de tulipas. Imensos tapetes amarelos, vermelhos, roxos, brancos... A exposição de jardins, de Flora e Keukenhof, lembra logo a Holanda das quermesses: canteiros maravilhosos; repuxos; música de carrilhão, tão alta e leve e fina que parece também de água; leilão de flôres — e as pessoas que passam, com seus grossos casacos, chapéus de feltro de modelos inatuais, mãos vermelhas, cara tostada e feições rudes — porque boa parte dêstes visitantes são cultivadores, autores destas plantas deslumbrantes que admiramos, e cujas côres e pétalas pacientemente inventam, selecionando tubérculos e sementes, preparando híbridos, combinando água, terra, luz e amor, para obterem êstes veludos e sêdas, êstes pistilos, estas meias-tintas das corolas, êste perfume de mel.

Um dia, a flor se desenrola, e os olhos dos cultivadores estão sôbre aquêle segrêdo como sôbre um tesouro fechado. Depois, é o esplendor de uns poucos dias: a felicidade de ter conseguido uma realização idêntica à de um poema, de um quadro, de uma estátua. Eis a flor na sua perfeição! Apenas, ai de nós! — a vida é breve, e mais breve a das tulipas, crisântemos, rosas, jacintos que vamos encontrando, parados na sua silenciosa beleza efêmera. Tudo isto é apenas um instante. Brilho, viço, vigor, tudo se inclina para a morte; e, então, os jardins se fecham, e, quem passa de uma cidade para outra vê, depois dos esplêndidos tapetes de vivas côres, as flôres murchas amontoadas em barcos, pelos pequenos canais: as flôres que regressam à terra profunda, para o nascimento de outras primaveras...

«Aprended, flores, de mi,
lo que va de ayer a hoy...»

Nesta exposição de jardins, aparecem também esculturas, como complementos decorativos. Em diferentes estilos. Uma delas é um cachorrinho bastante complicado que, pela direita, parece um banco e, pela esquerda, um relógio. Uma senhora de espírito cartesiano e com um cãozinho de verdade na ponta de uma correia, perguntou aos circunstantes que lhe explicavam o singular objeto: «Então, se aquilo é um cachorro, isto que eu trago aqui, o que será?» (A verdade é que um galgo não se parece com um buldogue, e a escultura não é, obrigatòriamente a reprodução da aparência das coisas; razão pela qual voto pela escultura, pelo cãozinho sui-generis, que não late nem morde e está parado entre as flôres e as pessoas, e de nós todos é o único futuro sobrevivente).

Ninguém cuide, por essa história do cãozinho, que a Holanda esteja distanciada das modernas preocupações de arte. Muito ao contrário, seus belíssimos museus — que não me canso de amar — com visitas orientadas de estudantes; suas exposições tão variadas, me fazem crer que, em matéria de artes plásticas, êste é um país onde muita coisa pode acontecer. Todos sabem como os interiores holandeses são sedutores, com suas cerâmicas, seus objetos de cobre e de metal amarelo, seus panos decorativos, suas rendas. E suas flôres. Seus vasos de flôres que se vêem da rua, pousados no peitoril das janelas, sob o cruzamento das cortinas, seus ramos de flôres nos aparadores, no meio das mesas, em qualquer canto onde la ser sombra, e a sombra se transforma em corola vermelha ou branca, amarela ou roxa, e não deixa que anoiteça.

Êste gôsto pelas flôres é tão generalizado que ninguém se escandalizará de encontrar a sala de espera de uma repartição pública ornamentada com um belíssimo ramo, numa grande jarra, na mesa central. Nem tampouco se as flôres estiverem na mesa de trabalho de um alto funcionário, entre papéis oficiais, máquinas de escrever, fichários e arquivos... Mas, sem dúvida, o mais inesperado encontro com as flôres, na Holanda, foi numa vitrina de açougue, cujo proprietário dispusera, exàtamente como num quadro, uma grande posta de carne e algumas especialidades de salsicharia à sombra de altas e formosas tulipas, ainda mais resplandescentes naquele ambiente nítido, branco e rósco.

Há sobretudo uma coisa adorável, na Holanda: a sensação de que todos trabalham. O movimento das bicicletas, dos barcos, dos bondes; a ausência de gente parada pelas esquinas; a falta de vida noturna; o crescimento das cidades, recuperadas dos desastres da guerra; os mercados; os campos bem tratados; a vigilância constante para que o mar não venha des-

(Conclui na 4.ª página)

Em Busca de Uma Consciência Teatral

TEMISTOCLES LINHARES

JÁ agora a animação reinante em nosso teatro atual tem alguma coisa de sólido para mostrar à posteridade, senão justificar a sua razão de ser no presente, que é o livro de Décio de Almeida Prado **Apresentação do teatro brasileiro moderno** (ed. Livr. Martins, São Paulo 1956).

Realmente, a sua leitura revela um acontecimento duplo: o aparecimento de um crítico de teatro que faria honra a qualquer país onde o teatro estivesse ligado à cultura e formação nacionais, assim como criação de uma consciência teatral, coisa de que nunca tivéramos noção muito exata, a ponto de sempre discutirmos a natureza estética do fenômeno teatral em têrmos demasiadamente literários, isto é, vendo no teatro uma obra mais de escritores do que de homens de teatro. Este constitui uma espécie de descanso ou derivativo em que o poeta, o romancista e até o político iam espairecer de vez em quando de suas atividades habituais.

Hoje essa mentalidade mudou. O teatro já está situado em outro plano, de tal sorte que nele são evitadas até influências literárias. Elas, quando muito patentes, só podem contribuir para falseá-lo ou desviá-lo do seu caminho natural.

Teatro é, pois, outra coisa e o crítico não hesita em alvitrar a necessidade de se antepôr o teatro à literatura, no sentido de se dar preferência à ação e à realidade em vez de à palavra ou à poesia. Só assim é que os nossos homens de teatro de integração nos segredos dessa «arte fugitiva» ou dessa «planta frágil», que é o teatro, cuja conservação merece cuidados especiais. Entre nós, não resta dúvida que é ainda tarefa importante libertar o teatro da literatura, fazer que as personagens, por exemplo, falem menos a linguagem da arte que a da vida, que elas se emancipem de brilho verbal, da tendência para a ênfase, ou mesmo da tradição clássica, que só encontra inspiração na escolha dos grandes mitos universais, tal como sucede em Guilherme de Figueiredo ou Lúcio Cardoso, preocupados mais com fugir aos lugares-comuns da vida real, para afundarem nos lugares-comuns da literatura, das convenções literárias, que só prejudicam o teatro. E' certo que êste vai estar também sujeito a convenções, mas elas devem ser suas sòmente, indo ao encontro de aspirações e sobretudo do poder de comunicação que lhe sejam próprios e de seu público, que não se confunde com o público de romance ou de poesia, certamente menor e mais afeito a faculdades de finura e compreensão. Daí o caráter popular que o teatro possui mais do que essas outras artes e talvez só possa ser ultrapassado pelo do cinema.

Mas o importante é assinalar a presença de um teatro brasileiro novo que o autor pretende estar edificado à base dos seguintes elementos: a passagem de Dulcina, repentinamente, de Verneuil, para Bernard Shaw e Garcia Lorca, elevando todo o nosso repertório comercial; a influência exercida por Pascoal Carlos Magno sôbre os estudantes de todo o país, a renovação artística, em profundidade, feita pelos Comediantes; a fundação do Teatro Brasileiro de Comédia, com base nos grupos amadores paulistas.

São, na verdade, fatos incontestáveis e que ninguém de boa fé negaria. Mas se já temos um teatro moderno, alicerçado em tais elementos positivos, em que sobrelevam numerosos atores, cenógrafos, diretores, companhias e escolas dramáticas, perfeitamente inbuídos de uma consciência teatral, restaria falar dos autores novos.

O crítico se refere a treze dêles. Convenhamos que o número é reduzido e não está em correspondência com o que se observa nos outros setores do teatro brasileiro atual. E o mais grave é que da análise de suas peças, feita, aliás, com critério rigoroso e inexcedível pelo autor, a que não faltam os melhores dons de simpatia e boa vontade, muito pouca coisa parece sobrar. Trata-se de autores ainda não realizados e que dificilmente encontrariam audiência em futuro próximo. O problema maior está aí, sem dúvida. Como manter um teatro nacional sem autores nacionais?

E' exato que há o recurso das traduções ou das adaptações, para o qual tem apelado o teatro brasileiro moderno, sem nenhum prejuízo até agora para a sua trajetória ascendente. Mas êsse recurso, que favorece o conhecimento e o progresso do teatro dos grandes centros, sem deixar de contribuir para o engrandecimento do nosso em muitos de seus elementos básicos, nem por isso deve ser muito tranquilizador quanto ao caráter e ao processus do que venha a ser genuinamente nosso e que está precisamente na dependência de autores nacionais. A luta que o teatro brasileiro ainda tem de travar por muito tempo, será, pois, a favor do aparecimento de novos autores mais completos, mais válidos, sem os riscos da contradição que se observa atualmente nesse sistema de incorrespondência entre grandes atores, diretores, cenógrafos, etc. e autores que tanto deixam a desejar. Nesse particular forçoso é reconhecer que as escolas de arte dramática não deram nenhuma contribuição, a despeito de tudo quanto lhes possa ser levado a crédito no aperfeiçoamento da consciência teatral brasileira. O problema assim não parece ser de fácil solução, uma vez que ainda temos de recorrer aos nossos escritores quando que-

(Conclui na 4.ª página)

«A Casa de Campo» — Pintura de Christian Caillard — Espanha

NORDESTINOS — Pintura de Isaac Monteiro

DIÁRIO DE UMA VIAGEM AO BRASIL

Maria Graham, viajante-repórter, na tradução de Américo Jacobina Lacombe

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

● ★ ●

NA coleção "Brasiliana" (série grande formato) acaba de aparecer o volume oitavo intitulado *Diário de uma viagem ao Brasil* de Maria Graham, tradução e notas de Américo Jacobina Lacombe, um dos mais belos livros ultimamente aparecidos no gênero. Nêle convido hoje o leitor a passear comigo, não no terreno histórico pois a autora aqui viveu e sentiu importante trêcho de nossa História; assistiu o "Fico", estêve em Pernambuco no momento em que as lutas pela Independência atingiam ao auge, frequentou a Côrte de Pedro I, foi amiga de Lord Cochrane a quem induziu a aceitar "o convite do imperador para organizar a marinha brasileira", tendo sido finalmente governanta dos filhos de d. Pedro, "especialmente d. Maria da Glória então com cinco anos". Nosso passeio nesse livro magnífico será mais em tôrno das descobertas — vamos dizer assim — humanas que a grande mulher encontrou entre nós nas várias estadias em 1821, 1822 e 1823. O tradutor dessa obra não necessita apresentações. A êle devemos já vários trabalhos de História sendo também o muito operante diretor da Casa Ruy Barbosa.

Maria Graham — contanos a lombada dêsse livro notável — destacou-se entre o grande número de viajantes ingleses "que percorreram o Brasil a partir da vinda da côrte para o Rio de Janeiro", porque reunia um "feliz conjunto de qualidades tradicionais dos britânicos: objetividade, precisão, clareza e — acima de tudo — simpatia para com o povo observado. "Filha de um vice-almirante inglês, casou com outro homem da marinha de guerra: Thomas Graham — viajou a Índia e a Itália e veio em .. 1821 ao Brasil pela primeira vez num navio comandado pelo marido na "qualidade de professôra de literatura de uma turma de guardas-marinha".

Além dêsse precioso diário, Maria Graham deixou uma série de deliciosos desenhos quase todos hoje no Museu Britânico e que aparecem reproduzidos no volume da Editora Nacional.

Numa sexta-feira, 21 de setembro de 1891 Maria Graham viu pela primeira vez a costa do Brasil "o tempo está muito ventoso e o mar muito grosso. Estamos ancorados a cêrca de oito milhas de Olinda, capital de Pernambuco"; e no domingo 23 de setembro: "A noite passa em calma, bem como o dia. Trocamos várias mensagens com a terra, mas não pude desembarcar. Temos excelentes laranjas e verduras toleráveis da cidade. Divertimo-nos bastante ao observar os pequenos e curiosos barcos, canoas, *catamarans* e jangadas que navegam, remam e vogam em tôrno do navio. A jangada não se parece com coisa alguma do que já vi antes. "... Na segunda-feira 24, apesar da cidade estar em pé de guerra, diz Maria Graham: "o coronel, prevenindo que a cidade estava em estado de sitio, e que era incerto o novo ataque quer quanto ao tempo, quer quanto ao lugar, recomendou-me instantemente que ficasse a bordo. Mas eu nunca tinha visto uma cidade de estado de sitio e por isso resolvi desembarcar. "Mais adiante encantava-se com Pernambuco: "...não há preparação que evite o encantamento de que se é tomado ao entrar nêste pôrto extraordinário". Começa a andar pela cidade: "as ruas são calçadas em parte com seixos azulados da praia e parte com granito vermelho ou cinzento. As casas são de três ou quatro andares, feitas de pedra clara e são tôdas caiadas com as molduras das portas e janelas em pedra parda. "Não pode haver nada mais belo no gênero do que o vivo panorama verde, com o largo rio sinuoso através dêle, e que se avista de cada lado da ponte" .... "a vegetação é deliciosa para os olhos inglêses. Não tenho dúvida que os prados planos e os rios que fluem vagarosamente atrairam particularmente os holandeses, fundadores do Recife".

Os olhos de Maria Graham se extasiaram diante das nossas paisagens. Nada perdeu, tudo contou de Pernambuco, da Bahia, do Rio, o que não impediu que também sofresse diante de cenas como esta: «Não tínhamos dado cinqüenta passos no Recife quando ficamos inteiramente perturbados com a primeira impressão de um mercado de escravos. Era a primeira vez que tanto os rapazes quanto eu estávamos num país de escravidão, e por mais que os sentimentos sejam penosos e fortes quando em nossa terra imaginamos a servidão, não são nada em comparação com a visão tremenda de um mercado de escravos». Depois de descrever a monstruosa cena onde aparecem «cinquenta jovens criaturas, rapazes e môças com tôdas as aparências da moléstia e da penúria», escreve: «O espetáculo nos fêz voltar ao navio com o coração pesado e com a resolução «não ruidosa mas profunda» de que tudo o que pudessemos fazer no sentido da abolição ou da atenuação da escravatura seria considerado pouco». Sempre, deante de quadros idênticos que foi encontrando, Maria Graham jamais deixou de protestar: «Bom Deus! como pode existir êste tráfico e êstes hábitos da escravidão!»

No domingo, 29 de setembro, comenta: «O colégio e a biblioteca de Olinda estão em decadência. Não há um só livreiro em Pernambuco e a população de suas diversas freguesias sobe a 70.000 almas! «Analisa nossos hábitos de colônia: «o comum é combinarem os pais as bodas dos filhos sem levar em linha de conta senão a conveniência financeira», «frequentemente um namôro é mantido desta maneira e termina em casamento sem que as partes tenham siquer ouvido as respectivas vozes». E o seu encantamento pelo mar: «Há sempre alguma coisa de triunfante na sensação de navegar sôbre as ondas. Mas quando elas estão insolentes pela tempestade ou ficam ameaçadoras pelas rochas ou bancos de areia o triunfo aproxima-se do sublime: há nêle um secreto temor, ainda não das águas e uma elevação de alma até aquêle que criou o oceano e deu ao homem inteligência para dominá-lo».

«Os portuguêses europeus ficam extremamente ansiosos para evitar o casamento com os naturais do Brasil e preferem antes dar suas filhas e fortunas ao mais humilde caixeiro de nascimento europeu do que aos mais ricos e meritórios brasileiros». Grande repórter, Maria Graham não viu o Brasil-colônia com olhares superficiais; foi sempre à base de todos os problemas que marcaram e tanto, a formação da nacionalidade. Tudo registrou: «11 de outubro de 1821: «Vi e provei hoje a carne sêca, charque da América do Sul Espanhola», e ensina como prepará-la. Em 13 de outubro a fragata «Dória» deixa Pernambuco: «Deixamos Pernambuco com a firme convicção de que pelo menos esta parte do Brasil nunca mais se submeterá ao jugo de Portugal».

Depois é a Bahia, que nela achou «extremamente suja» «mas depois, quando inicia seus passeios falará «de uma paisagem tão bela que aspirávamos por um poeta ou um pintor a cada passo». Encontrou as senhoras baianas inteiramente desleixadas nos seus hábitos e roupas caseiros: «como não usam nem coletes nem espartilhos, o corpo torna-se quase indecentemente desalinhado logo após a primeira juventude». Nas paredes das casas viu

(Conclui na 6.ª página)

O "ROTEIRO" DO SR. ÁLVARO LINS

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PUBLICAÇÃO do «Roteiro literário do Brasil e de Portugal», de Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, veio suscitar reparos justos ao lado dos inevitáveis e efetivos elogios. Sem desmerecermos do sr. Buarque de Holanda (a quem o trabalho deve alguns dos poucos méritos nas rápidas mas excelentes anotações filológicas) pediremos contudo apenas ao sr. Álvaro Lins contas da orientação desta obra dada a sua qualidade de crítico da literatura, consagrado «atlânticamente, e com um vasto programa de atividades culturais a realizar na embaixada do Brasil em Lisboa. Êste «Roteiro» merece um debate digno tanto pelo tema como pelos nomes que o assinam. Isso tentaremos fazer. Não é a primeira vêz que numa antologia há omissões de escritores considerados de grande importância tanto pela crítica como pelos meios universitários ou até o grande público.

Temos à nossa mão alguns exemplos que talvez exijam uma menção para vermos algumas faces e não apenas uma do problema. De passo respondemos, antecipadamente a eventuais objeções. Assim na «Anthologie de la nouvelle poesie française» (Aux Editions du Seggittaire) não aparecem os simbolistas nem Verlaine. Devido a um critério, mas que nos é cuidadosamente explicado. Diz o prefaciador da antologia: «Nous avons délibérément participent en rien de l'esprit moderne et que d'autre part ils participent en rien de l'esprit moderne et que d'autre part ils representaient une fin. L'absence de Verlaine est due aux mêmes raisons. Verlaine est un terminus». Pode discutir-se, mas o público foi avisado. O que nunca acontece neste «Roteiro». Há critérios de outra ordem como verificamos na «Première anthologie vivante de la poésie du passé» de Paul Eluard. Aí não aparecem nem Racine, nem Corneille, porque eram poetas mas autores de teatro, para isso devendo-se, segundo Eluard, fazer uma antologia especial. Vejamos agora o que se passa com La Fontaine.

Eluard não fêz uma seleção das suas páginas, mas sugere os motivos inspirados na sua ética marxista: «La Fontaine plaide dans ses fables, pour le droit du plus fort: éloignons-le des rives de l'espérance humaine». Contestável, mas honesto.

Todos sabem a posição de Gide em face de Peguy. Encarregado de fazer para a «Pleiade» uma seleção de poesia, negou-se a incluir Peguy, mas teve uma palávra de menção, embora nela exprimisse mais a subjetividade gideana, com todos os seus erros e fobias, do que uma conceituação estética. De tôdas as formas não há uma supressão absoluta, bastando uma palavra, como sinal da existência do poeta, ainda que tivesse sido um êrro não dar-nos alguns trechos mòrmente pela sua influência em movimentos posteriores.

Quando se trabalha com segurança e se deseja dar uma idéia completa dos assuntos versados, torna-se obrigatória uma menção dos autores mais importantes que não figuram na antologia embora todos os que representam valores de primeira grandeza devam estar presentes.

Isto é verdade não apenas para uma antologia da literatura, como até para uma antologia de temas, como no caso do livro «Tragic Themes in Western literature» (Seven essays by Bernard Knox, Maynard Mack, Chauncey Tincker, Henri Peyre, Richard Sewall, Konstantin Reichardt, Louis Martz — Yale University 1955).

A escolha é discutida, no prefácio, ditas as razões por que num trabalho de conjunto, se preferiu esta ou aquêla tragédia de Sófocles, Shakespeare, ou Racine, êste ou aquêle tema, dando ao leitor subsídios para bem julgar da correção do critério adotado.

Nada disto foi feito pelo sr. Álvaro Lins. Quem não está presente conclui-se que não existe.

OMISSÕES

Neste pequeno trabalho de crítica estabelecemos um plano que se desdobra em três pontos: 1º — Omissões; 2º — mutilações (de parte importante, e às vêzes fundamental, dos autores citados): 3º — Valor e sentido dêste «Roteiro».

Preocupa-nos sinceramente que os brasileiros menos avisados julguem que esta antologia exprime uma imagem mesmo reduzida da literatura portuguêsa. O que aí está são algumas imagens baças, descosidas, sem unidade intrinseca sem um movimento orquestral. Antes porém desta visão de conjunto impõe-se a discussão paciente do primeiro e do segundo ponto, que, se completam para nos dar uma idéia das omissões do trabalho na verdade espantosas.

A própria idéia de antologia implica evidentemente a ausência de grande número de escritores e seria inútil ou apenas humorístico indicar todos os nomes que não figuram e são necessàriamente apontados, mesmo quando de segunda ou terceira categoria, numa história completa da literatura.

O grave é que faltam muitos de primeira ordem. Tentaremos mencioná-los e justificar o nosso ponto de vista.

Apesar de mais severos rara as faltas cometidas com escritores modernos, pois são os de maior interêsse do público brasileiro, não podemos deixar de notar logo entre os cronistas a exclusão de Gomes Eanes de Zurara.

A importância dêste cronista está assinalada por Aubrey Bell («A Literatura portuguêsa» — História e Crítica — pág. 101) nestes têrmos: «Foi êste cronista historiador sincero que não se poupava a trabalhos para saber a verdade. Quando o rei o encarregou de narrar os feitos dos Meneses em África Zurara não se contentou com as recordações ou memórias dos Cortezãos e partiu para Marrocos em agôsto de 1467 passando ali um ano inteiro a colegir materiais de primeira mão». Bell, neste livro, considerado como uma das melhores histórias da literatura portuguêsa, diz ainda que Zurara era capaz de elevar-se «à verdadeira eloquência».

Georges Le Gentil («La literature portugaise») conhecido e estimado por todos os que se dedicam a êstes assuntos, diz na página 20 estas palavras: «On peut grâce aux trois livres qu'il a consacrés à la prise de Ceuta et aux exploits des deux premiers gouverneurs, D. Pedro e D. Duarte de Meneses, reconstituer la vie de la garnison de 1415 a 1464». E, referindo-se a «Crónica da Conquista da Guiné»: «Le manuscrit fut signalé à l'attention des historiens para Ferdinand Denis en 1837 et publié en 1841 par le viconte de Santarém. **On en tira aussitot des arguments décisifs en faveur de la priorité des navigations portugaises.** Le portrait qu'il nous trace de l'Infant D. Henrique, véritable initiateur de l'expansion coloniale, est le temoignage **le plus complet que nous possedions sur cette figure hautaine, un peut froide et mystérieuse, d'ascete et de realisateur».**

Todos os que têm da história literária como da história em geral, uma idéia que não seja antropomórfica, (no «Roteiro» os autores surgem desligados da estrutura social, cada um como milagre sem antecedentes e consequências) verificam a presença de Zurara nos trabalhos de Oliveira Martins sôbre essa época, e mòrmente em «Os filhos de D. João I». E, mais próximo, An-

(Conclui na 4.ª página)

Vlaninck diante de um dos seus quadros em uma recente exposição do consagrado pintor.

MENINA-E-MÔÇA

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

SIM, me lembro: estava de branco. Estava de branco e, debruçada no abismo vertical do navio, à cabeça apoiada nas mãos, contemplava o mar em silêncio. Entardecia. Aquela hora, visto do convés deserto, o oceano era uma massa plúmbea, imagem de tédio sem fim dos longos dias a bordo. E na quietude da hora grave sua silhueta de menina-môça, que tinha qualquer coisa de ave, recortava-se aérea e grácil no ar esfumado da tarde. Estava de branco e a aragem marinha brincava em sua ondulada cabeleira, onde espêssa noite se aninhava... Não, não me surpreendia se num momento desferisse um vôo...

Súbito, começou a trautear uma canção. Calando o ruído dos passos, aproximei-me pelas costas. Que cantaria aquela adolescente de branco, debruçada na amurada deserta? Pressentiu-me. Voltando-se com um sorriso envergonhado, ensaiou um movimento pânico de fuga. — «Continue. Tem uma linda voz». Fixou-me uns olhos maus: — «Quer zombar de mim?» Protestei que não, disse-lhe amabilidades.

Fêz-se um difícil silêncio.

— «Pelo que vejo nossos gostos não diferem muito». De novo seus olhos, agora menos inquietos, pousaram em mim: «— Por que fala isso?» Confessei-lhe que a vinha observando desde o primeiro dia, que lhe notara o temperamento esquivo, a ausência de camaradagem a bordo, a sua constante procura de solidão no convés. Perguntei-lhe se queria posar para um retrato. «— Você é pintor?» — «Não, mas pinto». «— Como se chama?» Disse-lho e nome. «— Ah! Seu rosto não me era desconhecido... Acompanhei tudo pelos jornais. Foi o premiado do último «Salão», vai passar dois anos na Europa, não é? Como o invejo! Um prêmio de viagem... Paris, a Itália... Os grandes museus... Que felicidade».

Então suspirou e contou-me a sua «grande, terrível tragédia íntima».

Era a criatura mais infeliz dêste mundo; e como não, se desde criança gostava de canto e o pai queria que seguisse química industrial? Êle era bonissimo, mas um homem cheio de preconceitos contra a arte e os artistas. Para maior desgraça, ainda agora deixavam o Rio e iam para o Recife. Um exílio! Em outros tempos chorara muito, por último conformara-se. Estudar canto depois de formada? Mas se já fizera quinze anos, e até lá seria uma velha, com dezenove! Que eu não sorrisse. Dezenove anos era um fim de vida.

Comentei sem ironia: «— Espero que não tenha pensado em... tomar uma decisão extrema?» Evitou encarar-me e no tom de quem confidencia um segrêdo: «— Para ser franca, confesso que nestes dias de viagem examinei minha vida muito a sério e foi com essa intenção que me encaminhei para o convés»... Disse; disse-o num arranco, e sem me dar tempo para uma palavra, desapareceu.

Há quantos anos? Que terá sido feito da vocação, da ardente vocação da menina-e-môça que me confiou um dia, em viagem, o seu sonho ideal? Venceria a arte ou a ciência, venceria o canto ou a química industrial?

Deixei-a na manhã seguinte no Recife, e à hora da despedida nem me ocorreu indagar-lhe o nome, tão distante do mundo real vivia eu naquele tempo... E eis que a visão antiga arrebentou em mim nesta hora, qual emurchecido lírio que num milagre reflorescesse. Lembro que estava de branco. Debruçada no abismo vertical do navio, a cabeça apoiada nas mãos, contemplava o mar em silêncio. E na quietude da hora grave sua silhueta de menina-e-môça, que tinha qualquer coisa de ave, recortava-se aérea e grácil no ar esfumado da tarde.

Lembro que estava de branco e a aragem marinha brincava em sua ondulada cabeleira, onde espêssa noite de aninhava... Não me surpreenderia se num momento desferisse um vôo...

BANDEIRANTES, EMBOABAS E JUDEUS NAS MINAS GERAIS

DANIEL DE CARVALHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

★

O DEVASSAMENTO do interacôrdo do Brasil dentro e além das raias traçadas no Tratado de Tordesilas se deve principalmente a quatro impulsos de expansão geográfica. O 1º das «Entradas» ou expedições oficiais exploradas; o 2º da avançada contínua dos criadores de gado pelo sertão; o 3º das missões Jesuítas, Franciscanas e de outras ordens religiosas para a catequese local ou «descimento» dos índios e, finalmente, o do bandeirismo paulista para apresamento do silvícola e descobrimento de metais preciosos e pedrarias de valor. O ciclo das bandeiras foi, sem dúvida, o mais importante de todos. Êle se caracteriza não só pela finalidade específica e pela área territorial incorporada ao país, pelo **ut possideti**, como ainda pela sua base étnica. Graças à composição demográfica de mamelucos (mestiços de índio) e de índios puros é que as bandeiras puderam, numa série de memoráveis campanhas, alcançar os objetivos não atingidos pelas incursões anteriores dos portuguêses.

Guardadas as proporções, assemelha-se êsse movimento aos realizados nos séculos X a XIII na Europa. Nas cruzadas, movia a vontade dos homens a fé nos bens do céu. Nas bandeiras, a fé nas riquezas da terra. O mesmo delírio coletivo, que se apossou da cristandade na época das Cruzadas, dominou a população paulista na época das bandeiras. Quem dispusesse, de meios e prestígio devia organizar uma bandeira. Quem não dispusesse, cumpria alistar-se nas que se organizavam. Era desonroso ficar em casa um homem válido. Só permaneciam mulheres, velhos e doentes.

Os bandeirantes escreveram, sem dúvida, páginas maravilhosas da nossa história e deixaram, ao longo de suas marchas, marcos imponentes da grandeza humana. Como os cruzados, êles se elevaram ao cimo da audácia, da abnegação e do heroísmo, mas também desceram aos abismos da crueldade, do arbítrio e da cupidez.

Os bandeirantes não eram ricos nem lavavam vida de fausto. O contrário tem sido dito por vários autores iludidos pelo fato de alguns paulistas possuírem engenho de açúcar e serem notórios a abastança e o luxo dos senhores de engenho de Pernambuco e Bahia. O luxo e o fausto da aristocracia rural daquelas capitanias do norte, nos dois primeiros séculos do nosso descobrimento, são atestados por testemunhos incontestes.

Oliveira Viana concorreu muito, com o pêso da sua autoridade, para estender à nobreza rural do sul, especialmente à de São Paulo, a mesma suntuosidade de viver dos abastados senhores de engenho pernambucanos e baianos. Apresentando o dr. Guilherme Pompeu como tipo representativo da fidalguia paulista, entende que os paulistas eram todos ricos, donos de enormes latifúndios, cultos e capazes da generosa hospitalidade daquele riquíssimo fazendeiro.

Ora, os arquivos da Câmara Municipal de São Paulo e os inventários dos bandeirantes não confirmam essa suposição e demonstram que os homens da fortuna do dr. Guilherme Pompeu não constituiam regra e sim exceção. A maioria dos paulistas era de fidalgos orgulhosos, honestos, pobres e de vida rude e sem cônforto. Aliás, não se compreenderia que donos de grossos cabedais, acostumados à mesa farta, a dormir em fofos coxins, aos jogos e folganças, isto é, a gozar a vida com todos os deleites e comodidades, se abalançassem a emprêsas durissimas, arriscando a saúde e a vida, passando por tôda a sorte de necessidade, atrás de bugres, ouro e pedrarias. Tem razão Plínio Salgado quando salienta que o pobre é que é livre para tais aventuras em busca de melhoria das condições de existência (**Como Nasceram as Cidades do Brasil**, Lisbon, 1946). Sòmente depois das descobertas auríferas nas Gerais é que se modifica o padrão de vida dos paulistas e começam êles a luxar. (Carlos Afonso dos Santos, **As Lutas entre Emboabas e Paulistas**, Belo Horizonte, 1952).

Abastado era, todavia, Fernão Dias Pais. De têmpera

(Conclui na 4.ª página)

LONDRES

Poema de MARIA JOSÉ TRINDADE NEGRÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

VENTO, vento, vento da noite, vento lavado
leva-me contigo!
Leva-me contigo, vento lavado,
leva-me contigo...
para longe... longe...
Onde mão não me prenda,
nem olhar me angustie,
nem lábio a meu lado soluce,
sob palavra inócua,
desejo impossível.
Para longe... longe...
Essa Londres sonhada
entre música e cinza...
as águas do Tâmisa oleoso e largo...
o amarelo fog, penetrante, lento,
vadio, que se espreguiça pelas praças, pelas ruas,
se esfregando nas paredes, nas vidraças,
como um gato...
— Não! Não me deixes cair pelo chão
como as fôlhas que arrastas!
Não! Antes deixa-me
como os galhos despidos
que suplicam e esperam...
Transidos de frio,
mas vivendo.

POESIA HISPANO-AMERICANA DO SÉCULO XX

TRADUÇÃO DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

(Especial para o «Diário de Notícias»

★

MÉXICO

GUADALUPE AMOR

(1920)

Vem Disfarçado...

VEM disfarçado de amor,
de silêncio, de quietude,
de ternura, de virtude,
mas aproveita-me o ardor.
A êste fogo abrasador
que em meu coração chameja
dá-lhe um motivo que seja
como eterno combustível.
Deus, faze-te já visível!
Que perdes em que eu te veja?

NICARÁGUA

RUBÉN DARÍO

(1876-1916)

O FATAL

DITOSO o vegetal, que é apenas sensitivo,
e mais a dura pedra, essa porque nem sente,
pois não dor maior do que a dor de ser vivo,
nem maior aflição do que a vida consciente.

SER, e não saber nada, e ser sem rumo, e ésme,
e o temor de haver sido e um futuro terror...
E o fúlmo espanto de estar morto amanhã mesmo
e sofrer pela vida e pela sombra e por
aquilo que, ignorando, apenas suspeitamos,
pela carne a tentar com seus frescos racimos,
e não sabermos aonde vamos,
nem donde vimos...

República Dominicana

MANUEL DEL CABRAL

(1907)

A do Rio, Que Branda!

A do rio, que branda!
Mas que dura é esta...
A que [illegible]

A Vaca Morta

AMANHECEU no caminho
sem que ninguém a velasse,
só, sob as velas do céu
que até seus olhos baixavam.

ESTAVAM brancos seus dentes
(que sempre brancos estavam).
Que inofensivo era o dia
quando em seus dentes brilhava

ONTEM, jogaram-na à cova;
ficou de cara pra cima.
E dorme tal como quando
diante dos homens vivia!

COLÔMBIA

EDUARDO CARRANZA

Fabuleta

A TARDE, donzela azul,
abriu seu livro de estampas:
a tarde, corpo trigal
e olhos claros como tu.

A TARDE ha uma história
de nuvens sem direção
e de águas enamoradas
com luminárias na voz.
(...A Rainha das Fragrâncias
assomava-se ao balcão
do jasmim; pela verêda
o Vento Noivo passou...)

A TARDE os seus olhos úmidos
um instante levantou:
fugia em balsas douradas,
por todos os rios, o Sol.

RIRO claro, cinta azul,
atrás do arco transparente
da tua alegria, de pronto
a tarde cruzaste tu
A [illegible]

Livros e fatos

Raul Lima

REVISTA DO LIVRO

Sr. José Renato Santos Pereira

AFINAL o Instituto Nacional do Livro possui um órgão permanente de divulgação. A inexistência, até há pouco, dêsse órgão é, sem dúvida, no meio dos relevantes empreendimentos levados a cabo por Augusto Meyer, uma omissão a lhe ser debitada.

O atual diretor teve a excelente iniciativa de lançar a «Revista do Livro, em cuja realização se podem anotar muitas falhas que certamente cuidará de corrigir, a começar pelo mau gôsto das referências à «feliz inspiração do dr. José Renato Santos Pereira» é acentuar no que se refere à parte gráfica, que não se recomenda

O número 1-2, lançado como item das comemorações da Semana do Livro, instituída por sua vez em homenagem à data do aniversário de Machado de Assis, contém na introdução, além daquele trêcho que trai provincianice, o voto, com igual marca, de que a revista sob o signo machadiano, venha a ter «o mesmo e glorioso destino que os fados teceram ao nosso ilustre patrício».

Decerto nos números vindouros a seleção da matéria terá melhor orientação, entregando-nos algo mais homogêneo, mais fiel ao que se presume deva caracterizar o órgão de um instituto, Nacional, «do Livro», isto é, não eclética, não ambiciosa em tornar-se uma revista de assuntos gerais nos seus cinco cadernos: Estudos, Inéditos, Resenhas, Bibliografia e Noticiário.

Contam-se, entre os colaboradores do número inaugural, nomes de relêvo nas letras nacionais. Responsáveis pela «Revista do Livro», além do diretor sr. José Renato Santos Pereira, são os secretários Crisanto M. Filgueiras, Enryalo Cannabrava e Hélio Gomes Machado. Tem ainda como redatores: J. Galante de Sousa, Carlos Davi, Alexandre P. da Cunha, Eduardo Rodrigues e Paulo Sérgio Neri.

INFANTIS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS, sempre atenta aos interêsses do público leitor infantil, lançou mais os seguintes livrinhos: — «Raposo Tavares, o conquistador dos Andes» — da autoria do romancista Hernani Donato, com ilustrações de Storni.

— «Pequetita» — conto de Andersen, com ilustrações coloridas de R. Eggers.

— «O Lenhador e o Pinhão Dourado» — de Maria Irma Rinaldi Sydow, ilustrações de O. Storni.

— «Ivan, o Princepezinho Triste» — de Naly Burnier Coelho, ilustrações de R. Eggers.

Premiado o Sr. Román Escohotado

A Embaixada do Brasil em Madrid comunicou ao Itamarati, o julgamento dos trabalhos apresentados pelos candidatos ao «prêmio «Carmen Dolores», instituído no ano passado, naquela capital, a fim de recompensar o autor de quatro artigos sôbre o Brasil, publicados em jornais espanhóis, no período de 1º de maio de 1955, a 30 de abril dêste ano.

O prêmio, no valor de vinte e cinco mil pesetas, coube ao jornalista madrilenho Román Escohotado, ex-adido de imprensa à Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro.

Treze candidatos, com um total de cinqüenta e dois artigos, apresentaram-se como concorrentes. Quase todos os trabalhos jornalísticos foram considerados de excelente qualidade.

A entrega do prêmio foi realizada pelo Embaixador do Brasil, na sede de nossa Missão Diplomática, em presença de destacadas personalidades dos círculos jornalísticos e literários espanhóis.

POESIA HISPANO-AMERICANA

Este suplemento vem divulgando e publicará ainda, vários poemas traduzidos pelo escritor, poeta e filólogo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. São frutos do proveitoso contacto do tradutor com a literatura de tôda a América hispânica, durante sua permanência no México, em missão do govêrno brasileiro, e visitas aos diversos países dêste hemisfério.

Em 1957, a Livraria Civilização Brasileira lançará uma antologia de poetas hispano-americanos, reunindo essas e outras traduções do mestre Aurélio.

«NAVIO FANTASMA»

Não é um livro de pirataria, nem de mistério. E' o livro de poemas de India Rêgo, Edição Clube dos XII, uma poesia clara, singela e sincera, emotiva e doce.

VOLTA DE CYRO DOS ANJOS

A volta de Cyro dos Anjos ao romance, mais de dez anos depois do seu «Abdias», ao qual se seguiram apenas reedições de «O Amanuense Belmiro», um dos livros brasileiros de ficção mais lidos e apreciados. O fato resulta um acontecimento importante para a crítica e para o público, e, dentro dêste, para os meios políticos, pois «Montanha», título da obra que José Olímpio acaba de lançar, tem dimensões diversas dos trabalhos de psicologia individual, focaliza a vida nacional, com interpenetração da história e da imaginação, com a presença de tipos em quem podem ser identificadas características de diferentes figuras do nosso meio.

Tudo contribui para o êxito da volta de Cyro dos Anjos às atividades de ficcionista. «Montanha» tem a capa desenhada por Carlos Thiré.

O PAPA E O ANO SANTO

Uma bela plaquete, comemorativa do 80º aniversário do Santo Padre — «Pio XII, Pont. Max. — Postridie Kalendas Martias — MDCCCLXXVI — MDCCCCLVI», contém artigo de Alceu Amoroso Lima, «O Papa e o Ano Santo», exaltando o papel do Sumo Pontífice nas comemorações universais de 1950 e as repercussões no mundo cristão.

CONTOS DE ARTHUR AZEVEDO

ALÉM das edições comuns dos «Contos Fora de Moda», aliás um dos mais simpáticos lançamentos do ano passado, tal é o prazer que proporciona a leitura ou releitura das páginas de psicologia e humor de Artur Azevedo, a Livraria Prado lançou uma tiragem especial daquelas excelentes histórias, comemorativas do centenário do grande teatrólogo. Nessa edição, teve o cuidado de reproduzir, internamente, a bela capa de Darcy Penteado.

Exemplares fora do comércio trazem impresso o nome do respectivo possuidor, amável iniciativa da editôra.

«DESAPARECIMENTO DA AURORA»

REVISTA BRANCA, iniciando seu programa de edições de autores brasileiros para 1956, vai lançar, em princípios de julho vindouro, a novela de Joel Silveira «Desaparecimento da Aurora.

Além da tiragem comum, êste livro terá uma edição especial de luxo, em papel vergé, com capa de Santa Rosa e cinco ilustrações de Darel. Os exemplares especiais serão destinados exclusivamente a subscritores.

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

CRÍTICA, ENSAÍO E CRÔNICA II

CARACTERIZOU-SE, no artigo anterior o sentido da palavra **ensaio**, designativo de um gênero literário, sua evolução na definição dêsse gênero, e o desdobramento que seu uso vem tendo recentemente. Significava no início uma forma literária específica, criada modernamente por Montaigne, e adotada e desenvolvida pela literatura inglêsa com o sentido de uma «tentativa», dissertação breve, concisa, livre, em linguagem familiar. Hodiernamente, o uso da palavra estendeu-se, e se aplica também a outros tipos, aliás, de estrutura e significado inteiramente opostos aos originais ensaios, e que são os ensaios de julgamento, formais, regulares, concludentes, metódicos, críticos, políticos, filosóficos, históricos, etc.

* * *

No Brasil, a prática vem restringindo o uso da palavra ensaio ao segundo tipo, justamente o oposto ao tipo original, fazendo-a sinônima de estudo: crítico, histórico, político, filosóficos, etc. Na linguagem brasileira corrente, êsses estudos recebem o nome de ensaio. Por isso, um estudo crítico, publicado em livro, é designado como ensaio, e ensaista o seu autor. E' o caso de um Augusto Meyer, que é classificado como ensaista e seu livro sôbre Machado de Assis (que é um livro de crítica) é definido e arrolado como ensaio. O livro de crítica de Mário de Andrade, **Aspectos da Literatura Brasileira**, é classificado como de ensaio, não obstante ser de crítica. Muitos e muitos livros e autores, críticos de literatura, estudiosos e pesquisadores, críticos sem dúvida, passam como ensaístas, jamais como críticos, para o nosso noticiarismo, só porque não exercem a crítica militante, embora escrevam e publiquem estudos críticos. São sempre ensaístas.

Enquanto isso, críticos e crítica são palavras que, em nossa linguagem corrente, se aplicam apenas aos chamados críticos de ofício, os que exercem a crítica militante, periódica, regular, registrando ou comentando livros publicados no momento: Para nós, crítica é sòmente a militante, em jornais ou revistas literárias, periòdicamente, justamente aquêle tipo para a qual, na língua inglêsa, há a palavra «review».

Em verdade, a crítica militante e regular de livros em jornais e revistas, em rodapé ou folhetim, em colunas horizontais ou verticais, é «review», não crítica, e seu autor um «reviewer» e não crítico, muito embora possa, fora daí, ser um crítico e fazer crítica. Mas o «review», como já ficou demonstrado em artigos anteriores, não é crítica, mas um tipo de jornalismo, subordinado a sua finalidade e espírito.

* * *

Portanto, 1) o que nós chamamos no Brasil **ensaio** (referente à literatura) é crítica no duro. O sentido que lhe emprestamos é de «estudo» crítico, pois a palavra ensaio, neste passo, perdeu o sentido original, assumindo o feitio de estudo, acabado, concludente, depois de análise e pesquisa.

2) — O que aqui designamos como **crítica, é o «review»**, dos inglêses, peça jornalística, de informação, sem palavra portuguêsa correspondente (revista, notícia, comentário, crítica jornalística).

* * *

3) — Mas há outro caso curioso, que constitui um terceiro aspecto da questão. Deteriorou-se o sentido original de «ensaio», que passou a designar estudo, e que, na língua-

(Conclui na 4.ª página)

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

MAIS PENA

★

JOSÉ CARLOS CAVALCANTI BORGES

OS leitores desta seção já conhecem o contista pernambucano José Carlos Cavalcanti Borges (nascido em 1910 em Goiana; psiquiatra, médico do Hospital de Alienados do Recife), que, depois de **Neblina e Padrão G**, bem recebidos pela crítica, agora publica **Contos Variados**, premiado num concurso e editado pela Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco.

Os contos do novo volume — ao qual pertence a história seguinte — confirmam as qualidades já registradas do autor: atmosfera e côr local, diálogos saborosos, caracteres bem observados e hàbilmente resumidos. Embora às vêzes os prejudiquem a excessiva leveza do assunto e o laconismo da expressão, sempre se lêem com interêsse e agrado.

SEGURAVA de leve o braço da mulher, com elegância, atento para pisar no mesmo ritmo. Desciam — clarissimo que desciam — deviam andar pela metade da rua. Escutou Angélica baixinho:

— Dona Arlinda está na grade do jardim. Faltam uns sete passos. Do seu lado. À direita. Um, dois, três:

— Deixe eu falar primeiro. Quatro, cinco, seis...

— Agora.

— Boa tarde.

Não ouviu a resposta. Oito, nove:

— Foi direito, Angélica?

— Podia ter esperado um boeadinho. Mas não deu para ela reparar.

— Não deu, não?

— Nada. Ela respondeu sorrindo.

— Não escutei — dez, onze, doze...

Ó, não precisava continuar contando as passadas... Deviam estar bem perto da avenida; o declive no passeio quase não se notava mais. A mulher, ligeiro:

— Devagar, minha filha. Como é dona Arlinda?

Dona Arlinda era môça, de uns trinta e três a trinta e cinco anos, o corpo cheio, o rosto limpo, rosado, contente; os olhos fingiam de alemã.

— Vestida?

— De amarelo, com enfeites azuais.

Dona Arlinda representava Honorina quando embarcou para o Amazonas, menos alta um pouquinho:

— Lembra-se de Honorina?

— Estou procurando... Tanto tempo. Era gorda, não era? Não sei. Tanto tempo...

Era a tristeza? — a mulher perscrutava. Por maior que fôsse o cuidado... Não, mas não tinha culpa, ninguém tinha culpa — a conversa é que se desviava. Quem podia viver sem tocar nas coisas passadas, nos conhecidos antigos, nos parentes?

— Era gorda, não era?

— O corpo cheio.

— A gente ainda estava noivo, não estava, quando ela embarcou?

A tristeza? Pois Angélica evitava:

— Bobagem, Julião.

Pararam. O vento de banda, os pneumáticos no calçamento, o fio num assobio agudo com o bonde distante — Julião já conhecia: estava na esquina da linha. E vinha de cima, de Casa Amarela. Honorina continuava no Amazonas, não pensava em deixar; com filhas môças, p'ra casar, filhas nascidas lá. Não se lembrava quase nada de Honorina. E tinha visto tanto, tinha falado tanto com ela, prima-irmã de Angélica. Tinha olhado tanto para ela...

— Seu Oséas vem no banco da frente, está vendo a gente. Está dando adeus. dê adeus para êle. Logo, Julião! Sim.

— Foi direito?

— Um pouquinho atrazado.

— Deu para notar?

— Não, não deu.

— Como é que êle vai?

Seu Oséas in de roupa de casimira cinzenta, cinzento-escuro, dava a impressão de nova, chapéu que de longe era todo do Chile...

— Vamos andando p'ra venda.

Julião segurava com elegância o braço da mulher, de leve. Podia descansar, que a calçada nova, de cimento, boa, não tinha perigo.

Angélica ficava pensando, o livro caído, ficava pensando. mas não compreendia. Tinha mais pena dêle quando pensava, mas não compreendia.

A canção apenas murmurada, fechada a vitrola, o canto sòmente no ouvido. Nem incomodava à leitura de Angélica, se ela não quisesse escutar também. Julião sabia onde estavam os discos, direitinho; o lugar das agulhas, o recanto da escôva. E a música se sumindo, a voz baixinho, suave, entrando nalma.

Ficava pensando. O rosto do marido, sereno, embevecido, a bôca firme, os olhos grandes; olhando-os, ninguém dizia...

Abalou a algazarra enorme das meninas invadindo:

— A bênção, tio Julião. Que casa bonita!

— Marina, Estela!

— Tia Angélica, que saudade da senhora!

Julião sorria dos estalos dos beijos. Freou a máquina, guardou o disco:

— E Antonieta, melhorou?

Marina quase derruba as agulhas.

— Mamãe já ficou boa. Nem tomou remédio de farmácia.

Abriram as outras janelas, ligaram as luzes, revistaram. Deixaram aceso o terraço, com ar de festa. Estela explicando:

— A gente disse que vinha p'ra aqui, ver a casa nova, deu uma fugida, fomos ao cinema, viemos correndo. Uma fita ótima.

A voz de Estela, quente, grossa, representava trinta anos e muito corpo — garota de quinze. Julião voltado para Estela bem à esquerda.

Não se continham, as meninas contaram. Contaram até o desenho animado. E a história de Shirley Temple, tôda colorida, o fogo lindo vermelho e amarelo, as roupas das princesas — uma beleza — o castelo, o homem forte que tinha os olhos tão azuis, claros, Shirley cantando, Marina tinha aprendido um pedacinho.

— Cante.

Cantarolou. E o fim da fita? Dava saudade por se acabar. Julião aprumado na cadeira, o rosto para Marina. Uma falinha fanhosa, a de Marina, igual à de Antonieta.

Angélica descrevia, pausada:

— Sapato esquisito, Estelinha. O salto é direitinho de aleijado. Como é que se pisa com êle? Não conhecia ainda êste vestido côr de rosa; quem fêz? Os botões bonitos, o bolero muito chique; as rendas são brancas ou são cremes?

Brancas. Por causa da luz, titia, parece amarela.

A voz de Estela sugeria calor, volume, imitava a vitrola abafada naquela canção de Tito Schipa.

— E a fita do seu cabelo, quem escolheu, quem botou? Um rosa vivo, vermelho. A blusa de Marina, eu já vi; de sêda branca, com listras de côres, a saia verde-garrafa. Fica engraçado, seu penteado de gente velha... — Angélica continuava.

Julião sorria para o lado de Marina.

— Se mamãe perguntar, não se esqueçam que a gente foi ao cinema escondida.

Digam que chegamos aqui às sete.

E com a lembrança da hora — tão tarde — iam partir.

— Já?!

— Não vimos a casa?

— A bênção, tio Julião.

— Titia quando aparece? — repetiam os beijos à tia.

Julião, de pé, no sentido do portão. Marina, ligeira e doce, para junto dêle, tomou-lhe o braço:

— Venha, titio — sentiu que êle estremecia. — Venha, eu guio o senhor.

Sem dúvida que titio estremecia, e o rosto, que cêra! A vontade era de Marina largar, chorar. Que é que tinha feito a tio Julião?... Sensação do braço dêle ser postiço!

O braço, todo o corpo, o homem inteiro estava eriçado de arreplar ao contacto, ainda através da roupa. Pesado-Tenso.

— Adeus.

— Venha, tio Julião, eu guio... que é que tinha feito?

Pálido, branco, sacudiu a mão de Marina.

— Adeus.

— Lembranças...

As môças seguiram conversando. Seguiam conversando, sons das palavras se perdendo... Marina metida. Marina mal educada, grosseira, impertinente, ignorante...

— Julião na calçada.

Na calçada, mudado, a pena que êle fazia. Angélica falava?... Falou:

— Meu filho... Só por causa de Marina, tão boazinha...

— Ela não tinha nada que se oferecer!...

— Mas as meninas sabem, são da família...

— Não tinha nada que se oferecer!

Marina ignorante, indelicada. Ah, se Julião pudesse sair, andar, esconder-se, fugir. Se pudesse estar em terra distante, despercebido, onde ninguém o conhecesse, ninguém lembrasse a cada momento... Embora gostasse dos parentes, das meninas, de Antonieta, preferia viver longe a escutar, de instante para outro...

Misturados aos ruídos vagos, perto, ao toque de rádios em frente, percebeu passos se aproximando. Não eram das sobrinhas se sumindo na esquina — Marina intrometida,

(Conclui na 4.ª página)

O 80º ANIVERSÁRIO DE TAUNAY

Consagrado pela admiração de seus contemporâneos e reverenciado pelas gerações novas de estudiosos, Afonso de Taunay completa, no próximo dia 11, quarta-feira, o seu 80º aniversário natalício. O eminente historiador brasileiro, a quem se deve a monumental «História Geral das Bandeiras Paulistas», ao lado dos valiosos estudos sôbre a vida, a sociedade, o povo, o passado de São Paulo, terá mais uma oportunidade de receber, nessa data, as homenagens de seus patrícios e confrades, que lhe aplaudem o nome e a obra, repetindo com Roquette Pinto, ao recebê-lo na Academia Brasileira, que seja abençoado pelo seu povo todo aquêle que aumenta, pelo esfôrço honesto, a glória dos antepassados.

FOLCLORE

Manuel Diégues Júnior

ARTE RELIGIOSA

NO CAPITULO da história social do Brasil — e, por extensão, em outros setôres — há um lugar importante para a obra realizada pela Igreja Católica, não só a cargo das ordens regulares — jesuítas, beneditinos, franciscanos, carmelitas, mercedários, e tantos mais — como também dos padres seculares — os vigários, os curas, os bispos, os capelães de famílias, os padres mestres. E essa obra da Igreja, em vários aspectos, pode ser estudada através da arte religiosa, importante esta, tanto no que se relaciona com a arte pròpriamente dita, como no que se relaciona com a história da Igreja ou da vida social do passado. Poderemos dizer, não sem algum sabor tipicamente acaciano, que a arte religiosa documenta de maneira muito viva os passos de nossa história, as épocas, as condições sociais, vida econômica, as caracteristicas culturais.

Pois a esta arte religiosa, tão preciosa no Brasil, nem sempre se tem ligado o devido aprêço. E creio não fazer injustiça, o que muito me repugnaria, sobretudo em se tratando de instituição que marca indelèvelmente a nossa história em suas páginas mais significativas, tanto as mais ilustres como as mais modestas, e isto desde aquêle 26 de abril de 1500, quando frei Henrique de Coimbra celebrou, em Pôrto Seguro, a primeira missa em terras do Brasil — dizendo que os próprios responsáveis pela Igreja são os que menos têm dado aprêço a esta obra. Aqui ou ali um exemplo em contrário confirma a regra, porque é uma exceção. Mas os fatos a atestam. Não se destruiu a Sé da Bahia, como se havia destruido antes a Sé de Olinda? Não se têm espalhado objetos de culto — imágens, alfáias, castiçais — e igualmente armários, cômodas, altares, etc., muitos dos quais param hoje em casas comerciais de antiquários?

Vaqueiro do Pantanal

(Desenho de Percy Lau para o livro «Fazendas de Gado no Pantanal Matogrossense»).

Por isso mesmo é que vi com muita alegria um Bispo procurar o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e ali buscar sugestões, colaborações, apoio, para uma obra de preservação da arte religiosa em sua diocese. Não é, evidentemente, o primeiro caso; mas é bastante expressivo. Êste bispo é o sr. D. Carlos Coelho, prelado de Niterói. Não é um caso único, repitamos; outros Bispos, não menos eminentes, se têm desvelado pela defesa e preservação da arte religiosa em suas dioceses. O exemplo, ainda recente de D. José Delgado, de São Luís do Maranhão, criando o Museu Pio XII — pode lembrar-se. Outros ainda poderiam igualmente recordar-se. Fiquemos, porém, por aqui. E falemos um pouco da iniciativa do Bispo de Niterói.

O sr. D. Carlos Coelho está procurando organizar, na sede diocesana, um Museu de Arte Religiosa, já tendo para êsse fim reunido, cêrca de 500 peças, muitas das quais se achavam abandonadas, jazendo esquecidas em recantos de igrejas ou mesmo em lugares menos adequados. Só a preservação dêsse material já representa uma contribuição inestimável para o começo de um museu; e mais que isso, para que os estudiosos possam encontrar o materjal de que precisam para seus estudos e suas pesquisas, para conhecimento do passado religioso do Brasil, que traduz muitas vêzes o próprio passado civil: as épocas, as condições de vida, a situação das regiões, em particular, a prosperidade ou a estagnação, tanta coisa mais que está traduzida nas maneiras como se apresenta a prática religiosa, através dos objetos de culto e da própria arquitetura da Igreja.

Além disso está o sr. Bispo de Niterói interessado em restaurar dois antigos monumentos de arquitetura religiosa, abandonados e quase caídos, um dêles a bissecular Igreja da Santíssima Trindade, no atual Município de Cachoeira de Macacu. Trata-se, de certo, da antiga Matriz da Santíssima Trindade, cujas obras, primitivas datam do século XVII, remodeladas, ou pràticamente reconstruídas, no século XVIII, quando a edificação primitiva se arruinou. Dêsse antigo templo nos dá notícias, dêle e da freguesia de que era sede, monsenhor Pizarro, em suas sempre louvadas «Memórias Históricas do Rio de Janeiro». Pelas informações do padre cronista, um dos mais minuciosos e seguros informantes do passado brasileiro, essa obra foi premeditada «com assaz nobreza, e dignidade»; construída pela piedade dos fiéis; benzeu-se a igreja em maio de 1743. Só na segunda metade do século é que foram completadas as obras.

Um trabalho de mérito êste que inicia o Bispo de Niterói, em sua diocese, olhando pela arte religiosa que ali ainda se conserva, procurando preservá-la das incursões comerciais, defendendo para os estudiosos um patrimônio realmente rico. E segundo me falou Rodrigo Melo Franco de Andrade há no Estado do Rio de Janeiro muita coisa valiosa, útil, inestimável, para preservar; alguma coisa até que constitui preciosidade por serem peças únicas ainda existentes e conhecidas de épocas mais antigas. Peças consequentemente não apenas capazes de valorizar, mas sobretudo de justificar, elas próprias, a criação mesma de um museu.

COMISSÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

Em assembléia geral, estêve reunida a Seção do Distrito Federal da Comissão Nacional de História. Estiveram presentes vários membros, tendo sido aprovado o texto do Regulamento elaborado pela comissão organizadora. A seguir, foi eleito o comitê diretor da Seção do D.F., que ficou assim constituído: presidente — general Paula Cidade; vice-presidente — dr. Marcos Carneiro de Mendonça; 1º secretário — prof. Américo Jacobina Lacombe; 2º secretário — dr. Gildo Moura; tesoureiro — sr. Miguel Costa Filho. Deliberou a assembléia eleger, em outra reunião, o Conselho Consultivo, que será composto de dez membros.

Numerosas têm sido as adesões de historiadores residentes nesta capital, associando-se à Seção do D.F. da Comissão Nacional de História.

EM BUSCA DE UMA CONSCIÊNCIA TEATRAL

(Conclusão da 1.ª página)

remos encenar uma peça nossa. Não temos homens de teatro que as produzam de modo satisfatório.

Veja-se o caso de Raquel de Queiroz que, segundo ouvimos dizer, trabalha já em sua segunda peça. Em relação à primeira, ela não fêz senão comprovar quanto a qualidade literária se anula quando desacompanhada de um mínimo de qualidades teatrais. A sua incompatibilidade com um teatro direto, vivo, apaixonado, que prescinda inteiramente das unidades aristotélicas e de que Shakespeare já era, no seu tempo, exemplo impressionante, é patente. Aliás, o crítico fixá admiràvelmente a fraqueza dramática dêsse **Lampião**, onde tudo acontece e nada repercute, apesar de haver sequestros, raptos e assassínios em cena, além do que se passa nos bastidores, do mesmo teor. Como diz o autor, Raquel de Queiroz parece acreditar na eficiência dramática dos fatos violentos, esquecendo-se que, no palco, «um fato é um saco (a imagem é de Pirandello) que não se mantém em pé se não o rechearmos de razões e sentimentos».

Modêlo vivo a invocar talvez fôsse o de nosso velho Martins Pena, homem nascido para o teatro e que não teve outras pretensões senão fazer teatro, sem chegar a desenvolver plenamente o seu talento, mas que assim mesmo soube misturar farsa e melodrama, magnífico de graça e fantasia e, na conquista da teatralidade, nunca chegou ao sacrifício da observação, ainda quando visava alcançar uma atmosfera de paródia e brincadeira, como geralmente ocorria em suas comédias, onde sempre apareciam alguns elementos da realidade social, como demonstra o autor.

O fato é que para resolver o sério «impasse» da falta de autores nacionais — o mais sério do teatro brasileiro neste momento e que se infere sobejamente da leitura dêste livro honesto e repleto de ensinamentos para quem queira seguir a carreira teatral — não adianta nada confiar em escritores que não se caracterizam pelo primado do teatro. Essa a questão, não obstante se diga que o teatro representado hoje seja mais do diretor do que do autor.

Aí está outro problema, que o autor aborda quando trata das diferentes interpretações que uma boa peça sempre comporta. O diretor pode fazer milagres, mas, por mais que o faça, não pode, em última análise, suprir o que porventura lhe venha a faltar em matéria de técnica, de forma teatral. A riqueza em fatos, situações, personagens, etc. acaba dependendo sempre do autor, que também deve ser o primeiro a compreender o diálogo de teatro, a sua ação, a sua marcha para um fim, qualquer que seja a feição psicológica ou subjetiva em que se empenhe. Contra ela, por mais revolucionário que seja, o diretor nunca vai ao extremo de poder transformá-la de antiteatral em teatral. O seu papel é relativo, portanto, estando longe de substituir o do autor. O paradoxo de Pirandello, autor de teatro cem por cento, de nos situar, em sua célebre peça, diante de seis personagens à procura de um autor, não tem validade para o caso. O autor, afinal, fôra quem arquitetara e imaginara aquela situação e por seu influxo exclusivamente é que ela tomava corpo no palco, como se para afirmar a existência do autor fôsse preciso primeiro não reconhecê-la. E' a atitude da «negação de si» em uma de suas formas, a acreditar em Sartre.

A propósito de Pirandello, talvez fosse oportuno ressaltar as páginas que lhe dedica o autor e que não desmerecem das melhores feitas em outras línguas, com o objetivo justamente de pôr em relêvo a natureza do teatro: «As intervenções do «Diretor da Companhia», os comentários das personagens, suas lutas e discussões, não só elucidam singularmente o drama principal, como lançam uma luz vivíssima sôbre a natureza do teatro e até da arte em geral. O teatro, arte direta por excelência, transformou-se, nas mãos de Pirandello e graças à sua surpreendente técnica, na mais indireta das artes. Pirandello conseguiu liberdade para comunicar todos os seus pensamentos, para comentar, para mostrar a oposição crucial que existe entre a arte e a vida, esta variando de forma de instante a instante, aquela fixando indelevelmente certos momentos e certas personagens».

De técnica, pois, é que se ressentem os nossos homens de teatro que escrevem. E observações dessa ordem, sempre oportunas e felizes, são feitas em todo o transcurso dêste livro, já agora digno, a nosso ver, de ser transformado em bíblia do teatrólogo brasileiro, tal a sabedoria e propriedade dos conceitos nue encerra.

Haverá de certo quem estranhe nele os comentários em tôrno das temporadas estrangeiras. Estas que relação podem ter com a apresentação do teatro brasileiro moderno? De qualquer modo, porém, êsses comentários contribuem para a formação de uma consciência teatral que não tínhamos e ainda necessita de apoio em muitas lições do teatro estrangeiro que acaso venha a ser representado entre nós.

A lição maior contida nestas páginas corajosas e sinceras está, todavia, em estabelecer o primado do teatro tanto para os que labutam no palco, coisa que já obtivemos, como para os que escrevem com o fim de serem levados à cena. O essencial para o escritor de teatro entre nós consiste, afinal de contas, em atingir plenamente a essa consciência teatral que ainda lhe falta e está causando os mais temerosos prognósticos quanto ao destino do teatro brasileiro, hoje preso à anomalia de ser um teatro sem autores.

O Conto da . . .

(Conclusão da 3.ª página)

impertinente — mas passos se aproximando.

— Angélica... .

A mulher, ali juntinho, sim.

Os passos vinham vindo, de uma só pessoa. Marina tinha nada que se oferecer? Murmúrio da espôsa:

— O marido de dona Arlinda, o doutor, subindo a rua...

Passadas bem defronte, descansadas.

— Agora. Doutor Ferreira vai falar.

— Boa noite.

— Boa noite, dr. Ferreira.

Doutor Ferreira lá de roupa branca, levava pacote na mão direita...

— Marina tinha nada que se oferecer! — ciciava, lábios tininndo. — Eu guio, eu guio...

— Meu filho...

— Lembrando, lembrando à gente. Quem é que não se incomoda? Diga.

— Não foi de propósito.

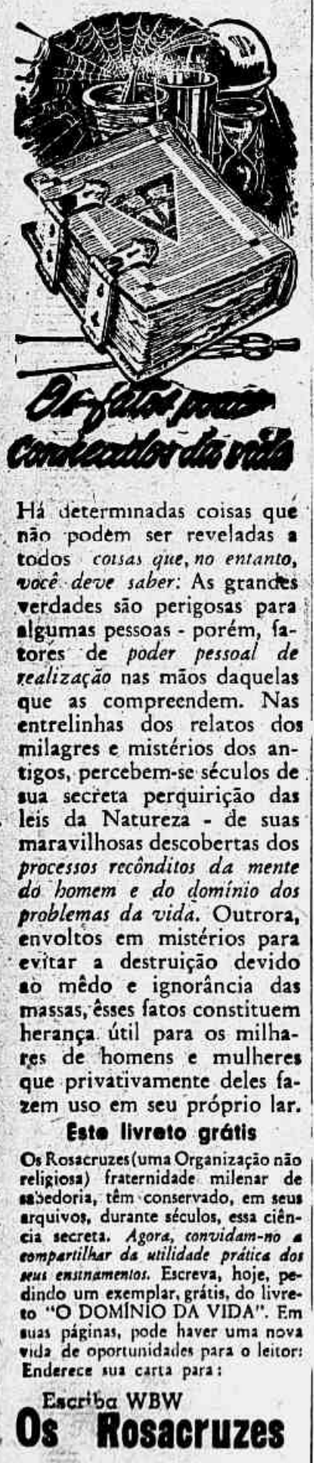
— Acha?

— As meninas querem tanto a você...

— Acha? Querem?... Diga...

A voz parecia mais branda, Julião entrando.

Parecia? Branda... Mais pena é que dava.



Há determinadas coisas que não podem ser reveladas a todos *coisas que, no entanto, você deve saber:* As grandes verdades são perigosas para algumas pessoas - porém, fatores de *poder pessoal de realização* nas mãos daquelas que as compreendem. Nas entrelinhas dos relatos dos milagres e mistérios dos antigos, percebem-se séculos de sua secreta perquirição das leis da Natureza - de suas maravilhosas descobertas dos *processos recônditos da mente do homem e do domínio dos problemas da vida.* Outrora, envoltos em mistérios para evitar a destruição devido ao mêdo e ignorância das massas, êsses fatos constituem herança útil para os milhares de homens e mulheres que privativamente deles fazem uso em seu próprio lar.

Este livreto grátis

Os Rosacruzes (uma Organização não religiosa) fraternidade milenar de sabedoria, têm conservado, em seus arquivos, durante séculos, essa ciência secreta. *Agora, convidam-no a compartilhar da utilidade prática dos seus ensinamentos.* Escreva, hoje, pedindo um exemplar, grátis, do livreto "O DOMÍNIO DA VIDA". Em suas páginas, pode haver uma nova vida de oportunidades para o leitor: Enderece sua carta para:

Escriba WBW
Os Rosacruzes
(AMORC)
GRANDE LOJA DO BRASIL
Caixa Postal, 4 914
Rio de Janeiro — Brasil

O CONTO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

ser escrita em verso, como o faria Artur Azevedo, sem por isso perder de todo a sua caracterização.

E', finalmente, uma obra *curta* de ficção em prosa. O tamanho, portanto, representa um dos sinais caraterísticos de sua diferenciação. Podemos mesmo dizer que o elemento *quantitativo* é o mais objetivo dos seus caracteres. O romance é uma narrativa *longa*. A novela é uma narrativa *média*. O conto é uma narrativa *curta*. O critério pode ser muito empírico, mas é muito verdadeiro. E' o único realmente positivo. Não há, naturalmente, qualquer norma métrica que determine a fronteira entre o conto e a novela, e entre esta e o romance. E' uma apreciação puramente relativa e impossível de ser reduzida a qualquer medida rigorosa. Tanto assim que os povos de língua inglêsa empregam o têrmo *novel* para o romance, eliminando, pois, a distinção entre romance e novela, que os latinos, entretanto, estatuem com tôda razão, desde que, com isso, não pretendam restabelecer qualquer rigidez na diferenciação dos gêneros ou qualquer excesso de sutileza, sempre prejudicial como quem corta cabelos em quatro ou se perde nos arcanos dos "abstracteurs de quintessence", de que falava Rabelais.

A diferenciação genérica do conto, portanto, é apenas quantitativa?

Não creio. A meu ver, essa diferenciação *quantitativa*, que é primacial, arrasta consigo, dentro de seus limites, uma diferenciação *qualitativa*. Embora mantendo o critério da máxima elasticidade, para que a *fôrma* não prejudique a *forma*, como na aurora da revolução modernista advertiu o precursor Manuel Bandeira, acredito em um reflexo qualitativo, no conto, proveniente de sua característica natural de narrativa pouco extensa.

Êsse reflexo qualitativo se traduz de várias maneiras. Enquanto no romance o *tempo* domina o espaço, no conto a primazia pertence ao *espaço* sôbre o tempo. O conto é uma narrativa por natureza rápida. O romance é naturalmente lento. No romance deve predominar o espírito *analítico*. No conto, o pirito *sintético*. O romance se desenrola em *extensão*. O conto, em *profundidade*. O romance, por isso mesmo, pede a *elasticidade do estilo*. O conto, a sua *intensidade*.

Essas e outras são manifestações qualitativas que fazem do conto, dentro da realidade e da tenuidade do conceito, um gênero à parte, mais próximo da oratória ou do teatro a que próprio romance, como bem observou Josué Montelo em relação ao teatro, exatamente porque no palco e na tribuna a lei que rege é a da *ação*, ao passo que no romance é a da *narração* e, portanto, da ação diluída na descrição. A caracterização do *conto* foi, aliás, admiràvelmente desenvolvida pelo sr. Herman Lima, nas suas "Variações sôbre o Conto" (1952), onde há uma síntese magnífica da história do conto na América Latina e especialmente no Brasil, às quais remeto o leitor para u'a melhor informação sôbre o assunto.

Eis aí, a meu ver, os limites dentro dos quais é sempre legítimo tratar do *conto*, como um tipo literário à parte e objeto de várias focalizações, como será o caso neste programa estabelecido pela Academia Brasileira para o curso de 1956. Eis aí, também, as notas que me parecem características do gênero, ao qual pertencem as obras que serão oportunamente estudadas analíticamente e nesta introdução vamos considerar apenas em conjunto e com citações apenas exemplificativas.

PERÍODO COLONIAL

Se o teatro, a poesia, a oratória, a historiografia e o próprio romance floresceram, entre nós, embora modestamente, durante o período colonial, não aparece o conto senão sob a forma anônima e popular. No gênero, a literatura oral antecipou-se à literatura escrita, a obra anônima (quanto é possível o anonimato, mesmo na oralidade literária) à obra pessoal, a produção popular à expressão culta. Podemos, pois, dizer que em nossas letras, como em tôdas as literaturas do mundo, as *estórias* precedem as *histórias*, já que o conto, afinal, é uma narrativa, por conseguinte, uma história *contada*. O povo se exprime naturalmente, tanto em prosa como em verso. Mas enquanto o verso popular é naturalmente longo, a prosa é naturalmente curta. De modo que o conto é a fórma espontânea da prosa popular, ao passo que o romance vai ser uma conseqüência culta da transformação dos longos poemas épicos. O conto é, portanto, uma forma literária da maior antigüidade, em tôdas as literaturas, de modo que não admira que em nós seja êle, sob a forma das *estórias* e dos mitos populares, uma forma também primitiva da nossa formação literária. Ao passo que a forma culta e individual do conto, essa falta durante todo o período colonial e só vai aparecer quando a nossa literatura se nacionaliza.

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

gem corrente, se pretende fazer passar por diferente de crítica, esta sòmente designativa do xercício militante ou «review».

E o gênero que era dominado originalmente ensaio, no sentido de Montaigne, o ensaio ou «tentativa», familiar, informal, sem método nem conclusão, aquêle gênero leve e livre que os inglêses tão maravilhosamente ilustraram, como também os espanhóis (Unamuno, Ganivet, Azorin, Orteza); e que os franceses, embora haja sido Montaigne o grande iniciador, exploram mais através dos seus moralistas e romancistas, pois o seu ensaismo se desenvolveu no sentido crítico e filosófico, a segunda variedade aqui citada e mais moderna; aquêle gênero que era o verdadeiro e tradicional ensaio, familiar e «informal» dos inglêses, entre nós, é designado como **crônica.**

* * *

O sentido tradicional da palavra «crônica» decorre da sua etimologia grega (khronos-tempo): é o relato dos acontecimentos em ordem cronológica. Sua parenta próxima: anais. Foi o feitio que assumiu a historiografia particularmente na Idade Média e Renascimento, em tôdas as partes da Europa, a princípio em latim e depois nas diversas línguas vulgares, inclusive o português, em que deu verdadeiras obras primas. Foi êste o sentido que prevaleceu nos vários idiomas europeus modernos, menos o português, até hoje. Em inglês, espanhol, francês, italiano, a palavra só tem êste sentido: **Crônica** é um gênero histórico. E como crônica, «croniqueiro» e «cronista» só se empregavam relativamente a crônica, naquele sentido: eram o indivíduo que escrevia crônica, do mesmo modo que o francês «croniquer». E' o significado tradicional.

Em português, de certa época em diante, começou a palavra a ter roupagem semântica diferente. «Crônica» e «cronista» passaram a ser usados com o sentido atualmente generalizado em literatura: refere-se a um gênero literário específico, estreitamente ligado ao jornalismo. Ao que parece, a transformação operou-se no século XIX, restando verificar se em Portugal ou no Brasil. Publicavam, então, os jornais uma seção, via de regra semanal («Dr. Semana» foi o pseudônimo do fino cronista Machado de Assis nas suas crônicas de «A Semana»), de comentário dos assuntos marcantes (ou que marcaram o espírito do artista) da semana. Certamente o uso da palavra para indicar relato e comentário de fatos em pequena seção de jornais acabou, como é comum, por estender-se à definição da própria seção e do tipo de literatura que nela se produzia. O fato é que, em português, crônica passou a ser outra coisa: um gênero literário, de prosa, ao qual menos importa o assunto, em geral efêmero, do que as qualidades de estilo; mais a variedade, a finura e argúcia na apreciação, a graça na análise de fatos miúdos e sem importância, ou na crítica de pessoas. Crônicas são pequenas produções em prosa, com essas características, aparecidas em jornais ou revistas. Em famosa crônica de 1859, definindo o folhetim, e o folhetinista, Machado de Assis deu as características da crônica tal como hoje a entendemos. No fundo o folhetim era outro nome para crônica. Afinal venceu êste último. Venceu e generalizou-se. Cronista foi Machado, que nos deu obras-primas no gênero. Também o foi João do Rio, que lhe comunicou certo ar de frivolidade. E Constâncio Alves, e Humberto de Campos. Admiráveis cronistas de nossos dias são Henrique Pongetti, Genolino Amado, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga, êste último com a peculiaridade de ser apenas cronista. De qualquer modo, a palavra está incorporada ao vocabulário literário com um sentido próprio. Tristão de Ataíde (**Estudos, 5ª série**) criou o neologismo «cronismo», rubrica do gênero.

Pois bem, o que designamos hoje por «crônica» é o que os inglêses chamam «ensaio», do primeiro tipo, o original, ou familiar, «informal». Se compararmos as características dos dois tipos, veremos que as da «crônica» são as que os inglêses atribuem ao «personal», «familiar essay», e basta que tomemos uma das inúmeras antologias inglêsas de ensaios para nos convencermos.

Assim, êsse o verdadeiro e tradicional ensaismo, aquêle do qual disse Drummond, que os seus cultores «têm ar de remexer numa caixa de guardados, ou antes, de perdidos». Êsse tipo não se confunde com a crítica. Embora uma envolva o outro, pois é da própria natureza do espírito ensaístico, na boa linhagem de Montaigne, participar do espírito crítico. A crítica seria, assim, um tipo de ensaio, provocado e despertado pelo contacto com os livros e obras de arte. O crítico é um ensaista e no ensaista mora um crítico. Pôsto que nem todo ensaio seja crítica literária, no sentido estrito.

A confusão decorre do uso que se vai fazendo, no Brasil, de **«ensaio» para «estudo»**, abandonando-se o sentido primitivo, para o qual se reserva a palavra «crônica». Destarte, fica: 1º «ensaio» para designar o «estudo» crítico (no caso de ser crítica o seu assunto), resultado de pesquisa e elaboração, com documento e conclusões, em artigos longos ou em livros de conjunto. Ex.: O **Machado de Assis** de Augusto Meyer, o **Aspectos** de Mário de Andrade. 2º «crítica», para designar a crítica militante, de jornais, geralmente em rodapés. Ex.: Humberto de Campos. 3º «Crônica»: para designar a composição ligeira, que os inglêses chamam de «ensaio» familiar ou pessoal. Ex.: Lamb, Hazlitt, Azorin, Rubem Braga.

O que não parece correto é isolar a palavra «crítica» para o seu exercício militante em jornais, enquanto se designa como «ensaios aqueloutra espécie de crítica feita sem periodicidade, em livros ou outro lugar. A primeira é crítica aplicada, ou jornalística, «review» em fôrno dos livros do momento; a segunda é crítica provocada por assuntos ou livros menos momentâneos. São duas manifestações da atitude crítica, diferentes nos métodos e propósitos. A primeira pertence mais ao jornalismo, a segunda ao «scholarship» literário. E' esta última a legítima crítica.

HOLANDA EM FLOR

(Conclusão da 1.ª página)

truir o solo que o homem constrói — dão à Holanda uma fisionomia maternal e tranqüila, e concorrem para a paz interior de quem deseja também trabalhar e pensar.

Além disso, a Holanda é um país que parece cômodo, pelo menos para os estrangeiros. Pode-se viver aqui com muito dinheiro e com pouco dinheiro, também. Tudo se encontra, e tudo parece estar perto, seja chocolate, café, vestidos, máquinas fotográficas, objetos de Marrocos ou da Indonésia, lembranças para turistas ou enfeites para cotilhão. Há aulas de tango e creio que até de samba, para quem quiser; desfiles de modas e vi, por menos de três florins, uns azulejos antigos, com chineses soltando papagaio e rapazes rodando arco.

Mas o que eu desejava muito ver era um lapidário de diamantes e uma fábrica de papel de luxo — e isso ainda não consegui. Mas vi ainda uma vez o museu Rembrandt, e mais uma vez comi enguia em Volendam; conheci Marken ao som de um acordeão; sonhei distância e deserto diante da grande barragem; e depois de fazendas e granjas extasiei-me com a catedral de Gouda; pensei com mais ternura no Brasil, mirando tapeçarias e ouvindo falar de Nassau; no Dia da Liberação, vi o povo alegrar-se com bandeiras e músicas; dei de cara com passeatas de estudantes metidos em camisolas e capuchos medievais; tornei a encontrar-me com Van Gogh; levaram-me a lugares só de areia, outros, só de pássaros; vi os grandes barcos partirem para a pesca do arenque; marinheiros contarem coisas na sua língua, com muita saudade (não entendi, é claro, mas devia ser belo); num lugar chamado «Copacabana», ao som do «Clair de Lune», uma dançarina passeava pelos ares, tôda branca; e, de norte a sul e de leste a oeste, a Holanda continuou a ser para mim como as suas antigas janelas que mostravam por um espelho às pessoas dentro de casa os mil aspectos do mundo que vai girando longe e perto de nós.

Num raio de sol, vi as meninas com seus baldes de leite, os meninos com seus ramalhetes de flôres do campo, os cavalos deitando para o ar frio o bafo quente das narinas... Num véu de névoa, deixei, muito longe, as mulheres que batiam colchões, ao ar livre, num dia de limpeza geral...

Bandeirantes Emboabas e Judeus Nas Minas . . .

(Conclusão da 2.ª página)

extraordinária, êste potentado paulista, de linhagem limpa, chefe respeitado de clã, dedicou boa parte da sua vida a varar terras inóspitas, arrostar perigos sem conta e prear índios. Coroou sua carreira de sertanista, assinalando, pela garganta de Embaú, na Mantiqueira, o caminho para a região das esmeraldas e do ouro, abrindo novo ciclo na história do nosso país.

Mais importante do que a sua arrojada aventura de sete anos pelo sertão, em busca das esmeraldas, do que os seus feitos de desbravador, foi, sem dúvida, a sua obra de semeador de cidades e de modelador de almas. O exemplo de seu caráter férreo, da sua tenacidade, do seu amor à ordem e à disciplina, do seu espírito de obediência à Lei e ao Rei, da sua fidelidade à palavra empenhada, ficou como alto farol a iluminar a descendência, os companheiros e continuadores. Perdura até nossos dias a deslumbrar e estimular, com a sua luminosidade, as almas dos habitantes da região por êle devassada.

Fernão Dias levava nas algibeiras a promessa régia dos privilégios de descobridor e da investidura de delegado oficial para provimento dos ofícios na administração das minas por êle manifestadas.

Falecendo o governador das Esmeraldas nas margens do Guaicui (Rio das Velhas), coube o comando da bandeira ao seu genro Borba Gato, outro tipo de homem de ação, digno de figurar na galeria de Carlyle. Com excepcional energia, pugnou pelos seus direitos e dos seus consortes contra o arbítrio e arrogância de D. Rodrigo Castelo Branco. Animado pelo acolhimento cavalheiresco de Garcia Rodrigues, filho de Fernão Dias, que encontrara em caminho de São Paulo, o fidalgo espanhol encheu-se de soberba e pretendeu passar por cima dos oferecimentos solenes feitos ao chefe da leva e seus sucessores. Tentou apossar-se de armas, munições e mantimentos dos paulistas.

Uma capelinha branca no Alto do Fidalgo, que se avista da estrada de Lagoa Santa, marca o local em que sucumbiu o primeiro impostor que, em terras de Minas Gerais, quis burlar a palavra real e descumprir o preceito do direito divino e humano — **neminem laedere.** Êste assassínio serviu de lição aos contemporâneos e gerações subsequentes.

Debandou a bandeira, em ordem, tomando vários rumos. A dispersão vai ser benéfica ao povoamento. Membros dela vão fundar fazendas de gado em Curumataí, Jaguara, Sete Lagoas e Curvelo. Outros prosseguem na pesquisa do ouro e acham jazigos de aluvião, entre os quais sobrelevam as ricas faisqueiras do Rio das Velhas, nos arredores da futura Sabará e das cercanias de Sabarabuçu, que tem sido identificada como a Serra da Piedade.

Em troca da revelação do segrêdo dos tesouros que descobrira (em Sabará e redondezas), Borba Gato obtém o indulto pela morte de D. Rodrigo.

A êsse tempo, já o padre Faria, Rodrigues Arzão, Garcia Rodrigues, Bartolomeu Bueno, Carlos Pedroso de Alvarenga, Miguel Garcia, Salvador Fernandes Furtado de Mendonça, Antônio Dias de Oliveira, Antônio Soares Ferreira e outros haviam descoberto as minas de Ouro Prêto, Ribeirão do Carmo, Itaberava, Serro Frio, Pitangui e vizinhanças. O governador do Rio de Janeiro e terras do Sul, Artur de Sá e Meneses, sobe então para as minas, via Parati, a fim de iniciar a fase legal de exploração delas, sob a superintendência das autoridades na forma do Regimento das Minas.

Artur de Sá, ao confirmar o perdão de Borba Gato, fêz-se amigo dêste e apanhou a febre da mineração. Dedicou-se à indústria com tanta avidez que em pouco tempo pôde voltar rico, trazendo nas canastras 30 arrobas de ouro. Tal conduta não lhe valeu um processo, porquanto como administrador arrecadou bastante para a Coroa, inaugurou o sistema das concessões de datas e da escrituração dos réditos devidos à Real Fazenda e não criou casos para o Govêrno Geral com sede na Bahia, ou para a Metrópole.

Foi fácil a tarefa porque havia abundância de ouro e lugar para acomodar quantos chegavam contagiados pela vertigem mineira.

O fundo dos rios e ribeiros, as areias e cascalhos das margens, tudo virgem ainda das mãos humanas, ofereciam fartura de ouro de aluvião a quem o quisesse apanhar. Era só encher a batéia. A fama da portentosa riqueza dêsses depósitos auríferos abala as capitanias do litoral e transpõe os mares. Artur de Sá encarrega Garcia Rodrigues de abrir o caminho direto do Rio de Janeiro para as minas ou o «caminho novo» de que tratamos nos **Estudos e Depoimentos.** E anima a melhoria dos caminhos da Bahia. Mas o interêsse dos paulistas coincidia com o da Carta que os atendeu, mandando fechar as comunicações com a Bahia. Ordens, Bandos e Cartas-Régias foram em vão. Só era permitido na letra da lei o trânsito do gado. Êste frágil dique foi rompido pela turba aguilhoada pela **auri sacra fames.**

A capitania de São Vicente se despovoa e veio a ser extinta. Nenhum paulista quer estar ausente na ocasião da partilha das jazidas descobertas por seus irmãos após tantos anos de canseiras e sacrifícios. Nas demais capitanias não era menor o entusiasmo despertado pela notícia. De todos os pontos do país afluíam ondas e ondas de aventureiros, fidalgos e plebeus, ricos e pobres, brancos e pretos e **muitos índios,** diz Antonil, atrás de miragem da fortuna.

Portugal que, nos dois primeiros séculos vivia a excogitar meios de povoar a Colônia para a qual ninguém queria vir, viu-se a braços com problema oposto: impedir o despovoamento do Reino porque tôda gente queria embarcar para as minas.

No fundo dos vales cavados por erosões milenárias, espalhados à margem das correntes ou pelas encostas da montanha, matriz do ouro, brotavam os arraias. Uns se escalonavam ao longo do «caminho velho», de São Paulo, do «caminho novo» do Rio de Janeiro ou do «caminho dos currais» da Bahia, como evolução natural dos pousos das bandeiras, das «comitivas», dos «comboios», das tropas e boiadas. Outros começavam como acampamentos provisórios das bandeiras ou de grupos delas desgarrados por conveniência da mineração. Cêdo se transformavam em povoados estáveis, onde se erigiam o cruzeiro, a capela e depois a igreja para rezas, missas, casamentos, batizados, encomendação dos mortos. Em lugar dominante levantava-se o pelourinho para punição dos culpados.

Cresciam êstes núcleos demográficos com a prosperidade das minas próximas. Nêles se estabeleciam os ranchos de tropas, as vendas, os armazéns de secos e molhados, os açougues, as lojas e as oficinas de ferreiro, ranteiro, carpinteiro, armeiro, seleiro e outros misteres indispensáveis ao mesmo das minas e às construções urbanas.

O primitivo embrião paulista, envolvido em cada localidade pelas levas sucessivas de «emboadas» ou adventícios, manteve o predomínio durante algum tempo, apesar de constituir minoria. Os paulistas, senhores das minas, detinham os cargos públicos, pagavam generosamente mercadorias e serviços e faziam valer sua autoridade e prestígio com inexorável rigor.

Entrementes, o ouro ia passando ràpidamente das mãos dos aristocratas que o extraíam para as dos plebeus que os supriam de mantimentos e de instrumentos ou lhes prestavam serviços de artífices.

Na chusma dos forasteiros entravam muitos «cristãos novos» (judeus) fugidos das perseguições religiosas, e lavradores do Minho, de Trás-os-Montes e das Beiras, egressos da miséria em que vegetavam no Reino.

As perseguições religiosas foram menos ferozes em Portugal do que na Espanha e ainda menos cruéis no Brasil onde jamais se instalou o Tribunal do Santo Ofício.

Em Minas não chegaram as visitações e o ouro em pó ou em barra fêz desaparecer muito processo. Os «cristãos novos» (israelitas) se aproveitaram bem da trégua da segunda metade do século XVII, que se estendeu ao período da grande invasão das minas. E a partir de 1767 o Brasil não forneceu nenhum réu à Inquisição Portuguêsa. .

Um Ginásio de...

(Conclusão da 1.ª página)

quilamente ostentam os dirigentes os seus privilégios.

Êsse quadro vem robustecer a minha convicção de que a raça de homens que nos dirige — não sòmente êste ou aquêle, mas a raça, o tipo, a espécie de mentalidade cevada no culto do prestígio e da pompa — padece de uma irremediável e incurável incapacidade. Já se tem dito, glosando a constituição de Capistrano de Abreu, que a nossa crise é de caráter. Até pouco tempo atrás eu pensava assim, mas hoje começo a desconfiar, apavorado, que a crise é mais brutal e nítida, e que as nossas elites dirigentes padecem do mal de estupidez.

O «Roteiro» do sr. Álvaro Lins

(Conclusão da 2.ª página)

tônio Sérgio no seu estudo sôbre a conquista de Ceuta baseia-se em Zurara que submete a uma análise interpretativa das mais lúcidas entre os historiadores e ensaístas portuguêses («A conquista de Ceuta» — Ensaios I Volume).

Apesar de todo isto, Zurara não mereceu uma página, ou sequer, uma linha, que o recordasse.

Passemos à frente com maior rapidez, pois se dedicássemos a todos os autores êste espaço teríamos de ocupar-nos do assunto durante meses, neste suplemento dominical.

Diogo Bernardes, o famoso «poeta do Lima» também foi esquecido. Dêle afirmam na história mais severa da literatura portuguêsa, os srs. Antônio José Saraiva e Oscar Lopes: «Há em Diogo Bernardes muita perfeição formal, uma fluência de linguagem notável». Criticam certos aspectos acadêmicos, mas reconhecem o seu inegável valor. As suas obras tiveram várias edições no século XVII. Seu irmão, Frei Agostinho da Cruz, poeta de grande mérito, sob alguns aspetos mais original mesmo que Diogo Bernardes, também não foi mencionado. Uma consulta a Menendez e Pelayo sôbre a importância da literatura mística, na península ibérica talvez convidasse os autores do «Roteiro» a outra atitude sôbre Frei Agostinho da Cruz. (Menendez y Pelayo, «Estúdios de Critica literária»). A sua obra tem ainda um interêsse para a crítica histórica pois é uma expressão de grande formosura do «arrependimento» ibérico ante a aventura marítima já em declínio. Depois do impulso inicial a península (incapaz de manufaturar as matérias primas que descobrira) entrava na decadência e numa crise mística. (Sôbre isto Antero deu-nos o ensaio «Causas da decadência dos povos peninsulares» não mencionado no «Roteiro», que assim retira à literatura portuguêsa, todo o caráter vivo, dinâmico e contextural e o reduz a um antropomorfismo de personagens isoladas). Inconcebível, também, ou ainda mais, é a ausência, numa antologia da literatura portuguêsa, de uma referência à História Trágico Marítima. Diz Aubrey Bell: «Poucas histórias haverá mais intensamente comovedoras do que as contadas pelos sobreviventes portuguêses de naufrágios nos séculos XVI e XVII. Destas apareceram doze na coleção original organizada por Bernardo Gomes de Brito (nascido em 1688), «História Trágico-Marítima (2 volumes 1735-6).

Como num romance, vamos acompanhando as aventuras de narradores, com o mar «quebrando em frol», quando encalham numa ilha deserta, ou quando mesmo à vista da pátria, são assaltados por piratas; quando depois do naufrágio, se vêm agarrados pelos selvagens, devorados pelas feras, ou se arrastam «arrimados em paos», esgotados pela fome e pela sêde, prostrados pelo calor, comparadas com o qual as calmas de Alentejo são «como o frio da Noruega», trabalhos e perigos sofridos com coragem heróica, e contados com simplicidade própria de heróis, sem «adorno de palavras nem linguagem floreada».

O inglês Aubrey Bell sentiu a beleza dessas páginas e a sua importância na literatura portuguêsa. Tal infelizmente não acontece com os brasileiros, autores do «Roteiro».

Prosseguiremos sem qualquer má vontade, mas sem hesitações a análise crítica desta pobre antologia.

NOTA — Vários leitores telefonaram-nos sôbre a exclusão do poeta Tomaz Ribeiro do livro aqui analisado. Tomaz Ribeiro devia figurar, sem dúvida e sem favor, numa antologia da literatura portuguêsa. O êrro foi ainda agravado pela publicação de uma carta azeda de Camilo sôbre o poeta, sem qualquer interêsse, podendo o espaço ser melhor aproveitado por uma simples referência à obra polêmica do homem de Seide, totalmente ausente no trabalho do sr. Alvaro Lins. Na altura própria faremos uma crítica mais completa.

UM ACONTECIMENTO NA EDIÇÃO FRANCESA

A Livraria GALLIMARD lança

"L'Encyclopedie de La Pleiade"

sob a direção de Raymond Queneau

— **Uma síntese metódica da ciência atual**

— **Uma história da evolução da humanidade**

— **Um ciclo de estudos completo indispensável às elites do mundo inteiro.**

Acaba de aparecer:

HISTOIRE DES LITTERATURES

sob a direção de Raymond Queneau

T. I.: LITTERATURES ANCIENNES ORIENTALES ET ORALES

Gênese das Literaturas — Antigo Oriente — Antiguidade clássica — Oriente pré-islâmico — Cristianismo oriental — O islã — Alta Asia — Extremo Oriente — As ilhas — Continentes re-encontrados.

I VOLUME, TODO ENCADERNADO EM COURO

HISTOIRE UNIVERSELLE

sob a direção de René Grousset e E. G. Leonard

T. I.: Des Origines à l'Islam

Pré-história — Proto-história — Egito antigo — Asia Ocidental antiga — Grécia pré-helênica — Grécia clássica — Grécia helênica — O Ocidente e a República Romana — O império universal de Roma — O Ocidente romano e os reinos bárbaros — O Império do Oriente até o século VII — A India — O Extremo Oriente.

I VOLUME, TODO ENCADERNADO EM COURO

Dirija-se a sua Livraria

informações: DEPARTEMENT ETRANGER HACHETTE

79, Bd. Saint-Germain, Paris 6e

SUCURSAL NO RIO: Av. Erasmo Braga, 299 — 4º andar

Telefone: 22-3856.

Artes Plásticas

Mário Barata

INCREMENTO DA PESQUISA HISTÓRICO DOCUMENTAL

"A CARÊNCIA de recursos precisos para atender ao que lhe cumpre, constitui a privação máxima em que se angustia, atualmente, o benemérito Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro" — escreve o deputado Meneses Pimentel na justificação do projeto de lei com que pretende majorar — com justiça — a subvenção concedida à citada instituição cultural. Aumento realmente esperado e indispensável, se não quisermos condenar a tradicional Casa à estagnação e ao lento perecimento, que ela não merece.

O Instituto também se relaciona com as artes, e, nesse particular, tem tarefa importante a realizar. A sua revista, desde os primeiros números, publicou documentos e estudos ligados à História da Arte do país, e de suas fileiras fizeram parte Pôrto Alegre, o barão Homem de Melo, o professor Araújo Viana e muitos outros especialistas, que acentuaram, na sua atividade, a preocupação pela pesquisa documental neste terreno. Em suas atas há muitas provas desta asserção. Mas, sòmente com novas instalações e maiores recursos financeiros, poderá o Instituto incrementar essa pesquisa, tão necessária na hora atual, e sòmente levada a efeito no país pela DPHAN.

Varnhagen criara, em 1851, o Museu Histórico do Instituto, que, em 1918, quase serviu de célula-mater ao início de um Museu Histórico Nacional. A biblioteca, porém, é a mais preciosa parte do seu acêrvo, com mais de 100 mil volumes; a mapoteca, já em 1941, possuia mais de 6.000 mapas; o arquivo ultrapassara, então, a quantidade de 50.000 documentos; o fichário de retratos atingira a 12.000 verbetes; a coleção de estampas era preciosa e a de quadros incluia trabalhos de Franz Post e de Manuel de Araújo Pôrto Alegre. Com êsse patrimônio, o Instituto Histórico é uma organização quase ímpar, no Brasil; complemento indispensável da Biblioteca Nacional, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico e do Museu Histórico.

Voltamos, pois, neste artigo, a reclamar respeitosamente a atenção dos senhores deputados para o projeto de lei que visa aumentar a subvenção da prestimosa instituição, que já não pode manter-se com o presente auxílio oficial. O edifício do Silogeu Brasileiro é antigo, a exigir constantes reparos, e o futuro edifício exigirá ainda maiores despesas, na fase de construção.

Como pagar as despesas do pessoal e a de material? Como realizar o seu programa cultural? Como planejar pesquisas de valia, tal qual na época em que Pedro II fêz seguir para a Europa sabedores do porte de Varnhagen, Gonçalves Dias, J. Francisco Lisboa, ou, em tempos mais recentes, quando pôde ser enviado Souto Maior, entre outros.

E' a tarefa de pesquisa documental — inclusive no setôr da "História da Arte" — que o Instituto tem de incrementar para corresponder a sua missão, renovando as glórias do passado, em pról da cultura brasileira. Isso não pode ser conseguido sem verbas, ou com os diminutos vencimentos de seus doze funcionários. A tal ponto chegaram as dificuldades orçamentárias do Instituto, que, além de ser obrigado a contar com a boa vontade normal e desinteressada dos sócios, foi obrigado a aceitar a dedicação, excepcionalmente rara, de profissional, em serviço especializado.

Realmente, a técnica de museus dona Cassilda Fernandes, diplomada pelo Curso de Museologia, do Museu Histórico Nacional, acha-se há meses reorganizando, gratuitamente, algumas das coleções da instituição, adotando processos de classificação e exposição de objetos, menos empíricos que os anteriores, apesar da falta de espaço e de instalações, que afeta o antigo museu da Casa.

Que o aumento da subvenção abra caminho largo e mais otimista para que se possam encetar — com coragem — as obras de construção da nova sede, no mesmo local da cidade. O Instituto não pode faltar ao país, nesta hora de renovação dos estudos e pesquisas historiográficos brasileiros, em todos os campos, a começar pelo da arte. O surto neste último terreno dependerá, em parte, da capacidade de ação do Instituto Histórico

★ EXPOSIÇÕES E MUSEUS

GRAVURAS DE ALUNOS DA ESCOLINHA DE ARTE — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
TAPEÇARIAS ABSTRATAS — No Museu de Arte Moderna.
BERNARD BOUTS — Na Aliança Francesa (3º andar da «Maison de France»).
MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, número 33, sobrado).
IONE SALDANHA — Na Petite Galerie.
RAIMUNDO CELA — No M. N. B. A.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre — só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ALVARO Machado publicou bom artigo sôbre a Igreja da Conceição e Boa Morte, divulgando pesquisas novas e referências sôbre o Mestre Valentim, José Patrício, Raimundo da Costa e outros artistas coloniais. Parabéns!

★ ★ ★

REALIZOU-SE em Viena, para um público exigente, obedecendo ao dístico "Um grande artista sôb o Cruzeiro do Sul", uma exposição de trabalhos do pintor e cenógrafo Eduard Loefler, austríaco de nascimento, mas recentemente naturalizado brasileiro.

A mostra de Loefler estêve nos salões do edifício da "Imprensa do Estado", na capital austríaca, um ponto de intenso movimento cultural, artístico e social.

★ ★ ★

EM junho, realizou-se a primeira grande retrospectiva da obra gráfica de Matisse, organizada em Nova York, apresentando todo o trabalho gráfico do grande artista durante as cinco décadas do século XX.

★ ★ ★

DE 23 a 27 de julho realizar-se-á, em Ouro Prêto, o 1º Congresso Nacional de Museus.

MERCADO — Pintura recente de Djanira.

VENEZA, junho (Pela Panair) — Mais de uma vez a França venceu em Veneza, mas foi por pouco. A ofensiva contra a supremacia de Paris tinha sido severa; os inglêses, suiços, americanos, alemães votaram de um lado, os franceses e italianos do outro e o voto brasileiro é que deu na hora «H» a vitória à França. A arte russa, presente pela primeira vez, não fêz muito boa impressão; quando não é de propaganda, é de um academismo medíocre. Outro fenômeno interessante que notamos em Veneza foi a ofensiva contra a arte abstrata; a vitória do abstrato Villon foi sem dúvida o canto do cisne, a última vitória dos abstratos; a coalisão contra o abstracionismo chegou a ser tão forte que já se pode considerar que êle acabou como valor em si; haverá sempre grandes pintores abstratos, mas o fato de ser um abstrato não será mais uma vantagem, uma superioridade em si, como o foi nos últimos vinte anos, pode-se dizer. O mito, a religião do «abstracionismo» está liquidado. As três retrospectivas de Veneza foram dedicadas a Delacroix (que de nenhum jeito pertence à arte moderna), a Juan Gris e a Mondrian. Estes últimos estavam em busca de uma perfeição plástica e seu geometrismo está cheio de poesia. As admiráveis esculturas de Chadwick (inglês), as esculturas estranhas de Giacometti, bonitas obras de Yencesse, quadros de Tal Coat, Degonzac, Buffet merecem nossa admiração; e dos italianos, Afro, Greco, Santomaso e Gottuso são realmente ótimos valores. O escultor inglês Chadwick, vencedor do prêmio de escultura, não era muito conhecido no seu próprio país; suas obras são muito originais e por trás do que êle chama «acidentes da criação» êle esconde um «metier» muito seguro. A Alemanha apresentou Emile Nolde, morto, pintor violento, quase bárbaro, expressionista, com côres chocantes, como num grito desesperado. Os americanos escolheram um tema e apresentaram uma série de quadros sôbre o tema «os pintores americanos e a cidade»; as obras de Albright, de Pollock, de Kooning, de Tobey e de Stern são dignas de atenção — das mais diversas tendências. Quanto ao italiano de Chirico, caído num acadêmico lamentável, é melhor nem se falar dêle. Mas em outra ocasião já tivemos oportunidade de falar detalhadamente desta Bienal.

COM JUAN MIRO'

Apenas chegado em Paris, fui ver a exposição de cerâmicas de Juan Miró e Artigas, na Galeria Maegh. O título da exposição é «Terras de Fôgo», porque os dois espanhóis trabalharam durante cinco anos, em terras vulcânicas, inspirados pela paisagem estranha, pré-histórica desta região, nas vizinhanças de Barcelona. Miró e Artigas, nesta colaboração, não foram pintores, despreocupados com a natureza, as leis, as necessidades da cerâmica; pelo contrário; procuraram de entender o espírito e a natureza desta arte. Foram de uma extrema exigência e durante 5 anos ficaram na frente do fôrno, botando, tirando, recomeçando, raramente satisfeitos com os resultados, recomeçando eternamente as mesmas obras numa rara perseverança.

Juan Miró me explica isso tudo e me lê o poema que Jaques Prevert dedicou a esta exposição (que lembra arte pré-colombiana e arte negra):

Des Oiseaux jaunes fous vetus de noir brule
dans un ciel noir desert
volaient

Vert Vert
Garcia Lorca chantait
Astre de Cuivre rouge sur coeur les attirant

Este-ce la faute de la lune
les larmes sont salees
et les plus fines lames de la mer
viennent se briser comme verre
sur le plus tendre des rochers

Les larmes sont salees
est-ce la faute de la Lune
qui regit les marees.

Ao terminar a exposição, Miró volta para Barcelona e se dedicará outra vez à pintura. Artigas e Miró são ambos baixinhos. Falaram-me de João Cabral de Melo Neto, instalado em Sevilha. De Cícero Dias, grande amigo dêles. Da Bienal de São Paulo de 1957... Depois demorei ainda para ver os «ovos», as «cabeças», os objetos estranhos, místicos, simbólicos, violentos, eróticos, humorísticos, as piadas, a ironia, e a fôrça daquelas cerâmicas, produtos de «Terras de Fôgo», coisas do vulcão.

★ Os «Ballets» Soviéticos

Os «Ballets» de Stasnislavski,

«Tampone Nero», de Jacques Villon

A Bienal de Veneza e Encontro Com Juan Miro

Louiz Wiznitzer

Reprodução das obras que venceram: O desenho de Almir Martins que vai publicado na 1ª página e quadro de Jaques Villon

(Especial para o "Diário de Notícias")

atualmente em Paris, deram partes de «A Fonte de Backchissarai», de «Esmeralda», do «Lago dos Cisnes». A primeira obra, moderna, é uma obra prima de coreografia moderna, cheia de legendas orientais, de momentos exóticos, de côres e de fogos, na tradição do «Sheherazade», de Dhiadilev. As demais obras apresentadas são naturalmente retrospectivas e os franceses não suportam os decors e costumes, realmente feios, sem graça, sem elegância, velhos e cheios de poeira, dos russos. Mas é difícil negar as notáveis qualidades dos bailarinos soviéticos; a disciplina (que sempre faltou aos franceses nessa domínio) é total; o brilho, a técnica. Sofia Vinogradova e Eleonore Vlassova são as estrêlas dêstes «Ballets»; lindas, ligeiras, fascinantes, fluidas, cheias de graça, iguais às maiores bailarinas do ocidente. Talvez sente-se demais «a escola» e não bastante a inspiração, nesses «Ballets»; para mim, os New York City Ballets e os Saddler Wells ficam na frente; mas quando os jornais franceses preferem a Ópera de Paris aos «Ballets» de Stanislawski, me perdôem, mas é de gargalhadas.

Aliás, a França, vem mais uma vez de apresentar o que tem de «Ballets». A nova Tropa de Jean Babilee está dando uma série de representações. Babilee pessoalmente é um grande bailarino, não se pode negar. Mas êstes são «Ballets»? estas são as novidades? imitações de velhos truques de Serge Lifar, emprêgo de fórmulas clássicas numa linguagem moderna? inovações de 25 anos atrás? «Areia», falta de ritmo, de unidade; o «Cameleopardo» (Deus adorado pelos homens e pelos animais), falta de tudo: a confusão é completa, ninguém sabe onde vai nem por que. A «Morte do cisne» reduzido a um exercício dos braços (ginástica do primeiro ano). E em «Balance à Trois», o fracasso evidente da jovem Claire Sombert. Nem Jane Mason, nem Corinne Reichel, nem Dick Sanders convenceram. São estudantes que resolveram que são gênios — mas o público não anda de acôrdo. Gostei sòmente dos momentos em que Babilee aparece pessoalmente, em «Variation», em «Balance à trois», bailarino completo, expressivo, inteligente. Mas o conjunto vale os «Ballets» de Roland Petit e teria seu lugar antes numa «boite» chique do que núm Teatro.

Juan Miró lendo o «Diário de Notícias»

Cerâmicas de Miro-Artigas apresentadas na Bienal de Veneza.

BILHETE DE SÃO PAULO

Nova "Dama das Camélias"

Miroel Silveira

(Especial para o «Diário de Notícias»)

DERCI Gonçalves ainda não saiu de sua encruzilhada: nem permanece totalmente na comédia como atriz de revista, nem se resolve a transpor de uma vez essas fronteiras para transformar-se em nossa maior comediante popular. Agora encenou uma paródia de «A Dama das Camélias», feita por Hermilo Borba Filho, com cenário de Irênio Maia, trajes de Osvaldo Mota e direção de Ruggero Jacobbi. O cenário é agradável; os vestidos são belos e luxuosos, e a paródia tem um primeiro ato espirituoso, descambando depois para a repetição e culminando com um final infelicíssimo, em que entra um charlatão cheio de bugigangas, vestido de Tio Sam, para ministrar na moribunda Margarida Gauthier uma panacéia que a salva em ritmo de «swing». Mas a direção, céus!... que é que se pode dizer sôbre ela? Seria compreensível que um homem como Ruggero Jacobbi tivesse aceito essa tarefa caso a atriz se houvesse mostrado realmente disposta a enquadrar-se dentro de um espetáculo, na interpretação de uma personagem... Derci, porém, não tomou ainda essa decisão, e permanece dúbia, entre a irresistível tendência de representar-se a si mesma, agradando fàcilmente ao público que a adora, e o desejo superior de atingir categoria mais alta. Ora segue as marcas do diretor, ora inventa, faz «cacos», comenta os outros atores e a própria linha dada pelo ensaiador — uma palhaçada, enfim, que desmoraliza completamente aquêle que se prestou a ser assim ridicularizado em público. Isso é tanto mais estranhável quanto se sabe que foi Ruggero, em conferências pronunciadas no Museu de Arte, 10 anos atrás, logo após sua chegada da Itália, quem fêz uma espécie de «liquidação» do teatro nacional, tachando êstes e aquêles de ignorantes e de mercenários. A «comercialização» do espetáculo era a grande vergonha de nosso teatro, pois devíamos todos pugnar até a morte pela elevação da arte. Agora, o mesmo homem que fêz tais conferências, e que depois dirigiu péssimos filmes e espetáculos «ratés» como «Mirandolina» de Goldoni e «A Filha de Iorio» de Dannunzio, não se acanha de vir a público dirigindo — ou melhor, fingindo que dirige — Derci Gonçalves numa espinafradíssima «Dama das Camélias»...

Se se tratasse de um caso de necessidade monetária, todos nós teríamos que fechar os olhos diante do operário humilde que aceita qualquer serviço para poder subsistir. Mas Ruggero Jacobbi contratou a publicação de livros no Ministério da Educação, ganha uma pequena fortuna na televisão para destruir velozmente o mito que Cacilda Becker conseguira criar em tôrno de sua figura, esta semana vai fazer uma conferência sôbre Schumann, pròximamente estreará a comédia «Quando as paredes falam» para a companhia Nídia Lícia-Sérgio Cardoso, colabora em jornais, enfim, é o oposto de uma criatura em «chômage».

Trabalho lhe sobra: o que lhe falta é um pouco mais de probidade artística — mas os mercenários são os brasileiros, os que vêm mantendo de pé, vivo, com sacrifícios silenciosos e tremendos, o nosso tão caluniado e explorado teatro brasileiro.

Uma cena de «Non é vero ma ci credo», com Peppino de Filippo e Ady Biarzano.

Gente

PEPPINO DE FILIPPO surpreendeu a platéia paulista pela alta classe de seu modo de representar. Esperava-se, é claro, um grande ator; mas Peppino de Filippo foi além dessa expectativa revelando-se um intérprete contido, enxuto, dono de uma técnica moderna e tôda pessoal, em que a graça é alcançada através de um mínimo de exuberância e um máximo de simplicidade. Também o elenco é muito bom, trazendo a característica Ave Ninchi, já muito nossa conhecida do cinema, e mais Lídia Martora, atriz de categoria, e o filho de Peppino, Luigi de Filippo, que não desmerece a tradição familiar.

VAN JAFA, um recado: eu e tôda a turma de «Quem Matou Anabela» — Alfredo Palácios, Hamza, Marinho Audrá e intérpretes, ficamos muito tranquilizados com a sua crítica arrazando o filme. Não existe na imprensa carioca melhor atestado de boa qualidade que a sua crítica quando procura destruir. E depois, ainda bem que nenhum de nós entrou ou vai entrar para a aviação...

SÉRGIO CARDOSO, apoiado pela crítica paulista, está pleiteando dos governos estaduais e municipais aquisições de espetáculos com «Hamlet», a fim de que o elenco veja diminuída sua penosa luta financeira. A tragédia de Shakespeare, nas últimas semanas, vem acusando melhor bilheteria depois que os artistas passaram a articular mais nitidamente o texto, e que os colunistas todos se puseram a chamar a atenção do público para a encenação.

Olga Navarro foi ao Teatro Santana abraçar seus velhos amigos da Itália, Ave Ninchi e Peppino de Filippo. Olga está escolhendo uma peça para encenação no Teatro Natal, ao lado de Jardel Filho e Diana Morell. Peça também italiana, provàvelmente.

ZILCO RIBEIRO terminou sua temporada no «Alumínio», onde não foi muito feliz, e passou-se para o Natal, com um revista-cocktail que intitulou «Muito Boa!» Consuelo Leandro, Carmen Verônica e Agildo Ribeiro puderam ser descobertos, assim, por um outro público, que os vem aplaudindo e consagrando, sendo possível que Zilco prolongue sua temporada no teatrinho da avenida São João por mais alguns dias ainda.

— — V — —

BIBI FERREIRA me escreveu da Bahia, pedindo autorização para tornar a encenar «Conchita» e «A Carreira de Zuzú», e mandando contar, também, que muito provàvelmente irá a Portugal depois de fazer uma temporada em Recife, logo a seguir.

Maria José Queirós Austregésilo de Ataíde, espôsa e companheira, mãe e amiga da Argentina, para onde regressamos e só voltamos ao Brasil em fins de 1933, quando foi convocada a Constituinte.

Presidente Das Bandeirantes e Secretária da Pró-Matre

Ouvindo Maria José de Queirós Austregésilo de Ataíde, numa casa bonita e antiga do Cosme Velho

"NASCI na Tijuca, na casa de meus avós maternos, os Pereira Machado, família burguêsa pacata (tenho horror de pensar que descendo de gente importante). Passei meus primeiros anos de vida na «Usina Esperança», perto de Belo Horizonte. Como nasci quatorze anos depois de minha última irmã, todos esperavam um homem e, como meu pai tinha o apelido de Juca, comecei a ser chamada de «Jujuca».

Estamos ouvindo, hoje, uma senhora das mais inteligentes de nossa alta sociedade: Maria José Queirós Austregésilo de Ataíde, irmã das poetisas Ana Amélia e de Laura Margarida, esta última inteiramente desaparecida das letras às quais muito se dedicou há alguns anos. Na casa muito bonita do Cosme Velho, Maria José vive rodeada de árvores, velhos móveis, lustres, livros, com seus cabelos embranquecendo, com seus retratos do tempo de menina quando usava longas tranças. Deixemo-la continuar contando:

— Quando eu tinha dois anos, meu pai adoeceu; mudamo-nos para o Rio, viemos morar na praia de Botafogo. Tive uma infância triste porque meu pai viveu seus últimos anos, paralítico, êle que, com minha mãe, constituira um casal tão feliz. Morreu quando eu tinha sete anos. Minhas irmãs foram criadas em Minas e educadas em casa, por governantas. Mas quando chegou minha idade escolar, o médico da família se opôs a que eu ficasse em casa: — «E' uma menina muito triste e deve por isso ser mandada para um colégio; precisa conviver com meninas de sua idade». Assim fui eu para o Colégio de Sion, como aluna externa. Fiz todo o curso de Sion; lá comecei e lá acabei os estudos. Diferentemente de minhas irmãs, nunca rimei duas linhas. Parece que tôda a inspiração poética caiu sôbre as duas, passou por cima de mim e foi atingir minha filha que faz belos versos.

(A filha de Maria José, — Laura Constância Austregésilo de Ataíde — tem publicado pela «Philobiblion» um livro de poesia intitulado simplesmente «Poemas»).

— Quando terminei o Colégio, fiquei um ano em casa, sem grande ocupação, até que fui viajar com minha mãe à Europa, o Egito e a Ásia menor. Esse era o maior desejo de minha vida e mamãe foi sempre uma grande companheira, alegre e de espírito jovem. Morreu, em 1941. Depois, voltei ao Rio e levei vida bobinha de menina de sociedade: Chás, bailes, recepções. Aos doze anos (porque sempre tive vontade de ser útil) entrei para as Bandeirantes, onde estou até agora.

(Maria José de Queirós Austregésilo de Ataíde é, presentemente, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil).

— Depois namorei e fiquei noiva. Meu noivado foi muito movimentado. O casamento, que ia ser em 1932, acabou se realizando sòmente em 1933 porque Ataíde foi Constitucionalista, tomou parte da Revolução Paulista. Foi prêso em São Paulo e deportado para Lisboa. Depois veio num cargueiro para Buenos Aires e, um ano depois da revolução, casamos, em julho de 1933. Mas o exílio não terminara, pelo que nossa lua de mel foi na Argentina, para onde regressamos e só voltamos ao Brasil em fins de 1933, quando foi convocada a Constituinte.

Bela, com seus olhos azuis de uma alegria contagiante, Maria José, a Jujuca, contanos com simplicidade o que viveu e como vive. Comenta:

— Imagine uma menina de tranças sofrendo tudo isso! Morávamos num hotel de terceira ou quarta classe, em Buenos Aires, e que, tanto eu como Ataíde, achávamos ótimo. Um dia, Ana Amélia, que nada tem de granfina, visitou-nos e ficou horrorizada. Achou que estávamos vivendo numa espelunca... Mas voltamos ao Brasil e nasceu minha primeira filha — Laura Constância. Ainda amamentando, voltei às Bandeirantes.

Maria José tem também um filho de dez anos — Antônio Vicente (— Por causa de um tataravô de Ataíde, jornalista como êle, várias vêzes, revolucionário, diz ela) e outro filho de seis anos — Roberto José (— Sempre desejei ter um filho que se chamasse Roberto. Acho um nome muito bonito). Continua:

— Minha mãe era tesoureira da Pró-Matre e adorava essa instituição. Ana Amélia já

No Egito, quando Jujuca realizava um dos grandes sonhos de sua vida

fôra secretária de lá. Quando minha mãe morreu, as diretoras da Pró-Matre nos procuraram, para que uma de nós substituisse mamãe. Como nenhuma das duas quis aceitar o convite, achei-me no dever de fazê-lo. Fiquei eu inicialmente como tesoureira, função para a qual não tenho jeito, e logo depois passei à secretária, cargo que ocupo até hoje.

Quando Jujuca fala na Pró-Matre se entusiasma: conta que ela tem trinta e sete anos de existência, que já atendeu 73.814 mulheres, que no Hospital nasceram 53.045 crianças até o fim de 1955. E, como a benemérita Pró-Matre está neste momento numa campanha para aumentar o número de sócios mantenedores, pede:

— Precisamos que todos nos ajudem a formar êsse corpo de sócios mantenedores, pois a Pró-Matre não pode parar na sua obra em favor da maternidade e da infância. A Pró-Matre precisa do auxílio de todos. As inscrições para sócios podem ser feitas na Casa Canadá, avenida Rio Branco, 138-A, e na Joalheria Tolipan, na rua Gonçalves Dias, 38.

— Além de seu trabalho na Pró-Matre e nas Bandeirantes, o que faz você?

— Sou a secretária particular do meu marido. Sou eu quem bate à máquina seus artigos, respondo cartas, organizo seus arquivos, classifico seus trabalhos publicados. Como mãe, me esforço muito para compreender os problemas da mocidade atual. E' difícil a gente se habituar à mentalidade de nossos filhos, mas me julgo na obrigação de entendê-los e creio que o consigo. Quero sempre ser dêles não apenas a mãe, mas principalmente a companheira e a amiga.

A seguir, começa Jujuca a falar das Bandeirantes, instituição que ela considera uma continuação de sua família:

— Estamos construindo nossa sede. (Aqui, levanta-se e volta com um folheto. Pede: — leia isto). A sede das Bandeirantes na Avenida Marechal Câmara, está sendo construída, mas precisa agora de seis milhões de cruzeiros para a terminação da obra, e, por isso, lançaram a Campanha dos Patronos. Diz:

— Queremos que as môças que deixam seus Estados natais para vir trabalhar ou estudar no Rio — bandeirante ou não — encontrem na sede da F. B. B. moradia barata num ponto central e num ambiente sadio. Teremos restaurante, capela, biblioteca, etc. E' um outro apêlo que peço dirigir em meu nome: ajudem a Federação das Bandeirantes do Brasil a terminar o prédio que estão construindo.

Na grande chácara de Cosme Velho, com seu enorme pomar, suas árvores, seus pássaros, Maria José de Queirós Austregésilo de Ataíde se esquece dela mesma para falar nas instituições a que se dedica: a Pró-Matre, as Bandeirantes.

— Laura Constância está de partida para a Europa. Vai à França retribuir a visita de uma bandeirante francêsa que há pouco hospedamos aqui no Rio.

— Planos para o futuro, você os tem?

— Naturalmente. O futuro são os meus filhos já adultos, netos que com certeza terei, esta casa que quero sempre acolhedora, meu marido e seus trabalhos, minhas obras sociais. O futuro é a Pró-Matre vivendo e realizando, as Bandeirantes continuando o passado e o presente que defendemos e construímos tão galhardamente.

Saímos. Na rua, Maria José trazia papéis diversos e um embrulho em papel de seda. Era quarta-feira: nesse dia ela se dedica aos trabalhos da diretoria das Bandeirantes. Perguntamos se aquêle embrulho era um doce.

— Não. E' um chapéu. Depois das dezoito horas tenho que ir, hoje, a um coquetel.

— Por que não sái logo com o chapéu na cabeça?

— Trabalho é trabalho e requer simplicidade; depois, o chapéu está ficando cada vez mais distante do uso comum.

Simples, afável, inteligente e culta é Maria José de Queirós Austregésilo de Ataíde, senhora do jornalista, escritor e membro da Academia de Letras, Austregésilo de Ataíde, presidente da Federação das Bandeirantes e secretária da Pró Matre.

Damas e Dragões do Rio Pardo

(Conclusão da 8.ª página)

organização do Corpo de Dragões, a fundação do Rio Pardo e a transferência dos Dragões para seu território. De Paranhos Antunes exalta os feitos gloriosos dêstes cavalarianos, mais tarde alistados no Regimento designado como o 5º de Cavalaria. Então, dentro da autenticidade histórica, êle põe em seu estudo uma nuança de sentimentalismo. E' que aborda o indispensável aspecto social, relatando o importante papel que os Dragões representavam em todo o Rio Grande do Sul: — «O regimento tornou-se desde os primeiros tempos uma unidade de elite na terra gaúcha e era uma honra servir em suas fileiras». Em Rio Pardo o regimento foi verdadeiro ninho de águas: — «As principais famílias aí se congregam em tôrno de chefes e parentes, pertencentes ao regimento... Timbram em portuguêses e paulistas, dando-se, então, o entrelaçamento com os melhores elementos da época. E não era de desprezar-se o oficial e até o soldado dragão. Altos, vistosos, fortes, cheios de resolução e de audácia, acostumados às lides guerreiras, de uma gentileza encantadora, principalmente com as damas».

As damas souberam corresponder a tanta galhardia, principalmente as môças casadouras. Encontrando-se com os Dragões, nas visitas familiares, nos bailes e nas cavalhadas, elas não deixavam que os solteiros escapassem; seus sorrisos desabrochavam, prometendo carícias. E' que as fardetas azuis, as botas de polimento, os espadins bem embainhados, os capacetes de penacho e os cabelos compridos amarrados com fitas, produziam um efeito a que as beldades não resistiam. E os namoros, iniciados nos serões das velhas casas, onde governavam os primitivos patriarcas da raça, terminavam na igreja, sob a bênção do padre. Os filhos dêstes jovens casais nasciam soldados, formando a hierarquia militar de caráter robusto e bravura lendária. Às vêzes, no momento em que um garotinho recebia na pia a água de batismo, já era registrado, por seu pai, como praça de cadete na fileira dos Dragões.

Assim, através da narrativa de um poético historiador, fica a documentação de que as damas do Rio Pardo, adorando os bonitões da cavalaria, contribuiram para que êles fôssem elementos prestigiosos na constituição da sociedade riograndense do sul. Famílias inteiras ligaram-se com oficiais de dragões, fazendo com que o predomínio social do Rio Pardo se tornasse mais brilhante do que o de outras vilas, embora antigas.

Li com agrado as páginas dêste livro que me ofereceu De Paranhos Antunes, num gesto de confraternização literária. Ocupante de uma cadeira da Academia Sul Rio Grandense de Letras, membro dos Institutos de História e Geografia Militar e Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, meu distinto confrade é um dos ilustres militares nascidos em Rio Pardo. Neste novo documentário acêrca das tradições de sua terra, compreende-se o quanto é justo seu orgulho de riopardense. E, felizmente, os romances tecidos entre as damas e os cavalarianos do Rio Pardo foram tocados pelas setas generosas de Cupido, de maneira mais agradável do que a verificada no caso de Mariana e Chamilly. Por isto, a mulher romântica, que não morre dentro de mim, fecha o livro com um silencioso encantamento por aquêles denodados rapagões, que sabiam «levar na ponta da lança rutilante a argolinha dourada, sempre prontos como os cavaleiros da Idade Média a combater, a morrer, pelo seu Deus e sua Dama».

Diário de Uma Viagem ao Brasil

(Conclusão da 2.ª página)

«gravuras e pinturas, as últimas os piores borrões que nunca vi». E isso na gente chamada «fina». Dias depois, indo a uma reunião social escreveu: «Nas mulheres bem vestidas que vi à noite tive grande dificuldade de reconhecer as desmazeladas da manhã de outro dia. As senhoras estavam tôdas vestidas à moda francesa»... «e havia uma grande exbição de jóias». Quanto aos homens «os homens portuguêses têm todos aparência desprezível. Nenhum parece ter qualquer educação acima dos escritórios comerciais e todo o tempo dêles é gasto, creio eu, entre o negócio e o jôgo». Espantou-se terrivelmente porque encontrou seus patrícios apáticos diante da beleza ambiente: «nenhum sabia o nome das plantas que cercam a própria porta; nenhum conhecia a terra dez léguas além do Salvador; nenhum siquer me sabia informar onde ficava a bela argila vermelha da qual se faz a única indústria aqui existente: a cerâmica».

Em 6 de novembro de 1821 chegam ao Rio. Maria Graham odiou tão conscientemente o tráfico negreiro que chega a publicar estatísticas sôbre a entrada de escravos no Brasil, o número de vivos e o de mortos, os navios que os trouxeram, a data em que chegaram: «neste momento mesmo há um navio negreiro desembarcando sua carga e os escravos estão cantando enquanto vão para a praia». O Rio era o principal pôrto de escravos «e os negros me parecem ser de uma raça mais bela e mais forte do que qualquer outra já vista». Mas «nada do que vi até agora é comparável em beleza à bahia do Rio de Janeiro». Desembarca para morar na cidade onde «a carne é tão má que três dias em quatro mal pode ser empregada sequer em sopa de carne». «Mas felizmente é boa a carne de porco e as ostras, os camarões e os caranguejos são tão bons como em tôda a parte». Se sofre como dona de casa, se extasia como viajante-repórter. Passeio a cavalo e conhece Laranjeiras «por causa das numerosas árvores de laranjas que crescem dos dois lados do pequeno rio que o embeleza e fertiliza». Sofre um pouco quando sente que «a julgar pelo cardápio (de uma festa que assistiu) tão misturadas eram as produções de cada clima, dificilmente poderíamos dizer em que parte do mundo estávamos, não fôsse a profusão de abacaxis e bananas».

Como aconteceu em Pernambuco e na Bahia, Maria Graham anda, vê, sente, procura conhecer não apenas a vida social brasileira, mas também sua situação política e econômica, vai à Câmara, comparece à Côrte, frequenta bailes: «Não gostei nunca de dansar, talvez porque nunca fui eximia nisso, contudo uma sala de baile é, para mim, uma cena interessante». E' que ela «se inclina» a respeitar a juventude de um coração que resiste às preocupações e humilhações da vida e que consegue aderir sem se perturbar à hilaridade dos moços».

Fica tão encantada com o Rio, que diz em 24 de janeiro de 1821: «se um país montanhoso e pitoresco tem, realmente mais que os outros, o poder de atrair seus habitantes, os fluminentes deveriam ser tão grandes patriotas quanto quaisquer outros no mundo».

Mulher culta, Maria Graham não esqueceu jamais seus poetas e prosadores e sempre dêles precisou para reforçar a descrição de uma paisagem; sempre os evocou quando dêles sentiu necessidade.

Partiu a corveta "Doris" no dia 10 de março de 1922 em direção ao Chile; Thomas Braham morre, Maria volta viúva ao Brasil em 1823 e desta vez ficará no Rio: toma uma casa, acompanha pelas notícias os trabalhos de seu amigo Lord Chrócrane, amplia relações, continua odiando a escravidão, está de saúde abalada, mas apenas registra isso em seu Diário, como se nenhuma importância tivesse. No dia 22 de junho de 1823 escreve: "Estamos na véspera de São João, na qual as môças do Brasil praticam alguns ritos, tal como as escocêsas êm Hallowe én (véspera de todos os Santos) para certificar o destino de seus amôres. Queimam nozes juntas, põem as mãos, de olhos fechados sôbre uma mesa, com as letras do alfabeto e fazem muitos encantamentos simples". Notícia que o Imperador caiu do cavalo, que sua saúde melhora, que começou a conhecer brasileiros (realmente nascidos no Brasil e não portuguêses naturalizados), acha que "durante os doze meses de minha ausência do Rio, vejo que um maravilhoso polimento se processou e tudo está adquirindo um tom europeu", chama atenção de uma senhora que levava crianças às festas "disse-lhe que na Inglaterra consideraríamos isso maléfico para elas sob todos os pontos de vista". Conhece Maria Quitéria de Jesus "jovem que se distinguiu últimamente na guerra do Recôncavo. (Trata-se do mais importante depoimento pessoal da famosa heroína baiana, diz a nota de Américo Jacobina Lacombe). (Maria Quitéria) é lletrada, mas inteligente, "não há nada de muito peculiar em suas maneiras à mesa, exceto que ela come farinha com ovos ao almôço e peixe ao jantar, em vez de pão e fuma cachimbo após cada refeição, mas é muito sóbria".

Maria Graham visita bibliotecas e constata que a da Igreja de São Bento (não é acessível às mulheres), estuda História do Brasil, é amiga de José Bonifácio, "êle próprio é poeta e não de ordem inferior" e comenta a existência de d. Maria Clara "vi pela primeira vez na minha vida uma vulgar *bas bleu* da terra".

Convidada para governanta dos filhos do Imperador ela parte para a Inglaterra "a fim de preparar material didático". Volta em agôsto de 1924. Seu Diário — a primeira tradução integral — termina quando dessa partida.

Maria Graham retornou à Inglaterra em 1825, "casou-se em segundas núpcias com Sir Augustus Calcott, pintor de renome e escreveu vários livros sôbre História da Arte". Morreu em 1842. "Dessa vida — diz Américo Jacobina Lacombe — agitada resultou para o Brasil um dos mais fidedignos e simpáticos depoimentos. Para a Inglaterra, uma revelação pedagógica porque o livrinho escrito por Lady Calcott, *Little Arthur's History of England*, cujas edições se repetem até hoje, foi certamente inspirado na experiência de pedagogia infantil por ela realizada no Rio de Janeiro".

Esperamos que tenha sido agradável esta viagem num velho livro tão bonito. Resta-nos apenas agradecer a Américo Jacobina Lacombe seu primoroso trabalho e à Companhia Editôra Nacional sua publicação.

O ÔVO NO PREPARO DE SORVETES

JÁ se vai compreendendo melhor o valor do ôvo como alimento. Mas êsse verdadeiro concentrado de proteínas, minerais e vitaminas de alto valor biológico deve ser mais empregado em preparações diversas, entre as quais lembramos os sorvetes, de aceitação geral nos dias de verão.

A inclusão do ôvo no preparo de sorvetes não sòmente aumenta a sua riqueza em elementos nutritivos, como ainda exerce uma ação — digamos assim — **reguladora** do «ponto de sorvete». El que a clara do ôvo age como um «estabilizador» da mistura em processo de congelação, impedindo que os pequenos cristais de gêlo se aglomerem para formar massa «empedrada». A gema, graças às suas propriedades emulsionantes, é indispensável na obtenção de um bom sorvete de creme. Seu papel, então, é idêntico ao que desempenha nos môlhos de «mayonaises», como emulsionador da gordura. Em outros sorvetes, como os de frutas, usa-se apenas a clara do ôvo (batida em neve) para se obter uma textura fina, delicada. E, com isso, também se melhora o valor alimentício do sorvete, enriquecendo-o de certos minerais, vitaminas e aminoácidos essenciais de que a clara do ôvo é boa fonte natural.

— Docinhos de Amendoim e Côco
— Batatinhas de Nozes
— Amor em Pedaços

DOCINHOS DE AMENDOIM E COCO

Ingredientes:
250 grs. de côco ralado — 250 grs. de amendoim — 3 ovos — uma pitada de sal — 300 grs. de açúcar.

Como fazer:
Misture o côco com os amendoins, ligeiramente torrados e moídos; os ovos, o sal e o açúcar. Leve ao fogo, mexendo até enxergar o fundo da panela. No dia seguinte, faça os docinhos, passe-os em açúcar e deixe secar.

* * *

BATATINHAS DE NOZES

Ingredientes:
300 grs. de nozes moídas — 1 lata de leite condensado — 3 colheres (sôpa) de Nescau — 250 grs. de bolachas doces de maizena ou araruta.

Como fazer:
Primeiramente môa as nozes e as bolachas. Depois vá juntando o leite condensado para formar uma massa não muito úmida. Faça, então, as batatinhas, passe-as pelo Nescau e, com auxílio de um palito, faça os "olhos" das batatas. Sirva em forminhas de papel frisado.

* * *

AMOR EM PEDAÇOS

Ingredientes:
4 ovos — 8 colheres (sôpa) de açúcar — 1 xícara de leite — 3 colheres (sôpa) de manteiga — 10 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 3 colheres (chá) de fermento em pó.

Como fazer:
Bata os ovos com o açúcar. Junte, depois, o leite, a manteiga, a farinha de trigo e o fermento em pó. Quando estiver tudo bem misturado, ponha numa assadeira untada com banha e forrada com papel. Depois de assado, jogue por cima da massa, cortada em quadradinhos, uma glacê de laranja ou limão e passe os pedaços em açúcar cristalizado.

CAMPEÃ

A bonita pára-quedista COLETTE DUVAL, que recentemente bateu o recorde mundial em salto de pára-queda no Rio de Janeiro, participou de um desfile da «elegância feminina em automóvel». No flagrante, Colette exibe elegante modêlo em tecido de «Pois», ao lado de seu noivo Gil Delamare, em Enghien-Lesbains (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

O QUE NÃO MOSTRAM AOS TURISTAS

EM VENEZA

— Duas Realezas Animais Existem Em Veneza: os Pombos e os Gatos

Uma grande Reportagem de Suzanne NORMAND

• *III* •

Enquanto um funcionário municipal alimenta, duas vêzes por dia, à custa dos contribuintes, os pombos da praça São Marco, um estábulo com 39 vacas, em pleno coração de Veneza, fornece leite às crianças e doentes da cidade.

DUAS realezas animais dividem Veneza: os pombos e os gatos. Os pombos, naturalmente, são espetaculares. Sua celebridade é mundial. Para muitos turistas, aliás, a Praça São Marcos só existe através dêles. São os pássaros mais fotogênicos do mundo, os mais fotografados e também os mais superalimentados. Todos contribuem para isso, a começar pelos funcionários da Prefeitura local.

RELÓGIO NA BARRIGA

Pela manhã, quando ressoam as badaladas dadas pelo encarregado do toque dos sinos de bronze da tôrre, milhares de pombos erguem vôo do solo e das janelas onde se encontram e dirigem-se em direção ao extremo-norte da praça. E' ali, nessa hora precisa, numa espécie de manjedoura de couro, que são depositados os grãos de milho.

Maravilhosa profissão a do funcionário que distribui alimentação aos pombos de Veneza. O milho é espalhado segundo uma figura geométrica, que, no início, os pombos acompanham, até o momento em que, dominados pela voracidade — se bem que nunca fiquem de papo vazio — com arrulhos e bicadas, misturam patas e plumas em tremenda confusão.

Quando bem saciados, voltam para a frente da Basílica.

LICENÇAS PARA VENDEDORES DE GRÃOS

O mesmo cerimonial se verifica à tarde. Entretempos, surgem os turistas munidos de seus aparêlhos fotográficos: seus ombros, braços e mesmo as cabeças enchem-se de pombos. As barracas dos vendedores de milho tornam-se vazias.

Qualquer um não pode improvisar-se vendedor de milho em Veneza. O número de vendedores é limitado, e é necessária uma licença especial. Durante a época de turismo, trata-se de um bom negócio. Há varredores especiais da praça ocupados em varrer, durante o dia, os saquinhos vazios atirados fora pelos turistas depois de alimentados de milho os pombos da nobre praça de São Marco.

MATAR UM GATO DA' AZAR

O reino dos gatos não é tão deslumbrante. A municipalidade não se encarrega de alimentá-los e se reinam é devido ao número. Em Veneza, matar um gato, mesmo recém-nascido, dá azar. Uma ninhada nunca é suprimida, o que faz que haja inúmeros gatos vagabundos e esfomeados.

Geralmente são êles alimentados pela gente do povo. Os venezianos parecem ter particular carinho para com os gatos. Muitas vêzes vêem-se garotos na porta de suas casas com um gato tendo um barbante em volta do pescôço, ao invés de coleira, por vêzes, mesmo, uma fita com um laço, o que os diferencia dos gatos vagabundos.

Curioso espetáculo em Veneza e assaz comum é encontrar pedaços de papel no canto da porta de um prédio, num jardim ou no meio-fio da calçada, contendo cabeças de peixes, tripas, miúdos e até mesmo pedaços de carne ali deixados por almas caridosas.

Quem os traz? Quem deposita êstes restos de comida, ninguém o sabe nem o vê, mas os gatos não deixam os restos de peixe ou carne ali permanecer por mais de alguns minutos. Pelo número de pedaços de papel manchado, pode-se notar a quantidade de alimentos deixados nas «calle», nos «campi».

AS VACAS LEITEIRAS

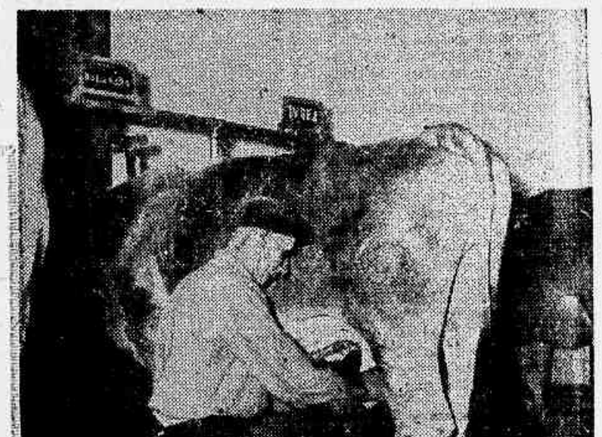
Uma pequena praça ensolarada. De um lado, nota-se vinhedos, fachadas e árvores à beira de um rio escuro. Nada, portanto, justifica o cheiro de estábulo que dali se desprende. Sim, o único estábulo de Veneza, que existe já há vinte anos mas que bem poucos conhecem.

39 vacas ali vivem, provenientes da Suiça. Uma vez em Veneza, nunca mais saíram do estábulo e nunca mais conheceram um pasto verde...

Em Veneza, sòmente poderiam encontrar rochedos e canais, águas chocas.

O vaqueiro que delas cuida desde 1936, escova-as e penteia-as para as visitas problemáticas dos turistas.

O leite dessas vacas é conservado para as crianças e velhos da cidade.



«BALARINA» — E' a melhor vaca-leiteira dentre as 39 vacas existentes em Veneza — (Europress — Especial)

DE TUDO UM POUCO

Segundo afirmam no Palácio da Justiça de Paris existe uma porta que nunca foi fechada, devido a um decreto de Luis XIII, segundo o qual, aquela porta deveria ficar sempre aberta, a fim de que os seus súditos pudessem reclamar justiça em tôdas as horas do dia ou da noite.

* * *

Após longas pesquisas, averiguou-se que o Mar Morto está situado a um nível de cêrca de 400 metros abaixo do mar. Não tendo escoamento, vai-se enriquecendo, pouco a pouco, com os variados sais levados pelos rios que nêle deságuam, entre os quais o famoso Jordão.

* * *

A China possui a maior média de mortalidade do mundo, ocorrendo maior parte dos óbitos antes dos 15 anos de idade.

MODELE VOCÊ MESMA SUA «LINHA»

CINTURA fina, quadris disfarçados, busto alto, continuam sendo os imperativos da moda para o segundo semestre de 1956. Uma cinta leve, flexível e bem adaptada ao corpo ajudará a aproximar da «linha» ideal. Para escolher o que mais convém à sua silhueta, procure, antes de mais nada, bem conhecer-se. Apure os seus pontos fracos e adquira uma cinta apta a corrigi-los.

1 — Para adelgaçar o abdome: Escolha quer uma cinta extensível com pano reforçado por pontos, quer para um soutien mais forte uma cinta não extensível, com reforço abdominal por meio de barbatanas muito flexíveis e bem ajustadas na altura da cintura, igualmente por meio de barbatanas.

2 — Para escamotear o estômago: escolha uma cinta que sobe, de uma só peça, e que forme soutien.

3 — Para adelgaçar a cintura: escolha uma cinta «guêpière» reforçada por pences, acentuando bem a cintura.

4 — Para diminuir o tamanho dos quadris: adote uma cinta extensível com fecho eclair e reforços de tecido rígido na frente e atrás.

5 — Para uma linha perfeita: use simplesmente uma cinta extensível, sem fecho, de comprimento bem adaptado à sua cintura ou um par de ligas ajustado à exata dimensão da circunferência de sua cintura. Ao comprar um soutien, proceda da seguinte maneira: prove-o várias vêzes, faça movimentos, respire a fundo, nada deve incomodá-la. Escolha o que der ao seu busto uma bonita «linha» natural sem deslocá-lo nem comprimi-lo.

6 — Para disfarçar um pouco de obesidade: use um soutien com tiras bastante largas que ocultem o excesso de gordura, tão desgracioso.

7 — Para as que têm coxas fortes demais: dê preferência a uma cinta que desça mais baixo do que os quadris.

Inverno Elegante

Manteau reto, em lã coral, com mangas três quartos. Chapéu em faille branca. Luvas brancas. Criações Jacques Heim

PENSAMENTOS

Muitos deveram a ressonância de seu triunfo às dificuldades encontradas.
SPURGEON

* * *

Logo que um dever nos parece demasiado pesado, sòmente poderemos torná-lo mais leve observando-o com maior escrúpulo.
GOETHE

* * *

Uma das regras que se deve ter mais presente é fazer de bom grado aquilo que, por obrigação, se deve fazer.
NICOLE

PROVÉRBIOS

Entre irmãos, não metas as mãos.

* * *

Quem adiante não olha, atrás fica.

* * *

O bom julgador por si se julga.

Reflexões

(Conclusão da 8.ª página)

mansa das águas — e em cuja colisão tomam, preconceitos e antagonismos, caráter muito grave do que outrora. E' que vivem todos lado, a lado, a se acotovelar...

Mas "o homem se agita e a Humanidade o guia". A compreensão do grande ideal de fraternidade se vai impondo e ruem as barreiras criadas pelo egoismo individual e pelo nacionalismo agressivo, conduzindo à verdadeira civilização que consiste em tornar o homem cada vez mais apto para a vida em sociedade, civilização que não é *fim*, mas *meio* de criar, desenvolver, aperfeiçoar uma ordem artificial que suprima, ou, pelo menos, atenue as asperezas da ordem natural — o que equivale a condenar a eliminação dos enfêrmos, dos incapazes de produzir, sejam êles individuos ou povos de pequena população, balda de recursos.

A derrota das brutais teorias racistas é, felizmente, a vitória das concepções dos grandes construtores do progresso social. Os mais seguros estudos antropológicos provam a identidade fundamental das raças humanas, o que permite prever que diferenças, aparentemente profundas, acabarão por desaparecer gradualmente, quando os poderosos recursos da ciência — sobretudo a Moral — e da indústria estiverem ao alcance de todos.

E será atingida a unidade — que não é igualdade — meta para a qual caminha inexoràvelmente a sociedade humana, como já é evidente até para os que só se preocupam com os vertiginosos progressos materiais da modernidade.

GINÁSIO

VENDE-SE com 6 turmas ginasiais. Tratar com D. Dulce pelo telefone 48-1244, das 8 às 11 e das 16 às 20 horas

NOS BASTIDORES DO CINEMA

A LINDA ESTRÊLA SUECA ULLA JACOBSON

ACREDITAVA NÃO MAIS EXISTIR A FELICIDADE

A linda artista sueca, Ulla Jacobson, que se tornou, célebre de um dia para outro graças ao filme «Elle n'a Dansé Qu'un seul Eté», apresentado num dos festivais de Cannes, não teve até agora muita sorte no que se refere à sua vida privada e ao amor. Casou-se, logo após a exibição do filme, muito jovem ainda, com um rapaz austriaco, Joseph Kornfield, do qual teve uma filhinha, Ditta. Êste matrimônio terminou tristemente, para não dizer de maneira dramática.

Ninguém sabe o que sucedeu exatamente entre os cônjuge. O fato é que, logo depois da separação, Ulla caiu gravemente doente, o seu estado agravado por depressão nervosa.

Custou bastante Ulla a recuperar saúde. Foi demorada a convalescência e sòmente melhorou após uma estada na ilha de Maiorca, com sol e mar, para satisfação de todos os seus amigos.

Retomou gôsto ao trabalho e mostrou-se desejosa de filmar novamente. De Estocolmo, Munich, Londres e mesmo Hollywood, chegaram-lhe propostas, porém Ulla pediu um prazo antes de assinar qualquer compromisso.

Tomou o avião e voltou a Palma de Maiorca co mespanto de todos os seus parentes e amigos.

Ulla Jacobson conheceu o homem de sua vida alguns meses em Maiorca. E' um jovem pintor holandês, Frank Lodeizen, com que se casou na mais absoluta intimidade. Acaba ela agora de dar a luz a um menino que recebeu o nome de Marto.

Tôda a pequena família de Ulla: ela, o marido, a menina e o recém-nascido, não totalizam, juntos, 50 anos, mas quanto sofrimento até agora, após tão curta glória cinematográfica.

Segundo, porém, as próprias palavras da jovem atriz, está ela «loucamente feliz, após ter acre... mais existia».

Ulla recomeçará a filmar em julho ou agôsto. Seu primeiro filme será rodado provàvelmente na Alemanha. Devido a não querer separar-se por vários meses do marido, ficará êle encarregado das decorações do próximo filme de Ulla.

As Côres e o Seu Temperamento

CÉLEBRE psicólogo europeu estabeleceu os seguintes dados referentes às côres, o gôsto de cada mulher e as influências daquelas no tocante ao temperamento de cada uma.

Para as Mulheres de Menos de 30 Anos

Se gosta de côr azul: você é afetuosa, dedicada. Mas o seu espírito de independência desenvolvido ao extremo, muitas vêzes lhe causa prejuízos.

Se gosta da côr verde: você é desordenada. Tem muitas idéias, mas nem sempre sabe como realizá-las.

Se gosta da côr roxa: você é independente, mas fiel. Seu espírito é mais formado do que o da média das mulheres de sua idade.

Se gosta da côr amarela: você é espontânea e audaciosa. Sabe, no entanto, ser prudente nos momentos graves de sua existência.

Se gosta da côr vermelha: [illegible] e gosta sobretudo [illegible] e [illegible] dotada.

Se gosta da côr branca: você é sonhadora, sentimental. Gostaria de viver seus sonhos, mas sua timidez faz com que se detenha sempre.

Se gosta da côr preta: você é orgulhosa. Todavia, gosta de ser apreciada. Possui você uma muito grande sinceridade de sentimentos.

Se gosta da côr laranja: você é ciumenta, exclusiva, com gôsto muito pronunciado pela vida de família e a companhia das crianças.

Se gosta da côr índigo (anil): você é equilibrada, mas, vez por outra dá uma cabeçada. Tem você a intuição dos bons negócios.

PARA AS MULHRES DE MAIS DE 40 ANOS

Se gosta da côr azul: você é muito «coquette». Também um pouco mística. Prefere os intelectuais aos sêres sentimentais.

Se gosta da côr verde: você é um pouco impulsiva. Você, quando gosta de alguém, demonstra. Mas, ai de quem a engana!

Se gosta da côr roxa: você é ávida de cultura, independente. Apesar de sua idade, prefere os homens mais velhos do que você.

Se gosta da côr amarela: você é guiosa e sensual, muito alegre também. Tem disposições para o teatro.

Se gosta da côr vermelha: você é perdulária e apaixonada. Não admite a infidelidade em nenhum terreno. Não tem por hábito economizar.

Se gosta da côr branca: você tem um espírito lógico. Antes de empreender o que quer que seja, costuma pesar longamente o pró e o contra.

Se gosta da côr preta: você é cínica e diplomata. Sua elegância e distinção, representam preciosos trunfos para você.

Se gosta da côr laranja: você é original. Sua grande atividade leva-a a dominar tanto no lar como no trabalho.

SAIBA QUE...

Para limpar objetos de bronze deve-se proceder da seguinte maneira: cortar um limão pela metade, salpicar com sal fino e esfregar o objeto. Em seguida, passar água de sabão, enxugar e deixar secar.

***

Para dar brilho de quase novo aos móveis envernizados, esfregá-los com mistura composta de óleo e álcool em partes iguais ou de duas partes de óleo de linhaça e uma de essência de terebentina.

Esfregar sempre em movimento rotativo com um pedaço de uma velha fronha ou lençol, por partes se o móvel fôr grande.

***

Para cozinhar ràpidamente o feijão branco e conseguir gôsto muito saboroso, convém pô-lo de môlho de véspera, depois de bem lavado, catado, e cozinhá-lo na mesma água. Fogo brando. Salgar sòmente quando pronto, deixando dar mais uma fervura com o sal.

***

Para lutar contra os rangidos provocados pelos pés de uma mesa ou de uma poltrona, limpe-os com um pincel embebido de petróleo e deite, em seguida, um pouco de óleo de máquina de costura.

O mesmo processo pode ser utilizado para as dobradiças das portas, para as fechaduras enferrujadas. Esfregar as chaves com petróleo.

Bibi Ferreira

QUEM NO BRASIL não conhece Bibi Ferreira e não sabe que ela nasceu, se criou e viveu sempre no teatro e para o teatro? Quem não a conhece pequenina, risonha, extraordinàriamente parecida com o pai, o ator Procópio Ferreira? Sua infância correu no teatro. Filha de artistas — Aida e Procópio Ferreira — quando o casal se separou, Bibi começou a acompanhar a mãe nas excursões através do Brasil, em companhias de revistas. Muitas vêzes, pequenina, dormiu em cima de malas e caixotes. Confessa que tinha certa preguiça para estudar, mas que a mãe não a deixava esmorecer. Cêdo começou a aprender a dançar e entrou para o corpo de ballet do Teatro Municipal. Queria ser uma grande bailarina e não pensava em teatro.. Um dia, em 1941, recebeu de seu pai um telegrama assim redigido: «Quer estreiar comigo na próxima temporada?» Não aceitou logo; relutou, defendeu seus sonhos de bailarina, mas a mãe convenceu-a a aceitar. Bibi acabou cedendo. Depois do ano de estréia, (1941), Bibi foi a Londres, onde fêz um filme, estudou teatro, fazendo um curso no Royal Academy of Art, viajou vários países da Europa e das Américas e, em 1950, resolveu fazer teatro de revista. Todos estão lembrados do incêndio no Teatro Carlos Gomes, que nesse ano a fêz perder mais de dois mil contos.

Mas nada mais impediu a gloriosa carreira teatral de Bibi Ferreira. Tomou parte em vários espetáculos, fêz vários papéis, dirigiu companhias e continua, hoje como ontem, no seu afan de dar ao público de teatros boas peças.

Uma vez alguem lhe perguntou porque não trabalha com Procópio. — Não dá certo, respondeu ela. O público sabendo que somos pai e filha e sentindo especialmente nossa semelhança não gosta nem se convence quando aparecemos juntos, sobretudo fazendo cenas de amor. Há mesmo na platéia um certo desapontamento quando temos que trocar palavras de ternura amorosa...

Bibi Ferreira tem hoje uma filha, uma menina, e ninguém mais feliz e mais alegre com a maternidade do que essa môça que nasceu e viveu tôda sua vida ligada ao teatro brasileiro.

CUIDE DE SUA BELEZA

(Conclusão da 8.ª página)

los da maquilagem, com água e sabão, fazendo-o repetidas vêzes por ablúções

PARA PELES SÊCAS SENSIVEIS

Convém usar um sold-cream, da marca de seus outros produtos de Beleza. Deve êle ser gorduroso e ser um dissolvente para os «fards». Também deve ter propriedades refrescantes.

As chamadas «águas de beleza» e tônicos devem ser usados por último, ao terminar o tratamento.

PELES GORDUROSAS

Os bons produtos, hoje em dia, não devem mais deixar o rosto lustroso depois de uma limpeza da pele ou mesmo depois que passou um pouco de creme para o dia, sem excesso. Ao tirar o excedente com uma toalha ligeiramente úmida, sua pele deve apresentar-se com aspecto mate.

Para peles gordurosas existem cremes líquidos feitos em parte com os elementos que compõem o sabão. Estes são muito indicados para os poros dilatados, mais fáceis, aliás, de limpar do que as peles sêcas. Algumas simples ablúções tiram quase sempre tôdas as impurezas.

PELES NORMAIS

Para esta qualidade de pele não há problema. Qualquer creme de boa qualidade serve para tirar a maquilagem. Evitar os adstringentes, mas usar, vez por outra, um creme nutritivo um pouco gorduroso.

Se, todavia, usar algum adstringente, convém misturar parte de água ou embeber um algodão com aquêle líquido, sendo o algodão prèviamente umedecido com água.

Lembre-se de que a secreção, um tanto ácida, mas variável, da cútis, é também uma forma de proteção da natureza. O próprio organismo faz com que variem estas secreções de acôrdo com as suas necessidades. Eis por que não se deve contrariar muito a natureza da cútis mas sim ajudá-la. Para certas peles particularmente delicadas, convém usar produtos de beleza denominados «neutros», isto é, cuja ação não seja forte.

VENT VERT

L'air de Paris

BALMAIN

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Alexandre Dumas, filho

NASCEU em 1824 e morreu em 1895 e foi, como seu pai, cuja biografia publicamos domingo passado, romancista e dramaturgo francês. A primeira obra de Alexandre Dumas, filho apareceu quando êle tinha apenas dezesseis anos. Intitulava-se *Pecados da juventude*, mas só alcançou celebridade com a publicação da *Dama das Camélias*, em 1848, romance ue, segundo dizem, é a história autêntica da paixão que êle próprio despertou em Maria Dupleiss. *A Dama das Camélias* e, depois, *Diana de Lis* (1851), transformados mais tarde em dramas, obtiveram grande êxito, levando-o a dedicar-se quase que exclusivamente ao teatro, se bem que tenha escrito ainda outros romances: *Cesarina* (1848), *O doutor Servans* (1849), *Três homens fortes* (1851), *A dama das pérolas* (1854), e *O processo Clemenceau* (1864). Entre as obras dramáticas as principais, estão: *Diana de Lis*, o *Demi-Monde*, *Questão de dinheiro;* que começaram a afirmar um teatro de realismo, viril bem diferente dos seus primeiros trabalhos. Sua verdadeira "missão social", seu papel de "diretor de consciência", seu "teatro útil", como êle o intitulava, inaugurou-se em 1864, com o *Amigo das Mulheres*. Tôdas as suas peças (*As idéias de Madame Aubray, Uma visita de núpcias, A Princesa Georges, Denise, Francillon*) tendem a defender uma tese. E esta tese moral ou social foi substituida depois por uma espécie de misticismo cruel, na nova carreira de Dumas, filho: *A mulher de Cláudio* (1873), *Senhor Alfonso*, a *Estrangeira*, a *Princesa de Bagdad*.

"Até o final — dirá um crítico — o grande desejo de Dumas, filho foi combater a decomposição social, o poderio do dinheiro, os hábitos pouco indulgentes, a educação viciosa, as leis, enfim, que asseguravam ao homem o direito à tirania e restabelecer a família em base de justiça, igualdade e amor".

"Grande foi a luta — escreveu outro crítico — de Dumas filho nesse ataque aos preconceitos. Mas, à fôrça de habilidade, talento, espírito, conseguiu vencer, sendo hoje considerado um dos grandes autores dramáticos do século XIX.

Alexandre Dumas, filho foi recebido membro da Academia Francesa de Letras em 1874.

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

NOVOS MODELOS PARISIENSES

Acima, vestido sóbrio, sem mangas, com golinha alta e larga. Prega atrás. Luvas e cinto sortidos em camurça. Criação Pierre Billet. Abaixo, modêlo para coquetél, em tafetá estampado, com faixa de organza da côr dos estampados, entre os dois babados, conforme mostra o manequim. Criação Sagardoy.

(EUROPRESS — Especiais para o «DIARIO DE NOTICIAS»)

COM LOUÇA QUEBRADA

ANGELA FAZ ESTRANHAS MÁSCARAS E ESTATUETAS

DO primeiro andar de uma velha habitação de Lausanne chegam barulhos estranhos e desolados que interrompem o silêncio da noite. Com método, zêlo, entusiasmo, atores improvisados partem louça comprada no mesmo dia pela manhã. Por todo lado chovem pedaços de bules para chá, meias-luas de pratos, pedaços de xícaras, pires voadores e potes furados. Mas o mais feliz de todos é certamente Angela Meani, fazedora de máscaras, pois que quanto mais furados os potes mais louça será partida, mais os materiais ficarão recurvados, mais a artista terá materiais com que trabalhar.

Com a asa de um bule ela fará uma orelha, com o esqueleto de uma lâmpada elétrica o ôlho de um zarôlho, com a meia-lua de um prato a testa de um Quasimodo e com um pote furado pintado de vermelho a garganta de um brutamontes. Suas máscaras são criaturas puras porquanto são feitas com objetos que não mais servem, com tudo quanto está quebrado e geralmente destinado à lata do lixo.

Uma recente exposição das máscaras da artista em Lausanne atraiu uma multidão de curiosos, os quais ficaram encantados pela truculência das côres, a estranheza das formas, a feiura dos rostos das máscaras, feiura, no entanto, revestida de singular beleza.

Os Dyonisos de Meani reconciliam-nos com o horror. Se as donas de casa soubessem tudo quanto pode ser feito com alguns pedaços de louça partida, elas os guardariam cuidadosamente. Meani nasceu em Milão onde seu atelier é o local da reencarnação da louça partida.

Sua arte é imprevista e nova e fara certamente escola.

Algodão

Dois interessantes modelos de Jacques Hein. A esquerda, vestido para tarde, em algodão prêto e branco. A direita, para manhã, em piqué de algodão côlelé azul.

Serenatas

Marília Dalva

A velhice tem as suas compensações. Leva-nos a êsse divino estado de emoção que só a saudade sabe incutir nos corações, quando êstes viram-se pelo avêsso, olham para dentro de si mesmos e vêem, como quadros em côres esmaecidas, fatos e coisas que o tempo levou ao sabor da brisa que passa.

Quem é moço vive apenas aquêle instante. Pensa muito menos na véspera do que no amanhã. O que lhe importa é o futuro, o que lhe interessa é o que está para vir. O que ficou para trás é ponto morto, cinza que a memória não remexe mais. Passou, passou. Venham as novidades, as coisas diferentes, as sensações inesperadas.

Mas a velhice! Ah! como é boa, como ressôa suave e tranquila, risonha e feliz na imagem que recorda, no perfume que exala, na voz que penetra a alma e de lá arranca um mundo adormecido de sonhos e ilusões!

Foi o que me aconteceu um dêsses dias, quando assisti na televisão um programa de Bricio de Abreu recordando o Rio antigo, Rio das serestas noturnas sob a luz mortiça dos lampeões e os balcões, onde as jovens se deixavam ficar enfeitiçadas e mudas.

Paulo Tapajós foi o seresteiro da voz pequena e terna, pálida como a lua e, como esta, cheia de saudade.

Cantou modinhas que já não se ouvem. São melodias que se tornaram demasiadamente românticas para a nossa época, mas que retratam, com uma fidelidade comovente, o Rio que eu ainda conheci.

Lembro-me melhor dessas serenatas em plena praia bonançosa de Paquetá. Ali, olhando o mar profundo, o céu crivado de estrêlas, o contôrno negro das montanhas emoldurando o horizonte, os trovadores se deixavam levar pela inspiração. E Paquetá, nessas noites enluaradas, era como uma sucursal da Provença antiga, de onde surgiram, como mensageiros das almas errantes, os primeiros seresteiros da história.

E a ilha rescendia tôda ela uma harmonia ritmada e submissa às imposições do amor.

Cantava-se com endereço certo. As vozes tinham um destino qualquer. E, através delas, as confidências se faziam.

Como um telégrafo sem fio a unir o coração a outro coração, eram elas, essas canções noturnas, que substituiam o telefone de hoje.

As môças pouco saiam à rua, e quando o faziam iam sempre acompanhadas. O olhar severo dos pais a impediam de maiores liberdades. Restavam os bilhetinhos escritos às escondidas e que uma ou outra ama alcoviteira se encarregava de levar muito discretamente.

As serenatas, então, procuravam suprir êsse jejum de notícias, êsse vazio de palavras. E diziam-se tudo, os namorados, nos versos de um poema qualquer no qual o sol, o céu, a lua, a beleza da vida se cantavam no afã de comover e convencer a alma incrédula.

Os poetas esgotavam seus ditos líricos; os compositores iam buscar no fundo do coração as frases mais doces e sentimentais. E o intérprete de ambos — sempre se interessava mais em dar corpo e alma à música e à poesia — êste, então, procurava nas firmatas e nos agudos, na voz soluçante e súplice, derramar a sua paixão por inteiro.

Não sentia porém, que sua voz se multiplicava na paisagem silenciosa da noite. E os ouvidos indiscretos ficavam à escuta, o sono passava, a madrugada se prolongava sob a luz pálida e fugidia daquêle instante de emoção.

Paquetá foi um encanto na minha meninice. Não compreendia ainda o amor. Deixavame, todavia, prender pelas suas serenatas ao som de violões. E foram delas as saudades que tive quando a televisão me transportou para outras éras, me rejuvenesceu, por alguns minutos, e me encheu a mente de um mundo tal de fantasias, que eu bemdisse a velhice, apesar dos pezares.

ACESSORIOS

★

Chapéu branco, com fita e debrum de organza turquesa e rosa de sêda na côr rosa. Luvas compridas. Modelos Pierre Balmain.

★

CUIDE DE SUA BELEZA

★ AS NOVIDADES

NÃO será mais necessária a cirurgia estética para fazer desaparecer as rugas, mas, simplesmente, «passá-las» com «ferro» especial, afirma um esteta de Nova York.

Apesar de seus grandes progressos, a cirurgia estética sòmente encontrou remédios efêmeros contras as rugas. «Realçando» a pele, desaparecem as rugas por algum tempo, deixando todavia sempre a impressão de certa rigidez no rosto e um aspecto fóra do natural. Conforme também é sabido, essas operações não podem ser repetidas sem perigo de acelerar o envelhecimento dos tecidos.

TEMPERATURA E PRESSÃO VARIAVEL

Partindo dêste ponto, um esteta nova-iorquino, o dr. Brucker, (originário de Praga) afirma ter substituido a intervenção cirurgical para fazer desaparecer as rugas por simples «repassage» especial.

Naturalmente, o «ferro de passar rugas» é uma máscara de matéria plástica contendo produtos compostos por especialista e por êle aplicada nos lugares das rugas, com temperatura e pressão que variam segundo a categoria da pele, etc.

A pressão, assim como a temperatura, podem ser elevadas até um grau tolerado por determinado cliente, masculino ou feminino, e o processo se assemelha perfeitamente aos movimentos de «passar a ferro».

«Passar» as rugas dura várias horas e deve-se recomeçar tantas vêzes quanto necessário, três, quatro e mesmo oito dias seguidos, até obter êxito.

TRATAMENTO SEM PERIGO, RESULTADOS SATISFATÓRIOS

Os resultados são «perfeitos» — declarou o especialista — em 30 a 40 por cento dos casos; «bastante bons» em 50 outros casos e, pouco ou insatisfatórios, sòmente em 10 a 20 por cento dos tratamentos. Em geral, os novos tratamentos contra as rugas não apresentam perigos, salvo nos casos de pessoas cardíacas.

Mesmo quando os efeitos benéficos dêsse novo tratamento não são de todo muito superiores, constitui êle um meio menos desagradável do que um tratamento com operação cirúrgica. Parece também menos perigoso e, se acreditarmos nos rumores, afamada emprêsa internacional de produtos de beleza já estaria interessada em adquirir a patente.

A LIMPEZA DA PELE

Cuidar da beleza da pele requer certo sistema, como, por exemplo, antes de iniciar qualquer tratamento ou maquilagem, limpar a pele.

Não é suficiente tirar a maquilagem; é preciso, igualmente, como direi, extrair dos poros obstruídos as "sobras da maquilagem que nêles penetra. Necessário se torna também eliminar os restos de gordura dos cremes de maquilagem, dos cremes de base.

Em certos casos, convém fazer essa limpeza com creme ou produto de limpeza líquido e passar em seguida um tônico e adstringentes.

Em outros casos, conforme a qualidade da epiderme, é até melhor lavar o rosto e o pescoço, a fim de desembaraçá-

(Conclui na 7.ª página)

Damas e Dragões do Rio Pardo

O livro «Os Dragões do Rio Pardo», de autoria do general De Paranhos Antunes, tem um capítulo que faz meu pensamento regredir ao romance amoroso de soror Mariana Alcoforado, há tempos comentado por mim nesta coluna. A freira portuguêsa apaixonou-se pelo garbo militar do capitão Noel de Chamilly. Da varanda do convento da Conceição de Beja, a pobrezinha via Chamilly, que «galopava cheio de mocidade e de petulância à frente de sua companhia», conforme escreve Júlio Brandão. Aquêle homem de guerra surgiu na existência da crédula religiosa como «um príncipe de lenda, leal e forte», e ela não resistiu a seus encantos. Não tardou que o decorativo capitão da cavalaria se mostrasse ingrato, cínico, arteiro em aventuras amorosas; e, abandonada, a linda freira foi-se estiolando na clausura, até morrer em julho de 1723.

Esta fascinação das mulheres pela farda é fenômeno que se repete. Os oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, em seus aparatosos uniformes, fazem palpitar os corações das jovens e os de muitas balzaqueanas. Também os sub-oficiais, dentro de seu ambiente social, têm elevada cotação. Pela aparência de elegância, fidalguia e fôrça, os representantes das classes armadas são os heróis que povoam os sonhos e estimulam as ambições femininas, pois as mulheres, em maioria, vêem neles a promessa de proteção física, de tranquilidade econômica, de brilho mundano, enfim, um enrêdo cintilante de contos de fadas. Assim, com raras exceções, um desfile militar é acontecimento que elas não querem deixar de presenciar. A arrogante disciplina dos latagões que marcham de fila em fila, marcando passo com a consciência de verdadeiros donos da situação, é mesmo de despertar simpatia; embora, às vêzes, esta não passe de sentimento platônico, visando apenas o heroismo simbolizado pela farda.

Elso Machado

Em «Os Dragões do Rio Pardo», volume publicado sob os auspícios da Biblioteca do Exército e escrito há dois anos, quando seu autor era ainda tenente-coronel, vejo outro exemplo da fascinação que os homens de armas exercem sôbre o sexo feminino. Não é um exemplo trágico, como o de soror Mariana, mas, de maior importância para o leitor brasileiro, porque vem marcar uma passagem merecedora de realce nas tradições românticas da família nacional. O intúito do livro é divulgar estudos históricos, interessando de perto aos que pretendem alargar sua cultura neste terreno; mas, além de militar e historiador, De Paranhos Antunes é poeta, e sabe poetizar o passado do Brasil.

No capítulo «Influência Social dos Dragões», encontra-se a passagem que se relaciona, romànticamente, com as filhas de Eva e os Adões de farda. Depois de historiar a fundação do Rio Grande, a

(Conclui na 6.ª página)

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA)

A angústia moderna...

No entanto a ciência transforma o mundo e o paraíso sonhado pela gente de outras idades, começa a se delinear aos olhos da moderna geração, com possibilidades com que o passado não ousava sonhar.

O aquecimento central e o ar condicionado resolveram o problema do "espaço vital", porque é possível, por tôda a parte, agradável ambiente, com a temperatura desejada.

Há máquinas maravilhosas para tudo, deixando longe os aperfeiçoamentos do palácio do Jacinto, nos Campos Elíseos.

Não há distâncias, porque o homem vôa melhor do que os pássaros e nada melhor do que os peixes; realiza aqui o que, na véspera, foi concebido noutro hemisfério, ou convida para jantar, no dia seguinte, um amigo que vive em longínquo Estado.

Não só das distâncias, como também do tempo se libertou e ouve a voz dos entes queridos que se foram, conservando-a em lâminas, na sua luta contra a fatalidade da morte, em que vem tomando os redutos da moléstia.

E que surprêsas nos reserva ainda o emprêgo da fôrça atômica, aplicada na modificação crescente do planeta humano, em benefício de crescentes necessidades!

O grande progresso material tornou o mundo muito pequeno, conduziu a estreita aproximação dos povos, reunidos em um aglomerado de civilizações díspares. Gentes de todos os níveis culturais vivem em comum, agindo e reagindo umas sôbre outras. Veio tamanha diversidade social evidenciar que sòmente relações pacíficas e fraternais poderão fundir e homogeneizar os núcleos humanos, realizar a entrosagem imposta pela vitória sôbre a distância.

Mas o que torna possível essas relações pacíficas e fraternais é o aperfeiçoamento moral que não tem caminhado com a mesma velocidade. Preocupado com o mundo exterior, esqueceu-se o homem do que mais importa, o seu próprio aperfeiçoamento — e o desequilíbrio que daí decorre é a origem de insatisfações, ansiedades, psicoses. Há conflitos dentro de cada cabeça, conflitos que se dilatam — como os círculos que o roçar de uma asa formam na superfície

(Conclui na 7.ª página)

PARA AS NOITES DE GALA

Jacques Hein criou êste simples porém elegante modêlo para noite, em organza azul, bordado em branco, com um drapeado branco no decote.

LILIUM

Doce Cantar

Cecília Meireles

Tão liso está meu coração,
tão lisos meus pensamentos,
que as lágrimas rolarão,
e os contentamentos...

Fôlhas verdes e encarnadas
tão lisas nunca serão,
nem orvalhadas.

Nunca serão as espadas
lisas como o meu coração,
mas grossas e enferrujadas.

E aos meus lisos pensamentos
nunca se compararão
nem luzes nem ventos;
que as imagens e os momentos
rugas sempre são.

Diário de Notícias

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO E OS MOSQUETEIROS

Fino

A CONFUSÃO É GERAL: BRIGAM TODOS NA BASTILHA. MAS PROCOPIO CHEGA E GRITA: ACABE-SE A BATALHA!

PAREM TODOS. SUA MAGESTADE O REI SOL!

ABAIXO AS ESPADAS, MEUS FIEIS AMIGOS...

FALOU O VERDADEIRO REI E TUDO FOI SILENCIO. MAS QUE ACONTECEU?

DONDIÓ DONDIÓ DIN DIN

MEUS MENINOS, ESTAMOS NA HORA DE FECHAR O PARQUE.

ESTÁ NA HORA! VOU FECHAR!

SÓ UM MINUTO, AMIGO: ESTOU TERMINANDO UMA HISTORIA MUITO INTERESSANTE...

OH, FAÇA O QUE QUIZER, SARGENTO, PORQUE QUANDO VOCÊ ESTÁ AQUI, A GENTE PODER DESCANSAR UM POUCO, POIS NÃO SEI COMO VIGIAR ESTES MENINOS. MAS JÁ QUE ACABA, CUIDE DELES, SINÃO HAVERÁ OUTRA REVOLUÇÃO!

MENINOS, PRECISAMOS IR, JÁ É TARDE E TEMOS DE RESPEITAR AS LEIS...

COMO ACABOU A HISTORIA DO MEU AVÔ É FACIL DE IMAGINAR. O APARECIMENTO DO REI E SUAS ORDENS PUZERAM FIM A LUTA.

... A GUARDA DO PRIMEIRO MINISTRO, QUE NÃO SABIA DE NADA, CONTINOU OBEDECENDO AO REI. O FALSO REI, O PRIMEIRO MINISTRO E CAMEMBERT FORAM METIDOS NA BASTILHA.

PUNIDOS OS CULPADOS E POSTAS AS COISAS NOS EIXOS, O CAVALINHO MALHADO FOI DESCOBERTO E LEVADA AVANTE A EMBAIXADA DO DUQUE DE SAVOIA

RECEBA ESTE PRESENTE COMO PENHOR DE AMIZADE E ALIANÇA DA PARTE DE MEU DUQUE.

SOMOS FELIZES QUE O NOBRE DUQUE E SEU BRAVO POVO SEJAM ALIADOS DA FRANÇA.

SERIA MUITO LONGO, PORÉM, DIZER O QUE FALOU O TERRIVEL SENHOR TRECASE, AO RECEBER OS MOSQUETEIROS. COMO O EPISODIO DA MUDANÇA DO REI FICARA EM SEGREDO NÃO SABIA PORQUE PREMIAR AQUELA GENTE.

"ELOGIO, SOLENE E PROMOÇÃO... ORDEM CAVALHEIRESCA E ELOGIO PUBLICO... UM MES DE LICENÇA; PRÊMIO EM MOEDAS DE OURO, A CIRANO, PROCOP, O TORREFRETA, PORTHOS, ATHOS E D'ARTAGNAM E ARAMIS... PORQUE DESCOBRIRAM A TRAIÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO E SALVARAM A FRANÇA - FIRMADO, O REI". PUXA, NÃO ENTENDO NADA...

POIS É, MENINOS, ESTA HISTORIA ACABOU MESMO AGORA. MAS ESPEREM POR QUE A PROXIMA SERÁ MUITO BOA. A HISTORIA DE "MAC-PROCOPS, PRINCIPE DA ESCOCIA"

FIM

ZÉ MILIONÁRIO

COMPANHEIROS, OUVIRAM? OUVIRAM?

O TERRENO É NOSSO! HURRAH!

UHM! POSSUIR UM TERRENO NÃO ESTÁ MUITO DE ACORDO COM NOSSAS PROFISSÕES UHM... AOH!

O COMENDADOR" QUATTRINACCIA AFASTANDO-SE, NÃO SABE QUE NA PRESSA ESQUECEU DE FECHAR BEM A PASTA.

...ASSIM O CHEQUE (SEM NINGUÉM VER) SAI E TERMINA NUMA VELHA LATA QUE ESTÁ PERTO DA FAVELA

NÓS TODOS AGRADECEMOS... PELO TERRENO E... PELO APURO DO QUAL NOS TIROU.

AGORA, PODEMOS IR TODOS À CIDADE À ESMOLAR, ANTES ALGUNS TINHAM QUE FICAR PARA IMPEDIR AOS ESBIRROS DO COMENDADOR DE LEVAR EMBORA OS BARRACÕES. AGORA

O COITADOS NÃO SABEM QUE O TERRENO NÃO FOI VENDIDO, ISSO NÃO PASSOU DE UM GOLPE DE LAGAR.

OHP! PERDI TAMBÉM O SEGUNDO CHEQUE. AH! AZARISSIMO!

TAPIANDO NÃO CONSIGO NADA... TÁ, DE HOJE USAREI O SOLITO SISTEMA, EM POUCOS DIAS TEREI AQUELES MILIÕES.

HOJE É UM GRANDE DIA PARA NOS MENDIGOS!

DOIS É AGORA TÊM UM LUGAR ONDE MORAR, PODERIAM CONSTRUIR UMA CASA.

OLHA COMO FALA, GAROTO... O TRABALHO É UMA RUÍNA PARA NÓS.

PIPPO... VAMOS, COMEÇAM FAZER A ORAÇÃO DA CEIA.

À NOITE. EM CASA, OS TRÊS DISCUTEM SÔBRE OS ACONTECIMENTOS.

JOGAMOS FORA CINCO MILIÕES, COMPREENDEU? E ÉLES COM TÔDA EDUCAÇÃO NOS DISSERAM PARA PIRAR.

EU DIGO QUE DEPOIS ÉLES TRABALHARAM... ED LHES DAREI A VONTADE DE TRABALHAR. PENSEI UM MEIO... ESCUTEM...

O DIA SEGUINTE, QUANDO A FAVELA ESTÁ DESERTA, I TODOS ESTÃO ESTÃO NA CIDADE A PEDIR ESMOLA. EIS O QUE ACONTECE...

ENQUANTO A SENHORA DEMOLE A FAVELA, DESCARREGUE BEM NO VISTA O MATERIAL.

PRÀ!

SPÀK!

'TA! ATILA PASSOU A HISTÓRIA POR MUITO MENOS EH! EH! EH...

O MATERIAL DE CONSTRUÇÃO AMONTOADO NO CENTRO DA FAVELA DEVASTADA SERVIRÁ PARA OS TEIMOSOS MENDIGOS SE CONSTRUIREM UMA CASA

ESCONDIDOS AQUI, PODEREMOS VER O QUE... ESTÃO VOLTANDO... OLHE COMO ESTÃO SURPRESOS E LANGADOS..

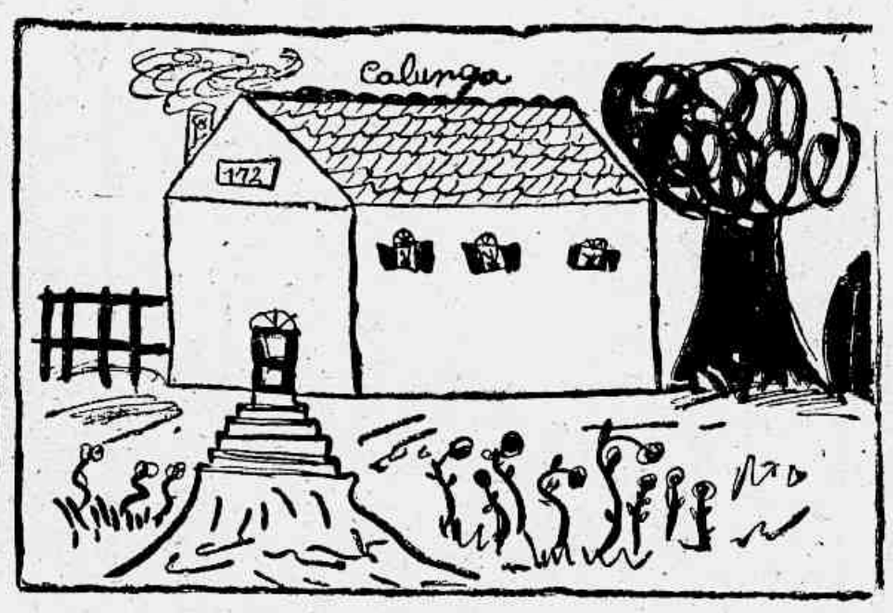
CONTUDO... COITADOS... EU SINTO MAS ERA O ÚNICO MEIO PARA... AGORA ESTÃO COMEÇANDO A...

ÉHP!

AUGH! MAS QUE ESTÃO FAZENDO? SÃO LOUCOS?...

Continua

Página da gurizada



Neide Rosa de Sousa (14 anos)

Eduarda Midufa Neto (5 anos)

FESTA À CAIPIRA

Sandra Maria Neves Demôro (8 anos)

NA fazenda do Vovô, resolveram fazer uma festa à caipira. Paulinho cortou os galhos secos das árvores para fazer a fogueira. Muitos convites foram mandados a seus amigos. João traria seu violão para tocar lindas melodias. Foram providenciados os fogos, mas não haverá balões, pois é proibido. A festa será às oito horas. A festa vai ter grande animação e os colegas e amigos de Paulo gostarão!

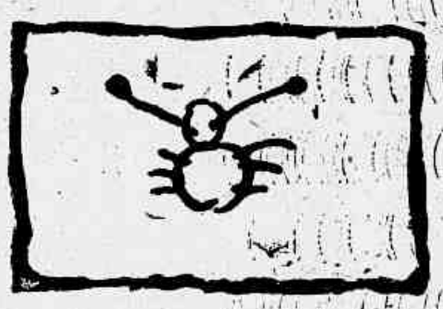
QUE SIGNIFICA PARA MIM SER LIVRE

Sandra Maria de Araújo (10 anos)

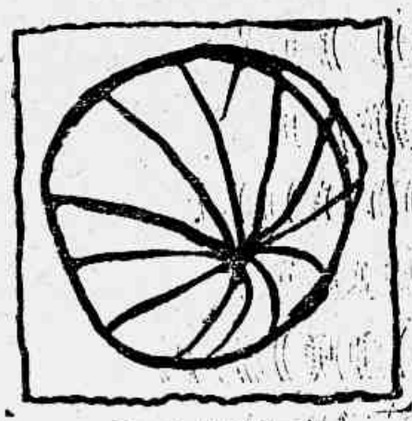
SOU livre. E, sendo livre, tenho direitos que muita gente não tem. Aproveito o tempo, passeio, tenho liberdade de pensamentos e ações. E, sendo dona desta limitada liberdade é que olho para os presos, os oprimidos. Como sofrem os que não são livres! Pobres pássaros engaiolados! Pobres bichos acorrentados!

Como dou valor à minha liberdade! Tudo me sorri: minha infância feliz e tranqüila, minha terra boa e pródiga, meus passos livres e desembaraçados e, por êste motivo, dou um viva à liberdade! Liberdade!

Emílio Schmidlin de Castro (6 anos)

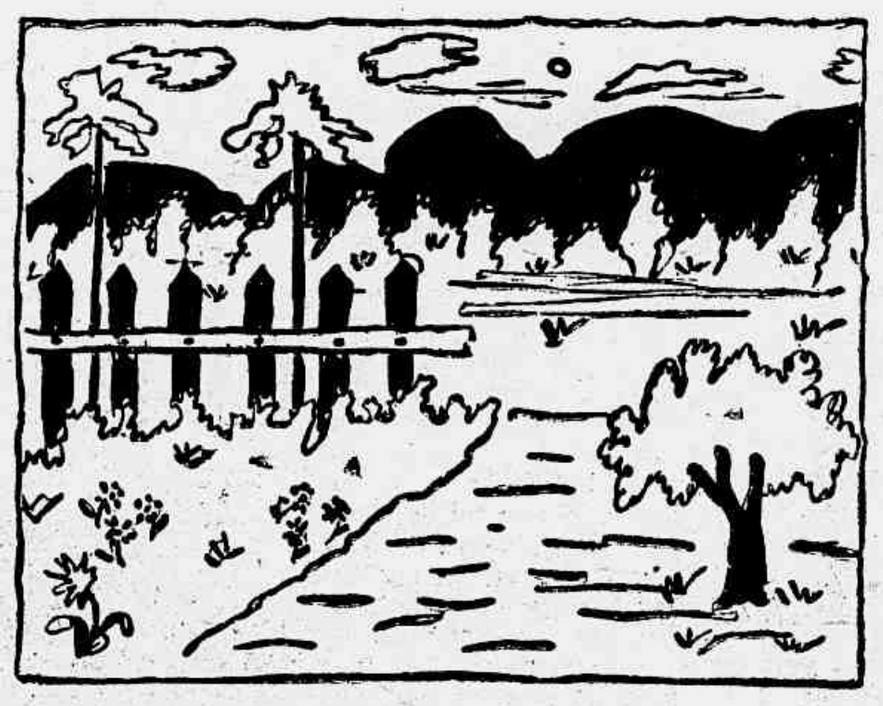


Maria Dinorá Perlingeiro Rocha (4 anos)



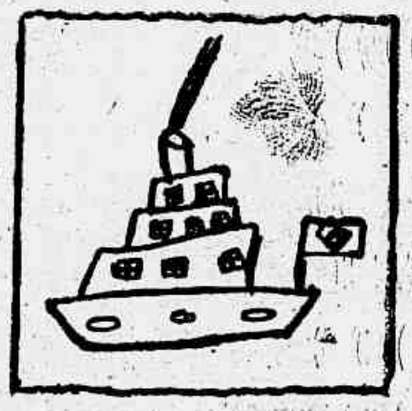
Marcelo Presídio Gurgel Amaral (3 anos)

Isa M. Goldberg (7 anos)

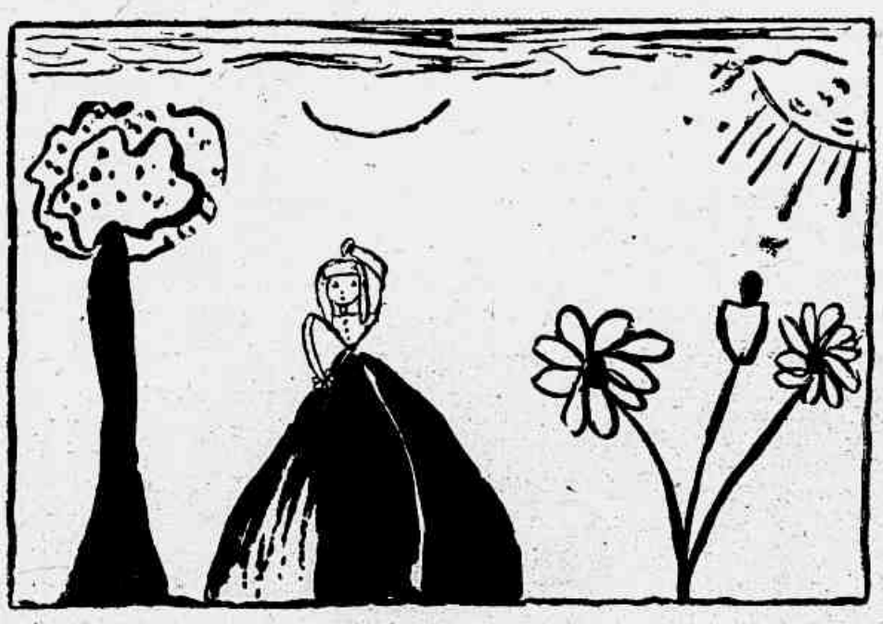


Ana Maria Pires (11 anos)

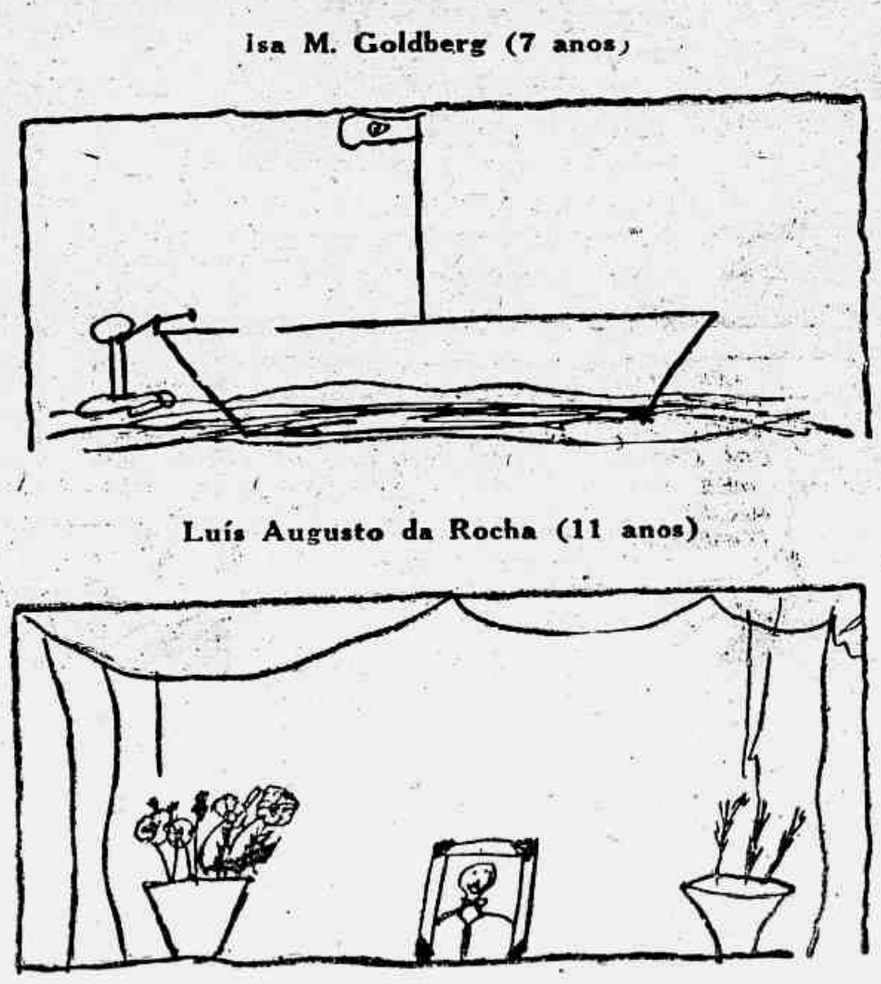
Sueli de Azevedo Gonzaga (10 anos)



Danuel Junqueira Presídio (5 anos)



Isa M. Goldberg (7 anos)



Luís Augusto da Rocha (11 anos)

Elen de Novais Félix (9 anos)

Sérgio Carvalho da Silva (9 anos)

Jorgina Leite Lemos (12 anos)

LEIA A 6ª PAGINA

Calunga

Redator, — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sái aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

NO MUNDO DA FILATELIA

SÊLOS SÔBRE A FAUNA E FLORA BRASILEIRAS

Alexandre de Carvalho (15 anos)

HOJE abordamos um assunto deveras interessante: a emissão de selos sôbre a fauna e flora. Muitos países já emitiram selos sôbre êste assunto. Na América do Sul e África, onde a fauna e flora são mais ricas, temos países, tais como a Bolívia, o Chile, a Colômbia, a Libéria, os protetorados portuguêses de Macau e Angola e a ilha marítima de Borneu, a terceira do mundo. Na América Central, a Costa Rica. Na Europa, a Turquia.

A Bolívia deu sua contribuição para êste ramo da filatelia ao emitir, em 1939, uma interessante série de dezessete selos representando animais de sua fauna, tais como: a lhama, a vigonha, a chinchila, o tucano, o condor, o jaguar, etc. O sêlo mais valioso desta série é o de 5 bolivares, representando um jaguar sôbre uma árvore, e seu valor é de paroximadamente Cr$ 13,00.

Depois o Chile emitiu, em 1948, uma série de dois selos comuns, nos valores de 60 centavos, e 2 pesos e 60 centavos, comemorativos do centenário da publicação da obra do naturalista francês Claudius Gay. Neste mesmo ano, foi emitido um sêlo de 3 pesos, aéreo, comemorando o mesmo acontecimento.

A Colômbia emitiu, em 1947, uma série de cinco selos tendo por motivo a sua flora e a legenda é: Orquídeas Colombianas. Ainda em 1947, foi emitido um sêlo de 5 centavos representando um ramo de cafeeiro. Em 1950, foi

Série completa das antilhas holandesas.

Três selos da série de vinte de Angola.

posta em circulação uma belíssima série comemorativa do 75º aniversário da «Union Postal Universal» (U. P. U.). Consta esta série de seis selos sôbre a sua fauna.

A Costa Rica pôs em circulação, em 1950, uma série composta de treze selos comemorativa da Feira Nacional de Cartago. Nestes selos estão representados os principais produtos agrícolas do país: a banana, o café, e o abacaxi.

Passando para a África vamos encontrar entre os selos da Libéria uma série de seis representando animais de sua fauna.

Macau emitiu, em fins de 1953, uma série de dez selos sôbre a sua flora.

Neste mesmo ano, Angola seguiu o exemplo de Macau e emitiu uma série de vinte belos selos sôbre a sua fauna.

A Nova Guiné holandesa emitiu, em 1954, uma série de três selos representando três aves de sua fauna.

As Antilhas Holandesas emitiu, em 1955, uma série belíssima representando exemplares de sua flora.

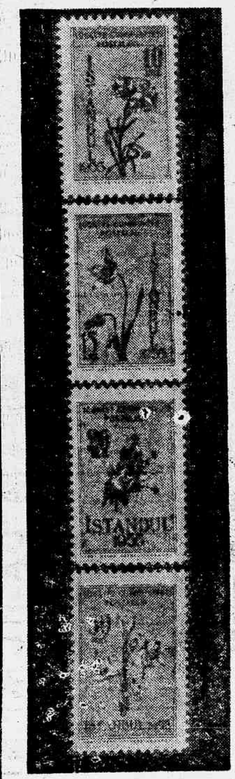
Na Europa, a Turquia pôs em circulação, recentemente, uma série de quatro selos sôbre sua flora.

* * *

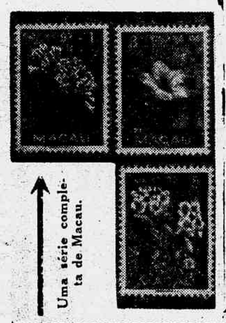
Como vemos, são inúmeros os países que já emitiram selos representando suas faunas e floras. Porque então o Brasil, que possui a fauna e flora mais rica do mundo, não dá valor a isso representando os valores de sua fauna e flora em selos, que as farão conhecidas no mundo inteiro. Não acham que os animais e plantas desta vasta terra brasileira já foram esquecidos demais?

Aves belíssimas, como a arara e o papagaio, com sua variedade de côres representadas em selos, fariam inveja a qualquer cristão; isso para não falar de outras menos conhecidas. Animais belos, de que é rica a nossa fauna, bem que poderiam ter as suas imagens representadas em selos.

Vamos, pois, acordar dêste longo sono, e emitir selos sôbre a nossa fauna e flora porque fazendo isto estaremos prestando uma homenagem à terra brasileira e aos filatelistas brasileiros.



Interessante série da Turquia.



Uma série completa de Macau.

Conselhos aos novos filatelistas

Não se deve colocar um sêlo novo na água, a fim de retirar a goma, porque o sêlo novo perde grande parte de seu valor quando sem goma. Existem selos que não têm goma, mas são excessões.

Não se deve confundir obliteração com sobretaxa; o primeiro anula o sêlo e o torna impróprio para o franqueamento de cartas, o segundo marca um novo valor, a procedência, ou comemorativo de algum acontecimento.

Um sêlo, antes de ser colado no álbum, deve ser objeto de minucioso exame e algumas vêzes de um estudo aprofundado. Uma boa coleção fica devendo pouco a uma obra de arte.

PAULO, O VENCEDOR DO NOSSO CONCURSO DO MÊS

Paulo Demóro Neto, o garôto que obteve o primeiro prêmio em nosso concurso "Como você vê o São João ?", entre as suas irmãs Sandra e Lúcia, que também concorreram ao nosso concurso. Paulo veio aqui, à nossa redação, apanhar o seu prêmio, que foram três bonitos e valiosos livros da "EDIÇÕES MELHORAMENTOS", em substituição à Vitadade escolar, que não lhe fôde ser conferida, em virtude de Paulo pertencer ao Instituto de Educação.

DOIS CONTOS CHINESES

O VELHO QUE SE FEZ MENINO

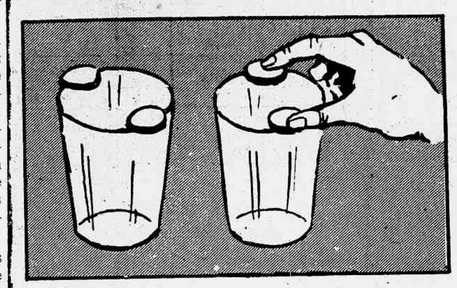
LY era um velho de setenta anos. Durante tôda a vida foi um ótimo filho para seus pais e quando êstes ficaram bem velhos, Ly renunciou a seu modo de vida para lhes poder ser útil.

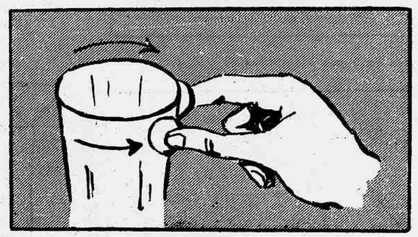
Com o andar dos anos, seus pais enfraqueceram a memória e esqueceram que Ly deixara de ser um menino para ser um homem. Como bom filho, Ly vestia-se com roupas infantis, saltava e dançava como um menino, para os divertir, e ouvia impassível os velhos exclamarem, cheios de alegria:

— Não há criança mais alegre que nosso filho! Que felicidade êle nos dá com seus brinquedos de criança!

Vamos Fazer?

MÁGICA DAS MOEDAS





Equilibre duas moedas de Cr$ 1.00 na borda de um copo, com mostra a figura. Em seguida, peça a um de seus colegas para retirar as duas moedas ao mesmo tempo e com uma só mão, usando sòmente o indicador e o polegar, sem que as moedas caiam no copo ou na mesa. Êle não acertará nem nenhum de seus colegas. Mas você poderá fazê-lo, usando o seguinte truque:

Ponha o polegar sôbre uma moeda e o indicador sôbre a outra, calcando-as de modo que se inclinem para fora: segure-as para que não caiam. Aperte-as contra o copo e assim você conseguirá fazê-las deslizar pela superfície até reuní-las na mão, como se vê na figura.

HIVANG E SEU PAI

QUANDO o menino Hivang perdeu sua mãe, resolveu ser, mais do que nunca, um fiel e dedicado filho para seu pai.

Era verão e fazia um calor de tal modo que o pai não conseguia dormir, só fazia dar voltas na cama.

O pequeno Hivang levantou-se do leito onde estava, com todo o cuidado, e, inclinando-se sôbre o pai, começou a abaná-lo com um leque. Passou tôda a noite nesta função.

Hivang fêz isto durante todo o verão e, quando chegou o inverno, deitava-se, todos os dias, durante uma hora, na cama do pai, para a aquecer.

Ria, Pinduca!

QUE HORAS SÃO? **Dirce Bonfim de Lima (11 anos)**

Uma estudante, virando-se para sua companheira, perguntou-lhe:

— Maria, que horas são?

— No meu relógio são, precisamente, duas e quarenta e cinco, respondeu a colega.

— Ué!... O professor disse que são quinze para as três!...

Adivinhações

Janice de Almeida Gomes (12 anos)

1 — Um palácio tem doze [damas,
Cada dama tem qua-[tro quartos,
Tôdas elas usam meias
E nenhuma usa sapa-[tos.

2 — Não tem porta
Nem janela
Dona Clara
Mora nela.

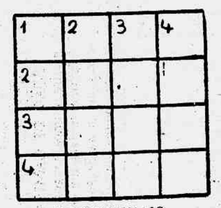
3 — Sou dama delicada
Dedicada no comer,
Mastigo e boto fora,
Engulir não pode ser.

4 — Lindos castelos,
Lindos penachos,
Águas nas cúias
Flôres nos cachos.

(Respostas no Suplemento Walt Disney da próxima 5ª feira)

PALAVRAS CRUZADAS

Maria do Carmo de Lima Bonfim (13 anos)



HORIZONTAIS
1 — Lavrar a terra
2 — Lodo
3 — Do verbo «ser»
4 — Reside

VERTICAIS
1 — Mais adiante
2 — Pouco vulgar
3 — Gostar muito
4 — Caixilho de ferro com que os tipógrafos apertam as fôrmas.

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima 5ª feira)

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE MESA BRASIL

VÁRIOS JOGOS JÁ REALIZADOS

DAMOS aqui os resultados dos vários jogos já realizados nas casas dos garotos que estão concorrendo ao nosso campeonato. A animação está grande e o torneio vai adiantado, como vocês poderão ver pela relação abaixo: que nos foi enviada pelo garôto Juan Aparício, encarregado de articular o referido campeonato.

ELIMINATÓRIAS POR BAIRROS

COPACABANA

Ouro Prêto, 2 x 1, Cachoeira do Sul
Classificado: Ouro Prêto

SÃO CRISTÓVÃO

Olinda, 16 x 11 Barra do Piraí
Barro Mansa, 17 x 11 Barra do Piraí
Olinda, 6 x 5 Barra Mansa
Classificado: Olinda

CATUMBI

Botucatu, 3 x 2 Teresina
Classificado: Botucatu

ILHA DO GOVERNADOR E RAMOS

Muriaé, 6 x 5 Piracicaba
Classificado:: Muriaé

TIJUCA

(Faltando ainda alguns jogos)
São Salvador, 15 x 7 Garanhuns

BOTAFOGO

(Faltando ainda alguns jogos)
Petrópolis, 7 x 3 D. Federal
Petrópolis, 3 x 1 D. Federal

ENCANTADO — PIEDADE

Florianópolis, 6 x 2 Teresópolis
Florianópolis, 6 x 5 Juiz de Fora
Teresópolis, 6 x 5 Juiz de Fora

ALGUNS RESULTADOS INTER-BAIRROS

(Semi-finais)

(Copacabana) Ouro Prêto, 3 x 2 Ilhéus (Andaraí)
(S. Cristóvão) Olinda, 25 x 13 Muriaé (I. Governador)

(Com êstes resultados semi-finais, caíram fora do torneio os concorrentees de Andaraí e I. Governador).
No próximo domingo, daremos outros resultados.

PRÊMIOS QUE SERÃO DADOS AOS VENCEDORES

Uma TAÇA — Oferta da CASA FORTES
Três CAMISAS — Oferta da MODAS LADÉVÈSE
Três PLANADORES — Oferta da HOBEYLANDIA
Uma BOLA — Oferta da CASA WALDEMAR (brin-

ATENÇÃO, GURIZADA!

NÃO ESQUECAM DE COMPRAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS O

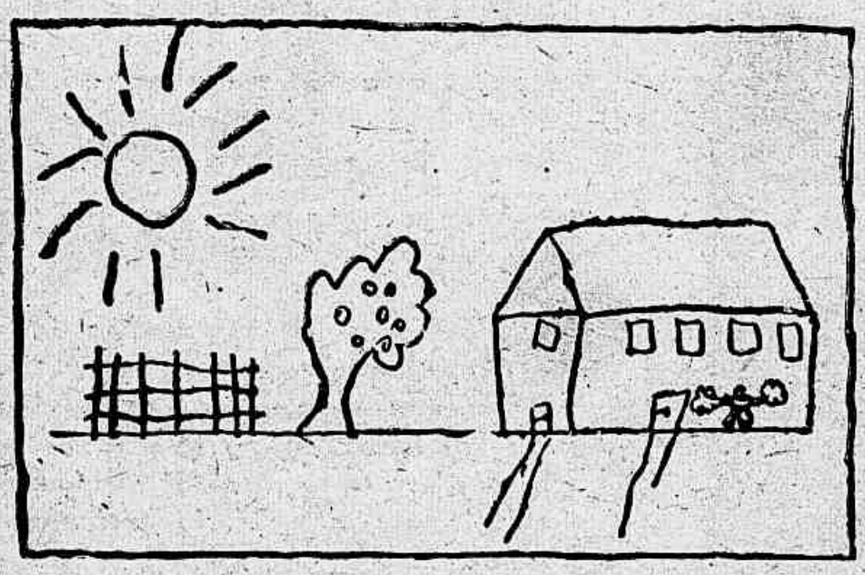
Diário de Notícias

que vai acompanhado dum magnífico suplemento colorido com as mais bonitas historietas do inigualável Walt Disney

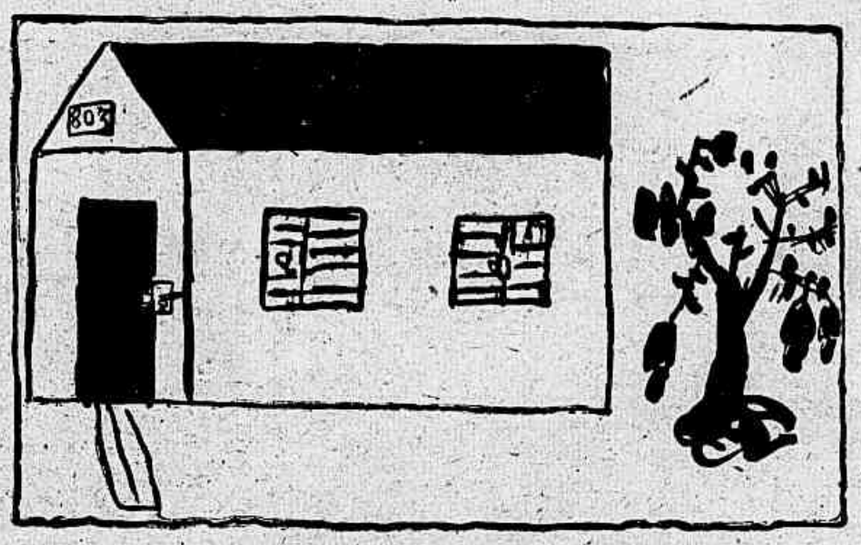
NÃO ESQUECAM, POIS, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

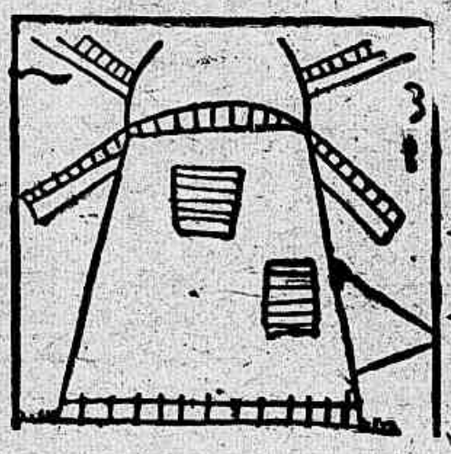
da gurizada



Sílvia Brandão do Amaral (6 anos)



Mendelson Wellington Bayma (8 anos)



Mercedes Espírito Santo Carvalho (9 anos)

Elvira Galvão dos Santos (9 anos)

RIO DE JANEIRO

I

Ó Rio de Janeiro
Cheio de encantos mil
És tu belo e altaneiro
Capital do meu BRASIL

II

Belo RIO de JANEIRO
Sempre hei de te amar
Tu és sempre o primeiro
Não invejas outro lugar

III

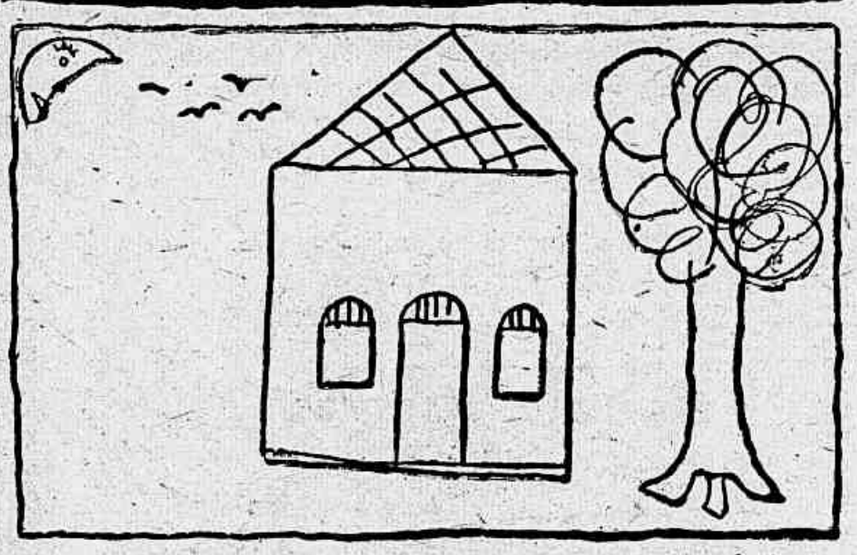
Tuas morenas faceiras
Que sabem tanto sambar
Teu samba tão brejeiro
é como a luz do luar

IV

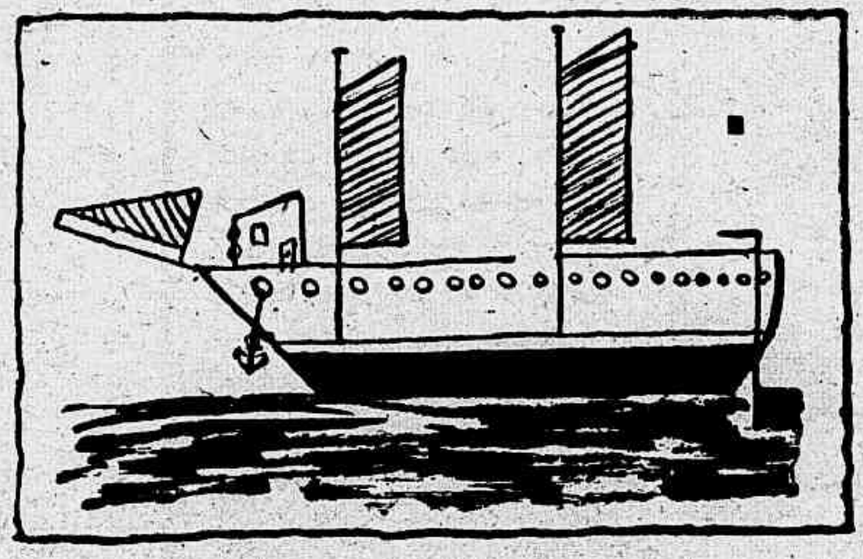
Rio das coisas tão belas
Tens pureza angelical
Amas o verde e amarelo
Da bandeira Nacional

JAYME CANTUÁRIA (14 anos)

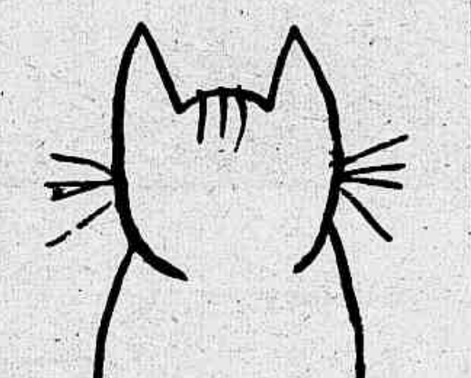
Wilson França Júnior (11 anos)



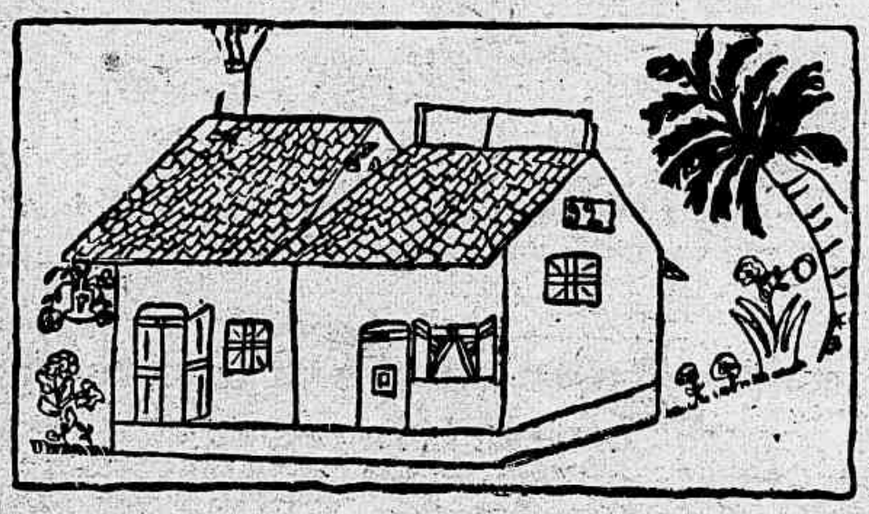
Iramaria Vidal Ramos (9 anos)



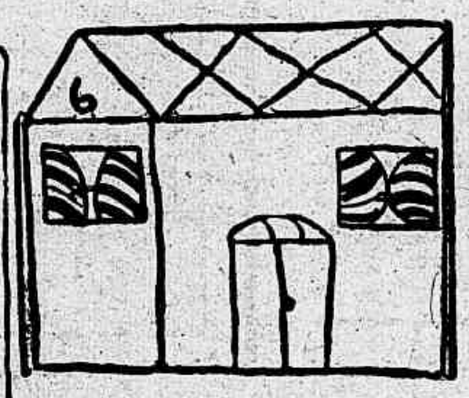
Roberto de Sousa Magalhães (8 anos)



Paulo Roberto Madeira (6 anos)



Nilson Santana de Sousa (8 anos)



Ione Dantas Pereira (9 anos)

Alberto Dias Davi (9 anos)

Cleómenes Monteiro da Rocha (12 anos)

Lígia Maria de Freitas (8 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN

Mas... Vovó... o observatório predisse chuva para esta tarde...

Ora... vou dar o meu passeiozinho pelo campo...

Bolas para o observatório! Os calos não me estão doendo... por isso não vai chover...

É verdade que está nublado, mas não é prova de chuva... Ora... parece um pingo de água!

Puxa! Bem... é uma chuvinha passageira... mas é bom eu voltar...

Estou molhado até os ossos!...

O que me aborrece mais é o fato de meus velhos amigos não me terem prevenido que iria chover...

Vocês, seus calos, deviam ter vergonha de enganar assim uma pobre velha...

A... A... ...ATCHIM!

4-8 CHAS. KUHN.

© 1956 KING FEATURES SYNDICATE Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.

ALÔ, GAROTADA!!... ...NÃO DEIXEM OS PAIS ESQUECER DE COMPRAR...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
BOAVENTURA!... PENSEI QUE ESTIVESSE LIMPANDO O QUINTAL!...
NÃO POSSO JOGAR MAIS UM POUCO?
NÃO! JÁ PERDEU MUITO TEMPO...
ESTÁ BEM... E NÃO SE ESQUEÇA DE QUE ME PROMETEU 20 CRUZEIROS PELO SERVIÇO...
ASSIM É QUE EU GOSTO, MEU FILHO...
FOLGO EM VER QUE SE INTERESSA PELO DINHEIRO...! NÃO VALE A PENA PERDER TEMPO COM JÔGO...
PRONTO, PAPAI... JÁ ACABEI!...
ZIZINHO REJEITOU OS QUINHENTOS MIL CRUZEIROS...! DIZ QUE SEU PASSE VALE O DÔBRO!

Pafúncio

PUXA! COMO É TRABALHOSO TIRAR OS POSTIGOS! VOU PEDIR AO IRMÃO DA MAROCAS QUE ME AJUDE...
DESCULPE, PAFÚNCIO... ESTOU COM DOR NAS COSTAS!
DEVE SER PORQUE ESTÁ SEMPRE DEITADO...
BEM... CREIO QUE TEREI DE FAZER TUDO SÒZINHO...
MAIS UM TRABALHO DIFÍCIL PARA FAZER SÒZINHO... MAS NÃO ADIANTA PEDIR. ÊLE NÃO SERVE PARA NADA...
POSSO ENROLAR O TAPÊTE, POIS, NA CERTA, MAROCAS VAI MANDAR LAVÁ-LO...
SERIA BEM MAIS FÁCIL SE ÊSSE DORMINHOCO NÃO ESTIVESSE AÍ...
QUER SEGURAR MINHA TRINCHA, ENQUANTO VOU BUSCAR UM CHARUTO?
ESTÁ BEM... MAS NÃO SE DEMORE MUITO!
OH! ÓTIMA IDÉIA, A SUA, DE PINTAR A CÉRCA! BEM QUE ERA PRECISO!...
MAS NÃO SEI POR QUE VOCÊ HÁ DE FAZER TODO O SERVIÇO AQUI DE CASA!... VOU CHAMAR A ATENÇÃO DO PAFÚNCIO... PARA QUE O AJUDE!
!!

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECER DE RESERVAR, PARA AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE